DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941

N. 14.210
ANNO XL

A ADHESÃO DA BULGARIA AO PACTO DAS TRES POTENCIAS

Atravessando o Danubio, formações blindadas germanicas penetraram em territorio bulgaro

ESPERA-SE A PARTIDA DO MINISTRO BRITANNICO EM SOFIA

Berna, 1 (Reuter) — O Eixo pôde annunciar ao mundo, hoje, a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice.

Em Vienna, para onde convergiram o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia; o general japonez Hiroschi Oshima; o sr. Filoff, primeiro ministro da Bulgaria; o sr. Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich; e, para emprestar ao acto a maior significação, o proprio sr. Adolf Hitler, foi assignado solennemente, ás 14.30, no palacio Belvedere, o compromisso que ligou o reino bulgaro á sorte das armas totalitarias.

O Fuehrer, acompanhado do Feld-marechal Keitel, commandante chefe do Exercito allemão, do sr. Dietrich, chefe da imprensa nazista, e de outros altos funccionarios, chegou ao meio-dia á capital do antigo imperio dos Habsburgos, sendo recebido pelo sr. Ribbentrop e pelo sr. Baldur von Schirach, governador nazista de Vienna. A agencia official allemã informa que, em seguida, percorrendo a cidade, o chanceller do Reich foi "calorosamente ovacionado".

As providencias para a assignatura do pacto eram, entrementes, ultimadas; de sorte que, duas horas depois, o barão Joachim von Ribbentrop conduzia ao salão amarello do palacio de Belvedere os protagonistas da ceremonia historica e assumia a presidencia da mesa sobre a qual já se achava o documento que selaria a fidelidade da Bulgaria. A' sua direita, sentou-se o sr. Filoff; á esquerda, o sr. Ciano.

Não havia necessidade de discursos que explicassem os motivos que alli reuniam aquelles homens graves, em cujos semblantes o proprio sorriso protocollar da cortezia diplomatica não conseguia dissimular as preoccupações que os dominavam. Entretanto, o sr. Ribbentrop ergueu-se e falou. Poucas palavras. Depois de dar as boas vindas ao sr. Filoff, em nome do governo do Reich, e de lamentar que o sr. Popoff, ministro do Exterior da Bulgaria, por motivo de molestia, não tivesse podido comparecer, exprimiu a sua satisfação por ter a Bulgaria, resolvido adherir ao pacto triplice.

Seguiu-se a assignatura do documento, em tudo identico ao já anteriormente subscripto pela Rumania, pela Hungria e pela Slovaquia.

Pediu a palavra, então, o sr. Filoff, que fez, em allemão, uma especie de "post scriptum" amistoso ao protocolo totalitario. "A Bulgaria — declarou — quer continuar fiel á sua amizade para com os paizes vizinhos, como tambem quer manter as suas relações tradicionalmente cordiaes com a União Sovietica". E accrescentou que aquelle pacto era "um instrumento politico destinado a assegurar o bem-estar das nações signatarias e a justa permanencia da paz".

Mais algumas palavras do sr. Ribbentrop, para encerrar a sessão; e, logo depois, uma visita, incorporada, ao sr. Adolf Hitler, para communicar-lhe o acontecimento. O chanceller do Reich em retribuição, convidou os signatarios do pacto para um almoço, que os reuniu, de novo em torno de uma mesa — desta vez festiva.

Enquanto isto, em Sophia, o parlamento bulgaro era convocado para uma sessão extraordinaria, amanhã, ás 16 horas, afim de tomar conhecimento do facto — o qual, dados os traços um pouco mais definidos e complexos da situação balkanica, vêm revestir de maior importancia ainda a acção que, em sentido opposto, vem alli desenvolvendo o ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden.

Forças allemãs atravessando a Bulgaria

Sophia, 1 (Por Thomas F. Hawkins, da Associated Press — "As forças motorizadas allemãs, como informamos, atravessaram hoje a Bulgaria rumando para a fronteira grega e para o theatro da guerra no Mediterraneo, na longamente annunciada arremettida de Hitler para o leste da Europa.

Atravessando o Danubio, as formações blindadas nazistas penetraram no territorio bulgaro, em columnas, dirigindo-se directamente para esta capital através dos tortuosos caminhos da montanha. A virtual invasão começou apenas duas horas depois de que em Vienna o primeiro-ministro Filoff assignára a adhesão da Bulgaria ao Pacto das nações totalitarias, pacto que liga o reino do rei Boris aos destinos da Allemanha pela segunda vez no periodo de 25 annos. Como todos sabem, a Bulgaria, com o então "csar" Ferdinando, foi alliada dos Imperios Centraes na Grande Guerra de 1914 a 1918 e com a Allemanha soffreu as consequencias da derrota de então.

O rei Boris da Bulgaria e a rainha Joanna, num instantaneo colhido em Londres, quando da visita que fizeram á Inglaterra em 1938

A entrada das tropas nazistas no territorio bulgaro veiu tornar imminente a ruptura das relações diplomaticas da Inglaterra com este paiz. Annunciada, ameaçada e esperada essa ruptura está por horas. A legação britannica já despachou para a fronteira grega as malas de seus componentes, inclusive, por certo, os archivos.

Já agora, com a adhesão da Bulgaria ao Pacto Berlim-Roma-Tokio, a posição da Yugoslavia se torna extremamente seria. Acredita-se em geral que os estadistas das capitaes totalitarias estão agora, já, virando sua attenção para Belgrado. Essa impressão se acentuou ao ouvirem os diplomatas presentes ao acto de Vienna as seguintes palavras do ministro das Relações Exteriores da Allemanha, barão von Ribbentrop: "... e a Bulgaria certamente não será o ultimo paiz a se juntar aos parceiros do Eixo na sua campanha para destruir o Imperio Britannico."

Uma outra immediata consequencia da penetração nazista na Bulgaria é esperada, consequencia que é naturalmente a visada pela invasão: a pressão sobre a Grecia para que faça a paz com a Italia, apezar de vencedora como está dos exercitos fascistas. Essa pressão, ao que se espera augmentará logo que as tropas nazistas cheguem á fronteira da Grecia.

Se se tratar de tropas de occupação

Sophia, 1 (U. P.) — Um porta-voz da legação britannica declarou que o rompimento das relações anglo-bulgaras "seria uma questão de horas" se, como parece possivel, as tropas allemãs que penetraram neste paiz, constituem a vanguarda de uma força de occupação.

Considera-se em Londres uma submissão á força

Londres, 1 (U. P.) — Embora se admitta que a adhesão da Bulgaria aggrava consideravelmente a situação balkanica e pode ser o preludio da occupação allemã desse paiz, em fontes autorizadas indicou-se que o governo britannico não considera ainda que o facto seja causa para uma ruptura das relações entre a Grã Bretanha e aquelle paiz.

Nas referidas fontes expressou-se que não é assignatura do citado documento, mas sim as acções que poderão sobrevir, o que determinará a decisão britannica. Por outro lado, em circulos bem informados affirma-se que o rei Boris, apoiado por um grande sector da população e do exercito, se oppõe á occupação allemã e estaria disposto a resistir energicamente.

Considera-se que a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice não é mais do que um signal de submissão ao dominio allemão imposto pela força, "o que já é evidente desde ha algum tempo", e portanto a assignatura do pacto pelo ministro Filoff não significa nenhuma mudança fundamental na politica bulgara.

Indubitavelmente, a adhesão da Bulgaria torna provavel o augmento da tensão entre esta nação e a Grã Bretanha, mas o que originaria a ruptura definitiva seria o facto de que a infiltração allemã se transformasse em occupação. Neste caso, certamente o governo britannico adoptaria medidas militares destinadas a contrabalançar a ameaça que isso significaria.

Em fontes autorizadas declarou-se: "A propaganda allemã novamente entrou em actividade, attribuindo grandes coisas á adhesão da Bulgaria e declarando que é consequencia do accordo turco-bulgaro, ao mesmo tempo que annunciava que outros paizes, especialmente a Yugoslavia, não tardarão a seguir seu exemplo. Nesta capital considera-se que todas essas affirmações carecem de fundamento.

Mas não são sómente os allemães que fazem propaganda. A agencia Stefani publicou uma informação, que diz ser procedente de Bucarest, na qual se affirma que o ministro britannico sr. Rendell, apresentou hoje um ultimatum ao governo bulgaro, no qual as declara que, se a Bulgaria "rejeitar certas propostas britannicas não especificadas, a Grã Bretanha se considerará em estado de guerra para com ella. Esta informação foi desmentida officialmente".

Os matutinos — antes que fosse conhecida a adhesão da Bulgaria ao pacto, em geral, proclamam confiar em que a Turquia, apoiada pela Grã Bretanha, seria capaz de fazer frente á ameaça allemã nos Balkans, e o "Daily Telegraph" até manifestava esperanças de que a Bulgaria resistisse á aggressão allemã.

Todos os jornaes publicam em local destacado a noticia, de que a Bulgaria adherirá hoje ao Eixo, mas o chronista diplomatico do "Daily Telegraph", affirmava que o rei Boris deseja render-se á invasão allemã, para o que contará com o apoio do povo, inclusive do exercito, embora admitta que o estado maior bulgaro é fortemente germanophilo.

O mesmo chronista crê na advertencia formulada pelo sr. Rendell e a ameaça allemã de que a Bulgaria seria bombardeada se resistisse, accrescentando informações de que "o rei Boris, com a maioria do seu povo, preferiria correr o risco do bombardeio allemão para poder affirmar depois da guerra que seu paiz pelo menos procurou evitar e resistir á dominação allemã".

O chronista diplomatico do "The Times", considera que continua sendo summamente tensa a situação nos Balkans e attribue a demora da Allemanha em proceder contra a Bulgaria ao facto de ter peorado repentinamente o tempo, bem como ao desejo de não inquietar a Turquia, emquanto continuam suas conversações com os estadistas e militares britannicos.

Resumindo a situação balkanica, "The Times", diz o seguinte:

"Deve-se recordar que provavelmente sómente se trata de um problema de ordem secundaria para Hitler".

O "Daily Mail", applaude a diplomacia efficaz de Eden e Dill e diz: "— Afinal, estamos passando da defesa passiva á acção, tanto em politica como nas armas" e dá a entender que isso possivelmente servirá para animar a resistencia yugoslava.

Para annunciar o rompimento das relações diplomaticas

Sophia, 1 (U. P.) — Um porta-voz da legação britannica declarou que o ministro Rendel se entrevistára com o rei Boris, pela manhã de hoje depois da missa, segundo se suppõe para informal-o sobre o rompimento das relações entre a Grã Bretanha e [illegible] procedimento de praxe.

Destituidas de fundamento

Londres, 1 (Reuter) — "As noticias fornecidas por uma agencia italiana de que o ministro britannico em Sophia havia apresentado pela manhã de hoje um ultimatum ao governo bulgaro declarando que se a Bulgaria rejeitasse certas propostas britannicas a Inglaterra se consideraria em guerra com a Bulgaria são inteiramente destituidas de fundamento" — declara-se nos circulos officiaes britannicos.

Não recebeu ordens para deixar Londres

Londres, 1 (Reuter) — O Secretario da Legação Bulgara em Londres declarou que ainda não tinha recebido nenhuma communicação de seu governo no sentido de abandonar a capital britannica.

Esperada a partida do ministro britannico

Londres, 1 (A. P.) — Está sendo esperada a todo momento a noticia da partida de Sophia do ministro da Inglaterra naquela capital, senhor George Rendel.

Uma fonte intimamente ligada ao governo declarou a esse respeito: "Não se pode admittir, que o ministro Rendel fique em Sophia, com as tropas allemãs fazendo parada deante de sua porta..."

Firme a alliança anglo-turca

Ankara, 1 (Dewitt Hancock, da Associated Press) — Os boatos que, desde muito, especialmente desde a declaração turco-bulgara de não aggressão, vinham correndo sobre uma possivel modificação de attitude da Turquia, em face de seus velhos compromissos com a Grã Bretanha, tiveram, hoje, formal e categorico desmentido.

Esse desmentido foi dado, indirectamente, pela nota official que o governo fez publicar concernente á visita do ministro inglez do Foreign Office, major Anthony Eden, e do chefe do estado-maior imperial britannico no Oriente Medio, general sir John Dill.

Como se sabe, essa visita estendendo-se de Stambul a Ankara foi cercada das mais expressivas demonstrações de adhesão popular. Os dois visitantes estiveram em contacto permanente e intimo com as autoridades governamentaes e os chefes militares turcos trocando impressões e tomando medidas "de aspecto conjuncto".

Na nota hoje publicada, declara o governo que "a presente situação internacional foi plenamente passada em revista versando-se todos os seus aspectos, e tomando-se em especial consideração os problemas balkanicos que dizem respeito aos interesses intimos que ligam a Turquia e a Inglaterra".

Termina o documento com estas palavras:

"Os dois governos comprovaram haver entre elles completa concordancia quanto a orientação a seguir no tocante a esses problemas. Os dois governos renovam egualmente sua firme e decisiva fidelidade á Alliança Anglo-Turca".

Na hypothese da adhesão ameaçar a Turquia

Ankara, 1 (Reuter) — Um porta-voz do governo turco declarou hoje que a Turquia será talvez obrigada a combater "lado a lado com a Grã Bretanha se a germanização da Bulgaria ameaçar a segurança de seu paiz".

De outro lado, o communicado publicado depois da entrevista realizada entre os srs. Eden e [illegible] Moscou, [illegible] e turcos [illegible]

[illegible] face da adhesão

Sophia, 1 (E. C. Doucias, da Associated Press) — No meio de tudo o que está acontecendo hoje, com a adhesão do paiz ao Pacto totalitario e a entrada de tropas allemãs no seu territorio, ha uma coisa que, nos circulos diplomaticos, se considera como um mysterio: a posição do rei Boris.

E' amplamente conhecida a attitude do soberano bulgaro na actual guerra européa, não tendo elle feito segredo quanto ás suas sympathias pelos inglezes. No entanto, nem uma coisa nem outra — isto é, a adhesão ao Pacto e a entrada de forças nazistas no paiz — poderia se ter dado sem o placet do rei, sem a sua acquiescencia. No emquanto, é o rei Boris permanece isolado no seu Palacio, no proprio coração desta capital, e que de lá não se afastou quando os pesados carros blindados allemães coalharam as ruas de Sophia.

Ha muita gente que teco commentarios em torno dos sentimentos do rei, achando que elle não está muito satisfeito em ver seu paiz juntar-se de novo á Allemanha, contra a Inglaterra, por se lembrar demasiado do que aconteceu a seu pae na época em que o ex-czar Ferdinando teve que fugir e a Bulgaria teve que ver seu territorio partilhado pelos vencedores.

Onde será installado o quartel-general allemão

Sofia, 1 (U. P.) — (Urgente) — As autoridades allemãs annunciaram que o quartel general das tropas allemãs será installado em Chamkuria e que Sofia será declarada cidade aberta.

Serão congelados os fundos e valores bulgaros nos Estados Unidos

Washington, 1 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull indicou hojeem entrevista collectiva aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que os fundos e valores bulgaros nos Estados Unidos serão automaticamente congellados se as tropas allemãs penetrarem em territorio bulgaro.

O sr. Cordell Hull accrescentou que o Departamento de Estado acompanha com a maxima attenção o desenvolvimento da situação nos Balkans, para poder tomar aquella attitude immediatamente após confirmada a noticia da occupação da Bulgaria pelas forças militares germanicas.

Até a hora em que o secretario de Estado recebeu os jornalistas, ainda não havia sido recebida nenhuma informação official da adhesão da Bulgaria ao Pacto Triplice, com a automatica incorporação desse paiz á politica do Eixo.

Segundo informou de seu lado, o Departamento do Commercio annuncia que as inversões bulgaras nos Estados Unidos não chegam a 500.000 dollares, emquanto que os capitaes norte-americanos invertidos na Bulgaria se elevam a um total de cerca de 7.000.000 de dollares, dos quaes 5.000.000 collocados por meio de emprestimos ao governo bulgaro e o restante invertido directamente em negocios commerciaes e industrias.

A ALLOCUÇÃO DO SR. RIBBENTROP

VIENNA, 1 (H.) — Na sua allocução proferida por occasião da assignatura do protocollo de adhesão da Bulgaria ao Eixo, o sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich, após accusar a Grã Bretanha de ter provocado a guerra, declarou o seguinte:

"Mas, sua força (da Grã Bretanha) não é mais sufficiente e já está partida. Desesperadamente, appella para a ajuda de povos estrangeiros. Mesmo se esse auxilio lhe fôr dado, chegará muito tarde e nenhuma influencia poderá ter na marcha do Destino. O anno de 1941 rasgará definitivamente o véo da propaganda britannica. Na proxima primavera os actos germanicos tomarão de novo o logar ás mentiras inglezas. Os Exercitos do Eixo estão em marcha, promptos para atacar, golpear e abater a Grã Bretanha em qualquer ponto onde ella se encontre. No fim desta ultima luta estão a victoria de todos os povos jovens e a garantia definitiva das suas posições e de seu espaço vital no mundo. Os outros povos hoje aqui representados estão em guarda e promptos a dar sua contribuição para o triumpho definitivo da nossa causa commum. Representamos a mais forte constellação de forças que já existiu no mundo. A nova ordem mundial a ser creada será justa e duravel. Nesta luta da mocidade contra a velhice, a mocidade deve forçosamente vencer e conquistar sua liberdade definitiva. O Pacto Tripartite será em todos os tempos o symbolo e a base dessa liberdade".

Todas as normas do nazismo vêm sendo introduzidas na Noruega

Oslo, 1 (L. Bunkholdt, da Associated Press) — A Noruega, sob o regimen Quisling, que acceitou provocar a intervenção allemã neste paiz scandinavo e ficou sendo o homem de confiança do Reich aqui, como chefe do governo controlado pelos nazistas, vem adoptando todas as praticas do nazismo.

O sr. Quisling

Quisling decretou recentemente que quem quer que seja que abandone seus serviços ou trabalhos terá que immediatamente voltar a elles, a não ser que tenha permissão especial do Ministerio do Bem Estar Social. Não poderá nem mesmo mudar de profissão. Um homem, que é excellente pedreiro, não acha trabalho na sua profissão, porque não ha ninguem que queira construir casas nesta época em que as casas podem servir de alvo para bombardeios aereos e desapparecerem logo que sejam construidas. Pois bem: esse homem tem um amigo que é carpinteiro e lhe offerece um logar na sua officina. Elle acceita e vae trabalhar. Vem a autoridade e lhe bate em cima: "Onde está a licença para adoptar nova profissão?" Será excusado que elle allegue que tem mulher e filhos e precisa trabalhar para lhes dar que comer. A autoridade mantem-se irreductivel. Elle é pedreiro, tem que continuar a ser pedreiro. A não ser que o governo, ou melhor o Ministerio do Bem Estar Social lhe permitta mudar de officio. Mas para isto é preciso tempo... E o pobre do pedreiro virado carpinteiro deixa o novo trabalho, em que estava ganhando dinheiro, e volta para o antigo, onde não ha que fazer...

Mas ordens são ordens.

Ha exemplos classicos. Os pescadores, os agricultores, os lenhadores não podem, sob nenhuma circumstancia, deixar suas actividades senão depois de decorrido um anno. Se quizerem mudar de profissão têm que esperar que se esgote o prazo annual.

As creanças que vivem com seus paes têm que seguir a profissão destes, a não ser que tenham licença especial para adoptar outra. Filho de agricultor tem que ser agricultor. Filho de engenheiro tem que ser engenheiro. Mesmo que o filho do engenheiro tenha toda a vocação para agricultor ou que o filho deste tenha horror ao campo e anceie pela vida citadina...

O governo tem um registro, aliás, em que cada trabalhador poderá (quando houver) encontrar serviço na sua profissão. Quando não houver, ficará esperando que haja ou então, após os tramites [illegible], requerimentos, [illegible], etc, receberá a licença [illegible] outra vida.

O governo Quisling acha que isto é pratica nazista. Mas não se explica claramente qual o fim e qual a vantagem dessa pratica.

Aspectos da guerra

CREDOS

O velho Neville Chamberlain costumava explicar que não tinha predilecção pelas ideologias em isso porque todas eram incompativeis com aquillo que lhe parecia particularmente importante por estar na raiz de seu credo politico, isto era — gryphava o grande desilludido da paz — a liberdade individual.

Admittia que o systema do seu e de outros paizes, tão bravamente defendido contra os que o querem banir da face da terra, acarretava, por vezes, alguma hesitação, alguma demora, algum prejuizo na pratica de certas decisões, mas o certo era que o systema podia permittir-se aquillo que nenhum outro admittia: podia permittir-se commetter erros.

Chamberlain foi uma figura admiravel de pacifista, e se houve alguem que bem o comprehendesse naquelles tortuosos dias que culminaram em Munich ninguem o entendeu melhor que o conde Galeazzo Ciano di Cortellazo, esse bravo ministro dos Negocios Estrangeiros do governo fascista, que como aviador emerito que é vem de se decidir entre o conforto de suas installações em Roma e as rudezas arriscadas da guerra.

O conde Ciano foi um sincero admirador de Chamberlain. Louvou-lhe publicamente a coragem pela iniciativa de seus encontros com Hitler e, quando foi da assignatura em Roma do protocollo que punha em vigor o chamado pacto da Paschoa, foi ainda mais explicito ao elogiar o velho Chamberlain e seus collaboradores, dizendo: *"Os accordos italo-britannicos, tão estreitamente ligados aos nomes do sr. Neville Chamberlain, lord Halifax e lord Perth, não representam, de maneira nenhuma, uma volta pura e simples á amizade tradicional, como esta era interpretada em épocas differentes. Trata-se, ao contrario, de um conjunto de "ententes" que, levando em conta as novas realidades européas, mediterraneas e africanas, estabelecem, sobre a base mais absoluta, a paridade moral, politica e militar entre os dois imperios".*

Esses accordos reaffirmavam a declaração conjunta de janeiro de 1937 relativa ao Mediterraneo, estabelecendo que no mez de janeiro de cada anno os dois governos trocariam reciprocamente informações, por intermedio dos seus addidos navaes, militares e aeronauticos, sobre qualquer grande movimento em perspectiva ou redistribuição das respectivas forças, e regularia o modus-vivendi reciproco nas possessões imperiaes.

Não obstante, pelo que affirmou o Duce em seu recente discurso-relatorio, já a Italia se considerava em guerra "contra o mundo maçonico, democratico e capitalista" quando se firmou o pacto de Roma, em abril de 1938, e o conde Ciano mesmo depois pronunciou a sua famosa oração.

Chegamos, por fim, ao ponto. Não occultando os seus erros e providenciando para os reparar, o velho Chamberlain obteve dos seus pares um voto de confiança: 351 votos a seu favor num total de 485 votantes.

Tendo feito, antes, uma verdadeira profissão de fé de seu credo, a moção era um éco abstracto do proprio credo, não individualizando o chefe do governo, é queria significar que a maioria acceitava as responsabilidades dos seus erros e estava prompta a corrigil-os. No credo, defendido pelo velho Chamberlain, todos participam egualmente dos infortunios e das glorias.

No drama do povo italiano, nestas horas de soffrimento, o aspecto varia. Não seria possivel fazel-o compartilhar dos desastres, porquanto só lhe é permittido um credo: crer e obedecer!

Ninguem ousará dizer que elle alguma vez, antes de conhecer a realidade, deixou de acreditar. E tinha motivos para assim proceder, porque não só o povo italiano se orgulhava da obra de resurgimento pelo trabalho instituida pela nova ordem, mas o mundo inteiro a admirava e applaudia.

Na reunião em Roma do Grande Conselho Fascista, que resolveu integrar a Lybia no territorio italiano, o conde Ciano accentuou que a engrenagem militar italiana, construida peça por peça pelo Duce durante annos de trabalhos incessantes, demonstrara na hora da necessidade suprema seu alto grão de efficiencia. A mobilização durante a crise de setembro de 1938 fôra iniciada sob a direcção pessoal do Duce. *"Na madrugada de 28 de setembro* — narra o conde Ciano — *o Estado-Maior punha em movimento seu completo systema de observação e controle: 22 navios de linha e cruzadores, 114 contra-torpedeiros, 91 submersiveis, 337 navios mineiros e unidades de menor importancia, com um total de 5.123 officiaes e 84.731 sub-officiaes e marinheiros estavam promptos para entrar em acção e renovar nos mares da patria os mais brilhantes feitos"*.

Mezes antes, no Senado, affirmando que a Italia dispunha de 776 fabricas em constante actividade na producção de armamentos, o proprio Duce se referia nestes termos á preparação naval: *"A organização da nossa marinha é uma resposta áquelles que julgam poder acontecer que a mesma possa ficar engarrafada nos portos, como occorreu na Grande Guerra. Eu respondo: Isso não poderá succeder com a Italia"*. A Italia — esclarecia — é dona da maior frota de submarinos do mundo inteiro e realiza o maior programma de construcções navaes da sua historia, o qual deve estar concluido em 1940 ou 41, ou antes disso."

O dynamismo fantastico do Duce tudo previa: *"A guerra no ar tem que ser conduzida de tal maneira que desorganize as posições inimigas e que nos faculte o dominio do céo para podermos quebrar o moral do seu povo. A guerra do céo está destinada a assumir a maior importancia na guerra de amanhã"*. E, confiante, accrescentava: *"Hoje a aviação italiana é uma das melhores do mundo. Possivelmente existem na Italia vinte e trinta mil pilotos com a conscripção aeronautica iniciada pelo fascismo!"*

Factores adversos — certamente imprevistos — têm revelado nesta guerra que o quadro potencial da Italia não correspondeu á visão futurista do autor. Tudo muito bello no primeiro plano, para encobrir o fundo mesquinho da paizagem. Descoberto o effeito pictorico, ficou portanto responsavel unico o artifice, que é o mesmo grande orador a que nos referimos: *"Na Italia fascista o problema do commando unico que tanto atormenta outras nações está resolvido: a direcção politica e estrategica da guerra vem do chefe do governo. Essas excepções são designadas ao corpo geral e organismos dependentes. A historia demonstra, inclusive a nossa propria, que a dissidencia entre o politico e o militar na direcção da guerra é sempre fatal. Na Italia, este perigo não existe. Na Italia, como se deu no caso da Africa, será dirigida, por ordem do rei, por uma unica pessoa que é a que vos fala neste momento, caso a elle nos conduza novamente o destino"*.

—o—

Não discutimos a capacidade multiforme do Duce. O que se poderá discutir, em vista do exposto, é a vantagem ou desvantagem dos credos. *Il tempo scopre tutto!*

VETERANO.

REDUZIDA A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMÃ SOBRE A INGLATERRA NA NOITE DE ANTE-HONTEM

Más condições de visibilidade debilitaram as operações e a observação dos resultados obtidos

Londres, 1 (Reuter) — A actividade da aviação germanica sobre a Grã Bretanha durante a noite passada foi muito reduzida. A' meia noite não havia mais nenhum avião inimigo sobre o paiz. Todavia, aviões de patrulha britannicos cortavam o céo em todas as direcções afim de interceptar qualquer formação inimiga.

Algumas bombas cairam em varios condados da East Anglia onde algumas pessoas morreram e outras ficaram feridas. Os damnos materiaes são de pouca monta. Os focos esparsos de incendios foram promptamente dominados pelos bombeiros auxiliados pelo pessoal da defesa passiva.

Entrementes, formações de aviões de bombardeio da RAF, ao anoitecer, atacaram Quiberon, na Bretanha, bem como varios objectivos da costa hollandeza, onde ás explosões das bombas se seguiram varios focos de incendios alguns de grandes proporções.

Durante a noite o objectivo principal dos ataques britannicos foi a base de Wilhelmshaven, violentamente bombardeada mão grado os ventos contrarios e má visibilidade. Os pilotos da RAF puderam, entretanto, observar algumas dezenas de explosões, umas dentro da area visada, outras em suas proximidades. Outra esquadrilha atacou o porto de Emden e varios aerodromos da Allemanha e da Hollanda.

De todas as operações levadas a effeito pelos apparelhos britannicos um unico deixou de regressar á sua base.

As actividades da R.A.F.

Londres, 1 (Drew Middleton, da Associated Press) — A actividade da aviação ingleza de bombardeio, hontem, á noite e na madrugada de hoje, foi muito grande, visando especialmente a base naval de Wilhelmshaven, na Allemanha.

O Boletim de Noticias do Ministerio do Ar, registrando o bombardeio da referida base, assignala que seus resultados totaes não puderam ser verificados devido á intensa nevoa que cobria o objectivo. Apesar disto, porém, incendios foram observados na area das docas e no aerodromo, tendo sido destruidos diversos apparelhos nazistas.

E' de se notar que Wilhelmshaven é uma das mais bem defendidas praças allemãs e o boletim diz que os aviões inglezes encontraram ali fortissima resistencia dos canhões anti-aereos. Ainda assim, muitas centenas de bombas foram atiradas e produziram o effeito procurado.

Tambem foram atacados pela RAF de bombardeio objectivos militares em Emden e impactos directos acertaram em edificios navaes no porto francez occupado de Lorient, especialmente em quarteis. Um dos apparelhos inglezes desceu a 50 pés de altura e através de uma cortina de fumaça e a favor das nuvens baixas deixou cair varias bombas sobre os quarteis, provocando explosões e incendios.

O communicado do Ministerio do Ar

Londres, 1 (Reuter) — "A aviação britannica effectuou uma violenta ofensiva em plena luz do dia contra o territorio occupado do norte da França. Tres caças germanicos foram abatidos. Outro bombardeiro germanico foi derrubado sobre o canal por uma patrulha dos caças britannicos.

Nenhum apparelho britannico foi perdido no decorrer dessas operações, "informa o communicado do Ministerio do Ar, hoje á tarde.

Londres, 1 (Reuter) — "A R. A. F. effectuou hontem um longo e violento ataque contra a grande base naval germanica de Wilhelmshaven — a qual já foi submettida a 43 ataques da aviação britannica", informa o communicado do Ministerio do Ar.

"Outros apparelhos atacaram acampamentos de forças navaes nas proximidades da base naval e de submarinos de L'Orient, tendo uma das machinas mergulhado a uma altura de 50 pés através das nuvens afim de soltar suas bombas mais proximas ao alvo.

Emden foi tambem atacada e o porto de Boulogne soffreu seu 77º violento ataque".

Descrevendo o ataque a Wilhelmshaven, o communicado diz que o objectivo principal foi o porto e as docas, especialmente a de Bauhafen e seus estaleiros proximos. O raid effectuado pela RAF foi de longa duração. Numerosas bombas foram vistas explodir ao lado de Bauhafen e tambem sobre Hipper.

Londres, 1 (A. P.) — O Ministerio do Ar communica:

"Hontem, ás ultimas horas da tarde, aviões do commando de bombardeio atacaram Quiberon e Britanny, assim como varios outros objectivos na costa hollandeza. Observaram-se varios impactos directos. Nenhum dos apparelhos [illegible] empenharam [illegible] deixou de regressar á sua base.

Outros apparelhos atacaram o porto de Emden, e varios aerodromos do noroeste da Allemanha e da Hollanda. Um dos nossos apparelhos não regressou."

O que informa o communicado allemão

Berlim, 1 (H.) — O communicado official allemão distribuido hoje informa que foram bombardeadas installações portuarias e varios objectivos militares na costa sudéste da Inglaterra.

Na Africa do norte tres portos da Cyrenaica foram atacados com successo. O communicado confirma que aviões da RAF voaram sobre a embocadura do Elba e lançaram bombas explosivas e incendiarias na região noroéste do Reich, causando pequenos prejuizos.

A informação official accrescenta ainda que a marinha de guerra allemã e a Luftwaffe destruiram durante o mez de fevereiro 740.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Contra Heligolan

Berlim, 1 (U. P.) — Fortes formações da aviação britannica efectuaram á noite passada um raid contra a bahia de Heligoland.

Tentaram minar portos allemães e arrojaram algumas bombas na região norte do Reich, mas até agora não se sabe se houve damnos importantes.

Minados rios do Reich

Berlim, 1 (A. P.) — Os circulos bem informados declararam que poderosas unidades da aviação britannica minaram alguns rios não mencionados, que desembocam numa enseada allemã. Os aviões inglezes lançaram tambem algumas bombas sobre o territorio do Reich, mas, sem causar damnos.

Berlim, 1 (H.) — A Agencia DNB annuncia que durante a noite passada grandes formações da RAF voaram sobre a embocadura do [illegible] minas no rio. Os aviões inglezes lançaram algumas bombas que cairam em terra. Até agora não ha noticias sobre os prejuizos que, porventura, tenham causado.

AFUNDADAS EM FEVEREIRO 550.000 TONELADAS BRITANNICAS

Os numeros de Berlim relativos á guerra no mar

Berlim, 1 (U. P.) — O communicado do Estado Maior informa hoje que no mez de fevereiro foram afundados navios inimigos deslocando 550.000 toneladas.

A aviação poz a pique diversos cargueiros com o deslocamento total de 190.000 toneladas, emquanto 67 vapores mercantes ficaram seriamente avariados, devendo-se considerar perdidos muitos delles.

Os bombardeiros allemães atacaram portos, objectivos militares e estabelecimentos industriaes no sudeste da Inglaterra.

FAÇANHA QUE O CORSO NÃO ALCANÇOU

O empenho do "Eixo" em capturar Gibraltar

Roma, 1 (Charles Guptill, da Associated Press) — A Italia e a Allemanha não perdem vasas para tudo fazer no sentido de capturar Gibraltar, a forte rocha britannica que fecha o Mediterraneo. E querem, principalmente, se apoderar dessa base para impedir que a Africa Septentrional Franceza se junte ao movimento da "França Livre", ou melhor ao exercito do general De Gaulle.

Desde muito que esses planos estão amadurecidos no animo dos estadistas e dos militares do dois paizes do Eixo totalitario. E dessas negociações vem participando activamente a Hespanha, por intermedio de seu ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, cunhado do "Caudilho". O auxilio da Hespanha é reputado indispensavel, porque, ao que parece, já chegaram os estrategistas dos dois paizes totalitarios á convicção de que Gibraltar é inexpugnavel pelo mar, ou pelo menos que sua captura por esse lado demandaria esforços quasi sobrehumanos. O caminho pela Hespanha continua a ser o unico aberto para a conquista da "Rocha".

Sabe-se, de outro lado, que os inglezes continuam a desenvolver o maximo de seus esforços, contrabalançando os do Eixo, para fazer com que o Marrocos, a Argelia, a Tunisia se colloquem sob a bandeira de De Gaulle.

Afim de impedir essa união, que tornaria o exercito da "França Livre", uma coisa muito seria, os paizes do Eixo, ao que opinam diversos diplomatas estrangeiros, estão, cada dia que passa, augmentando seus planos de occupação das zonas francezas da Africa do Norte, com ou sem o beneplacito do governo de Vichy. Essa occupação talvez pudesse ser feita, ha tempos, pelas tropas italianas da Lybia, mas acredita-se que já agora não se acham ellas em condições de tal acção. Poderia tambem movimentar-se a força que a Allemanha tem na França occupada.

De qualquer maneira, porém, é preciso o auxilio hespanhol porque, mesmo para a occupação dos protectorados francezes, é necessario primeiro dominar Gibraltar, e para se chegar a esta praça, repete-se, não ha outro caminho a não ser a Hespanha.

Pensou-se que o inverno não passaria sem um assalto simultaneo a Gibraltar e um avanço sobre o Canal de Suez. Mas o inverno passa e a situação da "Rocha" continua a mesma, a não ser, os esporadicos bombardeios pela aviação.

Mas a ameaça continua: Gibraltar terá que ser um dos immediatos objectivos da arremettida italo-allemã no sul.

Alguns technicos militares expressam a crença de que Gibraltar poderá vir a ser capturada após algumas semanas de assedio, talvez dois mezes. A reducção da "Rocha" foi um dos objectivos de Napoleão, o Grande, soberano da França. Bonaparte consumiu annos para conseguir isso e não o conseguiu. A destruição ou a captura de Gibraltar, empreza em que Napoleão fracassou, elevaria Hitler á suprema posição entre todos os conquistadores do mundo. E mesmo que não se levasse em conta o que aliás seria impossivel — o valor estrategico dessa captura, a occupação de Gibraltar representaria um golpe moral profundo contra a Inglaterra, que tem em seu poder a "Rocha de Hercules", ha 228 annos.

Reduzida a ração das forças armadas inglezas

Londres, 1 (A. P.) — O Ministerio dos Abastecimentos annunciou que as forças armadas concordaram em reduzir as rações dos soldados, marinheiros e aviadores "como contribuição ao abastecimento nacional e á situação de crise nos transportes maritimos."

POR MOTIVO DO SEXTO ANNIVERSARIO DA LUFTWAFFE

Uma ordem do dia do marechal — Goering —

Berlim, 1 (U. P.) — O marechal Goering expediu hontem a seguinte ordem do dia por motivo do 6º anniversario da fundação da nova força aerea allemã:

"Soldados da Luftwaffe! Camaradas! No 6º anniversario da nova fundação da Luftwaffe encontramo-nos sustentando uma victoriosa batalha pela liberdade e honra de nosso povo. Durante o anno passado conseguistes grandes exitos graças a vossa enthusiasta actuação e valor.

Agradeço-vos e estou reconhecido por isso.

Temidos pelo inimigo estimados pelo mundo que se assombra com os vossos feitos, haveis dado, com vossas façanhas, fieis ás tradições do exercito allemão, nova e inolvidavel gloria á vossas bandeiras.

O povo allemão vos contempla com orgulho e confiança e acompanha-vos com o coração.

Com viril dor inclinarmos hoje nossas bandeiras em memoria de nossos camaradas caidos.

Seu sacrificio nos exhorta e constitue um dever para nós conseguir a victoria final."

Encontra-se em Madrid o coronel Donovan

Madrid, 1 (Reuter) — Está sendo mantida a maior reserva relativamente á presença do coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt á Europa, e que se encontra nesta capital, procedente de Gibraltar, ha dois ou tres dias. O coronel Donovan já entrou em contacto com o embaixador britannico, sr. Samuel Hoare, e com os membros do governo hespanhol. Informa a Embaixada dos Estados Unidos que o coronel Donovan ainda não determinou quaes serão os seus planos, mas que tem á sua disposição um avião, que levantará vôo logo que elle decidir partir.

O rei que illudiu a Morte

A lenta agonia de Affonso XIII, illudindo por vezes a Morte, revestiu-se de um certo caracter symbolico.

Evidentemente, a marcha da enfermidade não permittia a minima esperança. O proprio doente lhe sentia o desenlace implacavel, e os medicos, habituados a esse genero de epilogos, já se deixavam substituir pela invocação ao milagre: Affonso XIII recebera, enviado ás pressas de Zaragoza, o manto de Nossa Senhora do Pilar, a cujas vestes, quando cobrem o corpo dos moribundos, se attribuem virtudes resuscitadoras. Ignoro se o manto foi utilizado. Sabe-se apenas que Affonso XIII morreu.

Mas tudo isso não impede que a Morte houvesse encontrado tarefa ardua para conquistal-o. Toda a existencia desse monarcha, por ultimo sem monarchia, foi um perenne duello com a Morte.

A Morte entendeu carregal-o desde o berço; e elle, graciosamente, sportivamente, como se jogasse o tennis, o golf, o pólo, fazia-lhe partidas em todas as occasiões. Nunca lhe deitou ella ás garras, em ameaça de execução proxima, sem que elle se evadisse ao golpe — sem que um anjo da guarda, para bem dizer, o afastasse do perigo imminente.

Menino predestinado, a quem, nascituro, á guisa de primeiro brinquedo, trouxeram uma corôa de rei, sobrecarregada de trinta e tantos ou mais titulos, caber-lhe-ia entre os jogos infantis essa especie de cabra-cega em desafio aos negros designios do attentado politico.

Já quando, filho posthumo, ao seio da mãe bebia o leite angustioso da viuvez recente, ultimo traço de um amor cortado pelos fados, as tristes ambições partidarias lhe apresentavam o berço de innocente á inspecção [illegible] da Morte. El Rey Niño devia quasi, todas as manhãs, sorrir para um agente de segurança publica, um carabineiro, um homem de policia, com os direitos frios da razão de Estado precedendo os calidos direitos da ternura materna.

Foi elle assim crescendo, com a Morte ao lado, em rondas pacientes e comtudo infructiferas. A noção da vida que de começo adquirira era uma noção de risco. Em torno da regencia da progenitora rodavam os conluios, grupavam-se os conspiradores, estabeleciam-se os pactos de exterminio.

Mais tarde, rei em pleno exercicio da realeza, conhece, em visita official a Paris, o furor de seus inimigos: explode-lhe uma bomba de anarchistas sob a carruagem, e elle, escapo a esse esforço espectacular da Morte, grita *Viva Hespanha!* com o ar de quem dissesse *Viva la gracia!*

No anno immediato, em Madrid, reproduz-se o torvo incidente, quando elle regressava da ceremonia de seu casamento, e poude ver o vestido branco da noiva subitamente tinto do sangue das victimas feitas em redor. A Morte, ainda uma vez, perdera a presa, e a popularidade de [illegible] ao rei em consequencia desses factos adquiriu então o prestigio de uma resistencia aos sortilegios da acção politica.

Desencantada porventura de attingir o soberano immune, a Morte volveu com exito suas attenções para os homens de Estado hespanhóes: cahiu-lhe nas mãos em holocausto Canalejas, como antes cahira Canovas del Castillo.

A existencia de Affonso XIII nem por isto ficou menos exposta. Seria um rosario de amarguras a recordação dos novos lances da Morte, a seguil-o de perto, e de todos se eximiu.

Encarnando um regimen combatido, acceitou as responsabilidades inherentes ao rei accrescidas das dos ministros que nos ultimos tempos da Monarchia hespanhola mais se esmeraram por imprimir ao paiz uma disciplina: Maura e Primo de Rivera. A victoria dos republicanos nas eleições de ha dez annos parecia collocal-o á discrição da Morte. Elle não recorreu ao golpe de Estado: curvou-se deante do veredicto, fez hastear pela ultima vez o pavilhão real em uma bellonave da patria, e retirou-se. A Hespanha continuou á procura de seus destinos...

Agora, em um hotel de Roma, a enfermidade o abate. A Morte correu a reclamal-o, favorecida pelas leis imprescriptiveis da Natureza; e só para escarnecel-a, dir-se-ia, foi tão longa a agonia de Affonso XIII...

Costa REGO

Commissario-adjunto da Exposição Feira em Montevidéo

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o sr. João Antonio de Souza Ribeiro, da Confederação Nacional da Industria, para exercer as funcções de commissario-adjunto da Exposição Feira do Brasil em Montevidéo.

Para pagamento de diarias aos funccionarios das Rendas — Internas —

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 237:250$000 ás Delegacias Fiscaes nos Estados, para pagamento de diarias aos funccionarios da Directoria das Rendas Internas.

Para proseguimento dos serviços de prophylaxia da peste

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.414:000$000 ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia e São Paulo, para proseguimento dos serviços de prophylaxia da peste.

Promoções na Armada

Por decreto do presidente da Republica assignado hontem, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Guilherme da Motta, e ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Francisco Arthur Leite de Barros.

Approvada nova tabella numerica

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei approvando a nova tabella numerica do pessoal extranumerario-mensalista do Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Ministerio da Guerra.

Exploração do porto de S. Francisco do Sul

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto concedendo autorização ao Estado de Santa Catharina para construcção e exploração do porto de São Francisco do Sul.

Reformado um tenente-coronel

Assignou o presidente da Republica, na pasta da Guerra, um decreto concedendo reforma ao tenente-coronel Victor Ortiz Jobim.

A installação da Mesa de Rendas em São Borja

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto-lei que abre o credito especial de 60:000$000, para occorrer ás despezas com a installação da Mesa de Rendas Federal em São Borja, no Rio Grande do Sul, e solicitou providencias afim de que a referida importancia seja distribuida á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

PINGOS & RESPINGOS

Ecos do Carnaval

A policia de Belém, Pará, prohibiu que no Carnaval os homens se fantasiassem de mulher, permittindo, entretanto, que as moças usassem de calças. (Dos jornaes.)

E' natural que se pense
Que a policia paraense
Foi severa em demasia;
Pois não vejo o mal que existia
Que um cavalheiro se vista
De Aurora, Helena ou Maria!

O delegado se zanga
Porque um rapaz só de tanga
Lá nas ruas de Belem,
Ou que um, "de bahiana" danse
E vá cantando um romance
Do que a bahiana não tem...

A mulher, no entanto, poupa.
O problema "Com que roupa?"
Não lhe atrapalha um segundo.
Salu, como sexo forte,
De calças longas ou "shorts",
Como Adão, caiu no mundo!

Um parênese commenta
A injustiça e se lamenta
Da medida desegual:
— Ellas têm chance e denôdo:
Fantasiam-se o anno todo
E nós... nem no Carnaval!

ALVARO ARMANDO

* * *

Os candidatos classificados do primeiro ao quinto logar no concurso para desenhista, organizado pelo Dasp, recusaram-se a acceitar a nomeação, por acharem muito exiguo o salario mensal de 700$000.

Se elles o dizem é que têm suas razões. Cada qual sabe as "linhas"... com que se cose.

* * *

Ouvimos num "circulo" de desenhistas:

— Só o aluguel de casa, quanto nos custa! Ainda se pudessemos desenhar um predio e morar na planta...

* * *

Penso; logo... eis isto:

O avião e o radio, encurtando as distancias, approximam cada vez mais os homens das diversas latitudes. Essa approximação, como entre os pugilistas de critico, é um meio para melhor se esmurrarem.

Cyrano & Cia.

COMPANHIA VAREGISTAS

Publicamos, na nossa edição de hoje, o Relatorio d'essa antiga Companhia de Seguros, e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, pois trata-se de uma das poucas companhias que muito se recommendam, [illegible] de 8.000:000$000. [illegible]

PARA GARANTIR UMA VOTAÇÃO HONESTA E EM BOA ORDEM

As forças armadas chilenas supervisionam, pela primeira vez, as eleições

Santiago, 1 (A. P.) — As forças armadas do Chile supervisionarão, pela primeira vez na historia da Republica, uma eleição, para garantir uma votação honesta e em boa ordem.

As eleições geraes para o Congresso, amanhã, serão realizadas sob a vigilancia de 380 officiaes do Exercito, da Marinha, Aviação e Policia Militar Nacional (carabineiros), em todos os diversos districtos eleitoraes.

A substituição da autoridade civil pela militar, na fiscalização do pleito, foi effectuada por um accordo entre o governo do presidente Pedro Aguirre Cerda, e os seus adversarios, [illegible]

[illegible]

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, O MAIOR ESTADISTA DA AMERICA LATINA

Com o titulo — "O genio do presidente Getulio Vargas — o maior estadista da America do Sul" — e sub-titulo: "Dez annos de legislação que crearam um Estado forte, firme e progressista", o jornalista inglez Harcourt Ivingron publicou um longo artigo sobre a personalidade do chefe do governo brasileiro e as suas realizações no campo politico, social, economico e administrativo.

Diz o articulista, depois de uma pequena introducção sobre o desenvolvimento e integração das nacionalidades, que o presidente Getulio Vargas realizou no curto periodo de uma decada "uma tarefa maior do que aquella feita nos Estados Unidos por Washington e Lincoln."

O jornalista traça o quadro do Brasil em 1930: Dividido, "frequentemente envolvido em conflictos sanguinolentos. Não havia autoridade organizada, nem lei commum que impuzesse o respeito de todos."

No meio do cáos, "appareceu o sr. Getulio Vargas, com seu tacto, sua vontade ferrea, seu genio de organização". Dentro de pouco tempo "a ordem foi restabelecida, a nação tornou-se unida, sob a egide do governo nacional."

A seguir, o articulista demora-se na analyse do problema do regionalismo, da unificação do povo, da integração dos immigrantes na communidade nacional, a mais difficil tarefa realizada pela sagacidade politica do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas não encontrou somente desordem politica. Havia, tambem, exigindo solução rapida, numerosos problemas essenciaes ao desenvolvimento nacional.

O problema maximo era o dos transportes. O chefe do governo brasileiro cuidou, logo, de desenvolver as rodovias e as ferrovias, dentro de um plano geral de viação. Estabeleceu-se a intercommunicação entre os centros urbanos e o sertão, foram melhoradas as condições da navegação fluvial e maritima. A viação aerea commercial tomou impulso que exclusivamente [illegible] diz o sr. Harcourt Ivingron. E cita numeros: "Em 1930, havia apenas 31 aerodromos; 1.767 vôos foram realizados, conduzindo 4.587 passageiros e 23.864 kilos de bagagem. No ultimo anno, 521 aeroportos, foram levantados 7.900 vôos. O numero de passageiros alcançou o significativo numero de 70.784 e um milhão de kilos de mercadorias foram transportadas. Tal é o desenvolvimento da aviação commercial que ha, hoje, 71 aeroportos com mais do mil pilotos."

O sr. Getulio Vargas, no desenvolvimento do seu programma teve de vencer "inconcebiveis difficuldades". Graças á sua incomparavel energia, porém, "largas zonas do hinterland foram abertas, desenvolvidas e tornadas prosperas". "A mineração e outras industrias foram creadas e empregam, agora, grande numero de operarios, enquanto as cidades crescem tão rapidamente e são tão melhoradas que podem ser consideradas como centros de civilização com o mesmo conforto de que gosam as cidades dos mais adeantados paizes."

E conclue: "Por meio de uma serie de leis, decretos e outros actos [illegible] nunca foram egualados por nenhum outro regimen, transformou-se o Brasil em quasi todas as espheras da sua vida politica, economica, industrial e social."

Estudando o esforço administrativo brasileiro, no periodo comprehendido entre 1930-1940, o jornalista divide-o em dezeseis itens:

1º — Garantir o Estado contra os ataques externos e desintegração de forças internas;
2º — Reforçar a defesa nacional, pela reorganização do Exercito e da Marinha, da policia e dos arsenaes;
3º — Estabilização da moeda brasileira;
4º — "Proteger e desenvolver as principaes industrias da nação, pela organização do apoio do Estado em relação ao café, assucar, algodão, matte, ferro, etc.;
5º — Desenvolvimento do commercio exterior por tratados internacionaes, á applicação de tarifas e quotas para assegurar a reciprocidade do commercio;
6º — Desenvolvimento e modernização do systema de transportes e communicações;
7º — Desenvolvimento da producção agricola, pelo estabelecimento de colonias novas, pelo combate ás pragas, pela colonização;
8º — "Combate ás seccas, irrigação, distribuição de facilidades financeiras;
9º — Urbanismo, incluindo melhor serviço de luz, regulamentação de edificações e da recreação;
10º — Saude publica;
11º — Legislação social, regulamentação do trabalho, creação da previdencia social;
12º — Reorganização do systema tributario;
13º — Reorganização do systema de educação;
14º — Eliminação de [illegible];
15º — Eliminação dos motivos de desordens internas;
16º — Regulamentação da immigração.

[illegible]

Ha clausulas que prevêem [illegible]

[illegible]

AS VAGAS EXISTENTES NO COLLEGIO DOS CARDEAES

Pio XII espera o fim da guerra para preenchel-as

Cidade do Vaticano, 1 (Richard Massock, da Associated Press) — Nos altos circulos do Vaticano, diz-se que Pio XII está á espera da terminação da guerra para nomear os novos cardeaes, destinados a preencherem as vagas no Collegio dos Principes da Egreja. Entre os novos Purpurados, ao que se affirma, devem haver dois norte-americanos.

Afiança-se que até o fim das actuaes hostilidades, as vagas do Sacro Collegio, causadas por mortes de seus membros nos ultimos tres annos, permanecerão.

Dos 55 cardeaes vivos, todavia, ha 19 que têm mais de 70 annos de edade, inclusive, justamente, um com 81 annos. Geralmente, e de accordo com as praxes da Egreja Catholica, os consistorios em que são nomeados novos cardeaes são considerados reuniões festivas, reuniões alegres, em que o triumpho magnifico da Egreja se manifesta. E é por isso que o Papa não quer crear mais Principes, porque acha que os tempos com a guerra ardendo não são de molde a permittir alegrias.

Ha ainda um outro problema que o Vaticano está encarando, tambem devido á guerra: o desemprego dos seus diplomatas. Essa insulitada guerra, que já tem tido como resultado o esmagamento de varios pequenos paizes, vem collocando sem funcção varios diplomatas. Em Roma e na Cidade do Vaticano ha já cinco antigos nuncios papaes, que tiveram que deixar suas sédes: os de Varsovia, Bruxellas, Luxemburgo, Haya, Lettonia, Estonia e Lithuania. Ao que se presume, o Papa acabará nomeando-os para sédes archiepiscopaes na propria Italia ou para posições destacadas nas congregações religiosas da Cidade do Vaticano, Congregações essas que, em ultima analyse, constituem o virtual Gabinete do Pontifice.

O periodo lectivo da Escola de Saude do Exercito

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi approvada a seguinte redacção para o artigo 28 do regulamento da Escola de Saude do Exercito:

"Art. 28 — O inicio do periodo lectivo se effectuará, no primeiro dia util do mez de março e terminará no ultimo dia util de novembro, comprehendidos nesse transcurso de tempo os trabalhos relativos aos exames finaes.

Para o curso de que trata o artigo 11, o periodo lectivo será fixado pelo director de Saude do Exercito, de accordo com o programma de instrucção annual da Escola do Estado Maior.

Paragrapho unico — Os mezes restantes do anno serão destinados ás ferias e aos trabalhos de matricula."

Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

Afim de participar do Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, a realizar-se dentro de poucos dias em Montevidéo, chegou na semana passada ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o professor Herbert Evans, director do Instituto de Biologia, da Universidade da California e descobridor da vitamina E.

Depois de visitar São Paulo e Bello Horizonte, o professor Evans partirá amanhã, pelo avião internacional da Pan American Airways, para Buenos Aires, de onde irá á capital uruguaya.

Hoje, domingo, á tarde, chegará ao Rio, em transito para Buenos Aires e Montevidéo onde participará do referido Congresso, o dr. Sellye, outro membro da delegação dos Estados Unidos.

A Argentina approva accordos firmados com o Brasil e a Bolivia

Buenos Aires, 1 (A. P.) — Por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, foram approvados os accordos assignados com o Brasil e a Bolivia no sentido de serem reconhecidos como passaportes os titulos de identidade exhibidos pelos turistas dos dois paizes, quando entram na Argentina.

O NOVO HORARIO PARA O IPASE A PARTIR DE AMANHÃ

O expediente será do meio-dia ás 6 horas

O presidente em exercicio do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, attendendo á conveniencia dos serviços, resolveu estabelecer novo horario para os mesmos.

Assim, a partir de amanhã, o expediente será do meio dia ás 6 horas da tarde, excepto aos sabbados em que será das 9 ao meio dia. O expediente da thesouraria será do meio dia e meio ás 4 e 30 e aos sabbados, das 9 e 30 ás 11 horas.

O expediente para o publico será do meio dia e 30 ás 4 e 30 e aos sabbados das 9 e 30 ás 11 horas.

Jorge VI retribuiu o gesto de Roosevelt

Londres, 1 (A. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant. O rei Jorge VI cumprimentou pessoalmente o embaixador na estação ferroviaria, no caminho de Bristol a Londres. Os circulos diplomaticos accentuam que o gesto do Soberano foi a retribuição ao do presidente Roosevelt recebendo pessoalmente ao desembarque nos Estados Unidos o novo embaixador da Inglaterra, visconde de Halifax.

OS NOVOS DIRECTORES DO THESOURO

Tomaram posse hontem os srs. Hortensio Alcantara e Raymundo Borba

Perante o ministro da Fazenda, tomaram posse hontem os srs. Hortensio Alcantara Filho e Raymundo Brigido Borba, recentemente nomeados, respectivamente para os cargos de directores das Rendas Internas e da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

Os novos directores são antigos funccionarios da Fazenda, que muito se distinguiram no desempenho de commissões de relevo. O sr. Hortensio Alcantara até ha pouco foi official de gabinete do ministro Souza Costa e o sr. Raymundo Borba estava presentemente exercendo as funcções de delegado fiscal em São Paulo.

Hontem mesmo, após a posse, assumiram elles o exercicio dos respectivos cargos.

Novo vice-consul dos Estados Unidos em Porto Alegre

Washington, 1 (A. P.) — O Departamento de Estado annunciou que o sr. V. Harwood Blocker, vice-consul americano na Martinica, foi transferido para Porto Alegre, Brasil, onde desempenhará as funcções de vice-consul dos Estados Unidos.

A ATTITUDE BRASILEIRA COM RELAÇÃO ÁS RAÇAS

IMPORTANTE ARTIGO NUMA REVISTA DE NOVA YORK

Em artigo no ultimo numero da conhecida revista norte-americana *Harpers*, o sr. Lewis Hanke, ex-professor da Universidade de Harvard e hoje director da Secção Hispanica da Bibliotheca do Congresso de Washington, occupa-se da situação da America Latina em face da crise internacional, da qual destaca os aspectos ideologicos e culturaes, para salientar que no Brasil a cultura basica, que é a portugueza, absorveu a indigena e a africana, constituindo-se numa das misturas mais interessantes do mundo moderno. "Não ha provavelmente logar no mundo — escreve o sr. Hanke — em que as doutrinas racistas de Hitler encontrariam sólo mais difficil onde se enraizarem". A esse proposito, destaca o que já se póde considerar uma verdadeira philosophia da politica social brasileira, formulada pelo sr. Gilberto Freyre, a quem faz alto elogio, transcrevendo trechos dos seus trabalhos em que se caracteriza a cultura brasileira como cultura de "quasi fraternal collaboração" do elemento europeu com o indigena e o africano.

Referindo-se ao elemento allemão ou de origem allemã no sul do Brasil, o sr. Hanke diz que seu destino é cair sob o poder de assimilação da cultura brasileira, poder posto em relevo em mais de um trabalho por aquelle anthropologista brasileiro. E esse processo de abrasileiramento será relativamente suave ou sem dôr. Confirmando o ponto de vista do autor de *Casa-Grande & Senzala* escreve ainda o sr. Hanke, a respeito da situação brasileira, que o Brasil faz face ao actual conflicto e ás suas consequencias com uma arma mais poderosa que a pura força militar, a saber, o seu poder de assimilação, these já defendida pelo sr. Gilberto Freyre em artigos no *Correio da Manhã* e na sua conferencia *Uma cultura ameaçada*. Parece ao sr. Hanke que o Brasil, com esse seu poder, tanto se fechará a tentativas de dominio nazista como de dominio norte-americano, tanto é certo que a attitude brasileira com relação a raças, povos e culturas constitue uma base mais solida para o desenvolvimento de uma nação que a doutrina nazista ou a attitude geral ou ainda predominante, nos Estados Unidos, com relação a negros e a indigenas.

Novo procurador geral da Justiça Militar

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto, tornando sem effeito o que nomeou o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro para exercer o cargo de procurador geral da Justiça Militar.

Por outro decreto, foi nomeado para o alludido cargo o auditor de 2ª entrancia da mesma Justiça, sr. Francisco Fagundes Piratinino de Almeida.

O interventor em Alagôas vae ao interior do Estado

Maceió, 1 (A. N.) — O interventor Ismar de Góes Monteiro iniciará na proxima semana, uma série de excursões ao interior do Estado, começando pela zona sertaneja. Nessa viagem, o chefe do governo estadual entrará em contacto directo com as populações do interior, procurando conhecer as suas aspirações e necessidades immediatas.

NOTAS HISTORICAS

CABRAL — QUASI BOTOCUDO

Em Porto Seguro. Personagens: Pedro Alvares Cabral e um velho selvagem.

O chefe da expedição portugueza, muito interessado, faz perguntas successivas acerca da existencia de ouro na supposta ilha; o interrogado nada percebe e por sua vez renova outras perguntas, em tupy.

Afinal, depois de longo dialogo, que era mais monologo, ambos comprehendem... que, não podiam se comprehender. Então, desanimado, o velho selvagem resolve demonstrar por gestos a sua cordialidade.

No labio inferior, elle traz o seu "botoque", de onde o nome de "botocudos": é um fragmento de pedra ou de madeira, geralmente arredondado, que certas tribus brasileiras consideravam o suprasummo da elegancia. Fazia-se uma incisão no labio e ahi se depositava o "botoque", não sem soffrimentos. A moda... A moda, vicio collectivo, despota nos ambientes civilizados e nos desvãos da floresta.

Tirou-o e tentou inseril-o no labio de Cabral. O "homenageado" recuou. Nova investida. Novo recúo. Como todo homem de mentalidade primitiva, semelhante ao animal, que faz sempre tentativas do mesmo genero para se escapar, o velho selvagem teimava em realizar o seu desejo. A idéa de disciplina, de hierarchia, de respeito ao chefe, jamais lhe poderia brotar no espirito, incapaz dessas operações mentaes.

E insistia sempre.

Só houve um meio de evitar o excesso de gentileza: Cabral bateu em retirada, deixando com certeza o botocudo a falar sozinho.

Era assim nos bons tempos de lua de mel entre portuguezes e americanos: presentes, generosidades, cortezias. Só depois é que se revelou a incompatibilidade de [illegible]

[illegible]

DE SÃO PAULO

A PONTE DE CUBATÃO

São Paulo, 1 de março de 1941. — Será inaugurada amanhã a ponte sobre o Cubatão, pequeno rio do litoral na estrada São Paulo a Santos. A construcção de uma ponte, ou melhor a sua reconstrucção, não é um facto digno de nota. Faz parte dos problemas administrativos quotidianos. O que no caso é digno de menção é que ella ruiu seis annos atrás e até hoje o rio era transposto numa ponte de caracter provisorio, a qual permittia a passagem, num unico sentido, de um automovel em marcha vagarosa, mediante um serviço de signaleiros, ante o qual estacionavam longas filas de vehiculos. Conta-se mesmo o caso de um turista norte-americano que passando por Santos e subindo a São Paulo, num espaço de alguns annos, commentára tratar-se realmente de uma ponte de pouca sorte, pois, era a segunda vez que caia. Muito peor, ella nunca havia sido reconstruida.

A ponte de Cubatão chegou mesmo a constituir um caso entre a gente automobilistica. Era apontada e podia ser mesmo considerada como prova da incuria da nossa administração publica, não estivesse esta occupada em problemas de muito maior transcendencia. Do mesmo modo que, para certos philosophos idealistas, a idéa de uma coisa é muito mais real do que a propria coisa, existe um certo idealismo administrativo segundo o qual os grandes planos têm uma realidade propria independente dos problemas humanos, ou pessoaes, que se propõem resolver. O interesse collectivo, que se transforma numa abstracção, toma o passo sobre os desprezados interesses individuaes. O que todos esquecem é que, em ultima analyse, a propria collectividade existe como a condição necessaria para o desenvolvimento do individuo e que uma collectividade realiza tanto melhor esta sua finalidade quanto nella os interesses de todos encontram sua plena satisfação. O bem collectivo seria, quem sabe, muito melhor attingido se nunca se perdesse de vista esta sua finalidade suprema. Nella reside justamente o aspecto humano de todas as questões, o qual consiste no bem individual.

Conta-se que, em suas disputas com o papa Julio II, Miguel Angelo — por elle interpellado a respeito da morosidade dos trabalhos de decoração da Capella Sixtina — lhe fizera ver o seu andamento.

"Mas isto são detalhes", dissera o Papa impaciente.

"Sim, são detalhes — lhe respondera Miguel Angelo — mas os detalhes fazem a perfeição e a perfeição não é nenhum detalhe".

Nas questões administrativas cada problema individual se apresenta como um detalhe. Mas é na solução destes problemas que reside o bom andamento de um serviço. Os serviços que têm em si proprios a sua finalidade, divorciam-se da realidade da vida para transformar-se em commodidades parasitarias. A historia está cheia de exemplos semelhantes. Toda a sua evolução póde mesmo resumir-se no surto de instituições que se justificam pela sua necessidade em determinado momento, mas que se tornam obsoletas e são substituidas por outras.

E. U.

A fome na França

Washington, 1 (Reuter) — Em consequencia da recente diminuição das rações diarias de pão na França, o embaixador francez, sr. Gaston Henry Hay, reencetou seus esforços para conseguir alimentos para seu paiz, durante uma conferencia que teve hoje com o sr. Sumner Wells, sub-secretario de Estado.

O sr. Hay declarou aos jornalistas que a situação alimenticia na França torna-se cada vez peor, accrescentando que sua patria está disposta a comprar nos Estados Unidos importantes quantidades de trigo com parte de seus creditos congelados que totalizam 1.500.000.000 de dollares.

Accentuou que os stocks de farinha na França não occupada não chegarão a abril. Segundo o sr. Jean Achard, secretario geral dos Abastecimentos, a colheita de trigo na França não occupada é 50 % inferior ás colheitas normaes. O sr. Hay mostra-se, entretanto, optimista quanto ao futuro de sua patria.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — João Coelho, da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-1582
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1988
Reportagem	42-1780
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5.	22-2180
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1633
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Brícola, 4 — Galeria — loja 8.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

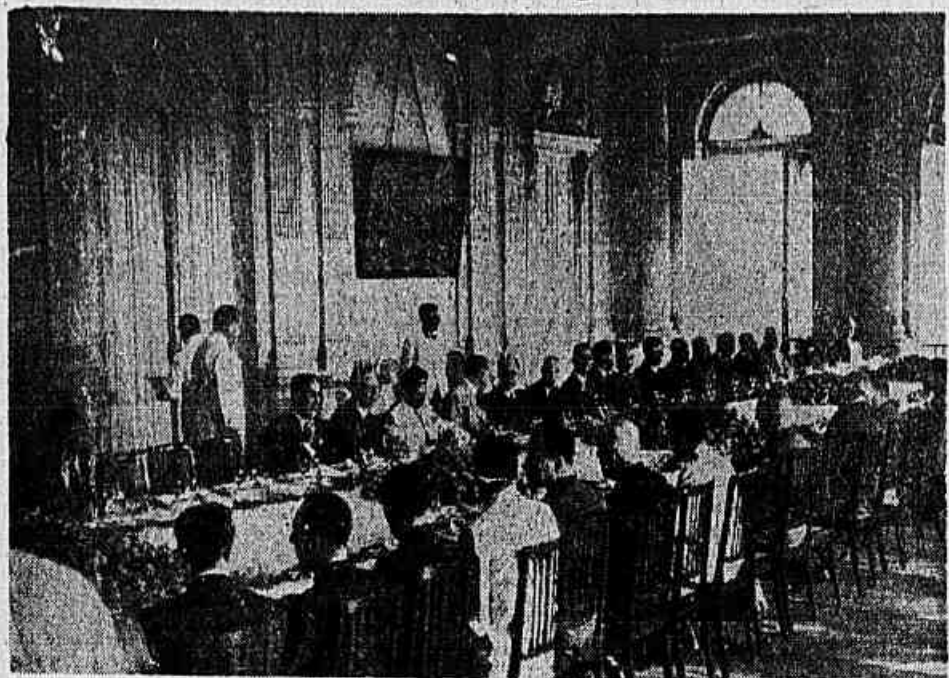
ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

O ALMOÇO DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Um aspecto do almoço offerecido pela Cruzada Nacional de Educação

Realizou-se ás 12,30 horas de hontem, na séde do Jockey Club, o almoço offerecido pela Cruzada Nacional de Educação ás commissões de honra e executiva das homenagens que vão ser tributadas ao presidente Getulio Vargas, este anno, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

Transcorrido o almoço no mais cordial dos ambientes, levantou-se, ao champagne, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, enaltecendo o significado das homenagens que se projectavam ao chefe da nação, homenagens que prescindem de justificativa, tal tem sido o apoio do presidente Vargas ás iniciativas que digam respeito á diffusão da cultura em nosso paiz.

Usou da palavra, em seguida, o ministro Gustavo Capanema, que frisou a necessidade constante, para os brasileiros, de se conjugarem na luta pela educação primaria no territorio nacional. Exaltou, depois, a idéa da Cruzada Nacional de Educação de homenagear o presidente da Republica no dia do seu anniversario, demonstrando a comprehensão e o agradecimento de todos os que lutam pelo ensino em nosso paiz deante do decidido apoio que sempre encontram no sr. Getulio Vargas. O brinde de honra ao chefe da nação foi erguido pelo ministro Aristides Guilhem, encerrando-se o banquete, ao qual estiveram presentes, ainda, o ministro Fernando Costa, ministro Salgado Filho, o representante do governador Benedicto Valladares, interventor Julio Muller, sr. Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, sr. Luiz Simões Lopes, Lourival Fontes, João Marques dos Reis, José Roberto de Macedo Soares, almte. Azevedo Milanez, almte. Octavio Tosta da Silva, general Newton Cavalcanti, general Heitor Borges, Herbert Moses, Aniceto Medeiros Corrêa, Heitor Gurgel, Ruy Buarque, Rubens Farrula, cel. Aleio Souto, cel. Odilo Denys, cel. Pio Borges, Guilherme Guinle, cel. Costa Netto, Jayme Guedes, Euvaldo Lodi, Everardo Backheuser, João Carlos Vital, cel. Jonas Corrêa, prof. Lourenço Filho, o representante do ministro da Justiça, major Alencastro Guimarães, Vianna de Souza, comte. Braz Velloso, João Massot, Romero Estellita, Jorge Dodsworth, A. de Lima Camara, Frederico de Azevedo, Diniz Junior, Luiz Aranha, Julio Barata, M. Paulo Filho, Mario Magalhães, Bastos Tigre, Santa Cruz Lima, Milton de Carvalho, sr. Aché, representante do Lloyd Brasileiro, sr. Souza Brasil, representante do conde Pereira Carneiro, representante da Associação Commercial, Raul de Azevedo, Domingos de Góes, Antonio Cotta, Leovegildo Leal, Miranda Rosa, Fred. Figner, Orlando Cruz, L. Sobral Pinto e José Nascimento Britto.

COMO A CRUZADA HOMENAGEARA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Do discurso do sr. Gustavo Armbrust destacamos o seguinte trecho:

"Justifica-se, portanto, a homenagem projectada pela Cruzada Nacional de Educação ao primeiro magistrado do paiz; essa, é dictada tambem por sincero sentimento de gratidão!

O preito que se pretende render a s. ex. será o seguinte:

1º — Solicitar aos prefeitos municipaes que inaugurem no dia 19 de abril, data natalicia do presidente da Republica, as escolas primarias creadas no inicio do presente anno lectivo e outras, se possivel fôr;

2º — Solicitar das associações, dos clubs recreativos e dos sportivos que commemorem o anniversario do chefe da nação, com uma festa ou um baile em beneficio da creação de novas escolas primarias ou de simples classes para analphabetos. As importancias arrecadadas nessas festas serão entregues aos prefeitos municipaes e destinam-se ao pagamento das professoras destas novas escolas ou classes para analphabetos.

3º — No interior do Brasil, de um modo geral, não basta abrir uma escola. Ha outro problema a resolver: é o material didactico. A cartilha, a taboada, o lapis e o caderno não existem ou o seu custo é por demais elevado para muitos paes. Collocar nas mãos das creanças as armas de que ella carece para vencer as trevas da ignorancia é facilitar extraordinariamente a sua instrucção e educação. O preço de uma cartilha, uma taboada, um lapis e um caderno é de "um mil réis". A Cruzada Nacional de Educação deseja adquirir o material didactico, para as creanças ingressarem nas novas escolas. Este material didactico será offerecido ao sr. presidente da Republica afim de ser por elle distribuido aos novos alumnos reconhecidamente pobres.

Deante da modicidade do custo, não é exaggero affirmar que difficilmente se encontrará uma pessoa que não esteja em condições de contribuir com o material didactico para uma creança ao menos.

Na qualidade de presidente da Cruzada Nacional de Educação é natural que seja eu o primeiro contribuinte. Offereço, pois, os meus proventos de membro da Commissão Nacional do Ensino Primario. Isto é, offereço o material didactico para 1.350 creanças".

O NORTE DA GRECIA SACUDIDO POR VIOLENTO TERREMOTO

A região affectada é considerada zona de guerra

Athenas, 1 (Max Harrelson, da Associated Press) — Todo o norte da Grecia foi, hoje, sacudido por violento terremoto. Segundo as primeiras noticias chegadas, os damnos foram elevadissimos, tendo ruido muitos edificios, perturbando-se a vida commercial e industrial dos centros mais importantes daquella parte do paiz.

Ao que parece, houve tambem muitas baixas, registrando-se mortos e feridos.

O phenomeno se fez notar especialmente na cidade maritima de Larissa, onde houve muitos mortos e foi tão grande o numero de casas affectadas pelo terremoto que as autoridades locaes dirigiram-se ao governo central pedindo o fornecimento de 11.000 tendas para abrigar os sem-tecto. A Cruz Vermelha Hellenica, tomando immediatamente todas as medidas cabiveis, fez seguirem soccorros para a zona attingida, o mesmo fazendo a Cruz Vermelha Militar.

O governo determinou que as regiões affectadas fossem consideradas "zona de guerra" para que nada prejudicasse as providencias necessarias nem a rapidez das medidas para salvaguarda da população e dos proprios publicos e particulares.

Ha noticias de que tambem foram grandes os damnos soffridos em El-Assona.

O ministro do Interior e seu collega da Guerra remetteram soccorros urgentes em viveres, medicamentos e fizeram seguir para Larissa, El-Assona e outros pontos corpos de medicos e enfermeiros.

Athenas, 1 (Max Harrelson, da Associated Press) — Por ordem directa do chefe do governo, sr. Korisis, seguiu para Larissa, a prestar auxilio ás victimas do terremoto desta madrugada o ministro da Assistencia Publica, sr. Krimbas.

A população de Larissa, que é de cerca de 30.000 pessoas, foi tomada de panico. Os habitantes deixaram suas residencias ainda em roupas menores, correndo para as ruas, que aliás estavam já bloqueadas por destroços das casas ruidas.

Entre os edificios que mais sofferam figuraram um grande hotel, diversas casas de habitação familiar, as agencias locaes dos telegraphos e telephones, a estação ferroviaria.

Batalhões do Exercito foram mandados ao local em que mais se accentuou o phenomeno, e os soldados lutaram com enormes difficuldades para salvar muitas pessoas que se achavam ainda sob os destroços. As ultimas noticias dão a entender que as mortes teriam sido muitas em Larissa, pois a população foi apanhada de surpresa, no somno.

Sentiram-se abalos menores em Karditsa e Trikkala.

VIOLENTO INCENDIO NO PORTO

Lisbôa, 1 (H.) — Na cidade do Porto irrompeu violento incendio num deposito de madeira, provocando panico entre os moradores de um quarteirão inteiro.

Os prejuizos sobem a 100 000 escudos.

PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE RIBEIRÃO DAS LAGES

Foi assignado hontem um contrato

No gabinete do ministro Gustavo Capanema, foi assignado, hontem, contrato entre o Ministerio da Educação e Saude e a firma Adductora Ribeirão das Lages S. A., para conclusão das obras de adducção do Ribeirão das Lages, iniciada, segundo contrato assignado em 1936 com o governo Federal, pela firma Dahne, Conceição & Comp., antecessora da actual contratante.

Pelas clausulas do contrato a Adductora Ribeirão das Lages S. A. é obrigada a construir, sob a fiscalização do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, tres sub-adductoras. A primeira com 5 mil e quatrocentos metros de extensão e um metro e cincoenta centimetros de diametro, é a de Inhauma-Pedregulho, com tubos de sidero-cimento e respectivo poço de chegada. O prazo para sua execução será de dez mezes, a contar do registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

As outras duas sub-adductoras serão de ferro fundido e deverão estar promptas dentro de cinco mezes, a partir, tambem, do registro pelo Tribunal de Contas. Uma se extenderá de Pedregoso a Campo Grande, com cinco mil e quinhentos metros de comprimento e cincoenta centimetros de diametro.

A terceira sub-adductora será a de Jacques-Anchieta-Nilopolis, que no primeiro trecho, terá quatro mil e quinhentos metros de extensão e cincoenta centimetros de diametro e, no segundo, dois mil e duzentos metros de extensão e quarenta centimetros de diametro interno.

As obras estão orçadas em réis 15.473:996$840 (quinze mil quatrocentos e setenta e tres contos novecentos e noventa e seis mil oitocentos e quarenta réis), importancia em que já se acha incluida a percentagem de remuneração pela administração das mesmas, a cargo da firma contratante. O governo reserva-se o direito de fiscalização technica e de preços, que o Serviço de Aguas e Esgotos exercerá, para effeito da apuração do valor final a amortizar.

As desapropriações que se tenham de fazer para execução das obras, correrão por conta da União.

ENTRINCHEIRARAM-SE DENTRO DA CASA E RESISTIRAM A' POLICIA

Sacrificou um velho e na imminencia de ser preso suicidou-se

Buenos Aires, 1 (Reuter) — Um dos "gangsters" que, segunda-feira ultima, haviam iniciado uma série espectacular de feitos sangrentos, assaltando e matando transeuntes indefesos, acaba de encerrar tragicamente sua carreira delictuosa.

Como foi noticiado, quatro individuos, depois de praticarem, num só dia, varios crimes, foram afinal, identificados pela policia. Dois delles, foram detidos, emquanto dois outros conseguiam evadir-se. As autoridades, entretanto, não socegaram e, hoje, tendo dado cerco numa casa em que os malfeitores se haviam homisiado, intimaram-nos a se renderem. Os "gangsters" romperam, de dentro do predio, cerrado fogo, estabelecendo-se vivo e prolongado tiroteio. O chefe da malta, de nome Hornos — um dos quatro protagonistas dos attentados acima referidos — procurou, então, escapulir á acção da policia, escudando-se, para isso, num homem já velho, que lhe servia de trincheira e cujo sacrificio poderia, acreditava elle, repugnar ás autoridades policiaes. O velho, porém, não tardou em cair varado pelas balas dos soldados. E Hornos, na imminencia de cair nas mãos dos atacantes, suicidou-se com a sua propria arma.

O tiroteio e a confusão ainda se prolongaram por algum tempo. Ficaram feridos varios agentes policiaes. O chefe de policia, e outras autoridades estiveram no local. Entretanto, José de la Morte, o restante companheiro de Hornos, conseguiu fugir nos ultimos momentos da luta.

REVERENCIANDO A MEMORIA DE RUY BARBOSA POR OCCASIÃO DO 18.º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

Flagrante colhido quando as creanças das escolas depositavam flores junto á herma de Ruy Barbosa

Commemorando o 18º anniversario da morte de Ruy Barbosa, realizaram-se, na manhã de hontem, diversas cerimonias, ás quaes compareceram autoridades, amigos e admiradores do grande brasileiro.

A's 10 horas, o padre Ignacio de Almeida rezou missa na egreja da Gloria. O templo estava repleto de figuras representativas dos meios intellectuaes e administrativos e de numerosas familias. Notamos a presença do ministro da Polonia, ministro Belfort Ramos e senhora Americo Lacombe director da Casa Ruy Barbosa, directores do Centro Civico Ruy Barbosa, membros da familia do saudoso brasileiro e alumnos e professores do Educandario Ruy Barbosa.

Após a solennidade religiosa, os presentes se dirigiram á Casa Ruy Barbosa, onde os directores do Centro Civico Ruy Barbosa depuzeram uma corôa de flores naturaes sobre o pedestal do busto do nosso representante á conferencia de Haya.

Iniciou-se, logo a seguir, a visita publica áquella instituição.

LIBERTADOS DOIS ANTIGOS MINISTROS FRANCEZES

Lyão, 1 (H.) — "Le Journal" annuncia que os ex-ministros Charles Pomaret e Abraham Schrameck que se achavam internados em Valsles-Bains, foram libertados, sendo-lhes entretanto designado o local em que devem residir.

O REGISTRO DOS PROFESSORES PARTICULARES

Assignado um decreto pelo presidente da Republica

Petropolis, 1 (A. N.) — O presidente da Republica assignou hoje, á tarde, um decreto prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o registro de professores particulares, nos Ministerios do Trabalho e da Educação, de accordo com as determinações da lei. No mesmo decreto o presidente baixa instrucções regulamentando esse registro.

O protesto de Moscou contra o confisco de jornaes russos

Washington, 1 (H.) — O Departamento de Estado estuda actualmente o protesto apresentado em nome de seu governo pelo sr. Curmansky embaixador da União Sovietica nesta capital, contra o confisco, pelo Departamento dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos, de varias grandes remessas de jornaes russos, enviados para cidade norte-americana com fins de propaganda.

Sabe-se que o secretario do Departamento de Correios e Telegraphos fez o confisco usando de sua autoridade para negar transporte postal a todo material que seja considerado prejudicial aos interesses norte-americanos.

Noticiou-se que tambem numeroso pacotes de folhetos de propaganda allemã e japoneza foram apprehendidos pelas autoridades postaes norte-americanas, mas até agora nem o embaixador da Allemanha nem o embaixador do Japão em Washington apresentaram qualquer protesto ao Departamento de Estado.

Esse incidente nas relações yankee-russas vem complicar ainda mais a tarefa dos que por meio diplomatico queriam tentar uma reapproximação economica e politica com Moscou, afim de impedir que se estreite ainda mais a collaboração da Russia com os paizes partidarios do Eixo.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Nomeado o sr. Fernando de Andrade Ramos

Por decreto do presidente da Republica, acaba de ser nomeado para exercer as funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante do Ministerio do Trabalho, o sr. Fernando de Andrade Ramos que já exercia outro cargo no mesmo Ministerio. A escolha do governo recaiu em um especialista nas questões trabalhistas, pois o novo conselheiro tem desempenhado varias commissões de relevo no campo da administração social.

Sr. Fernando de Andrade Ramos

Inauguração de uma ponte em São Paulo

São Paulo, 1 (A. N.) — Com a presença do interventor Adhemar de Barros e de altas autoridades administrativas do Estado e do municipio de Santos, será inaugurada amanhã, ás 10 horas, a nova ponte sobre o rio Cubatão, na estrada São Paulo-Santos.

Da comitiva official que partirá desta capital, amanhã ás 9 horas, farão parte, além do interventor federal, o secretario da Viação, sr. Guilherme Winter, o director do Departamento de Estradas de Rodagens, sr. Ariovaldo Viana, membros das Casas Civil e Militar da Interventoria, directores do Instituto de Engenharia e varios technicos officiaes.

Deixou o dique, em Lisboa, o "Bagé"

Lisboa, 1 (U. P.) — O paquete brasileiro "Bagé", após ter sido reparado das avarias recebidas em consequencia do cyclone, saiu hoje do dique, devendo zarpar na proxima semana para o Rio de Janeiro, conduzindo volumosa carga e innumeros passageiros, inclusive varios diplomatas latinos.

O regresso dos cadetes portuguezes

Lisbôa, 1 (H.) — A proposito do regresso dos cadetes portuguezes, após longa viagem de instrucção no navio-escola deste paiz, a imprensa portugueza destaca particularmente a amistosa recepção que os mesmos tiveram no Brasil.

A exploração commercial do Porto de Jaraguá

Maceió, 1 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, capitão Ismar Góes Monteiro, estuda, no momento os aspectos da questão da exploração commercial do porto de Jaraguá. Com esse objectivo, vem realizando diversas reuniões, em que tomam parte o representante da Geobra, engenheiros da Fiscalização Federal e estadual, os secretarios do governo e o inspector do Departamento Nacional de Portos e Navegação. Tambem tem estudado o caso do emprestimo para custear as obras de saneamento e abastecimento dagua á capital.

Valorização do lixo

Bocca, fevereiro de 1941.

Valorização do café, valorização do trigo, valorização do algodão, são fructos do nacionalismo economico que caracteriza o espirito do nosso seculo, e cujas soluções apresentam, não raro, aspectos profundamente paradoxaes.

Mede-se o valor pela *utilidade*, e esta é representada pela capacidade ou aptidão que possuem as cousas para satisfazer as nossas necessidades. Entretanto, o denominado systema de *valorização* comporta a *inutilização* de uma grande parte do producto que se deseja *valorisar* e, por conseguinte, *tornar mais util*. Objectar-se-á que a "valorização" se refere ao preço, e que não se mede este tão sómente pelo valor ou pela estimação, e sim, tambem, pelo maior ou menor abundancia ou raridade da coisa, e pela maior ou menor facilidade ou difficuldade de a obter. Entretanto, não ha como negar o paradoxo da medida, tendo em vista outrosim que, emquanto milhares de individuos soffriam as agruras da fome, inutilizadas eram quantidades enormes de trigo e, emquanto em alguns paizes da Europa se fazia sentir a carencia crescente do café, procedia-se no Brasil á sua valorização: deitando ao mar, ou queimando, numerosas toneladas da preciosa rubiacea.

Tão oneroso systema economico não tardaria, porém, a evidenciar as suas falhas, demonstrando uma vez mais que tudo quanto se alicerça sobre o anormal e o excepcional destinado está a perecer.

A *valorização do lixo*, obedece, porém, a uma logica insophismavel, pois se trata simplesmente da *utilização* do mesmo. Dest'arte, é attribuido um *valor*, ou seja uma *utilidade*, até mesmo a tudo quanto se deita ao monturo.

A evolução militar e politica, que tem soffrido a Europa impoz á Suissa sérios e arduos problemas, aggravados pelos effeitos do duplo bloqueio, que reduziu á mais simples expressão as relações commerciaes da Confederação com os paizes de além-mar. Dest'arte, mistér se fez adoptar uma série de medidas, capazes de garantir o reabastecimento do paiz em materias primas necessarias á manutenção de sua industria, já tão seriamente ameaçada.

Para auxiliar a fazer face ás difficuldades da hora presente, foi decretada, pelo Departamento Federal de Economia Publica, a obrigação, imposta a todos os particulares, administrações e emprezas diversas, de reunir e conservar, á disposição do serviço especialmente organizado para tal fim em cada localidade, os restos e materias usadas, capazes de ainda ser utilizados. Em todas as casas foi distribuida no primeiro dia do anno uma folhinha que se recommenda collocar em todas as cozinhas, e na qual o distico — "Não jogue fóra" — se applica a uma dona de casa que figura a varrer ossos, latas de conservas, papeis velhos, trapos, etc.

Comquanto a medida da "valorização do lixo" possa causar riso, surpresa ou scepticismo, innegaveis são os seus resultados praticos, comprovados pela estatistica official, além dos numerosos exemplos, de ordem moral que nos póde proporcionar. E para melhor convencer o povo suisso da excellencia do novo decreto, publica, o "Wirtschaftliches Volksblatt" alguns dados que nos parecem sobremodo interessantes e que, além de demonstrar a efficiencia da medida, suggerindo-lhe a imitação alhures, comprovam que a economia é a base de toda riqueza.

Quem pensou jámais no valor que encerram os tubos de pasta dentifricia que annualmente se deitam fóra? Na Suissa representam taes restos de estanho um peso de 370 toneladas, e enchem 37 vagões de estrada de ferro. O estanho é importante materia prima que a industria helvetica recebe exclusivamente do exterior, e cuja obtenção já se tornou assás difficil. Na praça custa hoje 8 francos cada kilogramma, pelo que se deduz que o valor dos tubos de pasta dentifricia que annualmente se lançam ao monturo attinge á elevada somma de 3 milhões de francos suissos, ou seja cerca de 15 mil contos! E, mais do que o dinheiro, importa hoje a possibilidade de obter a mercadoria.

Não menos importante é o aproveitamento dos ossos que servem para a fabricação de uma série de productos de primeira necessidade, como a glycerina, o sabão, a colla, bem como para o preparo de adubos e forragens. Arrecadaram-se sempre os ossos nos grandes açougues, mas não era o serviço feito de fórma systematica nas pequenas emprezas. Julga-se, agora, porém, poder juntar no paiz cerca de 4.000 toneladas supplementares de ossos, o que representa um importante beneficio, visto que importava a Suissa mais de 2 e meio milhões de francos daquella mercadoria, notadamente dos Estados Unidos.

O mesmo acontece com referencia aos *trapos*, que, em tempos normaes, eram importados em grande quantidade. Hoje, porém, a recuperação integral dos mesmos tornou-se indispensavel, podendo servir como materia de substituição para a industria textil. Utilizados serão, outrosim, para a fabricação de papel de elevado valor. A Suissa poderá nesse terreno dispor ser exportado em troca de outras materias primas de primeira necessidade, segundo o systema das compensações.

O *papel velho* serve para a fabrico do papel, industria da qual dependem outras industrias mais, que da mesma necessitam para o acondicionamento de suas diversas mercadorias. Precisa a Suissa, actualmente de 45 mil toneladas por anno de papel velho, recommendando-se, pois, seja este agora conservado, e não queimado como vinha sendo feito até agora, para supprir a penuria de combustiveis.

Grande proveito pensa usufruir o governo da Confederação da arrecadação das *latas de conservas usadas*, extrahindo das mesmas o estanho e a ferragem capazes de alimentar as usinas helveticas. A importação de ferro está hoje difficultada de fórma inquietante e os *stocks* se vão esgotando rapidamente, tornando-se inevitavel o aproveitamento do menor pedaço do ferro, até mesmo para a defesa nacional. E' recommendado, pois, encarecidamente, aos particulares, como a todas as emprezas, juntar e vender tudo quanto fôr ferramenta velha de que já não necessitem.

Borracha, couro, metaes, garrafas vazias, cacos de vidro e crystal, oleos industriaes usados, restos caseiros, etc., tudo é utilizado e aproveitado dentro do paiz, como materia prima indigena, resolvendo assim, em parte, um grave problema nacional.

E emquanto as baleias, unicas beneficiarias dos torpedeamentos, celebram com jubilo a *generosidade* dos homens, que com tanta prodigalidade arremessam para o fundo do mar as melhores iguarias, queixam-se os *vira-latas* da insensatez humana e das agruras da guerra, que já lhes não permittem, sequer, justificar a alcunha, deixando-lhes tão sómente o inutil *officio*, cada vez mais duro de roer.

O. de Carvalho e Souza

AVALIADORES

Certas modificações introduzidas pelas reformas trazem, não raro, sérias dores de cabeça áquelles que têm obrigação de applical-as na pratica. No que toca á esphera judiciaria, é muito commum semelhante phenomeno, e agora mesmo nos differentes Juizos do paiz, especialmente do interior, elle volta á balha, através da materia affecta aos avaliadores judiciaes. Estes encontram-se alarmados com a interpretação dada pela maior parte dos magistrados ao disposto nos arts. 482 e 483, conjugados com o art. 487, §§ 1º e 2º, todos do Codigo do Processo Civil (decreto-lei 1.608 de 18-9-939). Com effeito, essa interpretação é no sentido do juiz nomear avaliador uma pessoa estranha ao Juizo, para proceder á avaliação de bens em processos de inventario.

E o caso resulta do seguinte: os dois primeiros artigos citados declaram apenas *o avaliador*; o ultimo, porém, menciona o *avaliador judicial* para ordenar que este intervenha no feito só se fôr fundamentada alguma impugnação á primeira avaliação realizada. Ora, sendo assim, os alludidos funccionarios forenses só avaliarão... o que já foi avaliado.

Estará perfeita a moderna interpretação? Por esse modo têm decidido geralmente os juizes singulares nas comarcas do interior do paiz, especialmente em Minas. Mas a coisa não segue pacifica e mansa, pois muitos protestos já appareceram, por parte dos interessados, parecendo aliás que a estes ultimos não deixa de assistir razão, não obstante a prescripção contida no art. 962 do mesmo Codigo de Processo.

Não existe até agora jurisprudencia alguma sobre o assumpto. Mas é certo que muitos juizes, e dos mais esclarecidos, pensam e têm decidido de modo contrario aos seus collegas que dão a interpretação acima citada. E não ha qualquer nota official ou officiosa sobre o caso por onde se possa orientar a solução do litigio, que preoccupa os meios forenses de norte a sul da nossa terra.

Uma suggestão: por que não interpõem os prejudicados um recurso opportuno e legal, para o tribunal superior? E, emquanto esse recurso não vem, nem seria máo que meditassem, investigando a these, quantos, pelas revistas da especialidade, procuram discutir, em proveito das boas normas juridicas, os problemas actuaes e novos do nosso direito positivo.

* * *

Afinal, precisa-se saber se os avaliadores judiciaes continuam a ser o que sempre foram, ou se, de hoje em deante, passarão a avaliar somente o que já foi pesado, medido e contado por terceiros, leigos na materia e sem a menor pratica no officio. Isso, convenham todos os que ainda possuem um pouco do bom-senso, não cabe bem no cargo para que foi nomeado cada avaliador judicial.

Edição de hoje 30 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, nublado. Temperatura, ligeira elevação. Ventos, de sul a leste, frescos. Maxima, 30º7; minima, 20º5. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Mercados regionaes

Com algumas medidas tomadas pela Prefeitura, no sentido de tornar mais hygienicas, quanto possivel, as feiras-livres, parece vencedora a idéa da creação de mercados regionaes. A iniciativa é merecedora de applausos, com uma restricção, porém, indispensavel: é que as feiras-livres, cujos serviços á população não pódem ser desconhecidos, [illegible] só deverão desapparecer depois de estarem promptos e em franco funccionamento os projectados mercados.

Mas ha ainda outras ponderações cabiveis sobre o assumpto, e essas constituem, a nosso ver, as que devem estar presentes [illegible] que o regimen dos mercados regionaes seja o mesmo das feiras-livres: tabellamento de preços para todos os productos. Em segundo logar, deve a Prefeitura aproveitar a opportunidade para realizar o que nem o Ministerio da Agricultura conseguiu, com as anti-estheticas quitandas sobre rodas: estabelecer o contacto directo entre o productor e o consumidor. O afastamento do intermediario representaria o melhor exito dos mercados regionaes.

[illegible] é manter o circulo vicioso dentro do qual o consumidor não tem garantias, pois continúa bloqueado pela mesma especulação de que é victima, como cliente do commercio varejista sem escrupulos. A não ser para extinguir essa finalidade, não valerá eliminar as feiras-livres. [illegible]

Não seria preciso fazer muito para alcançar o *desideratum*. Um expurgo bem orientado alcançaria bom effeito. Sempre nos pronunciámos contra a existencia de armazinhos e barracas de outros ramos de negocio que não seja o relativo a generos de primeira necessidade, e fructas. O que está fóra disso é que alguma coisa se deve fazer, mas sob a reserva de ficar o consumidor armado de um derivativo contra a exploração de certos varejistas.

Accordos

O orçamento para 1941 do Ministerio da Agricultura não consignou verba para a continuação dos serviços que ele vinha realizando em varios Estados no regimen de accordos, o que determinou a interrupção dos mesmos, com a dispensa de mais de 2.000 servidores e a cessação de actividades que vinham beneficiando sobremaneira os agricultores de extensas regiões.

O côrte da verba de 9.000 contos de réis, porém, não significa que o governo federal queira interromper essa modalidade de acção, mas revela apenas o desejo de estabelecer novas normas de trabalho para os serviços de accordos, os quaes passarão a obedecer ás directrizes geraes da administração, tendo assim um caracter mais estavel e podendo realizar melhormente o que o governo idealizou fazer, no sector do fomento da producção, sob esse regimen especial.

Não teve, aliás, outra finalidade a reunião de technicos e chefes de serviços presidida pelo ministro da Agricultura, em setembro ultimo, quando o sr. Fernando Costa poude verificar pessoal e directamente [illegible] eram verdadeiras as informações que lhe transmittiam sobre a desvirtuação dos accordos, em alguns Estados.

A apuração dessas informações e a organização de novos planos de trabalho não puderam ser concluidas emquanto se ultimava o orçamento, motivo por que o governo teve de silenciar sobre a verba para o custeio dos accordos.

Taes estudos ainda prosseguem, e o governo é o maior interessado em reencetar quanto antes o regimen de accordos que lhe permitte incrementar a nossa producção, sem parallelismo de acção, mas obedecendo a um systema de articulação e cooperação benefico á administração como aos agricultores.

Pelo que conseguimos saber, o proprio presidente da Republica está preoccupado em que [illegible] os accordos com os governos estaduaes attendam realmente ás necessidades da agricultura de cada região e evitem inteiramente [illegible] occorrendo em certos Estados. Assim, quando o novo regimen de accordos se iniciar — e esse inicio não poderá ser retardado — verificarão os agricultores que o Ministerio da Agricultura não os deixou desamparados, [illegible] a realidade, [illegible] espirito de servir realmente a lavoura.

A retomada dos serviços de accordos, já iniciada em Sergipe e em Pernambuco, deverá marcar, sem exagero, uma phase nova da actividade do Ministerio da Agricultura.

Um mal chronico

Raras são talvez as pessoas, tendo viajado na nossa principal ferrovia, a Central do Brasil, que não hajam sido victimas da desordem reinante na distribuição de logares e no despacho de bagagens, ou de prejuizos em consequencia do atrazo dos trens. [illegible] de Cruzeiro, onde a Central se entronca com a Rêde Sul Mineira, [illegible] Correrias, discussões, malas que desapparecem, poltronas com o mesmo numero vendidas simultaneamente a duas e tres pessoas — são percalços que se soffrem diariamente, [illegible]

[illegible] um cidadão norte-americano, que veraneava em Caxambú, pretendeu viajar numa litorina para São Paulo, quando tencionava viajar para o Rio.

Numa época em que tanto se fala nas possibilidades de desenvolvimento do turismo, esta confusão que predomina na mais importante das nossas ferrovias só póde ser contraproducente. Quanto aos estrangeiros que, habitando no proprio paiz, são levados a viajar na Central, resta-lhes esperar que essa velha estrada de ferro, cuja fama de desorganização já é melancolica, [illegible] num periodo de renovação, que permitta aos viajantes ao menos utilizar os seus bilhetes de passagem, o que nem sempre acontece, pois na ultima hora não se encontra o logar adquirido, estando o mesmo occupado por outrem...

Ovos gran-...nos

De hoje em deante, os ovos passarão a custar mais caro. Todos os annos, na Quaresma, seus preços sobem. Ha mesmo occasiões em que a alta é odiosamente exagerada.

Mas agora um outro factor cooperará para que o artigo não seja barato. Os ovos, no varejo, estão actualmente sob o regimen da selecção e classificação. Têm de ser padronizados. Tudo branco, do mesmo tamanho e devidamente carimbado. Para isto, serão submettidos ao crivo rigoroso dos entrepostos, onde a fiscalização official assistirá e superintenderá os trabalhos. Nos mercados, nas quitandas, nas feiras-livres, nos armazens e nas confeitarias, seja lá onde fôr, existindo vendas de ovos, o systema será um só. Nem desegualdades, nem côres pardas. Tambem não se admittem ovos sujos. Ou já chegam aos entrepostos limpos e decentes, ou não serão dignos da analyse legal. Não serão, entretanto, inutilizados, sómente porque trazem sujeira. Serão devolvidos aos seus donos sob a accusação de que falta-lhes figura.

Em resumo, os ovos são chamados a entrar na classe dos grã-finos. Não ha por onde se avaliar. Hontem mesmo não seleccionados, nem classificados, [illegible] do velho amigo consumidor a tres mil e quinhentos réis a duzia...

Perigo permanente

Ha no Meyer um ponto que dá margem a grande numero de accidentes por automovel. E' o cruzamento das ruas Vinte e Quatro de Maio com a Dias da Cruz. [illegible] que hontem se registrou fez victima uma pobre mocinha: o de ante-hontem colheu duas senhoras. E tem sido assim sempre.

Trata-se de um logar de intenso movimento, em frente á escada da estação da Central, de onde desce e para a qual sobe, a toda hora, uma verdadeira multidão. Não só de adultos, mas ainda de creanças. Toda essa gente precisa atravessar a rua. O transito de vehiculos é tambem enorme, tanto de bondes como de automoveis.

Entretanto não se sabe de uma providencia efficiente, tomada porventura, pela Inspectoria de Trafego, no sentido de acautelar os interesses da vida de quem se arrisca na travessia difficil. Não ha um guarda por ali. Muitos omnibus passam correndo como se não houvesse ninguem pelas ruas. Autos particulares egualmente disparam por aquelle logradouro publico, sem se aperceber o momento que poderão estar semeando a morte.

Nessas condições, não é de estranhar o grande numero de accidentes já registrados naquelle local. O que é estranho, é que não tenha ainda sido tomada qualquer medida que ponha um paradeiro a esse perigo permanente, para a população, num suburbio tão florescente e cheio de vida como o Meyer.

Riqueza do babassú

Quanto se perdeu, só em um anno, por falta da industrialização do babassú? A producção de amendoas, em 1938, foi de 46.500 toneladas. A amendoa representa apenas 9 % do peso total do côco. Feitas as contas, só naquelle anno foram abandonadas, approximadamente, 516.000 toneladas de cascas. De accordo com as analyses feitas, cada kilo de casca poderia produzir 30 % de carvão, 60 % de acido acetico, 1,5 % de alcool metilico e 8 % de alcatrão.

Continuando os calculos, chegaremos, para o total da casca desprezada, aos seguintes algarismos: carvão, 154.800 toneladas; acido acetico, 309.600; alcool metilico, 7.740 e alcatrão 41.280 toneladas. Reduzindo a kilos a tonelagem do carvão e a litros a dos outros tres productos, teremos o resultado do calculo: carvão, 154.800.000 kilos; acido acetico, 309.600.000 litros; alcool, 642.420 e alcatrão, 25.958.720 litros.

Resta encontrar o valor desses sub-productos do côco babassú, á razão de 100 réis o kilo de carvão, 10$000 o litro de acido acetico, 8$000 o de alcool metilico e 12$000 o de alcatrão. Eil-o: renda do carvão, 15.480 contos; do acido acetico, 3.061.936 contos; alcool metilico, 5.130 contos; alcatrão, 311.504 contos. Total, em valor, de 516.000 toneladas de cascas de babassú, 3.394.052 contos.

Compensações fiscaes

Um dos factos que mais caracteristicamente têm interferido em nossa legislação fiscal é a necessidade de dar á União uma compensação das rendas que passam a ser arrecadadas pelos Estados e Municipios, em virtude de alterações verificadas na administração do paiz e mesmo na sua estructura politica. Isso aconteceu quando o governo baixou uma lei creando, por assim dizer, o imposto de consumo. A respeito da nova tributação, escreveu Joaquim Murtinho: "E' sabido que a decretação desses impostos (de consumo) foi inspirada ao poder legislativo pela imperiosa necessidade de compensar a insufficiencia das fontes de renda da União e a consequente depressão de sua receita, originadas pela partilha constitucional que transferiu para os Estados, entre outros, os impostos de exportação."

Foi inicialmente creado o imposto sobre o fumo, posteriormente extensivo ao consumo de determinadas bebidas e, mais tarde, aos phosphoros, sal, perfumarias, velas, calçados, especialidades pharmaceuticas, vinagre, conservas, cartas de jogar. Hoje que especie de mercadoria escapará a esse imposto?

Pela Constituição de 1934, em vista da discriminação de rendas ahi feita, foi novamente sacrificada a União, pois uma copiosa fonte de receita, o imposto de vendas mercantis, transferiu-se della aos Estados. E, tal como succedeu em 1891, a mesma União procurou cobrir-se do prejuizo oriundo da nova transferencia, descobrindo outras fontes de receita, e assim se appellou para a remodelação do imposto de consumo. Acontece, porém, que pela sua natureza, incidindo sobre a mercadoria em circulação, e não sobre seu adquirente, o imposto de consumo é o mais generalizado e o menos individualizado dos tributos. Tanto o paga o pobre quanto o rico, tanto elle onera o imprescindivel quanto o superfluo. A tributação recáe sobre o medicamento de que o enfermo pobre carece para salvar a sua vida, como sobre a mercadoria superflua, que procuram de preferencia os individuos melhor afortunados. Considerando esse aspecto do referido imposto, que sem duvida encobre uma injustiça social, foi resolvido que a sua reforma attenderia á circumstancia, procurando, para supprir as deficiencias fiscaes, o commercio de artigos evidentemente dispensaveis, nem por isso porém menos procurados, por serem do agrado e do habito de pessoas que pódem pagar o superfluo. Foram desse modo divididos em classes os objectos gravados, considerando-se primeiramente os artigos imprescindiveis, de necessidade vital, seguindo-se os de uso geral que não possuam esse caracter, e finalmente os de luxo e adorno, sobre os quaes a incidencia é mais pesada.

Não ha certamente o que contestar na justiça desse criterio. Mas o que no caso da reforma tributaria em vigor nos está motivando este commentario é justamente o vezo das compensações fiscaes, sempre onerosas para a communhão, que se vê obrigada a pagar muito mais do que o fazia anteriormente, não em cada imposto de per si, mas no computo geral de seus encargos, por isso que sáem da bolsa do povo, do consumidor, tantos os impostos transferidos de arrecadador quanto os que lhe devem servir de compensação. Na verdade as rendas da União augmentaram; foi desse modo corrigida a descompensação; mas tal occorre justamente á custa do contribuinte que, em ultima instancia, paga todas as reformas fiscaes.

No entanto, ha na arrecadação federal um symptoma que deveria, no juizo dos responsaveis pelos destinos nacionaes, causar duvidas e inspirar providencias. O mesmo imposto de consumo, objecto destes commentarios, para os effeitos de seu computo, separou a divisão administrativa do Brasil em tres zonas: norte, sul e centro. A percentagem do sul é de 84,14 por cento, a do norte de 10,78 e a do centro de 5,08 por cento. Onde, porém, se torna mais estranha a diversidade da contribuição dos differentes sectores do territorio nacional é na comparação feita entre os seus Estados componentes. São Paulo contribue com 43,22 por cento do imposto de consumo arrecadado; o Districto Federal com 23,85 por cento; Minas Geraes com 4,75, abaixo do Rio Grande do Sul, com 7,92 por cento, e do Estado do Rio, com 5,67 por cento. Muito embora todos conheçam a pujança de São Paulo e o labor dos paulistas, parece fóra de duvida que outros factores contribuam para lhe assegurar tão destacada primazia na participação que elle tem na sangria fiscal da União. Assumpto para meditação e estudos, como tantas vezes se tem lembrado...

O Brasil tem correspondido ás solicitações fiscaes que lhe são feitas, e hoje parece que a antiga fama, glozada pelos financistas de pouca alma, que sustentavam ser o nosso paiz privilegiado pela exiguidade das exigencias fiscaes, já lhe não cabe com justiça. Esse aspecto das compensações tributarias parece-nos bastante significativo como signal de que as mesmas fontes continuam sendo exploradas num rythmo crescente.

Caixas Economicas Postaes

Uma lei norte-americana, em vigor já ha tres decennios, creou as Caixas Economicas Postaes. Essas Caixas funccionam em agencias do Correio, e recebem depositos de qualquer pessoa, a contar de dez annos de edade, sendo de um dollar o minimo do deposito, mas o saldo maximo, a credito de cada depositante, sem incluir os respectivos juros, não poderá ultrapassar a somma de 500 dollares. As quantias depositadas nas Caixas Economicas Postaes são recolhidas a Bancos, sob a fiscalização do governo federal ou do Estado em que funccionarem as Caixas.

Agora, a estatistica. São as cifras que documentam, com clareza, logica e convicção, assumptos dessa natureza. Em 1917, isto é pouco tempo após o funccionamento desses apparelhos de poupança, era de 131.954.696 dollares a importancia dos depositos; em 1919, subiam estes a 167.323.260; em 1931 haviam attingido a 347.416.870; em 1932, a .... 784.820.623; a progressão crescente, que já registrava 1.187.186.205 em 1933, accusava 1.287.673.740 em 1937.

O mesmo systema, adoptado annos antes na Inglaterra, obteve identicos resultados satisfatorios. O estabelecimento dessa categoria de Caixas Economicas data de 1861. Tambem em relação á Inglaterra — dispensamo-nos de uma documentação em cifras — o systema obteve franca acceitação, prosperando rapidamente. Outro paiz da Europa, a França, instituiu egualmente, com resultados surprehendentes, as Caixas Economicas Postaes.

As accumulações de pensão

Quando foram publicados os decretos-leis ns. 24, de 29-11-39, e 2.043, de 27-2-40, que prohibiam a accumulação de pensões aos beneficiarios de mais de uma instituição de previdencia, surgiu o movimento natural de defesa de quantos se sentiam prejudicados. A primeira providencia havia de ser e foi a de solicitarem elles exclusão do quadro de contribuintes, de vez que seria injustificavel impôr-lhes o Estado um sacrificio, quando lhes negava os favores desse sacrificio decorrentes. Outra foi a de pleitear a restituição das contribuições inutilmente pagas.

A administração achou pelo menos digno de exame o que se pleiteava. E, para o fim de proceder aos estudos necessarios a uma solução definitiva das duvidas levantadas, designou uma commissão constituida por elementos do Ministerio do Trabalho, do D. A. S. P. e do Instituto de Previdencia.

Depois disto, continuaram a ter andamento as reclamações. E andamento é o modo de dizer, porque, pelo visto, ellas param quando chegam á Commissão, que nada até agora decidiu.

Provam que assim está occorrendo as publicações do Departamento Administrativo do Serviço Publico, no *Diario Official* de 27 do mez findo, entre as quaes se encontra a exposição de motivos com que se encaminha aos julgadores sem pressa mais uma petição do mesmo genero das outras.

E' de crer que a questão esteja parecendo de uma complexidade extrema. Do contrario, não se justificaria tão interminavel demora.

Theses...

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio da Educação, collaborou no "curso de ferias", organizado pela Associação Brasileira de Educação, offerecendo um estagio, em seus serviços, aos professores primarios, para conhecimento e debate de varios problemas de grande importancia para a nova estructura do ensino de primeiro grão no paiz. Não foram muitos, relativamente, os professores que tomaram parte nos trabalhos. Ao todo, 97. Para um paiz da extensão territorial do Brasil, e levando-se em conta a premente relevancia de uma remodelação quasi radical do ensino primario, esse numero de professores é quasi nada. Releva observar, não obstante, que o curso de ferias é uma iniciativa recente.

Muito proveitoso seria, porém, esse curso, se delle pudesse participar mestres de todos os pontos do paiz, embora representados por delegações resumidas. Das theses que foram tratadas uma, principalmente, dá relevo, mais uma vez, a um dos problemas que reputamos primordial, entre os de mais realce, nosso plano de educação brasileira. Essa these é a que se denomina *O problema da deserção escolar no ensino primario*. Novo o assumpto? Não é. Pouco ventilada e discutida a these que o condensa? Tambem não. Com epigraphes ou denominações variantes, de longa data a questão é examinada e debatida. Tem sido exposta, á luz de estatisticas contristadoras, em livros, relatorios officiaes, e artigos de revista ou de jornal.

Todos estão convencidos de que a deserção escolar no ensino primario, a despeito da obrigatoriedade, é talvez a causa unica ou preponderante da deficiente alphabetização no paiz. Em muitos casos a percentagem da deserção é de 50 % ou mais. A creança cumpre a formalidade da matricula, frequenta a escola alguns mezes ou algumas semanas, e não volta. Organizar estatistica de alphabetização pelas cifras da matricula é o mais falho dos processos para apurar o total das creanças que se instruem. Aos governos estaduaes e municipaes devia cumprir a rigorosa fiscalização.

E' o que não se faz. Prova: é o facto de se actualizar uma these velha, que já devia estar no plano pratico dos problemas resolvidos. Emquanto a providencia a realizar estiver no dominio das theses, continuará a ser uma figura de rhetorica.

Theses... são theses...

Coisas ruraes

De uma feita que, a proposito das execuções fiscaes contra pequenos lavradores, alludimos a numerosos editaes de praça para cobrança de impostos, devidos ao thesouro estadual ou aos erarios municipaes, mostrámos que só um grupo de pessoas ganhava com essas execuções: os serventuarios do fôro. Quando menos, para custas sempre davam essas irrisorias execuções.

Mas, desde que existe um dispositivo de lei que interdicta a penhora em propriedade rural do valor de dois contos de réis, ou inferior a essa quantia, desde que a propriedade seja residencia do devedor e sua familia, não se comprehende porque ha de ficar o fisco fóra dessa prohibição. Se bens dessa categoria não são penhoraveis, seria preferivel resolver o caso por outra fórma: isentar de impostos a pequena propriedade rural do valor supramencionado.

Seria isso um acto de coherencia e não ficaria o fisco... constrangido a levar á praça, para vender a qualquer preço, pequenas e não raro miseraveis vivendas ruraes, cujos proprietarios mal conseguem fazer para a subsistencia. Dir-se-ia que isso seria deixar á margem da lei, no gozo de uma excepção insustentavel, numerosos proprietarios. Antes de mais nada, na hypothese, a palavra *proprietarios* é um euphemismo com que se mascara a exacta condição economica dos que *vegetam* em qualquer angulo das zonas agricolas.

Trata-se de iniciativas que se afiguram hoje absurdas e que um dia serão realidades, como realidades se tornaram as leis trabalhistas, com a sua mais recente avançada, o salario minimo...

As bananas e os estaleiros

Jornaes norte-americanos divulgam informações interessantes, que não devem passar despercebidas aos productores brasileiros, sobre uma nova applicação para a banana. Trata-se de utilizar essa fruta como substituta da graxa, que se tem usado até agora, para o lançamento de navios ao mar. Recentemente foram utilizadas tres toneladas e meia de bananas para fazer deslisar o cargueiro *Cape Lookout*, de 7.400 toneladas e 413 pés de comprimento.

Esse navio foi lançado ao mar a 25 de janeiro ultimo, em Beaumont, Estado do Texas. Até então, essa nova applicação das bananas havia sido feita apenas em relação a pequenos barcos, nos estaleiros da Pennsylvania Shipyards, localizados em Beaumont. No caso do *Cape Lookout*, isto é para lançamento de um grande navio, foi a primeira vez que se adoptou o processo para lançar grandes barcos. A Commissão Maritima dos Estados Unidos entende que as bananas sumarentas constituem um excellente substituto da graxa.

Fibras texteis

A recente noticia a respeito de um plano estabelecido pelo Ministerio da Agricultura, no sentido de standardizar as fibras texteis nacionaes, despertou vivo interesse nos meios industriaes. Não ha duvida que muito temos realizado, visando aproveitar esta grande riqueza, até agora existente quasi apenas em estado latente no paiz e que no entanto se manifesta em maior extensão em varios Estados, principalmente das zonas norte, nordeste e central.

Todavia, até ao momento presente, ainda continuamos a importar em larga escala, e no valor de algumas dezenas de milhares de contos, a juta indiana. Na hypothese de perturbações internacionaes no Oriente, ficaremos desprovidos deste fornecimento, pelo que cresce devéras de importancia a solução do problema das nossas fibras texteis, por isto mesmo que são ellas indispensaveis á embalagem e ensaccamento de muitos dos nossos principaes productos de exportação.

Aliás, a existencia no Brasil de fabricas, trabalhando com materia prima representada pelas fibras silvestres nacionaes, taes sejam a guaxima, o caroá e o carrapicho, permitte uma previsão optimista no sentido de que dentro de limitado espaço de tempo possamos produzir as fibras texteis necessarias ao consumo nacional.

O PROFESSOR BERRIEN

Gilberto Freyre

Quando esta nota apparecer no *Correio da Manhã*, talvez já tenha passado pelo Rio o professor William Berrien. Mas para voltar em maio ou junho proximo.

E' uma figura do intellectual norte-americano, muito conhecida e sympathizada pelos mexicanos, e não tenho duvidas de que ganhará eguaes sympathias e até amizades no Brasil, no dia em que resolver demorar-se uns mezes entre nós.

Porque Billy Berrien reune ás qualidades de bom norte-americano uma comprehensão, rara entre sua gente, da psychologia do intellectual e do artista dos paizes latinos. Mais do que isso, ha nelle verdadeiro gosto por nossa vida de café, de discussões sobre problemas de arte e até de grammatica (estudioso apaixonado que é da lingua e da literatura hespanhola e, talvez com menos ardor mas com egual curiosidade philologica e literaria, da portugueza, da franceza e da italiana), de rixas e mexericos literarios misturados com questões pessoaes. Esse gosto, que talvez lhe venha de suas origens irlandezas e francezas, valeu-lhe o accesso facil á intimidade de escriptores e artistas mexicanos: um delles, Diego Rivera, o grande mestre da nova pintura mural.

O que não ha em Berrien é o ar de quem está sempre com pressa e não quer perder tempo nem gastar energia com frivolidades. Ar que torna o norte-americano — inclusive o artista e o intellectual — uma figura difficil de accommodar-se aos estylos e ao rythmo de vida da maioria dos latinos, tantos delles uns verdadeiros voluptuosos do café demorado, da conversa longa, do cavaco quasi sem fim, do charuto depois do almoço. Tantos delles inimigos daquella preoccupação de efficiencia e de tempo que é decerto um exaggero no norte-americano typico, para quem a vida é o simples cumprimento de um dever.

Vamos, é verdade, ao extremo opposto. Somos — os chamados latinos da America e os da Europa — quasi uns orientaes no nosso rythmo um tanto languido de vida. Mas a vida só terá equilibrio quando esses extremos perderem sua força actual.

Talvez uma das bellezas futuras da politica de boa vizinhança, iniciada pelo presidente Roosevelt, venha a ser esta: conseguir tal equilibrio. Para isso, teremos que corromper alguns norte-americanos, amollecendo-os: dando-lhes alguma coisa de descansado e de voluptuoso. Elles, por sua vez, nos communicarão um pouco do seu ardor pela efficiencia, pelo trabalho, pelo cumprimento rigido do dever. No fim de algumas gerações, terá havido uma tão saudavel interpenetração de excessos que a America não será nem uma terra onde se deixa para amanhã tudo que se tem de fazer hoje, nem o continente ideal da Efficiencia e do Trabalho, com o proprio café tomado ás pressas por individuos sem tempo para se sentarem cinco ou dez minutos numa roda de camaradas.

Berrien é dos que gostam de se sentar não cinco minutos, mas uma hora inteira para o café ou a cerveja. O proprio physico de franciscano gordo, de frade alegre, de irlandez quasi obeso, parece que o predispõe aos vagares latinos do cavaco nas cervejarias e nos cafés.

Professor universitario de literatura hespanhola e hispano-americana, sua jovialidade torna suas aulas um encanto para os alumnos. Critico literario que ultimamente vem dedicando attenção particular ás letras modernas do Brasil, destaca-se dos estreitos especialistas puramente philologicos ou chronologicos ou dos *dilettanti* superficiaes e de enthusiasmo facil, pela amplitude de criterio de suas analyses reunidas a uma penetração, a uma sensibilidade, a uma segurança de erudição, raras nos criticos do seu paiz ou da Europa que se dedicam ao estudo das literaturas chamadas exoticas.

E' um intellectual que se impõe ao nosso respeito, e não apenas á nossa sympathia, esse professor gordo e de pince-nez que acaba de passar pelo Rio, para vir de novo ao nosso paiz, com mais vagar, no meiado do anno.

OS DEBATES EM TORNO DA LEI DE PLENOS PODERES

Como falou o senador Lucas em favor do projecto

Washington, 1 (U. P.) — Ao defender hoje no Senado o projecto de emprestimo ou arrendamentos, o senador Scott Lucas declarou que essa era a medida mais adequada que os Estados Unidos poderiam adoptar para garantir a paz e perpetuar a democracia.

Em termos egualmente favoraveis ao projecto se manifestaram depois os senadores democratas Tanell e Smathers

Em seu discurso cuidadosamente preparado, disse o sr. Lucas:

"Apoiando a Inglaterra — elementos materiaes e não com homens — poderemos eventualmente obrigar os traficantes da guerra a manterem-se com paz"

Em seguida accrescentou:

"Nós os que apoiamos este projecto somos os verdadeiros defensores da paz os que, com um conceito realista das coisas, procuramos evitar a guerra. Advogamos pelos unicos methodos praticos que existem a fórma mais indicada para fazer da America a primeira nação em poder naval, a primeira em poder nacional e no poder dos ideaes que garantam uma vida de liberdade."

Negou o orador que o projecto levasse em seu bojo a ditadura.

"O povo — disse — aprendeu a julgar ao homem pelos seus actos. Sabe que quem concebeu o executou um grande programma de justiça social não é, não pode ser, um homem de mentalidade guerreira. Com ou sem admiração ajudemos a Inglaterra em sua luta contra os que são realmente os ditadores, contra os ditadores que são algo mais terrivel e real do que tudo o que possa conceber a mais poderosa imaginação!

"Este projecto representa uma declaração de que manteremos latente a chama da democracia durante a longa noite da Europa sacudida pelos bombardeios, e que a protegeremos."

O senador Lucas falou depois de o haver feito o senador Wheeler, que terminou hoje o extenso discurso hontem iniciado.

Amizade brasileiro-dominicana

Segundo noticias recebidas recentemente pelo Ministerio das Relações Exteriores, sabemos que foi inaugurada solennemente em Ciudad Trujillo, capital da Republica de Santo Domingos, uma escola que recebeu o nome de "Escola Brasil".

Esse acto, que foi honrado com a presença do ministro do Brasil, sr. Oswaldo Corrêa, bem como de numerosas autoridades dominicanas, vem provar mais uma vez a alta estima e a amizade que une o nosso paiz ás demais Republicas do continente.

Atacado um cargueiro francez por aviões que traziam como emblema cruzes negras

Vichy, 1 (H.) — O "Office Français d'Information" distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Devido a um engano, o cargueiro francez "Louis Charres Schiaffino", que fazia o serviço regular entre Djidjelli e Bone, quando navegava em aguas territoriaes francezas, foi atacado e torpedeado no dia 26 de fevereiro ultimo por uma formação de aviões que usava sob as asas cruzes negras, á distancia de uma milha da costa. Toda a tripulação foi salva, não tendo havido victimas."

A PRODUCÇÃO DE AVIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Espera-se attingir a dois mil por mez em junho

(*De Pertinax, especial para o "Correio da Manhã"*)

Nova York, 1 (Copyright da agencia Reuter) — Personalidades competentes de Washington acabam de me dar as mais favoraveis informações sobre o crescimento da producção industrial americana.

Escrevi, na ultima semana, que a cifra de 2.000 aviões por mez seria attingida em setembro. Já acredito que esse resultado não se fará esperar para além de junho. Observarão importante: no numero de aviões postos em serviço cada mez, os apparelhos de treinamento representam agora proporção notavel, e quasi está destinada a diminuir gradualmente em razão da rapidez com que se realiza a mobilização industrial. Não seria surprehendente que o programma limitado, previsto pelo presidente Roosevelt, de 36.000 aviões por anno, fosse elevado a 54.000, isto é, 4.500 por mez, o que significaria, na pratica, que os fabricantes americanos de aeroplanos militares estariam, dezoito mezes mais tarde, em condições de trabalhar em rythmo pleno.

Em contraste com este exito, succedendo á laboriosa indecisão do outomno, o debate em curso no Senado sobre o projecto de plenos poderes não deixa suppor que tudo estivesse dentro das previsões. Não que o projecto esteja em perigo. Um observador competente das coisas do Congresso, adversario da administração e mais ligado aos pacificadores, estimava, ainda hoje, que a lei será approvada por maioria de 13 a 15 votos na proxima semana. Mas os senadores isolacionistas, cujas idéas são, por si mesmas, negativas, conseguiram, mais ou menos, fixar os hesitantes e indecisos no pensamento de que o soccorro á Inglaterra deve ser medido pela lei e não depender unicamente do curso dos acontecimentos militares.

A administração está lançando o "lastro", mas com prudencia e sem nada comprometter do essencial.

Falleceu o notavel sabio inglez Rendel Harris

Londres, 1 (Reuter) — O dr. James Rendel Harris, notavel archeologista e orientalista, falleceu hoje em Birmingham, com a edade de 89 annos.

N. da R. — Esse famoso sabio nasceu em 1852, em Plymouth, e estudou no Close College de Cambridge, do qual se tornou professor. De 1893 a 1903 leccionou paleontologia em Cambridge, ensinou, depois theologia em Leyden, dirigiu, a seguir, estudos na Friend's Settlement em Woodbrooke, proximo de Birmingham, de 1903 a 1918. Neste ultimo anno foi encarregado dos manuscriptos na Ryland Library, em Manchester.

Deixou numerosos livros, sobretudo sobre a Biblia e a respeito de varios cultos do Mediterraneo. Os mais importantes desses trabalhos são:

Biblical Fragments from Mount Sinai, The Diatessaron, Le New Testament, Origin of the Cult of Dionysus, Further Traces of Hittite Migration.

O sr. Lindolpho Collor regressa ao Brasil

Porto, 1 (U. P.) — O antigo ministro e escriptor brasileiro sr. Lindolpho Collor partirá segunda-feira para o Brasil, devidamente autorizado pelo governo brasileiro. O sr. Lindolpho Collor, aproveitando sua permanencia em Portugal, escreveu um livro de critica acerca do romancista Camillo Castello Branco, cuja vida e obra estudou longamente.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Apresentações de officiaes

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar o capitão I. E. João Carlos de Castro Pranzen, por ter sido desligado de addido ao S. T. Ae. devendo se apresentar a D. I. do M. da Guerra; o 1º tenente aviador Laurindo de Avellar e Almeida, do 5º C. B. Ae., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; e o 1º ten. medico Gustavo Adolpho Silva Rogo, por ter sido posto a disposição do M. da Aeronautica.

Apresentaram-se, tambem, os terceiros sargentos Luiz Guerra Borges e Ruy José de Castro, ambos da Base Aerea de Canoas, e que vieram a esta capital com permissão e em gozo de férias.

Respondendo pelo expediente

Durante a ausencia do coronel Amilcar Pederneiras, director da A. M., que seguiu para S. Paulo, ficou respondendo pela directoria o tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas. Em consequencia, a chefia do gabinete passou a ser exercida pelo capitão aviador Marlinho Candido dos Santos.

Posse do consultor juridico

Tomou posse, hontem pela manhã, do cargo de consultor juridico do Ministerio da Aeronautica, o sr. Waldemar da Silva Moreira. A posse se effectuou perante o chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, na ausencia do sr. Salgado Filho, que se acha enfermo, comparecendo grande numero de advogados e magistrados, e estando presentes, ainda, os assistentes militares, os ajudantes de ordens e os officiaes de gabinete do ministro da Aeronautica.

Iniciando a ceremonia, falou o coronel Dulcidio Cardoso. Disse que por determinação do sr. Salgado Filho dava posse ao consultor juridico do Ministerio, e, que, tambem, por determinação do titular da pasta tinha a accrescentar a satisfação que o ministro e todos os que com elle cooperam e collaboram sentiam com a escolha, recahida num advogado de meritos reconhecidos e de destacada actuação na Justiça Federal e em outros sectores da sua especialidade. A sua longa folha de serviços prestados á Justiça federal era uma garantia e uma certeza de que com o mesmo brilho de sempre passaria a ter exercicio no alto cargo para que fôra nomeado num acto de reparadora justiça do presidente da Republica.

Falou, em seguida, o advogado Antonio Baptista Bittencourt, procurador da Justiça do Trabalho, que saudou, em nome dos seus collegas, o consultor juridico do Ministerio. Por ultimo, o sr. Waldemar da Silva Moreira agradeceu.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NÃO TINHA AUTORIZAÇÃO PARA SOBREVOAR TERRITORIO NACIONAL

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Com destino ao Rio, desceu no aeroporto desta capital um avião militar tripulado pelo coronel Robert Whitener Burns e capitão Omer Nzegalt, membros da missão militar norte-americana no Chile. Acontece que, não possuindo autorização do Ministerio da Aeronautica para voar sobre territorio nacional, se viram impedidos de continuar a viagem. Mas com a prompta intervenção do consul americano nesta capital, ficou tudo resolvido, devendo o avião proseguir viagem hoje ou amanhã.

O NORTE-AMERICANO INTRODUZ O SYSTEMA DE PRESTAÇÕES NA VENDA DE PASSAGENS AEREAS

Nova York, 1 (H.) — Tem-se dito algumas vezes que uma das bases da economia norte-americana é a sempre crescente expansão do credito popular. E ainda que, assim enunciado, esse principio pareça um tanto vago, não é menos certo que o mesmo contém uma tangivel realidade.

As grandes empresas commerciaes e industriaes procuram acima de tudo incentivar o consumo de productos e artigos, e para isso são obrigadas a estabelecer systemas de facilidades de pagamento, que permittam augmentar consideravelmente o numero dos consumidores. O norte-americano de meios modestos vive em uma condição mais ou menos exaggeradamente do processo de pagamento a prazo. Mas só por esse systema póde comprar automoveis, radios possantes, geladeiras, moveis finos... e até mesmo o anel de casamento.

A venda a prestação está generalizada em todo o territorio dos Estados Unidos e nem ha empresa que não offereça facilidades de acquisição aos seus freguezes. Ainda ha poucos mezes, algumas grandes companhias de estrada de ferro introduziram o systema. A venda de passagens a prazo não podia dar melhores resultados do que os obtidos. Dados estatisticos, recentemente publicados, mostram que, no dia 20 de março do anno passado, data em que pela primeira vez se applicou a innovação, até dezembro ultimo, essas companhias venderam .... 10.000 passagens a mais do que nos annos anteriores, representando esse accrescimo não menos que um lucro de um milhão de dollares.

Agora chegou a vez das companhias de navegação aerea. A Conferencia de Trafego Aereo, que se reuniu ha dias em Chicago, com a assistencia de delegados das principaes companhias de aviação do paiz resolveu adoptar o plano de venda a prazo e tambem para as passagens aereas.

Em consequencia dessa resolução daquella assembléa, 17 grandes empresas de navegação aerea dos Estados Unidos porão em pratica, a partir de hoje, 1.º de março, o novo systema de vendas a credito, do qual esperam obter excellentes resultados. Os eventuaes clientes poderão obter um emprestimo de 50 dollares, para viajar de avião, podendo fazer o pagamento em dez mezes, conforme suas possibilidades.

Nada mais facil, agora, do que viajar de avião nos Estados Unidos. Mesmo não tendo dinheiro nenhum, poderá encher um formulario fornecido pelas companhias de aviação, solicitando um emprestimo para viajar, solicitação que será immediatamente enviada pela companhia a um banco local, o banco estará incumbido da gestão e o credito do solicitante na praça e se approvar o emprestimo no mesmo momento dará ao pretendente uma ordem no valor da passagem requerida e mais um pequeno accrescimo, de juros.

Uma organização especial creada só para dedicar-se a essa nova operação, a "Air Travelers Credit Corporation", já concluiu accordos com as principaes bancos das cidades que contam com aerodromos importantes.

O systema de credito para as passagens aereas, que até agora só era usado para attender a emprestimos de firmas importantes e conhecidas, estender-se-á agora a qualquer um. Porque tambem a conferencia de Trafego Aereo, reunida em Chicago, chegou á conclusão que 80 % desses emprestimos não viajariam de avião se não pudessem fazer os seus pagamentos em parcellas pequenas.

Os dirigentes das empresas de navegação aerea estão firmemente convencidos de que o novo systema, applicado ao grande publico, determinará quasi instantaneamente um augmento no numero dos passageiros, augmentando os lucros das companhias.

Entre as 17 empresas que adoptaram o novo systema figuram a "United Air Lines", a "Western Air Express", a "American Air Lines", a "Canadian Colonial Airways", a "National Air Lines" e a "Delta Air Lines".

O MAIOR AVIÃO DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS

Washington, 1 (U. P.) — O sr. Glenn L. Martin, grande fabricante de aviões de Baltimore, declarou hoje nesta capital que o maior aeroplano até agora encommendado pelas forças armadas dos Estados Unidos ficará prompto para entrar no serviço da Marinha de guerra no proximo mez de agosto.

Accrescentou que o colossal apparelho, "verdadeiro gigante dos ares", é 20 % melhor que qualquer outra machina de sua classe ou que saibamos existir."

Disse ainda o sr. Martin que o avião tem quatro motores e que algumas de suas caracteristicas, que constituem importantes novidades, "causam-nos grandes enthusiasmo."

O apparelho que está em vias de construcção ha dois annos, constitue uma experiencia. Ainda serão necessarios dois annos, a partir da data da encommenda, para que se possa começar a entregar super-dreadnoughts aereos em grande escala."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Actos do prefeito

O prefeito dispensou o dr. Luiz de Campos Tourinho da commissão especial de desapropriações, designando-o para, na mesma commissão, representar a Prefeitura nas acções em juizo e assignar escripturas e termos. Por outro acto do prefeito foi designado o engenheiro Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, para servir como auxiliar technico da referida commissão.

Mais quinze dias

Os locatarios e locadores da feira municipal installada na praça da Bandeira, que tinha sido condemnada a desapparecer, por motivos ponderaveis de hygiene, devendo terminar hontem a sua actividade, appellaram para as autoridades municipaes e o prefeito, attendendo ás partes apresentadas pelos interessados, determinou ao Departamento de Alimentação Municipal que desse mais o prazo de 15 dias aos reclamantes. Assim, a feira da praça da Bandeira deixará de existir no dia 15 do corrente. O prazo é improrogavel.

A. A. P. C. D. F na Prefeitura

Os directores da Associação dos Proprietarios de Carroças tiveram entendimento com o sr. Souza Dantas, director da Fiscalização da Prefeitura, ficando assentado o trafego desses vehiculos com a chapa de 1940, até deliberação do governo sobre a regulamentação da tracção animal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1941 — Agenor Augusto Pinto (P. 9.400). — Fixados em 8:400$ os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento do Pessoal.

Corina Monteiro de Mendonça (P. 8.975). — Fixados em 4:800$, annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento do Pessoal.

João Aurelio de Lima (P. 4.223). — Fixados em 1:400$ annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento do Pessoal.

Nicolão Sabará (P. 4.850) — De accordo com o parecer do Departamento do Pessoal, considero-o licenciado, nos termos do artigo 165 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, no periodo entre 24 de novembro e 26 de dezembro de 1940, data da publicação da Lista de Licença para tratamento de saude, e, sem vencimentos, no periodo entre 27 de dezembro de 1940 e 14 de janeiro de 1941. Remetta-se, com urgencia, ao Serviço de Inspecção Medica para a necessaria inspecção de saude.

Valdemar Ferreira Guimarães (P. 5.693). — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 14 de dezembro de 1940 e 27 de janeiro do corrente anno. Remetta-se, em seguida, ao Serviço de Inspecção Medica para a necessaria inspecção de saude.

Eugenia Guimarães Cotia (P. 6.167). — Mantenho despacho proferido em 7 de janeiro p. passado, por imposição de ordem legal. De accordo com o decreto-lei 1.713, de 1939, que promulgou o Estatuto dos Funccionarios, o extranumerario licenciado não póde reassumir o exercicio, nem desistir da licença, se não fôr julgado apto em inspecção de saude. Tal situação só se verifica a requerimento do interessado, que deve ser precedido de exame posterior em inspecção de saude.

Celina Mendonça Marques (P. 2.110). — Não sendo possivel nem permittindo a legislação em vigor, indeferido.

Mary Houston Pedrosa (P. 10.008) — Deferido de accordo com o parecer do director do Expediente.

Antonio da Rocha Pita (P. 5.660). — Cumpra-se a lei.

Edgard Dreyer Nzalowsky (P. 10.397). — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Inspecção Medica

Antonio Paixão Paiva — Luiz Pereira Baptista — João Baptista da Rocha Teixeira — Renato Rodrigues Manso — Armando Sampaio Guimarães — Maria Gonçalves — Oswaldo Gonçalves de Oliveira — Ramildia Gaioso Monteiro da Fonseca — Yossef Mohsen — Ermelinda Garcez Pereira — Lourenço Egidio — João José da Finha — Isabel Margarida Vianna Campos — Benedicto José dos Santos — Celina Trindade. — Submettam-se á inspecção de saude.

Regimento interno para as escolas primarias e jardins de infancia

O prefeito publicou hontem o regimento interno dos estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia. Sobre o regimen das aulas dispõe esse regimento:

O anno lectivo será computado nos estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia de 1º de março a 15 de dezembro, considerando-se de férias os periodos de 16 de dezembro a 1 de março e de 1 a 30 de junho.

a) — O comparecimento dos alumnos será obrigatorio a partir do 1º dia util do mez de março, sendo os dias anteriores dedicados á matricula e á preparação para o inicio das aulas.

46 — As aulas dos estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia funccionarão diariamente, excepto aos domingos, quintas-feiras, dias feriados por lei e quaesquer outros dias determinados pelas autoridades competentes.

47 — As aulas dos estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia poderão ser suspensas por ordem do director do Departamento de Educação Primaria.

48 — Decretado o ponto facultativo, ficam automaticamente suspensos todos os trabalhos escolares.

49 — Os estabelecimentos funccionarão em regimen de um, dois ou tres turnos, sob direcção unica.

50 — Nos estabelecimentos de um turno, o dia lectivo será de quatro horas e trinta minutos; nos estabelecimentos de dois turnos, será de quatro horas, com intervallo de trinta minutos para recreio; nos estabelecimentos de tres turnos, o dia lectivo será de tres horas, para cada turno, com intervallo de dez minutos para descanso.

51 — O horario de funccionamento dos estabelecimentos publicos primarios e jardins de infancia será:

Estabelecimentos de um turno — 10,30 ás 15 horas;

Estabelecimentos de dois turnos — 7,45 ás 12,15 horas e 12,30 ás 17 horas;

Estabelecimentos de tres turnos — 7,30 ás 10,30, 10,50 ás 13,50 e 14,10 ás 17,10.

a) — As alterações de horario poderão ser feitas para attender a situação peculiar do estabelecimento, motivada por deficiencia de conducção ou outra causa relevante, mediante a autorização official do Director do Departamento de Educação Primaria.

52 — Haverá, em cada estabelecimento de educação primaria uma escala do pessoal docente para auxiliar a entrada e saida dos alumnos.

53 — Quando faltar um ou mais de um professor no estabelecimento, no mesmo dia, se não houver professores de curso primario extranumerarios mensalistas em numero sufficiente para as substituições, serão os alumnos distribuidos pelas outras classes, sendo terminantemente prohibida a sua dispensa.

54 — Os inspectores de alumnos são obrigados a comparecer ao estabelecimento dez minutos antes de iniciados os trabalhos escolares, achando-se em tudo sujeitos ás prescripções legaes communs a sua categoria e ás dos serventes.

55 — Os serventes são obrigados a comparecer ao estabelecimento, pelo menos quinze minutos antes de iniciados os trabalhos escolares.

Despachos do secretario geral — Henrique Vieira da Costa e outros. — A fixação das matriculas a effectuar, em cada anno, no Instituto de Educação dependeu, até o anno findo, apenas do arbitrio da administração. Semelhante criterio acarretou excessivas despesas com a formação de professores primarios, sempre em numero muito superior ás necessidades da Prefeitura, dando logar a não aproveitados, em consequencia da falta de vagas no quadro effectivo e de estagiarias. Occorria, então, duplo inconveniente: despesas superfluas e diplomados sem emprego. Ora, o Serviço de Estatistica Educacional fornece elementos objectivos capazes de permittir, com segurança, a determinação do numero de matriculas em cada anno, naquelle Instituto, de modo a ser corrigido o duplo inconveniente a que nos referimos. E foi por isso, proposta pelo secretario geral e approvada pelo exmo. sr. prefeito, a providencia de admissão immediata, dos que concluissem o curso, como professores extranumerarios, de vez que seria possivel condicionar a matricula de sorte a não haver falta ou excesso de diplomados. Ficou, assim, regulada a matricula, em cada anno, pelo emprego de sua formula, cujos termos se obtêm com os dados estatisticos apurados pelo alludido serviço, o que vale dizer, ficou a resolução do assumpto fóra de decisões pessoaes.

Em conclusão: até o anno transacto seriam cabiveis concessões por equidade. Agora, porém, collocado o caso nas condições expostas, vejo-me compellido, por imposição dos principios que o regem, a indeferir o pedido.

Antonio Mourão Vieira Filho, Christina Amorim. — Autorizo.

Deolinda Rodrigues Sieiro, Ester Lima de Campos Góes, Magdalena Pequeno da Silva Vasco. — Autorizo o pagamento.

Antonio Leite Gomes. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Lygia Menezes Braga, Companhia de Propaganda, Administração e Commercio (Propac — Indeferido, de accordo com as informações.

José Minguez Domingues. — Indeferido, em face das informações do D. P. A.

Celso de Souza Santos Lisboa. — Certifique-se o que constar.

Azor Brasileiro de Almeida, Celso Frota Pessoa. — Levante-se a perempção.

Salvador Caruso. — Levante-se a perempção.

Liberina Rindi — Restitua-se.

Antonio Alexandre Azevedo, Avelino de Paula Gomes, Delfina Manhães, Maria Franziska Truska, Nysia Pinheiro Vieira, Pompeu de Araujo Chaves. — Restituam-se.

Alfeu Marques Netto, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, Francisco Castilho de Mattos, Francisco Teixeira, Gracindo Coelho e Moraes, Jeronymo Leal, Manoel Quesada, Manoel Rabello Queiroz, Marcos José Violento Miguel Calil, Nelson Cardoso Ozorio, Regina Rodrigues, Ubirajara Schaifor Camargo. — Indeferido, em face da informação do Departamento de Educação Technico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

O director do Departamento de Saude Escolar previne aos paes e responsaveis por menores candidatos á matricula na 1a série dos estabelecimentos de educação primaria e dos jardins de infancia, que só será permittida matricula aos que se tenham apresentado ás commissões medicas para o exame de saude e que estejam portanto munidos da respectiva guia expedida pelos mesmos medicos.

São os seguintes os locaes de inspecção, conforme a localização do estabelecimento desejado:

1º districto — Collegio Celestino da Silva — Rua do Lavradio, 56.

2º districto — Jardim de Infancia Campos Salles — Parque Julio Furtado.

3º districto — Collegio Deodoro — Rua da Gloria, 26.

4º districto — Collegio Pedro Ernesto — Avenida Abelardo Lobo, n. 5. — Jardim Botanico.

5º districto — Collegio Cocio Barcellos — Rua Ipanema, 34 — Copacabana.

6º districto — Escola Antonio Prado Junior — Quinta da Bôa Vista.

7º districto — Escola Francisco Cabrita — Avenida Mello Mattos, 34.

8º districto — Collegio Sarmiento — Rua Vinte e Quatro de Maio, 931 — Engenho Novo

9º districto — Rua Dias da Cruz, 19-A, sobrado.

10º districto — Escola Azevedo Junior — Rua Silva Gomes, 55 — Cascadura.

11º districto — Collegio Chile — Praça Belmonte, sn. — Olaria.

12º districto — Praça Barão da Taquara, 45 — Jacarépaguá.

13º districto — Escola Antonio Fernandes dos Santos — Rua Dois de Abril, n. 2.

14º districto — Collegio Venezuela — Praça João Eberhard, sn. — Campo Grande.

15º districto — Escola 1-15º — Rua Felippe Cardoso, 228 — Santa Cruz.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — De A. Lindgren (4 requerimentos). — Concedo a prorogação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, de accordo com o parecer do sr. director do Departamento de Hygiene e Assistencia Social.

De Remy Tenorio Maia — Washington Maltez. — Certifique-se.

De Francisco Canuto Duarte. — Certifique o que constar.

DEPARTAMENTO DE HYGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Requerimentos — José Soares de Almeida (2.824) — Deferido, pagas as respectivas taxas.

Octacilio Pinto (3.093) — Hercina da Silveira Machado (3.073 — Anna Rosa Villela Campos, (3.072) — Brasilia Avilla de Freitas (3.071) — Carlos Correia Machado (3.071) — Cesar Fabra (2.980) — Lindor Calve Brandão (2.823) e Maria Pages Bastos (2.711). — Deferido, paga a respectiva taxa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

As pensões relativas ao mez de fevereiro serão pagas de accordo com a seguinte tabella:

1ª chamada — 2ª chamada.

Livro 1 — Letra A, 3 de março, 17 de março; Livro 2 — Letras B, C, D, E, F, (excepto Francisco), 4 de março, 17 de março; Livro 3 — Francisco, G, H, I, João, Joaquim, 5 de março, 18 de março; Livro 4 — Letras J (excepto João e Joaquim), L, Maria, 6 de março, 18 de março; Livro 5 — Letras M (excepto Maria), N até Z, 7 de março, 19 de março.

PAGAMENTO DE ALUGUEIS

Serão pagos nos seguintes dias de março:

Dia 20 — Os alugueis relativos aos contribuintes afiançados da letra "A".

Dia 21 — Os relativos aos contribuintes afiançados das letras B, C, D, E e F.

Dia 24 — Os relativos aos contribuintes afiançados das letras G, H, I e J.

Dia 25 — Os relativos aos contribuintes afiançados das letras K, L, M e N.

Dia 26 — Os relativos aos contribuintes afiançados das letras O até Z.

Nota — Não haverá segunda chamada para pagamento de alugueis.

Os pagamentos serão feito das 11 e 1|4 ás 17 horas.

Os proprietarios que recebem alugueis de mais de um predio correspondentes a afiançados de letras differentes e que tenham requerido para o recebimento de uma só vez, serão attendidos nos dias 27 e 28 de março.

Decisões do Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal apreciou o processo com representação da Procuradoria contra o pratico José Lourenço Simões, apontado como responsavel pelo accidente soffrido pelo navio "Itagiba", á entrada do porto de Ilhéus, na Bahia, em 10 de dezembro de 1940.

Foi recebida a representação, para que se prosiga na fórma da lei. Egualmente resolveu o Tribunal receber a denuncia contra o capitão de longo curso Francisco Augusto Rondelli, accusado como responsavel pelo encalhe do navio "Bury, em oito de outubro de 1940, na praia Guayba, littoral do Estado de São Paulo.

MUITAS CREANÇAS A BORDO DO "AVILA STAR"

São filhos de agricultores que vão para o Chaco

Vindo de Liverpool e depois de 22 dias de viagem, o "Avila Star" aportou á Guanabara hontem pela manhã e zarpou no mesmo dia para Buenos Aires.

No transatlantico inglez, camuflado e armado em guerra, viajaram para esta capital varios refugiados de guerra e muitos outros seguem para os portos platinos, havendo entre elles 22 creanças. São filhos de varias familias "manomitas", constituidas de agricultores, que vão trabalhar nos campos do Chaco. Essas familias são chefiadas por Eugene Roger Allain e seus componentes vestem tunica preta e largas calças, muito semelhantes ás bombachas dos gauchos.

E' esta a terceira turma de "manomitas" que passa pelo Rio com destino ao Chaco. Depois do "Avila Star" atracar no Cáes do Porto, a Policia Maritima tomou providencias para que os passageiros referidos não desembarcassem, tendo permittido que apenas o chefe dos "manomitas" e um seu auxiliar descessem á terra, afim de fazer compras.

Um cargueiro inglez entrou para o dique

Entrou para o dique, afim de ser reparada uma das suas helices, o cargueiro inglez "Laristan", que aqui chegou a 3 do mez passado.

O "Laristan" soffreu essa avaria, quando se chocou com outro navio no ultimo porto de escala.

Deante da situação deficitaria serão elevados os impostos

Havana, 1 (Reuter) — Noticia-se que em razão da situação financeira de Cuba que está com um deficit em seus orçamentos de 10 milhões de dollares, o presidente Baptista dirigiu-se ao Congresso pedindo que sejam elevados os impostos immediatamente.

Segundo se noticia, cogita-se de augmentar as taxas sobre as entradas de casas de diversões, sobre lucros e sobre os sub-productos de petroleo.

A actual situação é uma consequencia da guerra que fechou praticamente os mercados europeus nos quaes Cuba vendia assucar, fumo, etc. Foi registrada uma diminuição de 85 % nas entradas fiscaes do Estado.

CONTINUA A CRISE POLITICA NO CHILE

Mantiveram suas renuncias os ministros socialistas

Santiago do Chile, 1 (A. P.) — O Partido Radical juntamente com o presidente Aguirre Cerda fracassaram na sua tentativa de reconciliar com o governo os ministros socialistas que renunciaram hontem, justamente no momento em que a administração procura obter maioria nas proximas eleições para o Congresso.

O chefe politico radical Pedro Castelblanco declarou que apoia a medida disciplinar imposta pelo presidente ao demittir os directores radicaes da repartição de seguros sociaes, que precipitaram o rompimento dos ministros socialistas com o chefe da nação. Não ha nenhum membro radical na nova directoria da repartição designada hontem pelo presidente de accordo com as ordens do comité central do Partido Radical.

Nos circulos politicos acredita-se que os elementos que se rebellaram contra o presidente Aguirre Cerda, chefe virtual do partido, demonstraram sua solidariedade contra o governo aos novos inimigos socialistas e antigos oppposicionistas conservadores.

O ministro demissionario da pasta do Fomento, sr. Oscar Schake, declarou pelo radio que os socialistas estão dispostos a cooperar em qualquer combinação eventual de caracter esquerdista tendente a prestar seu apoio ao governo.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Theophilo José de Moraes, Manoel João, João Ventura Gomes, Herminia Theodoro Solano, Candido de Souza, Antonio de Castro Neves, José Luis Monteiro, Esmeria de Jesus Rebello Martha, Alberto de Mendonça Santos, Silvano José Silva, Manoel Alves da Silva, Miguel Alves Ferreira, Manoel Branco, José dos Santos, Guitus, José Rodrigues, José Adelino Pereira, José Gil Braz, João Gonçalves, João Antonio, Jacintho Ferreira de Medeiros, Joaquim Rodrigues dos Santos, José dos Santos, Francisco Antonio Guedes, Constantino Duarte, Antonio Diniz, Arnaldo da Silva Correia, Antonio dos Santos Trigo, Antonio dos Anjos Fernandes, Antonio de Agrela, Antonio Paulo Monteiro e Antonio Nunes, naturaes de Portugal; a Carlos Orilla, Raphael Caserta, Luiz Ferrandini, Felippe Sorrentino e Francisco di Felice, naturaes da Italia; a Fernando Atienza Ariza e Carlos Barreira, naturaes da Hespanha; a João Puchkarew, natural da Russia; a Bruno Fernando Carlos Menzel e Vicente Galhardi, naturaes da Argentina; a Rudolph Meyer, Otto Heimann e Henrique Kahane, naturaes da Allemanha; a João Berger, natural da Hungria; e a Andrée Variot de Castro e Silva, natural da França.

Nomeando: Valdemar Ferreira da Silva, Valdemar Francisco de Oliveira, Ruy Lasmar, Pery Coutinho, Osvaldo Aureliano Valsh, Newton Lopes da Costa, Newton Caldas, Newton Bonilha de Figueiredo, Nelson Machado, Moacyr Freire, Matheus de Oliveira Franco, Mario Torquato de Souza, Manoel Dias Ribeiro, Luiz Marcondes da Silva Costa, Luiz Clausmann, José de Araujo Machado, João Pires de Camargo Filho, João Nobrega Martins, Jacy Cezar de Andrade, Hippolito da Silva Porto, Gustavo Frederico Kessler, Gil Deodato de Sampaio, Geraldo Lucchetti, Francisco de Paula e Silva Saldanha, Francisco Marques, Ernani Rocha, Danilo Rodrigues da Costa, Cicero Gomes Ribeiro, Astrogildo Paulo Moreira da Motta, Aristoteles da Silva Marques, Antonio Pires Verissimo e Alvaro de Sá Alarcão detectives, classe E.

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido, José Silveira da Rosa, escrevente, classe G, do Serviço Central de Transportes para o Quartel General da 1ª Região Militar.

Promovendo: ao posto de 2º tenente intendente o aspirante a official João Baptista Villa, para servir na 4ª região militar, e ao posto de 2º tenente, de 2ª linha, o aspirante a official da mesma reserva, Eduardo Pontes Leite, para servir na 1ª região militar.

Concedendo transferencia para a reserva ao major Manoel Caldas Braga.

Concedendo reforma ao 3º sargento Osvaldo Maximo da Silva e ao soldado musico Joaquim Romualdo da Silva.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os seguintes aspirantes a official da mesma reserva: Segio Valle Marques de Souza, Reynaldo Machado Vieira, Paulo Veiga, Manoel Moreira Caldas, Maravalho Narciso Bello, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Jorge Galvão da Fontoura, José Milton de Aguiar, Helio de Oliveira, Eugenio Mentz, Eduardo Correia Lima, Caetano Marzola, Alberto do Amaral Ozorio e Pedro Hugo Martins Jr.

Nomeando 2º tenentes medicos da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os seguintes medicos civis: Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Raymundo Nonato de Almeida Gouveia, Jeferson Cavalcanti Ribeiro Pessoa e Climério Pereira e Silva.

Classificando o coronel Angelo Mendes de Moraes no 1º regimento de artilharia montado.

Effectivando o actual auxiliar de ensino da Escola Preparatoria de Cadetes, capitão Israel Ramiro Souto no cargo de adjunto de cathedratico de geographia na mesma Escola.

Transferindo: o tenente coronel Victor Cezar da Cunha Cruz, do quadro de estado maior para o ordinario; o tenente coronel Nestor Souto de Oliveira, do quadro de estado maior para o ordinario; o tenente coronel Ignacio José Verissimo do quadro ordinario para o de estado maior; o coronel Filomeno de Assis Brandão, do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior, do quadro de estado maior para o ordinario, e o tenente coronel Ernesto Pereira Rodrigues, do quadro supplementar geral para o ordinario.

Na pasta da Marinha

Reformando: o marinheiro José Ribeiro da Silva, o 3º sargento Francisco Candido do Nascimento, o marinheiro Felippe Santiago de Meirelles, e o TA-CO Carlindo Antonio Vieira.

Concedendo aposentadoria a Tancredo Coutinho Linhares, operario de arsenal, classe H.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Flavio Sacramento, inspector de imigração, classe F.

Designando Fernando de Andrade Ramos, inspector de previdencia, classe L, para membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Na pasta da Viação

Revogando o decreto n. 1.520, de 19 de março de 1937, que approvou os documentos para a construcção do "Cafarnaum" no municipio de Morro Chapé, na Bahia.

Approvando projecto e orçamento: para construcção de uma variante da Rêde Sul Mineira entre Patrocinio e Ouvidor; para construcção de 80 vagões destinados ao transporte de animaes na Rêde Mineira de Viação; e, approvando a planta para construcção de triangulo de reversão proximo á estação de Mariana, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Botafogo jogará hoje no Mexico mais uma vez

Cidade do Mexico, 1 (U.P.) — Em virtude do quadro brasileiro Botafogo, encontrar-se invicto até agora, os componentes da selecção nacional mexicana abrigam grandes esperanças de ser os primeiros a derrotar amanhã os brasileiros no campo do Asturias. O seleccionado baseia a sua esperança na constituição do quadro, composta de verdadeiros azes do football mexicano, pois o team que será apresentado é o seguinte: Estrada; Laviada e Frank; Leon Segundo, Balesteros e Alonso; Baldomerio, Zamudio, Vial, Mendoza e Ordones. Os brasileiros, que tambem não abandonaram os seus treinos habituaes, confiam em que sahirão vencedores, pelo facto de apresentarem o seu quadro formado com os mesmos titulares que combateram ardorosamente no domingo passado contra o Jalisco. Excepcionalmente, veremos actuar Nariz e Sardinha, já restabelecidos, segundo informação do technico Pimenta, o qual affirma que não acredite que os brasileiros possam ser derrotados. Os ingressos para o grande encontro já se encontraram hoje quasi totalmente esgotados, esperando-se que o campo tenha a sua lotação completa, facto não acontecido nos encontros anteriores. Desta vez, porém, existe um grande enthusiasmo entre os aficcionados, devido ao prestigio que desfrutam alguns dos componentes do seleccionado nacional, considerados como elementos dos melhores que possue o paiz.

Lou Ambers foi derrotado por Lew Jenkins

Nova York, 1 (U.P.) — O campeão do peso médio, Lew Jenkins, na noite de hontem poz fim á carreira pugilistica de Lou Ambers, ao derrotal-o por knock-out technico, no setimo round de um match de dez. O encontro, no qual não se encontrava em jogo o titulo detido pelo vencedor, foi assistido por 16.000 espectadores.

O manager de Ambers annunciou a retirada de seu pupillo, depois deste haver demonstrado um grande espirito sportivo, ao suportar um intenso castigo nos dois primeiros rounds, adjudicando-se o terceiro, o quarto e o sexto. O quinto round ficou uempatado No setimo round Jenkins atacou violentamente. Um poderoso golpe de direita no queixo lançou Ambers á lona e, levantando-se á contagem de oito, foi novamente atacado na cabeça. Depois disso o referee Donnovan suspendeu a luta, adjudicando a victoria a Jenkins por knouck-out technico.

O TURISMO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Um decreto assignado pelo governo argentino

Buenos Aires, 1 (H.) — Por decreto de hontem o Poder Executivo approvou o regimen convencionado para o transito de turistas argentinos e brasileiros, de accordo com a troca de notas effectuada ha pouco tempo entre os dois governos.

Por suggestão do Brasil, ficou resolvido dar interpretação mais ampla e liberal ao artigo segundo do Convenio assignado no Rio de Janeiro em 1932 para desenvolvimento do turismo. A partir desta data consideram-se, em ambos os paizes, como passaporte valido a carteira ou cedula de identidade expedidas pelas autoridades policiaes, desde que não tenham mais de dois annos da data da expedição e nesse caso, quando acompanhada de folha corrida ou attestado de conducta, expedidos no maximo, seis mezes antes da viagem.

O "visto" deverá ser applicado pela autoridade consular, em um certificado de turismo e nos documentos apresentados. O turista deverá comparecer ao consulado do paiz que vae visitar para que sejam visados seu passaporte ou carteira de identidade, sendo-lhe então fornecido um certificado de turismo valido por tres mezes.

Ao chegar a territorio brasileiro as autoridades de immigração tomarão nota do dia de chegada do domicilio transitorio e reterão os documentos de identidade ou passaporte até que o viajante atravesse de novo a fronteira ou embarque de regresso. O turista que viajar para a Argentina terá de preencher identicas formalidades, sendo entretanto o certificado consular valido para seis mezes de permanencia no paiz.

CORREIO MUSICAL

A MUSICA JUDAICA — A nova explosão de odio contra o judeu, facto inexplicavel na nossa época e no nosso estado de civilização, chamou pelo menos a curiosidade de muita gente para os descendentes de Israel.

Que mal podem ter feito os judeus para merecer assim tão rude castigo, depois de tantos outros historicos e lendarios?

Quando todos os demais povos, por exemplo, têm a liberdade de escolher á vontade os nomes mais pittorescos, ou mesmo estrambolicos, elles só podem adoptar para o seu uso dois: "Sara", se fôr mulher; "Israel", se fôr varão...

Não ha duvida que é uma grande simplificação.

Podia ser peior. Hitler poderia apenas numeral-os... Numero 1, numero 2, etc. como os componentes de um rebanho.

Deixemos, porém, de parte essas questões secundarias e vamos ao que nos interessa — a musica.

Haverá musica hebraica?

Dizem alguns autores que não póde haver musica hebraica porque os judeus não tem nacionalidade. Ha falta de tradições musicaes entre elles, tornando-os por isso improductivos, incaracteristicos.

Nada mais falso e insidioso porque, em verdade, houve e ha musica puramente hebraica, antiquissima, e que exerceu grande influencia na musica grega, dando-nos mesmo o nosso canto gregoriano.

E, para começar digamos que, ha cerca de 3.000 annos antes da nossa éra, elles já possuiam musica e um chefe de harpistas e flautistas, chamado Jubal.

Ha 2.000 annos, antes da nossa éra, tinham os judeus instrumentos de corda e de percussão, com os quaes acompanhavam o canto.

Ha 1.400 annos, antes da éra vulgar, apresentavam musica guerreira, na conquista de Jericó; musica religiosa, trombetas de prata (como aquellas famosas que Berlioz mandou construir, nos nossos dias, para a execução da sua "Missa de Requiem) festas populares com musica, etc.

Ha 1.000 annos, antes da nossa éra, o rei David cantava e dansava deante da Arca.

Salomão instituiu a Orchestra do Templo. Havia musica para as peregrinações, para as colheitas, para os banquetes, para as festas triumphaes, para os actos religiosos. Os *Levitas* tocavam e cantavam todos os dias composições differentes, pois a cada dia se destinava um psalmo proprio e a sua respectiva melodia. Existiam grandes côros que cantavam hymnos em acção de graças.

A orchestra e o Côro no Templo de David e de Salomão eram compostos de 4.000 figuras, tinham 288 chefes e eram divididos em 24 grupos, administrados por Assaph, Heman e Jedutum.

Já 165 annos depois da éra vulgar a arte do canto achava-se muito desenvolvida, contando com innumeros instrumentos de acompanhamento.

Nessa época deu-se a influencia da musica hebraica sobre a musica grega. E os Israelitas procuraram meio de eternizar essas melodias, transmittindo-as ás gerações futuras.

As fórmas fundamentaes da musica das Synagogas chegaram até nós sob o aspecto melodico do canto gregoriano, que é pois de origem judaica.

E, como se poderá negar, depois disso tudo, que haja musica hebraica? — *JIC*

ADMISSÃO GRATUITA NO CURSO INFANTIL DE MUSICA — O Conservatorio Brasileiro de Musica, no intuito de incentivar o estudo da musica e, tendo em vista, o grande numero de creanças talentosas que, por falta de recursos ficam privadas de ensino, resolveu continuar a manter um Curso Infantil, de iniciação musical, inteiramente gratuito, e destinado a creanças de 6 a 10 annos de edade.

E' o seguinte o regulamento para o concurso de admissão:

a) — A inscripção é facultada a qualquer creança, brasileira ou estrangeira, de seis a dez annos de edade, devendo a assignatura ser feita pelos paes, ou tutor, com declaração de nome, edade e endereço do concorrente.

b) — Os concorrentes serão submettidos a uma prova de aptidão musical, que permittirá seleccionar entre elles os cinco mais aptos e, portanto, com mais direito á matricula gratuita.

c) — Para esta prova não é requerido nenhum conhecimento da musica; é pois, escusado querer o alumno se preparar para o concurso, que visa descobrir unicamente as qualidades musicaes innatas (ouvido, senso rythmico, memoria).

d) — As inscripções serão encerradas no dia 22 de março do corrente anno, e a prova de aptidão terá logar na quinta-feira, 27 do mesmo mez, ás 9 horas da manhã, na sala Carlos Gomes do Conservatorio Brasileiro de musica.

e) — Uma commissão de tres professores, do corpo docente do Conservatorio Brasileiro de Musica examinará e classificará os concorrentes.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO E CHOREOGRAPHIA DE HAYDÉE ONRUBIA — Sob o patrocinio do ministro da Educação, terá logar no proximo dia 15, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o segundo concerto de declamação da menina Haydée Onrubia, cujo successo mereceu tão vivos applausos. Haydée Onrubia declamará versos dos nossos melhores poetas, como tambem executará sapateados e dansas classicas, com a cooperação do sapateador Eddie Simons.

UMA OPERA BASEADA NA VIDA DO EXPLORADOR AMUNDSEN — *Bergen, Noruega*, 1 (A.P.) — O compositor norueguez Greirr Tveit terminou uma opera baseada na vida de Roald Amundsen, o conhecido explorador polar.

A nova opera tem o titulo de "Oeste-Sul-Leste-Norte", baseando-se nas quatro principaes expedições de Amundsen: a passagem de Noroeste, o Polo Sul, a passagem de Nordeste e o Polo Norte.

A scena do Polo Norte passa-se na cabine de commando do dirigivel "Norge".

Essa producção terá sua primeira representação nesta cidade, no proximo outomno.

Consequencias do trafego mutuo entre a Navegação Bahiana e a E. F. Nazareth

Bahia, 1 (A. N.) — Os consignatarios da cidade de Nazareth, que ha mais de trinta annos vêm fazendo os serviços de baldeação de mercadorias das embarcações e vapores da Companhia de Navegação Bahiana para os carros da estrada de ferro, facilitando, assim, o trabalho das casas, exportadoras da Bahia, e dos commerciantes do alto sertão e do norte de Minas, estão agora passando momentos angustiosos em consequencia do novo serviço de trafego mutuo entre a Navegação Bahiana e a Estrada de Ferro Nazareth. Homens que lutam ha tantos annos, vivem de modicas commissões sobre mercadorias por cujo extravio são responsaveis, vêm-se agora justamente com suas familias constrangidos a privações até de ordem alimentar. Por este motivo, os referidos consignatarios enviaram um appello ao presidente da Republica no sentido do restabelecimento daquelle serviço por intermedio delles, sem prejuizo quer para a companhia de navegação quer para a estrada de Ferro.

Um producto pharmaceutico que não mais póde ser vendido

Communicam-nos:

"O director da Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional faz sciente aos estabelecimentos pharmaceuticos de todo o paiz que, em face da conclusão do laudo chimico, não é permittida a venda e uso para fins medicamentosos, da "mistura" denominada "Manasol", que não póde subsistir o "Man", de propriedade e fabricação do sr. Luiz Fialho de Mello."

A MEDIAÇÃO JAPONEZA NO CONFLICTO FRANCO-SIAMEZ

Autoridades de Saigon informam que foram repellidas as exigencias de Tokio

Saigon, 1 (U. P.) — As autoridades francezas informaram o consulado dos Estados Unidos que foram repellidas as ultimas exigencias japonezas.

IGNORA-SE EM VICHY A DECISÃO DO GOVERNO

Vichy, 1 (H.) — Os meios autorizados se recusam a accrescentar qualquer outro detalhe ao communicado distribuido hontem, em seguida á reunião do Conselho de Ministros.

Como se sabe esse communicado official tornou publica a firme posição tomada pelo governo francez nas negociações que se estão realizando em Tokio para solução do conflicto entre o Sião e a Indo-China Franceza.

A despeito porém desse silencio dos meios officiaes, corre o boato de que se os acontecimentos o exigirem a attitude assumida pelo governo francez será amplamente exposta em nota officiosa. As ultimas indicações sobre o ponto de vista do governo francez, fornecidas antes da reunião de hontem do Conselho de Ministros mostravam que Vichy continua não reconhecendo nenhuma legitimidade nas reivindicações siamezas e que o espirito de conciliação de que a França vem dando provas nas discussões de Tokio não modifica necessariamente este aspecto juridico do problema.

O EMBAIXADOR FRANCEZ NÃO COMPARECEU A' CONFERENCIA COM O MINISTRO MATSUOKA

Tokio, 1 (A. P.) — A ausencia do embaixador francez á conferencia marcada com o ministro do Exterior do Japão prolongou a crise verificada na mediação japoneza entre a Indo-China franceza e o Thailand, que se tornou mais aguda em virtude da expiração do prazo do "ultimatum" japonez.

O ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, esperou em vão, na sua residencia, desde 6 horas até 10 horas menos 4, na noite passada, pelo embaixador Charles Arsene Henry, pois, dessa entrevista, — como insinuam os circulos autorizados, — poderia surgir a acceitação das propostas finaes do Japão.

Os observadores internacionaes declaram acreditar que isso indica que a França espera, pelo adiamento das conversações, levar vantagem, presumindo-se que o sr. Henry tenha recebido instrucções de Vichy para adiar a sua entrevista com o sr. Yosuke Matsuoka.

Os observadores acreditam que os japonezes hesitam em recorrer a uma "acção de força" que, como insinuam, seria applicada, emquanto um estabelecimento pacifico não fôsse absolutamente possivel.

As informações sobre a acceitação, pela França, das condições japonezas incluem declarações de fonte geralmente digna de confiança de que a França teria de concordar em devolver as regiões de Luang-Prabang e Pakse, na provincia de Laos, ao Thailand.

Accordo russo-hungaro sobre trafego ferroviario

Moscou, 1 (Reuter) — A Russia e a Hungria assignaram um accordo ferroviario, depois de um mez de negociações.

Espera-se que o trafego através dos Carpathos seja aberto no dia 15 de março.

AOS OPERARIOS, TECHNICOS e PATRÕES FRANCEZES

O discurso pronunciado em Saint Etienne pelo marechal — Pétain —

Saint, Etienne, 1 (H.) — Da sacada do Paço Municipal desta cidade o marechal Pétain pronunciou esta tarde um discurso dirigido especialmente aos "operarios, technicos e patrões francezes", os quaes o Chefe do Estado exortou "a se comprehenderem da doutrina do bem commum acima dos interesses particulares, a aprenderem os methodos de organização do trabalho mais justos e capazes de produzir melhores rendimentos e, finalmente, a obter a realização sociaes já existentes e executadas no passado por homens clarividentes e generosos".

"O papel do Estado — declarou o marechal Pétain — deve ser o de dominar e dar á acção conjuncta o impulso necessario; indicar os principios e as directrizes da acção; estimular e orientar as iniciativas. Na realidade, as causas das lutas de classes poderão ser suprimidas se o proletariado que vive na França procurar seu isolamento, reencontrar na communidade de trabalho as condições de uma vida digna e livre e ao mesmo tempo as razões de viver. Esperar esse momento é o objectivo que devemos almejar. [illegible] todos os que desejam consagrar-se á grande causa da paz social com justiça. Todos os trabalhadores, patrões, technicos e operarios cada dia fazem frente a novas difficuldades, em consequencia da situação actual do nosso paiz. Torna-se então urgente que todos tenham possibilidade de defender seus legitimos interesses e exprimir suas necessidades e suas aspirações".

O marechal Pétain, disse ainda: "E' indispensavel a creação de orgãos que possam resolver com rapidez as questões apresentadas, e que se não puderem resolvel-as, [illegible]. Os novos orgãos não são organizações de classes, mas comités sociaes. [illegible]

"Trabalhadores francezes, ouvi o meu appello. Sem a vossa adhesão enthusiastica nada póde ser feito de definitivo. [illegible] Operarios meus amigos, não escuteis mais os demagogos que vos fizeram tanto mal. Elles vos alimentaram de illusões e vos prometteram "pão, paz e liberdade", mas tivestes miseria, guerra e derrota. [illegible]

O marechal Pétain, salientou que um chefe de Estado é o que sabe se fazer obedecer e amar e recordou aos patrões que seu egoismo constitue frequentemente o melhor auxiliar do comunismo, accentuando: [illegible]

Estrangeiros que devem retirar os seus documentos

Acham-se no archivo do Departamento Nacional de Immigração, no 10º andar do Palacio do Trabalho, certidões de casamentos, passaportes e outros documentos, pertencentes aos estrangeiros abaixo relacionados, os quaes devem ser retirados dentro do prazo de 60 dias:

Vicente Gomes da Silva Motta, Ricardo Pereira do Couto, Antonio de Souza e Silva, Manoel Joaquim Rosa, Manoel Corrêa, Alberto José Moreira, Antonio Pereira da Silva Junior, Accacio Henrique Teixeira, Adelino Rodrigues, Amadeu da Silva Pinto Alvaro Ribeiro, Alfredo Vieitas, Antonio da Fonseca, Antonio Pereira Soares, Augusto de Gouveia Mattos, Alvaro Teixeira de Souza, Avelino Marinho, Arnaldo Pinto, Antonio Barbosa Americo Faiva, Arminda de Jesus, Amelia Souza Pereira da Costa, Antonio Lopes, Antonio de Aguiar Veiga, Alexandre de Sá Monteiro, Anna Maria, Antonio da Silva Pinheiro, Anna Alves, Assad Khail, Antonio Pacheco, Antonio Dias Loureiro, Armindo Rodrigues Lopes, Antonio Francisco, Antonio Vieira dos Santos, Antonio Mello e Amelia Pinto Sá ou Amelia Rodrigues Vita.

As multas por infracção de dispositivos de leis sociaes-trabalhistas

A Delegacia Regional de São Paulo formulou uma consulta ao ministro do Trabalho sobre a attribuição do producto das multas applicadas por infracção de dispositivos de leis sociaes-trabalhistas.

O ministro do Trabalho mandou que se transmittisse aquella Delegacia o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual esclarece que o convenio firmado entre o governo do Estado de São Paulo e o Ministerio do Trabalho entrou em vigor na data da publicação do decreto n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940, que o approvou. Dahi, pois, e não da data da portaria a que allude a Delegacia Regional, deve ser considerado liquido o direito do governo do Estado de São Paulo a percentagem de que fala a clausula IX do referido Convenio, isto porque a vigencia desse accordo não estava condicionada á realização da reforma prevista na clausula VI.

Vão receber os vencimentos atrazados

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópia do decreto-lei que abre o credito especial de 40:325$ para pagamento de vencimentos atrazados de extranumerarios-mensalistas da extincta Commissão Central de Compras, e solicitou providencias afim de que o alludido credito seja distribuido ao Thesouro Nacional.

O "Almirante Alexandrino" recebe algodão para Vigo

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro deu entrada, hontem, neste porto devendo zarpar para a Europa, sómente segunda-feira. Receberá, aqui, 5.200 fardos de algodão com destino a Vigo. Leva sómente 13 passageiros.

REUNIDA A COMMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

Decisões tomadas

Reuniu-se sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Commissão Especial de Fronteiras, decidindo o seguinte:

a) — Baixar em diligencia os processos de Sahid Sahid e Joaquina Rodrigues de Oliveira, residentes nos municipios de Corumbá e de Dourados, no Estado de Matto Grosso;

b) — emittir parecer favoravel ao requerimento em que Zacharias Bahca, residente no municipio de Porto Murtinho, no Estado de Matto Grosso, pede para continuar explorando seu ramo de negocio;

c) — applicar a multa de 500$ ás empresas concessionarias de serviços publicos, que, até a presente data, não observaram o disposto nos artigos 16 e 36, paragrapho 2º, do decreto-lei n. 1.968;

d) — solicitar aos interventores nos Estados do Amazonas, Pará, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, bem como no Territorio do Acre, a relação completa das empresas concessionarias de serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes, situadas na faixa de 150 kilometros ao longo da fronteira do territorio nacional, que incidiram naquella multa, que será cobrada por acção executiva, no Juizo privativo da Fazenda Nacional;

e) — fixar a data de 31 de maio de 1941 como limite maximo do novo prazo concedido áquellas empresas para que cumpram as disposições dos citados artigos 16 e 36, sob pena de outra multa, applicada de accordo com o paragrapho unico do art. 24 do decreto-lei n. 1.968;

f) — marcar a data de 30 de julho de 1941 como limite maximo do prazo dentro do qual as empresas de industria e commercio deverão apresentar ao exame da commissão as provas de que estão organizadas de accordo com as exigencias dos artigos 13 e 14 do decreto-lei n. 1.968;

g) — solicitar aos interventores federaes suggestões para a fixação do prazo previsto no paragrapho segundo do art. 6º do decreto-lei n. 2.610, bem como um calculo estimativo dos processos a serem submettidos á revisão da commissão.

O financiamento da entre-safra assucareira

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, enviou ao estudo do Departamento Administrativo do Estado, o projecto de decreto-lei dispondo sobre o financiamento da entre-safra assucareira de Pernambuco de 1941-1942.

A nova directoria da Associação Riograndense de Imprensa

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Esteve concorrida as eleições na Associação Riograndense de Imprensa, sendo eleitos, para presidente, Arlindo Pasqualini; primeiro vice-presidente, Ernesto Corrêa; segundo vice-presidente, Archimedes Fortini; secretarios, Amaro Junior e Jatahy Telles Nonahy; thesoureiro, Henrique Maia e bibliothecario, Frederico Renato Motola.

Como um garimpeiro aposentado se torna rico hoteleiro

New York, fevereiro, (H.) — (Por via aerea) — Harvey Toy, um garimpeiro, tendo passado grande parte de sua vida a batear ouro numa propriedade que possue quasi nos suburbios de S. Francisco, a mais populosa cidade do oeste norte-americano, [illegible]

Esse foi o mais rico filão que Harvey encontrou em sua vida. Hoje o velho faiscador é dono de um grande hotel, [illegible]

ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

Auxiliar de selecção — A prova de portuguez para auxiliar de selecção do Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio se realizará amanhã, dia 3, ás 5 horas da tarde, no edificio do Departamento, á rua Marquez de Paraná, 103, em Nictheroy.

A nova directoria da Cooperativa dos Funccionarios Estaduaes — O conselho de administração da Cooperativa dos Funccionarios do Estado, em reunião de hontem, elegeu a directoria executiva que deverá administrar os negocios da associação no corrente anno social.

Essa directoria compõe-se do presidente, do secretario e do director commercial.

[illegible]

A inauguração do Abrigo Redemptor do Estado do Rio — Será inaugurado, em principio do mez vindouro, o Abrigo Christo Redemptor do Estado do Rio, [illegible]

A LIGAÇÃO RODOVIARIA CAMPOS-NICTHEROY

Campos, 1 (A. N.) — As obras de construcção da rodovia Ernani do Amaral prosseguem activamente, [illegible]

UMA RODOVIA PARA O TRANSPORTE DO MINERIO CAMPISTA

Campos, 1 (A. N.) — [illegible]

A REMODELAÇÃO DE REZENDE

Rezende, 1 (A. N.) — A commissão designada para estudar a remodelação desta cidade [illegible]

O PROGRESSO DE REZENDE EM DEZ ANNOS

Rezende, 1 (A. N.) — Este municipio é, no Estado do Rio um dos que maior desenvolvimento tem experimentado. [illegible]

AGUA E ESGOTOS PARA ENTRE RIOS

Entre Rios, 1 (A. N.) — A firma concessionaria do contrato para execução dos serviços de abastecimento d'agua e redes de esgotos desta cidade, já iniciou os seus trabalhos. [illegible]

Apenas com trinta annos deu á luz onze filhos

Dantzig, 1 (A. P.) — A sra. Margarete Bhend recebeu a "Cruz de Ouro" das mulheres allemãs como premio, á sua fecundidade. [illegible]

Apenas 35 candidatos approvados

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Entre os duzentos candidatos que concorreram ás vagas da Faculdade de Medicina, apenas foram approvados 35.

LANÇADO AO MAR O "RIO DE LA PLATA"

Viagens semanaes entre Nova York e os portos sul-americanas

Chester (Pennsylvania), 1 — (De William Wieland, da Associated Press) — O "Rio de la Plata" — navio de passageiros de 17.500 toneladas — foi hoje lançado ao mar, tornando-se, assim, o terceiro dos quatro navios irmãos que a Companhia Moore McCormack está accrescentando á sua frota já existente, da linha que serve as costas orientaes das Americas do Norte e do Sul. Assistiram á cerimonia representantes diplomaticos e personalidades norte-americanas, brasileiras e argentinas, especialmente convidadas.

Com a expansão da sua frota, a companhia de navegação referida espera estabelecer viagens semanaes em agosto, entre Nova York e os portos do Brasil, do Uruguay e da Argentina, em substituição ás actuaes viagens quinzenaes.

O "Rio de la Plata" foi baptizado pela senhora Felipe Espil, esposa do embaixador argentino nos Estados Unidos.

Construido por 5.000.000 de dollares nos estaleiros da Sun Ship-Building and Drydock Company, o navio está provido de dois motores Sun Doxford Diesel, que lhe darão a velocidade de 18 nós.

O navio, que dispõe de ar acondicionado, deve — com os seus tres navios irmãos, o "Rio Hudson", o "Rio Panamá" e o "Rio de Janeiro", — desempenhar importante papel no incremento dos embarques de fructas e de outros productos capazes de deterioração para os mercados norte-americanos procedentes dos portos sul-americanos, preenchendo grande parte da actual falta de espaço de carga para o norte.

Os quatro "Rio" devem transportar 197 passageiros cada, afim de vir ao encontro das exigencias do maior transito de passageiros sobre o que se tornou a principal rota maritima deste paiz.

O "Rio de la Plata" foi abençoado, antes de deslisar para a agua, pelo reverendo William T. Manning, bispo episcopal de Nova York.

Os funccionarios da Moore Mc Cormack descrevem o navio como incluindo todos os mais modernos aperfeiçoamentos em conforto maritimo e em segurança e methodos de prevenção contra incendio.

Os quatro novos navios, mais vinte cargueiros que a companhia tem em construcção, quando postos em serviço activo na rota commercial inter-americana, completarão o programma de oitenta milhões de dollares que a Moore McCormack annunciou em abril de 1939, para expansão da sua "frota de boa visinhança", que inclue os tres grandes lineis "Argentina", "Uruguay" e "Brazil".

Um avião francez pousou em Gibraltar

Madrid, 1 (U. P.) — Nas ultimas horas da tarde de hoje um avião francez de bombardeio aterrissou em Gibraltar.

Em consequencia da densa neblina que envolvia completamente a costa, o avião vôou desorientado durante uns 15 minutos sem accertar com o logar onde devia descer, apezar de lhe serem feitos signaes, de Gibraltar, com fogos de bengala.

Quando desorientado, o apparelho penetrou, a baixa altura, no territorio hespanhol de La Linea, sobre as baterias da defesa, foi recebido pelo fogo das metralhadoras, em vista do que se retirou novamente para o Mediterraneo.

A seguir, o avião tomou outra vez a direcção de Gibraltar, descobrindo, por fim, a praça do aerodromo graças aos numerosos fogos de bengala e aterrissou entre os gritos de jubilo dos soldados britannicos ao verem que o apparelho e seus tripulantes estavam indemnes. Immediatamente foi apagada a bandeira franceza do avião e pintada a insignia britannica.

ULTIMAS FUNEBRES

HERMINIA MENDES RABELO

Francisco de Oliveira Couto Rabelo, Attila Machado Soares, senhora e filhos, Eduardo Romero, senhora e filho, Sylvio Santa Rosa e senhora, Francisco Rabelo Filho, senhora e filhos (ausentes), communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó, cujo enterro se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. José, para o cemiterio de Catumby. (X 07011)

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar, telephone 22-2304 e, amanhã, o 3º, telephone 22-2303.

VICTIMADA E MORTA POR UM OMNIBUS

Mais um desastre de auto se verificou na já celebre esquina da rua Vinte e Quatro de Maio com Joaquim Meyer, onde antehontem foram mortos por auto mãe e filha.

Hontem, Onelio de Castro e Enedina Alves Nogueira, ao pretenderem atravessar a rua pela frente de um bonde que se achava parado, foram apanhados pelo omnibus n. 909, linha "Cascadura", dirigido pelo motorista José Lopes da Silva e atirados á distancia.

Enedina falleceu antes de receber qualquer soccorro e Onelio ficou com ferimentos pelo corpo, sendo medicado no posto do Meyer.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 1,096 e autuado na delegacia do 22º districto, tendo o commissario Macieira providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VIROU O BOTE, DESAPPARECENDO UM DOS TRIPULANTES

João Rodrigues, Oswaldo Souza e outro individuo conhecido por "Bexigoso", foram apanhar um bote por elles adquirido na ilha de Bom Jesus e se puzeram a remar, quando, a uns quinhentos metros da praia, uma onda fez com que o barco virasse e sossobrasse em seguida.

Dois delles foram salvos pela lancha "João Alberto", da Policia Maritima, tendo desapparecido "Bexigoso".

MORTO POR TREM

O operario Antonio José dos Santos quando na estação Engenheiro Leal passava de um carro para outro, perdeu o equilibrio e caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição que lhe deceparam a cabeça.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILLUDIDOS DA VIDA

O relojoeiro Salomão Assim Salim ingeriu um toxico no campo de Sant'Anna, sendo medicado na Assistencia.

— Em completo estado de embriaguez, Antonio Augusto Filho se jogou da fonte do Engenho de Dentro á linha ferrea, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Hospital Gaffrée-Guinle.

— Anisio Fidelis da Costa, que ha tempo vem soffrendo de alienação mental, na casa n. 21 da rua Arahy, desfechou um tiro no ouvido direito.

Levado ao Hospital Carlos Chagas, ali ficou em tratamento.

BRIGA ENTRE MARIDO E MULHER

Maria Eugenia da Costa Santos e seu marido, Adelino Costa Santos, funccionario da Caixa Economica, foram attendidos hontem pela manhã, no Hospital Carlos Chagas, ella apresentando ferida contusa na face e arrancamento de alguns dentes, e elle com feridas nos dedos na mão esquerda, occasionados por uma dentada da mulher.

O commissario Sá Peixoto, do 25º districto, apurou que Maria Eugenia foi aggredida por ter sido encontrada conversando, á noite, emquanto o marido dormia, com o filho de um taverneiro da localidade, pois ambos residem á rua Cincinato Silva, numero 105, na estrada Rio-São Paulo.

LARAPIOS EM ACÇÃO

Os ladrões assaltaram o estabelecimento commercial da rua Haddock Lobo n. 32 A, propriedade de Antonio Moreira da Rocha e carregaram cento e um mil réis em moeda que estava na registradora.

A policia local registrou o facto.

ABERTO INQUERITO PARA APURAR O CASO DE PASSAPORTES FALSOS

Por solicitação do governo norte-americano, em setembro do anno passado, a D. G. I. entrou em diligencias para apurar irregularidades que se verificaram no desembarque de individuos procedentes do Brasil que ali se apresentaram com passaportes falsos que os davam como brasileiros, sendo na maioria estrangeiros, isto para gozarem as vantagens concedidas naquelle paiz aos que vinham de portos sul americanos.

Ficou apurado que uma quadrilha com elementos lá e cá agia, cobrando de quinhentos a mil dollares por documento.

Está instaurado inquerito na 3ª delegacia auxiliar, pois é já sabido que um dos membros do bando é conhecido contrabandista Abel de Souza Dias, vulgo "Urso Branco".

DE NICTHEROY

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

IDENTIFICADO O CADAVER DE UM AFOGADO

Por um funccionario do Instituto de Criminologia foi restabelecida a identidade do cadaver de homem encontrado, ante-hontem, na praia dos Passarinhos, e que estava em adeantado estado de putrefacção.

Trata-se de Manoel Bento Peixoto, de 58 annos de edade, portuguez, solteiro, estivador, de residencia ignorada, tendo sido feita a identificação por uma ficha de identidade do mesmo individuo existente no archivo daquelle instituto.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Djalma, de dez annos de edade, filho de João Alves Mourão, morador á travessa Nair Ladeira s/n, com contusão na região fronto-occipital, em consequencia de queda de bonde;

— Luiz Bordalo, de 70 annos de edade, residente á rua Generico Ribeiro s/n, com ferimento contuso na região superciliar direita, em consequencia de queda.

O MENINO MATOU A CREANÇA COM UMA ESPINGARDA DE CAÇA

Em São Gonçalo, no logar denominado "Boqueirão Pequeno" ha uma casa velha conhecida por "palacete Estrella do Norte" que é de habitação collectiva.

Residem ali, entre outros, Torquato Aquino de Figueiredo que tem um filho, Mauricio, de 12 annos e o casal Samuel Duarte Junior-Margarida da Silva Barbosa paes de um menino de dois annos de nome Wanderlay.

E' tambem morador na mesma casa o commissario Deodato que tem uma espingarda de caça de nove millimetros.

Hontem as duas creanças brincavam quando Mauricio viu aberta a porta do quarto occupado por Deodato e ali entrou, apanhando a espingarda com a qual se poz a manejar.

Inesperadamente a arma detonou, esta a supposição porque ninguem assistiu á scena, indo a carga se alojar no olho direito do pequeno Wanderlay que teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o Instituto de Criminologia.

O menor causador do tão deploravel facto fugiu.

Auxilios norte-americanos ás creanças francezas

Washington, 1 (Reuter) — A Cruz Vermelha Norte-Americana acaba de annunciar que o segundo navio carregado com auxilios destinados á França não occupada sairá no dia 8 do corrente, com uma carga no valor de um milhão e 250 mil dollares de alimentos e roupas destinadas ás creanças francezas.

O navio enviado pela Cruz Vermelha é o "Essexmouth", de oito mil toneladas, o qual partirá para Marselha, depois de conseguir a permissão do governo britannico para a travessia da zona de guerra.

A carga enviada consta de 12 milhões e 100.000 libras de leite em pó e de leite condensado, 625.000 libras de farinha de aveia, 600.000 libras de farinha, 150.000 roupinhas infantis e grande quantidade de productos pharmaceuticos.

Cincoenta mil unidades de insulina, reclamadas pelo escriptorio da Cruz Vermelha em Marselha, estão sendo adquiridas actualmente, afim de sanar a grande escassez ali existente desse producto chimico.

O "Essexmouth" sairá do porto de Jersey City.

VIDA CATHOLICA

S. GREGORIO DE NYSSA

2 de Março

Raras as casas, ou sejam as familias imitadoras da de Nazareth como a em que teve a fortuna de nascer S. Gregorio. A santidade de seus paes — Basilio e Emmelia — irradiaram efficientemente, tornando-se tambem santos seus filhos Basilio e Macrina. Gregorio encerrou a sublime cadeia desta familia privilegiada, pela sua santidade eminente.

Quanto á sua biographia, são falhos os dados em referencia á data do seu nascimento. Sabe-se que Basilio, seu irmão, devotamente se dedicou á sua educação intellectual, pelas suas proprias palavras elogiosas e enthusiasmadas, tratando o irmão e pae e mestre, ao falar a seu respeito ao outro irmão menor, Pedro.

Gregorio, mestre de eloquencia, por prazer occupava o cargo de agnoste, ou seja leitor. Isto lhe dava maior gloria do que o titulo de christão, dizem os que lhe escreveram a historia singela.

Era, no entanto, um sacerdote em perspectiva. S. Gregorio Nazianzeno, seu amigo, convenceu-o a abraçar o estado ecclesiastico. Fel-o, segundo algumas opiniões, quando morta a esposa. Ha os que o consideraram sempre solteiro.

Com aquella elevação de animo com que agia, renunciou á cadeira de rhetorica, ficando á sombra hospitaleira de um claustro. Das mãos fraterno-paternaes de Basilio recebeu a sagração de Bispo de Nyssa, cidade da Cappadocia, no decorrer do anno 371. Os arianos deram-lhe renhido combate, mostrando-se elle, um valoroso capitão das hostes sagradas do Christo. Em 375 augmentou-se-lhe o peso da cruz, ao decretar um synodo de bispos arianos, reunido em Ponto, sua deposição, obrigando-o ainda a uma vida errante, cercado de todas as vicissitudes, de todos os incommodos, de uma série de vexames.

Com a morte do imperador Valente, em 378, o amigo incondicional do arianismo dispotico, a vida religiosa do povo soffreu seria modificação, livre do asfixiamento em que por tanto tempo se vira presa.

O regresso de Gregorio a Nyssa teve as caracteristicas da entrada triumphal do Christo em Jerusalém, no Domingo de Ramos.

Grande, immenso, esmagador foi o seu duplo triumpho no Synodo de Antiochia e no segundo Concilio ecumenico de Constantinopla, em 381.

O seu talento, não excedido nos tempos em que viveu e militou pelo Christo, se irradiava por toda a parte, quer pela palavra falada, quer pela escripta, notadamente na obra monumental — a "Grande Catechese", de fama mundial.

Não ha, tambem, dados positivos sobre a sua morte, presumindo-se ter ella occorrido não distante do tempo em que se realizou um synodo em Constantinopla, presidido este pelo Patriarcha Nectario, em 394. O que está patente é o agrado de Deus pelo seu grande servo, agrado manifestado nos prodigios operados por sua intervenção, bem como a manifestação da Egreja em o canonizando, ella que em materia ex-cathedra goza das prerogativas da infallibilidade, pela assistencia directa do Espirito Santo.

GUIA LEVI

Está em circulação o numero de março do "Guia Levi", com as correcções sobre os horarios de trens, preços de passagens e demais informações de todas as estradas de ferro do Brasil, como ainda outras informações uteis ao commercio e ao publico em geral.

CHRONICA ESPIRITA

COISAS DO CARNAVAL

A mensagem do Humberto de Campos, que abaixo publico, trouxe-me á memoria o seguinte caso triste que fui chamado a tratar:

Ha quasi tres annos fui procurado pela esposa do sr. Manoel Alves de Oliveira Lopes para que que fosse ver a sua filha Dinorah, moça de 21 annos de edade, que como a sua filha mais velha, Carlinda, repentinamente cerrou os dentes e não mais quiz se alimentar, morrendo de inanição.

Tomei conta do caso e verifiquei que se tratava de um caso de feitiçaria, trabalho encommendado por uma creatura perversa, como acto de vingança, a um macumbeiro.

Durante mais de tres mezes, todos os dias, fui eu dar passes a essa moça. Nas minhas sessões doutrinei e afastei de lá mais de 50 espiritos que impediam que ella se alimentasse mas a despeito de tudo e a dedicação do dr. Antonio Corrêa Marques que amarrava-a na cama para alimental-a pelo nariz, e outro medico que a assistia, ella tambem desencarnou.

Convem salientar que, o pae, descrente que é, em parte concorreu para o desastre, pois negou-se a mandar a filha para um sanatorio, indicado pelo meu guia espiritual, fóra daqui, mesmo para mudar de ambiente que na casa onde a irmã morreu tambem obcecada, só podia ser prejudicial á enferma.

Por causa das duvidas aconselhei á mãe da menina a procurar um director de uma tenda de "magia branca", para tambem tratar da moça, o qual trabalhou sem nada conseguir.

São assassinios que se commettem diariamente sem que o assassino de muitas centenas de assassinados jámais seja chamado a prestar contas á justiça terrena.

Eis a mensagem:

"As alegrias ruidosas que precedem o carnaval de 1941 trazem aos olhos de minha imaginação um quadro estranho e doloroso.

Iniciavam-se os movimentos carnavalescos do anno findo. Era um crepusculo radioso de domingo e, entre os gelados da avenida, emquanto o carioca procurava, ancioso, um lenitivo ao calor suffocante, ferviam commentarios relativos ao curioso reinado de Momo.

Os morros estavam inflammados de samba. Nos bairros chics, as meninas suburbanas ensaiavam batalhas de confetti.

— Você quer ver a intensidade de nossos serviços? — perguntou-me um amigo espiritual, desejoso de instruir-me nas lições do meu mundo novo.

Interessado na sua attenção, acompanhei-o sem hesitar.

Chegamos a um casarão deshabitado e silencioso.

— Espera! — disse-me o companheiro, com solicitude.

Aquietamo-nos num recanto sombrio. Dahi a pouco, grande numero de vultos escuros reuniam-se no vasto salão proximo. Dominou-me enorme impressão de assombro. Ainda não havia visto uma assembléa de espiritos do mal. Alguns delles passaram por nós e não nos viram, mas como tenho visitado as assembléas propriamente humanas, sem que ninguem se aperceba de minha presença, não cheguei a experimentar maior admiração.

Confabulavam os circumstantes, entre si. Lembrei-me das historias em que me contavam, na infancia, as bravatas dos demonios ausentes do inferno. Minha comparação era justa. Aquellas entidades pareciam excessivamente perversas; os mais atrevidos expunham projectos ignominiosos, alguns referiam-se a crimes commettidos, a vinganças effectuadas. O conjunto offerecia a impressão de uma quadrilha de malfeitores, perfeitamente organizada. Havia chefes e sequazes, como se as organizações criminosas da Terra tivessem sua continuação no plano invisivel.

Dentre todas as palestras ouvidas, um facto despertou particularmente minha attenção.

Uma entidade que parecia mais inexperiente, dando a idéa de um auxiliar de serviço ancioso de remuneração, approximou-se de um superior, deu-lhe conta das incumbencias recebidas e, depois de receber-lhe a approvação, reclamou em tom de grande insistencia:

— Tenho cumprido meus deveres com interesse, mas espero o concurso dos companheiros para minha vingança, ha mais de seis mezes! Aquella mulher precisa morrer! Terá de approximar-se de nosso convivio, soffrerá tudo o que soffri, entretanto, o auxilio de nossa união está sendo retardado...

O interpellado fixou nelle o olhar estranho e falou:

— Espera um pouco ainda, tua satisfação approxima-se. Não nos foi possivel attender-te, antes, porque seria difficil em tempos normaes. Vae chegar a época propria.

— Mas por que tenho aguardado tanto? — perguntou o outro, impaciente.

— Como sabes, — esclareceu o superior, — os tempos normaes são de Deus. Dentro delles, pela vigilancia de uma só pessoa, cooperam as disciplinas sociaes, o pensamento dos espiritos justos, a influencia indirecta dos lares respeitaveis, as preces dos templos, os santuarios abertos. Os que não erraram defendem as almas caidas. Encontramos assim muitos obstaculos. Mas já estamos nas vesperas dos tempos anormaes. Esses são do homem e o homem é inferior como nós somos. Quando ha guerra ou loucura, só podem manter contacto com Deus os que já adquiriram passagem livre, mas os outros caem no nosso nivel, então os bons serviços podem ser feitos.

A entidade inexperiente ouviu as observações e sentenciou:

— Aqui no Rio não ha guerra.

— Mas haverá o carnaval, — disse o outro, convicto.

— E o movimento offerece tamanhas opportunidades?

— Como não? — adeantou o outro, — nesses dias, todos os nucleos ou quasi todos os centros de irradiação espiritual estarão mais ou menos em repouso. Os agrupamentos espiritistas, de modo geral, não funccionam. As egrejas estarão de portas cerradas. Grande numero dos bons lares estarão desertos, porque muitas familias respeitaveis temem, instinctivamente, nossa acção e se retiram para o interior. Os homens mais sensatos fazem retiro espiritual e não saem á rua, perturbando-nos os designios. Como vês, as energias mais sérias abandonam o campo á nossa actividade. As vozes de Christo, com raras excepções, permanecerão caladas, receiosas ou distraidas. Então é justo esperar resultados de nossas tarefas vingadoras.

Confabularam ainda, por algum tempo. Commentaram a situação da victima e exaltaram o proposito mesquinho. A palestra expunha seu nome e sua habitação, e, intimamente, alimentei a idéa de acompanhar a questão até o fim.

Junto do companheiro, sahi impressionado, emquanto sua palavra amorosa esclarecia a complexidade da tarefa de todos os bons trabalhadores de Jesus nos planos invisiveis que rodeiam a actividade do homem da Terra.

E veiu o carnaval.

Admirado, segui de perto o esforço titanico das entidade consagradas ao bem, para que se attenuassem os crimes, para que o mal não deitasse mais longamente suas raizes venenosas.

Sómente na quarta-feira de cinzas recordei os propositos perversos da conversação ouvida, na assembléa empolgada por criminosos interesses.

Bastou um pensamento e me encontrei na casa humilde que a palestra indicara.

Pequeno grupo de populares observava os funeraes de uma moça pobre. Entrei. No ataúde que se fechava, sob as lagrimas pungentes de uma senhora que parecia extremamente soffredora, vi o cadaver de uma mulher joven, apparentando trinta annos.

E emquanto voltava á rua espantado, meditando no instituto das provas, nas lutas enormes que se travam de espirito para espirito, escutei a voz da pequena multidão suburbana que discutia:

— Afinal, foi verificada a "causa-mortis"? — perguntava um rapaz de gestos pedantes.

— Não sei, — esclarecia uma senhora edosa, — sómente hontem, á tarde, a familia conseguiu descobril-a, agonizante.

— Era muito leviana, — diziam outros.

Mas um velhote de semblante bonachão, parecendo um pandego em ferias, tão displicente quanto a maioria dos homens deste seculo, punha termo ao assumpto, exclamando, inconsciente:

— Ora! ora! mas para que tantas discussões?!... São coisas do carnaval. — *Humberto de Campos.*"

(Medium Francisco Candido Xavier).

Fred. Figner

P. S. — Se "O desilludido e soffredor" quizer uma prova, não ha de ser pela maneira por elle proposta que a conseguirá. Leia e experimente e se quizer me procure.

PORTUGAL, UMA DICTADURA COM TENDENCIAS LIBERAES

Uma correspondencia de Lisboa publicada no "Figaro"

Lyão, 28 (H.) — O "Figaro" publica a seguinte correspondencia de Lisboa: "Ha vinte annos, Portugal era aos olhos da Europa um paiz de revolução endemica. O bolchevismo que atacava a peripheria européa procurava installar-se nesse cabo iberico.

Hoje, a Europa é novamente palco de um grande drama social e politico. Quasi sozinho com alguns outros paizes, entre os quaes a Russia, Portugal não participa da guerra e offerece o espectaculo da doçura de viver.

Portugal encontra-se na posição de uma dictadura com tendencias liberaes. Representa a expansão do "despostimos esclarecido". Um homem entre outros conduziu esse pequeno paiz nessa estrada fecunda, o dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros. Seus principios são de autoridade flexivel mas firme na politica, de dosagem bem latina dos costumes liberaes e dos principios corporativos em materia social e economica, visando realizar o maximo de justiça com um optimo funccionamento da economia.

Os resultados obtidos são admiraveis. Só se fala do orçamento com excedente de receitas, — facto virgem na Europa de hoje e mesmo no mundo; e de moeda estavel, pois o escudo abandonou a libra e mantem sua paridade em relação ao dollar, desde as fluctuações por demais accentuadas da moeda britannica.

O que ha ainda de mais admiravel, é o funccionamento perfeito dos serviços publicos. Reina a qualidade, na producção e nos serviços de toda sorte. Basta observar e estudar durante algum tempo a vida portugueza para verificar que se conforto não data de hoje. Sua prosperidade é egualmente uma consequencia de sua politica externa avisada.

Tendo a medida exacta de suas forças, ou de sua fraqueza relativa, Portugal adoptou no conflicto actual uma posição de estricta neutralidade. Essa attitude official não exclue preferencias sentimentaes ou doutrinarias. Estas permanecem na esphera individual. Germanophilos ou anglophilos permanecem antes de tudo portuguezes.

Num continente agitado por paixões de guerra e de revoluções, Portugal é a ilha da paz, da sabedoria e da prosperidade. Devemos desejar que os belligerantes a respeitem.

Na America, crearam-se parques nacionaes que conservam especies em vias de desapparição, do reino animal ou vegetal. E' preciso que Portugal permaneça o parque europeu da paz e da doçura de viver".

NOTICIAS DO DASP

Chamados ao Serviço de Biometria Medica

O DASP está chamando ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, os candidatos ao concurso de Dactylocopista abaixo indicados:

Dia 5, ás 11 horas: 30 — Raymundo Xavier de Menezes; 32 — Armando da Silva Mello; 45 — Misael Cardoso Pinto Filho; 37 — Alexandre Souza; 38 — José Neves de Medeiros; 42 — João Salustiano Mourão; 43 Benedicto Baptista; 45 — José Mello da Silva; 46 — Edgard Albrecht do Nascimento; 47 — José Barbosa Tavares; 49 — Cl. de Sá Bittencourt Camara; 52 — Marcellino Ferreira Lobo; 54 — Angelo Vieira de Mello e 55 — Hugo Chaves da Cruz Franco.

A's 13 horas: 31 — Dinah Nogueira; 34 — Maria Carolina Ferreira de Macedo; 36 — Julieta de Abreu d'Avila; 39 — Perelides Jeronymo; 40 — Maria de Lourdes Ferreira Freire; 41 — Ottilia Cunha Mendes; 44 — Aléa Soares Villares; 48 — Ayde Amaru Fernandes; 50 — Emilia da Silva Peixoto; 51 — Cliéa Pederneiras de Lima Bastos; 53 — Hermogenea Ramos Belém; 57 — Lila Blandy; 61 — Celia Clemente; 62 — Catharina Marcia Guida; 63 — Stela Lopes e 66 — Alice Massa.

Logradouros publicos que hoje ficarão sem energia electrica

Por motivo de reparos nas respectivas linhas ficarão hoje, domingo, privados de energia electrica os seguintes logradouros publicos desta capital, segundo um aviso do Departamento de Concessões da Prefeitura:

BAIRROS

Engenho do Matto:

Das 7 ás 15 horas — Todos os locaes entre as ruas Luiz Gurgel e Maracá; Estação de Engenho do Matto, toda.

Cavalcanti:

Das 7 ás 15 horas — Todos os locaes, entre as ruas Zeferino Costa, Antonio Saraiva, Cardoso Quintão e a Estação do Engenho do Matto.

Thomaz Coelho:

Das 7 ás 15 horas — Todos. Estação de Thomaz Coelho, toda.

Rocha Miranda:

Das 7 ás 15 horas — Estação de Rocha Miranda, toda; todos os locaes da margem direita da E. F. C. B. entre as ruas Conselheiro Galvão, Teriba e a praça das Esmeraldas.

Honorio Gurgel:

Das 7 ás 15 horas — Todo o lado da margem direita da E. F. C. B.; estação de Honorio Gurgel, toda.

Anchieta:

Das 7 ás 13 horas — Estrada de Nazaré, entre os predios 620 e 851; travessa Nazaré toda; rua Deocleciano Ramos, toda; rua Ottilia, toda; rua São Bento entre os postes 3.818-13 e 3.818-1; rua José Lourenço entre os predios 1 e 79.

Cajú:

Das 7 ás 15 horas — Rua Mou-Jameel, toda; praia de São Christovão, entre os predios 140 e 193; rua Bella entre os postes 380-10 e 380-20; rua General Bruce, entre os predios 2 e 74.

Copacabana:

Das 9 ás 13 horas — Rua Lacerda Nogueira, toda; rua Toneleiros, entre os predios 362 e 380; rua Santa Clara entre a rua Toneleiros e o predio 415; avenida Henrique Oswaldo, entre a rua Santa Clara e o poste 3.438-6; rua 5 de Julho (consumidor alimentado pelo transformador que se acha installado no poste 890 25), toda.

Botafogo:

Das 7 ás 10 horas — Rua Sorocaba, entre os predios 496 e 796; rua Dona Mariana entre os predios 229 e 149; rua General Polydoro, entre os prédios 200 e 302; rua 19 de fevereiro, entre os predios 63 e 163; rua Paulo Barreto, entre os predios 2 e 71; rua Voluntarios da Patria entre os predios 157 e 177; rua Menna Barreto, entre os predios 2 e 160; rua Thereza Guimarães entre os predios 2 e 16; rua São João Baptista, entre os predios 40 e 122.

Ramos:

Das 7 ás 11 horas — Rua das Missões, entre os predios 42 e 118; rua Leopoldina Rego, entre o predio 60 e o poste n. 1.848-12.

Turyassú e Rocha Miranda:

Das 7 ás 15 horas — Todo o lado da margem esquerda da E. F. C. B.; Estação de Rocha Miranda, toda.

Oswaldo Cruz:

Das 7 ás 15 horas — Todo o lado da margem direita da E. F. C. B.

Alto da Boa Vista:

Das 7 ás 15 horas — Todos os locaes a partir da Moganga (v/v no poste n. 3.299-41-1 da Estrada Velha da Tijuca);

Campo dos Affonsos e Parada Magalhães Bastos:

Das 7 ás 15 horas — Rua Piraquara, toda; rua Cesar, toda; rua Piapira toda; rua Pirajura toda; estrada Intendente Magalhães, entre os postes 1.626-10 e 1.628-107; rua "E", toda, rua João Alves, toda; rua Limites do Barata entre os predios 63 e 143; rua Campos de Mello, toda; rua Marechal Mallet, toda; caminho do Macaco, todo; rua Belarmina, toda; rua Octaviano toda; rua Amélia, toda; r. João Brigido, entre os predios 1 e 41; rua Catharina Zanini, toda; rua Salustiano Silva, entre os predios 223 e 229.

Ramos e Bomsuccesso:

Das 7,30 ás 15 horas — Todos os locaes da margem esquerda da E. F. L. R., entre as ruas Aureliano Leal, Plancó, Uranos, Nova Sião, Aquiry e caminho do Itararé.

— São Christovão:

Das 7 ás 15 horas — R. Franco de Almeida toda; rua Bella entre os postes 280-84 e 380-101; rua Retiro Saudoso, entre os postes 2.743-8 e 2.743-2; travessa da Alegria, entre os predios 1 e 39; rua José Clemente, entre os predios 133 e 155; rua Bella, entre os postes 380-64 e 380-84; rua Dr. Sá Freire, entre a rua Franco de Almeida e poste n. 3.827-39.

ACTOS RELIGIOSOS

FUNEBRES

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

EMILIA NETTO AMARANTE

✝ **Gabriel Netto Amarante senhora e filhos, Viuva Nazareth Amarante Corrêa, Narcisa Netto Amarante, José Joaquim Netto Amarante Jr. senhora e filha, Edgard Netto Amarante senhora e filha, Esther Netto Amarante, Dr. Abeylard Netto Amarante e senhora, viuva Odila Amarante Werneck e Gulomar Fonseca, filhos, noras, netos e irmã de Emilia Netto Amarante, participam aos parentes e amigos, o seu fallecimento, hontem ás 16 horas e convidam para o enterro que sairá de sua residencia a rua prof. Gabizo n. 15 para o cemiterio de S. João Baptista ás 16 ½ horas de hoje.** (X 04918)

A PERFUMARIA FLAMOUR

✝ Profundamente reconhecida a todos que a confortaram na inesquecivel perda, pela qual acabam de passar, com o prematuro desapparecimento do seu inesquecivel socio, JOSE' CARDOSO GOMES, convidam os amigos para assistir a missa na egreja da Candelaria, altar de N.S. das Dôres, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente.

Por mais este acto de amizade e religião, antecipam seus agradecimentos. (X 05358)

GERALDA MARIA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Fernando Francisco de Oliveira e senhora, Maria da Gloria de Oliveira, Idalina de Oliveira, Luciana de Oliveira, Iracema de Oliveira, Deolinda Campiglio, Capitão-Tenente Sylvio Mattos de Oliveira e senhora, Tenente Moacyr Mattos de Oliveira e senhora, Dr. Fernando Mattos de Oliveira, senhora e filha, Dr. Jocarly Couto Lirio, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem aos amigos que lhe trouxeram conforto por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra, madrasta, avó, bisavó e tia, GERALDA MARIA DE OLIVEIRA, e communicam que a missa por sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Para esse acto de piedade, convidam os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (X 04863)

JOSE' CARDOSO GOMES

✝ Paulo Gomes da Silva e sua esposa D. Nair Gomes, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu irmão e cunhado, JOSE' CARDOSO GOMES, e convidam a todos para a missa de setimo dia, que será rezada na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (X 05359)

LUIZ PEDRO TEIXEIRA DE MACEDO

✝ Dr. Sergio Teixeira de Macedo, seus filhos, nóra e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro), terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu amado filho, irmão, cunhado e tio, LUIZ PEDRO TEIXEIRA DE MACEDO, e muito agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã, confortando-os na sua grande dôr. (X 05463)

CECILIA HOLLINGER

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Suas filhas, genros e netos, e mais parentes, mandam rezar amanhã, dia 3, na Capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, missa pelo eterno descanço de sua alma, para a qual convidam as pessôas amigas, cuja presença desde já agradecem. (V 04870)

AMELIA RIBEIRO DE MAGALHÃES

✝ Dr. Mario Magalhães, senhora e filha, Aspirante Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, Dr. Apparicio Pinheiro de Andrade e senhora — convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, em suffragio de sua idolatrada mãe, sogra e avó, AMELIA RIBEIRO DE MAGALHÃES, mandam rezar na terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento (Avenida Passos). (V 20580)

CLOTILDE MOREIRA MARCONDES

✝ Seu esposo, filhos, genros e nóras convidam os parentes e amigos da familia para assistirem a missa do 6º mez do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e sogra, que mandam celebrar na egreja de N. S. do Rosario, no dia 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres e, desde já, agradecem o comparecimento. (X 05410)

LIDIA PORTELA DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sylvio Antonio da Silva e filhos, José Antonio da Silva Junior, esposa e filhos, Ivo Fontes Portella, Maria Rodrigues da Silva Filhos, genro e nóra, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, pelo descanço eterno da alma de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, irmã e nóra, LYDIA PORTELLA DA SILVA, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, na quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (X 05478)

CAP. AVIADOR ROSEMIRO LEAL DE MENEZES FILHO

(30º DIA)

✝ A familia do CAP. ROSEMIRO LEAL DE MENEZES FILHO convida todos os parentes, amigos e collegas do saudoso extincto para assistirem a missa do 30º dia em suffragio da alma que será rezada no altar mór da egreja da Cruz dos Militares, no dia 5 do corrente, ás 10 horas.

Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem. (X 05478)

ISAAC DO NASCIMENTO

✝ Dahyl Cordeiro Nascimento e filhos, Carolina Ramos Nascimento e filhas, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, filho e irmão, ISAAC, occorrido hontem, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Mariz e Barros, 974, para o cemiterio São Francisco Xavier. (30383)

LEDA BROWN MENDES DINIZ

(30º DIA)

✝ Zilda Brow da Costa, seu marido Godofredo Costa e filho, familia Castro Brown, viuva Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz e demais parentes da sempre lembrada LEDA, convidam as pessôas de suas relações para a missa de 30º dia, que será rezada no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario de São Benedicto (Rua Uruguayana). Antecipadamente agradecem. (X 05432)

JOÃO MARTINS SEÁRA

(2º ANNIVERSARIO)

✝ A familia de JOÃO MARTINS SEÁRA convida os amigos a assistirem a missa que, pela passagem do 2º anniversario do seu fallecimento, fazem celebrar, amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Matriz da Candelaria. (X 05429)

HONORINA MARIANTE DE CARVALHO

(6º MEZ)

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir a missa de 6º mez que, por sua Santa Alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, 3 de março corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz do Coração de Jesus (rua Benjamin Constant). (V 20532)

ALVARO VIEIRA NUNES

✝ Laura Vieira Nunes, Laura Vieira Nunes Filha e filha, Ernesto Lopes da Costa e senhora, Paulo Vieira Nunes e senhora, Raul Vieira Nunes, senhora e filha, Virgilio Vieira Diaz, senhora e filhos, Lizette Machado Nunes, communicam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio, ALVARO VIEIRA NUNES, será rezada amanhã, segunda-feira, 3, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 06091)

ANTONIO THIERS FRÓES DA CRUZ

(XIXI)

✝ Dr. Darcy Fróes da Cruz, senhora e filhos, Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, senhora e filhas, Dario Martins Torres e senhora, Savio Fróes da Cruz e senhora, Capitão José Porphirio de Souza Lobo e senhora, Zanio Fróes da Cruz e senhora, Fernando Abranches e senhora, Joaquim Silva e senhora e demais parentes communicam o fallecimento do seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão e cunhado e avisam que o enterramento se realizará hoje, dia 2, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro á rua Senador Furtado 58, ás 17 horas. (X 04947)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

A missa em acção de graças que devia celebrar-se hoje, em commemoração do 25º anniversario de casamento de EUGENIA MARIA DA GLORIA PEREIRA DE SOUZA e OSWALDO CRESPO PEREIRA DE SOUZA ficou adiada para sabbado, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (V 20586)

ROBERTO SILVA GOUVÊA

AGRADECIMENTO

Pedro Gouvêa Filho e senhora, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os seus amigos e parentes que os acompanharam por occasião da perda irreparavel do seu querido filho ROBERTO, veem, por este meio, apresentar os seus protestos de viva gratidão e eterno reconhecimento. (47113)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

GLORIOSOS

FREI FABIANO, FREI ROGERIO, S. SEBASTIÃO E Sto. EXPEDICTO, agradeço. — LAURO. (X 6094)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço mais uma graça obtida. — *L. O. D.* (X 5447)

Frei Fabiano de Christo

PEDRO DANTAS agradece uma graça concedida. (V 20590)

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"O INIMIGO DAS MULHERES", NO SERRADOR

No "velho estylo" a peça de Goldoni, "O Inimigo das Mulheres", que o sr. Gastão Pereira da Silva traduziu para o nosso idioma, é o que se pode desejar de mais interessante.

O "Inimigo das mulheres", está se vendo bem o que elle seja: é o homem que tem o horror do sexo feminino... até o dia em que encontra a mulher que o faz amargurar a sua pretensa aversão pelas aventuras sentimentaes.

O personagem de Goldoni era assim... As mulheres não o interessavam. Os homens mulherengos só mereciam o seu desprezo. Elle era aspero e secco em relação a todas as mulheres e sentia-se fora de si quando via um homem qualquer dirigindo galanteios a uma senhora. [illegible] hoteleira, porém, resolveu vingar-se dos seus insultos e de seus maltratos. E como era realmente muito gentil e graciosa poz em acção todos os seus recursos afim de conquistal-o. O "inimigo" acabou de joelhos nos seus pés depois de haver desempenhado os papeis mais ridiculos, emquanto que "ella", triumphante e orgulhosa, ria-se delle e casava com outro.

A peça é muito divertida e cheia de situações impagaveis, comprehendendo-se assim que Procopio a tivesse escolhido para inicio de sua temporada e mais do que isso: para apresentação ao publico de sua filha Bibi Ferreira, que entrando agora para o theatro, fez uma estréa a bem dizer sensacional. Porque emquanto o publico esperava — está claro que com sympathia — assistir ao trabalho de uma principiante, viu de repente, uma artista primorosa, cheia de graças e de encantos, representando com um brilho e uma naturalidade que surprehenderam a todos os que enchiam a sala do Serrador, attraidos pela grande novidade da noite.

Dizer que Procopio caracterizou esplendidamente o seu typo, não é nada de mais. O publico já se habituou a vêr no grande actor um artista que tem no mais alto grão a consciencia profissional. Mas Bibi Ferreira, contrascenando com o pae e desempenhando com aquella graça um papel da responsabilidade com era o seu, esse foi a nota inesperada e mais importante. O theatro brasileiro está de parabens. Ganhamos de facto uma grande actriz de comedia.

NOTAS & NOTICIAS

"DISSO E' QUE EU GOSTO", NO RECREIO — No Theatro Recreio teremos hoje mais uma vez a revista "Disso é que eu gosto", original de Oscarito, Marchetti e Orrico. Tomam parte no espectaculo Aracy Cortes, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Oscarito e outros elementos da companhia.

UM BOM TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Não depende de longo tempo, não altera os habitos e obrigações do doente e é facil e commodo. Sómente banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas externas ou internas, duas vezes por dia e durante seis dias apenas, quasi sempre o tempo necessario para o tratamento completo e definitivo. PHYLANOL é o preparado vegetal para esses banhos ou lavagens, vendido em frascos, correspondendo cada frasco a uma applicação. Encontra-se o PHYLANOL nas boas pharmacias. (39260)

Angustiosa a situação dos cultivadores do trigo

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Perdura a situação angustiosa dos cultivadores do trigo, que não encontram compradores para os productos. Os preços fixados são optimos, e deviam trazer grande impulso ao plantio do cereal, mas o retraimento dos moageiros tem trazido o desanimo.

Novos membros do Conselho da Ordem dos Advogados no Paraná

Curityba, 1 (A. N.) — Realizaram-se as eleições para a escolha dos 10 membros do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Paraná. Foram eleitos os srs. Flavio Guimarães, João Macedo Filho, Laerte Munhoz, Hostilio Araujo, Carlos de Britto Pereira, Hugo de Barros, Benjamin Lins, Francisco Raitani, Alcides Arco-Verde e Alarico Vieira de Alencar.

Deliberações do Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho, na ausencia do general Horta Barboza.

O Conselho tomou as seguintes deliberações: embaixada Britannica, Paul J. Christoph Co., Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., The Leopoldina Railway Co. Ltd. e 2º Batalhão Ferroviario requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias as autorizações pedidas.

Reeleito provedor da Santa Casa de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 ("Correio da Manhã") — O dr. José Maria do Alkimim acaba de ser reeleito provedor da Santa Casa. Na ultima reunião do conselho deliberativo s. s. annunciou estar concluida a planta para a construcção do novo hospital, composto de dez andares e com uma capacidade para 1.500 leitos.

No Ministerio da Guerra

Inauguração do quartel do 24º B. C. — Realizar-se-á no dia 31 do corrente, na cidade de São Luiz, Maranhão, a inauguração do novo quartel do 24º Batalhão de Caçadores, mandado construir pelo actual gestor dos negocios da Guerra, general Eurico Dutra.

O governo daquelle Estado, bem como o prefeito de São Luiz se associaram ás festividades do programma de festividades organizado pelo general Mascarenhas de Moraes, commandante da 7ª Região.

As festas que assignalarão a inauguração desse melhoramento durarão sete dias, com a denominação da "Semana do Exercito", nellas tomando parte a juventude maranhense e elementos militares e culturaes da cidade de São Luiz.

A Directoria de Engenharia será representada naquellas ceremonias pelo tenente-coronel Raul Miranda Leal, que seguirá na semana proxima com destino a Recife.

O interventor de Alagôas foi aggregado — Por ter assumido as funcções de interventor federal no Estado de Alagôas, foi mandado aggregar ao Quadro de Officiaes Technicos da Activa, na arma de Infantaria, o capitão Ismar de Góes Monteiro.

Abandonou o emprego — Foi demittido, por abandono de emprego, o extranumerario Gualter de Freitas Xavier, com exercicio na Sub-Directoria de Transmissões.

Vae para a Rodovia Piquete-Itajubá — O capitão Mario Rego Monteiro, que exercia as funcções de adjunto do gabinete da Directoria de Engenharia, foi designado para servir na construcção da Rodovia Piquete — Itajubá, sendo por esse motivo desligado daquelle gabinete.

11.250 contos de réis para obras militares — O general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, approvou hontem a distribuição dos quantitativos para obras, na quantia de 11.250 contos de réis, por conta da verba 5ª — Obras — Desappropriação e acquisição de immoveis, relativa ao primeiro trimestre do corrente anno e de accordo com o P. O. de 1941.

O primeiro Boletim da Directoria de Moto-Mechanização — A Directoria de Moto-Mechanização, recentemente creada, tem como director o general Newton Cavalcanti e como chefe de gabinete, o major Durval de Magalhães Coelho. Esse orgão, acaba de ser installado no 18º andar do novo edificio do Exercito á praça da Republica, tendo já hontem organisado e distribuido o seu primeiro Boletim que foi entregue ás repartições e estabelecimentos que lhe são subordinados, bem assim á imprensa acreditada no Ministerio da Guerra.

Na Directoria do Material Bellico — Apresentaram-se os seguintes officiaes: coronel Mario Vellasco, por ter regressado de S. Lourenço; capitães Erico Miró Ericksen e Floriano Peixoto Ramos, por terem regressado este de S. Paulo e aquelle de Limeira; Vicente de Paulo Dale Coutinho, por ter ajustado contas e seguir a destino; e, por ultimo, o 2º tenente Arary Tostes Pereira, por ter passado á disposição da Commissão de Recebimento de Material do Estrangeiro no Deposito de Transito. Reassumiu a direcção da Fabrica de Juiz de Fóra o tenente-coronel Ramiro Noronha. Foi mandado apresentar á Inspectoria do Ensino o capitão José Coelho Chaves, afim de effectuar matricula na Escola Technica, sendo, por esse motivo desligado da Directoria. Esse official, teve as suas férias cassadas. Foram mandados estagiar para effeito de promoção os majores Gustavo Ramalho Borba Filho e Heitor Blanco de Almeida Pedroso e o capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa.

Férias concedidas — Foram concedidas férias aos seguintes officiaes: major Francisco Amarajás de Carvalho e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, com permissão para gozarem, respectivamente, em S. Lourenço e Lages, Estado de Santa Catharina.

Exames de 2ª época no C. P. O. R. — Para os exames de 2ª época que se realizarão de 3 a 8 de março estão relacionados os alumnos abaixo:

1º anno de Infantaria — Accacio Antonio de Sá, Aluyzio Medeiros, Amarillo Talles Cartaxo, Archimimo Rigueira dos Santos Lessa, Ayr Teixeira Lyra, Francisco Hidemi Makamo, Geraldo Pereira da Silva, Glaudius Rocha Monte Vianna, Gumercindo Cabral, Helio Bakkar de Araujo Costa, Helio da Rocha Pitta, Horacio Pinto Marins, João da Cunha Cavalcanti, João de Souza Pacheco, Joaquim Martins Pombeiro, José Bittencourt Calazans, José de Medeiros Mitchell, Lacyr Ricardo Gonçalves, Lauro Schimidt, Manoel José de Moraes Filho, Manoel Rodrigues Machado, Paulo Manoel Mayworm Saavedra e Synval Correia Sampaio.

2º anno de Infantaria — Aldemiro Narciso Bello, Aldo Passarelli, Almiro Silva Menezes, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Fernando Penalva de Carvalho, Francisco de Paiva Torres, Gilberto Goulart de Barros, Helio da Silva Gomes, Hugo Pereira do Valle, João Teixeira da Rocha Pinto, Moacyr Alves dos Santos Silva, Nazziazeno Henriques Barata, Nelson Pompeu, Oswaldo Marinho, Oswaldo Moreira de Souza, Paulo de Moraes Sarmento, Roberto Claudis Thomas, Walter Gabardo Horstmann e Ziher Fraga da Rocha Freire.

3º anno de Infantaria — David da Silva Almeida, Emmanuel Pinto de Cerqueira Lima, Guy Nicolau de Almeida Cardoso, Luiz Augusto Corrêa Gomes, Manoel Wenceslau Leite de Barros e Waldemar das Trinas.

1º anno de Cavallaria — Melchiades de Souza Bulhões.

2º anno de Cavallaria — Claudio José Reis e Vaz.

3º anno de Cavallaria — Athair Barros Trindade, Gabriel Augusto de Andrade e Leon Paulo Heydt.

1º anno de Artilharia — Manuel Osorio Filho e Moysés Genes.

— Deverão comparecer ás secções das armas a que pertencem, os alumnos acima mencionados, no dia 1º de março, ás 7 horas.

— Deverão comparecer ao C. P. O. R., para tratar de assumptos que lhes interessam, até o dia 1º de março, ás 7 horas, os aspirantes Carlos Augusto Lopes e Werther Pinto; alumnos numeros 101 — 814 — 815 — 830 — 833 — 855 — 859 — 862 — 874 — 876 — 891 — 895 — 902 — 908 — 915 — 929 — 933 — 943 — 946 — 950 — 973 — 990 — 992 — 997 — 1020 — 1025 — 1028 — 1029 — 1033 — 1039 — 1040 — 1045 — e 1072, todos do 1º anno de Infantaria; 2º anno — ns. 5 — 9 — 23 29 — 32 — 42 — 48 — 54 — 59 60 — 63 — 74 — 78 — 98 — 103 119 — 133 — 186 — 234 — 404 419 — 434 — 443 — 533 — 577 — 590 — 603 — 618 — 620; 3º anno — ns. 210 e 428.

Desligados — Flavio P. Parkinson, Clovis V. P. Cavalcanti, Jorge Miguel Jayme, Ulysses Neves, Oswaldo Iennaco, Synesio Affonso de Oliveira, Helio Vareda Costa, Azuil Fernandes, Alvaro Serrano de Andrade, Woodrow Pimentel Pantoja, Lauro Pimentel, Antonio Cavalcanti F. de Araujo, Arthur Rosa Penna, Carlos Porphirio de Miranda Pontes e Olegario Mathias.

Candidatos á matricula — Romulo Leite Bocanera, Walter Sebastião da Rocha, Vivaldo Martins Simões, Paulo Speers da Rocha Pombo, João Salim Duallibe, Wilson Rebuá, Daniel Galli Netto, Luiz de Almeida Valle, Lafayette Cortes Filho, João Coelho Macieira e Manoel Guimarães Troncoso.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — 2º tenente Ennio dos Santos Pinheiro, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital em transito.

Por outros motivos: — coronel José Bentes Monteiro, da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias relativas ao periodo de 1939 e ir gozal-as em Javary (Estado do Rio); majores Paulo Horta Rodrigues, desta Directoria, por ter de seguir para Rezende a 28—II—1941 a serviço: Hermogeneo Rodrigues Peixoto, do S. E. da 3ª R. M., por ter sido mandado matricular na E. T. E.: James Franco Masson, da E. T. E., por ter vindo de Porto Alegre onde fôra em gozo de férias; Alceu da Silva Amaral, da E. T. E., por ter de assumir o commando interino da Escola; capitães Ruy Cotias, da E. M. por ter sido mandado matricular-se na E. A.: José Nogueira Paes, por lhe terem sido cassadas as férias para fins de matricula na E. A., ter sido desligado da E. T. E. e ter que se apresentar na Escola das Armas; Veridiano Porto, do S. T. da 8ª R. M. por ter de seguir destino a 2—III—1941; Mario Rego Monteiro, desta Directoria, por ter de seguir para Rezende, a 28—II—1941, a serviço da C. E. O. P. R.; 1º tenente Christovão Massa, do Btl Villagran Cabrita, por ter sido mandado apresentar no C. I. M. M. para effeito de matricula.

Commissão de exame — Foram designados o coronel Rodolpho Villanova Machado, o capitão Francisco Pinheiro Barroso e o 1º tenente José Elpidio Nogueira, para, em commissão, examinarem e receberem um automovel adquirido pela Directoria de Engenharia.

O director de Engenharia entrou em férias — Por ter entrado em férias o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, assumiu hontem as funcções desse cargo, o coronel Rodolpho Villanova Machado, tendo ambos se apresentado á Secretaria Geral.

Annullação e abertura de concorrencia na Directoria de Intendencia — O ministro, de accordo com a informação da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, annullou a concorrencia realizada na Directoria de Intendencia, na parte referente ao grupo IG-15, determinando tambem a abertura de nova concorrencia para o mesmo Grupo.

Apresentação do director do Archivo do Exercito — Por conclusão de férias, apresentou-se e reassumiu as funcções de seu cargo, o coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, director do Archivo do Exercito.

Rectificação de transferencia — O director de Cavallaria rectificou a transferencia do 1º tenente Fausto dos Martins, do 1º R. C. I., em Santiago do Boqueirão, para o 12º R. C. I., em Bagé.

Declarações

EMPRESA CONSTRUCTORA DO LAR S|A

Acham-se á disposição dos srns. Accionistas, no escriptorio da Empresa, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto 2.627 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1941. (aa.) **Milton de Souza Carvalho**, director-presidente; **Helio de Souza Carvalho**, director-gerente. (X 05108)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. 3º DIVIDENDO

A partir de 1º de Março proximo vindouro, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde da Sociedade á rua General Camara n. 64 — 5º andar e na Matriz do Banco Ribeiro Junqueira, em Leopoldina, Minas Geraes, os dividendos relativos ao Exercicio de 1940, á razão de 12% ao anno, ou sejam 240$000 por acção.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA (V 20528)

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Conforme Artigo 41 dos Estatutos, ficam, pela presenta, convocados os membros do Conselho Deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro a reunirem-se, extraordinariamente, em 11 de Março de 1941, em 1ª convocação, ás 20 horas, na séde social, á rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, e ás 21 horas em 2ª convocação, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — officio do Presidente da Directoria, solicitando exoneração do cargo;

b) — eleger o Presidente da Directoria.

Orlando R. do Amaral Presidente do CONSELHO DELIBERATIVO (X 0[illegible]871)

S. A. TRIANON

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 181, as copias dos balanços e demais documentos a que se refere a lei das sociedades anonymas.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1941.

A Directoria

Antenor da Fonseca Rangel — Director Presidente.

Benjamin da Fonseca Rangel — Director Gerente. (X 03618)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para dactylographos

Previne-se aos interessados que a identificação das provas dos candidatos approvados em Dactylographia será feita na proxima segunda-feira, dia 3 de março, ás 10 horas da manhã, no andar terreo da Séde da Administração Central (Avenida Almirante Barroso, 78).

LUIZ J. DA COSTA LEITE
Director do Departamento de Serviços Geraes. (X 05381)

S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os accionistas da S. A. "Terras, Villas e Cidades" para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua Uruguayana, 104-1º andar, ás 16 horas do dia 28 de Março corrente, afim de procederem a reforma dos estatutos, de accordo com o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e outros motivos suggeridos por conveniencia social.

E' feito o presente convite, em virtude de não ter havido numero legal, para que se realizasse a assembléa convocada para o dia 4 de Fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1941. — **A Directoria.** (X 02977)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos con certa, limpa e gradua com seriedade garante economia nas contas, T. 48-3612. (xxx)

Escola Publica 6$9

Uniformes para meninos ou meninas, em superior linon e optimo brim, para escola publica, a A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo desde 6$900. Aproveitem emquanto ha todos os tamanhos. (46355) 71

Normalistas Metro 14$9

Gabardine só azul marinho, largura um metro e meio, pura lã, para uniformes da escola normal, A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 14$900 o metro, durante esta quinzena. (46356) 71

Icarahy — Canto do Rio

Aluga-se predio á Rua Commendador Queiroz, 55. Chaves por favor no n. 81 da mesma rua. Tratar com o dr. Adjalmo Pereira, tels. 27-3188 ou 23-6173. (X 6102)

LINHA DE OMNIBUS

Vende-se uma boa linha, com varios carros a oleo cru', em bairro populoso e sem concorrencia. R. da Carioca 32, das 16 ás 18 horas, Marcondes. (X 6119)

LOJA

Aluga-se uma loja no Cinema Primor; tratar com o gerente. (xxx)

PEDICURE

O pedicure Gonçalves participa a sua distincta clientela a mudança de seu gabinete da Rua da Assembléa 101 para a Casa Doret á Rua Alcindo Guanabara, S-A. Cinelandia. Tel. 22-0138. (X 6115)

PALACETE PARA COLLEGIO

Aluga-se, para collegio, o palacete da Rua Conde Bomfim, n. 951, esplendidamente situado, em centro de jardim, com 4 salas, sendo duas muito grandes, 10 quartos, optimos para salas de aula, sendo 4 muito grandes, 4 varandas, 1 terraço, 3 banheiros, com installações sanitarias, despensa, cozinha, garage, porão habitavel com 2 salas e 3 quartos, e quintal com arvores fructiferas. Informações pelo telephone 43-8140. (X 6123)

"Geladeira Electrica"

Para negocio, ou familia vende-se em perfeito estado de funccionamento. Preço de occasião á Rua Coronel Rangel n. 240, Cascadura. (X 2985)

(V 20628)

Candelabros de prata

Vende-se 2 para 5 luzes, prata portugueza, 1 serviço de cristophle para jantar, 1 faqueiro com 130 peças e 1 espelho veneziano, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 4926)

Massagem medica

Especialista sueca form. medicina especializada em educação physica, reg. D. N. E. e S. P., attende tambem chamados ao domicilio pelo aviso previo. Tel. 47-2230, ou 47-0573. (X 5490)

"Singer Bichadas"

Reformam-se machinas desde 130$, até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82, tel. 22-1312. (X 1922)

VERÃO — ITAIPAVA (Chacara)

Alugam-se optimos quartos com pensão. Estrada União Industria 14098. — Tel. 8J13. (X 5341)

TAPETES

Conservador, lava, limpa, concerta com perfeição, qualquer tapete, vae a domicilio. Rua Pedro Americo, 6. Telephone 25-8250. — Felipe. (X 1920)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 Seyller com 3 pedaes, côr natural, estado de novo, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 4925)

CALLISTA

Carvalho, especialista na extirpação de callos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguayana, 24 2º andar, tel. 22-0031. (X 4908)

SITIO x AUTOMOVEL

Compra-se automovel fechado das séries de 37/40, em troca de optimo terreno em Jacarepaguá, com 53 mts. de testada e area de 11.000 m2, proximo do largo do Tanque. Facilita-se a volta. Tels.: 23-5396 ou 25-3747, com Parente. (X 4904)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 4915)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (X 4928)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se magnifica e grande loja á rua Sete de Setembro, do lado impar, proximo á rua Ramalho Ortigão. Tratar hoje com Dagoberto, das 10 ás 12 horas, telephone 27-7767. (X 4913)

VENDEDORES

Precisam-se de pessoas bem relacionadas e de boa apresentação para collocação dos modernos apparelhos de Cinema para Amadores, á venda na Secção CINE-PHOTO de MESBLA S/A. — Ajuda de custo e commissão. Trata-se com o sr. NUNES á rua do Passeio, 42 1º andar. (X 4931)

MACHINAS SINGER?

Em estado de novas, vendem-se á vista e a longo prazo; preços especiaes para o interior. Taveira Pavonetti Ltd. Rua do Nuncio, 19. (X 4945)

Gymnastica Copacabana

Novos cursos e aulas particulares, para senhoras e creanças. Inform. e aviso previo pelo tel. 47-2230, 2as., 4as., 6as. feiras. Dra. Ilda, Rua Constante Ramos, 74. (X 5490)

Contador diplomado

Em exercicio em um Banco, onde já presta seus serviços desde 1932, dispondo de umas horas vagas, se offerece para fazer pequenas escriptas por processo technico-contabil moderno. Telephonar para 27-5792, das 12,10 ás 12,50 e depois das 20 horas. (X 4914)

A RECONSTRUCTORA DE MACHINAS

Installa, reforma, concerta e solda qualquer typo de machina, motores e caldeiras e tambem compra e vende. Póde attender a chamados fóra do Rio. Rua do Resende, 193 — Rio. Telephone 42-9019. (X 5479)

LARGE retail firm with numerous branches in Brazil requires competent young man between the ages of 25 and 35 with a view to training for future branch managership. Write to box n.º 05426 of this paper giving full details and references. (X 05426)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100. (X 4912)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda á margem da Estrada União Industria, com 56 alqueires geometricos, boa casa de moradia, luz e força proprios, engenho de canna, alambique, moinhos, casas de colonos, plantações de canna, 3.000 pés de laranjas já produzindo mangueiras, abacateiros, etc. A propriedade está situada em pequena colina e dista do Rio de Janeiro 3 horas no maximo. Informações detalhadas á rua da Alfandega, 41, 4º andar, sala 415, das 15 ás 17 horas. (X 7003)

CURSO GRATUITO DE FRANCEZ

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação continuam abertas as inscripções na avenida Rio Branco n. 114, 10º andar, séde da Faculdade de Sciencias Economicas. Os cursos começarão em Março e terão a collaboração dos professores francezes da Escola de Philosophia destinando-se aos estudantes ás escolas superiores e cursos complementares. (X 5444)

Compra-se Machina de Costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, motor Singer. Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (X 3646)

A CURA DA FRIEZA SEXUAL

De ha muito você procura descobrir um remedio para esse mal que o deprime e diminue moral e physicamente perante a sociedade.

Use o maravilhoso elixir "Catuaba Composta", a ultima descoberta da sciencia que, em pouco tempo apenas tem rehabilitado milhares de pessoas atacadas de frieza sexual, falta de desejo, perda de vitalidade, anemia. Por isso, se quer viver novamente, não hesite: Elixir "Catuaba Composta", formula opotherapica, associada a um grande vegetal da nossa flora. Não encontrando em sua pharmacia, peça-o ao depositario CAIXA POSTAL 1.874 — S. Paulo. (xxx)

APARTAMENTO

Aluga-se apartamento nº 3 á rua Copacabana, 1212, chaves ao lado S. Lima, 38. (X 5360)

POLICIAES BELGAS

Vende-se filhotes. Estrada da Gavea, 142. (X 5365)

FOGÃO A GAZ PROMETHEUS

Vende-se um esmaltado de branco em perfeito estado, com 6 bôcas e bicos nas abas para esquentar. Preço de occasião. Rua do Riachuelo, 168, loja. (V 20578)

AUXILIAR Escriptorio e Vendas

Offerece-se moço estrangeiro com a necessaria pratica em ambos os serviços. Obsequio cartas nesta folha sob numero 20.573. (V 20573)

Apartamento mobilado

Aluga-se, av. Atlantica, Posto 3, um optimo, com quatro quartos e mais dependencias. Tel. 47-2241. (X 2990)

Vende-se automovel

Marca "Citroen", 11 cv., ultimo modelo, perfeito estado. Ver e tratar: garage Barcellos, rua Francisco Sá, 88 (Copacabana). Tel. 27-1083. (X 5354)

SEU RADIO PAROU ?

Chame Santos Filho. Tel. 29-4557 — Antenas desde 15$ (orçamentos gratis). (X 5353)

EDIFICIO IMPERATOR APARTAMENTO

Neste majestoso edificio acabado de construir, sito á av. Atlantica n. 1.072, aluga-se o apartamento n. 902, dotado de todo o conforto moderno, com installação de ar condicionado, aquecimento electro-automatico e garage. Aluguel 2:000$000 mensaes. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º and. Tel. 23-1824, Ramal 26. (X 5349)

SINGER e PFAFF

Compro e motores das mesmas. Pago bem. Tel. 22-6008 — Almeida. (V 20589)

INGLEZ — Aula 8$000 A DOMICILIO

Joven professor (estrangeiro), educado e diplomado em Londres, lecciona pelo methodo pratico e moderno por preço de 8$000 a aula. Tel. 47-0102. (V 20585)

HARPA

Vende-se uma em boas condições. Telephonar para 26-3158. (V 20534)

Pensão Panamerica

Petropolis, rua Santos Dumont, 387, tel. 2243. Casa de todo conforto no meio de grande parque; agua corrente em todos os quartos, optima comida — Aberto todo anno. (V 20529)

SALA DE JANTAR

Por motivo de mudança vende-se uma mobilia de sala de jantar, em perfeito estado. Rua Bambina, 125, apto. 303, Botafogo. (V 20576)

Apartamento mobilado

Procura-se um entre os Postos 4 e 6, Copacabana, para pequena familia de tratamento. Respostas neste jornal á caixa nº 2980. (X 2980)

PRAIA DO FLAMENGO APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se o ultimo occupando todo o andar, em predio a ser construido immediatamente, com grande facilidade de financiamento. Informações com os engenheiros Regis & Agostini Ltda., á rua da Quitanda, 74, 1º andar. (X 6097)

AUTOMOVEL

Vendem-se peças de um auto Ford V-8, desmontado. Tratar com José Candreva, officina S. Geraldo, rua Marquez de Abrantes, 178-A. (X 2973)

Camisas Americanas

LIQUIDA-SE a 43$000. Todos os padrões. A' rua da Quitanda, 20, sala 105. (X 4833)

CINEMA EM CASA

Para creanças, em anniversarios, etc. Sessão de 40 minutos 35$000 e 1 hora 50$000. Films infantis. Tel. 25-4970. (X 4834)

Dinheiro garantido

Precisa-se de 120 contos a juro de 12 % sobre immoveis no valor de 400 contos, no centro de Petropolis. Só directo, não ha commissões. Cartas a este jornal a XXX. (X 4836)

Hypothecas — Nictheroy

Immoveis sitos á praia de Icarahy, no valor de 150 contos, precisa-se de 50 ao juro de 12 %. Tenho outras hypothecas mais pequenas. Negocios honestos. Cartas a este jornal n. 4835. (X 4835)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um competente com redacção propria e noções de tachygraphia. Exigem-se referencias. Resposta para o n. 4830 neste jornal, com pretensões e detalhes completos. Desnecessario apresentar-se quem não estiver em condições. (X 4830)

DINHEIRO

Para financiamento e hypotheca com maximo sigillo e rapidez, Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3º, s. 305. (X 4860)

ADMISSÃO

Deseja estudar sozinho? Escreva para a Caixa Postal, 15 — Lapa — RIO DE JANEIRO. (X 4855)

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 492 sorteio, realizado em 1.º de Março de 1941

NUMERO SORTEADO — 666

O proximo sorteio terá logar no sabbado 5 de Abril de 1941, ás 12 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n. 87.

O Fiscal do Governo
ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS
(X 4856)

PREDIO COPACABANA

RUA JOAQUIM NABUCO, 161

Aluga-se o grande e confortavel predio, sito no local acima, com accommodações para familia de tratamento. Jardim, garage e commodos para empregados. Ver na parte da tarde, qualquer dia. Informações no local. (X 4853)

CHACARA

Vende-se com 20 mil metros quadrados, com lindo laranjal, nascente, casa recentemente construida, com agua encanada, situada em Morro Azul, Estado Rio, ramal Vassouras, clima 550 metros altitude. Tratar rua Candelaria n. 9, sala 210. Lisboa, tel. 23-2743. Preço rs. 25:000$000. (X 4852)

CASA IPANEMA

Vende-se por 180:000$000, á rua Alberto Campos, 260, perto da Lagoa, residencia com 3 q., 2 salas, s. almoço, dependencias e garage, em terreno de 11,50 x 20,50. Ver e tratar no local. (X 4847)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 4844)

V. S. VAE A SÃO LOURENÇO ?

Hospede-se no familiar HOTEL AVENIDA, onde encontrará todo conforto e optimo passadio.

COZINHA DE 1.ª ORDEM

Tel. 13 — Caixa Postal 8 — S. Lourenço. — Informações no Rio: telephone 29-2088. (X 4842)

PREDIO PARA PENSÃO OU HOTEL Copacabana — Posto 4

ALUGA-SE grande predio, de 3 pavimentos, em centro de terreno, á rua Paula Freitas n. 20, com 12 quartos, sala, garage, dependencias para creado, etc. Aluguel 2:300$000. Trata-se á rua Buenos Aires, 80, sobrado. (X 4841)

DIVIDAS E DEMANDAS

Compram-se e acceitam-se, adeantando custas em alguns casos. Cobranças judiciaes, inventarios, testamentos, contratos, desquites, annullações de casamento, despejos, extincção de usofruto, fallencias, liquidações de sociedades commerciaes, naturalizações, etc. — Dr. Edmir Pederneiras Furquim, advogado — Rua Buenos Aires, 66-A, 2º — Tel. 43-3287. (X 5388)

APARTAMENTO

Aluga-se o magnifico apartamento nº 102, com sala, 3 quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraços, á rua General Polydoro, 199, Edificio Santa Isabel (logar muito socegado), pelo aluguel mensal de 550$. As chaves encontram-se no n. 181. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 69/71. Tel. 23-3661. (X 5386)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (X 5387)

SELLOS

Compro, nacionaes ou estrangeiros, collecções universaes ou especializados. Guzmán Santos. Buenos Aires, 42. (X 5392)

VAE CONSTRUIR ?

Madeiras para tapume, usadas uma só vez, vende-se baratissimo. Visc. Pirajá, 261 — Ipanema. (X 5390)

THEREZOPOLIS

Aluga-se por um mez, 500$000, casa nova com sala, 3 qs. e deps. no Alto. Trata-se praia de Iracahy, 341, telephone 1030. (X 5375)

PARA LABORATORIO

Precisa-se para a secção de ampolas de uma auxiliar com pratica e um aprendiz manipulador. Apresentar-se das 10 ás 11 horas á rua Juparanã, 63 — Andarahy. (X 5372)

INGLEZ

Modo especial de ensino rapido, baseado no methodo directo. Turmas pequenas. Sala no Ed. Odeon. Telephone 27-3307. (X 5408)

TERRENO

Vende-se um á rua Barão Itapagipe — Tijuca, com 12 de frente, egual nos fundos, 33,50 extensão. Directamente com proprietario. Rua da Carioca, 6, 4º andar — Baptista. (X 4874)

SALA

Aluga-se mobilada a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Rua Bento Lisboa, 146 — Cattete. (X 4873)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulos deste club a 5 contos, na rua General Camara n. 41 — loja, com o corretor Moniz. (X 5403)

TITULOS DE CLUBS

Quem vende e compra em melhores condições, é o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (X 5403)

TYPIST

Firma estrangeira precisa, de preferencia brasileira, com perfeitos conhecimentos de dactylographia e correspondencia ingleza. Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar, sala 304. (X 4866)

Apartamentos -- Cattete

Alugam-se pequenos com 4 peças — Rua Bento Lisboa, 80. (X 4883)

FLAMENGO

Aluga-se á praia do Flamengo 2 e 4, Edificio Columbia, um apartamento n. 804 com soberba vista para a bahia, com 3 quartos, sala e demais dependencias (peças amplas). Chaves no local com o porteiro Jorge. Tratar na Casa Lucas, avenida Passos, 38. (X 5418)

Porteiro de edificio

Precisa-se de um de boa apparencia, fina educação e muita pratica, para um edificio de grande luxo no Flamengo, ordenado 400$000 mensaes. Exigem-se referencias. Cartas com detalhes para S. A. neste jornal. (X 5411)

LAMINAS PLASTICAS TRANSPARENTES

para fabrico de estojos transparentes

LOJA DOS PAPEIS 15, rua do Senado, 15

(V 20595)

DACTYLOGRAPHA

Treinada, boa apparencia, para trabalhar em escriptorio de Laboratorio de Productos Pharmaceuticos. Prefere-se residente nas proximidades de Botafogo. Cartas para L. M. B. — Rua da Alfandega, 208. (X 5451)

PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se um maravilhoso, proprio para pessoas entendidas, do afamado fabricante "Albert Farrh", todo nogueira clara e dos ultimos typos chegados da Allemanha. Preço baratissimo. Facilita-se. Urgente, á rua Vis. Rio Branco n. 62 — loja. (X 5450)

Registro de marcas, Productos pharmaceuticos e Patentes de invenção.

Solicitador ROSA E SILVA
(José Mauricio da Rosa e Silva)
Praça 15, 38, sala 36. Tel. 43-9737
CAIXA POSTAL 3845. (X 5454)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte e mata cupim. — Telephones por favor 22-0719 — 27-4670. (X 5430)

APARTAMENTO VENTILADO

Mesmo nas horas de maior calor, um por andar, 3 salas, 3 quartos e demais dependencias. Rua Candido Mendes n. 121. Tratar rua São Pedro, 79 — 2º andar. (X 5434)

RESIDENCIAS

Alugam-se as casas numeros 340 e 356 da rua Barão de Itapagipe. Tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (X 5435)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se com 2 salas, para escriptorios. Tratar á rua de São Pedro, 79-2º. (X 5436)

Diathermia Allemã

Microscopio Zeiss, endoscopia, galvano-cauterio, instrumentos de ophtalmologia, livros, etc. Vendem-se. Rua Senador Dantas, 29, 5º andar, apto. 52. Das 14 ás 16 horas, dias uteis. (X 5438)

GELADEIRA G. E.

Propria para grande familia ou pensão. Em perfeito estado de funccionamento. Vende-se á rua Caruarú, 127 — Grajahú. (X 5439)

Escada de caracol

FERRO — 6 METROS

Vende-se perfeita. Ver á rua 7 de Setembro, 53 — loja. (X 5440)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAZ!!!) Tel. 48-3612

A officina gazista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gaz, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal attencioso e habilitado. — Attende em qualquer bairro. (30382)

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza efficaz de todas as imperfeições, applicação de mascara vitaminosa com succos de frutas. Preço, limpeza, 12$; limpeza e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar — Flamengo. — Tel. 25-2126.

MASCARA VITAMINOSA

Desejaes ter pelle alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentae a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-a em vossa propria casa em 2 minutos, com leite ou succo de frutas. — E' recommendado para pelle secca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO. Ouvidor n. 181, e nas principaes casas do genero.

MEL CREME

Senhora ou senhorita. Sua pelle está secca, encardida, enrugada? Desejaes melhorar? Não hesite. Compre um pote deste maravilhoso creme e verá o resultado. Serve para pescoço e mãos. Venda exclusiva na Casa Cirio, Ouvidor, 181. (V 20613)

GATOS ANGORÁS

Vende-se filhotes legitimos, com 2 mezes. Rua Dr. Pereira Nunes, 33 — Nictheroy. Tel. 2408. (X 4837)

ESTOFADOR E ARMADOR

Acceita-se encommenda e reformas de grupos estofados de qualquer estylo. Serviço limpo e garantido por preço modico. Rua Farani, 63, tel. 26-3053, chamar estofador. (X 7005)

CONSTRUCÇÃO

Deseja construir, reconstruir seu predio? Consulte á rua Buenos Aires, 79, 3º andar, sala 5. Tel. 43-9471. (X 7001)

CONFORTAVEL E LUXUOSO PALACETE

Aluga-se por contrato, por 900$000, com todos os requisitos para familia de tratamento. Informações, com o proprietario, á rua Engenho de Dentro n. 30, Tel. 29-2582. (V 20612)

Caminhão "Dodge"

Vende-se em perfeito estado, todo calçado, pela melhor offerta. Ver á rua Barão São Francisco n. 469. (V 20620)

COLONIZAÇÃO

As melhores terras para agricultura e industria extractiva, optimamente situadas. Informações F. M. LA PORTA — Rua Mexico, 74, sala 801. (X 5465)

ESTRANGEIROS

Terras para agricultura e industrias extractivas. Optima situação para trabalho e commercio immediatos. Inf. F. M. LA PORTA — Rua Mexico, 74, sala 801. (X 5465)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um compressor de ar Ingersoll-Rand, typo ER-1, 10" x 12", com motor electrico de 65 HP. Tratar pelos telephones 43-1971 e 43-7096. (X 5469)

PETROPOLIS VALPARAIZO

Vende-se optimo terreno, de 13 x 22. Preço 20:000$000. Tratar com Edmundo, á rua Visconde de Itaborahy, 96 — Petropolis. Tel. 3889. (X 5470)

"APRENDA TRICOT"

Por methodo pratico e moderno, Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 48-0455. D. Conceição. (X 5472)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer typo de malas, e vae-se a domicilio. Tel. 42-4512 — Chamar o sr. Pedro. (X 5474)

LIQUIDA-SE VARIADO STOCK DE PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyer — Gaveau — Schiedmayer — Ed. Seiler — Weber — Steck — Essenfelder — Brasil — Lux e outros, pela melhor offerta. Opportunidade unica. — Pianos novos e de occasião vendidos com absoluta garantia. Não compre sem antes verificar nosso variado stock, e nossos preços de *liquidação*. Rua do Ouvidor n. 81, 1º and. Esq. de r. da Quitanda. (X 4890)

CASAMENTOS

Civil ou religioso 25$000, mesmo sem certidões de edade ainda que estrangeiros, sem encommodo para os nubentes. Registros, carteiras, certificados, etc. com o sr. Gomes, praça Tiradentes, 9, sobrado (informações gratis). (X 4892)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 4888)

Moradoras da Tijuca Rio Comprido

Rubem Roberto, cabelleireiro, especialista em On. Permanente, a domicilio, communica a mudança do numero de seu tel. para 28-0473. Preço 40$ com liquido americano. (X 5476)

TABOLEIRO DA BAHIANA — LOJA —

Traspassa-se o contrato de uma optima loja á rua Senador Dantas, em frente ao Taboleiro e muito valorizada com a demolição do predio da Imprensa Nacional. Ponto de grande movimento. Informações com ARAUJO. Telephone 22-4421. (47934)

Geladeira Westinghouse

Vende-se uma por 3:000$000 — 7 pés cubic., toda esmaltada. Mod. de luxo, valor 12:000$. Motivo, por ser grande. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365 c. 1. Tel. 48-3843. (X 4894)

PRAIA VERMELHA

Aluga-se a casa n. 9, sita á rua Odilio Bacellar. Preço rs. 880$000 mensaes, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e porão habitavel. Demais informações pelo tel. 25-6414. (X 4893)

CONCERTA-SE FOGÃO E AQUECEDOR

T. 29-1328 Escapa gaz, fogo alto? O gazista BAPTISTA limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (X 5462)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO FACTURISTA

Procura-se rapaz ou moça que já tenha trabalhado e com pratica de facturamento. Exige-se carteira profissional. Rua Haddock Lobo, 30, das 10 ás 11 horas. (V 20634)

CAUTELAS

Da C. Economica, compra, pagando até o dobro do valor, á rua 13 Maio n. 44, 9º andar, sala 901. (X 4909)

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado. Civel. Commercial. Criminal. Naturalizações, titulos declaratorios, defesas de multas em geral, defesas em processos administrativos, etc. — Rua 1º de Março, 6, 3º, sala 5, telephone 43-6756 (Edificio do Paço). (X 5488)

Sua machina de costura tem defeito ? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (X 3645)

Machina de Adressar

Manual, usada, estado de nova, VENDE-SE. Tel. 22-8839 "Tipity". (V 20606)

Trabalho á noite

Rapaz, com conhecimentos geraes de escriptorio, acceita serviço de 20 ás 22 horas. Chamar TAVARES, das 14 ás 16 horas, diariamente, tel. 28-2074. (V. 20625)

Salas para escriptorios

Alugam-se boas salas para escriptorios, no 6º andar do Edificio Santa Mathilde, á Rua Buenos Aires n. 100, tratar na portaria com Wilson. (V 20567)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se confortavel apartamento com 3 quartos, salas de jantar e visitas, e demais dependencias, inclusive radio e geladeira electrica. Ver e tratar á Praia de Botafogo 48, apt. 93, 9º andar. Edificio Duque de Caxias. Tel. 25-7685. Das 9 ás 15 horas. Preço 1:600$000. (V 20543)

Dr. Monteiro de Castro

Attende consultas sómente Rua São José 85, 5º andar, ás 16 horas — 3ª, 5ª. Sabbados. Molestias coração, pulmões, rins, figado, etc. (Molestias internas). (V 20550)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (X 5238)

VENDEDORES

Muito activos, de boa apresentação, procura-se para a venda de artigo de consumo constante em pharmacias, bazares, drogarias, camisarias e ferragistas. Commissão 20%. Em caso de serviço satisfatorio depois de 60 dias, ajuda de custo, além da commissão. Só interessam pessoas dispostas á um trabalho continuo e intensivo. Rua General Camara, 275 Terreo c/o sr. Alberto, das 8-11 e 14-17 horas. (X 3624)

Batata de assafrão

Compra-se qualquer quantidade, favor dirigir-se á Caixa Postal, 835 ou rua Um nº 17 (Pavuna) — Rio de Janeiro. (V 20516)

EXPLICADOR

Precisa-se explicador, para acompanhar os estudos de um alumno da 4ª série, materias a combinar. Acceita-se joven que tenha concluido curso gymnasial, preferentemente do Collegio Militar. — Cartas para "Explicador", Caixa Postal 1560. (X 5309)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS 15, rua do Senado, 15

(X 4589)

CASA Compra-se

na Lagôa Rodrigues de Freitas, casa grande, confortavel, tratar directamente. Telephone 26-2155.

(xxx)

BALCÃO

Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio — Tratar com o sr. Carvalho, na Administração deste jornal.

(xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

BRITADOR DE MANDIBULAS

Vende-se um inglez para 10 metros por hora.
RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

CAÇAMBAS PARA ELEVADOR DE PEDREIRA

Vendem-se 100 de aço, novas, por preço de occasião.
RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

MACHINA DE GRAMPEAR

Vende-se uma com motor electrico, propria para revistas.
RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

Parque de Diversões

Precisa-se de um socio ou vende-se a rua Dr. Pio Borges em São Gonçalo, E. do Rio, um bem montado Parque de Diversões, com Balanços, Cavallinhos, Cinema, Palco e uma estação de Radio local. Ver e tratar no mesmo. (V 20544)

PENEIRA PARA PEDRA

Vende-se uma com 6 metros de comprimento e 90 cent. de diametro. Preço de occasião para desoccupar logar.
RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

MARTELETE PARA PEDREIRA

Vende-se um para furar pedra. Preço barato.
RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrinas, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

CENTRO COMMERCIAL

Compra-se predio entre 400 e 500 contos. Cartas a este jornal — Caixa n.º 04807. (X 04807)

COLLEGIOS

Commercial em 2 annos - 20$

Turmas para menores e adultos a serem iniciadas amanhã, dia 3. Diploma em fins de 1942. Matriculas abertas só até o dia 5. Instituto Brasileiro de Commercio, R. Gonç. Dias, 75-2º and. esq. Ouvidor). Tel. 42-5835. (X 4942) 71

COLLEGIO SÃO PAULO

Inspecção permanente

Jardim de Infancia, Curso primario e Gymnasial. Dirigido pelas religiosas Angelicas Av. Vieira Souto, 22, Ipanema. Horario: 11 ás 5 horas — Omnibus facultativo. (xxx) 71

MESQUITINHA

E SUA GRANDE COMPANHIA

ESTREAM

6.ª FEIRA — ás 20 e ás 22 HORAS

— NO —

Theatro Carlos Gomes

Na hilariante comedia em 3 actos de MUNHOZ SECCA

«Hotel da Felicidade»

Traducção de TEIXEIRA PINTO

POLTRONA — 6.600 (sello incluso)
Bilhetes á venda de 3.ª feira em deante

GYMNASIO TODOS OS SANTOS

(Sob Inspecção Federal). Inscripções e matriculas abertas. Primario, Secundario, Internato e Externato. Acceitam-se transferencias para o 1º, 2º e 3º anno gymnasial. Mensalidade unica no gymnasial 40$000. Rua Augusto Nunes n. 183. Tel. 29-5001, Estação de Todos os Santos. (xxx) 71

ESCOLA MILITAR

Curso de admissão do Cel. Agricola Bethlem.

Matriculas abertas, diariamente, das 13 ás 17 horas.

Inicio das aulas, 3 de Março. Edificio de "A Noite", salas 15, 16/17, tel. 43-8672. (47116) 71

Internatos Familiares

Para a educação e saude da infancia, á beira mar e na montanha, Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis. Colonias de Férias permanentes para creanças e funccionarias. Matricula nas sédes ou Rua 7 de Setembro 207 — De 2 ás 4 Director João de Camargo e Amelia de Camargo. Telephones Paquetá 59 e Therezopolis 80. (X 6107) 71

CARTEIRAS COLLEGIAES

Mesas, Jardim de Infancia, Cavalletes, Quadros Negros. Fabrica Especializada. Rua dos Coqueiros nº 50. (X 4929) 71

DACTYLOGRAPHIA A 5$

E' a unica escola que mantem machinas novas modelo 17 (ultimo typo de Remington), recemchegadas dos EE. UU. Instituto Brasileiro de Commercio, Gonç. Dias, 75-2º and. (esq. Ouvidor). Tel. 42-5835. (X 4942) 71

GYMNASIO TODOS OS SANTOS

SOB INSPECÇÃO FEDERAL

Curso de Admissão — Exames em Fevereiro — Matriculas abertas. — Acceitam-se transferencias para 2.º e 3.º annos. EXTERNATO — INTERNATO — PRIMARIO E SECUNDARIO RUA AUGUSTO NUNES, 183 — TELEPHONE: 29-5051

MENSALIDADE UNICA: 40$000

O Collegio Baptista

"E' um grande e excellente educandario". Mantem desde o Jardim da Infancia até o Curso Complementar. Acceita transferencias de alumnos de bôa conducta para as vagas existentes nos Cursos: Commercial, Gymnasial e Complementar. O Collegio mantém no Curso Complementar as secções para preparo de candidatos ás escolas de: Engenharia, Medicina, Odontologia, Pharmacia, Veterinaria, Agronomia, Direito, etc. Turmas durante o dia das 7 ás 12 horas e á noite, das 19,15 ás 22,15. Matriculas até o dia 10. Rua José Hygino, 416, Tijuca. Expediente das 8 ás 16 e das 19 ás 20,30, exceto aos domingos. Telephone 48-3660. Ponto final dos Bondes Aguiar-Fabrica. (45641)

Para a educação de seus filhos

Escolha um destes 4 educandarios
Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis;
Gymnasio Vasco da Gama — (Edificio do Lyceu Literario Portuguez) — Rio;
Gymnasio Thereza Christina — Therezopolis;
Lyceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul

Informações no Rio: Rua Senador Dantas, 118, 2.º Tel. 42-3789 (xxx) 71

ESCOLA BRASILEIRA DE S. CHRISTOVÃO

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

RUAS FONSECA TELLES, 177 e EMERENCIANA, 2

Estão abertas, até 15 do corrente, impreterivelmente, as inscripções para o exame de admissão. Estão funccionando as aulas do Primario e Secundario, matriculas até 14 de março. Acceitam-se transferencias. Omnibus para conducção. Peçam estatutos. Tel. 28-2536. (xxx)

Escola de Sciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca. (Curso de Férias)

PREPARANDO A MULHER PARA VENCER NA VIDA

Estão abertas as matriculas para os Cursos de Admissão desta Escola e de outros Estabelecimentos de Ensino Secundario.

Moças que desejarem empregos publicos poderão matricular-se para Concursos do DASP.

As alumnas que não obtiveram vagas nas Escolas do Governo, poderão matricular-se no Curso Commercial.

Cursos livres de Francez, Inglez, Portuguez, Mathematica e de Contabilidade — *Cursos rapidos de Dactylographia, Curso Commercial*.

Meninas e moças que desejarem um officio ou profissão matriculem-se nas aulas de Chapéo, Flores, Bordados, Malharia, Pinturas, Desenhos e Musica. Cursos especializados de *Corte e Costura*, para registro de professoras.

R. General Camara, 387; Tel. 43-4212 — Curso Diurno e Nocturno. (xxx) 71

COLLEGIO PAULISTA

Jardim de Infancia — ... — Admissão — Gymnastica ao ar livre sob inspecção de medico especializado em Educação Physica. — Ensino pratico de Linguas. — Matriculas e informações, das 14 ás 16 horas, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80. — Telephone 27-1714.

REABERTURA DAS AULAS — DIA 3 DE MARÇO. (V 20531) 71

ESCOLA CIVIL AERONAUTICA

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 425

A AVIAÇÃO CONCRETIZA O ANCEIO DE IDEAL E ELEVAÇÃO DA HUMANIDADE

Assegure o seu futuro especializando-se na AVIAÇÃO.
Cursos: *Especialista Technico, Mecanico, Piloto e Radio* de Aviação.
Curso theorico por correspondencia para os candidatos do interior. (X 5412) 71

ESCOLA CARMELITANA SANTO ALBERTO

Estão abertas por mais alguns dias as matriculas para os cursos Primario e Admissão ao Gymnasial.

Rua Teixeira de Freitas, 31 (Largo da Lapa)
— Tel. 42-3626 —
(xxx) 71

O COLLEGIO BAPTISTA

para attender á grande procura de matricula no seu Curso Primario e no de Admissão, resolveu que estes Cursos funccionem tambem em dois turnos: o da manhã, das 7,10 ás 12,00 e o da tarde das 12,30 ás 17,00.

Matriculas abertas sem joia, sómente até o dia 10 do corrente. Matriculas no Curso Gymnasial e em todas as secções do Curso Complementar, diurno e nocturno tambem até 10 de março. — RUA JOSE' HYGINO, N. 416 — TIJUCA. (45642)

COLLEGIO INDEPENDENCIA

FILIAL — GYMNASIO GRAJAHU'

Acham-se abertas as matriculas para todos os cursos.

Primario, Secundario e Complementares de DIREITO, MEDICINA e ENGENHARIA. Transferencias até 15 do corrente.

Está funccionando o INTERNATO E SEMI-INTERNATO MIXTO. (47124) 71

GYMNASIO SANTO ANTONIO

São João-del-Rei -- Minas

(Dirigido pelos Padres Franciscanos)

Curso Primario, de Admissão e Secundario. Largamente conhecido em todo o Brasil. Corpo docente competente. Optimos gabinetes. Amplos e bem arejados dormitorios. Cinco grandes e aprazíveis pateos. Um dos padres professores acompanha os alumnos na viagem de Alfredo Maia até S. João-del-Rei e vice-versa.

No principio de 1941 inauguração de uma piscina de natação — Os alumnos podem obter caderneta de reservista — nesta cidade —

Estudos sérios — Disciplina firme — Preços para o internato:

Curso Primario — por anno	1:470$000
Curso de Admissão — por anno	1:590$000
Curso Secundario (1.ª e 2.ª séries) — por anno	1:680$000
Curso Secundario (3.ª, 4.ª e 5.ª séries) — por anno	1:770$000

PEÇAM ESTATUTOS A' DIRECTORIA

O padre que acompanha os alumnos até S. João-del-Rei embarca na estação de Alfredo Maia no dia 14 de março, ás 6 horas da manhã. (X 03119) 71

INSTITUTO JURUENA

(Inspecção Permanente)

Considerado pelo Departamento Nacional de Educação como um dos bons collegios do Brasil.

SECÇÃO PRIMARIA

Dispõe de 6 pavilhões isolados, com apparelhamento moderno, destinados ao Jardim da Infancia e ás classes primarias, cujas aulas, confiadas a professoras de notoria competencia, são dadas separadamente para cada turma. Omnibus de velocidade regulada, para conducção dos alumnos.

Acha-se funccionando o curso intensivo para o exame de admissão em Fevereiro.

SECÇÃO GYMNASIAL

Dispõe o Instituto para este fim de optimas salas de aula, de excellente laboratorio de Physica e de Chimica e de um museu de Historia Natural considerado um dos mais completos desta capital. Amplos campos de recreio e sport. Severa disciplina mantida por meios suasorios. Corpo Docente escolhido entre os mais notaveis mestres desta capital. Acceita-se transferencia para qualquer série.

SECÇÃO COMPLEMENTAR

Cursos para todas as escolas superiores do paiz: Medicina, Medicina Veterinaria, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Agronomia, Architectura e Chimica, Direito e Philosophia.

Corpo Docente formado pelos mais acatados professores das Escolas Superiores, Collegio Universitario, Instituto de Educação, Collegio Pedro II, etc.

O Instituto cobra de seus alumnos uma contribuição fixa com exclusão de qualquer taxa. Contribuições modicas. — Cursos Diurnos e Nocturnos.

Matriculas e informações á Praia de Botafogo n.º 106. TELEPHONE — 26-0393 (xxx)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos de inglez — Primario, Secundario e Superior. Cursos especiaes para menores de 10 a 16 annos.

Inicio das aulas dia 3 de Março

EDIFICIO MONTEPIO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 39-A, 4.º e 5º ANDARES

Esplanada do Castello — Phone: 22-4744

(X 4849) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital avisa aos candidatos dos Cursos de Férias, que essas aulas estão funccionando desde o dia 10 do corrente mez, para os Exames de Admissão na segunda quinzena de Fevereiro proximo

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como Internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico, e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS POS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE

(xxx) 71

COLEGIO JACOBINA

RUA S. CLEMENTE, 117 — TEL. 26-9121

Reabertura das aulas do CURSO GYMNASIAL a 15 e do PRIMARIO a 17 de Março corrente.

— INSTALLAÇÕES NOVAS —

(46357) 71

Associação de Cultura Franco-Brasileira

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ SERIE ALLIANÇA FRANCEZA

Abertura das Aulas: 10 de Março

Para matriculas e informações, na Séde:

AV. RIO BRANCO - 111 - Sala 105

(Esq. rua Ouvidor) das 14 ás 18 horas

Telephone 43-9601

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

326.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 1 de MARÇO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE MARÇO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

Lista de numeros premiados, por milhares (0 a 23): [illegible]

536 — 1:000$000

823 — 10:000$000 — RIO

4866 — 1:000$000

6957 — 1:000$000

11675 — 1:000$000

13696 — 30:000$000 — Florianopolis

15964 — 5:000$000 — JOÃO PESSOA

19859 — 2:000$000 — RIO

19895 — Aproximação 12:500$

19896 — 500:000$ — RIO

19897 — Aproximação 12:500$

22807 — 1:000$000

Premios Maiores:

19896 — 500:000$ — RIO

13696 — 30:000$000 — Florianopolis

823 — 10:000$000 — RIO

15964 — 5:000$000 — JOÃO PESSOA

19859 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS: [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 18, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 5 de Março de 1941 — PLANO X — PREMIOS: [illegible]

326ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O FISCAL DO GOVERNO: René Mostardeiro — O ESCRIVÃO DO GOVERNO: Fernando Gomes Salero — O ESCRIVÃO DA LOTERIA: Joaquim de Freitas Junior — 326ª Extração

União Commercial dos Varegistas

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES PESSOAES

Relatorio da Directoria, a ser apresentado á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 19 de Março de 1941

Srs. Accionistas

E' sempre agradavel á administração de uma empresa, cumprindo os imperativos da lei e dos seus estatutos, poder transmittir aos respectivos accionistas o que foi feito no transcurso do anno que findou, deixando, porém, de uma fórma indelevel, nas paginas que forem escriptas, algo que espelhe o mais fielmente possivel a repetição ou, por outra, a continuação do intenso labor dos annos anteriores.

E' o que comnosco succede e a vós, srs. Accionistas, desejamos frizar que, procurando corresponder sempre á confiança em nós depositada, tudo vimos fazendo, mercê de Deus, para que a nossa "Varegistas" continue a desfrutar a situação previlegiada que póde alcançar através os 53 annos de sua longa e proveitosa existencia.

Devido a terem cessado, a partir de 3 de abril de 1940, as operações de resseguro entre as seguradoras, por motivo do advento do I. R. B. (Instituto de Resseguros do Brasil), ficou a nossa Companhia privada do intercambio de responsabilidades sempre mantido com algumas congeneres, razão pela qual deixou ella de receber, nos tres ultimos trimestres de 1940, quantia approximada de Rs. 800:000$000, sendo, porém contemplada, pelo I. R. B., sobre o qual nos vamos referir em capitulo especial, com cessões na importancia de Rs. 115:000$000, mais ou menos.

Para que, tanto quanto possivel, não se mantivesse tão desagradavel differença, — assás justificavel —, por isso que o I.R.B. estava ainda nos primordios de suas operações — enormes esforços foram por nós dispendidos, mas conseguimos o fim collimado, obtendo, finalmente, uma receita de premios de Rs. 5.048:993$700 contra a de Rs. 5.089:866$510, em 1939, verificando-se apenas a insignificante differença de Rs. 40:872$810, a menos, no anno de 1940.

INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL

No nosso relatorio de 1939, dissémos o seguinte sobre a instituição recemformada, cujo nome encima estas linhas: "Pelo Decreto-Lei n.º 1.186, de 3 de abril de 1939, foi creado o Instituto de Resseguros do Brasil, cuja finalidade é de realizar e controlar todos os resseguros feitos em nosso paiz. Pela grandiosidade da iniciativa, muito ha a esperar de tão importante orgão. Foi distinguido, por Sua Ex. o sr. presidente da Republica, para a presidencia do Instituto, o illustre sr. dr. João Carlos Vital, personalidade do mais alto relevo na administração publica". A esperança que então alimentamos, já se tornou uma grandiosa realidade. Para dar inicio ás suas operações, sua ex. o sr. presidente da Republica houve por bem nomear o seguinte Conselho Technico: Dr. Frederico José de Souza Rangel, dr. Adalberto Darcy, dr. Armenio Gonçalves Fontes, dr. Octavio Rocha Miranda, dr. Alvaro da Silva Lima Pereira e Carlos Metz, nomes que, por serem de grande projecção, dispensam commentarios. Obra de verdadeiro patriotismo, já está o Instituto prestando assignalados serviços á industria de seguros. E'-nos grato patentearmos os nossos agradecimentos, pelas innumeras attenções recebidas, quer ao seu illustre presidente, sr. dr. João Carlos Vital, quer a todos os dignos membros do seu Conselho Technico, notadamente os srs. drs. Souza Rangel e Adalberto Darcy, com os quaes mais de perto lidamos. Os nossos agradecimentos são extensivos, pelos mesmos motivos, aos seus dignos funccionarios srs. drs. Rodrigo Medicis e Claudio Luiz Pinto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Pelas attenções que nos foram dispensadas, somos particularmente gratos, tanto ao seu illustre director, sr. dr. Edmundo Perry, como ao sr. dr. Francisco Valeriano da Camara Coelho, digno inspector de Seguros.

LUCRO LIQUIDO

O apurado no exercicio de 1940 foi bem compensador, tendo attingido o total de Rs. 1.802:543$225, ao qual demos a seguinte applicação:

Fundo de Reserva	180:254$320
Dividendos	1.000:000$000
Bonificação á Directoria	300:000$000
Percentagem ao Conselho Fiscal .	60:000$000
Sde. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados	90:127$200
Gratificação ao Pessoal	90:127$200
Amortização de Moveis e Utensilios	12:820$600
Lucros Supensos .	69:213$905
	1.802:543$225

RESERVAS

Totalizam Rs. 6.073:910$182 as nossas diversas reservas, que são as seguintes:

Fundo de Reserva	2.723:606$130
Reserva de Riscos não expirados ..	1.114:645$200
Reserva de Sinistros a liquidar ..	260:000$000
Reserva de Contingencia	557:322$600
Reserva para Oscillação de Titulos	100:000$000
Reserva para Depreciação de Bens	716:151$138
Fundo de Dividendos	500:000$000
Lucros Suspensos .	102:194$114
	6.073:910$182

Notareis que aparecem pela primeira vez nos nossos balanços as reservas "De Contingencia" e "Para Oscillação de Titulos", bem assim o Fundo de Dividendos. Devemos esclarecer que as duas primeiras são exigidas pelo Decreto-Lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940 (Regulamento de Seguros), tratando-se, portanto, de reservas obrigatorias. Quanto ao Fundo de Dividendos, creámol-o, afim de que seja possivel a distribuição de dividendos semestraes, independentemente de apuração de lucros annuaes. Consequentemente, de accordo com o Conselho Fiscal, creámos o Fundo de Dividendos, na importancia de Rs. 500:000$, transferindo-a da conta de Lucros Suspensos. De conformidade com o que faculta o referido Decreto-lei, a Reserva de Contingencia foi constituida mediante a transferencia da quantia de Rs. 557:322$600 do Fundo de Reserva. Para constituir a Reserva para Oscillação de Titulos, transferimos a importancia de Rs. 100:000$000 da já existente reserva, denominada para "Depreciação de Bens", conforme era indicado naturalmente.

BENS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA

São os seguintes:

TITULOS DE VALOR:

969 Apolices da D. P. Federal, de Rs. 1:000$000, cada uma, 5%;
950 Apolices do E. de Minas Geraes, de Rs. 1:000$000, cada uma, 5%;
700 Apolices do E. de Minas Geraes, de Rs. 500$000, cada uma, 7%;
40 Apolices do E. de Minas Geraes, de Rs. 500$000, cada uma, 5%;
2.499 Apolices do E. de Minas Geraes, de Rs. 200$000, cada uma, 6%;
668 Apolices do E. de Minas Geraes, de Rs. 200$000, cada uma, 5%;
219 Apolices do E. de São Paulo, de Rs. 200$000, cada uma, 5%;
98 Apolices da Prefeitura Municipal, de Rs. 200$000, cada uma, 5%;
388 Acções do Instituto de Resseguros do Brasil, de Rs. 500$000, cada uma, c/50%;
50 Acções do Banco do Commercio, de Rs. 200$000, cada uma;
150 Acções do Banco do Commercio, de Rs. 200$000, cada uma, c/20%;
60 Acções do Banco Mercantil de Nictheroy, de Rs. 500$, cada uma;
120 Acções do Banco Mercantil de Nictheroy, de Rs. 500$, cada uma, c/10%;
24 Acções da Cia. Melhoramentos do Maranhão, de Rs. 100$000, cada uma.

IMMOVEIS:

Rua 1.º de Março, ns. 30 e 110;
Avenida Marechal Floriano, 144;
Rua da Assembléa n.º 77;
Rua Regente Feijó n.º 49;
Rua do Rezende n.º 87;
Rua General Camara n.º 219;
Rua do Ouvidor n.º 63 (655/864 avos);
Rua da America ns. 205, 215, 221 e 223;
Rua Rego Barros ns. 34, 50 e 52;
Rua Antonio Basilio n.º 77;
Rua Glaziou n.º 83;
Rua Costa Lobo n.º 85;
Rua Theodora da Silva ns. 337, 339, 341 e 083;
Rua Luis Guimarães ns. 98, 104 e 106;
Rua Anna Guimarães n.º 69;
Praia José Bonifacio n.º 219 — Paquetá — todos nesta capital;
Praia de Icarahy n.º 521, Nictheroy;
Rua Dr. Octavio Carneiro n.º 187, Nictheroy;
Avenida Nogueira n.º 61, Corrêas, Petropolis;

formando o total de 30 immoveis, figurando todos pelo valor da acquisição.

HYPOTHECAS

Eleva-se a Rs. 3.201:499$005 o capital empregado em emprestimos com garantia hypothecaria.

SINISTROS

Foram no total de Rs. .... 1.754:965$180 as indemnizações que pagámos, no exercicio em apreço, em consequencia de sinistros. Por effeito de recuperações resultantes de resseguros, reduziu-se aquella importancia a Rs. ...... 924:540$780.

RESPONSABILIDADES

Assumimos as seguintes:

TERRESTRES:

18.331 seguros realizados na séde	906.297:681$621
3.799 seguros realizados nas Agencias	253.408:426$600

MARITIMOS:

600 seguros realizados na séde	65.088:797$770
307 seguros realizados nas Agencias	53.938:693$875

ACCIDENTES PESSOAES

312 seguros realizados na séde.	20.787:810$000
23.358	1.299.521:409$866

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Representando 259,5 acções, foram lavrados 13 termos.

SUCCURSAES E AGENCIAS

Cumpre-nos agradecer aos dirigentes das nossas succursaes e agencias o valioso auxilio prestado para que se nos tornasse possivel apresentar o brilhante resultado que se verifica neste relatorio. Justo é, porém, que realcemos os esforços que nesse sentido envidaram as succursaes de S. Paulo e Porto Alegre, a primeira sob a provecta direcção dos srs. M. Gomes Cruz, gerente, e Armando Ribeiro Jordão, sub-gerente, e a segunda sob a do sr. Rodolpho Kley.

SYNDICATO DOS SEGURADORES

Em testemunho dos relevantes serviços que sua illustre Directoria tem prestado á industria de seguros, consignamos aqui merecido agradecimento.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Com o objectivo principal de adaptal-os ás disposições do Decreto-lei n.º 2.063, de 7 de Março de 1940, foi realizada uma assembléa geral extraordinaria no dia 8 de outubro ultimo. O projecto foi encaminhado para ser approvado pelo governo, o que estamos aguardando.

"EDIFICIO CIA. VAREGISTAS"

Acha-se terminada a construcção que emprehendemos, de um edificio de cimento armado, de 8 pavimentos e um subterraneo com casa forte, no terreno do antigo predio, á rua 1.º de Março, 30, estando todas as suas dependencias alugadas, produzindo bôa renda.

Era nosso desejo occupar parte do mesmo immovel, mas, devido ás exigencias da Prefeitura determinando grandes áreas para installação do elevador, escada, etc., houve para nós carencia de espaço, ficando a loja, principalmente, muito reduzida, motivo pelo qual resolvemos continuar a occupar os 3 pavimentos do espaçoso predio tambem de propriedade da nossa "Varegistas", situado á rua do Ouvidor n.º 63.

CONSELHO FISCAL

Para o exercicio que estamos relatando, foram eleitos os accionistas srs. Cesario Coelho Duarte, Joaquim Bernardino d'Oliveira e Saul Garcia Cal, e para supplentes, os srs. José Augusto d'Oliveira, Oswaldo Costa e Gilberto de Souza Costa. A todos expressamos o nosso reconhecimento pelo auxilio que nos deram.

ELEIÇÃO

Cabe-vos eleger a Directoria, para o quinquenio de 1941 a 1946, e o Conselho Fiscal, para o exercicio de 1941, conforme determinam os nossos estatutos.

AGRADECIMENTO

Sendo este o ultimo relatorio da gestão que houveste por bem nos confiar, com a maxima satisfação que cumprimos o dever de renovar, mais uma vez, os agradecimentos que sempre manifestámos aos nossos innumeros segurados, bem assim aos correctores e agentes da "Varegistas", pela honrosa preferencia com que nos distinguiram, mercê da qual conseguimos realizar o sempre crescente progresso da nossa Companhia.

CONCLUSÃO

Dando por concluso o presente relatorio, permanecemos todavia á vossa disposição para prestar-vos quaesquer esclarecimentos supplementares a respeito da nossa gestão no anno que findou.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

Octavio Ferreira Noval
Presidente
Octacilio de Castro Noval
Thesoureiro
Raphael Garcia de Miranda
Secretario.

PARECER DO CONSELHO — FISCAL —

Srs. Accionistas

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS" tendo examinado a escripturação, os balanços, documentos e valores apresentados pela sua Directoria, relativos ao exercicio de 1940, vem participar-vos que teve a satisfação de tudo encontrar em rigorosa exactidão e perfeita ordem, sendo-lhe agradavel assignalar o notavel lucro liquido obtido, de Rs. 1.802:543$225, que permittiu a distribuição do dividendo annual de Rs. 100$000, por acção.

Por tal motivo e, ainda, pelo consideravel progresso que a "Varegistas" grangeou sob a sabia orientação da Directoria que ora encerra o seu mandato com chave de ouro, julga ser ella digna da gratidão e justo apreço dos srs. Accionistas.

Passando á conclusão deste parecer, propõe:

a) a approvação dos actos e contas da illustre Directoria, relativos ao exercicio de 1940;
b) um voto de bem merecido louvor aos preclaros membros da Directoria, pelos inexcediveis esforços que dedicaram ao engrandecimento da nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1941.

Cesario Coelho Duarte
Joaquim Bernardino d'Oliveira
Saul Garcia Cal.

União Commercial dos Varegistas

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES PESSOAES

Balanço em 31 de Dezembro de 1940

ACTIVO

Immoveis		3.444:322$308
Hypothecas		3.201:499$005
Titulos de Propriedade da Companhia		3.523:432$600
Contas Correntes:		
Banco Alliança do Rio de Janeiro ..	132:526$800	
Banco Boavista ...	3:350$400	
Banco do Commercio	185:803$300	
Banco Financial Novo Mundo	40:219$300	
Banco Mercantil de Nictheroy	44:433$500	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro ..	39:872$000	
Banco Nacional Ultramarino	31:646$800	
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	33:424$300	
Banco Regional	1:289$500	
Succursaes, Agencias e Representantes	423:884$000	
Reseguradoras	85:867$100	
Diversos	164:445$753	1.176:453$752
Seguros Geraes		374:047$500
Moveis e Utensilios		51:283$400
Juros a Receber:		
de Titulos	73:453$500	
de Hypothecas	98:338$500	168:792$000
Alugueis a Receber		33:430$000
Depositos		7:577$200
Caixa		211:260$118
Thesouro Federal		200:000$000
Valores Caucionados		60:000$000
		11.542:097$873

PASSIVO

Capital		3.500:000$000
Reserva de Riscos não expirados		1.114:645$200
Reserva de Sinistros a liquidar		260:000$000
Reserva de Contingencia		557:322$600
Reserva para Oscillação de Titulos		100:000$000
Fundo de Reserva		2.723:606$130
Reserva para Depreciação de Bens		716:151$138
Fundo de Dividendos		500:000$000
Lucros Suspensos		102:194$114
Contas Correntes:		
Constituintes	599:650$530	
Instituto de Resseguros do Brasil	214:993$400	
Diversos	24.466$161	839:110$091
Dividendos:		
Não reclamados ..	140:665$000	
120.º a distribuir ..	1.000:000$000	1.140:665$000
Imposto de Fiscalização		123:428$200
Imposto do Sello por Verba		64:723$000
Bonificação á Directoria		300:000$000
Percentagem ao Conselho Fiscal ..		60:000$000
Sde. U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados		90:127$200
Gratificação ao Pessoal		90:127$200
Apolices Depositadas		200:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
		11.542:097$873

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940 — **S. F. Clare Junior**, Contador. — **Octavio Ferreira Noval. — Octacilio de Castro Noval. — Raphael Garcia de Miranda**, Directores.

União Commercial dos Varegistas

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES PESSOAES

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1940

DEBITO

Sinistros		924:540$780
Reseguros Terrestres	1.763:270$900	
Reseguros Maritimos	119:294$700	
Reseguros de Accidentes Pessoaes ..	8:698$200	1.891:263$800
Commissões		348:632$188
Gastos Geraes		1.522:871$257
Reservas de Riscos não expirados		1.114:645$200
Reserva de Sinistros a liquidar		260:000$000
Fundo de Reserva ..	180:254$320	
Dividendos	1.000:000$000	
Bonificação á Directoria	300:000$000	
Percentagem ao Conselho Fiscal	60:000$000	
Sde. U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados	90:127$200	
Gratificação ao Pessoal	90:127$200	
Moveis e Utensilios	12:820$600	
Lucros Suspensos ..	69:213$905	1.802:543$225
		7.864:502$450

CREDITO

Premios de Seguros Terrestres	3.980:802$800	
Premios de Reseguros Terrestres	422:146$200	
Premios de Seguros Maritimos	512:551$500	
Premios de Reseguros Maritimos	74:558$500	
Premios de Seguros Acc. Pessoaes	58:449$700	
Premios de Reseguros Acc. Pessoaes	395$000	5.048:993$700
Juros de Hypothecas	304:121$100	
Juros de Titulos ...	170:834$750	
Juros Bancarios ..	18:551$100	493:506$950
Renda Predial		314:642$200
Gerencia de Bens de Terceiros ..		89:541$600
Resarcimentos		72:762$200
Annullações e Restituições		287:075$500
Reserva de Riscos não expirados ..		1.197:980$300
Reserva de Sinistros não liquidados		410:000$000
		7.864:502$450

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940 — **S. F. Clare Junior**, Contador — **Octavio Ferreira Noval. — Octacilio de Castro Noval. — Raphael Garcia de Miranda**, Directores.

(48108)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$610	4$610
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguayo	7$830	7$830
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$500 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$500	19$640	19$600
Marco	—	6$020	—
Franco suisso	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguayo	—	7$870	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$830	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$850	—
Peso uruguayo	—	6$180	—
Libra Area	65$910	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Reichsmark	—	6$071
Nova York	—	19$774
Japão	—	4$663
Argentina	—	4$670
Suissa	—	4$617
Portugal	—	$795
Italia	—	1$005
Suecia	—	4$739

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 28-2-941)

Dollar	—	20$358
Escudo	—	$800
Unterstuetzungsmark	—	3$950
Peso argentino	—	4$948
Lira	—	$920
Libra AREA	—	80$050
Peso uruguayo	—	8$250
Yen	—	5$670
Corôa sueca	—	4$350
Franco suisso	—	4$850

DESPACHOS "AD VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de março de 1941. — (Mercado livre).

S/Londres AREA	—	80$055
" Italia	—	1$005
" Portugal	—	$795
" Hespanha	—	1$500
" Suissa	—	4$619
" Suecia	—	4$735
" Nova York	—	19$776
" Montevidéo	—	7$896
" Chile	—	$649
" Japão (yen)	—	4$664
" Buenos Aires	—	4$682
" Allemanha (reichsmark)	—	7$960

MEDIAS CAMBIAES DE FEVEREIRO DE 1941

	Official	Livre
Londres (Libra esterlina)	—	80$050
Londres (Libra Area)	67$220	80$053
Italia	—	1$003
Portugal	$662	$795
Hespanha	—	1$500
Suissa	—	4$610
Suecia	—	4$735
Nova York	16$577	19$773
Uruguayo	—	7$890
Argentina	3$910	4$682
Hollanda	—	—
Japão	—	4$661
Chile	—	$660
Canadá	—	—
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$989
Reisemark	—	—
Verrechnungsmark	—	6$000
Unterstuetzungsmark	—	—

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL (Mercado livre)

Londres (Libra Area)	79$350

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 28-2-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha Verrech-		

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (official)		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02 50 a 4.03.50	4 02 50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17 30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ t/v	40.30	40 30
Stockholmo á vista por £	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen Não cotado.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9 20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.30	c 23.30 livre
Berna	c 23 23	c 23 23 commercial
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.45	c 23.45
França (não occupada), tel. por F.	c 9.20	c 9.20

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 1.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova tel por L	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.30	c 23.30 livre
Berna	c 23.23	c 23.23 commercial
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4 01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.35	c 23.45
França (não occupada), tel. por F.	c 2.17	c 2.18

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 1.
A's 9,30 da manhã.
Mercado livre
BUENOS AIRES:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.30	P.16.30 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16 00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 428.00	P. 428.00
Taxa de compra	P. 427.50	P. 427.75

MONTEVIDEO, 1.
MONTEVIDEO:
A's 9,30 da manhã.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 254.50	P. 254.50
Taxa de compra	P. 254.00	P. 254.00

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1941

ACTIVO	
Titulos Redescontados	431.760:868$000
Despesas Geraes	115:228$700
	431.876:096$700
PASSIVO	
Thesouro Nacional	390.000:000$000
Fundo de Reserva	31.779:247$800
Banco do Brasil — C/Corrente	2.949:871$000
Redescontos	7.146:977$900
	431.876:096$700

Foi mantida a taxa de 6% a/a para as operações de março p. f.
Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1941.
Carneiro de Mendonça — Director. **Frederico Rego Filho** — Contador-Thesoureiro. (48098)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1941 — *Para cada lote*

Genero	Preço
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	84$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	[illegible] a 72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	62$000 a 65$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	61$000 a 63$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz sunga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 24$000
Alhos nacionaes, kilo	6$000 a 8$500
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	1$800 a 1$850
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	Nominal
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 202$000
Banha de Itajahy, caixa	208$000 a 200$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $800
Batatas do Sul, kilo	$300 a $600
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 72$000
Cebolas de Laguna, caixa	52$000 a 55$000
Ervilha, kilo	—
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca, fina	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	54$000 a 57$000
Idem, bom, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 120$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	98$000 a 102$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	63$000 a 80$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	25$000 a 26$000
Lentilha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$600 a 3$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$400 a 3$600
Herva matte, em barrica de 10 kilos	—
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$700
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $750
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$900
Toucinho paulista, kilo	3$200 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$100 a 4$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	4$100 a 4$100

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de março de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

Do São Paulo:		
Pela C. do Brasil		650
De Minas Geraes:		
Pela Leopoldina		644
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		1.643
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.022	
Regulador	300	1.322
		4.159
Até esta data:		
De São Paulo	650	
De Minas Geraes	644	
Do Estado do Rio	1.643	
Do Espirito Santo	1.322	4.159
Existencia anterior — dia 28-2		485.617
Entradas de hoje		4.159
		489.776
Embarques: Não houve.		
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		489.276

Ainda hontem, esse mercado funcciou calmo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 964 saccas, ao preço de 16$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500

Pauta: cafés communs: 1$400 - finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia no anno passado, 1$400. sado, estavel.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos hontem: molle, 23$400; e duro, 22$700; anterior, 23$700; molle e 22$800 duro; mesmo dia no anno passado, molle 19$200 duro, 18$100.

Embarques: hontem, 23.479 saccas; anterior, 23.780 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.827 saccas.

Entradas: hontem, 16.280 saccas; anterior, 19.022 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.217 saccas.

Existencia de hontem, para embarque 1 077.489 saccas; anterior, 1.084.688 saccas; mesmo dia no anno passado 2.252.620 saccas.

Vendas — Saccas
Não houve.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	7.89	7.88
Em maio	8.09	8.08
Em julho	8.28	8.25
Em setembro	8.44	8.41
Em dezembro	8.60	8.57

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	8.13	7.88
Em maio	8.33	8.08
Em julho	8.51	8.25
Em setembro	8.68	8.41
Em dezembro	8.83	8.57
Vendas	51.000	33.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 27 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	5.60	5.65
Em maio	5.86	5.82
Em julho	6.02	5.98
Em setembro	6.00	6.05
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram de Minas 230 saccos; sairam 24.432 ditos e ficaram em stock 50.934 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	14.400	20.500
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.979.000	3.964.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	8.500	300
Para Santos	15.400	200
Para sul do Brasil	8.700	800
Para o norte do Brasil	4.300	2.800
Existencia em saccos de 60 kilos	1.004.000	1.033.300

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.18	2.19
Em maio	2.24	2.25
Em julho	2.29	2.29
Em setembro	2.33	2.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.18	2.19
Em maio	2.24	2.20
Em julho	2.29	2.29
Em setembro	2.32	2.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

Não houve entradas; sairam 877 fardos e ficaram em stock 11.548 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 3, 87$000 a 88$000; typo 4, de 85$500 a 86$500; fibra média Sertões typo 3, nominal; typo 5, 29$000 a 29$500; Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 36$000 a 36$500; typo 5, nominal e nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	35$000	35$000

Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	28.300	1.200
Desde 1.º de setembro de 60 kilos	155.200	126.900
Exportação:		
Para os Estados Unidos	1.108	—
Para Asia	2.317	—
Existencia em saccos de 80 kilos	113.700	98.600

Abatimento de consumo: 600 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato O)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	41$500	41$800
Em abril	41$100	41$300
Em maio	41$000	41$500
Em junho	41$300	41$800
Em julho	41$700	41$900
Em agosto	—	42$400
Em setembro	42$500	42$800
Em outubro	—	43$000
Em novembro	—	—

Vendas: 1.500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	42$500 a 43$000
Typo 5	42$000 a 43$900
Typo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para março	—	10.43
para maio	10.40	10.40
para julho	10.29	10.30
para outubro	9.94	9.92
para dezembro	9.91	9.91
para janeiro	—	9.88

Mercado — Normal. Pressão dos operadores de Hedge.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta parcial de 2.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.90	10.94
American Futures, para março	10.48	10.43
para maio	10.41	10.40
para julho	10.31	10.30
para outubro	9.95	9.92
para dezembro	9.94	9.91
para janeiro	9.93	9.88

Mercado — As variações verificadas durante o dia, careceram de importancia.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 5 pontos.

A BOLSA

Não houve movimento na Bolsa de Valores, hontem, por falta de numero.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, tintas, vernizes, metaes, materia prima e semi-manufacturados.

Dia 3 — Divisão do Fomento da Producção Animal, Inspectoria Regional em Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos.

Dia 4 — Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario, para execução de reparos no salão onde funccionam as 1.ª e 2.ª secções technicas e archivo.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ELIAS JOSE' CHALFOUR

No juizo da 9ª vara civel, o negociante Elias José Chalfour, estabelecido com negocio de fazendas, á rua da Alfandega, 248, sobrado, impetrou uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestraes, dando como garantia ao cumprimento da concordata, todo o seu stock. Passivo declarado, 288:025$600.

J. A. GODINHO DE CARVALHO

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos habilitados na fallencia da firma supra, e marcou a assembléa de credores para o dia 20 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

LIXA & CIA.

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a rehabilitação dos fallidos supra.

VICENTE MANOEL DOS SANTOS

O juiz da 14ª vara civel julgou improcedente o requerimento de fallencia contra a firma supra, formulado por Moreira Viegas & Cia., condemnando-os nas custas.

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:
2ª vara civel — Auchman & Praçowink.
3ª vara civel — C. M. Santos & Cia. e D. Fernandes Rodrigues.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.77	6.77
Em maio	6.78	6.78
Em julho	6.83	6.82

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	88.37	88.50
Em julho	79.60	79.37

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	6.11	6.08
Em julho	6.18	6.15
Em setembro	6.27	6.22
Em outubro	6.29	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Em maio	6.18	6.12
Em julho	6.27	6.10
Em setembro	6.34	6.27
Em outubro	6.37	—
Vendas	40.000	30.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	21 %	21 ½
Smoked Plantation Sheets, ets.	20 %	20 %

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.35	13.29
Em setembro	13.33	13.26

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 27 de fevereiro de 1941	59.194:250$600
Idem em 28 de fevereiro de 1941	9.508:734$900
Total	68.702:985$500
Em egual periodo de 1940	51.633:239$900
Differença para mais em 1941	17.069:745$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1941	120.197:202$900
Em egual periodo de 1940	103.599:183$200
Differença para mais em 1941	16.598:019$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	395:264$600
Em egual periodo de 1940	1.432:577$200
Differença para mais em 1940	1.037:312$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 1-3-1941)

N. 263 — De Kobe, vapor japonez "Nauman Maru" (varios generos) senhor Rosa.
N. 264 — De Recife, avião italiano "I-Bein" (encommendas) D. Conceição.
N. 265 — De Liverpool, vapor inglez "Avila Star" (lastro), sr. Tietá.
N. 266 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 25613", D. Conceição.
N. 267 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Siranger" (transito), sr. Valerio Lago.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 251; vitellos, 45; suinos, 10.
Rejeitados — Bois, 1|8.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 152 1|4 e 1|8; vitellos, 3 1|2; suinos, 3 1|2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 98 2|4; vitellos, 41 1|2; suinos, 6 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 177; vitellos, 25; suinos, 17.
Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 683 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 230; vitellos, 40.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 126 1|4; vitellos, 30 2|4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 75 7|8; vitellos, 8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Mormacyork"	2
New York "Rio Branco"	3
Nova Orleans "Inst. João Silva"	3
Portos do norte "Bahia"	3
Natal e esc. "Inconfidente"	3
Rio Grande "Atalaia"	3
Nova York "Uruguay"	4
Aracajú e esc. "Aníbal Benevolo"	4
Santos "Santos"	4
Itajahy e esc. "Lamy"	2
S. Francisco e esc. "Tutoya"	3
Antonina e esc. "Venus"	3
Nova Orleans "Delvalle"	3
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	4
Joinville e esc. "Laguna"	4
Porto Alegre e esc. "Apody"	4
Porto Alegre "S. Pedro"	4
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha"	4

VAPORES A SAHIR

Cabedello e esc. "Jangadeiro"	3
Belém e esc. "Itaimbé"	3

ALLIANÇA DO LAR

(LTDA.)

Séde: AV. RIO BRANCO N.º 91 - 5.º andar

— Rio de Janeiro —

PLANO FEDERAL DO BRASIL

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO THESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de fevereiro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na séde da Alliança do Lar Ltda., de accordo com as instrucções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N. 1.680

1.680 — Milhar — Primeiro premio no valor de rs. 10:000$000
680 — Centena — no valor de rs. 1:200$000
Inversão do milhar no valor de rs. 300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N. 1.680

1.680 — Milhar — Primeiro premio no valor de rs. 5:000$000
680 — Centena — no valor de rs. 600$000
Inversão do milhar no valor de rs. 200$000

Observação: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de março, (sabbado), ás 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2.891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Director-Thesoureiro
O. Peçanha — Director Gerente

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios, de accordo com o nosso Regulamento. (48107)

TEM SEMPRE OS SEUS MOTIVOS:

Porque: os Aquecedores ETNA a carvão e a ALCOOL INCOMPARAVEIS
Desmontaveis — de — Facil collocação e manejo
SEM — PERIGO — ALGUM
Fornecem — Agua — Corrente — á Temperatura — Constante e Desejada
Equipados — com VALVULA — DE — DESCARGA — AUTOMATICA no PROPRIO — MISTURADOR
SÃO — ECONOMICOS — e — DURAVEIS
PREÇOS — DE — FABRICA

ETNA

FOGÕES — A — CARVÃO DESMONTAVEIS
Protegidos — com — AMIANTHO
Funccionam — Fechados com Porta — Dupla e ENTRADA — DE — AR GRADUADA Tampa — Movel — do Forno
Forno — de — Super — Aquecimento — ACCENDEM — em — UM — MINUTO
Occupam — pouco — espaço
CHAPA — INTEIRA — com — IRRADIAÇÃO — TOTAL — DE — CALOR com 2 FUROS SEPARADOS — FERVEM — 6 VASILHAS
ECONOMISAM — 50% de COMBUSTIVEL
Exposição e Demonstração em Nossa FILIAL — RUA MIGUEL COUTO, 103 — (Ant. R. dos Ourives)
Fabricados pela SOC. E T N A Ltda, S. Paulo (48076)

GELADEIRA A KEROZENE

COMPRA-SE UMA EM BOM ESTADO, DE 2 OU 4 PÉS CUBICOS. — OFFERTAS A' CAIXA POSTAL 2061 OU TELEPHONE 23-5560 (X 5380)

DECALCOMANIA

ETIQUETAS, RECLAMES E DECORAÇÕES
ESTABELECIMENTO SOMMER
RUA SENHOR DOS PASSOS, 220 — TEL. 43-4435. (X 4883)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charrêtes. Rua Jardim Botanico n. 677. Telephone 26-1359. Preços modicos. (X 2948)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento no Edificio Plaza. Rua do Passeio, 78. (xxx)

COPACABANA

Familia de tratamento precisa alugar casa com 4 quartos bons, de preferencia em rua transversal, perto da praia. — Informações pelo telephone 27-6653. (V 20538)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, são maravilhosas e pódem ser adquiridas em pequenas prestações mensaes, em 5 annos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos offerecendo algumas chacaras excepcionaes, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist sob o n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1.º andar. Tel. 23-3229. (X 3550)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS & DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO (X 4337)

FUJAMOS DO CALOR

FRIBURGO é a estação de veraneio mais proxima de Nictheroy. Bons meios de communicações, bom clima, bons hoteis e optimos lotes de terrenos a preços modicos e em pequenas prestações mensaes. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º andar — Rio — Cia. T. V. C. — EDUARDO DALE. Tel. 23-3229. (X 3551)

IPANEMA — LEBLON

Vende-se em IPANEMA um terreno de 20 x 50, no LEBLON: optimos lotes para casas commerciaes, residencias e edificios de apartamentos. Trata-se hoje, domingo, no Leblon, na avenida Ataulpho de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 4875)

"Compram-se Cautelas"

JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se o justo valor. Casa de Confiança. Prompta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 4943)

MACHINA COSTURA

Occasião. Singer e Pfaff e um motor ultimos typos. Por conta de particular, vende-se urgente e barato realmente. — Trav. Ouvidor (Sachet). 8. (X 4946)

MACHINA SINGER

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem — Rua Pereira Nunes, 247. [illegible], av. 28 Setembro. (X 4924)

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

De joias e mercadorias mesmo vencidas ou caucionadas, compramos e pagamos até 40 % sobre o valor, solução immediata. Rua da Assembléa n. 10, sobrado, s. nº 1. Tel. 42-9127. (X 4958)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casemira, 80$ e de brim 60$, á rua Gonçalves Ledo, 66. Antiga São Jorge. (X 4957)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de cozer e bordar, estylo gabinete de luxo, modelo para apartamento, optimo estado, occasião. Rua Theodoro da Silva, 313, casa 7. — Villa Isabel. (X 4923)

Aos srs. fabricantes de PAPEL

Vende-se um EPURADOR, de fabricante allemão, de grande producção, em perfeito estado. Com muita urgencia, á rua Figueira de Mello, 11 — Rio. (X 7009)

Sellins, Cangalhas

Vende-se baratissimos com algum uso — outros pertences para montaria, novos e usados. Rua S. Luiz Gonzaga n. 580. (X 4949)

Ferro Redondo 3/16"

Ferro redondo 3/16" — 1$600 por kilo. Qualquer quantidade. INDUSTRIAS REUNIDAS DE AÇO LAMINADO — Rua da Alegria, 229 — 28-9394. Representante: Carlos de Freitas Filho — Rosario, 116-2º — 23-4929. (47945)

Apartamentos — Gloria

Alugam-se, proximos do centro, com entrada, sala, 1 ou 2 quartos e demais dependencias, por 500$ e 370$ e taxas. Garage. Ver e tratar á rua Benjamin Constant, 155 — tel. 25-6578, com o porteiro. (X 4951)

Radio de luxo 1941

Vende-se por 550$, excellente, ondas curtas e longas, pegando a Europa com nitidez. Ver hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Buenos Aires, 241, sob. (X 4955)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 4936)

Casa até 100:000$000 Pagamento á vista

Compra-se na Tijuca até a Muda ou em Ipanema. Informar pelo telephone 27-7568. (X 4956)

Vende-se Remington

Silenciosa, portatil, perfeita, de occasião — 900$. Trav. Ouvidor (Sachet) n. 8. (X 4944)

OPTIMA COLLOCAÇÃO

Importante Companhia deseja rapaz moço de apresentação para assumir gerencia de uma de suas agencias. Dá-se preferencia a morador em Copacabana. Exige-se carta de fiança e referencia. Avenida Rio Branco, 128, 12º com o sr. Armando. (X 2964)

VAE TER HOSPEDES EM CASA?

Acommode-os com o SOFÁ-CAMA

DRAGO

R. Visconde Itaúna, 105 - Tel. 23-3439
Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 42-2249
Rua do Cattete, 141-A - Tel. 25-3812 (47101)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se espaçoso e confortavel apartamento á rua São Clemente n. 259, com 2 salas, tres grandes quartos, copa, cozinha, banheiro de côr e dependencias para empregada. Trata-se á rua da Quitanda n. 47, 2.º andar, das 15 ás 18 horas. Preço 850$000. (X 02081)

Vende-se de occasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor e pharol typo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, apt. 101 — Praça Saens Pena. (X 2995)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 TEL. 27-7195. (X 2808)

Deposito Fechado

Precisa-se alugar que tenha no minimo 300 metros quadrados. Telephonar: 43-0835 (X 06096)

CERAMICA

Vazos, fontes azulejos etc., tambem artefactos de cimento. S. Pedro, 181. (X 05464)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 5448)

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA

Vende-se maravilhoso, ver á Av. Rio Branco, 114, 2º andar, pela terça parte de seu valor. (X 4889)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 20592)

Radios desde 190$

Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — por todo preço — na CKS CKS. Tambem trocas e concertos. 242, RUA S. PEDRO, 242, loja Perto da Av. Passos. Não tem letreiro, mas preços baixos. (xxx)

SECRETARIA

Precisa-se de uma moça para escriptorio, com redacção propria e conhecimentos de contabilidade. Cartas declarando pretensões e experiencia para Caixa n.º 04831, neste jornal. (X 04831)

IMPORTANTE casa varejista desta praça, com numerosas filiaes nos Estados, necessita de pessôa de 25 á 35 annos para ser formada e para desempenhar futuramente as funcções de gerente de filial. Escrever para caixa n.º 05426, neste jornal, dando informações detalhadas e referencias. (X 05426)

CASA — TIJUCA

Vende-se na MUDA, optima casa, de construcção recente, com 3 quartos, garage, etc. Informa-se pessoalmente, mesmo hoje, DOMINGO, na Pharmacia ROSSINI, rua Conde Bomfim n. 879. Mostra-se a casa das 10 ás 14 horas. (X 4875)

BRITADOR DE PEÃO

Vende-se um "AUSTIN" para 10 metros por hora. Preço de occasião. RUA THEOPHILO OTTONI, 164 (xxx)

TRILHOS E WAGONETES DECAUVILLE

Precisa-se de 500 ms. de linha com desvios e giradores. Bitola 0.60, usados, em perfeito estado. Offertas por escripto a F. Canella. Av. Rio Branco, 109. 4º andar. (V 20533)

GRANDE AREA NO LEBLON

Aos srs. Capitalistas

Vende-se no Leblon, grande area, lado da sombra, com 3000 ms.2, tendo 84 ms. de frente, e dividida em 6 optimos lotes. Excellente opportunidade. Trata-se no Leblon, hoje, domingo, na av. Ataulpho de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 4875)

Mme. TAYLOR

Massagista para obesidade corporal e facial, reumatismo e artritismo, exercicios suecos, posições classicas, massagens electricas, manuaes, raios violetas e vaporizações faciaes. Attende a domicilio. Telephone 25-2724. (V 20546)

COMPRO PREDIOS

A' vista, até 400 contos, ruas do Cattete, Lapa, Riachuelo ou nas adjacencias. Negocio directo. Indicações para tel. 22-7680. (X 4875)

Limousine 3:000$

Vende-se 1 modelo 1935, de 4 portas, optimo estado, urgente. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 4922)

Copacabana — Posto 6

Aluga-se para familia de alto tratamento o luxuoso e confortavel palacete á Rua Raul Pompeia n. 186. Está aberto. — Trata-se na Rua da Alfandega n. 81-A, 4º and. (X 2986)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos, com mobilia a cavalheiros ou casal sem filhos á rua Pedro I. n. 23. (X 1924)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal ... 22-2121
Corpo de Bombeiros ... [illegible]
Soccorros urgentes da Policia ... 42-4042
Falta dagua ... [illegible]

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa ... 22-7620
Agencia Cattete ... 25-0595
Agencia Praça da Bandeira ... [illegible]
Agencia Copacabana ... [illegible]
Agencia Meyer ... 29-4667
De noite:
Domingos e feriados ... [illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana ... [illegible]

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo ... [illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone ... [illegible]

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis ... 43-8350
E. F. Leopoldina ... [illegible]
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 6 horas da tarde ... [illegible]
Informações em Nictheroy, tel. ... [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone ... [illegible]

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... [illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Teleph. 23-4005, 43-4111 e ... 43-3705
São Paulo ... 23-0790
Bello Horizonte ... 43-0087
São Lourenço e Caxambu' ... 23-1423
Juiz de Fóra ... 43-7731 e 43-0087
Muriahé ... 43-4076 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina ... 43-4676
Piraby ... 23-4005
Da rua dos Andradas para: Petropolis. Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) ... 42-5802
De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 60 — Das 11 ás 5 horas da tarde

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feira não se abre.
Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:
10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 8.
11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 458
12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 458
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande
14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.
As sessões de informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psychiatrico, avenida Pasteur. — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gambôa nº 808 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 603 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 23.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2238.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 ... 22-3872
Notificações — Rua Rezende, 128 ... 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 83 ... 43-6624
Notificações — Rua Camerino, 83 ... 43-2078

CENTRO 3
Portaria — Rua Santo Christo, 48 ... 23-8854
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 ... 26-2288
Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 26-5590

CENTRO 5
(Está sendo installado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) ... 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Müller) ... [illegible]

CENTRO 7

CENTRO 8
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 ... 48-4283

CENTRO 9
Portaria — Praça do Engenho Novo ... 29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo ... 29-2209

CENTRO 10
Portaria — Rua Goyaz, 408 ... 29-1588
Notificações — Rua Goyaz, 408 ... 29-3628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 ... 29-8130

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 ... 30-2332

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 239 ... 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 ... Bangú 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida que é dispensavel se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade autorização dos paes ou responsaveis prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

AUTOMOVEIS COM RADIO

Os automoveis que forem dotados de radio não podem receber novo emplacamento sem que o seu proprietario prove haver já registrado o seu apparelho em qualquer agencia postal.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locaes:
Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.
Amanhã:
Largo de Santo Christo, largo de Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 3º dia:
Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commissão — Todas as classes.
Ministerio da Educação — Collegio Pedro II (Externato e Internato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psychopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.
Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.
Ministerio da Justiça — Archivo Nacional.
Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

NA PREFEITURA — *Pagamento de juros* — Tabella para o mez de março — No Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apolices), serão recebidos, durante o corrente mez de março, das 11,45 ás 14 horas (excepto aos sabbados), os coupons dos emprestimos abaixo enumerados:
Emp. de 20.000:000$ (1914), coupon.
Emp. de 16.324:800$ (1924), coupon.
Emp. de 40.000:000$ (1930), coupon.
Os coupons deverão ser inscriptos nas guias proprias, em ordem numerica crescente, sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia e ser acompanhado dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre. O pagamento será effectuado contra a entrega da 2.ª via (recibo do portador dos coupons), no guichet e dia indicados no carimbo desse documento. Será exigida dos signatarios das guias, a prova de identidade. O recebimento de coupons será feito rigorosamente dentro da tabella abaixo discriminada:
Dia 3 — Emp. de 20.000:000$. Particulares — Ns. 1 a 100.000.
Dia 3 — Emp. de 16.324:000$. Particulares — Ns. 1 a 100.000.
Dia 3 — Emp. de 40.000:000$. Particulares (cautelas) — Ns. 1 a 2.000.
Dia 4 — Emp. de 40.000:000$. Particulares (cautelas) — Ns. 2.001 a 4.000.
Dia 5 — Emp. de 40.000:000$. Particulares (cautelas) — Ns. 4.001 em deante.
Dia 6 — Emp. de 20.000:000$. Corretores — Ns. 1 a 100.000.
Dia 6 — Emp. de 16.324:000$. Corretores — Ns. 1 a 100.000.
Dia 6 — Emp. de 40.000:000$. Corretores (cautelas) — Ns. 1 em deante.
Dia 7 — Emp. de 20.000:000$. Bancos em geral — Ns. 1 a 100.000.
Dia 7 — Emp. de 40.000:000$. Cautelas.
Banco Mercantil, Banco do Brasil, London Bank, Boa Vista, City Bank, Allemão Transatlantico, Banco do Canadá e Caixa Economica.
Dia 8 — Emp. de 40.000:000$000 — Banco de Credito Mercantil, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco do Commercio do Estado de São Paulo, Nacional Ultramarino, Sociedade Brasileira de Urbanismo, Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria do Estado de São Paulo, Banco Portuguez do Brasil, Banco do Commercio, Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, Banco Germanico, Banco Hypothecario Lar Brasileiro.
Dia 11 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco Italo-Belga, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco de Credito Real de Minas Geraes, Banco da Bahia, Banco Financial Novo Mundo, Banco de Almeida Magalhães, Companhia Aurea Brasileira.

NO EXERCITO — O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar continúa a effectuar os seguintes pagamentos:
Pensionistas — Hoje, letras de A a J; dia 4, letras de K a Z.
Aposentados — Dia 3 de março letras de A a J; dia 4 de março, letras de K a Z.
O pagamento ás unidades obedecerá á distribuição acima. [illegible]

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 11650, 22514.
Estacionar em local não permittido — [illegible]
Desobediencia ao signal — [illegible]
Interromper o transito — P 9634, 10584, 27228.
Angariar passageiros — P 5047, 10133, 11500, 13426, 13893, 15878, 16810, 25507.
Contra mão — P 31419, 7388.
Contra mão de direcção — P 11722, 15400, 16504, 16803, 18159, 20174, 31687.
Falta de attenção e cautela — P 12291, 12846, 13607, 14403, 16017, 16694, 25311.
Abandonado — P 1836, 3087, 3184, 13728, 13890, 14882, 16656, 15871, 20475, 22930, 21682, 26374, 27234, 30513, 33871, 33037.
Excesso de fumaça — P 7402.
Fila dupla — P 16436, 27837.
Recusar passageiros — P 1375, 25556, 19433, 7840, 11252.
Não diminuir a marcha — P 20174.
Ainda desobediencia ao signal — SP 1-4075, SP 1-4770, SP 1-10403, RS 8-28507, MG 8412, CR 24, CD 36, CD 143. P 7070, 7128, 8500, 8811, 9192, 9803, 9801, 9053, 9979, 10309, 10780, 10837, 11107, 11635, 11650, 11721. 7367.1 7332 aR.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 3, ás 7,45 horas (Turma A) — Norival dos Santos Anjos, Raymundo Gomes Monteiro, Oswaldo de Carvalho, Antonio da Costa Pimenta, Albano de Oliveira Brito, Pedro Vieira da Silva, Aurelio Lestan Lourenço, Agnaldo da Silva Ribeiro, Antonio Lopes Brigoda, José da Silva Reis, Colette Nilson, José Godoy Monteiro de Castro.
Prova regulamentar — Waldomiro de Azevedo Moreira, Emilio Alves Monteroso.
Prova supplementar — José Newton Cavalcanti.
— Chamada para amanhã, 3, ás 7,45 horas (Turma B) — Walter Ferreira Leandro, Hamilton Gomes, Euzebio Trillo Pedroso, Candido Faria de Souza, Sylvio Cyrillo da Costa, Ignacio Umbelino Bernardo, Milton Moreira dos Santos, Theophilo José Nunes, Carlos Ardovino Barbosa, Serapillo da Silva Vargas, Justino de Oliveira, Alcides Alves de Lima.
Prova regulamentar — Decio Machado Ferreira, Christpin Barbosa.
Observações — A falta á chamada ou turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção (art. 294, do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Lycurgo Ramos da Costa, Alfredo Cardoso Soares, Ivan Leyrand Muniz Ribeiro, Eurico da Costa Lisboa, Jorge Nascimento Rocha dos Santos, Sylvio Maisonette, José Gomes de Moraes, José Benedicto, José Giandelin, Armando Ferreira Mulatinho, Geraldo Corrêa Sobrinho, Theophilo da Silva Filho, Alayr de Araujo, Roberto Telxeira da Silva, João Barbosa Amorim, Napoleão Delambert, José Luiz de Almeida Nogueira, Antonio Marcos dos Santos.
Reprovados — 9.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.078 (decreto lei), que dispõe sobre a locação dos empregados em serviço domestico.
N. 6.594, que autoriza o cidadão suisso August Probst a comprar pedras preciosas.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Occidente n. 124. Catumby.
Laura Xavier de Silva, viuva, com 8 filhos: rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 478.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Armanda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34, porão S. Christovam.

Casas de commodos no centro

EDIFICIO MEXICO — Rua Mexico, 168 — Alugam-se salas amplas e arejadas para consultorios e escriptorios. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (X 04903) 1

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio, recepção limpo ou a pessoa que trabalhe fora, em casa limpa, socegada, de pequena familia respeitavel, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º, parallela á Avenida. Tel. 22-5724. (X 4921) 1

CENTRO — Compro predios e terrenos em todos os bairros, como suburbios, pago á vista. Tratar hoje e sempre — 42-4910, sr. Paro, ou Av. Gomes Freire n. 75, c. 1. Tudo urgente. (X 7007) 1

Casas de commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto. Rua Sacadura Cabral n. 35-A, 1º andar, Praça Mauá. (X 2931) 1

ALUGA-SE grande sala de frente para escriptorios. Rua do Rosario n. 84 (1º andar). (X 2961) 1

Lojas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72

Alugam-se as 2 do Ed. Piauhy, sendo uma com ou sem o porão. Prazo até 14 annos. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (X 4899) 1

CONTRATO LOCAÇÃO CENTRO COMMERCIAL — Aluga-se o pequeno predio da rua Rodrigo Silva numero 8, proximo Avenida. Trata-se directamente com Paula Affonso. S. José 70. (X 5396) 1

CASTELLO — LOJAS

Alugam-se duas com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52x16 e outra 7,52x21. Vêr á rua Mexico, 168. (Ed. Mexico). Tratar á rua dos Ourives, 51-1.º andar. (X 4898) 1

EDIFICIO PIAUI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72

Alugam-se neste imponente Edificio, acabado de construir, andares, salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Dpto. de Administrador de Immoveis de Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º andar. (X 4901) 1

CASTELLO

Porão com 266 m2

Aluga-se no Ed. Piauhy, á Av. Almirante Barroso, 72, com accesso para caminhões pela area interna sem dependencia da loja. — Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (X 04902) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47918) 1

ALUGA-SE uma parte do salão de Modas para uma pessoa que combine no ramo. Uruguayana n. 54, 3º andar. (V 20632) 1

ALUGA-SE ultimo apartamento do predio acabado de construir, á rua Alvaro Ramos n. 89-A, n. 801, 510$000, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e quarto e W. C. de creados. Tratar rua 1º de Março n. 99, 1º andar. (X 5475) 1

ALUGA-SE optima sala muito clara, ampla, fresca, propria para medicos, dentistas, escriptorios representações. Rua 13 de Maio n. 44 (Edificio Liberdade). (X 5463) 1

ESPLANADA — Alugam-se no melhor Edificio do Castello, 2 optimas salas para escriptorio, com banheiro privativo completo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, salas 308 a 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (47928) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Terreo, novo, para casal de tratamento, com 2 quartos, 1 sala, e mais dependencias; á trav. São Clemente n. 11, aluguel 490$. Tratar Trav. Ferraz n. 9. (X 2907) 4

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158 (X 5292) 4

ALUGA-SE por tres mezes confortavel apartamento com 2 quartos mobilados, sala, copa e cozinha, quarto de empregada, telephone, etc. Honorio de Barros, 27, apt. 8. Visitas de 9 ás 13 horas. (V 20568) 4

Magnifico Apartamento — Alugamos no Ed. São João Marcos sito á Praia de Botafogo, 148, optimo apartamento em esquina, occupando todo um pavimento, com bellissima vista, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localisado, descortinando lindo vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, 1.º andar Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

ALUGA-SE por 600$ o apt. n. 801 á R. Bambina n. 66 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Ver e tratar a qualquer hora no local. (X 5485) 4

URCA — Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Octavio Corrêa n. 273 (lado da sombra), com duas salas, dois quartos, duas varandas e demais dependencias. (X 5487) 4

Catumby

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza n. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos a que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 6

PIANO ALLEMÃO

Vende-se do afamado fabricante "Siblcdmayer" em estado de novo, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado marfim, typo apartamento, pela 3 parte do valor, facilita-se, á rua Vis. do Rio Branco n. 62 — loja. (X 5449)

ESTOFADOR

Reforma-se moveis estofados. Accaita-se qualquer encommenda, attende-se a domicilio. Rua da Passagem 90. T. 26-7080. Boris. (X 2997)

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 8.º AND — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, terraço. — 600$

RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas. — 500$ a 650$

Gloria

RESIDENCIA á rua Candido Mendes, 117, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. — 1:000$

Urca

RESIDENCIA — R. ALTE. GOMES PEREIRA, 66 — Mobilada, tendo 5 salas, 5 quartos, 2 banheiros copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. — 2:000$

Flamengo

ED. PARANA — Rua Senador Vergueiro, 182 — Lado da sombra — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas tambem amplas, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independentes. — 1:100$ e 1:400$

Botafogo

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 422 ap. 201 — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — 650$

Copacabana

LOJA — AV. ATLANTICA, 418, esquina — Ponto de 1.ª ordem. Area de 56m2. — 1:500$

Leblon

AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamento acabado de construir tendo 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage. — 950$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Optimos apartamentos com amplas accommodações completamente novos e fino acabamento. — 500$ a 600$

Tijuca

CASA — Rua Conde Bomfim, 481 — Com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 800$

ED. MANAOS — Rua Conde Bomfim 239 — Apto. 103 — Com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha quarto e banheiro de empregada. — 850$

RUA CONDE BOMFIM, 970, apt. 2 — Com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. — 350$

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — Aptos 101 e 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:000$ e 1:200$

Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 209 (Chaves no 302) — Mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 3 salas varanda, quarto de banho moderno, grande cosinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande adimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação. — 2:000$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (45095)

Cattete e Gloria

SALA MOBILADA — Aluga-se uma bem arejada a senhor de tratamento á ladeira da Gloria n. 14, casa 10. Não é avenida, junto ao largo da Gloria. Tel. 25-1780. (X 6110) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, com café pela manhã, á rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (X 5388) 5

ALUGA-SE sala bem mobiliada, limpa e muito socegada, junto banheiro, só a cavalheiro distincto. Augusto Severo, 88, apt. 62. Teleph. 22-2934. (X 5317) 5

EDIFICIO JUDIRENE — R. Benjamin Constant n.º 92; alugamos o ap. 101 com: sala, varanda, 2 quartos, banheiro e dependencias completas por 650$000. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (X 05320) 5

APARTAMENTO — Quarto e banheiro completo aluga-se á rua Santo Amaro n. 23. Edificio Germania. (V 20622) 5

Edificio Perigord — Rua do Russell n. 84 (em frente ao Campo do Russell) Local aprazivel e proprio para creanças. Esplendido apartamento de frente no 6º andar em magnifico edificio com garage, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependencias para empregados. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 4865) 5

Copacabana-Leme

ALUGAMOS á R. Xavier da Silveira n. 23, em primeira locação, apartamentos com: 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor e dependencias completas desde 1:200$000 com garage, e 1 com: sala, quarto, banheiro e cozinha por 500$ com garage. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (X 5320) 8

ALUGA-SE apartamento novo, com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros e dependencias, á Avenida Copacabana, 980, esquina Xavier da Silveira. Informações com o encarregado do Edificio. (X 6123) 8

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um quarto a casal com pensão. Rua Francisco Sá n. 16. (X 2970) 8

ALUGA-SE optimo quarto grande com agua corrente mobilado para cavalheiro ou casal que trabalhe fóra. Preço 250$. Entre Postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 316. (X 6103) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Optima residencia para familia de alto tratamento, rua Dias da Rocha, 82. Aluguel 1:300$ ou 1:400$ com mobilia. Trata-se no local. (X 5302) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, confortavel no Lido, 3 quartos, sala de jantar, refrigerador, telephone. Inf. 47-1573. (V 20545) 8

ALUGA-SE por 1:160$ a casa n. 28 da rua Xavier da Silveira, Copacabana, junto á praia, com 3 quartos, 2 salas, saleta de almoço e demais dependencias. Ver e tratar na mesma das 14 ás 21 horas. (X 3652) 8

LOJA ESQUINA — Acceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), proximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Optimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47926) 8

OPTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), optima loja medindo 12,60 x 5,70 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47919) 8

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no Edificio Alice, sito á Av. Copacabana, 1012, optimo apartamento com 1 quarto, 1 sala, cosinha e banheiro. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47920) 8

PRECISA-SE de uma moderna e optima casa em Copacabana com accommodações para familia de alto tratamento que tenha 2 banheiros, 4 quartos, 3 salas, etc. e garage. Paga-se até 2:200$. Telephonar para 29-6663.

ALUGAM-SE apartamentos luxuosos acabados de construir no edificio Cananéa. Av. N. S. Copacabana n. 756, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Informações pelo teleph. 22-4414. (V 20610) 8

BOM apartamento mobiliado, em frente ao mar, posto 4., com sala, 2 quartos, quarto de banho e cozinha — Av. Atlantica 598. (X 0486) 8

ALUGAM-SE optimos quartos, dando para frente de rua, á rua Duvivier 78, quartos A e F. Trata-se á rua do Ouvidor 131 — Tel. 22-4512. (V 20605) 8

LOJA — LIDO

Aluga-se magnifica loja recem-construida no "Palacete São Paulo", á rua Ronald de Carvalho, 35, esquina da Av. N. S. de Copacabana. Tratar á rua dos Ourives n.º 51, 1.º andar. (X 4807) 8

Precisa-se grande residencia mobilada para embaixada, de preferencia em Copacabana ou Ipanema. Telephonar para 47-1255. (X 3546) 8

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são do typo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido no mesmo tempo para todas as peças.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico 98, 3.º andar sala 307, 308 e 309
Tels. 22-6399 e 42-4666 (47925) 8

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada com entrada independente. Perto praia. Rua Constante Ramos n. 74. (X 5402) 8

ALUGA-SE por 6 mezes um apartamento mobilado com 3 peças e terrasse, frente para o mar e num 8º andar. Av. Atlantica (Copacabana), posto 2. Tel. 27-7753. (X 4570) 8

Edificio Ioapiranga — Av Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE, á Rua Gomes Carneiro 48, optima residencia para familia de tratamento. Trata-se pelo telephone 26-5900. (X 03611) 8

ALUGA-SE na Av. Copacabana, 1.138, bella loja propria para costureira, chapelaria, etc. No 1º andar e independente. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, 4º andar, salas 412 a 416. (X 4861) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em residencia particular e casa e rua nova, aluga-se 1 ou 2 quartos com refeições a casal distincto. Rua Euricles de Mattos, 24, proximo L. Machado. (V 20621) 10

QUARTO terreo mobilado, com entrada independente, aluga-se a cavalheiro de responsabilidade. Tel. 25-4142. (X 4919) 10

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se um occupando todo o 10º andar do Edificio Itatiaya, praia do Russell, 162. Tratar com sr. Aurelio — 42-4000. (X 4810) 10

PAYSANDU' 31 — Alugam-se optimos apartamentos, ainda não habitados, no melhor ponto do Flamengo. Tres quartos, dois banheiros, duas salas e optimas installações. Contrato de dois annos e bom fiador ou deposito. Selecção de inquilinos. (X 5273) 10

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste edificio de magnifica situação, apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com "LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 10

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Barroso á rua Paysandú, 73, esquina da rua Senador Vergueiro. Duas grandes salas, tres quartos e todas as demais dependencias. Ver a qualquer hora com o porteiro. Informações com os administradores, á rua Mexico n. 168, 9º, s. 905. Tel. 42-6536. (X 5425) 10

METADE de uma casa, aluga pequ. familia estrangeira a casal ou a pessoas de tratamento. Aluguel incl. luz 300$000. Perto da praia. Rua Cruz Lima n. 29, casa 4. (X 5351) 10

Gavea

Praça Santos Dumont, 62/64 — Optimos e confortaveis predios com 2 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Desde 600$ — Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 4864) 11

Ipanema

PRAÇA GENERAL OSORIO — Sala de frente. Aluga-se antes desta praça, á rua Visconde de Pirajá, em casa de familia, unico inquilino, uma esplendida sala de frente com boa varanda, com ou sem mobilia ou pensão, somente a senhoras ou casal que dêm referencias. Dá-se pensão para fóra, informações pelo telephone 27-9069. (X 5310) 12

AV. Ataulpho de Paiva n. 111; alugamos o apt. 201 com: sala, varanda, 2 quartos, banheiro e dependencias completas por 530$. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (X 5324) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. — Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção recentemente terminada, magnificos apartamentos de frente, 2 por pavimento, com 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — dua Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 14

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados com agua corrente e pensão a brasileira, á rua Laranjeiras, 328. (X 2990) 16

CASA MOBILADA — Aluga-se a familia de tratamento. Rua Gago Coutinho, 44, Laranjeiras. (X 4700) 16

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS Alugam-se á rua C n. 77, da Cidade Jardim Laranjeiras (em continuação á rua General Glycerio), os optimos apartamentos, acabados de construir, em estylo colonial, com varanda, 1 living, 3 quartos, banheiro de cor, confortavel copa-cozinha, bom quarto de empregada, terraço de serviço e garage. Acabamento esmerado. Preços 850$000 e 800$000 (garage á parte). Tratar á rua General Glycerio n. 15. (X 5307) 16

Leblon

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir com esmero á rua Acaraby, 26, muito proximo ao mar. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (X 4839) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, apartamentos novos, espaçosos, 4 e 5 peças, 370$ a 460$, fartura dagua, rua Senador Furtado, 116, perto I. Educação, outros collegios, a 10 minutos do Centro. (X 5394) 19

Rio Comprido

ITAPIRU' — Rua Gen. Galvão, 32: alugamos 2 apartamentos com: sala, 3 quartos, banheiro e cozinha por 470$. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67 Fone: 42-9506. (X 5323) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE a casal, 2 quartos, cozinha independente c/ gaz e luz, etc, á rua Aprazivel n. 143, terreo. Saltar no Hotel Vista Alegre. (X 4801) 23

ALUGA-SE predio conforto moderno 5 quartos, salas, hall, banheiros, cozinha, etc. Phone 22-4939. Rua Aurea, 64. (V 20572) 23

São Christovão

APARTAMENTOS — Alugam-se confortaveis acabados de construir no Campo de São Christovão n. 195. Informações na portaria do Ed. Pomar. (V 20535) 24

Tijuca

Edificio America — Alugam-se neste edificio á rua Campos Salles, 67, magnifico apartamento com dois quartos, sala, quarto de empregada, varanda, tanque, etc. situado em optimo ponto da Tijuca. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 307 a 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (47929) 27

ALUGA-SE o predio da rua Jaceguay, 71, proximo ao Collegio Militar, em centro de terreno, com 2 pavimentos, para familia de tratamento, 5 quartos, 2 grandes salas, hall e demais dependencias; está aberto das 7 ás 10 horas. (X 4829) 27

APARTAMENTO — Tijuca — A' rua Alexandre Gusmão, 5, esquina de Guapeni, aluga-se neste moderno edificio, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Aluguel 650$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 20554) 27

EDIFICIO ANNA FRANCISCA — Alugam-se neste edificio, á rua Conde de Bomfim, 752, de construcção a terminar, optimos apartamento com todo o conforto moderno, com 2 e 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, varanda, etc. Ver a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3.º), sala 307, 308, 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

TIJUCA — ALUGA-SE casa nova 3 q. 1 s. 2 banheiros, copa, cozinha, armarios embutidos todo o conforto, rua João da Matta, 62. (esta rua fica entre D. Delphina e José Hygino). (X 04930) 27

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 383. Trata-se no 389 com o sr. Branquinho. (X 5353) 27

Villa Isabel

300$ — MAGNIFICA CASA — inclusive as taxas. Aluga-se em LINS VASCONCELLOS, á rua Villela Tavares, 342. — Com dois confortaveis quartos, — uma grande sala de jantar, fogão a gaz e quintal, optimo clima. — Conducção de omnibus e bonde Lins Vasconcellos á porta. Ver no local com o encarregado e tratar pelos telephones: 43-1296 e 23-5466. (X 04806) 26

VENDE-SE uma parte de botequim á Avenida 28 Setembro n. 292, bem afreguezado. (X 7004) 26

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Dr. Garnier, 280, o apt. 1, frente de rua, pequeno jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, area com entrada independente, W. C. de empregado e quarto. Aluguel 370$. n. 228 casa 1 e 2, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregado, area, com entrada independente. Aluguel 300$, cada uma. Chaves no 230, apt. 2. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. (V 20555) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa III da villa á rua Borges Monteiro n. 132, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. (V 20500) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Alugam-se em 1ª locação, exclusivamente a familias, modernos e confortaveis apartamentos á rua Ceará, 51, com sala, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregados e mais dependencias, muito proximo de conducção. Ver das 8 ás 17 horas e tratar á rua do Carmo n. 3, 8º andar, com o dr. Pestana de Aguiar, das 15 1/2 ás 18 horas. (X 4911) 29

Suburbios da Leopoldina

OLARIA — CASAS

3 quartos, sala, etc.

ALUGAM-SE? Não! Não se alugam, mas, mediante a entrada de 8:000$, vendem-se em mensalidades de 425$6 casas solidas e modernas em centro de terreno, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, provida de agua quente e fria, filtro e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, mais amplas que outras quase contiguas, que são alugadas por 300 mensaes. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e dentro de um anno, pela larga e imponente avenida Rio-Petropolis, em construcção já adeantada, apenas 20 minutos! As vendidas até agora o foram exclusivamente para commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, corretor official da Bolsa de Immoveis — Ourives, 51 1.º. (X 04905) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em Nictheroy, aposento independente a casal. Pedem-se referencias. Rua Passo da Patria n. 112. (V 20570) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se um predio na Freguezia, com 3 quartos, 2 salas, coz., banheiro com agua quente e fria, bom quintal, etc., por 250$ mensaes e taxas. Tratar á rua Pio Dutra, 26. (X 5489) 37

Petropolis

OPTIMO TERRENO de 60 ms. de frente e 200 fundo, abundancia de agua, vende-se na Estrada Taquara, frente ao Hotel Sitio Taquara, perto da Estrada Rio-Petropolis e do novo Casino Quitandinha. Preço 55 contos. Informa José Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1. (X 6095) 35

TERRENO — Vende-se optimo, de 12 x 60, perto da estação. Preço: 35 contos. Negocio directo. Inf. pelo telephone 27-7427. (X 5305) 35

Pensão Petropolis — Dispõe de confortavel sala, bem installada e optimo passadio. Av. Marechal Deodoro, 216. Tel. 3464. (X 02979) 35

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construcção á Avenida João Pessoa n. 106 — entre a Praça Dom Affonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$, sendo a metade a 15 annos, tabella Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 4939) 35

TERRENOS PETROPOLIS — Vendem-se 3 lotes de 15 metros por 50 metros, com frente para a Rua Palatinato — no local onde existe o predio n. 173, com arvores seculares — local aprazivel, proximo ao centro. Preço 55:000$ cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 4938) 35

CASA — Aluga-se mobilada com todo conforto a familia de tratamento, á rua Monsenhor Bacellar no Valparaiso. Tratar pelo telephone 3055, Petropolis. (X 7006) 35

APARTAMENTOS — Petropolis — Vendem-se á Av. João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso, 1 por 105:000$, no 8º pavimento e outro por 75:000$ no 1º pavimento. São os ultimos. Ficam promptos para este verão. J. GURGEL DANTAS. Rua do Rosario n. 116, 2º, Rio. (47944) 35

Empregos diversos

PROCURA-SE secretaria com perfeito conhecimento de portuguez dando-se preferencia a quem conhecer inglez. Offertas indicando pretenções e habilitações para Caixa Postal 1550. (X 5417) 55

Alfaiates e costureiras

CONTRA-MESTRE ALFAIATE — Precisa-se, com pratica de córte para meninos e meninas, para casa fina, a inaugurar-se breve, no centro. Paga-se bem. Cartas com esclarecimentos para 6111, na portaria deste jornal. (X 6111) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 486.408, da Caixa Economica, a favor quem achar entregar a mesma. (X 5299) 61

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS usados como novos a longo prazo, maior sortimento, todos os typos e fabricantes. Av. Princeza Isabel, 134. c/ Arturo Suarez. (X 4953) 64

FORD V-8, 1934, 4 portas. Militar, motivo transferencia, vende urgente 4:500$000. Avenida Epitacio Pessoa 2020 — Gavea, Lagoa. (X 5701) 64

SUAREZ tem para liquidar grande stock de autos usados a prazo longo. Av. Princeza Isabel, 134, Arturo Suarez. (X 4953) 64

BARATA FORD 1935 — Magnifico estado com menos quarenta mil kilometros, quatro pneus, bateria novos. Vêr garage "Estrella", rua Cajueiro. (X 4884) 64

1940 AUTOMOVEIS usados como novos, tenho todos os typos a prazo longo. Av. Princeza Isabel, 134, c/ Arturo Suarez. (X 4953) 64

LIQUIDA-SE todo stock de autos usados como novos a longo prazo com Arturo Suarez. Av. Princeza Isabel, 134. (X 4953) 64

Dentistas e protheticos

VENDE-SE um lote de boticões em optimo estado, preço de occasião, vêr, por favor na Casa Guimarães, rua Republica do Perú, 51. (X 6093) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 20591) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, porcelanas e dupinas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22 1555 (X 5460) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves Dias Tel. 22-5223 (xxx) 72

Instrumentos de musica

PIANO STECK, allemão, em perfeito estado de conservação, harmonioso, 1/2 armario, vende-se por motivo de mudança; trata-se pelo telephone 25-0240 e pode ser visto e examinado á rua São Clemente, 185, no Guarda-Moveis Botafogo. (X 4941) 75

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Teleph. 22-9850. (X 4802) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça forte, applica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, prisão de ventre e dores rheumaticas, garante resultado. Rua dos Arcos, 18, 1.º apt. 1. Tel. 42-2865. (V 20537) 74

Investigações em sigillo. Pagamentos depois de terminadas. Preços desde 100$000. Carioca 34, 2º. T. 22-7957. — DETECTIVE ALBANO. (X 6077) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Acceitam-se encommendas. Telephone 38-1016. (X 4550) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, enlustra á mão ou á machina. Recado 48-8090 (X 4927) 74

CAMISAS sob medida, blusões sports, pyjamas, roupões, cuecas, etc, confecção perfeita; fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1037. (X 5471) 74

ALUGA-SE optima sala, bem mobilada com banheiro annexo, em apartamento de senhora só proximo á praça Paris. Condições a combinar. Telephone 42-8753. (X 4895) 74

INVESTIGAÇÕES PRIVADAS

DETECTIVE LIMA — Av. Rio Branco, 185-6º, sala 603 (Edif. Sul Rio Grandense). Tel. 22-7555. — Sigillo absoluto. — Pagamentos parcellados. (X 5343) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos litterarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigillo. Escriptorio especializado da Dra. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telephone 43-7891. (X 3000) 74

RAPAZ academico, habil dactylographo, procura collocação durante algumas horas do dia ou noite. Falar, segunda-feira, com Ludgero. — 42-2011. (X 4952) 74

ESTRANGEIROS! — Permanencia pela propriedade colonial. Inf. 25-8272 — Rio. R. Santo Amaro, 14-25. (V 20582) 74

TRANSPORTE — Carga ou encommenda da America do Norte para o Brasil. Inf. Tel. 25-8272. R. Sto. Amaro, 14-25. (V 20583) 74

MONOGRAPHIAS discursos, artigos para jornaes, memoriaes, cartas officiaes — por falta de tempo ou pratica nem todos podem fazer. Mediante razoavel remuneração trabalhos perfeitos sob absoluto sigillo. Inf. 25-8272. — Rio. — R. Sto. Amaro, 14-25. (V 20581) 74

RADIO DE LUXO — Particular vende americano, curta e longa, 6 V., (olho magico), caixa grande — 650$. — 27-0308. (X 5466) 74

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 3642) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 6113) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças, a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. — Rua Frei Caneca, 9. (V 20618) 83

DORMITORIO para casal, vende-se completo, folheado a imbuya em perfeito estado, preço de occasião 1:300$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se com 11 peças, todo folheada de optima fabricação, feita de encommenda Buffet com 2 ou um mez de uso, preço de occasião 1:800$. Rua Haddock Lobo n. 18.

MOVEIS para escriptorio, vendem-se folheados, estante 6 livro e poltrona com pouco uso, preço de occasião 600$, rua Haddock Lobo, 18. (V 20643) 83

DORMITORIO — Vende-se 5 peças. Avenida G. Freire, 75, c 1. Senhor Noronha, hoje. (X 7008) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, em raiz de imbuya, de elegante fabricação Ritzmann, do Paraná, em perfeito estado de conservação. Trata-se á travessa Pinto da Rocha n. 44-II (Laranjeiras), de 9 ás 11, onde tambem pode ser vista. (X 5461) 83

ALUGAM-SE moveis, modernos, preços modicos. Tel. 22-3976. (V 20617) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 4935) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 4935) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (X 4935) 83

Correspondencia

IÇÁ

Que Deus olhe p. V. Meu pequeno mundo, tem um altar; nelle, um sacrario e um relicario. No 1º guardo aquillo q. E' MEU, no 2º, o que me é dado a guardar. Dedicação e beijos.

BITÚ (V 20624) 70

B. VENHA

Todos bons — Saudades, Neuza. (X5391) 70

E

Que estejas forte é o meu desejo. — H. melhor. — Saudades, beijos.

S. (X 5385) 70

Modas e bordados

CHAPÉOS — Instituto Brasileiro de Chapéos. Ensino rapido e garantido, desde a primeira aula. Confere diploma, aulas diarias. Uruguayana, 14, sob. Tel. 42-2215 e Marız e Barros, 107. (X 2803) 81

SONIA SYLVIA — Confeccionam vestidos, ultimas novidades em vestidos de meias estações, façam uma visita sem compromisso á rua Uruguayana, 54, 3º andar. Tel. 42-5989. (V 20633) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova desde 18$. Executa qualquer modelo desde 45$. Srta. Portella — 25-2826. (V 20630) 81

MME. AMARAL — Alta costura, vestidos, chapéos e reformas. Corta e prova, ensina chapéos, corta moldes. Rua Chile n. 5. Tel. 42-1401. (X 4872) 81

Professores

PROFESSORA allemã, nata, ensina seu idioma por preços razoaveis. Rua Santa Clara, 172, tel. 47-0317. (X 2989) 87

FRANCEZ, mathematica physica. Prof. parisienne diplomado e competente. Tel. 25-7150. (X 5658) 87

FRANCEZ, Latim, Grego, ensina professora (dottora), com longa pratica. Phone: 47-1874. (X 5534) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos 61, Urca. Tel. 26-4290 (X 3612) 87

Portuguez, Inglez, Francez — (Methodo rapido) Professora academica dá lições das linguas, litteratura, correspondencia, tachigraphia a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sobr. s. 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (14 até 16 horas). (X 4934) 87

Tachigraphia Ingleza e Portugueza — Pitman) — Professora diplomada dá lições de tachigraphia, correspondencia e das linguas a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sobr., s. 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (14 até 16 horas). (X 4934) 87

INGLÊS para principiantes, médios e adeantados. Methodo efficiente e facil. INSTITUTO BRITANNIA (Para o ensino da lingua ingleza) Rua do Passeio, 42, 1.º andar (X 4848) 87

Concursos do Daso — Inscripções abertas para dactylographos e escripturarios. Preparo racional e efficiente em aulas diarias e intensivas por professores de provada competencia á rua Rodrigo Silva, 18, 2.º andar T. 22-5724. (X 04917) 87

PROF. JULIEN, formado em Paris, dá lições de francez, conversação, litteratura á rua Bolivar, 35, apt. 61, Copacabana, ou a domicilio. Tel de manhã 27-4410. (X 5109) 87

INGLEZ — Aulas particulares para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Tel. 25-0241. (X 5416) 87

INGLEZ — Professor (formado em Oxford) ensina o inglez londrino. Inf. Tel 27-5815, das 8-9 e das 13-14 horas. (X 5382) 87

INGLEZ — Moça, ensina inglez, methodo pratico, conversação e grammatica. Tel. 27-6331. Tratar: 8-0 e 2-4. (X 5377) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164. apt.º 9º, 4º. Tel. 25-8126. (X 5374) 87

CANTO — Professora diplomada pelo E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Telephone 28-8355. (X 5441) 87

PROFESSOR Registado (D.N.E.) em mathem, Phys. e Chim Offerece-se para Collegio. Optimas referencias, cartas — S. Paulo, rua Azevedo Marques n. 148 "Ao Professor". (X 7002) 87

FRANCEZ — Professor nato. Formado em Paris. Cattete, 201. Tel. 25-1756. (X 4845) 87

INGLEZ — Professor londrino, dá lições na residencia do alumno. Tel. 47-0283. Av. Vieira Souto, 504, ap. 204. (X 2964) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2.º, apart. 3. Proximo rua Uruguayana. (X 5347) 87

INGLEZ — Professor (inglez nato), longa pratica, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio á rua Martins Ribeiro, 31, Flamengo. Tel. 25-2485.

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 25-5811. (X 1918) 87

INGLEZ — Jovem professor (estrangeiro), educado e diplomado em Londres, ensina a domicilio pelo methodo pratico e moderno. Aula: 8$000. Telephone: 47-0102. (V 20584) 87

PROFESSORA ingleza recem-chegada, lecciona a preço modico. Telephonar para 25-2025. (X 2968) 87

CURSO NOCTURNO — Lecciona-se curso primario, admissão, piano, musica. Telephone 26-2082. (X 5548) 87

ALLEMÃO — Professora regist. com bastante pratica, ensina o seu idioma por methodo proprio, na Cinelandia. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo telephone 42-4135. (X 4933) 87

PROFESSOR do Pedro II, inglez e latim, Praça Floriano, 55, Edificio Fontes. Telephonar 22-5841. Das 9 ás 12, das 16 ás 18, 5.º andar, sala 9. (V 20026) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva 18-2º. Tel. 22-5724. (X 4010) 87

SENHORA argentina dá lições de hespanhol. Paysandú, 238, Tel. 25-2042. (X 5360) 87

SHORTHAND (Pitman's), and English. Apply Mrs. Wilson. Rua da Gloria, 78. Tel. 42-1227. (V 20574) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Dona Anita. Telephone 43-2171. (X 5895) 87

ALLEMÃO — Professor allemão, academico diplomado ensina o seu idioma, litteratura. Correcções traducções. Tambem latim e grego. Vae a domicilio. Rua Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0690. (X 4885) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 42-7093. (X 4886) 87

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLEZ falar por excellencia!!! em todos os ramos da sciencia, isso é prova da maior distincção. Entretanto adquiril-o com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova immediata, 42-42-24.

INGLEZ — "BRIGHT'S SYSTEM", o unico indicado por mais sabios e scientificos, como radical, efficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição, esse idioma. — 42-4224, das 17 ás 20.

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224** (X 4620) 87

INGLEZ ensina professor com muita pratica em casa e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 146. Tel.: 25-2615. (X 4850) 87

ALLEMÃO — Professora, ensina o seu idioma praticamente. Rua Corrêa Dutra, 56, Aptº. 20. Telephonar 25-5562, só depois de 6 horas. (X 4851) 87

Senhora londrina

Lecciona seu idioma. Tel. 28-9061. (X 5471) 87

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JORGE A. FRANCO CHEFE DE LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. MOLESTIAS DE SENHORAS. 67, QUITANDA, 6.º, DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7316. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º ás 14 hs (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa TRAT MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 5 diariamente (X 2994) 80

Pilulas de Bruzzi

Para o tratamento efficaz da blenorragia em qualquer periodo. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias.

Gottas de Jones

Efficientissimas para tratar o esgotamento nervoso, neurasthenia, debilidade em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (X 6129) 80

ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA

O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi é o novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recommendam a sua efficacia

Paes e mães tem mandado attestados commovedores que mais são expansões de agradecimentos que outra coisa. Para um tratamento efficaz da asthma e bronchite asthmatica, não vacille em escolher o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DE BRUZZI (X 6133) 80

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS Rins - Bexiga - Prostata - Uretra Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8300 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (X 5446) 80

DR. PEDRO MOURA

Doenças do estomago, intestino, figado, rins, vias biliares, bexiga, recto, anus, prostata, utero, ovarios e trompas. Hernias. Hidrocele. Appendicites. Bocio. Hipertiroidismo. Tumores benignos e malignos. Hemorroidas. Varices. Varicocele. Fracturas. Ulceras. Applica ondas curtas, raios ultra-violeta e infra-vermelho.

Consultorio: — RUA HONORIO DE BARROS, 25 — FLAMENGO ED. LYGIA. — TELS. 25-5423 e 25-5644. — CONSULTAS DAS 8 ás 9 h. e das 14 ás 18 h. — DIARIAMENTE. (X 2957) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 06126) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias: das 10 ás 12, com horas marcadas: das 16 ás 18.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (V 20540) 80

CLINICA DE SENHORAS

Do DR CESAR ESTEVES Especialista — Rua da Assembléa 115. Phone 22-0862 de uma ás cinco. (xxx) 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 9 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049.

VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

HOMEOPATHIA

CONSULTAS GRATIS

AMBULATORIOS DE FARIA

Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 22-0752
Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-5613
Rua Archias Cordeiro, 249, 1.º andar, Meyer Phone 29-0546

Clinicas de creanças e adultos. Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

Manicures

MANICURE attendo em seu gabinete a senhoras e cavalheiros a 5$000. Ouvidor n. 131, 1º andar. (X 4832) 93

MANICURE — Moça de familia attende a pessoas de fino trato. Teleph. 25-7411. Srta. NAGIA. (X 4891) 93

Dinheiro

CASA BANCARIA, empresta sobre promissorias com avalista negociante, e desconta duplicatas, maximo sigillo e rapidez. Rua dos Ourives, 37, 1.º andar. (X 6106) 73

DINHEIRO — Emprestim-a sob promissorias e descontos de duplicatas e juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo. M. Soares Castellar. Telephone 23-0238, rua da Quitanda, 85, 1º — sala 6. (X 5424) 73

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas. Inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 5431) 73

Machinas diversas

MACHINAS para coser Singer e outras de mão e de pé a 80$, 100$, 120$, 150$; 200$, 250$; A. Casa Almeida vende. Rua Annibal Benevolo n. 50, esquina de Salv. de Sá, 114. (V 20388) 78

MACHINA SINGER para bordar e coser vendem-se desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82, Tel. 22-1313. (X 5060) 78

Ouro e Joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado Paga o preço da cotação official Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 86 — RUA S JOSE' — 86 (X 2958) 76

OURO VELHO

Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado BRILHANTES E PRATARIAS E' quem melhor paga 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata platina e brilhantes, quem melhor paga Joalheria S. Jorge Uruguayana, 31 — 22-1552 (X 5467) 76

Pensões e hoteis

HOTEL MISSOURI — Rua Senador Vergueiro, 219. Bons quartos e mesa variada. Em lindo parque e ambiente familiar, selecto e confortavel. (V 20541) 85

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO NO MEYER — Cachamby — Vende-se um com 11m,00 por 54m,00 á rua Miguel Angelo. Ver e tratar com a proprietaria no n. 464. (X 5311) 91

DEL CASTILHO — Maria da Graça. Predio á rua Antonio de Freitas, n. 476, esquina da Travessa Santa Cruz. Palladio, venderá em leilão, dia 4 de março de 1941, ás 16 horas. (X 3540) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xx) 91

VENDE-SE optima residencia, recem-construida no bairro aristocratico perto do Hotel Leblon. Terreno 15x26, installação de ultra-gaz, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, grande varanda e garage com morador. Tel. 25-4150, com sr. Kurt, das 9,30 ás 11 horas. (X 5371) 91

COPACABANA — Vendo á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, etc. Quarto e W. C. de empregada, terreno de 11 x 39. Preço 175 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 — Rodrigo Silva, 3.º andar. (X 4859) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se uma casa de 1 só pavimento, em terreno de 11x38, precisando de grande reforma, com 5 quartos, 2 salas grandes, banheiro cozinha, e dispensa, e, em separado 4 quartos, 1 salão e banheiro para empregados. Tem entrada para automovel e quintal com arvores fructiferas. Rua Silva Guimarães n. 40, proximo á praça Saens Pena. Preço 70 contos. Pode ser visitada a qualquer hora. (X 5457) 91

BOTAFOGO — Vendem-se por 150 contos, 2 predios de 1 pavimento, construidos em terreno de 20x35 á rua Real Grandeza, proximo á Voluntarios da Patria. M. S. Ramos. Ouvidor, 69, sala 48. (X 4881) 91

BARRA DA TIJUCA — Villa Balnearia, no fim da estrada da Gavea. Vendo 2 lotes, juntos ou separados, 13 x 50,50 e 12 x 47,40 — 11:200$000 e 10:300$, valor de accordo com a padronização da Prefeitura, posto no nome do comprador. Fica antes do Itanhangá Golf Club. Telephonar para Nelson — 47-3111. (X 5406) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo terreno á rua Coelho Netto com 11,20x65. Trata-se com Pinheiro, á rua S. Dantas n. 40, tel. 22-7494.

LEBLON — Vende-se magnifico terreno á Avenida Mello Franco esq. C. de Carvalho, com 15x34,50. Trata-se com Pinheiro, rua S. Dantas n. 40, tel. 22-7494. (V 20611) 91

LEBLON — TERRENO — vendo 10x20 á rua Gal. Artigas, junto ao nº 56. Proprietario: Jorge Leite, 2ª feira, 25-3430. (X 5433) 91

PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Edificio Columbia. Vende-se optimo apartamento. Hall, sala, 3 quartos, etc Facilidade de pagamento. Entrega immediata. Veiga, Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (X 2962) 91

PETROPOLIS — Vendem-se os predios sitos á rua Primeiro de Março, 227 a 237, em frente ao Tennis Clube, com 22x32, proprio para construcção de apartamentos, hotel ou residencia de luxo, pela sua excepcional collocação. Informações no mesmo com o sr. Graça ou com o Tenente Queiros, á Av. Rio Branco n. 168. (X 6092) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o predio da Rua Luiz de Camões n. 8. Trata-se com Pereira Bastos, á Rua do Ouvidor n. 67. Não se trata com intermediarios. (V 20553) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — TERRENOS. Vendem-se á rua Dias Ferreira, proximos da Artides Spinola, lote de 15x30, 14x33 e 18x19. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 91, terreno de 12x29, proximo do ponto final do bonde "Aguas Ferreas", dominando soberbo panorama. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno de 12x35, lado da sombra, proximo da Av. Delphim Moreira. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

BOTAFOGO — Vende-se á rua Real Grandeza, proximo de Voluntarios, terreno de esquina — 17x19, com projecto para 6 pavimentos. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

TIJUCA — TERRENOS, Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x20, 12x36 e maiores. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourivos. 51-1º.

TIJUCA — RENDA. 280:000$. Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente aos valores actuaes 28:000$ annuaes. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

MEYER — ESQUINA PARA CASA DE RENDA — Vende-se á rua Dias da Cruz, proximo da Estação, de 16x22. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

SÃO FRANCISCO XAVIER — 125:000$ Vende-se á rua Licinio Cardoso, em frente ao Hospital Central do Exercito, solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com vastas accommodações. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

LINHA AUXILIAR (Terra Nova) — Vende-se á rua Souza Freitas, entre os predios 76 e 108, terreno de 10x30, á vista ou a prazo longo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º. (X 4907) 91

VENDE-SE uma casa construida centro optimo terreno, á rua Castro Alves n. 40, Meyer. Tratar com Pimentel na rua Paroto n. 5, loja. (X 4950) 91

VENDO terreno em Ipanema, de 12x28 metros em magnifico local para apartamentos. Xavier de Almeida, rua da Quitanda, 111, 3º, sala 35.

VENDO grande área na Avenida Copacabana, de 30x50 metros, na qual existe uma avenida que rende 60 contos annuaes. Xavier de Almeida, Quitanda n. 111, 3º, sala 35.

VENDO grande área em Engenho de Dentro, de 66x57 metros, rua Borja Reis, esquina de Pompilio de Albuquerque. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.

VENDO na Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de esquina, 10 metros por 31 1/2. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.

VENDO terreno em Santa Thereza, á rua Gomes Fontes, de 19x22 metros. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 1º, sala 35.

VENDO grande predio á rua Paysandú, em terreno de 11x41. Preço 200 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.

VENDO 2 predios no centro da cidade, zona commercial, em terreno, os dois de 8x23, rendendo liquido 1.100$000. Preço 155 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 5487) 91

TERRENO Barão de Mesquita

De 12 x 31, plano e prompto para construcção. PREÇO: 65:000$000. Com W. Moreira. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º and., s. 503. (47940) 91

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se predio com 4 quartos, 3 salas, jardins, 2 puxados e mais dependencias. PREÇO: 45:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º and., s. 503. Tel. 23-3045. (47940) 91

APARTAMENTO AV. ATLANTICA LEME

Vende-se no 4º andar de edificio em construcção, com 3 grandes dormitorios, 1 optimo living, 1 grande sala, saleta, terrasses, copa, cozinha bem espaçosos, serviço completo. PREÇO: 165:000$. incluindo garage. Com 60 % de financiamento. Plantas e detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º and., s. 503. Tel. 23-3045. (47941) 91

CASA — Vende-se uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, etc., na Avenida Canal, 34, Pavuna, á vista ou em prestações com pequena entrada inicial. Trata-se á rua Um n. 43, com o sr. Mello.

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes, na Villa Pedro II, em Pavuna á vista ou em prestações: preços relativamente modicos. Trata-se com o sr. Mello á rua Um n. 43, até ás 12 horas. (X 4840) 91

PREDIO, VILLA ISABEL — Em rua nova, aberta junto ao n. 560, da rua Theodoro da Silva, proximo á praça Barão de Drummond, vendo predio a construir, em centro de terreno plano, com entrada para auto e todos os requisitos modernos, desde 39 contos, posto em nome do comprador, sem mais despezas, podendo facilitar 20 contos á vista e 19 a longo prazo em prestações mensaes de 240$000. Tratar á rua Miguel Couto, n. 27, 3.º andar, sala 302. (X 5400) 91

FLAMENGO — Terreno. A cinco minutos da praia, vende-se um com predio antigo, proprio para apartamentos. Informações com sr. Pinto, rua Buenos Aires, 132, não se attende a intermediarios nem telephone. (X 6121) 91

LARANJEIRAS — AGUAS FERREAS — Vendem-se optimos lotes de terrenos, em Aguas Ferreas. Tratar no local. Rua Indiana, 26. Phone: 25-0830. (X 4809) 91

CORRÊAS — Vende-se urgente terreno com 20x60 mts. no Parque S. Manoel. Preço: 10:000$. Dr. Masson. Tel. 38-4526. (X 5358) 91

FAZENDAS E SITIOS — Vendem-se proximo ao Monumento da E. Rio-São Paulo e Petropolis. Vasconcellos, Ourives, 27, sala 404.

PREDIO em terreno murado. Vende-se na Estação da Piedade por 16 contos. Vasconcellos, Ourives, 27, sala 404. (X 5357) 91

APARTAMENTO — Alugo magnifico, constando de 3 quartos, 2 salas, vestiario, banheiro completo, copa, cozinha, dep. creado. Ver diariamente c/ o porteiro. Tratar Assembléa, 98-1º, sala 19-A. Tel. 22-4182. (47939) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Abrantes, terreno de 11x95 planos. Preço: 220 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Paysandú, predio residencia com 3 quartos, 2 salas, etc. Terreno: 8x45. Preço: 115 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.

COPACABANA — Vende-se no Posto 4 a 20 ms. da Av. Atlantica bom apart.º já construido com 3 salas, 3 quartos, optimo banheiro, etc. Preço: 150 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.

COPACABANA — Vende-se no Posto 2 e 6, dois lotes terreno 12x25 e 14x26. Preço: 130 e 140 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º.

CASTELLO — Vende-se, proximo ao Ministerio da Fazenda um grupo de salas com W. C. e chuveiro, lado da sombra. Preço: 125 contos, facilita-se o pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (X 5452) 91

VILLA ISABEL — Predio. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão no dia 17 do corrente, optimo predio á rua Luis Barbosa, 136, proximo á Praça 7, em terreno de 9,70x44,00. Inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Telephone 22-4421. (47935) 91

GRANDE AREA PARA INDUSTRIA. 7.000 m.2, Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 7 de Março p. v. ás 2 horas da tarde, no armazem á rua São José, 70, grande área de terreno proprio para installação de industria, á rua Teixeira de Carvalho n. 72, Estação da Piedade, apear no n. 2.334, da Av. Suburbana, onde começa. Planta e inf. com o leiloeiro, á rua São José n. 70. Tel. 22-4421. (47936) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Predio. Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão no dia 6 de Março p. v. ás 5 horas, no local, o predio da rua Major Avila n. 135, construido em terreno de 11x22 e rendendo 9:600$000 annuaes. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421 (47937) 91

FAZENDINHA pittoresca com casa confortavel, perto de Mendes, vende-se por 65 contos. Cartas para a portaria deste jornal 20547. (X 20547) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA. Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

BOTAFOGO TERRENOS. Vendo em rua nova proxima á Lagoa, lotes com 260 m2 e maiores, a partir de 45 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA PREDIO. Vendo á R. Domingos Ferreira, por 200 contos, optimo predio com grande living, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quartos para empregados, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

OPTIMO PREDIO Vendo á R. Aurellano Portugal, junto á matta, construcção de 1ª, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo 4 optimos lotes com 13x23 por 40 contos cada e 1 com 16x23 por 45 contos, em rua transversal á Conde de Bomfim, proximo á Muda.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Saboia Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA PREDIO. Vendo á r. Candido Gaffrée, optima e luxuosa residencia moderna, com 3 salas, copa, cozinha, 3 grandes quartos, 2 banheiros completos, sendo um de luxo, garage com quartos para empregados, etc., por 230 contos, Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (xxx) 91

COPACABANA — Aluga-se mobilado com todo o conforto o optimo predio da Av. Rainha Elizabeth n. 189, com 4 quartos, 3 salas, cosinha, banheiros, garage, etc. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71-73. (V 20639) 91

ENGENHO DE DENTRO, á rua da Abolição. Vende-se bom predio em 2 pavimentos, duas moradias, tendo nos fundos um apartamento com sala, quarto cozinha, jardim entrada para automovel. Tratar com sr. Leite, rua da Misericordia, 8. (V 20681) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio á Ladeira do Ascurra n. 124, com 5 quartos, 2 salas, 1 salão, garage e um bom jardim. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor ns. 71-73. (V 20640) 91

IPANEMA — Vende-se optima residencia terrea com sala, 2 quartos, varanda, banheiro moderno, etc. Rua Raul Redfern, 48. Preço de occasião. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A.

IPANEMA — Vende-se excellente predio, terminando a construcção, terreno pequeno, de 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, dep. de criado, garage, etc. Preço 120 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A.

LEBLON — Vende-se linda residencia, nova para pequena familia de gosto, com 2 pavs. sala, 3 quartos, varanda, entrada para auto, etc. Preço 115 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se terreno de 11x24, plano, em optima rua transversal. Preço 85 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (X 5460) 91

URCA — Vende-se optima casa por 100:000$, ver hoje das 2 ás 4 horas. Rua Candido Gaffrée n. 148, esquina da rua Joaquim Caetano. (X 5443) 91

ATTENÇÃO — Vende-se sitios e chacaras, no meio da serra de Therezopolis, clima de montanha, 450 metros de altitude, muita agua nascente, e abundante vegetação. facilita-se o pagamento, para mais informações á rua do Rosario n. 104, 4º andar, com Mello Araujo. (X 5428) 91

MEYER — Vende-se o bom predio á rua Paraguay n. 69, em frente á estação, em leilão pelo Palladio, dia 13 de março de 1941, ás 4 1/2 horas da tarde. (X 4867) 91

TERRENO — Vende-se optimo, prompto para edificar, com 42 metros de frente, com fundos para outra rua, á rua Carlos Gomes, em frente ao n. 133, proximo a Santo Christo. Trata-se á rua Uruguayana n. 226, loja, com o sr. Alves. (X 5450) 91

VENDE-SE, 30 alqueires geometricos de terra. Possue duas casas de morada, dois moinhos, engenho de canna movido a animal, taxos, tulhas, paiol, bôas terras para cultura, capoeiras, muito pasto, 4 casas de colonos, etc. Estação de embarque Chiador — Minas, E.F.C.B.. Ver e tratar na Estação de Anta, com o sr. Lucindo Marine. (46351) 91

DEL CASTILHO — Maria da Graça. Vende-se o bom predio á rua Antonio de Freitas n. 470, esquina da Travessa Santa Cruz, em leilão pelo Palladio, dia 4 de março de 1941, ás 16 horas. (X 3921) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliario em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, occupando todo pavimento no Russel.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona commercial bem situado terreno de 15 x 50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo por 400 contos, optima esquina na rua Paysandú.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
situada residencia.

AV. NIEMEYER — Vendo por 220 contos, bem situado terreno, medindo 153 x 400.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 300 contos, excepcional terreno de esquina, proximo ao Pav. Mourisco, medindo 20 x 30.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 128 contos, terreno na rua Gomes Carneiro, 14 x 31.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 85 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria. Zona Commercial com 24 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LEBLON — Vendo por 140 contos, terrenos na esquina da Mello Franco medindo 22,50 de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SANTA THEREZA — Vendo por 170 contos, confortavel residencia á rua Aprazivel.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 380 contos, avenida com 12 casas novas dando boa renda.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 100 contos, terreno na Av. João Luiz Alves com 14 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 450 contos, confortavel Palacete construido em grande terreno.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo confortavel residencia á rua Prudente de Moraes, medindo o terreno 20 x 50, por 400 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo na Praça da Bandeira, por 700 contos, edificio de apartamento acabado de construir, optima construcção, terreno de 25 x 80.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.150 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos, dando renda liquida de 10%, no Cattete.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno na rua Paysandú, 15 x 37, por 300 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, legitima zona commercial, terreno com 17 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — Vendo por 240 contos podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabella Price, longo prazo, residencia de optimo acabamento para pequena familia de tratamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 85 contos, pittoresca residencia de verão.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 33x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

HOTEL — Vendo por 1.500 contos, conceituado e conhecido hotel, com grande e valorizada área de terreno proprio para grande loteamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 220 contos, na zona commercial, terreno de 11,50x30.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

MÁRIZ E BARROS — Vendo por 190 contos, terreno de 20x50, lado de sombra, com 1 predio antigo.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 450 contos, grande residencia á Av. Vieira Souto, medindo o terreno 20 x 50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 140 contos, predio á rua Voluntarios da Patria, solido de 2 pavs. com 3 salas, 6 quartos, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LEBLON — Vendo por 145 contos, predio na rua Acarahy, junto a praia, com 2 salas, 3 quartos, garage e acommodações de criados.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATTETE — Vendo por 370 contos, 4 predios em bom estado, dando uma renda 32:400$000 annuaes, medindo o terreno 28x15.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — Vendo por 340 contos, na rua Conde de Bomfim, zona commercial, 4 predios com lojas e moradia, esplendido local para construcção de grande edificio, terreno 17,80x65.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 220 contos e 55 contos, na rua Dr. Carlos Seidl, proximo ao prolongamento do Cáes do Porto e variante da Rio-Petropolis, terrenos medindo 52x70 e 19x40.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(47932) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendem-se dois optimos terrenos á rua Barão da Torre, medindo 10x50 e 17x50. ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni — Av. Rio Branco 128-12.°

COPACABANA - Vende-se magnifico predio no Posto 6, de dois pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage e dependencias para empregados construido em terreno de 12x37. Preço 230 contos. RENATO MULLER. Edificio Assicurazioni — Av. Rio Branco 128-12.°

APARTAMENTOS — Vendem-se dois optimos apartamentos á Av. Atlantica em edificio já construido sendo que um por 135 contos com 3 dormitorios, 2 salas, etc. e outro pelo preço de 85 contos, com 2 quartos, sala e demais dependencias. — Vende-se ainda tambem em edificio já habitado, á Praia de Botafogo, os ultimos apartamentos a 128 contos cada um. Facilita-se o pagamento. - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni — Av. Rio Branco 128-12.°

RENDA — Vendem-se os seguintes immoveis: CATTETE, solido edificio de apartamentos, contendo 45 apartamentos em 8 pavimentos e lojas. Esmerado acabamento dando renda liquida de 9 %. Preço 2.300 contos. Soberto edificio de apartamentos no Flamengo, dando boa renda, pelo preço de 1.200 contos. Varios outros edificios no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Tijuca a partir de 400 contos. RENATO MULLER. Edificio Assicurazioni -- Av. Rio Branco 128-12.°

IPANEMA — Vende-se predio moderno á rua Redemptor, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. pelo preço de 135 contos. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco 128-12.°

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vende-se á Esplanada do Castello, Av. Atlantica, Praia de Botafogo e Av. Vieira Souto. Varias esquinas á Av. Copacabana e principaes ruas transversaes — RENATO MULLER - Edificio Assicurazioni — Av. Rio Branco 128-12.°
(V 20600) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se a construir — esquina da rua Constante Ramos com rua Domingos Ferreira, a 30 metros da praia, lado da sombra. 140:000$, 160:000$000 e 300:000$000, 3 typos — J. GURGEL DANTAS — firma constructora — Rua do Rosario, 116, 2° andar.
(X 4940) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se predio em terreno proprio para arranha-céo, ou permuta-se por edificio de apartamento no mesmo valor.
Preço 700:000$
Negocio directo com o proprietario, telephone 27-4353. (V 20642) 91

PREDIO OU TERRENO

Providencio a venda, dispondo de elementos interessados na compra de immoveis, custeando as despesas de preparo dos papeis para recebimento no final, sem juros. Quitanda, 20, 4° andar, sala 404, com E. C. Barreiros.
(V 20638) 91

CASA NA TIJUCA

Em optima rua vendo por preço razoavel optimo predio. Quitanda, 20, 4° andar, sala 404, com E. C. Barreiros.
(V 20637) 91

Area para loteamento

Interesso-me por uma na zona suburbana. Quitanda, 20, 4° andar, sala 404, com E. C. Barreiros.
(V 20636) 91

Predio até 60:000$000 no Grajahu'

Interesso-me pela compra de um. — Quitanda, 20, 4° andar, sala 404, com E. C. Barreiros. (V 20635) 91

ICARAHY

Vende-se optimo predio á rua Alvaros de Azevedo, 20 mts. distante da praia. Maiores detalhes com Messeder tel. 2102 Nictheroy. (V 20587) 91

VASSOURAS

Vende-se na C. de Vassouras casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro e quintal. Tratar com o sr. Lourenço Leal ou pelo tel. 29-2226 no Rio. (X 6087) 91

TERRENO PARANÁ'

Zona fertil. Municipio Londrina — Estado Paraná. 200 alqueires. Todos impostos pagos até presente exercicio. Informações Gerencia Lacticinios Minas e Rio, av. Passos, 111, nesta capital.
(X 5423) 91

GRAJAHU'

Vende-se terreno á rua Mearim entre os ns. 253 e 261 por 30:000$000. — Tel. 38-1464. (X 5465) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Vendo magnifico terreno na praça da Republica, medindo 20 metros de testada, e com área de 1.500 m2. Preço 1.050 contos. -- M. de Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1.°, salas 17 e 19 A.

CENTRO -- Vendo por 700 contos, grande área, propria para industria ou construcção de bom edificio, estando optimamente localizada. — Mais detalhes com M. de Hollanda Maia, Assembléa 98, 1.°, salas 17 e 19 A.

ZONA INDUSTRIAL. Vendo área de 7.000 m2. em local muito valorizado, apropriada para construcção de grande industria. M. de Hollanda Maia, Assembléa 98, 1.°, salas 17 e 19 A.

IPANEMA — Vendo predio moderno, proprio para pequena familia de gosto, de 1 pavimento com 2 quartos, salas, cozinha, área, etc. — Preço 80 contos. M. de Hollanda Maia, Assembléa 98, 1°, salas 17 e 19A.

BOTAFOGO — Vendo predio de 2 pavimentos, com 2 residencias, tendo cada, 4 quartos, 2 salas, quintal, etc., dando renda. Preço 180 contos. M. de Hollanda Maia, Assembléa 98, 1.°, salas 17 e 19 A.
(47938) 91

GRAJAHÚ

Em centro de terreno de 15x40, vendo, no melhor ponto, moderna e lindissima vivenda, com 4 qs., 2 salas, sala de almoço e garage. Acabamento finissimo. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

VILLA — TIJUCA

Em local privilegiado, vendo nova e bellissima villa com 3 casas e todo o conforto moderno. RENDA 14:400$ - Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, Rua João Lyra, magnifico lote, lado da sombra, medindo 10x30. Preço 65 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo, com duas frentes, admiravel lote de 14x38; presta-se para incorporação. — Preço 700 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAHÚ

Vendo, Rua Itabaiana, sumptuosa e aristocratica residencia, em centro do terreno de 11x35, com 4 qs., 3 salas, sala de almoço, banheiro em côr e garage; grande quintal arborisado. Preço 150 contos, com facilidade de pagamento. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

PRUDENTE DE MORAES

Vendo superior lote medindo 20 x30 — lado da sombra — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

GRAJAHÚ

Na Rua Grajahú, vendo lindo bungalow para pequena familia, com todo o conforto moderno. Preço 45 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

ANDARAHY

Vendo, Rua Araujo Lima optimo bungalow com 3 qs., 2 salas, e entrada para auto. Preço 60 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

VILLA — RENDA

Vendo no Boulevard, novissima, construida em terreno de 50 metros de testada, com 14 casas, rendendo 63 contos annuaes. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

SAENZ PENNA (1 pavt°.)

Vendo junto e antes da Praça linda e modernissima vivenda, de 1 pavimento, com 4 qs., 3 salas, banheiro em côr e garage. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.

TIJUCA

Em centro de terreno de 11x40, vendo uma excellente residencia de 1 pavimento, com 4 qs., 3 salas, e dependencias. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205.
(X 4887) 91

MEYER — BUNGALOW

Optimos, solidos, juntos e isolados, com amplas accommodações por 37:000$, a longo prazo e outros menores por 35:000$. Plantas, etc., rua Miguel Couto, 36 — sobrado. (X 5485) 91

BOTAFOGO 48:000$

Terrenos no inicio da rua Miguel Pereira, podendo tambem construir a prazo longo. Hoje, 26-8932, dias uteis á rua Miguel Couto, 36 — sobrado.
(X 5484) 91

BUNGALOW 25:000$

Lindo bungalow com jardim, sala, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, entrada de serviço e quintal, poderei construir em terreno de minha propriedade, á rua do Alto n° 60, proximo á estação do Eng. de Dentro. Preço 25:000$, inclusive o terreno e todas as despesas de transmissão e escriptura por minha conta. Facilita-se metade em pequenas prestações. Ver no local com o constructor JOÃO ARAUJO e tratar á rua Miguel Couto, 36 — sobrado.
(X 5483) 91

SAENS PENA RENDA

Proximo a esta praça e quasi esquina de Conde de Bomfim. Vende-se excellente terreno com optimo projecto para seis apartamentos. Para ver á rua dos Araujos n. 3 e tratar á rua Miguel Couto, 36 — sobrado.
(X 5482) 91

Venda e compra de predios e terrenos

"Organização Hollanda Maia"

COPACABANA — Vende magnifico predio de 2 pavimentos, composto de 2 apartamentos independentes, tendo o terreo: — 3 quartos, sala, living-room, varanda, terraço, cozinha, garage, etc. e o de cima: — 4 quartos, sala, cozinha, etc. Preço: 165 contos.

LAGOA — IPANEMA — Vende residencia luxuosa, em terreno de esquina, descortinando linda vista, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dep. criados, optimo banheiro completo de luxo, garage, quintal, etc. Renda actual 2:000$. Preço 230 contos.

BOTAFOGO — Vende predio solido, de 2 pavimentos, em terreno de 10x40, podendo ser adaptado a 2 residencias independentes. Preço unico 130 contos.

LARANJEIRAS — Vende magnifica residencia luxuosa, e moderna construida em amplo terreno de 13x36, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, cópa, cozinha, banheiro completo de luxo, dep/criado, garage, etc. Preço 300 contos.

S. FRANCISCO XAVIER — Vende 2 predios pequenos de 1 pavimento, em rua transversal a esta, tendo cada 2 quartos, 2 salas, cozinha, area, etc. Preço total 70 contos.

LAGOA — JARDIM BOTANICO — Vende palacete moderno, proprio para pequena familia de fino trato, em terreno de esquina medindo 12x25, tendo 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 3 salas, cópa, cozinha, banheiro de luxo, garage, quintal, dep/criados, etc. Preço 240 contos.

TIJUCA — Vende predio de bôa construcção, com 2 pavimentos, podendo adaptar-se a 2 residencias, tendo em cada pav.: — 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Preço 90 contos.

URCA — Vende pequeno predio moderno, em terreno de esquina medindo 10x12, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto e W. C. c/chuveiro de criado, garage c/terraço, etc. Preço e detalhes pessoalmente.

IPANEMA — Vende em construcção 2 magnificos predios, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dep/criado, garage, etc. Preço 120 contos cada.

NOTA — A ORGANIZAÇÃO possue um variado stock de immoveis fichados, em todos os bairros do Districto Federal, e pede á distincta clientela que a queira honrar com sua preferencia, procurar informações pessoalmente no escriptorio da mesma.

M. de Hollanda Maia

EDIFICIO KANITZ

Assembléa, 98, 1° andar, salas 17 e 19-A

(X 5363) 91

SAENS PENA 60:000$

Predio de 2 pavimentos, com sala, 3 quartos, banheiro moderno, cozinha e w. c. de creada, etc. Podereis construir por nosso intermedio em terreno de nossa propriedade, situados em rua particular, bem calçada, illuminada, com agua, gaz e esgoto e oito metros de largura que será aberta á rua dos Araujos n. 3, esquina de Conde de Bomfim. Tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sobrado. (X 5481) 91

CASA IRAJÁ'

Vende-se construcção nova em terreno 10 x 30 faltando acabamento interno. Ver amanhã ao dia todo. Rua Licinio Barcellos, 134. Informa-se no 135, tel. 28-7913. (X 5421) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio.
(X 5414) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendo predio de 1 pavimento construido em centro de terreno de 12x50, com 4 quartos, 2 salas, quarto p°. empregado e entrada p°. auto. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 501.
(X 4858) 91

GRAJAHÚ — Vendo por 90 contos optimo predio construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cópa, garage, etc. grande facilidade de pagamento. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 501.
(X 4858) 91

GRAJAHÚ — Vendo por 55 contos predio novo com 2 quartos, sala, banheiro, quarto p°. empregada, etc. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 501.
(X 4858) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo por 75 contos predio em centro de terreno de 20x44, com 3 quartos, 3 salas, quarto p°. empregado, entrada p°. auto, etc. N. Rego Macedo, J. Commercio, s. 501. (X 4858) 91

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 optima residencia, centro de grande jardim com piscina e linda floresta — 320:000$; 1 terreno de 30x40 em Coronel Veiga — 50:000$; 1 predio em Valparaiso — 100:000$; 1 terreno de 24x36 em Sald. Marinho — 30:000$; 1 casa antiga em terreno de 22x120 — 60:000$; 1 terreno de 22x32 — 10:000$. Trata-se na rua Paulo Barboza n° 38.
(X 2965) 91

Terreno 6 contos — Vendo lotes de terreno desde 6 até 10 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, á rua Vieira Ferreira n° 61, proximo a estação de Bomsuccesso, ver no local com o sr. Rodrigues. (X 5397) 91

IPANEMA — Compro-se terreno de 10 a 15 de frente por 30 a 50 de fundos. Propostas para Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506.
(X 5384) 91

PREDIOS A LONGO PRAZO — Vendo predios a construir, projectos a escolha do pretendente, no Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, desde 33 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar 60% a longo prazo em prestações desde 228$000 mensaes. Tratar á rua Miguel Couto n° 27, 3° andar, sala 302. (X 5399) 91

Terreno Meyer — Vendo lote de 12x41 por 23 contos e 11x17 por 12 contos posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem construo no local predio á escolha do pretendente, podendo facilitar grande parte, em prestações mensaes, prazo longo. Tratar á rua Miguel Couto n° 27, 3° andar, sala 302. (X 5398) 91

IPANEMA VENDE-SE

Sem intermediarios, casa de 1 pavimento, construcção esmerada em estylo colonial, terminada ha 4 annos, centro de terreno, de 12 por 35. Varanda, sala de visitas, sala de jantar, 2 amplos quartos, banheiro completo, sala de almoço, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ampla garage; janellas gradeadas no estylo. Preço 170 contos, sendo 100 contos á vista e 70 pela Tabella Price, prazo de 13 annos; telephonar para 23-1720, ramal 35, em dias uteis. (V 20602) 91

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE optimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio.
(X 5415) 91

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabella Price. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI: á rua da Quitanda, 87, 1° andar. Telephone 23-4419. (V 20575) 91

APARTAMENTO

Compra-se um em Copacabana ou Leme com tres a quatro quartos e demais dependencias confortaveis, em predio de primeira ordem. E' para ser habitado immediatamente, não interessando por isso nenhum negocio de predio em construcção. Informações e detalhes devem ser dirigidos á caixa deste jornal numero 5362. (X 5362) 91

PREDIOS BOTAFOGO — TIJUCA VENDA

Vende-se, General Menna Barreto, perto de D. Marianna, de sobrado, jardim na frente e quintal de 10 x 40, no sobrado 4 bons quartos, grande salão de jantar, e mais 2 salas, cozinha, desp., etc.; andar terreo, 3 bons quartos, 2 salões e quarto empregado, não comporta auto. Preço 120 contos, facilita-se pagamento 70 contos a 9 %. prazo 15 annos. Junto ao largo dos Leões, idem uma boa casa, 4 quartos, 2 salas, um quarto de empregado, todo mais necessario, larga entrada para auto, em terreno de 11 x 28, por 67 contos. Rua Lucio Mendonça, junto de Mariz e Barros, palacete de sobrado, centro de jardim, 16 x 40, 5 amplos quartos, diversas salas, todo mais conforto, garage, etc., por 190 contos. Idem, junto da Muda da Tijuca, bello predio de esquina de 15 x 30, de sobrado, lindo panorama, fresca e arejada, 5 amplos quartos, diversas salas, garage, tudo perfeito, optima construcção, do valor de 190 contos, por 150 contos. Tratar, com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1° andar, sala 3. (47931) 91

HOTEL PRAIA FLAMENGO

Vende-se luxuoso hotel, junto da praia do Flamengo, ricamente montado, optima freguezia, com diversos apartamentos e quartos, com todos os requisitos modernos, o edificio occupa uma area mais ou menos, de 3.000m2, regula seu movimento mais ou menos de 2.400 contos por anno. Preço em conta, edificio, mobiliario, etc., nada deve. Informa-se, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3 com corretor Coelho. (47931) 91

TERRENOS FABRICA — LOTEAR

Vende-se um, em Irajá, com 2.700.000 m2. Idem um em E. Velha da Pavuna, com 1.600.000m2. Idem em S. João de Merity, proximo da Pavuna, com 370.000m2. Idem um na Est. Joaquim Tavora, 435.000m2. Idem bellissimo terreno, no Engenho da Rainha, proximo de Inhaúma, com 73.000m2. Idem na rua Conselheiro Mayrink, frente ás officinas da Light, 12 x 35 por 35 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3, com Coelho. (47931) 91

APARTAMENTOS COPACABANA POSTO 2

Optimo emprego de capital. Em edificio a ser construido dentro de alguns dias. Com 1 grande sala, 2 quartos, terrasses, cozinha, copa, banheiro de luxo e serviço. Luxo e conforto. PREÇO: 64:000$000. Com 50 % de financiamento. Plantas e mais detalhes com: A. GUIMARAES. Rua Miguel Couto n. 27-A, 5°, s. 503, Tel. 23-3045.
(47940) 91

LINDA CASA !!!

Occasião excepcional e rara. Predio de 2 pavimentos de lindo estylo, com garage, duas grandes salas, espaçosa varanda de ceramica, ampla sala de almoço, cozinha, quarto e w. c. de creada, tres grandes quartos, confortavel banheiro. Este predio poderá ser edificado em terreno de 11 metros, unico para edificar numa linda rua particular de predios de alto preço. Plantas já approvadas. Rua Alvaro Ramos, 89, Botafogo. Proximo ao tunnel. Parte do pagamento longo prazo. Ver e tratar á rua Alvaro Ramos, 89, casa X. Telephone 26-8932. (X 5486) 91

APARTAMENTOS FLAMENGO PRAIA

Vende-se em edificio a ser terminado dentro de poucos mezes. Com 1 quarto, 1 sala, copa, cozinha e banheiro. PREÇO: 60:000$000. — Condições: 10:000$000 de signal e o restante em amortizações mensaes de 500$000. Com CESARANO. Rua Miguel Couto, 27-A 5° and., s. 503, Tel. 23-3045.
(47940) 91

HADDOCK LOBO

Predio de apartamentos, com 7 andares, construcção recente, dando boa renda. PREÇO: 820:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5° and., s. 503. (47940) 91

TERRENO — Cattete

Vende-se á rua Pedro Americo, 201. Tratar á rua S. José, 18, 1°, das 16 ás 17,30 com o dr. Arruda.
(X 5458) 91

PREDIO — QUINTINO

Vende-se o da rua Garcia Pires, 52, precisando reforma. 3 quartos, 2 salas, terreno 11 x 80, preço 25 contos ou pela melhor offerta, póde ser visto a qualquer hora. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1°, s. 3, com Coelho.
(47931) 91

PREDIO — MEYER 45:000$

Vende-se o lindo predio novo de 6 annos, 4 quartos, 2 salas, banheiro, lustrado, jardim e entrada do lado. Entrega immediata. Situado na rua Manoel Alves, perto dos bondes, por 45 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° andar, s. 3, Coelho. (47931) 91

APARTAMENTOS COPACABANA POSTO 2

Optimo emprego de capital. Em edificio com o inicio de construcção para dentro de alguns dias. Com 1 grande quarto, 1 sala, terrasses, cozinha, banheiro em côr e serviço. Luxo e conforto. PREÇO: 36:000$000. 50 % de financiamento. Plantas e mais detalhes com: A. GUIMARAES. Rua MIGUEL COUTO, 27-A, 5°, s. 503. Tel. 23-3045
(47940) 91

VENDEM-SE Fazendas e Sitios no E. do Rio, Morro Azul, Sacra Familia, Vassouras, Juparaná, Quirino Esteves, Valença. Trata-se com sr. Astrogildo Machado, em Sacra Familia.
(X 5333) 91

VENDE-SE magnifico e bem situado predio para renda á rua Nabuco de Freitas, 203. Tratar com F. Segadas Vianna. Ed. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s. 1014, tel. 23-4703.
(X 4535) 91

RENDA — Vendem-se os seguintes predios: — por 3.400 contos, na zona sul, luxuosa casa de apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 2.800 contos, no centro commercial, majestoso edificio, com 8 lojas, rendendo 9% liquidos; por 2.600 contos, em nome do comprador, novissimo edificio, todo alugado, rendendo 9 % liquidos; por 1.500 contos, proximo ao Flamengo, optima casa de apartamentos; por 1.200 contos, em Copacabana, junto á Avenida Atlantica, magnifico edificio, rendendo 144 contos; por 700 contos, junto ao Cattete, optima casa de apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 680 contos, luxuoso, novo e solido edificio, com 2 lojas e 10 apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 650 contos, no centro commercial, casa de apartamentos rendendo 87 contos; por 450 contos, casa de apartamentos com frente para o mar; por 330 contos, proximo ao centro, casa de 3 pavimentos com 9 apartamentos. RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 - 5.°

TERRENOS RESIDENCIAES — Vendem-se em todos os bairros. RUBENS GOMES, Assembléa, 104 - 5.°

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se optimo lote de 20x50. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104 - 5.°

AV. VIEIRA SOUTO

Compro terreno á 13 contos o metro de frente. RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 — 5.°

RENDA — Vendo por 550 contos, novissima Avenida, rendendo 9 %. -- RUBENS GOMES, Assembléa, 104 - 5.°

PALACETE COPACABANA

Em centro de amplo terreno de esquina, em optimo local no Posto 6, vende-se confortavel palacete de esmerada construcção e luxuosamente mobilado, para familia de fino tratamento. Facilita-se parte do pagamento. Preço — mobilado 630 contos. Sem mobilia 590 contos — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 - 5.°

ZONA BANCARIA

VENDE-SE — optimo grupo de predios occupando área superior a 850 m2. — RUBENS GOMES — Assembléa, 104 — 5.°

TERRENOS - Vendem-se os seguintes: por 750 contos, junto á Avenida Atlantica, optima esquina de 21x39; por 750 contos, junto á rua Paysandú, lote de 33x85, com duas frentes; por 700 contos, na zona sul, frente para a praia, esq. de 25x54; por 500 contos, distando 30 ms. da Avenida Atlantica, esq. de 18x34; por 500 contos, excepcional esquina com frente para o mar; por 650 contos, á rua Senador Vergueiro, optimo lote de 24x80; por 360 contos, á rua Paysandú, junto ao Flamengo, lote de 18x21; por 140 contos, á rua Jardim Botanico, frente á chacara "H. Lage", esquina de 24x16; por 120 contos, posto no nome do comprador, optimo lote de 13x34, situado á Av. Mello Franco, em frente ao 85 ;por 110 contos, á rua General Artigas, junto e antes do 110, lote de 18 x 35; por 175 contos, optimo lote de 47 x 69, proprio para grande avenida. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104 - 5.°

(47932) 91

VENDA DE IMMOVEIS

BOTAFOGO

Vende-se optimo predio, proprio para pensão, com 18 quartos, 5 salas, 5 banheiros, etc, em terreno de 14x40. — Preço 250 contos.

JARDIM BOTANICO

Vende-se terreno de esq. 17x27 — Preço 120 contos.

IPANEMA OU LEBLON

Compro casa pequena em terreno de 10x40 — Base 140 contos.

SANTA THEREZA

Vende-se á rua Al. Alexandrino, junto e depois do 1203 terreno 12x40 — Preço: 24 contos.

TIJUCA

Vende-se palacete acabado de construir com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 180 contos.

Tratar:

GASTÃO MACIEL

EDIFICIO DO JORNAL DO COMMERCIO, 5° and. S/512

(48037) 91

EDIFICIO PIAUHY

72, Av. Almirante Barroso

Renda annual liquida de 41:300$

Vende-se grupo de 10 salas com 229m2, que, aos alugueres que estão effectivamente alcançando nas locações produzirão seguramente uma renda de 41:300$ annuaes liquidos.

Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51 - 1°. (X 5214) 91

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distante 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas e demarcadas, todas ellas com planta, agua e matto.

Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes.

Informações em Miguel Pereira, sitio Remanso, com o Dr. Machado Bittencourt.

(X 05370) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Official da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

OFFERTA ESPECIAL

URCA — 105 CONTOS

No melhor ponto da rua Mal. Cantuaria (lado da sombra) moderna casa com hall, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro p.ª empregada, 4 quartos, banheiro completo e garage.

VENDEM-SE

LAGOA — Optima casa com acabamento de grande luxo, terreno de 12x42 .. .. Rs. 250:000$000

FAZENDA — Com 30 alqueires geometricos, sendo 10 alqueires em mattas com madeiras de lei, situada á 6 kilometros da Cidade de Pirahy, com optima casa solida, de construcção antiga, com 5 qts., 3 salas, banheiro completo e grande varanda de 14 metros e mais dependencias, toda bem mobilada. Tem pastagens, gallinheiros, cocheiras, grande paiol, etc. Plantação de milho. Agua em abundancia, optimo clima. Preço ... 80:000$000

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO.

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171

(47117) 91

ENTREGA A DE APARTAMENTOS

JÁ CONSTRUIDOS NO FLAMENGO E COPACABANA

SEM ENTRADA INICIAL

APENAS COM AMORTISAÇÃO MENSAL

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

Edificio Ararangua

Sala de frente com 25 metros quadrados, quarto de frente com 30 metros quadrados e varanda; outros com 12 metros quadrados, com copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregados — por 95 contos. Signal de 5 contos e 60 % pagos com os alugueis em 15 annos, Tabella Price. Temos outros menores com preços bem reduzidos. A construcção será iniciada em Março, podendo o comprador acompanhar as obras, fazendo as alterações, de accordo com a sua commodidade.

Incorporação e execução das obras dos Engenheiros Constructores Mario Cunha & R. Luna Ltda. — Pequena entrada, restante a longo prazo. Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de Julho de 1928. Plantas approvadas. Financiamento garantido. Construcção a iniciar breve. Escriptura passada immediatamente.

FLAMENGO — Apartamentos construidos

ENTREGA-SE AS CHAVES de um confortavel e luxuoso apartamento, com garage em edificio já construido para ser habitado immediatamente, no Flamengo, á rua Almirante Tamandaré, apenas com a despesa de escriptura em tabellião de 1:500$000, e o restante será pago em 216 prestações mensaes accrescidas dos juros de 10 % a/a pela Tabella Price, sem nenhuma entrada mais. Preço a partir de 135:000$000.

FLAMENGO — Apartamento construido

VENDE-SE um apartamento em rua transversal á rua Senador Vergueiro, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Preço: 70:000$000, sendo 30:000$000 á vista, e o restante a prazo.

LARGO DO MACHADO

Apartamento construido

ENTREGA-SE AS CHAVES de um apartamento com 2 boas salas, 3 optimos quartos e demais dependencias, pelo preço de 85:000$000, podendo ser facilitado grande parte do pagamento a longo prazo.

LARGO DO MACHADO — Loja e apartamento

ENTREGA-SE AS CHAVES de uma optima loja em ponto muito commercial, e, tambem de um confortavel apartamento em conjunto com a referida loja, podendo tambem ser separado. Preço bastante interessante, pequena entrada e o restante a longo prazo.

URCA — Apartamentos em incorporação

ENTREGA-SE em 14 mezes as chaves de apartamentos a serem construidos na avenida Pasteur, bem localizados, com uma vista maravilhosa sobre a Guanabara. Preços de 45:000$000, 80:000$000, 105:000$000, 125:000$000. Pequena entrada, restante a longo prazo. Incorporação feita de accordo com o decreto 5.481, de 25 de Junho de 1928. Plantas approvadas. Financiamento garantido. Construcção a iniciar breve. Escriptura passada immediatamente.

COPACABANA — Apartamento construido

ENTREGA-SE AS CHAVES de um magnifico apartamento no Posto 2 bem proximo á praia, com as seguintes peças: 2 salas, 3 confortaveis quartos, 2 banheiros sociaes, dependencias completas para empregados. Preço 130:000$000, sendo 15:000$000 na assignatura da escriptura e o restante em 216 prestações mensaes, accrescidas dos juros de 10% a/a pela Tabella Price.

COPACABANA — Apartamento construido

ENTREGA-SE AS CHAVES de um esplendido apartamento na Avenida Copacabana, Posto 4 (frente) pelo preço de 125:000$000 com entrada inicial de 10:000$000 e o restante em 216 prestações accrescido dos juros de 10 % a/a, pela Tabella Price.

COPACABANA — Apartamento construido

ENTREGA-SE AS CHAVES de um luxuoso apartamento pequeno, a 10 metros da praia, pelo preço de 75:000$000 com 12:000$ de entrada e o restante em 216 prestações accrescidas dos juros de 10 % a/a pela Tabella Price.

COPACABANA — Apartamento de luxo construido

ENTREGA-SE AS CHAVES de um luxuosissimo apartamento de frente na Avenida Copacabana, entre o Posto 3 e 4, tendo 3 salas, sala de jantar, salão de estar, 4 quartos e demais dependencias, pelo preço de 198:000$000, com entrada inicial apenas de 30:000$000 e o restante em 216 prestações accrescido dos juros de 10 % a/a pela Tabella Price.

TERRENO — Estação de Riachuelo

VENDE-SE um optimo terreno em rua transversal á rua 24 de Maio. Preço de occasião. Venda a dinheiro.

Mendes figueiredo

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° AND.

TEL. 22-8452 - 22-8815 (ED. COLOMBO)

RIO DE JANEIRO

(V 20614) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

RUA BARÃO DO FLAMENGO, no "PALACETE FLAMENGO"

Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, apartamentos amplos, quatro quartos, 3 salas, 2 banheiros, serviço inteiramente independente da entrada nobre, etc.

Informações :

A. CATRAMBY F°. **TEL. 42-6508**

EMPRESA TECHNICA EDIFICADORA, LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — SALA 901

(Esplanada do Castello)

(X 04948) 91

VENDE-SE

os 4 ultimos apartamentos no Edificio

CRUZEIRO DO SUL

Duas varandas — 3 salas — 4 quartos — 3 banheiros — Copa — Cozinha — Q. creada — Garage, etc.

AV. ATLANTICA, 1026

Pequena entrada — Longo prazo

Tabella Price

Tratar com :

Sampaio & Castro Ltda.

RUA ASSEMBLÉA 104 - 2.° pav. — S. 212 —

(48003) 91

MEYER — VENDE-SE

Em ponto central desse bairro, a 2 minutos da Caixa Economica, terreno 20 x 60, inteiramente plano, proprio para construcção de uma villa com casas de ambos os lados (10 casas), é unico nas immediações, preço de occasião.

Tratar á AV. RIO BRANCO, 91, 9° ANDAR, SALA 8. SOCIEDADE FEDERAL DE COMMISSÕES LTDA. (X 4868) 91

LEBLON — VENDE-SE

no ponto mais pittoresco desse bairro, linda residencia de 2 pavim. propria para familia de alto tratamento, por motivo de viagem, á preço convidativo, com apenas 6 mezes de construida e á cerca de 150 mts. do omnibus.

Tratar: Sociedade Federal de Commissões Ltda, Av. Rio Branco, 91, 9.° and. sala 8. (X 04869) 91

VENDE-SE

Terreno á rua Paysandú no antigo Campo do Flamengo, com 20 metros de frente por 39,75 metros de extensão. Preço 350:000$000 — Tratar á rua 1.° de Março, 101 — loja, com o snr. Dioclecio. (X 05407) 91

TAB. PRICE 9 % **FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS**

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir comprar ou hypothecar predios situados no Districto Federal bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (X 5456) 91

URGENTE

Vendemos dois andares, 7.° e 8.°, edificio novo, Cinelandia, rua Alvaro Alvim.

Preço unico 630:000$000 os dois andares — Pequena entrada, prazo longo.

Sampaio & Castro Ltda.

— Tel. 42-7931 —

(48085) 91

Apartamentos

Vendem-se a longo prazo: Copacabana, Posto 2 —

Proximos ao Lido e á praia. Todos de frente. De 35:000$ a 156:000$.

BOTAFOGO — A rua Marquez de Abrantes — perto da praia do Flamengo. Desde 75:000$.

Tratar com DR. HELIO A. DE CARVALHO E SILVA — Travessa do Ouvidor, 39, 3.° and., das 9 ás 12 e das 15 ás 18 hs. (V 20577) 91

- CHACARAS - THERESOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS

PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras. O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda. Por isso que sua situação previlegiada só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras. Assim é bem indicado para repouso, pois por sua porteira só passarão seus habitantes e seus visitantes, que no Parque do Imbuhy encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chacaras. Quem vae a Therezopolis quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço. O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabaldes da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia entre 880 e 1.300 metros. O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas de 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E' de facto o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

A BRAGO S/A, em seu escriptorio á Praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das Chacaras no Parque do Imbuhy. (X 4946) 91

APARTAMENTOS

A' AV. PASTEUR

Vendemos em edificio de construcção a iniciar-se até 31 de março, magnificos apartamentos desde 165:000$ inclusive todas as despesas; financiamento até 60% do preço em 15 annos pela tabella price. Plantas, detalhes e informações com MAGALHÃES, LEMOS & BORDA, LTDA. á R. Mexico, 164, sala 67 - Phone: 42-9506. (X 5325) 91

CONFORTAVEL RESIDENCIA

Vende-se o predio á Rua Uruguay n. 2, com frente para a futura Praça Rondon, dividido em 2 boas e confortaveis residencias, uma tem 2 salas, 4 quartos e outras dependencias e a outra tem 2 salas, 7 quartos, garage e outras dependencias. Podem ser vistas, diariamente, das 9 ás 17 horas, informações pelo teleph. 23-3520. (V 20549) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se o predio n° 78 da Avenida Bruxellas. Tratar: Polytechnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 4950) 91

VAE CONSTRUIR ?

Reformar ou Reconstruir !

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSCTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana 96 - 3.° Phone, 22-9051.

(xxx) 91

CASA EM IPANEMA

Vende-se, com grande facilidade de pagamento, a da Av. Henrique Dumont 170. Pode ser vista durante o dia. Tratar com o proprietario dr. Victorino de Magalhães. Banco do Brasil — Contencioso. (X 02960) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se predio com 12,00 de frente, egual largura pela rua Ayres Saldanha, com projecto para dez pavimentos e garage.

Tratar directamente com o proprietario á rua do Rosario n.° 113°-A, 2.° andar, sala n.° 23, das 15 as 17 horas. (X 02976) 91

OPTIMO TERRENO

Transfere-se pelo custo real o contrato de compra e venda a prestações e a longo prazo, de um excellente terreno de 18,50 x 28 metros, no Bairro "Jardim Laranjeiras", contrato esse celebrado no inicio do loteamento e antes da grande valorização do local. Informações pelo telephone 48-8369 com o Sr. Guilherme, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 hrs. (V 20543) 91

VENDE-SE PREDIO

Rua Senador Eusebio 68. Tratar com dr. Knoller, r. Buenos Aires 17, 3°, de 15 á 17 hs. excepto sabbados. (X 2987) 91

Apartamento de luxo

Compra-se em Copacabana ou Flamengo que tenha no minimo 3 salas e garage para 2 automoveis. Informações com D. Elza, Telephone 25-4258. (X 2972) 91

VENDE-SE o 2.° andar do Edificio Paz á Av. Augusto Severo n. 42, Gloria. Dá 2 apartamentos com 8 quartos. Por 200 contos e laudemio. Facilita-se. (X 5810) 91

FAZENDA

Vende-se a fazenda da Viração, situada no Sacco de São Francisco, Nictheroy, com bôa casa de morada e cinco casas para colonos, com ... 1.000.000 de m2, prestando-se para qualquer cultura, tendo mattas, pastos, e diversas plantações, com bôas nascentes de agua e excellentes vistas, tanto para fóra da barra como para o Rio e Nictheroy, descortinando-se bellos panoramas; de facil conducção; dista do ponto dos bondes de São Francisco, 20 minutos a pé ou a cavallo, podendo tambem ir de automovel, pelo largo da Batalha, Pendotiba. Trata-se á rua do Mercado n. 37, RIO, com o Sr. DAVID. (X 04567) 91

APARTAMENTOS -- LEME

Incorporação de M. DE HOLLANDA MAIA

EDIFICIO MAJOI — Vendo o ultimo apartamento, em adeantado estado de construcção, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 100 contos.

EDIFICIO MANDORI — Já em construcção, vendo optimo apartamento, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep/ creado, garage, etc. Preço 200 contos.

Outro com frente para ANTONIO VIEIRA, constando de 3 quartos, amplo living-room, copa, cozinha, dep/creado, etc. Preço 115 contos.

Todos com grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 a 80 %, pela Tabella PRICE, á juros de 9 % a/a, no prazo de 15 annos.

Plantas e demais detalhes com o incorporador.

M. DE HOLLANDA MAIA

EDIFICIO KANITZ

ASSEMBLÉA 98, 1.°, Salas 17 e 19 A

(X 05364) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

Preço de 78 a 120 contos.

Projecto e construcção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguayana, 87 - 1.° — Tel. 43-7170

(46433) 91

COPACABANA - APARTAMENTOS

POSTO 4

Vendem-se optimos apartamentos do edificio a ser iniciado ainda este mez a rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, á poucos metros da praia, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço 110 contos.

PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DE

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAYANA, 87 — 1.° — Tel. 43-7170.

(xxx) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA

PREÇOS A PARTIR DE :

TYPO 15
Preço
147:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
73:500$000
Restante em prestações mensaes de
931$100

TYPO 16
Preço
161:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
80:500$000
Restante em prestações de :
1:019$800

TYPO 11
Preço
125:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
62:500$000
Restante em prestações de :
791$800

TYPO 12
Preço
142:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
71:000$000
Restante em prestações de :
899$000

TYPO 13
Preço
104:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
52:000$000
Restante em prestações de :
658$700

TYPO 14
Preço
114:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
57:000$000
Restante em prestações de:
722$100

TYPOS 8, 9, 10
Preço
64:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
32:000$000
Restante em prestações de :
405$400

TYPOS 17 a 23
Preço
88:000$000
PAGAMENTO
Durante a construcção :
18:000$000
Restante em prestações de:
231$700

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERÁL CAMARA, 76, 2º and. (quasi esquina de Avenida)
— Tels. 23-1004 e 43-1420 —

(48109 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

(EDIFICIO ---- TABARITE')

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Posto 4

Vendem-se os ultimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Typos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12 % ao mez e financiamento quasi integral

CONSTRUCÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MEZ.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 - 3.º ANDAR - SALA 301
- TEL. 22-8 97

(X 05404) 91

COPACABANA
Apartamentos

PRAÇA SERZEDELLO CORREA

2 AMPLOS APARTAMENTOS POR ANDAR

com sala de entrada, salão, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregados, etc. Garage para 20 carros, no sub-sólo. Ampla varanda envidraçada, com deslumbrante vista para o mar. Acabamento de luxo. Maximo conforto e independencia, em local magnifico e unico em Copacabana, a poucos passos da praia. Financiamento á longo prazo pela Tabella PRICE.

Preços: de 131 a 250:000$000.
Projecto de Jayme T. da Silva Telles.

EDIFICIO OLAVO BILAC

Construcção e incorporação da
Constructora Brasil Ltda.
RUA DA QUITANDA, 128 — 1.º
Telephone: 23-0854

AUGUSTUS

Adquira o seu apartamento neste majestoso edificio, situado no melhor ponto de Copacabana: — Av. Rainha Elizabeth, esquina de N. S. de Copacabana

De estylo moderno, com dois majestosos halls de entrada, 4 magnificos elevadores, e sem ruidos, pela ausencia de bondes.

A construcção já está bastante adeantada, podendo ser visitada a qualquer momento.

Vendemos os ultimos apartamentos — Financiamento pela Caixa Economica a longo prazo, com juros de 9 %, pela Tabella Price.

PREÇOS

Typo A e B (vendidos)	95:000$000
Typo C	114:000$000
Typo D (vendidos)	127:000$000
Typo Presidente	190:000$000

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

Director : J. A. DA FONSECA E SILVA

RUA MEXICO, 164, Salas 43, 44 e 45 — Tel. 42-8580

(xxx)

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

Fundada e organizada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2º andar
Telephones: Directoria 43-7742 — Expediente 43-6404
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES
Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernando José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Souza — Dr. Sylvio Santos Curado.

(xxx) 91

CASA NA MUDA DA TIJUCA

Vende-se optima, de construcção recente e com grande terreno proprio, para familia de tratamento. — Preço 400:000$000. Tratar á rua do Ouvidor, n.º 189 — Escriptorio. (X 04910) 91

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Vende-se um optimo apartamento de frente, ainda não habitado, no Edificio Belmonte, á rua das Laranjeiras 343. Para ver e tratar no mesmo Edificio, apt. 601, das 8 ás 14 hs. (V 20560) 91

ESCRIPTORIOS

V. S. já pensou em adquirir escriptorios no Castello ou Cinelandia, já construidos, podendo receber as chaves immediatamente, entrando com uma pequena importancia inicial de 15% e pagando o restante com o proprio aluguel — Para melhores explicações telephone para 43-7600. (V 20551) 91

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9% ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

(X 05413)

JACAREPAGUA' — Vende-se magnifica área para Casa de Saude ou construcções, integral ou em partes, em situação de grande significação e importancia pelas suas privilegiadas condições climatericas e facilidade de communicação. Frente para a Estrada dos Tres Rios, Estrada do Bananal e rua Araguaya, com cerca de 40.000 m2, dentro da qual existe magnifica nascente de agua mineral, com magnificas propriedades therapeuticas. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.
(X 04006) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Um por andar — Frente para o mar)

Em luxuoso edificio a ser immediatamente construido, vendem-se os ultimos apartamentos de luxo, dotados de todos os requisitos necessarios ao conforto. Preços desde 270 contos. Pequeno pagamento no acto da escriptura e o restante pela Tabella Price, a longo prazo.

Informações : ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42 - 8215 e 42 - 9076.

(X 5420) 91

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 7

esquina Domingos Ferreira

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Bello Edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construcção será iniciada breve.

Dois apartamentos por andar, todos de frente e com varanda. Financiamento pela Tabella Price a 15 annos, com reduzida entrada inicial

INCORPORAÇÃO, PROJECTO E CONSTRUCÇÃO de:

Companhia Constructora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6º andar - Tel. 22-5190

(X 5445) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto á Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido, á Rua Dois de Dezembro, vendem-se optimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviço, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 annos, em prestações mensaes menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes :

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42 - 8215 e 42 - 9076.

(X 5419) 91

APARTAMENTOS -- CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os ultimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no acto da escriptura. O restante em modicas prestações durante quinze annos. Preços a partir de 40 contos.

Informações : ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42 - 8215 e 42 - 9076.

(X 5420) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' rua Francisco Muratori, junto á rua do Riachuelo confortavel predio residencial com 5 quartos, 3 salas, sala de musica, banheiro completo garage e demais dependencias. Preço: 190:000$000. Facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, magnifico terreno de 80x40, descortinando bellissimo panorama. Optima situação. Preço: 50:000$000.

BOTAFOGO

A' rua Marquez de Olinda, optimo terreno de 13,50x47,00, prestando-se para construcção de seleccionado edificio de apartamentos. Preço: 260:000$000.

LARANJEIRAS

A' rua Conde de Baependy, magnifica residencia, com 2 salas, 5 quartos e demais dependencias. Preço: 130:000$.

A' Rua Tobias do Amaral (Ladeira do Ascurra), confortavel predio de 2 pav., de esmerada construcção e em centro de terreno em esquina. Magnifica opportunidade. Preço: 200:000$000. Parte financiado.

COPACABANA

A' rua Pompeu Loureiro predio moderno e de fino acabamento, com 3 salas, 6 quartos e demais dependencias. Terreno de 17,50x38,00. O predio é vendido com todo o rico mobiliario que o guarnece pelo preço de 420:000$000. Parte financiada a juros de 8 %.

A' Av. Copacabana, junto ao Lido, luxuoso apartamento occupando todo o andar, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação. Preço: réis 250:000$000. Facilidade de pagamento.

A' Rua Octaviano Hudson, confortavel predio em centro de um lindo jardim, descortinando bellissimo panorama com 2 salas, 4 quartos, sala de jantar, hall, copa, dependencias para empregadas, varanda e garage. Preço: 265:000$.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, magnifica vivenda, em terreno de 90 x 100 e a app. 200 metros do Joá. Admiravel opportunidade para quem deseja adquirir em local accessivel e lindo uma ampla e interessante residencia dotada de todo o conforto e por preço de custo.

A' Estrada da Gavea, a 100 metros do Joá, magnifico terreno de 50x250, optimamente situado, com diversas nascentes e muita matta. Preço: 100:000$000.

TIJUCA

A rua Angelo Agostini, 31, magnifico e luxuoso predio moderno em centro de jardim: terreno de 15x36. Amplas accommodações para familia de alto tratamento ou collegio. Admiravel opportunidade. Preço 230:000$000.

A' Estrada Velha da Tijuca, optima residencia em centro de um lindo jardim, com tres quartos, grande living-room, copa, banheiro, quarto para empregada, cozinha, garage e demais dependencias. Preço: 125:000$000.

Na Villa Balnearia, magnifico terreno com 30 metros de frente e uma area de 1.490 m2. Preço: 10:000$000.

NICTHEROY

GRANJA — Situada em Maricá, com 3 alqueires e, de automovel, a 45 minutos das Barcas, tendo bom predio residencial, casas para colonos, lindo pomar com grande variedade de arvores frutiferas, bananal, matta virgem com madeiras de lei, diversas minas dagua e etc. Excellentes terras para qualquer cultura. Clima saudavel e fresco. Preço: 30:000$000.

THEREZOPOLIS

VARZEA — Junto á Estação, confortavel residencia em centro de terreno de 24x172, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Preço: 250:000$.

COMPRAMOS

IPANEMA E URCA — Predio residencial. Base: 150:000$ a 200:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens.
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.

(47930) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A estréa dos productos nacionaes de dois annos

A corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey Club organizou um programma de nove provas, tem por principal attractivo o premio Portão, na distancia de 800 metros, que reuniu as inscripções de oito representantes da nova geração brasileira. Pela primeira vez actuarão em publico, no nosso turf os productos de dois annos, pelo que o cotejo constitue a novidade da tarde. A estréa dos novos valores [illegible] na cerca de um mez, na capital paulista, resultando victoriosos Nimive e Cabory nas respectivas classes, e as mesmas difficuldades que apresentavam aquelles encontros offerece o de agora, visto que, de accordo com o que suggere o chronometro, unico elemento de orientação neste caso, por tratar-se de inéditos, são varios os candidatos com chance apreciavel. Contudo, consideramos que o potro que a possue em maior grão, ainda que esteja muito, é Carpincho, um lindo alazão por Sucury em [illegible], que tem produzido uma série de bons trabalhos. Cades, um castanho por Trinidad em Venus, irmão proprio de Venusia e [illegible] e Exu, alazão, por Tartarino em Diabeja, integram o melhor conjunto.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Opétalo — Tiberium — Acatuya
Thankerton — Arapoé — Scandal
Kid Gallahad — Afago — Azaléa
Carpincho — Cades — Exu
Baruho — Brevet — Aventureiro
Bolido — Carapuça — Talvez!
Kilwa — Gagé — Vesuvio
Poquito — Almoravides — Burú
Caminito — Cimitarra — David

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio MARCELINA — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Tiberium — F. Biernacsky	55
50	Pitanguy — C. Pereira	55
50	Opétalo — J. Zuniga	55
60	Tabu' — H. Soares	55
25	Acatuya — J. Leighton	53
27	Rapidez — C. Morgado	55

Premio POQUITO — 1.400 metros — 5:000$000

Cot.		Ks.
25	Thankerton — J. Morgado	56
—	Conjurada — Davidoso	56
40	Arapoé — W. Andrade	56
50	Paratodos — W. Cunha	56
40	Scandal — L. Leighton	56
50	Pereira — C. Pereira	56
40	Campolino — J. Silva	56
60	Mapurá — C. Morgado	56
40	Lebre — R. Freitas	56

Premio VELLEIA — 1.300 metros — 6:000$000

Cot.		Ks.
50	Azaléa — W. Andrade	55
40	Kid Gallahad — J. Morgado	55
20	Afago — J. Zuniga	55
20	Darte — R. Freitas	55
50	Apis — L. Leighton	55
—	Patavina — Davidoso	55

Premio PORTÃO — 800 metros (Gramma) — 10:000$000.

Cot.		Ks.
—	Cyria — Não correrá	55
30	Dogoda — C. Pereira	55
25	Cades — G. Costa	55
40	Exu — [illegible]	55
50	Star Bright — R. Freitas	55
60	[illegible] — W. Cunha	55
20	Curando — S. Batista	55
15	Carpincho — J. Zuniga	55
15	[illegible] — H. Soares	55

Premio ITA — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tamboril — H. Soares	55
50	Pollo — L. Benites	55
20	Baruho — J. Zuniga	55
50	Ruy Barbosa — J. Silva	55
50	Marcellina — J. Morgado	53
40	Ampel — S. Batista	53
60	Inhanduhy — L. Leighton	55
30	Brevet — R. Freitas	55
40	Aventureiro — W. Cunha	55
60	Bango — C. Morgado	56

Premio QUEVI — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Boleador — L. Leighton	55
60	Carapuça — H. Soares	53
30	Talvez ! — R. Freitas	55
40	Danglar — G. Costa	55
25	Bolido — J. Zuniga	55
50	Ocelera — R. Urbina	53
40	Gallico — J. Silva	55
40	Bauá — S. Batista	55

Premio KILWA — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Kilwa — G. Costa	56
40	Lilith — J. Silva	55
50	Plumazo — L. Leighton	48
40	Urussanga — R. Freitas	56
40	Faceta — O. Coutinho	51
40	Gagé — H. Molina	53
30	Ueular — H. Soares	56
20	Vesuvio — J. Santos	57

Premio PONCHE VERDE — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Grumete — R. Freitas	56
—	Monita — Não correrá	51
25	Poquito — W. Cunha	58
60	Xaveco — O. Coutinho	56
40	Marauyra — C. Morgado	56
40	Buru' — R. Urbina	54
80	Desejada — R. Silva	48
30	Fair Day — L. Mezzaros	58
20	Almoravides — G. Costa	56

Premio KID GALLAHAD — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cimitarra — G. Costa	51
50	Rigueira — S. Batista	53
20	Caminito — A. Rosa	61
50	Alco — W. Cunha	52
20	David — O. Coutinho	59

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Cyria, Monita, Conjurada e Patavina, sendo que os dus duas ultimas eguas mencionadas, estavam dependendo de exame veterinario.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e *entraineurs*, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras, apenas Rigueira.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

REALIZA-SE HOJE O GRANDE PREMIO CONSAGRAÇÃO

No hippodromo da Cidade Jardim, em São Paulo, será disputado hoje, o grande premio Consagração, a terceira prova da triplice corôa paulista, pelos potros de tres annos Big Shot, Bacardi, Bagual e Trunfo, que serão pilotados por L. Gonzalez, A. Molina, J. Canales e A. Gutierrez, respectivamente. A sua distancia é de 3.000 metros e a dotação de 25:000$000.

O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO TURFMAN

Falleceu hontem, victimado por um edema pulmonar, o sr. Isaac Nascimento. Muito relacionado no nosso meio de corridas, o desapparecimento desse antigo turfman causou grande tristeza no largo circulo de amigos, que possuia. O sepultamento terá logar hoje, saindo o feretro da residencia de sua familia, á rua Mariz e Barros, 974, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

PARA RECEBER CONDIGNAMENTE OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Elaborado o programma pela C. B. D.

Nestas ultimas vinte e quatro horas, ganhou um vulto extraordinario a recepção projectada aos victoriosos nadadores brasileiros que regressam de Viña del Mar, após terem se sagrado como campeões sul-americanos de natação.

O emprehendimento do C. R. Botafogo, apoiado pela Confederação Brasileira de Desportos e pela Liga de Natação, vem recebendo o mais decidido dos applausos de todos os lados, o que faz prever que os vencedores da empolgante jornada do Chile recebam das entidades e do povo em geral o braço carinhoso a que fizeram jús.

SÃO PAULO ADHERIU

Ainda hontem, á tarde, o sr. Gabriel Pelosi, presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, em nome das entidades paulistas esteve em [illegible] telephonica com a secretaria da C.B.D. sobre a adhesão de São Paulo.

Disse o desporto paulista que o interventor paulista desejava prestar officialmente uma grande homenagem a toda delegação brasileira, e nesse sentido aguardava apenas a palavra da entidade brasileira, pois, tinha até mandado reservar aposentos no Terminus para hospedal-a durante tres dias, quando ahi seria servido um grande banquete, no qual participariam todas as representações sportivas e sociaes do Estado.

Informado pelo sr. Cello de Barros, que a C.B.D. fazia questão fechada de receber os nadadores brasileiros nesta capital, fazendo vir até aqui os nadadores paulistas que integram a delegação, tendo até para isso radiographado para bordo do "Araraquara" pedindo-lhes para não desembarcar em Santos, como fora assentado pelos mesmos.

Deante dessas palavras, o sr. Gabriel Pelosi disse que levaria essa informação ao dr. Adhemar de Barros, que no entanto pretendia a referida homenagem depois, quando todos os nadadores cariocas acompanharão os seus companheiros até a capital paulista, para que tambem as entidades e o povo paulista possam manifestar o seu reconhecimento aos campeões.

DEVERÃO CHEGAR A' TARDE

Ainda não ha uma informação official do Lloyd Nacional sobre a hora de chegada do "Araraquara", entretanto, a C.B.D. está grandemente empenhada em que o navio em que viaja a delegação brasileira somente entre á tarde, e nesse sentido o sr. Luiz Aranha, presidente dessa entidade deverá ainda amanhã se entender com os directores daquella empresa, no sentido de obter um retardamento do mesmo, o que muito augmentará o brilho da recepção por ser uma hora mais accessivel para o povo.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO

Hontem, á tarde, ficou concluido entre os directores do C. R. Botafogo, e os directores da C. B. D. e da Liga de Natação, o programma da recepção aos campeões sul-americanos, que será desdobrado nesta ordem:

Chegada do "Araraquara" — Quarta-feira, 5.

Recepção no mar (nas immediações da Escola Naval).

Recepção no armazem 12 — Hymno nacional pela banda de musica da Policia Municipal.

Formação do cortejo:

1º carro — Presidente da C. B. D., presidente da delegação, Taça America.

2º carro — Presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro, Maria Lenk, Piedade Coutinho.

3º carro — Director de Sports Aquaticos da C. B. D., technicos da delegação, Cecilia Heilborn.

4º carro — Presidente do Club de Regatas Botafogo, Sieglinda Lenk, Lieselotte Krauss, Edith Helmpel.

5º carro — Representantes da "A Noite", Adherbal Bastos, Edith Del Junco, Mauricio Becken.

6º carro — Dr. Cello de Barros, Willy Otto Jordan, Paulo Fonseca e Silva.

7º carro — Dr. Teixeira de Lemos, José Carlos Pinto, Helmuth Von Schultz.

8º carro — Dr. Alberto Borgerth, Carlos Vasconcellos, Francisco Arypema L. Feitosa.

9º carro — Dr. Castello Branco, Winnifried Jordan, Ivan Freysleben, Herman Palmeira Martins.

10º carro — Representação da Athletica Vera Cruz, Luiz José Martins da Cruz, Jorge Vasconcellos, Airton Pacheco.

11º carro — Representação do Club de Regatas do Flamengo.

12º carro — Representação do Fluminense Football Club.

Seguem-se as representações de clubs e entidades e associações que adherirem e, ainda, a familia dos nadadores.

Desfile pela praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, séde do Botafogo.

NA SÉDE DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Saudação do dr. Luiz Aranha á delegação e recebimento da Taça America.

Saudação do dr. Augusto Frederico Schmidt, presidente do Club de Regatas Botafogo.

Discurso do chefe da delegação.

O. B. — Todas as entidades e federações que comparecerem devem levar suas bandeiras e flamulas.

Além dessas, ainda serão realizadas outras homenagens, tudo dependendo do tempo de estadia dos nadadores paulistas nesta capital.

ATHLETISMO

O CALENDARIO DA L.A.R.J.

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro acaba de confeccionar o seu calendario para o anno corrente, que é o seguinte:

Abril — 6 — 1ª rustica (3.000 metros). 20 — Campeonato de Estreantes. 27 — 2ª rustica (5.000 metros).

Maio — 4 — Competição "Estreantes Perdedores" 18 — Campeonato de Novissimos.

Junho — 1 — Competição "Novissimos Perdedores". 25 — Competição Preparatoria Juvenil.

Julho — 13 — Campeonato de Juvenis. 20 — Competição preparatoria Feminina. 27 — Pentatlo individual e Revezamento 5x2.000 mts.

Agosto — 3 — Campeonato de "Cross-Country" (10.000) mts. 10 — Campeonato Feminino. 24 — Competição de Qualquer Classe. 31 — Decatlo individual.

Setembro — 7 — Campeonato de Junior. 21 — Competição de Qualquer Classe. 28 — Decatlo Collectivo e Revezamento 5x2.000 mts.

Outubro — 12 e 19 — Campeonato de Veteranos.

ACADEMIA — COLLEGIOS E BANCOS

Abril — 13 — 1ª Competição Bancaria (aberta a todos os bancos).

Junho — 15 — 2ª Competição Bancaria (filiados).

Agosto — 5 — Competição preparatoria Academica. 15 e 17 — Campeonato Bancario. 31 — 1ª Competição preparatoria inter-collegial "Feminina".

Setembro 13 e 14 — 1ª Competição preparatoria inter-collegial "Masculina".

Outubro 4 e 5 Campeonato Academico. 26 — Pentatlo Collegial.

Novembro — 1, 2 e 9 — Campeonato Collegial "Masculino e Feminino".

Nota — As datas acima estão sujeitas á alterações, porque infelizmente a execução deste calendario depende em grande parte da Liga de Football do Rio de Janeiro.

BOX

JACK JOHNSON TREINADOR

Nova York, 1 (A. P.) — Jack Johnson, o ex-campeão negro, está auxiliando o trenamento de Abe Simon para a luta que este terá que travar com Joe Louis, em Detroit, a 21 deste mez.

Jimmy Johnston *manager* de Simon, é o primeiro a achar que não é grande a chance de seu pupillo deante do actual campeão, mas diz que o auxilio de Johnson poderá ser muito valioso. O peso excepcional de Simon, aproveitado pela experiencia de Jack Johson ainda poderá melhorar consideravelmente o estylo do novo desafiante do "bombardeador de Detroit".

FOOTBALL

AS DIFFICULDADES DO FOOTBALL INGLEZ

Apezar de tudo, prosegue o campeonato

Londres, 1 (Por Sam Robertson, da A. P.) — Os famosos clubs de football da Grã Bretanha, apezar dos grandes inconvenientes que tem em tempo de guerra, continuam mantendo, da melhor fórma possivel, a pratica do popular sport. Os raids aereos, as restricções de tempo de guerra e a ausencia de numerosos jogadores, que se alistaram no exercito, constituem os principaes problemas com que se defrontam os clubs.

A tarefa de arranjar novos jogadores mantém, actualmente, extremamente occupados os directores de football, pois, ao se iniciar a temporada a Liga Ingleza, que contava com 3.618 jogadores registrados, se vê agora com as fileiras extremamente reduzidas, em virtude das demandas do exercito da marinha e da Royal Air Force. Taes demandas cresceram tanto que actualmente os clubs procuram rapazinhos e antigos "players", já veteranos e retirados, para jogar nas canchas britannicas.

A quantidade de expectadores tambem, devido ao perigo constante de raids aereos e ao máo tempo quasi permanente, declinou de maneira sensivel, tendo havido alguns jogos em que a renda bruta não chega nem para pagar as despesas do encontro.

Todavia, apezar de todas essas difficuldades e restricções, mais de sessenta clubs continuam jogando mais ou menos regularmente no norte e no sul, effectuando competições apenas locaes, afim de evitar grandes gastos de viagem.

Para evitar a necessidade de jogar revanches ou completar partidas interrompidas pelos raids aereos, modificou-se o systema de contagem dos campeonatos, contando-se os pontos ganhos não pelo numero de partidas vencidas, mas, pelo numero de goals conseguidos, o que vale dizer que, muitas vezes acontece que clubs grandes perdedores transformam-se em vencedores de campeonatos sómente em funcção dos "scores" alcançados. Isso, aliás, ao invez de diminuir o interesse dos aficionados, tem concorrido, até, para augmental-o.

Alguns clubs têm a sorte de estar localizados nas proximidades de quarteis do exercito, postos da marinha ou estações da R. A. F., o que permite que os jogadores que se encontram engajados nesses corpos militares possam reforçar os teams locaes, dando em resultado que algumas equipes muito pouco conhecidas chegam a ganhar dos adversarios por "scores" elevadissimos.

Uma dessas equipes obscuras teve, certa vez, a sorte de poder annunciar que se apresentava em campo integrada por dez dos melhores elementos do "Bolton Wanderers", da primeira divisão.

Em algumas occasiões, certos clubs menos afortunados têm-se visto na contingencia de poucos momentos antes de se iniciar o encontro, pedir voluntarios á assistencia para poderem completar o quadro.

O melhor exemplo dessa situação foi o caso do "Blackburn Rovers", seis vezes ganhador da "Taça da Inglaterra", que não conseguiu formar um *team* para enfrentar o "Manchester United". Os dirigentes pediram voluntarios entre os espectadores conseguindo em poucos minutos organizar um team de onze homens, que, apezar de nunca terem treinado em conjunto, conseguiram, ainda assim, realizar uma bôa partida.

CYCLISMO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Gauchos, paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, em busca do titulo

Realiza-se hoje a disputa da prova maxima do pedal brasileiro, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo a que concorre o que ha de mais representativo nos centros cyclisticos do Brasil.

Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal mandarão seus campeões e os seus mais valorosos "cracks" para a grande perfia em busca do cubiçado titulo de Campeão do Brasil.

Annuncia-se assim, de fórma verdadeiramente sensacional, a importante competição de domingo com o concurso de paulistas, gauchos, mineiros, fluminenses e cariocas.

O Campeonato de Velocidade será realizado ás 9 horas da manhã, na distancia de 1 kilometro, em linha recta, na avenida Epitacio Pessoa, entre o Club dos Caiçaras e o córte do morro do Cantagallo.

O Campeonato de Resistencia, na distancia de 100 kilometros, será disputado na pista que circunda o campo de São Christovão, com inicio ás 14 1/2 horas.

A Confederação Brasileira de Sports, através o Conselho Brasileiro de Cyclismo tem tomado todas as providencias para que a disputa da prova maxima do cyclismo nacional se revista de todo brilhantismo.

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos no certamen de hoje, os seguintes cyclistas:

Rio Grande do Sul — Rudy Filert, Alcides Lourenço da Silva, Arcilio Porto Alegre, Alcendido Teixeira e Arnaldo Becker.

São Paulo — Rolando Montesi, Armando Manzione, José Ricardo Magnani, Juvenal Rodrigues e Nelson Montesi.

Minas Geraes — Mario Lacerda, Helio Boschi, Geraldo Lessa, Vicente Gomes Pereira e Gervasio Rodrigues Barbosa.

Rio de Janeiro — Miguel Francisco Leal, Alair Fortes, Ney de Araujo Almeida e Manoel da Silva Brito.

Districto Federal — Francisco Carlos Salvador, Ismael de Paiva Freire, Manoel Mathias dos Santos, José Guarnieri e Antonio da Silva.

VARIAS SPORTIVAS

A NOVA DIRECTORIA DA A. C. D.

A Associação de Chronistas Desportivos em assembléa realizada ante-hontem, elegeu a sua nova directoria para o biennio 1941-1942.

Os trabalhos transcorreram com a habitual regularidade de sempre tendo a commissão fiscal, proposto votos de louvor ao 1º thesoureiro, sr. Armando Santos e á directoria, pela directriz imprimida á veterana entidade. Ambos foram approvados por unanimidade.

No final dos trabalhos foi procedida a eleição a qual apresentou o seguinte resultado: presidente, Gerson Bandeira; vice-presidente, Isaac Moutinho; 1º secretario, Lourival Dallier Pereira; 2º secretario, Georgino Sande Peres; 1º thesoureiro, Augusto Bastos; 2º thesoureiro, Adjalme Corrêa, e procurador, dr. Sebastião Corrêa Loks. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Alberto Gomes Smith, Georgino de Araujo Lins e Carlos Nery Stelling.

A posse da nova directoria será realizada no proximo dia 5, ás 9 horas da noite, data em que a Associação de Chronistas completará 24 annos de existencia.

O PERMANENTE DO VASCO

Da secretaria do Vasco da Gama recebemos o permanente para o anno corrente. Acompanhando o convite, recebemos um amavel officio assignado pelo sr. Annibal Ferreira, secretario geral.

A NATAÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O technico João Carlos Cardoso falando sobre os nadadores declarou que os gauchos precisam renovar seus valores e devem ser interessados pelos clubs aquaticos, dedicando-se com mais afinco no preparo de novos elementos. O technico Sato disse que falta aos nadadores locaes mais controle, pois empregam muita força e esta deve ser substituida pela technica ou bom geito de nadar.

FERIAS NO FLUMINENSE

Resolveu a directoria proporcionar, durante todo o mez de março ferias de caracter social, permittindo assim um descanso ao seu quadro social, directores e auxiliares. Essas ferias, que coincidem com o periodo de estações de aguas e de descanso de todos que labutam em suas variadas actividades, foram propositadamente offerecidas na época em que mais intenso se faz sentir o calor em nossa capital.

Em abril proximo, serão reiniciados os trabalhos dos departamento social e artistico, com a apresentação de optimos espectaculos e attracções.

AS ACTIVIDADES DO GYMNASTICO

O Departamento de Educação Physica do Club Gymnastico Portuguez já reiniciou suas actividades suspensas devido aos festejos de carnaval.

A efficaz organização do departamento do gremio da avenida Graça Aranha, como se sabe, comprehende um vasto systema de aulas de gymnastica e sports que são regularmente realizadas nas suas dependencias que contam magnifico gymnasio e aprazivel piscina.

Para inicio da actual temporada estão sendo organizados varios e interessantes torneios de volley-ball, basketball, natação para os campeonatos finnes do anno.

GODOY VAE LUTAR

Buenos Aires, 1 (U.P.) — A empresa do Luna Park annunciou que foram iniciadas negociações para a realização de uma luta entre o pugilista chileno Arturo Godoy e o campeão sul-americano dos pesos pesados Alberto Lowell. Acredita-se que essa luta se realizará nos primeiros dias de abril.

ONDE A SANTA CASA TEM STADIUM

Salvador, 1 (A.N.) — No municipio de Santo Antonio de Jesus foi inaugurado o Stadium Palmeira, pertencente á Santa Casa local, com o jogo entre o club Popular e o Bomsuccesso de Cruz das Almas, vencendo aquelle por 4x3.

O BOQUEIRÃO PREPARA-SE

O director geral dos sports pede o comparecimento de todos os associados que desejarem defender as cores do club nas proximas regatas. Diariamente acha-se na garage o technico Tolosa a disposição dos remadores.

PARA A SEGUNDA ELIMINATORIA

Estando escolhida a data de 30 março para a 2ª eliminatoria, a realizar-se na cidade de S. Paulo quando serão seleccionados os elementos que devem representar o paiz no proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, esta Liga em sessão de 27 do corrente, resolveu:

a) — Effectuar em 16 de março uma competição-treino para os elementos femininos e masculinos;

b) — Effectuar em 23 de março uma competição eliminatoria para os elementos femininos e masculinos;

c) — Ambas as competições serão realizadas no stadium do C. R. Vasco da Gama.

O FLUMINENSE JA' RECEBEU

Estão de parabens os clubs Flamengo e Fluminense. Os dirigentes do torneio hexagonal pagaram sabbado de carnaval, parte das quotas que haviam promettido. Segundo correspondencia do nosso collega Antonio Cordeiro, cada club recebeu 11.000 pesos, ou seja 55 contos. E dizer-se que ninguem acreditava em tal pagamento, inclusive nós, que não faziamos fé nos cem contos!

NITZ ESTA' TREINANDO

A Confederação Brasileira de Desportos foi informada officialmente de que já se encontra nesta capital, a seu convite, treinando para as eliminatorias do Sul-Americano, o athleta Ricardo Nitz que pertenceu ao Fluminense F. Club e que ora reside em Victoria. Esse elemento é arremessador de peso, pertencente á nova geração e que deve pelos resultados que possue, ser integrado na representação brasileira que irá a Buenos Aires.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

AS POSSIBILIDADES DO BABAÇU'

Tratando de uma nova fórma de aproveitamento do "babaçu", o sr. Jeovah Alvares da Silva, em conferencia realizada na Sociedade Mineira de Agricultura, falou sobre a descoberta de sua autoria, segundo a qual póde ser fabricado papel da cellulose extrahida da palmeira desse côco, graças a uma machina de sua invenção, que está sendo aperfeiçoada.

ESTUDOS DE JAZIDAS DE OURO EM MINAS GERAES

Os technicos do Departamento Nacional da Producção Mineral estão procedendo a estudo nas jazidas de ouro da Serra de Luiz Soares e Ouro Fino, no municipio de Cahete; nas de Pitanguy, em Catas Altas e na de Diamantina. Pelos mesmos technicos estão sendo estudadas as jazidas de pyrita de Ouro Preto.

CALCAREO EM MINAS GERAES

Segundo communicação do Departamento Nacional da Producção Mineral, um technico, na visita que fez ás jazidas de Pedro do Sino e Herculano Penna, em Minas Geraes, teve opportunidade de percorrer a zona de Carandahy, onde verificou um consideravel volume de calcareo, mais de 6 milhões de toneladas, conforme suas previsões, com baixo teor de magnesio, prestando-se á fabricação de cimento e á siderurgia.

COOPERAÇÃO YANKEE-BRASILEIRA PARA O REERGUIMENTO DA BORRACHA

A guerra européa realizou o augmento continuo e crescente das relações cordeaes entre os paizes da America.

Os Estados Unidos, dos paizes americanos, é o que mais se tem esforçado, até á hora presente, por esse louvavel movimento de confraternização e amizade.

Um facto recente, de grande repercussão, foi a chegada em Belém, procedentes da base aérea norte-americana do canal do Panamá, de tres possantes bombardeiros "Douglas B 18", do Exercito dos Estados Unidos. A esquadrilha, commandada pelo general Netherwood, aterrissou em Val-de-Cães, no grande aeroporto do Norte do continente sul-americano.

Os tres possantes "Douglas B-18" viajaram até a capital do Pará com o fim de trazer, enviadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e Companhia Goodyear, destinadas ao Instituto Agronomico do Norte, com séde em Belém, 18 caixas contendo sementes seleccionadas de alta producção, colhidas na ilha Nindawao, em Kabasallam na propriedade de Zoodqean, no Estado Wingfoot.

Cada um dos aviões trouxe seis caixas.

Essas sementes, no dia immediato ao desembarque, foram cuidadosa e meticulosamente examinadas pelo dr. Loren Polhamus e os technicos brasileiros Cesar Pinheiro e Hugo Borborema, e immediatamente semeadas em sementeira de seringaes.

E' opportuno dizer que monta a mais de 10.000 o numero de seringueiras já enviveiradas nas terras do Instituto Agronomico do Norte, muitas das quaes originarias de sementes de Costa Rica e Filippinas.

O governo brasileiro, retribuindo essa gentileza, offertou ao governo norte-americano e á Companhia Goodyear 2.120 ks. de sementes da **Hevea brasiliensis**, colhidas de seringaes nativos, nas proximidades de Belém.

O TRIGO EM PERNAMBUCO

Continuando as experiencias iniciadas durante 1939, a Secção de Fomento Agricola em Pernambuco installou, no anno passado, em Poção, municipio de Pesqueira, dois campos de cooperação desse cereal, cobrindo uma área de 40 hectares. A média obtida na colheita foi de 340 kilos por hectare.

A cultura do trigo será intensificada em Pernambuco, cujas terras se prestam para o cultivo desse cereal.

(47927)

Em Porto Alegre a missão de commerciantes japonezes

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Chegou a missão de commerciantes japonezes, tendo concorrida recepção por elementos officiaes do commercio e da industria, devendo seguir na quarta-feira para São Paulo e dali para o Rio.

A reportagem perguntou ao chefe da missão qual era a situação do Japão perante o actual conflicto mundial, respondendo que a missão se resumia apenas em vêr, ouvir e pensar e tudo informar ao governo, sendo puramente economica o motivo pelo qual vivem fóra de qualquer movimento politico. Accrescentou ainda que a navegação, entre o Brasil e o Japão é um tanto deficiente devido á situação que se atravessa bem como estar o Japão em conflicto com a China.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

EXAMES DO ARTIGO 100

Chamada para amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da tarde:

(Ultimo dia de provas oraes)

TERCEIRA SE'RIE

Francez — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4690 J 4705 — 4711.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4690 e 4947.

Mathematica — Sala 7 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4690 — 4810 — 12148.

Physica — Sala 15 — Deverá comparecer o candidato de numero 4692.

Historia natural — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 12166 — 12183.

QUARTA SE'RIE

Francez — Sala 1 — Deverá comparecer o candidato de numero 4941.

Latim — Sala 21 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4634 — 4839 — 4941 — 4942 — 4977.

Mathematica — Sala 23 — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4610 — 4634 — 4652 — 4685 — 4691 — 4730 — 4776 — 4777 — 4785 — 4786 — 4790 — 4801 — 4820 — 4825 — 4829 — 4830 — 4851 — 4881 — 4890 — 4920 — 4921 — 4922 — 4940 — 4941 — 4942 — 4962 — 4977 — 12051 — 12175.

Chimica — Sala 13 — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4634 — 4922 — 4941 — e 4977.

— Chamada para terça-feira:

PROVAS ESCRIPTAS

3ª, 4ª e 5ª séries

Portuguez — ás 6 horas da tarde.

Desenho — ás 8 horas da noite.

TERCEIRA SE'RIE

Sala 1 — Letra A — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4577 — 4593 — 4702 — 4703 — 4707 — 4710 — 4720 — 4727 — 4774 — 4778 — 4793 — 4795 — 4799 — 4603 — 4629 — 4643 — 4644 — 4658 — 4672 — 4673 — 4802 — 4804 — 4810 — 4830 — 4834 — 4848 — 4850 — 4854 — 4860 — 4865 — 4868 — 4870 — 4876 — 4889 — 4893 — 4897 — 4898 — 4899 — 4909 — 12062 — 12081 — 12000 — 12122 — 12123 — 12135 — 12146 — 12154 — 12173 — 12185 — 12194.

Sala 3 — Letras B, C, D, E, F e G — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4630 — 4655 — 4657 — 4678 — 4686 — 4708 — 4709 — 4713 — 4736 — 4739 — 4754 — 4758 — 4798 — 4818 — 4822 — 4827 — 4836 — 4849 — 4856 — 4861 — 4871 — 4877 — 4879 — 4882 — 4883 — 4891 — 4895 — 4900 — 4911 — 4934 — 4935 — 4948 — 4960 — 4981 — 4963 — 12093 — 12121 — 12126 — 12142 — 12147 — 12148 — 12151 — 12152 — 12166 — 12182 — 12183 — 12188 — 12189.

Sala 7 — Letra J — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4631 — 4637 — 4662 — 4664 — 4666 — 4687 — 4692 — 4716 — 4718 — 4733 — 4740 — 4756 — 4814 — 4831 — 4832 — 4833 — 4847 — 4853 — 4855 — 4862 — 4864 — 4874 — 4880 — 4892 — 4894 — 4928 — 4929 — 4930 — 4959 — 12063 — 12073 — 12075 — 12076 — 12094 — 12099 — 12109 — 12117 — 12124 — 12131 — 12132 — 12136 — 12139 — 12140 — 12149 — 12156 — 12171 — 12184 — 12186 — 12187.

Sala 13 — Letras H, I, L e M — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4592 — 4632 — 4638 — 4640 — 4647 — 4665 — 4670 — 4689 — 4690 — 4704 — 4717 — 4721 — 4735 — 4757 — 4764 — 4765 — 4770 — 4775 — 4779 — 4792 — 4821 — 4841 — 4863 — 4872 — 4875 — 4884 — 4902 — 4903 — 4904 — 4905 — 4926 — 4927 — 4931 — 4932 — 4933 — 4936 — 4951 — 12066 — 12085 — 12090 — 12106 — 12118 — 12120 — 12128 — 12130 — 12134 — 12137 — 12138 — 12155 — 12169 — 12170 — 12190 — 12191 — 12192 — 12193 — 12195.

Sala 15 — Letras N, O, P, R, S, T, U, V e W — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4639 — 4660 — 4668 — 4669 — 4671 — 4676 — 477 — 4701 — 4706 — 4715 — 4751 — 4781 — 4784 — 4788 — 4789 — 4796 — 4797 — 4819 — 4837 — 4838 — 4840 — 4852 — 4866 — 4873 — 4885 — 4886 — 4896 — 4907 — 4908 — 4916 — 4937 — 4938 — 4947 — 4952 — 4953 — 4954 — 4955 — 4956 — 12048 — 12064 — 12074 — 12082 — 12084 — 12125 — 12127 — 12133 — 12141 — 12143 — 12144 — 12145 — 12153 — 12157 — 12150 — 12168.

QUARTA SE'RIE

Sala 27 — Letra A — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4747 — 4750 — 4752 — 4755 — 4762 — 4790 — 4801 — 4806 — 4808 — 4811 — 4813 — 4910 — 4921 — 4940 — 12098 — 12110 — 12164 — 12175 — 12176.

Sala 29 — Letras B, C, D, E, F, G, H e I — Deverão comparecer os candidatos de numeros: — 4611 — 4612 — 4635 — 4641 — 4642 — 4646 — 4648 — 4650 — 4656 — 4661 — 4680 — 4682 — 4684 — 4685 — 4691 — 4725 — 4726 — 4737 — 4748 — 4760 — 4816 — 4817 — 4820 — 4825 — 4826 — 4829 — 4839 — 4843 — 4845 — 4859 — 4878 — 4890 — 4913 — 4941 — 4977 — 12059 — 12069 — 12162 — 12178 — 12196 — 12197 — 12198.

Sala 31 — Letras J, L, M e N — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4610 — 4613 — 4651 — 4652 — 4653 — 4675 — 4681 — 4688 — 4728 — 4738 — 4742 — 4763 — 4768 — 4769 — 4777 — 4785 — 4772 — 4786 — 4794 — 4815 — 4835 — 4844 — 4858 — 4906 — 4920 — 4922 — 4962 — 12060 — 12067 — 12070 — 12078 — 12086 — 12097 — 12108 — 12111 — 12112 — 12174 — 12181.

Sala 35 — Letras O, P, R, S, T, U, V e W — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 4591 — 4628 — 4634 — 4683 — 4729 — 4730 — 4746 — 4761 — 4773 — 4776 — 4780 — 4782 — 4783 — 4787 — 4791 — 4842 — 4851 — 4881 — 4901 — 4942 — 12051 — 12053 — 12061 — 12068 — 12101 — 12107 — 12160.

QUINTA SE'RIE

Sala 21 — Letras A, B, C, D, E, F, G, H e I — Deverão comparecer os candidatos de numeros 4649 — 4654 — 4722 — 4724 — 4732 — 4734 — 4741 — 4744 — 4745 — 4753 — 4805 — 4809 — 4812 — 4824 — 4828 — 4869 — 4912 — 4918 — 12055 — 12058 — 12071 — 12077 — 12083 — 12088 — 12096 — 12103 — 12104.

Sala 23 — Letras J, K, L, M, N, O, P, R, S, T, U, V, W — Deverão comparecer os candidatos de ns. 4645 — 4674 — 4674 — 4667 — 4714 — 4719 — 4723 — 4731 — 4743 — 4759 — 4767 — 4771 — 4800 — 4803 — 4846 — 4857 — 4888 — 4914 — 4939 — 12056 — 12057 — 12080 — 12087 — 12095 — 12102 — 12105 — 12197 — 12180.

Exame de admissão á 1ª série do curso fundamental

Na proxima terça-feira, será dada á publicidade a relação dos candidatos que foram inhabilitados nas provas escriptas de mathematica e portuguez, para o exame de admissão.

As provas oraes desse mesmo exame começarão no dia 5, ás 8 horas, devendo ser publicada, com antecedencia de 24 horas, a chamada correspondente.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Com a presença do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, realizou-se a cerimonia da abertura dos cursos do corrente anno.

Pronunciou a aula inaugural o professor Elias de Paula Andrade, cathedratico de Orthodontia e Odonthopediatria, que discorreu sobre o thema "Embryologia Dentaria", illustrando a mesma com projecções.

O reitor, congratulando-se com a Faculdade, pelo que tem feito a sua administração, incitou os alumnos ao estudo, tendo recebido muitas homenagens ao percorrer a Escola, em companhia do seu director, professor Abelardo de Britto.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Acham-se abertas, e assim continuarão até 15, as inscripções da época especial para os exames de radio-telegraphia da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos. Informações mais detalhadas são fornecidas na secretaria da Escola, á rua Conde de Bomfim, 290, Tijuca, de 3 ás 5 horas da tarde.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, cada dia, procura ampliar suas actividades, em todos os sectores, e, com este proposito, vem desenvolvendo os cursos de sua Escola, tendo, ainda agora organizado o Curso Superior de Assistencia Social, com as prerogativas da Extensão Universitaria, e para o qual se encontram abertas as inscripções, em sua secretaria.

Trata-se de um curso intensivo de seis mezes, destinado aos portadores de diplomas de escolas superiores, estudantes dessas mesmas escolas, professoras e enfermeiras diplomadas, que tenham interesse de conhecer a technica das pesquisas sociaes e os methodos do tratamento dos casos sociaes.

Os resultados e beneficios de um curso dessa natureza são facilmente demonstraveis, si se attentar para a importancia dos problemas sociaes, que ahi estão demandando solução, e o desenvolvimento da legislação e das realizações da Assistencia Social, em nosso meio.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Concurso de habilitação

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, a prova de desenho, devendo comparecer os seguintes candidatos: Aluyzio Sebastião Trinas, Affonso Moreira da Silva, Antonio Terra de Souza, Antonio Augusto Marx, Alvaro Augusto Saraiva, Antonio Egydio Serrão, Celeste Nogueira Bastos, Chrispim Pereira de Almeida, Carlos Alberto de Hollanda Mendonça, Dary Bove de Azevedo, Delio Ribeiro de Sá, Fausto Coelho da Silva, Horacio Cesar Pereira, Helio de Monte Lima, Herbert Wolfram Rammet, Jacob Olghenstein, José Secundino de Souza Junior, José Augusto de Moraes, Jacob Germano Galler, Léda Marinho Estellita, Lourenço Diegues, Lino Fonseca Netto, Luiz Carvalho de Aragão, Moacyr Silva, Mario Bragança Perret, Marcos Pichmann, Ney Pompeu, Newton Xavier, Oswaldo Lontra Netto, Paulo Figueiredo Meira, Renato Ferreira de Sá, Raymundo Geraldo Leite de Figueiredo, Renato Righeto, Taciano Abaurre, Tancredo Guimarães Gomensôro, Iêda França Werneck da Rocha e Zaira Vieira Lima.

— Estão chamados com urgencia á secretaria, afim de cumprirem exigencias regulamentares, sem o que ficarão impossibilitados de realizar a prova de desenho, os seguintes candidatos: — Asdrubal Moreira Pellon, Antonio Augusto Marx, Carlos Alberto de Hollanda Mendonça, Jayro Pimenta Montans e Paulo Athayde de Aquino.

COLLEGIO MILITAR

Exame de admissão

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes exames oraes:

Portuguez, geographia e historia do Brasil, ás 9 horas — Anorelino Peixoto Malheiros, Antonio Carlos de Andrade Rocha, José Carlos de Campos Ribeiro, Mario José Sotero de Menezes, Mario Sergio de Carvalho, Maury Nenhaus de Carvalho, Mauro Baptista Lobo, Maury Carvalho da Silva, Miguel Rodrigues Alves Netto, Milton Mattos, Moacyr Lisbôa Lopes, Moacyr Pereira Ribeiro, Murillo Campos de Freitas, Nelson Cibulars, Neudo Leite da Silva, Newmar Duarte Oliveira, Newton Jorge Ferraz de Cerqueira Barbosa, Simas Enéas Lopes de Mello, Synval de Castro e Silva Netto e ylvio de ouza Pereira Autuori.

Portuguez, geographia e historia do Brasil, á 1 hora — Theolindo Wilson Roehr, Tito Lyvio de Albuquerque Lima Netto, Ubiratan Jurussehy Bruno de Queiroz, Victor Augusto Nunes Vasseur, Victor José Monte Marques, Walber José Chavantes, Walace Andrada d'Avila, Walmyr Carlos Maia, Wilson Mannatti, Wilson Leitão Quintella, Wilson Fernando Maia, Yvan David da Cunha, Armando Augusto Bordallo e Samuel Averback.

E em 2ª chamada — Carlos Arêas Lamarca, Leuzinger Marques Lima e Lincoln de Oliveira Leite.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, ás 9 horas — Kenar Silva Brandão Costa, Labieno Ferreira Pará, Laert de Aguiar Castro, Leonam Henriques Pontes, Leonidio Barros dos Santos, Lindberg Dias Carvalho, Luis Armando Tavares de Macedo, Luiz Barbosa Guilhon, Luiz Carlos de Araujo, Luiz Carlos Rodrigues Doria, Luiz Fernando Ferraz da Luz, Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, Luiz Tupinambá da Silva, Luiz Vicente Bretas de Noronha e Marcilio Faria Braga.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, á 1 hora — Marcus Vinicius Monte Figueiras, Mario Arzua Alves Barbosa, Mario Jorge Pinto Cardoso, Newton Pacheco Rocha, Newton Nicoletti Sandoval, Newton da Costa Tavares, Ney da Fonseca, Ney Leite da Silva, Nilo de Mello Casemiro, Nilo Moss Liberato Barroso, Odyr Fabiano Alves, Oduvaldo Lacerda, Oscar Madruga Madeira, Octavio Luiz Tude de Souza e Octavio Augusto de Amorim.

O exame de arithmetica e sciencias physicas e naturaes, terá inicio ás 9 horas e não como foi publicado, ás 8 horas.

As inscripções nas escolas superiores da Bahia

Salvador, 1 (A. N.) — Dos 136 candidatos inscriptos no concurso de habilitação da Faculdade de Medicina, 4 pediram transferencia para a Faculdade de Pharmacia e um faltou. Submetteram-se, portanto, ás provas 131 candidatos, dos quaes apenas 99 foram approvados. Assim, das 100 vagas abertas pelo Conselho Technico da Escola apenas uma não foi preenchida. Na Faculdade de Direito inscreveram-se 79 candidatos, desistindo 2. Dos 77 submettidos á exame, foram approvados 51, sendo reprovados 23. Dahi, das 100 vagas, ficaram 43 sem preenchimento. No concurso de habilitação para a Escola Agricola inscreveram-se 8 candidatos, desistindo um, sendo os restantes approvados. O resultado dos exames da Escola Polytechnica será conhecido por esses dias.

Falta de braços no sertão cearense

Fortaleza, 1 ("Correio da Manhã") — O Serviço do Recenseamento apurou que ha, em varios municipios cearenses, innumeras casas abandonadas, sobre tudo no valle do Jaguaribe, em consequencia do exodo da população rural para a capital do Estado. Em consequencia, se faz sentir, no sertão, a falta de braços, prejudicando a lavoura.

A VIDA SOCIAL

...depois de Momo

Morreu o Carnaval, como tudo neste mundo. Mas elle reapparecerá, no outro anno. O carioca deve estar gratissimo ao tempo, pois gozou duma temperatura perfeitamente acceitavel, propicia ao sybolico em que viveu os tres dias famosos, á allucinação em que passageiramente mergulhou. A chuva, na tarde de terça-feira, a pardissima, ou melhor, os seus prenuncios, refrigeraram a cidade.

O Carnaval entrou no programma de turismo do Brasil. Definitivamente. E agora é necessario reanimal-o, o das ruas, dentro do que temos de typico, do que é nosso. E' uma festa de caracter tradicional. E economico.

Houve, neste anno, um paradoxo. Tivemos, na Avenida Rio Branco, a grande arteria como outrora se chamava, um Carnaval norte-americano. Como homenagem aos amigos da bôa vizinhança, está muito bem. Enfeites vistosos com aquellas personagens comicas do cinema norte-americano. Mas o turista de lá, que tanto nos interessa, gostará de atravessar o oceano, despender o seu dinheiro, para ver coisas gastas de sua terra, que naturalmente esperam uma renovação de quadros?

Em compensação — a eterna lei das compensações... — a nossa Carmen Miranda, que tem "it", e que está lá na outra banda com exito real, fez em Nova York o Carnaval... carioca. Ella concorreu para o exito, em Hollywood, do "Rio's carnival", que superou todos os outros. E "bahianas", balangandans, cordões... estiveram na moda este anno na America do Norte. Mas, emfim, como no mundo muita coisa anda trocada... O certo é que as nossas canções e sambas estão por lá fazendo época, e que o "I want my mamma" é um facto.

Nos bailes... O grande baile do anno é o do Theatro Municipal. O de 1941 foi uma maravilha em tudo. Riqueza, bom gosto, alegria, ordem, policiamento. Orchestras assignalaveis. Fantasias realmente admiraveis — e como eu lamento a agonia daquelle jury de jornalistas e homens de bom gosto, em ter que seleccionar cinco premios em meio de dezenas de fantasias bonitas!

Da decoração só ha applaudir. Dois artistas de nome fizeram um verdadeiro trabalho de Arte e de Historia. Mereceria reparo a idéa, sómente. Motivo hespanhol. E as nossas coisas typicas, originaes, de caracter colonial, por exemplo? Por que esquecel-as, ou abandonal-as?!

Temos que guardar as nossas tradições, ambientando-as. Tudo brasileiramente. Por exemplo, as canções, neste anno, com as medidas, em boa hora tomadas, foram decentes e alegres, tendo um sentido honesto. E o povo gostou, riu, divertiu-se. O mal não é do povo, e sim daquelles que lhe davam pornographia.

Mas, afinal, o que é necessario é uma organização geral, afim da tradição ser mantida no que ella tem de typica, com as evoluções da época. Mas tudo bem brasileiro.

Os nossos jornaes infantis têm as suas personagens, adoradas pela garotada. Por que não aproveital-as todas? Uma ou outra que appareceu foi suffocada pelas personagens de "films" americanos do... norte. E quando o americano quando deixa os Estados Unidos para vir aqui é para ver e apreciar coisas brasileiras, originaes.

E é uma das formulas de educação popular.

A folia é principalmente das ruas. Temos que oriental-a em proveito do paiz, não só pela face dos costumes, como pela face economica.

O Carnaval é uma fonte de bons negocios, inclusive. Já agora devemos revitalizal-o. Diversão que aproveita. A attracção ao turista tem que ser crescida e augmentada, para que elle venha da America do Norte, da Argentina, de paizes outros, em grande quantidade...

O Carnaval é hoje uma festa do Brasil. E' propaganda. Devemos exploral-o com civismo, em prol da nossa terra. Um programma bem orientado, desde já, deve começar a ser feito para 1942.

Raul de Azevêdo

Para o Album de Mlle...

PERFIL

Envolta num kimono, terna e
[langue,
sonho de opio subtil de um
[mandarim,
ella vae num crepusculo de
[sangue,
toda de rosa, rumo de Pekim...

Salomão Jorge

— Eu não creio em milagres, porque ainda não vi um só que a sciencia me explicasse. Mas reconheço que não fazem o menor mal aos que nelles, por ignorancia ou superstição, acreditam. Basta-me isto para não ter necessidade de impugnal-os ou ridicularizal-os. Respeito-os, sem acceital-os.

CAPIVARY — Vida Brasileira.

S. B. de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, depois do periodo de férias de verão, reinicia, amanhã, suas actividades culturaes e sociaes, achando-se abertas as inscripções para os varios cursos de lingua ingleza e portugueza (para inglezes), cursos de conferencia, etc. No proximo dia 27, ás 5,30 horas, o professor Paul Vanorden Shaw, jornalista e escriptor norte-americano, ex-professor da Universidade de São Paulo, especialmente convidado, realizará a primeira conferencia da série organizada para o corrente anno, sob o thema, "O humor inglez".

Nos Clubs

Club Gymnastico Portuguez — Foram sem duvida, das mais brilhantes, as festas de Carnaval promovidas pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez. O enthusiasmo despertado pelos bailes realizados na séde da avenida Graça Aranha culminaram com o baile de gala de sabbado e a vesperal infantil de domingo, esta presidida pelo juiz interino de Menores que louvou o club pela ordem e perfeita organização da festa da petizada, não obstante o elevado numero de creanças que della participaram. Os bailes de domingo, segunda e o jantar de despedida do Carnaval de terça-feira de Carnaval apresentaram o mesmo elevado interesse dos associados do Club Gymnastico Portuguez, o qual marcou no Carnaval deste anno um novo e legitimo successo.

Chá-Bridge

Na residencia da sra. Landsberg, em Petropolis, gentilmente offerecida ao Comité Britannico de Soccorros ás Victimas da Guerra, realiza-se na proxima quarta-feira um chá-bridge em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

Viajantes

Luiz Vergara — A bordo do avião internacional da carreira, seguiu na manhã de hontem para os Estados Unidos, em viagem de férias, o sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica. Acompanham o viajante sua esposa e filha.

Dr. Mattos Pimenta — Pelo avião da Panair, regressará hoje dos Estados Unidos o dr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa de Immoveis e do Instituto de Estudos Brasileiros, que se demorou dois mezes naquelle paiz em viagem de estudos.

— O sr. Arthur Abbott, C. B. E., addido de imprensa junto á embaixada britannica no Rio de Janeiro, segue hoje pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, onde vae assistir á assembléa annual da Camara de Commercio Britannica.

Noivados

Com a senhorita Mariontina Cavalcanti, filha do sr. Oscar Cavalcanti e de d. Isaltina Cavalcanti, contratou casamento o tenente do Exercito Luiz de Souza Cavalcanti.

Casamentos

Realiza-se amanhã, 3, nesta capital, o casamento do dr. Eduardo Dias Coelho, medico operador, adjunto do Hospital da Sociedade Portugueza de Santos, com a senhorita Maria Fernandes Luzio, filha da viuva Adelina Lopes. O acto civil será ás primeiras horas da tarde, no Edificio do Pretorio. A cerimonia religiosa se realizará ás 5 da tarde, na egreja de São Francisco Xavier. Servirão de padrinhos, em ambas as cerimonias, por parte da noiva, o sr. Armando de Oliveira Assis, funccionario do Instituto dos Industriarios, e a senhorita Maria das Victorias Soares Pinheiro, e por parte do noivo, o sr. Antonio Francisco e senhora. Os noivos, que recebem os cumprimentos na egreja, viajarão, após ás nupcias, para Santos.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Aminadab Gonçalves Vieira e de d. Albina Alves Vieira, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal, o nome de Demosthenes.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de feijão branco
Ovos pochés com legumes
Croquetes de milho verde
Coelho assado
Torta de bananas

Lunch

Rolinhos fritos
Biscoitos de amendoas

ALMOÇO

SALADA DE FEIJÃO BRANCO

Cosinhe em agua, sal e salsa, ½ k. de feijão branco, grande.

Depois de cosido, retire as cascas. Tempére com o seguinte molho: bata ½ chicara de azeite com 1/4 de chicara de vinagre, sal e pimenta do reino. Junte 2 colheres de salsa finamente picada e um pouco de cebola ralada. Depois de tudo bem misturado junte ao feijão. Enfeite o prato da seguinte fórma: arrume o feijão sobre folhas de agrião. Córte tiras finas e compridas de tomate e faça á volta (por cima do agrião) um xadrez com as tiras. Arremate este xadrez com rodelas de ovos cosidos e no centro colloque 5 rodelinhas de tomate sendo que a do meio deve ser maior. Use folhinhas de agrião para enfeitar.

OVOS POCHÉS COM LEGUMES

Cosinhe batatas, cenouras, xuxús, nabos e vagens cortados em tiras finas e compridas. Escorra a agua e passe-os em manteiga quente e depois em queijo parmezon ralado.

A' parte faça ovos pochés da seguinte fórma: ferva 2 copos dagua ou caldo, junte cebola ralada, tomate, sal e salsa. Quebre os ovos ahi, abafe a panella e deixe cosinhar até que as claras fiquem duras. Retire-os com espumadeira e arrume-os sobre os legumes.

CROQUETES DE MILHO VERDE

Rale 15 espigas de milho verde. Leve-o ao fogo em caçarola com 1 colhersinha de manteiga e outra de sal. Passe por peneira 1 pão de 200 rs. (só miolo) embebido em leite de côco e junte ao milho.

Leve ao fogo e deixe cosinhar bem. Adiccione então 4 gemmas cosinhe-os bem para que a massa tome consistencia e retire, para juntar 2 colheres de queijo ralado.

Deixe esfriar, faça os croquetes passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite em gordura quente.

COELHO ASSADO

Depois de limpo e bem condimentado um bonito coelho, leve-o ao fogo com tiras de toucinho. Abafe a panella e deixe cosinhar lentamente.

Se seccar muito junte pouca agua. Quando a carne estiver mais ou menos macia, adiccione pedaços grandes de palmito, cebolinhas inteiras e bastante tomates sem pelles. Ponha um pouco dagua deixe ferver bem e passe por peneira o molho.

Sirva o coelho bem dourado para ter aspecto bonito.

TORTA DE BANANAS

Tome 250 gs. de biscoitos "palitos francezes" regue-os com rhum ou conhaque e vá arrumando em fórma untada da seguinte maneira:

Ponha no fundo uma camada de biscoitos, por cima, bananas fritas e por cima destas uma massa feita com 3 gemmas e 2 claras (batidos juntos) 1 chicara de chá mal cheia de leite, 1 colher das de sopa de maizena, assucar a gosto e 1 colher de chá de baunilha.

Novamente colloque biscoitos, bananas e a massa. Repita até terminar os ingredientes. Leve ao forno regular.

LUNCH

ROLINHOS FRITOS

Tome fatias finas de pão de fôrma, unte-as bem com manteiga, um pouco de mustarda e por cima colloque uma fatia fina de presunto. Divida cada fatia em 2 e enrole. Prenda com palitos, e humedeça-as em ½ chicara de leite com 2 gemmas e sal (bem misturados).

Frite em manteiga e banha misturadas e logo que retirar do fogo passe por queijo ralado.

BISCOITOS DE AMENDOAS

Ponha sobre a mesa 250 gs. de farinha de trigo, 150 gs. de amendoas finamente moidas, 1 colher de chá de canella em pó, 3 colheres das de sopa de assucar e um pouco de nóz-moscada ralada.

Faça uma cova na farinha e deite ahi 2 gemmas e 1 boa colher de manteiga.

Misture gemma e manteiga primeiro, depois junte a farinha e se ficar secco junte mais manteiga. Estenda a massa e leve ao forno regular.

Quando retirar do fogo, passe por assucar fino.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Ovas empanadas
Bertalha com batatas
Maçãs fritas

Jantar

Bacalhau assado
Quiabos com molho
Docinhos de ameixas

ALMOÇO

OVAS EMPANADAS

Tome 2 ovas grandes lave-as bem e esfregue limão. Condimente-a com sal.

Córte-as em pequenos bifes, deite em uma por uma cebola ralada, misturada com limão.

Passe-as em farinha de rosca, ovos batidos e misturados com coentro finamente picado.

BERTALHAS COM BATATAS

Faça um crême de bertalha da seguinte fórma: cosinhe a bertalha sem agua e com pouco sal.

Esprema bem e junte com 3 colheres de molho branco.

A' parte faça um purée de batatas com ½ k. de batatas cosidas e espremidas no passador, 1 colher de manteiga, 2 gemmas, 1 colher de farinha de trigo e 4 colheres de queijo parmezon ralado. Unte uma fórma, estenda a massa de batatas (metade) deite o crême de bertalha por cima e cubra novamente com a batata. Unte com gemma derretida na manteiga e leve ao forno.

MAÇÃS FRITAS

Córte em 4 pedaços, 3 maçãs, descasque-os e frite-os da seguinte maneira:

Deite na frigideira 1 colher de manteiga, queime ahi 1 colher de assucar e junte os pedaços de maçãs.

Retire-os para um prato e junte a manteiga com assucar, ½ copo de vinho do Porto.

Regue as maçãs e sirva.

JANTAR

BACALHAU ASSADO

Depois de retirado o sal de uma bonita posta de bacalhau, leve-o á panella com bastante azeite onde já deve ter sido dourado 3 dentes dalhos. Refogue-o bem e por cima deite 1 cebola grande cortada em rodelas, 3 tomates e 1 pimentão em fatias finas.

Se seccar, junte mais azeite e abafe bem a panella para que cosinhe sem secar os temperos.

QUIABOS COM MOLHO

Cosinhe quiabos em agua, sal e gottas de limão. (Este serve para não deixar crear "baba").

Escorra a agua e cubra com o seguinte molho: ferva 1 chicara de azeite com rodelas de cebolas, 2 tomates, coentro ou salsa, alho porró e em rodelas e 2 dentes d'alhos. Junte aos poucos ¼ chicara de vinagre e sal á gosto.

Ferva bem e sirva.

DOCINHOS DE AMEIXAS

Passe pela machina, ½ k. de ameixas pretas sem caroços. A parte faça uma calda com 850 gs. de assucar e 1 ¼ copo dagua. Dê ponto de fio e deixe esfriar. Junte as ameixas e 3 gemmas. Adiccione 1 calice de conhaque e leve ao fogo mexendo sempre até tomar ponto de enrolar.

Faça bolas e passe em assucar crystal.

Arrume em forminhas de papel.

Poços de Caldas

O snobismo malsão, que se comprazia na affectada exaltação de superioridades forasteiras, em menos preso de nossas realidades, vae, aos poucos, esmorecendo na sua faina derrotista.

A campanha nacionalista, encetada, em momento feliz, pelo chefe do Governo, integrando a nossa gente num salutar espirito de patriotismo, até mesmo pelo conhecimento exacto de nossas immensas riquezas, já se vae desfechando em fructificações salutares, condensadas numa melhor educação do povo, que já sabe elogiar a excellencia do que é nosso, quando tal louvor corresponda a um dictame de justiça.

Dentre as nossas realidades, que justificam uma referencia enthusiastica, está Poços de Caldas, uma esplendida estancia hydro-mineral do sector sul-mineiro, cujo clima e cujas aguas, principalmente as de Quisisana, estão superpostos a qualquer qualificativo.

Em Quisisana, as aguas sulphurosas, da fonte 15 de Novembro, são insuperaveis na cura das colites e das ulceras do estomago e duodeno, e as aguas ferruginosas, da fonte Quisisana, constituem um vermifugo de effeito rapido e seguro. E ahi, aquelles que buscam um allivio aos seus males encontram um hotel de fina classe, o Quisisana Hotel, com todos os requisitos de conforto e com serviços irreprehensiveis, possuindo, ainda em annexo, para recreio de seus hospedes, campos de tennis, piscina, parques, rink, play ground etc., o que torna a estada ali verdadeiramente ideal. (xxx)

Natalicios

General Francisco José Pinto. — Faz annos hoje o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica e secretario do Conselho de Segurança Nacional. O general Francisco José Pinto nasceu no Rio Grande do Sul, a 2 de março de 1883, e assentou praça em 26 de março de 1902. Concluiu o curso das tres armas, sendo declarado aspirante a 14 de fevereiro de 1908. Em 1908, a 31 de dezembro, era promovido a 2º tenente, e em 14 de janeiro de 1914 ao posto immediato, tendo concluido o curso de Estado-Maior em 1912. Foi promovido a capitão em 21 de julho de 1919 e, por merecimento, a major, tenente-coronel e coronel respectivamente, a 27 de março de 1926, 7 de março de 1929 e 15 de agosto de 1931. Por decreto de 7 de setembro de 1934, o general Francisco José Pinto attingiu o posto de general de brigada e a 19 de fevereiro de 1938 era promovido a general de divisão. Exerceu as funcções de commandante do Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Montada, do 1.º Grupo de Obuzes, da Escola Technica do Exercito, da Escola Militar Provisoria, da 5.ª Região Militar e da 5.ª Divisão de Infanteria. Quando o general Góes Monteiro foi aos Estados Unidos, assumiu a chefia do Estado-Maior do Exercito. Foi chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar e da 9.ª Região Militar e esteve ás ordens do actual Summo Pontifice, quando o então cardeal Pacelli passou pelo Rio de Janeiro. Chefiou a embaixada especial do Brasil ás Commemorações dos Centenarios de Portugal. Já exerceu importantes commissões militares e culturaes e chefia presentemente o Gabinete Militar da Presidencia da Republica. O general Francisco José Pinto é ainda secretario do Conselho de Segurança Nacional e membro da Commissão do Livro do Merito. Possue, entre outras, as seguintes condecorações: Medalha de Ouro de Bons Serviços, Commendador da Ordem do Merito Militar, Commendador da Legião de Honra, Grande Official da Ordem de Silvestre, Grande Official da Corôa da Italia, Grande Official da Ordem "El Merito", do Chile, Grande Official da Ordem da "Polonia Restituta", Grande Official da "Corôa da Belgica", Grande Official do "El Sol" do Perú, Grande Official da Ordem de S. Lazaro, Medalha do Cincoentenario da Republica, Gran Cruz do Condor dos Andes da Bolivia, Grã Cruz de Avis, Gran Cruz do Merito Militar de Hespanha e Cruz de Ouro da Legião Portugueza.

— Transcorre, hoje o anniversario natalicio do industrial Manoel José Fernandes. O anniversariante é tambem elemento de projecção na R. S. Club Gymnastico Portuguez onde os seus consocios lhe conferiram o titulo de socio Grande-Bemfeitor e vão prestar-lhe, na data de hoje, significativa demonstração de apreço.

Casper Libero — Passa hoje a data natalicia do jornalista Casper Libero, director-proprietario da *Gazeta*, de São Paulo. Antigo lidador da imprensa e realizador de uma das mais perfeitas organizações da nossa profissão, suas victorias na actividade a que se dedicou com enthusiasmo e grande tino contam-se de anno para anno. A *Gazeta* é um triumpho exclusivamente seu, da sua tenacidade e da sua audacia emprehendedora, que revolucionou, no meio paulista, os methodos de fazer jornal. E se Casper Libero deu ao jornalismo nacional, particularmente ao do seu Estado, um orgão moderno e prestigioso, soube conquistar para si um merecido renome que a data de hoje põe em relevo, com as manifestações de apreço que receberá de quantos o admiram como realizador e pelas suas qualidades de distincção.

— Faz annos hoje o dr. Humberto J. J. Sportelli, membro da Commissão de Orçamento. Não lhe faltarão as homenagens de seus collegas, amigos e admiradores.

— Transcorreu hontem, o anniversario natalicio, do estudante Luiz Vieira Fontes, alumno do Gymnasio Piedade, filho do tenente José Marques de Fontes e de d. Jovenila Vieira Fontes.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 15, de onde hoje, ás 4,30 horas, se dará o saimento funebre para o cemiterio de S. João Baptista, falleceu hontem a sra. Emilia Netto Amarante.

— Com a edade de 58 annos, falleceu, no Hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, o serventuario da Justiça Militar, sr. Francisco Canavezes. O extincto exerceu as funcções de escrevente juramentado na 5ª e na 10ª pretorias cíveis desta capital, no periodo de abril de 1907 a março de 1924. Nomeado escrivão da Justiça Militar com jurisdicção na Armada, exerceu esse cargo até dezembro de 1926, quando foi posto em disponibilidade. Por decreto de 8-9-932, foi nomeado secretario do Conselho Superior da Justiça Militar. Posteriormente, reverteu ao serviço activo, sendo transferido para o Ministerio da Guerra, aposentando-se annos depois. Era official honorario e consta da sua fé de officio diversos elogios pela maneira com que desempenhou as funcções do seu cargo. Era casado com d. Anna Alves Canavezes e não deixou filhos. Foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido o feretro acompanhado por grande numero de pessoas. Entre as corôas de flores naturaes, via-se uma que encerrava as homenagens das Auditorias da Marinha.

Enterramentos

No cemiterio de São Francisco Xavier, sepultou-se segunda-feira, ultima, d. Geralda Maria de Oliveira, viuva do sr. João Francisco de Oliveira. A finada era mãe do sr. Fernando Francisco de Oliveira, chefe de secção da Imprensa Nacional, casado com a sra. Olga Vestilina Mattos de Oliveira, professora publica, e das sras. Maria da Gloria, Luciana, Idalina e Iracema de Oliveira, sendo professoras publicas, as duas ultimas. Deixou ainda os netos: capitão-tenente Sylvio Mattos de Oliveira, tenente do Exercito Moacyr Mattos de Oliveira e o medico dr. Fernando Mattos de Oliveira.

RADIO

OS LONGOS TEXTOS...

A habilidade de um bom redactor de publicidade pode transformar os textos irradiados, em elementos de agrado dum *broadcast*. Naturalmente, é preciso que fique bem claro, não achamos que a propaganda pelo radio possa algum dia, como attracção de programma. Mas, o elemento de agrado a que nos referimos é o texto interessante, vivo, succinto e *catchy* que poderá ser ouvido, com prazer, no espaço habitualmente occupado por longas *literaturas* que longe de despertarem sympathias, conseguem irritar os ouvintes, representando indesejaveis interregnos nos programmas.

—o—

No Rio, o aspecto da questão é tanto mais deploravel quanto são precarias as condições que cercam a vida radiophonica. Não contam as estações com grandes annunciantes que proporcionem, por meio de verbas de algum vulto, a irradiação de programmas especiaes inteiros, ligados, com um sentido, com principio e fim e soffrendo, apenas, duas ou tres interrupções para a propaganda. As nossas emissoras, é justo reconhecer, vivem do pequeno annunciante, do *sponsor* que autoriza seis textos por semana e não tem possibilidades maiores. As firmas em condições de custear programmas são em numero infimo, deante da avalanche de annunciantes de textos.

—o—

Essas difficuldades orçamentarias que dão á questão um aspecto irremediavel, pelo menos por emquanto, não justificam, entretanto, o descuido pelos textos de publicidade, de vez que elles constituem, em geral, toda a parte falada das emissões. Os nossos programmas resentem-se dessa falha. E os nossos redactores de publicidade só em raras opportunidades conseguem substituir por *slogans* apropriados aquelles longos periodos que, tradicionalmente, conseguem irritar os ouvintes. A grande maioria desses redactores poderia competir com muito exito numa casual "marathona do texto". — H. P.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 ás 15 hs.: "Prog. Casé"; de 19,30 ás 20,30: Alvarenga e Ranchinho; de 20,30 em deante: "Bazar de Musica". Amanhã, de 18 hs. em deante: Souza Filho, speaker, Carlos Galhardo e outros; ás 22,30: "Bibliotheca do Ar".

Jornal do Brasil — Amanhã, ás 21 hs.: Roberto Lawrence, barytono e Mario de Azevedo, pianista.

Radio Club — De 17 ás 23 hs.: Prog. de gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em deante: Trio de Ouro, Sonia Barreto, Renato Murce, Lauro Borges, Annamaria, Juvenal Fontes, Dilermando Reis, Reg. de Benedicto Lacerda e Orchestra.

Ipanema — Amanhã, de 19 hs. em deante: Eddye Leal, Julio de Oliveira, Renato Braga, Emilinha Borba, Roberto Maia, Reg. de Mario Silva.

Nacional — A's 12 hs.: "Prog. Luiz Vassalo", com Linda Baptista, Joel e Gaucho, Janyr Martins, Manezinho de Araujo, Pedro Celestino, Conj. Reg. e Orchestra. De 15 ás 20 hs.: gravações variadas: ás 20 hs.: Prog. Dominical com Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em deante: Nuno Roland, Zezé Fonseca, Irmãos Tapajós, Manezinho Araujo, Orchs. All Stars e de Concertos, "Curiosidades Musicaes" com Almirante e "A Familia Repinica" com Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 17 hs.: Jornal dos Professores — Noticias, commentarios e supplemento musical; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e supplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 15 hs.: Transmissão das operas "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Pagliacci" de Leoncavallo (gravações): ás 20,10: Revista musical da semana. Amanhã, ás 19,10: Programma da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Musica de camera.

Hora do Brasil — Amanhã: Candido Botelho e Maria do Carmo Botelho.

FOI DEFERIDO O PEDIDO DOS MEDICOS

Os medicos designados pelos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul para realizarem um curso de especialização na Escola Nacional de Educação Physica e que haviam sido dispensados do pagamento das taxas escolares, dirigiram-se ao director daquelle estabelecimento solicitando o mesmo favor em relação á legislação e registro dos respectivos diplomas.

Levado o assumpto á sua apreciação o ministro Gustavo Capanema, o submetteu á consideração do presidente da Republica, opinando pelo deferimento, de accordo com o parecer do Departamento de Administração, o que foi approvado pelo chefe do governo.

BELLAS ARTES

Salão de Artes Plasticas do Nucleo Bernardelli — No proximo dia 4, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), será apresentada esta exposição collectiva que, pelo facto de representar o reinicio das actividades do referido nucleo de jovens artistas constituirá uma das manifestações artistico-plasticas verdadeiramente notaveis do anno corrente. No V Salão do Nucleo Bernardelli será dado ver obras sinceras e já valiosas de moços pintores, esculptores e illustradores, que constituem o grupo mais interessante dos nossos salões officiaes.

FILMS E "ASTROS"

O peccado de Helen Hayes

A maioria, ou melhor, a maioria dos elementos de elite do cinema trabalha tambem no radio americano. O fan da téla de Hollywood abrindo uma revista radiophonica achar-se-á em casa, topando quasi que a cada pagina com rostos conhecidos, e rostos dos melhores. São sketches, são peças, são numeros de canto que levam de estações do formidavel "broadcasting" norte-americano nossos velhos conhecidos das salas de projecção.

Podemos até dizer que ha — cinematographicamente — alguns motivos sérios de queixa contra o radio...

Alguem póde esquecer a admiravel interprete de "O Peccado de Madelon Claudet" e "Adeus ás armas"? Algum "cinema-goer" existirá que não se recorde de Helen Hayes?

Seu grande film, "O Peccado de Madelon Claudet", foi um destes espectaculos que, para o gosto actual, podem ser qualificados de "perigosos". Como "Tentação da Carne", por exemplo, mais de uma vez elle corria o risco de descambar para o melodrama. A dedicação daquella mulher que se degrada, que vende seu corpo, que rola por todos os antros para que o filho possa ser alguem, teria muito de opera de máo gosto não fosse a mulher que representava do talhe artistico de uma Helen Hayes. Mas como Emil Jannings no seu film (como um grande artista poderiamos dizer) ella transformou o pathetico em humano e incluiu "O Peccado de Madelon Claudet" na galeria das glorias de Hollywood.

Pois bem; nós que, que ha tanto não temos noticias de Helen Hayes pelas revistas cinematographicas, encontramol-a sempre, é muito bem installada, nos magazines radiophonicos norte-americanos. Não é de irritar?... Felizmente ella não se isolou no radio e as ultimas notas a seu respeito mencionam os ensaios que está fazendo da "Twelfth Night" de Shakespeare que representará na Broadway.

Mas para nós, que não poderemos ir á Broadway matar as saudades de Madelon, isto em nada diminue o seu grande peccado de ter deixado Hollywood.

A. C.

Jeannette MacDonald

Diario para o fan

Hedy Lamarr fez annos recentemente e ambos os seus ex-maridos, Fritz Mandl e Gene Markey foram os primeiros a enviar cumprimentos...

O romance que ella teve com John Howard está mais frio do que se tivesse passado annos numa geladeira e sua escolta actual continua a ser Reggie Gardiner.

O INESPERADO ALBUM

Com Jeanette MacDonald passou-se uma muito boa, recentemente, durante sua *tournée* musical pelo Oéste dos Estados Unidos. Estava ella já no trem, depois de ter agradecido as homenagens dos que a haviam levado até elle, recolhida á cabine para descansar. Mas eis que, sem mesmo dar a confiança de bater na porta, entra um commovido e joven fan que havia vencido a barreira dos guardas attonitos.

— Não podia deixal-a partir sem tomar o seu autographo, falou o rapaz.

Jeanette, apesar de indignada, achou melhor autographar logo a cartolina branca que lhe era apresentada. Depois, curiosa, virou o papelão: *Please do not disturb*, estava impresso em garrafaes letras do outro lado. O fan tinha arrancado o aviso que estava na porta da sua propria cabine...

HONRA CONCEDIDA

Joan Bennett fazia suas compras pelo famoso Farmer's Market, de Hollywood, quando um grupo de cameramen de revistas solicitou a ventura de algumas poses suas, ao que Joan accedeu promptamente. Um dos photographos vendo parada uma linda garotinha com sua mãe, pediu a garota emprestada á senhora e levou-a para o lado de Joan. A menina foi, deixou-se photographar com Joan Bennett, mas nada disse. Afinal, terminado o assedio photographico, Joan foi sorridentemente agradecer á mãe da garota quando viu a pequena puxar emphaticamente o casaco da senhora:

— Vamos depressa, mamãe, antes que *Joan* queira mais photographias.

CORAGEM...

crescentou, nem por escripto, do desconhecido de Kansas uma carta na qual o rapaz *lhe* pedia que arranjasse e mandasse uma photo autographada de Dorothy Lamour. Não tinha coragem, accrescentou, nem por escripto, de se dirigir á linda estrella.

Não acreditamos que Constance tenha ficado muito lisonjeada...

SEM TRABALHO MILHARES DE ELEMENTOS DA CINEMATOGRAPHIA INGLEZA

Londres, 1 (U.P.) — Calcula-se em 25.000 o numero de actores, musicos, technicos, e auxiliares das companhias cinematographicas que ficaram desoccupados em consequencia dos constantes black outs e dos bombardeios aereos. Para se ter uma idéa dos effeitos dos raids allemães, basta o seguinte facto: os famosos artistas do West End que antes ganhavam 1.000 libras por semana recebem agora apenas 10, e mostram-se muito satisfeitos quando arranjam trabalho. Elles tambem fazem excursões através das provincias na base de uma participação nos lucros. Na zona de Londres apenas tres theatros estão abertos e só dão matinée. Uma das maiores empresas cinematographicas da área metropolitana, está dispensando todo o pessoal e todos os dias fecham novas casas.

Essa situação causa grandes contrariedades e privações aos artistas. Um facto interessante demonstra eloquentemente as penosas condições em que vive o pessoal cinematographico: a respectiva união de classe está distribuindo entre os desoccupados, a apreciavel quantia de 1.800 libras por semana.

Em virtude de negociações que estão sendo entaboladas pelas tres uniões de artistas e trabalhadores em cinemas, provavelmente o governo estenderá aos mesmos os auxilios que concede aos operarios prejudicados pela guerra.

CONFERENCIAS

A radiologia na tuberculose intestinal — Realizou-se hontem na sala de conferencias da Secção da Assistencia Social da Fazenda, sob a presidencia do dr. Alberto Gentile, chefe daquelle departamento medico, a palestra do dr. Vinell de Moraes, versando sobre o thema "A Radiologia na tuberculose intestinal".

Fez o dr. Moraes um estudo geral sobre o assumpto escolhido, abordando, principalmente, o signal de Stierling, ainda motivo de controversia por parte dos autores. Sob o aspecto medico-social, apresentou farta contribuição pessoal aconselhando, não sómente como medida prophilactica, mas ainda como coadjuvante á sua therapeutica ,a radiographia systematica do transito intestinal, em todo funccionario portador de tuberculose pulmonar.

Instituto Brasileiro de Cultura. — Reunir-se-á na proxima terça-feira o Instituto Brasileiro de Cultura, que, ha pouco mais de um mez, se achava em ferias. Nessa sessão, além de varios assumptos a serem tratados, o presidente marcará a posse de alguns socios recentemente eleitos, para preenchimento de cadeiras vagas em consequencia de disposições estatutarias.

Para o Serviço da Lepra durante este anno

O presidente da Republica approvou o destaque da importancia de 3.175:300$000, da verba destinada ao Serviço de Lepra em 1941 e consignada no orçamento do Ministerio da Educação e Saúde.

Essa importancia destina-se a installação e construcção de preventorios, cujas obras ficarão a cargo da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra e serão fiscalizadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica que submetterá á prévia approvação do sr. presidente da Republica os respectivos projectos e orçamentos.

As unidades federativas, cujos preventorios acabam de receber auxilio do governo federal para a sua construcção e installação, são as seguintes: Districto Federal, 981:300$; Acre 100:000$; Amazonas, 150:000$; Pará, réis, 150:000$; Maranhão, 150:000$000; Piauhy, 50:000$0; Ceará, 130:000$; Rio Grande do Norte, 150:000$; Alagoas, 50:000$; Sergipe, réis, 50:00$; Rio de Janeiro, 100:000$; Matto Grosso, 150:000$000; Rio Grande do Sul, 100:000$; Minas Geraes, 664:000$; e Goyaz, réis, 50:000$000.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Donativos para a subscripção a favor das victimas dos temporaes em Portugal

Continua sendo enthusiasticamente recebida a iniciativa da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, abrindo uma Grande Subscripção a favor das victimas dos temporaes em Portugal. Tendo sido iniciada ante-hontem com um total de 72:440$ é a seguinte a lista dos donativos recebidos hontem: com 1:500$000; posa; Francisco Esteves; com 30$ com 200$ — Francisco Pinto Ferreira e Joaquim Espirito Azevedo; com 100$ — Monsenhor Alves da Rocha; M. G. Forte e esposa; Francisco Estevez; com 30$ — Fortunato Coelho e Antonio P. Machado; com 20$ — Francisco Gomes Soares; Patrocinio Figueirêdo; Verissimo Teixeira Brandão; Francisco Duarte Paschoal e José Alves Elesbão; com 15$; — João Marques da Costa; com 10$ — Estanislau Valpacos; com 5$ — José Maximino Ferreira Costo; Damiana dos Prazeres Teixeira e Antonio Teixeira.

Qualquer donativo, por mais modesto que seja, póde ser enviado directamente á Secretaria da "Obra" — Avenida Henrique Valladares, 158, das 8 ás 17 horas dos dias uteis.

A directoria da "Obra" enviou hontem ao ministro Oliveira Salazar, o seguinte telegramma:

— "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados apresenta respeitosamente vossa excellencia a expressão do seu profundo pesar pela catastrophe que assolou nosso paiz. Communica ter aberto subscripção a favor das victimas. — *Parente Ribeiro*, presidente".

Furto na Fabrica da Estrella

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o proseguimento do summario de culpa de Hercilio José Herdem, Raul José Marques e Victor Manuel Ribeiro, accusados de furto na Fabrica da Estrella Dirigirá os trabalhos juridicos o auditor dr. Mario de Berredo Leal.

FRUTAS E LEGUMES DE CAMINHÃO

O ministro da Agricultura tomará providencias

Com o objectivo de baratear nesta capital o preço das frutas e legumes e dar opportunidade á venda dos productos agricolas pelos proprios lavradores, dispensando o intermediario ganancioso, o ministro da Agricultura tomou, ha tempos, a iniciativa de fazer circular pela cidade diversos caminhões, devidamente licenciados pelo Ministerio, para o commercio de varios generos alimenticios.

Os caminhões a gazogeneo foram os primeiros a cruzar as ruas nessa campanha, que recebeu, de principio, os applausos geraes e teve repercussão em outros grandes centros.

Como toda a campanha nova, a que nos referimos atravessou um periodo de fraca execução por parte dos vendedores autorizados.

Houve reclamações justas da imprensa, tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviado um memorial ao ministro.

Afim de examinar, devidamente, o assumpto e a verdadeira causa da situação creada, o sr. Fernando Costa manteve hontem conferencia com o agronomo Francisco Leite Alves Costa, chefe da Secção de Fruticultura da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, da mesma resultando a organização de uma commissão, que deverá tomar as providencias que se fizerem necessarias ao perfeito desenvolvimento dessa campanha. Foi dado o prazo de 20 dias para regularizar a situação, devendo o Ministerio cassar a licença dos que não cumprirem satisfatoriamente as obrigações estipuladas.

O Ministerio recommenda que os interessados na venda de frutas e legumes em caminhões façam seus abastecimentos directamente dos pequenos productores, contratando com os mesmos, a compra dos productos que, dessa forma, poderão ser obtidos por baixo preço.

Associações

A. B. F. da Justiça Militar — Esta entidade beneficente levará a effeito no proximo sabbado, dia 8, as eleições para a nova directoria que terá de dirigir os seus destinos durante o anno de 1941. A chapa official organizada é a seguinte: presidente, dr. Sylvio Motta, secretario do S. T. M.; vice-presidente, 2º tenente José Sabino da Silva; 1º secretario, sr. Cesar Ribeiro; 2º secretario, sr. José Marinho de Mattos; 1º thesoureiro, sr. Octavio S. de Castro; 2º thesoureiro, sr. Melito Alves. Conselho Fiscal: drs. Mario de Berredo Leal e Alexandre Magno Filho srs. Fausto G. de Almeida, João F. Raymundo e Miguel Archanjo Carvalho.

Vae ter exercicio na 3ª Auditoria de Guerra

O ministro da Guerra designou para ter exercicio na 3ª Auditoria o advogado de 2ª entrancia Clovis Bevilacqua Sobrinho, ha pouco promovido para a vaga verificada com a promoção do promotor Bolivar Teixeira Mendes Barreira, da Auditoria de Belém do Pará.

MONUMENTO AOS HEROES DA INDEPENDENCIA

Continuam a chegar ao Grande Oriente as adhesões a esta iniciativa da Maçonaria. Registram-se mais as das seguintes Lojas: Conciliação Bragantina, de Bragança — Pará; Atalaia do Norte, de Diamantina — Minas; Architectos de Ormuzo, de Baurú — São Paulo; Fraternidade Universal, de São Sebastião do Paraiso — Minas; União Cosmopolita, de Ponte Nova — Minas; General Moreira Guimarães — 1ª, de Bello Horizonte — Minas — Verdadeira Caridade, de Carangola — Minas; Patria e Familia, de Cordeiro — Est. do Rio; Liberdade e Luz de Siqueira Campos — Espirito Santo; Deus, Humanidade e Luz, de Bello Horizonte — Minas; Luiz de Camões — desta capital; Redempção Sul Mineira, de Guaxupé — Minas; Estrella de Queluz, de Lafayette — Minas; Deus e Liberdade, de Montes Claros — Minas; Estrella de Antonina, de Antonina — Paraná; 25 de Março, de Entre Rios — Est. do Rio; Caridade Montsantense, de Monte Santo — Minas; Vigilancia, de Nictheroy — Est. do Rio; Trabalho, de Amparo — São Paulo; São João Esmoler, de Galia — São Paulo; e Luiz Gama, de São Paulo — capital; Fernando Ozorio, de Guaranezia — Minas; Nova Cruzada, de Cambucy — Est. do Rio.

No Rio a directora do Museu de Arte da California

Realizando uma viagem de estudos pelos paizes da America Latina, chegou ao Rio, pelo avião da Pan-American Airways, a sra. Grace McCann Morley, directora do Museu de Bellas Artes de San Francisco da California.

A sra. Morley, tendo já visitado todos os paizes do littoral pacifico e do Rio da Prata, acaba de passar alguns dias em São Paulo, de onde veiu agora ao Rio. No dia 6 proseguirá na sua viagem aérea, voando para Belém do Port of Spain, San Juan de Porto Rico, até os Estados Unidos.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.210
Anno XL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941

PROMULGADO O ESTATUTO DOS MILITARES

Principaes disposições do importante decreto-lei, que regulamenta o artigo 160 da Constituição

O presidente da Republica assignou um decreto-lei promulgando o Estatuto dos Militares e regulamentando assim, o artigo 160 da Constituição.

Os titulos primeiro e segundo do estatuto, tratando da finalidade das forças armadas, dispõem:

"Art. 1º — O Estatuto dos Militares estabelece para o pessoal das forças armadas as garantias que lhe são devidas e os deveres geraes a que estão obrigados.

Art. 2º — As forças armadas são instituições nacionaes permanentes, organizadas sobre a base da disciplina hierarchica e da fiel obediencia á autoridade do presidente da Republica (art. 161 da Constituição).

Paragrapho unico — As forças armadas constituem, em tempo de paz, os fundamentos da organização nacional de guerra.

Cabe-lhes defender a honra, a integridade e a soberania da Patria contra aggressões externas e garantir a ordem e a segurança internas, as leis e o exercicio dos poderes constitucionaes.

Art. 3º — Incumbe privativamente ao presidente da Republica exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do Alto Commando (art. 74, letra a da Constituição).

§ 1º — Cabe-lhe, ainda, designar os commandantes superiores ou os commandantes-chefes das forças destinadas ás operações militares, quando convier, ou nos casos de mobilização, para a defesa interna ou externa do paiz.

§ 2º — Em tempo de paz, como em tempo de guerra, o presidente da Republica é representado pelos ministros das pastas encarregadas da defesa nacional na chefia de suas respectivas forças.

§ 3º — Nenhuma força armada poderá, dentro do territorio da União, coexistir com as instituições armadas nacionaes acima definidas, sem que pertença aos quadros de suas reservas e esteja subordinada á autoridade do presidente da Republica, por intermedio dos orgãos do Alto Commando, do Exercito ou da Armada.

Art. 4º — A direcção da guerra é funcção privativa do governo. A direcção e a coordenação das operações militares, navaes ou aereas cabem exclusivamente no Commando-Chefe, que terá plenos poderes na zona dos Exercitos e do litoral e em outras zonas que forem delimitadas, consoante o superior interesse das operações de guerra.

Paragrapho unico — O governo, na hypothese de conflicto armado externo, e caso convenha aos superiores interesses das operações, designará o chefe supremo de todas as forças de terra, mar e ar, afim de coordenar-lhes as actividades bellicas."

OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR

Tratam os capitulos segundo e terceiro, respectivamente, da constituição das forças armadas e do recrutamento, determinando a obrigatoriedade do serviço militar e o recrutamento da tropa e formação dos seus quadros da maneira seguinte:

"Art. 11 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da Patria, nos termos e sob as penas da lei.

Paragrapho unico — As mulheres estão isentas do serviço das armas. Em caso de mobilização, entretanto, serão aproveitadas em outros trabalhos, quer nas ambulancias e nos hospitaes, para o serviço de assistencia hospitalar, quer nas industrias e nos mistéres em correlação com as necessidades da guerra, fóra do theatro de operações.

Art. 12 — Só em caso de guerra externa e a criterio do governo, poderão estrangeiros fazer parte das forças armadas nacionaes, em condições que a lei estabelecer.

Art. 13 — O serviço militar é regido por lei e regulamento especiaes.

Art. 14 — A incorporação ás forças armadas do convocado ou voluntario, em qualquer edade, importa, para os effeitos da legislação militar, o reconhecimento da maioridade.

Art. 15 — Não poderá servir no Exercito ou na Armada aquelle que perder direitos de cidadão brasileiro, ou que, antes de sua incorporação, tenha sido condemnado por crime que o impossibilite de prestar serviços nessas corporações ou que, praticado por militar, importe expulsão do serviço.

Paragrapho unico — Em caso de guerra, o governo prescreverá as condições de selecção dos individuos abrangidos pelas disposições do presente artigo, tendo em vista o aproveitamento daquelles que possam prestar serviço militar ou ser utilizados em outros encargos.

Art. 16 — O tempo de serviço para os convocados do Exercito e da Armada será fixado, periodicamente, pelos respectivos ministros, nos termos da lei e do Regulamento do Serviço Militar.

Art. 17 — As forças armadas são recrutadas entre brasileiros natos que estejam no gozo de seus direitos civis e politicos.

Paragrapho unico — A prestação do serviço militar por parte de estrangeiros naturalizados será fixada em lei especial.

Art. 18 — O recrutamento dos quadros de sub-tenentes, sub-officiaes, sargentos e cabos, é feito dentro dos contingentes annuaes, nos corpos, navios, estabelecimentos militares ou navaes, e satisfeitas as exigencias de capacidade physica, intellectual e moral exigidas pelos regulamentos.

Paragrapho unico — O accesso é gradativo do soldado ou marinheiro ao sub-tenente ou sub-official, passando por toda a escala hierarchica.

Art. 19 — As promoções a cabos, sargentos, sub-tenentes e sub-officiaes serão feitas entre os que se capacitem com os cursos regulamentares e com os titulos necessarios, respeitada entre os aptos a rigorosa selecção de capacidade intellectual estabelecida na respectiva classificação.

Paragrapho unico — A perda das condições de conducta e aptidão physica exigidas para matricula ou julgamento do candidato importa inhabilitação para a promoção.

Art. 20 — A incorporação dos convocados para o serviço militar e dos voluntarios que satisfizerem as exigencias legaes será feita nas épocas e com as formalidades estabelecidas na legislação para o serviço militar no Exercito e na Armada.

§ 1º — Na incorporação dos contingentes annuaes, levar-se-ão em conta os seguintes principios geraes:

a) — o Serviço Militar é pessoal, nacional e obrigatorio;

b) — o Serviço Militar é egual para todos;

c) — o Serviço Militar activo é exclusivamente consagrado á instrucção do contingente.

§ 2º — A incorporação do convocado ou voluntario poderá ser transferida para qualquer parte do territorio nacional, independentemente do seu domicilio ou residencia."

Os dois capitulos seguintes dispõem sobre o commando e o emprego da força armada. O titulo III trata dos militares da activa, seus direitos e deveres. O capitulo II desse titulo estatue sobre a funcção militar:

"Art. 45 — A funcção militar caracteriza-se pelo exercicio, transitorio ou permanente, da actividade militar, como profissão exclusiva na tropa, na esquadra ou nos serviços, em graduação, posto, cargo ou commissão militar, constantes de leis e regulamentos do Exercito ou da Armada.

Paragrapho unico — A carreira das armas, consequentemente, não é emprego, mas profissão toda feita de abnegação e altruismo.

Assim, os militares de carreira não são funccionarios publicos. Sem constituirem casta no ambito social, formam uma classe especial de servidores da Patria — a classe dos militares.

Art. 46 — A qualquer hora do dia ou da noite, na séde da corporação ou onde o serviço das armas o exigir, o militar deve estar prompto para cumprir a missão que lhe fôr confiada por seus superiores.

Art. 47 — A funcção, o cargo ou a commissão do militar é conferida na fórma estabelecida nas leis e regulamentos.

Paragrapho unico — Salvo excepções previstas em lei, ha dois quadros geraes: o de officiaes combatentes e o dos serviços ou classes annexas, cada um delles dividido em quadros especiaes, de accordo com a situação dos militares da activa em serviço."

O capitulo quarto cuida dos direitos, deveres e vantagens dos militares e seus herdeiros.

FORMAÇÃO DE OFFICIAES

No titulo quarto do estatuto, tratando da carreira militar, estabelece o capitulo primeiro:

"Art. 116 — Para admissão nas escolas e cursos de formação de officiaes, além das condições de edade, aptidão intellectual, idoneidade moral e capacidade physica, é necessario que o candidato seja brasileiro nato e que as condições de ambiente social e domestica (nacionalidade, religião, orientação politica e condições moraes e profissionaes dos paes) não collidam com as obrigações e deveres impostos aos militares nem sejam susceptiveis de obstar a um perfeito e espontaneo sentimento patriotico.

Art. 117 — O ingresso nos quadros de officiaes das armas e dos serviços só é permittido nos postos iniciaes da escala hierarchica.

Art. 118 — Nenhum militar póde ser promovido ao primeiro posto do officialato, sem ter o curso de uma escola de formação.

Paragrapho unico — O ingresso nos postos iniciaes dos quadros de saude e de veterinaria é feito mediante concurso, na fórma estabelecida em lei, entre diplomados pelas academias ou escolas reconhecidas pelo governo federal."

ENSINO MILITAR

O capitulo primeiro do titulo quinto dispõe:

"Art. 175 — A instrucção militar é ministrada de conformidade com a lei e os regulamentos do Ensino Militar.

Art 176 — Em todos os escalões da hierarchia é exigido o aperfeiçoamento gradativo da instrucção physica, moral, civica e intellectual dos militares.

Art. 177 — Nenhum conscripto ou voluntario, salvo nos casos previstos nos artigos 170 e 171, pode deixar o serviço activo das forças armadas sem saber ler, escrever e contar; sem possuir noções indispensaveis a respeito do Brasil, sua geographia, historia e Constituição, e uma firme convicção dos seus deveres para com a Patria.

Paragrapho unico — Só a anormalidade comprovada permitte excepção a essa regra.

Art. 178 — Qualquer que seja o seu posto ou a sua funcção, o militar tem o dever de cuidar de sua instrucção e adestramento.

Art. 179 — Cabe a cada chefe instruir e adestrar seus subordinados, zelando pelo aperfeiçoamento de sua formação moral, civica, intellectual e profissional.

Art. 180 — A instrucção e o adestramento dos quadros nunca podem considerar-se acabados. Os militares devem estudar permanentemente a evolução do material e da doutrina de guerra, afim de se habilitarem a assumir responsabilidades cada vez mais severas e pesadas.

Art. 181 — O ingresso ás escolas de formação é concedido sempre mediante concurso.

Art. 182 — Os estados-maiores do Exercito e da Armada assegurarão a unidade de doutrina para o ensino e a instrucção militar.

Art. 183 — O inspector do Ensino, no Exercito, e o director do Ensino, na Armada, são os encarregados de fiscalizar e superintender o ensino nas escolas e nos cursos militares e zelar pelas prescripções a elle relativas.

Art. 184. — Os methodos pedagogicos e os processos de ensino são estabelecidos em regulamentos, visando a unificação da maneira de instruir e de apurar os resultados da instrucção, em todos os estabelecimentos de ensino.

Art. 185 — E' vedado aos professores e instructores o exercicio do magisterio, ou de funcções de direcção, gerencia e outras, de caracter administrativo, em estabelecimentos de ensino civil ou cursos particulares, embora não officializados.

Art. 186 — O instructor, por maior que seja sua preoccupação em transmittir conhecimentos de ordem technica e profissional, nunca deverá esquecer que é essencialmente um educador; que o instruendo é um valor moral a ser aperfeiçoado; e que, embora imprescindivel a efficiencia technica das forças armadas, é, acima de tudo, na base moral que repousa o valor das instituições militares."

FORÇAS AEREAS

Determina o estatuto nas suas disposições finaes:

"Art. 188 — A legislação militar será revista e consolidada de accordo com as disposições deste Estatuto.

Art. 189 — As Forças Aereas Nacionaes reger-se-ão por este Estatuto, no que lhes for applicavel.

As particularidades das Forças Aereas Nacionaes serão oportunamente objecto de novo Titulo do Estatuto dos Militares."

O Estatuto dos Militares entrará em vigor noventa dias depois da sua publicação no "Diario Official".

O PANORAMA DA SITUAÇÃO INTERNACIOAL

Londres, 1 (Reuter) — A' excepção de algumas fontes americanas, que informam ter o governo de Vichy cedido aos pedidos japonezes, persistiu aqui um completo mysterio durante todo o dia a respeito da exacta decisão que terá a França adoptado sobre o problema oriental que vem de ser accrescentado ás já numerosas complicações que preoccupam o governo do marechal Pétain.

E' verdade que hoje a maior parte do interesse dos meios diplomaticos foi concentrada sobre a reunião de Vienna e os differentes aspectos e consequencias da adhesão da Bulgaria ao Eixo, parellelamente com a actividade diplomatica da Inglaterra nos Balkans cuja viagem do ministro Eden continua como assumpto dominante e afinal os aspectos subsidiarios da reunião em Vienna, tal como o encontro do sr. Hitler com o conde Ciano. A respeito dos negocios orientaes existe um accentuado pessimismo na America, que não deixou, de algum modo, de affectar Londres, onde era previsto que o Japão quererá obter successos e prestigio talvez comparaveis aos da Allemanha, com a conquista da Bulgaria, sem effusão de sangue. Os circulos militares japonezes em Londres exprimiam, hoje, abertamente, a esperança de que o Japão obterá, no Pacifico Sul, quando não uma conquista tão apreciavel quanto a do Reich na Bulgaria, ao menos certas concessões. Estas concessões seriam de molde a resultar no reconhecimento da sua supremacia, cujo reconhecimento resultará, automaticamente, do desenlace da pressão de Tokio em relação ao conflicto franco-siamez. Os mesmos circulos frisam o sentido de que se reveste a presença do Japão na conferencia de Vienna, explicando que no momento em que este paiz testemunha, solennemente, a sua fidelidade ao espirito do accordo de Berlim, é inevitavel que dahi resulte importancia reciproca sobre o plano diplomatico quanto sobre o militar relativamente á acção japoneza no Pacifico.

Por outro lado, Londres não esquece que o embaixador Oshima foi, ao tempo em que exercia o cargo de addido militar em Berlim um dos principaes artifices da alliança nippo-germanica e, voltando agora como embaixador, isto comporta naturalmente uma significação que ninguem pode deixar de reconhecer.

Declarações do ministro do Trabalho da Inglaterra

Washington, 1 (H.) — "The American Federacionist", revista da Federação Americana do Trabalho, [illegible] uma longa correspondencia telegraphica de Londres, na qual o sr. Bevin, ministro do Trabalho da Inglaterra, diz o seguinte:

"Estamos adoptando medidas de largo alcance na organização do trabalho e da industria, com o fito, não só de resistir ao ataque, mas tambem de iniciar a offensiva destruidora contra o nosso inimigo. Anima-nos a certeza de que a grande capacidade productiva norte-americana, juntamente com o decidido desejo dos seus trabalhadores, não faltará com todo o seu poderio, proporcionando-nos material para ganhar esta batalha em favor da liberdade. Essa certeza confirma a sensação de que lutamos em prol de algo maior do que o nosso paiz: lutamos pela victoria da liberdade espiritual".

Afundamentos de navios americados cedidos á Grã — Bretanha —

Berlim, 1 (H.) — A emissora allemã annuncia que os navios "Black Osprey", de 5.589 toneladas, e "Empire Tiger", de 4.000 toneladas, que haviam sido cedidos pelos Estados Unidos á Grã Bretanha, foram torpedeados ao largo da Islandia, no dia 18 de fevereiro ultimo e que o navio "Empire Otter", de 6.700 toneladas, chocou-se contra uma mina no canal de Bristol.

Dois outros navios, egualmente cedidos pelos Estados Unidos, o "Queen Maud", de 2.833 toneladas, e o "Jamaica Producer", de 5.449 toneladas, foram bombardeados por aviões allemães ao largo da costa da Escossia.

ANNUNCIADA OFFICIALMENTE A QUEDA DE BARDERA

Informa-se que as forças britannicas capturaram trinta mil soldados italianos na Africa Oriental

Cairo, 1 (U. P.) — Annuncia-se officialmene que as forças britannicas occuparam Bardera, na Somalia Italiana.

A occupação de Bardera foi iniciada dois dias depois de ter sido annunciada a sua evacuação. Unidades das forças aereas sul-africanas declararam que a cidade parecia achar-se deserta.

Bardera acha-se situada na margem oriental do rio Juba, a 300 kilometros do Delta do Oceano Indico.

Cairo, 1 (U. P.) — O systema defensivo italiano no rio Juba encontrava-se hoje em um estado de quasi completa desorganização, debaixo dos potentes golpes desferidos pelas divisões blindadas britannicas, emquanto que as defesas da parte norte de Keren, o baluarte italiano da região central da Erythréa, eram submettidas a severissimas provas pelas forças que assediam essa praça.

As autoridades militares britannicas noticiaram que a cidade de Bardera foi occupada terça-feira, e que a acção das tropas imperiaes está sendo realizada em fórma de léque no territorio do Jubaland superior com o objectivo de avançar sobre as importantes localidades interiores de Sicia, Baidea e Bur, que dominam a maioria das rotas de transporte entre Juba e o Wedis Scebeli.

Soube-se que mais de 9.000 homens foram feitos prisioneiros durante a offensiva britannica contra Mogadiscio. Outros 200 homens cairam prisioneiros em Bardera. Os prisioneiros, em sua maioria europeus, foram encontrados por tropas da Africa Oriental encerrados em um refugio improvisado nas immediações de seus quarteis.

Officiaes das forças britannicas declararam que, apparentemente, os italianos temiam que os bellicosos guerreiros somalis, — ha longo tempo sob o dominio italiano, — matassem os soldados europeus que ficaram á mercê delles.

Segundo se soube, o numero de soldados aprisionados na Africa Oriental está distribuido da seguinte maneira: além dos 1.000 capturados na Somalia, outros 7.000 foram aprisionados na Erythréa; nos arredores de Mega e Moyale outros 1.200 e approximadamente 1.000 soldados italianos e ethyopes cairam prisioneiros nas frentes de batalha septentrionaes da Ethyopia. Entretanto, nos circulos officiaes, declara-se que o total se approxima a 30.000, especialmente levando-se em conta a extensão da retirada italiana nos sectores costeiro e fluvial da Somalia.

Soube-se que as columnas britannicas que operam na Somalia se deslocam agora em quatro direcções principaes: ao longo da costa do Oceano Indico, na direcção do norte rio acima pelo curso do Juba, em direcção á Lugh Ferandi e Dolo, e através do Jubaland superior em um avanço cujo objectivo é constituido pelas cidades interiores do paiz.

Noticias procedentes do sector de Keren annunciam que as tropas britannicas e francezas "livres" que operam na parte norte dessa cidade exercem intensa pressão contra algumas defesas italianas apressadamente construidas, ao passo que a artilharia britannica arremessa consideraveis quantidades de explosivos contra os postos de metralhadoras que protegem as vias de accesso á cidade, pelo oéste. A columna britannica que opera ao norte já estabeleceu contacto com as forças que assediam a cidade no sector oéste, e além disso destacaram patrulhas fortemente armadas para offerecer combate ao inimigo, em acções de caracter local. A maior parte da luta é desenvolvida no valle do rio Anseba, parallelo á linha ferroviaria e á estrada entre Keren e Asmara. As tropas francezas "livres" impossibilitaram qualquer communicação do inimigo com a capital da Erythréa. A artilharia destas forças atacou intensamente com morteiros a linha ferroviaria, causando sérios damnos.

Emquanto isso, outros destacamentos da columna que avançou sobre Keren, pelo norte, realizavam operações de limpesa nos arredores de Nafka, localidade cuja occupação se annunciou quarta-feira, e que se encontra no valle de Asiemba, ao norte de Keren. Segundo se informa, estes destacamentos têm a seu cargo a tarefa de limpar o caminho para a passagem de reforços, destinados á columna do norte e procedentes da costa do Sudão.

Coincidindo com a retirada geral italiana na Somalia, diz-se que varias guarnições fascistas na região central da Ethyopia retrocederam para Addis Abbeba. Os pilotos dos aviões das reaes forças aereas e das forças aereas sul-africanas, que vinham bombardeando a linha ferrea de Addis Abbeba a Djibuti, nformaram ter constatado pela primeira vez a presença de tropas inimigas concentradas ao longo da linha. Opina-se, outrosim, que os guerreiros ethyopes partidarios de Haile Selassié tambem tentaram cortar esta importante linha ferroviaria.

OS SOLDADOS ITALIANOS CAPTURADOS NA SOMALIA

Cairo, 1 (A. P.) — Os circulos militares britannicos annunciam a captura, durante as operações na Somalia, de 9.000 soldados italianos.

Informações chegadas de Nairobi, no Kenya, de fonte official, annunciam a captura da cidade de Bardera, sobre o rio Juba, que ha alguns dias estava sendo sitiada pelas tropas avançadas britannicas.

Segundo essas mesmas informações, mais 3.000 soldados italianos foram feitos prisioneiros pelos inglezes, na Somalia.

CONTRA AS USINAS ELECTRICAS DE TRIPOLI

Cairo, 1 (U. P.) — Os circulos officiaes revelaram que duas usinas que produziam a maior parte da electricidade para Tripoli foram completamente destruidas pelos incendios originados pelas bombas arremessadas pela R. A. F. Durante uma incursão aerea effectuada na noite de terça-feira sobre a referida cidade foram lançadas numerosas bombas incendiarias sobre as citadas usinas.

As esquadrilhas de reconhecimento que chegaram posteriormente obtiveram photographias que reve'am que a destruição foi total.

Nos circulos militares declarou-se que essas incursões fazem parte de uma campanha cujo proposito é destruir gradualmente as installações vitaes do baluarte italiano.

AS ACTIVIDADES DA R. A. F.

Cairo, 1 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo communica:

"Lybia — Um bombardeiro allemão — Ju-88 — foi interceptado pelos nossos caças e abatido em chammas nas vizinhanças de Benghazi, Lybia. Dois dos tripulantes morreram e os outros dois ficaram feridos.

Erythréa — Na Africa Oriental Italiana, um dos nossos caças foi atacado por dois CR-42 nas vizinhanças de Cub-Cub, ao norte de Keren. Um dos aviões inimigos foi abatido, tendo-se salvo o piloto em paraquédas. Os nossos aviões de bombardeio e de caça apoiaram o avanço das nossas tropas tanto na Erythréa como no sul da Abyssinia. Em Asmara foram lançadas bombas sobre a estação ferroviaria, emquanto os nossos aviões de caça metralhavam o trafego sobre a estrada entre Asmara e Keren, destruindo transportes motorizados. Assab foi tambem bombardeada e, mais para o sul, Berbera e Neghelli foram incursionadas."

O QUE INFORMA O ALTO COMMANDO BRITANNICO

Cairo, 1 (H.) — O alto commando britannico no Médio Oriente distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Nas frentes da Lybia, Erythréa e Abyssinia a situação continua inalterada, nada tendo occorrido de novo que mereça registro especial.

Na Somalia Italiana, as tropas britannicas, em seguida á occupação de Bardera, realizam operações de limpesa na região e perseguem o inimigo, que se retira rapidamente.

O numero de prisioneiros italianos caidos em poder das forças imperiaes britannicas cresce continuamente. Muitos soldados inimigos estão voltando a Mogadiscio, onde se entregam ás forças britannicas.

Na capital da Somalia, os italianos abandonaram grandes quantidades de material bellico, que foi apprehendido pelas nossas tropas".

COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 1 (H.) — Communica o quartel-general italiano:

"Na Africa do Norte, nossos aviões de bombardeio attingiram efficazmente unidades mecanizadas inimigas, a sudoéste de Agedabia.

Na Africa Oriental, ao norte de Mogadiscio, a pressão inimiga continua a se exercer de maneira violenta contra a resistencia encarniçada de nossas tropas.

A aviação inimiga bombardeou Asmara, havendo mortos e feridos entre a população civil. Foi abatido um avião inimigo."

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL SODDU

Cairo, 1 (Reuter) — O "Jornal do Oriente", proseguindo, hoje, na publicação dos documentos italianos descobertos nos archivos do Estado-Maior da Lybia, reproduz, photographicamente, uma ordem do dia do general Soddu, então sub-secretario da Guerra, determinando que os chefes dos corpos dos Carabineiros Reaes, encarregados da policia militar, exigissem, a suppressão da fórmula de polidez "lei" na linguagem dos soldados e officiaes do exercito da Lybia.

OS E. U. OCCUPARAM VARIAS ILHAS

BERMUDAS, 2 (U. P.) — (Urgente) — Os Estados Unidos occuparam formalmente as ilhas de Tukers, Morgens, de accordo com o plano de arrendamento.

Violento editorial do "Arriba" contra a Inglaterra

Madrid, 1 (H.) — Sob o titulo: "O rosto e a mascara", o jornal "Arriba", orgão official da Phalange Hespanhola, publica em sua edição de hoje um editorial atacando violentamente "um paiz que ha tres seculos se vem beneficiando da decadencia da Hespanha e que sonha abater totalmente sua potencia".

"Sabemos — accrescenta o jornal — que custa pouco aos filhos desse paiz lançar um olhar de piedade sobre Santander em ruinas. Sabemos tambem que se felicitam por obter uma occasião tão facil de receber a nossa gratidão pela ajuda prestada, e quasi que a nossa admiração pelos seus pretensos sentimentos humanitarios de "snobs".

E sabemos tambem que atrás dessa generosidade se esconde uma propaganda adversaria, insistente e permanente. Usando todos os meios, essa propaganda anti-hespanhola se exerce principalmente onde nos possa fazer o maior mal possivel: na America, que a despeito delles é hespanhola.

Não nos deixaremos, porém, impressionar pela apparencia. A autorização para que alguns saccos de trigo sejam enviados a Santander é a mascara sob a qual se escondem aquelles que num boletim de informações publicado em Havana escrevem sobre a Hespanha as mais atrozes mentiras, desfiguram a nossa politica interna, sem outro objectivo que o de destruir a creação do hispanismo. Esse boletim é a face verdadeira".

Para que não se tenha duvidas sobre o paiz a que se refere, conclue o "Arriba" com estas palavras:

"Talvez se considerem "gentlemen" esses cavalheiros que se reunem em "clubs" privados em "travestis" pittorescos como esse. Mas somos fidalgos e phalangistas e o que elles chamam "fair-lay" nós chamamos apenas "jogo proprio".

Affonso XIII

Como está redigido o decreto assignado pelo general Franco

Madrid, 1 (H.) — Texto do decreto assignado pelo general Franco na noite de hontem sobre as homenagens posthumas da Hespanha a Affonso XIII:

"Morreu hoje em Roma S. Majestade d. Affonso XIII de Bourbon, Habsburgo e Lorena, que até 1931 e durante um periodo delicado da historia da Hespanha reinou sobre o nosso paiz. O governo participa com profunda tristeza do pezar causado por sua morte. Ao communicar ao povo hespanhol a funesta nova, cumpro o dever de tomar as medidas necessarias para que as honras funebres lhe sejam prestadas. Rendo a minha homenagem ao soberano que morre longe da patria, cujos destinos como rei presidiu com fervor. Ulteriormente, o governo tomará todas as medidas necessarias para a trasladação do seu corpo para o pantheon do mosteiro real do Escurial. Em consequencia disso, o governo decidiu:

I — O dia 1 de março de 1941 será um dia de luto nacional. Os serviços publicos não funccionarão;

II — A partir da assignatura deste decreto, durante o dia 2 e até 3 de março, a bandeira nacional será içada a meio páo nos edificios publicos,

III — No dia 3 de março, de accordo com as autoridades ecclesiasticas, serão celebrados funeraes solennes para o repouso eterno de d. Affonso XIII, em Madrid e em todas as capitaes das provincias."

EMBALSAMADO O CORPO

Roma, 1 (H.) — O corpo de Affonso XIII foi embalsamado hoje á tarde. A operação durou quatro horas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SUISSA

Berna, 1 (H.) — A imprensa continua a commentar a morte de Affonso XIII, manifestando profunda sympathia pelo antigo soberano.

A "Gazette de Lausanne" escreve: "Em seu exilio, Affonso XIII sempre manteve uma attitude absolutamente digna. Cumpriu a palavra empenhada: nunca procurou forçar a vontade do seu povo. As varias convulsões que a Republica soffreu e o terrivel guerra civil que devastou a Hespanha, affligiam-no profundamente. Soffria de longe com as angustias do povo hespanhol. Morreu, sem ter tido occasião de rever sua patria."

O jornal "La Suisse" tratando do mesmo assumpto escreve :— "No exilio, Affonso XIII sempre se manteve afastado das lutas politicas. Não havia abdicado; apenas abandonara a Hespanha quando a Hespanha o abandonou. O antigo soberano sentiu a approximação da morte e foi isso que o levou a transmittir seus direitos ao principe d. Juan, ha poucas semanas apenas. A prova de 1936 demonstrou que os intellectuaes do Atheneu que tanto trabalharam para a quéda de Affonso XIII não estavam na altura de substituil-o."

Como se sabe o ex-rei de Hespanha ia frequentemente a Lausanne, onde era visto democraticamente nas ruas da cidade, nos cinemas e nos campos de golf.

Extremamente sociavel e sympathico misturava-se muitas vezes com o povo e tinha prazer no anonymato. Seu automovel era já conhecido nas margens do Leman e muitas vezes dava conducção aos soldados apressados em recolher-se ao quartel. Todos os que o conheceram conservam a lembrança de um homem affavel, verdadeiramente encantador e cheio de simplicidade, que só guardava no coração a amargura de ter sido banido da Patria.

GRANDE AMIGO DA FRANÇA O EX-SOBERANO MORTO

Clermont Ferrand, 1 (H.) — A imprensa franceza, commentando a morte de Affonso XIII, recorda a predilecção que o antigo monarcha tinha pela França e a maneira commovedora por que testemunhou sua sympathia nos francezes durante a guerra de 1914.

O sr. Wladimir D'Ormesson escreve no "Figaro": — "Affonso XIII foi sempre um grande amigo da França e provou-o em 1914. Os cuidados e os carinhos que dedicou aos nossos prisioneiros ficaram indeleveis em nossa memoria. O antigo soberano da Hespanha lembrava sempre a origem franceza de sua Casa e os laços que o ligavam ás nossas mais veneraveis tradições."

O sr. Charles Maurras, lembrando a actividade de Affonso XIII durante a grande guerra, escreve em "L'Action Française": — "Bisneto de Henrique IV e de Luiz XIV, o ex-rei da Hespanha sempre devotou á França a mais profunda affeição. Sua obra de bondade, caridade e humanidade é uma das mais preciosas recordações da Historia da humanidade. Elevou o mais que póde os sentimentos que devem unir os homens e que nos impedem de voltar ao animalismo das féras bravias."

"Le Journal" recorda a visita que o então joven soberano fez a Paris em 1906, e o attentado de que foi victima: — "Nesse momento — escreve o jornal — vimos o joven soberano, que tinha apenas 21 annos, levantar-se calmamente e proteger com seu corpo a pessoa do presidente Loubet, que viajava a seu lado. A popularidade de que sempre gozou nunca diminuiu até 1931, quando, desthronado pela revolução, veiu refugiar-se em França."

O PEZAR NA HESPANHA

Madrid, 1 (U. P.) — A Hespanha inteira guarda luto pelo fallecimento daquelle que em vida foi Sua Majestade Catholica Affonso XIII, que desde o dia em que nasceu até o em que foi desthronado foi seu rei durante 45 annos, menos um mez.

Em toda a peninsula iberica registraram-se grandes demonstrações de enorme affecto e em Madrid e nas demais cidades do paiz foi rendido um preito em memoria do ex-soberano, que abandonou o seu paiz ha dez annos em caminho para o exilio.

Numerosas personalidades compareceram no Ritz Hotel desidencia do Infante Don Fernando, representante principal da familia em Madrid, para testemunhar-lhe os seus pesames, emquanto que todos os templos desta capital estavam cheios de homens, mulheres e creanças que oravam pelo descanço eterno do ex-monarca.

Durante todo o dia, aristocratas e plebeus, ricos e pobres, desfilaram no vestibulo do Hotel para deixar os seus nomes nos livros de pesames collocados no hall, e centenas de pessoas deixaram suas canetas nos tinteiros especiaes, que frequentemente eram substituidos.

Foram enviados para Roma centenas de telegrammas pessoaes para a familia real hespanhola. Poucas pessoas foram admittidas no apartamento do Infante Don Fernando, figurando entre ellas os generaes Moscardo Jordana e Orgaz. O ministro das Relações Exteriores, sr. Ramon Serrano Suner, visitou o infante na noite passada.

Don Fernando e outras personalidades assistiram esta manhã uma missa em suffragio da alma de Affonso XIII, officiada na real egreja de São Jeronymo, no mesmo altar onde o ex-rei e a exrainha Victoria foram casados no anno de 1906.

Nos edificios publicos e em grande parte dos particulares as bandeiras estão içadas a meio páo e todos os balcões e varandas ostentam colchas com as côres nacionaes, com um grande crepe negro no centro.

O generalissimo Franco e os membros do governo enviaram mensagens de pesames á familia real, mas não foi dado a conhecer o texto das mesmas. Esta manhã o diario official appareceu com a tarja preta, significativa de luto nacional, figurando na primeira pagina o decreto do general Franco que ordena sejam guardados tres dias de luto nacional.

Os matutinos publicam grandes artigos biographicos, profusamente illustrados e editoriaes elogiando a memoria de Affonso XIII. Em geral, dizem que foi um verdadeiro hespanhol não comprehendido e victima dos seus inimigos. O jornal "rriba" disse que o seu unico erro foi o de não ter visto com clareza, os novos movimentos que estavam desenrolanse no mundo em que vivia.

Continuam os preparativos para as missas de Requiem, que serão officiadas segunda-feira nesta capital e em todas as provincias, de accordo com o disposto no decreto do generalissimo.

Sabe-se que o governo decidiu trasladar os restos do ex-soberano de Roma para o Escurial, onde no panteon dos reis está o nicho que deverá occupar. Este é o ultimo panteon que guarda os restos de todos os reis hespanhoes desde CarlosV, com excepção de Felipe V e Fernando VI.

VIOLENTAS AS TEMPESTADES MAGNETICAS

Paralysadas as communicações entre esta capital e Nova York

Fortes tempestades magneticas, que são, como se sabe, consequencia das manchas solares, continuaram hontem a produzir os seus effeitos nas communicações do radio. Durante a tarde, pelo espaço de cerca de tres horas, as estações receptoras desta capital estiveram inteiramente silenciosas, e á noite, por volta das 9 ½, voltou o phenomeno a se fazer sentir, paralysando completamente as communicações entre o Rio de Janeiro e as emissoras dos Estados Unidos. Dahi a relativa escassez do serviço telegraphico do exterior.

TAMBEM OS SERVIÇOS DE CABOS SUBMARINOS SOFFRERAM

Nova York, 1 (Reuter) — Phenomenos atmosphericos, que os technicos de radio dizem terem sido causados pelas manchas solares, foram sentidos aqui desde as primeiras horas da manhã, isolando este hemispherio do resto do mundo. A ultima mensagem aqui ouvida claramente foi a de 8 horas da manhã de hoje. Esta interrupção é a maior já registrada desde 24 de fevereiro de 1940. Tambem os serviços de cabos submarinos soffreram os effeitos dessa tempestade magnetica.

DUAS INVESTIDAS SOBRE LONDRES

As actividades dos aviões allemães antes de meia-noite

Londres, 1 (A.P.) — O communicado conjunto dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna declarou que "houve muito pouca actividade aerea inimiga sobre este paiz hoje durante as horas de dia claro", accrescentando que, "não se teve noticia de bombardeio".

Ao escurecer, pouco depois das 8 horas, soaram as sirenes de alarma na capital britannica. Entretanto menos de uma hora mais tarde soava o signal de "tudo livre". Antes de meia noite as sirenes soaram ainda uma ve,(ouvindo-se forte canhoneio numa secção da cidade, e passado algum tempo, novamente o signal de "tudo livre".

Numa cidade da costa sul, os aviões inimigos despejaram algumas bombas, mas, segundo as noticias recebidas até agora, verificaram-se apenas ligeiros damnos, e não houve victimas.

DESDE SEXTA-FEIRA ESTÁ DESAPPARECIDO O AVIÃO DE TURISMO

Pilotava o apparelho o sr. Bento Oswaldo Cruz, unico tripulante do "Teco-Teco"

Desde ante-hontem, ás primeiras horas da tarde, que o Fluminense Yatch Club vem vivendo horas de angustiosa expectativa em torno do desapparecimento de um dos seus pequenos aviões, que, tripulado pelo sr. Bento Oswaldo Cruz, filho do saudoso scientista Oswaldo Cruz, deixara o hangar da Praia Vermelha.

Esse apparelho de turismo, que era commummente usado para fins commerciaes, possuia capacidade reduzida e destinava-se ainda á aprendizagem de candidatos ao brevet de aviador.

Equipado com um motor de 36 HP, a sua construcção era bastante fragil, supportando apenas tanques de combustiveis de pequenas dimensões. De gazolina unicamente 120 litros podiam ser transportados em cada viagem.

"Teco-Teco" era o seu nome, e o prefixo registrado PPTEW, sendo o sr. Armando Level, o seu proprietario. Dada a falta do referido avião, movimentaram-se todos os socios do club, começando ainda, hontem, á tarde, as pesquisas para descobril-o.

Não foram só os tricolores que se empenharam na busca ao avião. Um "Waco" do Exercito, tripulado pelo coronel Mello, que tambem pertence ao referido club, esteve varias horas em continuas pesquisas, tendo ido até Maricá, para onde se suppunha que o sr. Bento Oswaldo Cruz tivesse rumado. Como os demais, nada conseguira descobrir, augmentando assim a inquietação geral.

A' tarde, noticia alvissareira provocou emoção na séde da Praia Vermelha: um dos aviões, ao regressar, communicou que avistara uma mancha de oleo no mar, junto á Ilha do Engenho, que bem podia ser do motor do apparelho que todos suppunham ter tombado em um ponto qualquer da nossa bahia.

Uma das mais velozes lanchas locaes foi guarnecida para a travessia, dirigindo-a o sr. Fernando Spinola, director do club, além de alguns associados.

Essa embarcação regressou quasi á noite, sem que obtivesse resultado, persistindo o mysterio que envolve o desapparecimento do pequeno avião.

E desse modo proseguiu, á tarde, o serviço de procura, tendo até o apparelho tripulado pelo instructor Messias Campos sido obrigado a descer perto da Ilha do Vianna, onde aguardou combustivel para regressar ás docas.

Nessa afflictiva situação, todos viram a noite avançar, paralysando-se o trabalho de pesquisas, sem que surgisse qualquer referencia do avião desapparecido.

Robusteceu-se a hypothese de que o apparelho tendo se precipitado ao mar, em virtude de forte cerração existente, não fôra observado ao cair.

O AVIADOR DESAPPARECIDO

O sr. Bento Oswaldo Cruz, desde que fizera uma viagem á Europa, tornara-se um dos maiores enthusiasta da aviação, e regressando ao Rio de Janeiro matriculou-se na escola mantida pelo Fluminense Yatch Club, cuja instrucção é ministrada pelo capitão Armando Level, obtendo "brevet" com as melhores notas. Havia já um mez que não voava, e quando manifestou o desejo de sair com o "Teco-Teco", por um motivo qualquer levou o sr. Armando Level, que lhe explicou o manejo do mesmo. Quinze minutos depois, o avião deixava em terra o referido instructor, e novamente alçava vôo para não mais regressar.

Filho do sabio dr. Oswaldo Cruz, o piloto do "Teco-Teco" formara-se primeiro em medicina, para annos depois diplomar-se na Faculdade de Direito como advogado, exercendo esta profissão nesta capital, com escriptorio montado á praça Getulio Vargas, n. 2, residindo á rua Lopes Quintas 219, no Jardim Botanico.

Na rua Professor Alfredo Gomes 33, moram sua progenitora d. Emilia Oswaldo Cruz, sua filha solteira, senhorita Anna Maria, e outra casada sra. Luiz Oswaldo Cruz Marinho, esposa do dr. Roberto Marinho Filho.

Na mesma rua, no n. 39, reside tambem uma outra irmã, sua sra. Lisette Oswaldo Cruz Vidal, esposa do dr. Joaquim Vidal.

Todos se encontravam em Petropolis, mas esta semana o dr. Bento Oswaldo Cruz, acompanhado pelo dr. Roberto Marinho e sua esposa, desceu a esta capital.

A viuva do saudoso Oswaldo Cruz sempre se opoz que o filho voasse, tanto que não ficou muito satisfeita quando soube que o mesmo havia se brevetado. Repetidas vezes, o dr. Bento Oswaldo Cruz executava manobras arriscadas sobre a residencia de sua progenitora, afim de mostrar a sua habilidade.

A' NOITE DE HONTEM, NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Na séde do Fluminense Yatch Club, á Praia Vermelha, hontem á noite, quando lá estivemos, nada de novo havia quanto ao destino ou mesmo qualquer vestigio do avião desapparecido.

Grupos de socios commentavam o doloroso facto, revellando cada um a hypothese que lhe parecia mais plausivel, emquanto os telephones tilintavam de minuto a minuto com interrogações sobre a sorte do sr. Bento Oswaldo Cruz.

Os directores do gremio tricolor que passaram o dia em continua pesquisa, se haviam retirado e ali somente estava presente o sr. Fernando Spinola, que é dos mais dedicados elementos locaes, que havia regressado ha pouco tempo de explorações da bahia, onde fôra levado pela "Itam" á procura da mancha de oleo avistada por um dos aviões do club, junto á Ilha do Engenho.

NÃO HA O MENOR INDICIO

Infelizmente não ha um unico indicio que possa esclarecer a rota seguida pelo pequeno avião PPTEW do sr. Bento Oswaldo Cruz. Apezar disso, nós continuaremos a procural-o em todos os pontos possiveis até que desappareçam totalmente as nossa esperanças — declarou-nos o sr. Spinola.

— E a mancha de oleo avistada pelos aviões? — perguntamos.

— Era muito grande, e devia ter sido lançada por algum dos depositos existentes nas proximidades e de forma alguma podia ser do avião desapparecido, pois este tinha um reservatorio muito pequeno.

Até quasi a noite batemos todos os recantos da bahia, assim como a parte proxima á costa do Estado do Rio, sem nada encontrar, e amanhã, ás primeiras horas da manhã continuaremos, por diversos meios, nessa missão. Já nos encontramos seriamente preoccupados com a sorte desse nosso querido companheiro, de vez que se acha desapparecido ha espaço de tempo altamente inquietador.

AS OPERAÇÕES NA ALBANIA

Repellido um ataque italiano

Athenas, 1 (H.) — O alto commando grego communica:

"Em consequencia de varias operações de caracter local, o inimigo foi expulso das posições que occupava. Fizemos varios prisioneiros. Um ataque inimigo apoiado em carros de assalto foi repellido. Um dos "tanks" foi destruido. Aviões inglezes em combate contra poderosa formação aerea adversaria conseguiram destruir mais de trinta apparelhos italianos sem soffrer nenhuma perda."

O COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 1 (H.) — A Agencia Stefani publicou hoje o seguinte communicado do Quartel General Italiano sob o numero 262:

"Na frente grega, nada houve de importante a assignalar, uma formação de aviões de bombardeio lançou bombas de pequeno calibre sobre concentrações de tropas e metralhou-as intensamente.

Uma base naval inimiga foi bombardeada violentamente durante um combate aereo, onde aviões inimigos foram abatidos. Quatro de nossos apparelhos deixaram de regressar ás bases.

No Mar Egeu, um corpo expedicionario britannico, apoiado por formações navaes, atacou a pequena ilha de Castel Rosso, de dez kilometros quadrados de superficie, cuja guarnição se compunha apenas de alguns soldados e marinheiros e onde não havia nenhum hydro-avião. As importantes forças inimigas, mobilizadas para o ataque, bombardearam e occuparam a ilha, subjugando a nossa guarnição. No dia 28 de fevereiro, nossos torpedeiros abordaram a ilha de Castel Rosso e, com o concurso efficaz de nossa aviação, foi desembarcado um destacamento que destruiu rapidamente a guarnição ingleza e restabeleceu a nossa soberania naquella ilha, tendo capturado armas, munições e uma bandeira ingleza."

De Gaulle denuncia a infiltração de agentes allemães no Marrocos e Syria

Londres, 1 (U. P.) — O general De Gaulle, em discurso dirigido aos seus partidarios, affirmou que agentes allemães estavam-se infiltrando no Marrocos e Syria.

"Na semana passada — declarou — oitenta allemães, cuidadosamente escolhidos, chegaram ao Marrocos, afim de percorrel-o, e serão seguidos por outros. Ao mesmo tempo, uma chamada commissão de estudos allemã se acha em pleno trabalho em nossos territorios do Oriente Proximo."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Longa Viagem de Volta, com John Wayne e Thomas Mitchell.

BROADWAY — A Ilha das Maldições, com Peter Lorre.

METRO — Bandeirantes do Norte, com Spencer Tracy e Robert Young.

ODEON — A mulher e o dinheiro, com Jeffrey Lynn e Brenda Marshall.

PALACIO — O Principe e o Mendigo, com Errol Flynn e os gemeos Mauch.

IMPERIO — A Volta de Frank James, com Henry Fonda.

PLAZA — Palacio das Gargalhadas, com Joe E. Brown.

OLINDA — Fuga para o Paraiso e Segredo dos Mineiros.

REX — A Marca do Zorro, com Tyrone Power e Linda Darnell.

PARISIENSE — A Guerra Relampago e Millionarios na Prisão.

PATHE' — Tarzan, e a deusa verde, com Herman Brix.

PRIMOR — Primeiro Curso de Amôr e O Diabo é Covarde.

OPERA — O Jogador e A Curva da Morte.

NOS BAIRROS

RITZ — O Jogador e Diamante Negro.

MASCOTTE — Fuga para o Paraiso e O Diabo é Covarde.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — "O inimigo das Mulheres", com Bibi Ferreira.

RECREIO — "Disso é que eu gosto" — com Oscarito.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Março de 1941

O DESTINO DAS AGUIAS

JULIO DANTAS

(Expressamente para o Correio da Manhã)

O governo do Reich entregou á França os restos mortaes do duque de Reichstadt, filho de Napoleão I e da imperatriz Maria Luiza, morto em Schoenbrunn, perto de Vienna, em 22 de julho de 1832, com 21 annos, e ali sepultado em tumulo modesto, cujo epitaphio foi redigido e mandado gravar pelo avô, o imperador de Austria Frederico II.

Trata-se de um acto de elegancia e de cortezia internacional que não parece da época em que vivemos e que, por isso mesmo, merece especial menção. A vida breve do pobre rei de Roma, sobre cujo pequeno berço se curvou, enternecido, um dos mais formidaveis dominadores de povos que o Mundo conheceu, e perante cujo retrato se marejaram de lagrimas os olhos de tantas mulheres que o amavam sem o ter visto nunca, não constitue uma narrativa heroica, mas é, sem duvida, uma pagina commovedora da historia de França. Todo o francez, quaesquer que sejam as suas idéas politicas, recorda com enternecimento essa figura debil de archiduque, que foi o herdeiro de um grande nome e portador de um grande sonho, sombra tenue e branca que prolongou em lyrismo a epopéa napoleonica, e que — fragil Habsburgo — não podendo morrer com gloria, morreu com belleza. A França vencedora teria acolhido as cinzas do "filho da aguia" com um trophéo de victoria. A França vencida recebe-as como um symbolo de expiação (dura expiação, a dessa creança que soffreu e morreu do esplendor do nome paterno!); mas, ao depôr nos Invalidos a urna que contém essa leve poeira humana, não deixará de pensar em que, mais ainda do que a gloria das armas, ephemera sempre, é o soffrimento que ennobrece as nações, quando supportado com elevação e com dignidade.

Se as cinzas falassem, edificante dialogo seria o desse pae e desse filho, daquelle que foi Napoleão I e daquelle que teria sido Napoleão II, do prisioneiro de Schoenbrunn e do prisioneiro de Santa Helena, do homem que pensou sobre o Mundo como uma dura realidade e daquelle que nunca chegou a ser — ai delle! — senão uma esperança. O pequeno rei de Roma não tinha ainda completado tres annos quando, em 25 de janeiro de 1814, na imminencia da invasão da França pelos alliados, Napoleão o beijou pela ultima vez, entregou a regencia á Imperatriz Maria Luiza, e, apontando o filho, que sorria, disse ao commandante da Guarda Nacional, com a commoção das grandes horas, as palavras celebres: *Je vais combattre les ennemis de la France; je vous laisse ce que j'ai de plus cher au monde*. Nunca mais se viram. Depois, a historia é conhecida. Foi a entrada dos alliados em Paris, o adeus de Fontainebleau, a partida para a ilha de Elba — dourado exilio em que Napoleão só teve a acompanhal-o a mãe e a princesa Hortense —, o regresso triumphal, a epopéa dos Cem dias, uma centelha de gloria ainda, em seguida Waterloo, o rochedo africano de Santa Helena, a dôr, a agonia, a morte. Aquelle que fôra o rei de Roma, passou a ser, na risonha inconsciencia dos quatro annos (completára-os em março, pouco antes da morte do pae) apenas o duque de Reichstadt, um vago e infantil archiduque sem importancia, que brincava e corria nas galerias douradas de Schoenbrunn, e em cujo espirito os pedagogos austriacos — homens de Maetternich — procuravam apagar para sempre o pouco que restava da memoria paterna. Quando Napoleão agonizava em Longwood, com os olhos fixos no busto de marmore do filho — *Mon fils! France... Rien à mon fils que mon nom...* —, o juvenil archiduque Joseph Charles François ignorava ainda, e ignorou-o por muito tempo, que se chamava realmente Joseph Charles François Napoléon, e que sobre os seus hombros frageis pesava a gloria dolorosa de um nome cujo clarão, durante dois decennios, illuminára a Europa e o Mundo.

Decorreram cento e vinte e cinco annos sobre o dia em que o heroe de Austerlitz e de Wagran, no seu triplice envolucro de ferro, de mogno e de chumbo, ficou dormindo em Santa Helena, no tumulo romantico do valle de Géminum, em frente ao mar. Passaram-se cento e oito annos sobre a data em que o corpo do joven duque de Reichstadt, devorado pela tuberculose, desceu á crypta de Schoenbrunn numa procissão de cruzes e de velas accesas. Hoje, pelas vicissitudes da historia, os dois tumulos estão juntos nas margens do Sena; pae e filho, que mal se conheceram, repousam emfim, lado a lado. A França vencida os separou em 1814; a França vencida os uniu em 1941. Nas longas noites, sob a cupula augusta, as duas sombras terão decerto muito que dizer uma á outra. Se os mortos sobrevivem á existencia terrestre; se, para além das fórmas telluricas transitorias, como diria Keyserling, uma fórma espiritual permanente subsiste e perdura, — que dolorosas palavras trocarão esses dois espectros, imagens de dois imperios em collapso, o da aguia bicephala dos Habsburgos e o da aguia voante de Napoleão? Vôo ephemero, o de todas as aguias imperiaes que um dia se elevam sobre a miseria e sobre a dôr humana! Para quê? Que valeram á França vinte annos de epopéa, a Europa submissa ante a bandeira tricolor, Papas, imperadores e reis humilhados e vencidos, dezenas de victorias e milhões de cadaveres, — se, num instante, todo esse maravilhoso sonho se esvaiu e a França, pobre e exhausta, voltou, como se nada tivesse passado, aos seus primitivos limites territoriaes? Para quê, toda a obra funesta desses titães sinistros, desses magnificos emprezarios de catastrophes, se elles, cedo ou tarde, são victimas de si proprios e do odio que semeiam no Mundo? Para quê, a guerra, a destruição e a matança, — se nunca, dos seus flancos hediondos, surgiu uma humanidade melhor?

Na crypta dos Invalidos, entre os baixos-relevos de Pradier e os trophéos inuteis de tantas batalhas, os dois mortos continuarão, para a eternidade, o seu coloquio silencioso. Um, dirá que a maior dôr humana é a do heroe vencido que assiste, das grades de uma prisão, á derrocada da sua propria obra. Outro, dirá que existe uma dôr maior ainda: a do filho do heroe vencido, condemnado a arrastar, como uma sombra, a ruina da gloria paterna.

Deus e as guerras

Aos povos christãos empenhados em guerra é bom rezar pela victoria de suas respectivas armas. Mas as orações não são tudo. Além dellas, é preciso brigar de verdade. No seculo XVI, o Papa Leão X, o grande protector das lettras e das artes, declarava que as preces eram insufficientes para acabar com os turcos, os quaes, accrescentava Sua Santidade, "só poderiam ser derrotados por exercitos maiores do que os seus." A tal ponto se arraigou esta convicção no espirito dos religiosos mais illustres, que Antonio Vieira, o mais famoso dos pregadores de seu tempo, fazendo o celebre Primeiro Sermão do 4º domingo da Quaresma, proclamou que "os capitães da epoca viviam tão hereticamente, que Deus, sabiamente, resolvera ficar, nas lutas do mundo, do lado onde houvesse maior numero de mosqueteiros."

Não são palavras dos heresiarchas. Por ahi se vê que as rezas podem ajudar, mas não decidem...

BEMFEITORES DA HUMANIDADE
FRÖEBEL, O FUNDADOR DO JARDIM DA INFANCIA

Prof. *LUCIANO LOPES*

Estudámos em artigo anterior a vida encantadora de Pestalozzi, *o amigo das creanças*. Vimos como se dedicava inteiramente a procurar o bem-estar dos homens, como se devotava de corpo e alma, sem medida, ás creancinhas no desejo de vel-as sadias e felizes; como gastou tudo quanto possuia para manter os seus institutos, e mesmo quando reduzido á miseria, chegou a passar fome, não desesperou, não perdeu o animo, não desistiu da empresa começada, mas procurou por todos os meios, até tomando emprestimo dos amigos, angariar recursos para levar por deante a tarefa começada.

Seguimos os seus passos até quando se viu á frente do seu orphanato em Stanz. Vimol-o cercado de creanças pobres, doentes e maltrapilhas para as quaes, elle era a um só tempo professor e enfermeiro, creado que lhes arranjava a roupa e mãe que lhes cuidava da hygiene corporal e os cercava de carinho e conforto.

Em poucas palavras apresentaremos o nosso biographado de hoje: *Fröebel era discipulo de Pestalozzi*. Sim, o homem que teve a idéa sublime de fundar o Jardim da Infancia, o *paraizo para as creanças* o homem que fez raiar a aurora de luz e liberdade sobre as cabeças das creancinhas até então opprimidas por um regimen de medo e ignorancia, de violencia e escravidão, de superstição e falsos preconceitos, foi um discipulo dedicado de Pestalozzi. E como tal deve ser incluido tambem entre os bemfeitores da humanidade.

Frederico Fröebel nasceu na Thuringia, Allemanha, em 1872. Teve uma meninice assás tristonha porque perdeu sua mãe quando contava apenas um anno de edade.

Seu pae, que era um pastor protestante, não tardou a casar-se pela segunda vez e a madrasta esteve longe de ser para elle uma segunda mãe. Em vez de ter para com elle os carinhos que lhe eram tão necessarios, ella o deixou numa especie de abandono que o fez soffrer cruelmente.

Quando chegou á edade de iniciar os estudos, seu primeiro professor foi seu proprio pae, homem austero e um tanto violento, que lhe infundia medo.

Fröebel tinha um espirito imaginativo, muito semelhante nisso ao de Pestalozzi, pelo que se distrahia frequentemente nas aulas e não possuia intelligencia muito lucida e prompta para comprehender as coisas.

Seu pae aborreceu-se com isso, e, em vez de continuar a educal-o pessoalmente, mandou-o para a escola, onde não teve melhores resultados.

Por isso mesmo soffria muito, quer na escola, quer em casa, pois seu pae o julgava vadio e preguiçoso, pelo que o punia frequentemente.

Por felicidade sua, um tio o tomou sob os seus cuidados e o menino poude respirar mais tranquillamente e realizar um progresso regular na sua educação.

Quando morreu seu pae, o jovem Frederico Fröebel, que havia resolvido estudar a architectura, foi para Franckfort e começou a trabalhar com um architecto.

Mas aconteceu que um amigo seu o collocou em contacto com o professor Grüner, director de uma escola normal que seguia ali os principios pestalozzianos.

Grüner, vendo em Fröebel um moço de qualidades superiores, procurou ganhal-o para a carreira do professorado e tanto fez que o induziu a deixar de lado, a architectura para fazer-se professor. Passou a leccionar na escola normal, trabalho em que elle encontrára prazer indizivel, de tal sorte que chegára a escrever ao seu irmão dizendo que não sabia mesmo como tinha chegado a pensar em outra carreira. Havia descoberto a sua verdadeira vocação.

O seu amigo, Grüner, lhe falava, a miude, enthusiasticamente, sobre Pestalozzi e dentro de pouco Fröebel sentia arder o coração com o desejo de conhecer o grande pedagogo suisso.

Fröebel foi a Yverdum, onde Pestalozzi tinha o seu famoso Instituto e passou quinze dias ouvindo o mestre e seguindo de perto os seus methodos.

O jovem professor ficou maravilhado com tudo quanto vira em tão pouco tempo, e voltou do seu trabalho na escola normal de Franckfort, disposto a por em pratica o que aprendera dos novos methodos pedagogicos e com a firme resolução de voltar a Yverdum, na primeira opportunidade, com o intuito de completar a sua aprendizagem.

A occasião por elle tão desejada não havia de demorar muito.

Depois de haver trabalhado com Grüner por algum tempo, acceitou o encargo de cuidar da educação de tres filhos de um rico proprietario, pelo que deixou a escola normal de Franckfort e foi com os seus tres alumnos estabelecer-se em Yverdum, aos pés de Pestalozzi, onde esteve dois annos, assimilando tudo quanto lhe era possivel do novo methodo de ensino.

Elle fez então um relato do methodo a uma pessoa da alta sociedade allemã, dizendo, num excesso de enthusiasmo, que considerava a doutrina de Pestalozzi como a fórma definitiva da educação nova, e a sua grande ambição era propagal-a por toda a Allemanha, como já estavam fazendo alguns educadores.

Elle escreveu mais tarde, que o tempo passado junto de Pestalozzi marcou uma época decisiva na sua vida.

Fröebel foi para Berlim no intuito de dedicar-se ao ensino superior, fez-se assistente do professor Weiss no Museu Mineralogico quando correu, celere a noticia de que as forças de Napoleão haviam sido derrotadas na Russia. A Prussia inteira se agitou e a mocidade pegou em armas para sacudir o jugo estrangeiro. Fröebel, cumprindo o seu dever de cidadão, alistou-se no exercito e dispunha-se a combater pela patria, marchando até as fronteiras da França, mas não chegou a tomar parte em nenhum combate.

Regressando a Berlim reassumiu o seu logar, mas nelle se demorou por pouco tempo. Demittiu-se para fundar com alguns de seus amigos o *Instituto Geral de Educação Allemã*, destinado a promover a educação sob os principios de Pestalozzi.

O estabelecimento de educação fundado por Fröebel teve historia accidentada, ora devido a perseguição dos adversarios, ora a falhas na administração, visto que Fröebel soffria da mesma deficiencia que Pestalozzi. Entretanto, com referencia a qualidade do ensino o exito foi seguro.

Foi por essa occasião que Fröebel publicou o seu celebre livro: "Educação do Homem", que lhe grangeou não pequena reputação. Nesta obra defende o principio de a educação deve-se occupar egualmente do physico, da moral e da mente.

Entretanto, a maior gloria de Fröebel consiste na fundação dos Jardins da Infancia que em pouco havia de se espalhar pelo mundo inteiro.

A inspiração para tal empresa elle a bebera em Pestalozzi, especialmente no "Livro das Mães", obra em que o grande pioneiro da nova pedagogia estabelece os principaes fundamentos da educação da creança e procura ao mesmo tempo despertar o coração das mães para o dever sagrado que têm ellas mesmas de cuidar da educação de seus filhos.

As idéas de Fröebel foram vigorosamente combatidas, como sóe acontecer a todo o movimento que vem quebrar a rotina. Em 1851, um decreto do governo prussiano fechava os Jardins da Infancia, decreto que caiu como um raio sobre a cabeça branca do venerando ancião que via, assim, ferido de morte o fruto mais querido de sua alma.

Entretanto, não desanimou. Outros Estados o convidaram e elle teve occasião de fundar novos jardins e vel-os florescer.

Como Pestalozzi, tinha Fröebel extraordinario poder de conquistar adeptos para a sua causa.

Junto de Liebenstein, mui frequentada fonte de aguas, tinha elle fundado e dirigia um Jardim da Infancia, e ali era conhecido como o "Velho maluco".

Uma baroneza allemã, que fazia estação naquelle logar, ouvira falar do "velho maluco". Saiu um dia a passear pelos campos, encontrou-se com elle, conversou algum tempo, foi depois visitar o seu Jardim da Infancia e tornou-se logo ardorosa propagandista.

Ella trouxe varias pessoas eminentes a visitar as instituições de Fröebel, e todos ficavam convertidos, de sorte que dentro de algum tempo os Jardins da Infancia se multiplicaram pelo mundo inteiro para alegria de todas as creancinhas que nelles encontram o seu paraiso.

FLORIANO E SILVEIRA MARTINS

Roberto Macedo

Gaspar da Silveira Martins, homem de confiança da monarchia, teve o seu destino condicionado á attitude do marechal Floriano, a 15 de novembro de 1889. Se o então ajudante-general do Exercito, em desaccordo com os seus camaradas de armas, organizasse no Quartel General a resistencia contra os regimentos revoltados com aquella bravura para a qual appellou o visconde de Ouro Preto, talvez o incendio se alastrasse em grandes labaredas.

Em viagem para a capital, no navio "Rio Pardo", receberia Silveira Martins não a noticia do advento da Republica mas o convite para uma luta em perspectiva. Chefe prestigioso no Rio Grande do Sul, até onde o levaria o impulso de resistencia?

Feito prisioneiro em Desterro (a futura Florianopolis) lamentou Silveira Martins que "aquellas occorrencias não se tivessem dado tres dias antes"... quando se achava ainda nos pampas. Era a insinuação da fidelidade activa á corôa, digna de registro porque, sob a allegação do *facto consummado*, muitos monarchistas se metamorphosearam em republicanos de arribação.

Pouco depois o marechal Deodoro, que o prendera em Desterro, capital de Santa Catharina, dava-lhe antes *desterro*, "com a obrigação de residir em qualquer dos paizes do continente europeu". Regressando ao Brasil, perdôou Gaspar os aggravos da Republica. Desfraldou a bandeira do federalismo. Participou de lutas partidarais. Ajudou a chefiar uma revolução contra o marechal Floriano.

Ha quem o tenha, por isso, na conta de inimigo da Republica. Assevera o illustre almirante Thompson no seu livro de desabafo — "guerra civil do Brasil" — que Silveira Martins "não adheriu á Republica; ao contrario, combateu-a com a palavra e com a penna". Ora quem, no anno de 1892, se apresentava como republicano, elogiava a honestidade de Floriano e pleiteava rispidez para com os inimigos da Republica — era o proprio Gaspar.

Quem o puzer em duvida medite nos termos desta carta, documento vasado em linguagem um tanto enfatuada e aliás muito banal em relação ao bello talento literario do autor:

"Illustre marechal. — Como brasileiro *e republicano* tomo a liberdade de dirigir a v. ex. estas despretenciosas linhas apontando a v. ex. o caminho que, como presidente da Republica Brasileira, deve v. ex. seguir.

Em primeiro logar v. ex. deve chamar para secretarios homens de estatura moral tão alevantada que inspirem á nação confiança e certeza da moralidade na gestão dos negocios da patria. V. ex., honesto como é, deve demittir o ministro que não interpretar bem os principios a que deve cingir-se.

Severo e rigido v. ex. deve mandar voltar os desterrados politicos mas ser sempre rispido para com aquelles que tentarem contra a republica.

Apoio "in totum" o zelo que tem tido v. ex. para com o thesouro nacional, não permittindo que gananciosos e ousados salteadores violem as arcas santas daquelle estabelecimento. Regularizar o mais breve possivel o serviço das estradas de ferro, mórmente o da Central que tem sido pessimo. V. ex. como poder executivo não deve intrometter-se no poder judiciario, que é o mais elevado e importante de todos os outros poderes. Dar aos Estados a mais larga autonomia, moralizar os pleitos eleitoraes, é um dos objectos mais importantes a que v. ex. deve dedicar-se de corpo e alma.

Marechal. O Brasil é o mais bello e rico paiz do Mundo; só falta patriotismo aos seus homens e seriedade á sua administração; portanto como pre-

(Continua na 3ª. pag.)

Tres aspectos do romance

Bezerra de Freitas

No sentido classico, attribue-se ao romantismo os caracteristicos de um phenomeno, essencialmente humano — um novo gosto, um novo sentimento, uma nova orientação da vida. Elle se manifesta, na Allemanha, em fins do seculo dezoito, com todos os signaes de uma largo movimento de liberdade espiritual, que mais tarde, na França e na Inglaterra, já se apresentaria com os traços bem nitidos de uma corrente poderosa em opposição ás fórmulas anachronicas da literatura e da philosophia.

Em nossos dias, os interpretes e os criticos desse movimento acceitam com restricções o conceito classico, que definia o romantismo como a insurreição do individuo contra a sociedade, do instincto contra a razão, do coração contra o cerebro, da paixão contra a lei, do impulso contra a regra, do sentimento contra a disciplina, do instincto contra a vontade.

Adriano Tilgher, orientador desse grupo de independentes, dos escriptores que não comprehendem o romantismo senão como uma experiencia da vida, o culto das fortes emoções, poude revelar a essencia desse grande movimento; o romantismo reuniu o extremo individualismo e o socialismo extremo, a exaltação extrema da historia e a sua extrema negação; o apego fanatico ao passado e o mais desenfreado futurismo; o sentimentalismo e o odio do sentimento; a religião primitiva e a da decadencia; o culto da emoção e o do estylo.

A exaltação da personalidade humana, o *gozo da plenitude da vida*, o conflicto entre o sonho e a acção, o retorno á natureza, o desejo do perpetuo movimento, o combate ás regras e ás artinhas poeticas, o incitamento ás paixões, ahi se encontram outros elementos capazes de esclarecer as origens dessa reacção literaria que collocou o individuo entre a *languidez do sentimento* e a vontade mais equilibrada.

O romance do seculo dezenove não traduzia maiores objectivos senão o de nos dar uma imagem da existencia, com as suas personagens inspiradas na realidade, o meio social bem desenhado, a payzagem descripta com fidelidade, as acções e os gestos impostos por motivos heroicos ou generosos. O romance contemporaneo reflecte preoccupações sociologicas ou psychologicas, cedendo facilmente ás exigencias do ambiente social.

O romantismo de Victor Hugo provem da religião e do amor, e se aos seus versos faltam, como a critica observou, a intensidade emotiva e a vibração sensorial, que encontramos, aliás, na sua prosa, verificamos que effectivamente na indefinivel inquietação de sua arte, tudo soffre, sente e pensa, em tudo existe uma parcella de Deus. A melancolia, o abandono docentio, a tristeza não constituiam o clima dos seus romances. Em *Notre Dame de Paris*, elle já applica a sua famosa theoria artistica: "Aprés le roman pittoresque et prosaique, il restera un autre roman à créer, plus beau et plus complet: le roman à la fois drame et épopée, pittoresque mais poétique, réel mais idéal, vrai mais grand, et qui enchassera Walter Scott dans Homere."

Ao revés dos escriptores do typo de Vigny, que procuraram viver figuras historicas reaes numa atmosphera de romance, Victor Hugo emprehendeu rumo diverso, creando personagens de ficção, para fazel-os viver num ambiente rigorosamente historico.

De outro lado, deve-se aos escriptores da edade classica — e não aos prosadores do seculo dezenove — os methodos literarios de observação. Racine e Molière são os precursores da escola do documento, e essa constante procura do *facto verdadeiro*, o vezo da exactidão e o gosto da analyse pertencem áquella época.

Romance de costumes, romance de caracteres, odio á rhetorica e ao esthetismo puro, expressões brilhantes, sem duvida, mas, no fundo verificamos que nenhuma dessas conquistas pertence á literatura moderna.

Paulo Bourget, a quem devemos tantas observações preciosas sobre o romance de costumes expoz, em aguda pagina de critica, os traços principaes que se reconhecem em numerosos romances contemporaneos: mediocridade dos heroes, diminuição systematica da intriga, suppressão quasi completa dos factos dramaticos, dos detalhes insignificantes, porque ha uma significação da vida commum, objecto proprio da descripção.

Dos parallelos estabelecidos entre as obras de Stendhal e Flaubert, para referir apenas os representantes mais autorizados do romance de caracteres, conclue Bourget que, do ponto de vista da representação de um aclasse social, o individuo typico é aquelle que reune em si as qualidades e os defeitos de uma classe, portanto, um personagem mediocre; em troca, parece que, no romance psychologico, o individuo typico é aquelle que tem certas facetas do

(Continúa na ultima pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

GIOVANNI RICORDI E AS EDIÇÕES MUSICAES OS DIREITOS AUTORAES E ROSSINI

Por *SALVATORE RUBERTI*

— Teu pae me disse que fizeste progressos... veremos. Vamos lá... senta-te ali ao cravo. Quero ouvir. Era Giovanni Ricordi, o fundador da casa musical Ricordi, que assim falava ao netinho.

—Eu, contava Giulio Ricordi, ainda pequeno, senti gelar-me o sangue nas veias. Aquella voz imperiosa e aquelle aspecto carrancudo do avô me tinham completamente transtornado. Lá fui, como um condemnado, para o piano. Nem via mais o teclado. Mas, observando que tambem o meu bom pae — Tito Ricordi — estava apprehensivo com a minha attitude e que tambem a elle lhe tremiam — de leve, é verdade — as mãos, recolhi num supremo esforço todas as energias e comecei a tocar.

Quando acabei, não encontrei coragem para virar-me. Ouvi a voz do avô: um *bravo!* cheio de convicção. Um *toma!* que era um formal convite para erguer-me e ir receber aquella moeda de ouro que me era estendida como medalha de honra. Mas, ai de mim, não podia abandonar o assento. A emoção, o esforço, o medo tinham produzido o mais desastroso effeito. Humilhado e envergonhado, desatei a chorar, emquanto meu pae me arrastava, a mim ,o vencedor, lá para cima, afim de pôr reparo aos effeitos da minha excessiva emotividade.

Foi essa a minha primeira conquista musical.

Mas a que preço!...

Este episodio, em toda a sua simplicidade, demonstra de que tempera e de quanto amor e respeito pela musica eram plasmados os componentes de casa Ricordi.

Giovanni, Tito, Giulio Ricordi, tres épocas, não só na historia da editora musical, mas, ainda na historia da musica; tres animadores, tres sustentaculos, tres divulgadores incançaveis, intelligentes, sagazes e apaixonados pelos talentos e genios da musica; tres trabalhadores pertinazes e audazes que iniciaram, creando-a do nada, uma industria da maior importancia cultural, e a levaram a um plano de elevação e de grandiosidade sem egual no mundo inteiro; hoje, com effeito, a casa editora Ricordi é a maior depositaria da producção musical universal.

E começou do nada.

E' um conto que tem o sabor de fabula, tanto parece irreal nos dias que correm, na trepidação e no tumulto da vida hodierna.

Era uma vez — assim contava Renato Simoni — e é preciso remontar aos principios do seculo passado, cerca de 150 annos atrás! — um rapazinho, com um bello topete no alto da cabeça, duas bochechas turgidas e uma grande vontade de conseguir fortuna, que dirigia a orchestra nos espectaculos de *marionettes* num theatrinho de Milão. O dinheiro que ganhava era pouco; para augmentar as rendas, elle copiava as partes de musica para os companheiros.

Embolsava assim umas poucas liras e treinava a mão para uma bella e nitida calligraphia musical. Estendeu para além do ambiente do theatrinho infantil a sua industria de copista, trabalhando por conta de terceiros ou vendendo por conta propria. Mas, vendo o numero de copias que lhe pediam das peças mais em voga, poz-se a pensar em introduzir na Italia a gravura e a impressão de musicas. Era pobre e sem protecção e para tentar, mesmo em modesta escala, um emprehendimento semelhante, era preciso que dispusesse de dinheiro bastante. O joven trabalhou mais, ainda, copiou loucamente até amealhar um peculio indispensavel para por ombros a empresa. Finalmente, tendo aprendido os segredos da arte ambicionada, a fusão das planchas, a incisão, a impressão em calcographia, a composição da tinta de impressão, com uma pequena prensa typographica e com a cabeça teimosa bem entalada no amplo collarinho o *non, plus ultra* do *chic*, na época, poz-se ao trabalho.

GIULIO RICORDI

A 8 de janeiro de 1808 publicou uma peça que trazia ao pé da pagina, os dizeres: *Gravado por Giovanni Ricordi*. Nascia, com a aurora do seculo a casa musical Ricordi.

Nascia pequena e timida, Mas, Giovanni Ricordi alimentava esperanças, não só, mas tinha o presentimento mysterioso da presença occulta da riqueza. Elle procurava grangear as boas graças da grande dadivosa, á fortuna, com a energia e a constancia no trabalho e, tambem, com certos pequenos ritos bem caracteristicos. Nos primeiros tempos do negocio, assignava os contratos e as cartas, pondo sob o nome tres pontinhos que nada tinham de maçonico, mas que eram simplesmente symbolos cabalisticos, uma daquelas graphias todas pessoaes e inexplicaveis, ás quaes o nosso espirito se encadeia em virtude de certos duvidosos "quem gabe!", por meio de uma duvida um tanto sceptica e um pouco supersticiosa. Mais tarde, quando os negocios prosperavam, abandonou os pontinhos e os substituiu com o signal mais patentemente augural do *sustenido* que, se accrescentado a uma nota a faz subir de meio tom, assim, em seguida a um nome havia de augmentar a força dominadora sobre os acontecimentos.

E o *sustenido* persistente não deixou de produzir os esperados effeitos!

* * *

Já em 1813, cinco annos depois, Giovanni Ricordi tinha publicado *oitocentas* partituras "completas" de partes de canto e de orchestra".

Naquelles tempos nenhuma lei tutelava, na Italia, os direitos autoraes; eram; portanto, faceis, inevitaveis e não reprimidas as contrafacções. Um editor no acto de compra de uma opera não adquiria, na realidade, se não o direito de ter o manuscripto em suas mãos, antes de qualquer outro e a opportunidade de tirar proveito de tal prioridade que lhe dava modo de ter já promptas e commerciaveis as partituras, ao passo que os saqueadores tinham que começar o trabalho de furto. Era uma tutela mais de facto do que de direito, violavel de mil e um modos. Certamente era preciso uma tenacidade e uma actividade sem egual para constituir á volta da obra de arte uma especie de custodia macia, delicada e resistente que lhe permitisse viver e caminhar, salvando o ganho do autor e do editor. E é, precisamente, á casa Ricordi que se devem os primeiros passos, e mais do que isso, dos direitos autoraes, na Italia, e seu desenvolvimento na consciencia e na legislação não sómente naquelle paiz.

GIOVANNI RICORDI

De facto, primeiramente era como uma protecção de sympathia e de justiça não codificada; depois, foi a observancia de um direito sacrosantamente natural o reconhecimento do direito dos autores.

Mais tarde, associaram-se a essa luta, muitos outros batalhadores que foram até ás affirmações definitivas.

E, no emtanto, naquelas condições, entre o habito do abuso e o dealbar incerto do direito, Giovanni Ricordi continuava a gravar operas.

Por 800 liras teve a *Norma* de Bellini. Ha nos archivos da casa Ricordi varias cartas de Bellini nas quaes o cysne de Catania agradece calorosamente a Giovanni Ricordi pela tutela energica e preciosa que exercitava sobre seus direitos autoraes e o chama affectuosamente de "amigo sincero e leal". Rossini e Donizetti uniram-se logo com a Casa Ricordi; depois veiu Verdi — o dono da casa — como o chamavam na firma. Deu-se, até, o caso que Verdi, depois do exito do *Nabucco*, offereceu ao editor todas as suas operas futuras a 12.000 liras austriacas, cada uma; ao que Giovanni Ricordi respondeu-lhe: — "Não, porque se as operas forem boas terão valor muito maior e um trato semelhante seria leonino Ao contrario, se forem más não valerão 12 vintens."

E Verdi tornou-se muitas vezes millionario, o que não se daria se tivesse sido acceito o negocio que offerecia a Ricordi; deveria ter escripto, pelo menos, cem operas pa: conseguir um milhão. Operas escreveu-as em menor numero e milhões juntou muitos, mas muitos mais do que a simples unidade. Giovanni Ricordi foi propheta honesto, em favor dos alheios e, tambem, dos seus interesses.

Elle tinha, além da paixão pela musica, outra arraigadissima: a da astronomia.

Quando foi da primeira representação da *Lucrezia Borgia* de Donizetti no *Theatro Carcano* de Milão, que teve um insuccesso memoravel, elle saiu á pressa do theatro, antes que caisse o panno, no ultimo acto, para observar reflectido num balde de agua, no quintal de sua casa, — espelho natural — um eclipse da lua.

Emquanto lá estava absorvido na sua contemplação, rangeu uma chave na fechadura e entrou só e triste, como todo autor vaiado, envolto no seu capote preto, Donizetti, hospede naquelles dias, da familia Ricordi.

— Que fazes? — perguntou Donizetti a Giovanni.

— Estou vendo o eclipse!

— Ah! — suspirou o musicista, desapparecendo pelas escadas — o verdadeiro eclipse, esta noite, quem o soffreu foi o teu pobre amigo Donizetti!...

A proposito de direitos autoraes, Giulio Ricordi, que succedeu a seu pae Tito, na direcção da Casa Editora, lembrava que quando foram promulgadas as primeiras leis italianas para a propriedade literaria, Rossini, immediatamente, avisado por Tito Ricordi, tinha-o nomeado seu administrador e representante.

E Ricordi, pouco tempo depois, quiz fazer uma surpresa a Rossini: levar-lhe os primeiros recebimentos dos seus direitos autoraes.

Para isso, foi a Paris e se apresentou em casa do Maestro. Foi logo introduzido á presença daquelle genio que fazia trinta annos silenciava, obstinadamente, occupando-se sómente de bons pitéus e outros assumptos gastronomicos.

Tito tira do bolso um rolo de quarenta e cinco luizes de ouro e o estende ao Maestro, dizendo-lhe que são o fruto dos seus direitos autoraes.

— Como? pergunta Rossini surprehendido. As minhas operas ainda valem alguma coisa na Italia?

Mas um rumor de passos, no aposento contiguo, corta-lhe a palavra. Agarra o dinheiro, depressa, abre uma gaveta, esconde o ouro, fecha-a de novo e, levando um dedo aos labios, murmura baixinho:

— Psiu! Não diga nada. E' minha mulher que está de volta.

(Continua na 3ª. pag.)

RECORDAÇÕES DE INFANCIA

Antonio Maia de Bulhões

Logo que acabou de reler aquella comprida e minuciosa carta, o dr. Ossiano, advogado celebre e principalmente rico, revirou entre as mãos a folha de papel almaço pautado em que a mesma vinha escripta.

Era a primeira carta que recebia de sua familia depois de vinte e dois annos de separação.

O dr. Ossiano accommodou-se melhor numa das bellas cadeiras de vime que ornamentavam o vasto alpendre da sua bella vivenda com jardim de frente, em bairro aristocratico e socegado. Com um sorriso de qualificação difficil contemplou o magnifico panorama que naquella tarde cheia de luz lhe offerecia o sol desapparecendo lentamente entre as serranias distantes.

Entregou a carta a d. Maravilha, sua esposa, que, perto delle lia grosso volume escripto por um medico illustre e onde o autor luminosamente preconizava lindas regras sobre a sublime arte de viver comsigo, com os outros ás vezes semelhantes, e tambem com os irracionaes. Disse a ella:

— São as primeiras noticias que recebo da minha familia desde que me afastei da minha terra, ha vinte e dois annos. Leia. Não esperava semelhante surpresa, que me obriga a rememorar factos de ha muito pertencentes ao passado — um cadaver que devemos enterrar — para repetir a magnifica expressão de um persa famoso.

Emquanto sua esposa lia a missiva, o dr. Ossiano procurava remontar em pensamento ao preterito da sua vida. E varias recordações lhe appareceram nitidas, vivas, como se houvessem acontecido poucos dias antes.

D. Maravilha devolveu a carta, dizendo:

— Para um silencio de vinte e dois annos nada tem de especial. Apenas phrases carinhosas, solicitação de noticias, novidades na familia, e finalmente mostrando desejo de que você volte, a passeio.

— Phrases banaes, não resta duvida — respondeu o advogado. Entretanto, para mim ellas têm especial significação porque me fazem lembrar o que eu talvez pudesse chamar de recordações de infancia. Nunca lhe disse nada sobre tal assumpto. Interessa-lhe ouvir-me agora por alguns momentos?

D. Maravilha fechou o conselheiral calhamaço com uma pontinha de enfado admiravelmente disfarçada. Ensaiou um sorriso inexpressivo que seu marido traduziu como generoso accordo ao offerecimento feito pouco antes.

Então o dr. Ossiano, falando pausadamente, principiou a narrativa:

— Lá naquella cidadezinha á beira-mar — cheia de coqueiros virentes, velas de jangadas, canôas e barcaças — meu pae era um negociante de fazendas. Casa regular. Vendia fiado a quasi metade da população e compensava aquelle optimo negocio com um razoavel augmento de preços ás quintas-feiras, dia de feira semanal, quando se reunia na rua do Commercio a multidão de comprs. A cidade era invadida por um grande numero de mascates, estranho magote de adventicios que surgiam dos mais longinquos rincões do Estado. Eu gostava de passear entre aquella gente toda, parando embasbacado deante das barracas dos quinquilheiros, ou então ouvindo, boquiaberto, o relato, em versos musicados, das aventuras de determinado delegado de policia sertanejo, feito por um cego qualquer, o qual acompanhava o canhestro dithyrambo balançando uma lata velha com dois vintens dentro, para "chamar" outros companheiros.

O advogado sorriu ao lembrar-se de uns restos da letra e da musica que evocava. D. Maravilha permanecia impassivel. Elle continuou:

— Meu pae, multissimos outros paes, na cidade em que eu nasci e em numerosas outras, proximas e distantes, sempre se guiaram por esse maravilhoso e benefico regimen educativo: pão e pão. E para melhor effeito, maior efficacia, mais pão do que pão, como papae continuamente repetia, scismarento, por trás do balcão, aos freguezes illustres da terra, os quaes approvavam immediatamente com as nobres faces pensativas e philosophicos movimentos craneanos. Eu experimentava quasi sempre uma vez por dia, no que diz respeito ao substantivo pão, os moralizadores resultados daquelle magnifico systema, o qual era executado de varias e pittorescas fórmas: cipó de fogo com cinco pernas bem torcidas; cinturão de couro crú, com quatro dedos de largura e fivela vistosa; varinha de imbiriba, flexivel, resistente, economica pela grande durabilidade que offerecia, deixando sempre no lombo um vergão especial e queimando melhor e por mais tempo. Estes eram os instrumentos predilectos e pae de familia que se orgulhasse do bem saber educar seus filhos, não poderia dispensal-os. Se, entretanto, por uma aborrecida eventualidade, faltasse qualquer um daquelles classicos amansadores, o educador estava autorizado, pelo systema, a usar immediatamente outro meio salutar e que no momento mais lhe conviesse: corda de entralhar rêde; chinello de sola reforçada; pontapé bem applicado; mão aberta na cara, etc. Indispensavel era que o ensinamento fosse ministrado a rigor e a autoridade paterna mantida, para exemplo.

Ao ouvir aquelle relato d. Maravilha sorriu demonstrando interesse. Seus olhos faiscaram discretamente. Ella então disse, cheia de bom humor:

— Boas sovas levaste, hein, filho? O galhinho da imbiriba, que deixava vergão especial! Admiravel! Bonito nome de arvore! E com certeza mereceste sempre a bella tunda. Optima creatura o teu pae. Devias ter sido turbulento de mais...

— Sim, — respondeu o dr. Ossiano — eu era muito travesso, justamente como todos os meninos da minha edade. Tambem, tinha muita saude, talvez por meu corpo não haver travado conhecimento com as injecções de varias vitaminas, ou minha pelle desconhecer completamente os effeitos das lampadas de vapores de mercurio que emittem os mirificos raios ultra-violeta... Eu gostava de correr, saltar, gritar, roubar goiabas no quintal do vizinho, principalmente porque no meu havio maiores e melhores; molhar os pés e a roupa na agua verde do mar, perguntando ingenuamente aos pescadores o nome de qualquer navio que passava quasi imperceptivel, no horizonte; lutar com os outros meninos da minha edade; caçar as pararys, com bodoque de genipapo, nos quintaes proximos; e outras coisas mais ou menos neste genero. Você tem razão em achar que taes actos deviam ser corrigidos com cipó de fogo, cinturão de couro crú, e vara de imbiriba, a tal de nome bonito. Tambem na escola...

— ... foste sovado á grande, filho? — indagou ternamente risonha d. Maravilha.

— Na escola o methodo era um pouco differente — continuou o advogado. Estive na do professor Verruma, optima creatura que ensinava tudo e não sabia sommar fracções com denominadores differentes. Nas aulas tinhamos a palmatoria de bolandim, grande, envernizada, grossa. Havia outra menor, de jutahy-amarello, fininha, porém, resistente. Verruma fazia questão de dar pelo menos dois bolos em cada alumno, diariamente. Justificava o acto dizendo que se batesse num só ou apenas em tres ou quatro, as pessimas linguas da terra diriam que elle era injusto, monstro, repugnante. Portanto, via-se obrigado a satisfazer a todos egualmente, para evitar falatorios e injustiças. Elle tinha tambem um habito diario muito interessante: gostava de passear entre os bancos dos alumnos, distribuindo aqui e ali bons cocorotes, dizendo, entre sorrisos de prazer, que lhe era muito agradavel observar a careta que o paciente fazia. Bella alma, digna tambem de saudosas e respeitosas memorias. Mesmo, todos os paes ao levarem o filho, ou filhos, á escola, no primeiro dia, recommendavam logo: — "Que lhe não doam os fortes braços, professor e amigo; metta o páo neste safado, que elle precisa e muito". — Eram phrases invariaveis. Verruma esfregava as lindas mãos, radiante com aquella classica recommendação que o autorizava a ser rigorosamente justo. Como eu era um dos maiores da classe, apanhava sempre com a palmatoria de bolandim.

O dr. Ossiano parou por momentos. D. Maravilha riu francamente, achando uma graça immensa no methodo do professor Verruma. Disse, extravasando contentamento:

— De modo que, meu filho, diariamente a bella tunda era certa: em casa, imbiriba; na escola, bolandim. Este nome tambem é muito bonito e original! Vocês lá do nordeste sabem effectivamente arranjar nomes lindos para as arvores! Este ultimo até me parece de origem grega. Como você sabe, eu tenho estudado muito questões de etymologia. Tomarei nota das duas palavras, afim de estudal-as mais demoradamente. Prosiga.

— Já não era creança, pois tinha dezeseis annos — continuou o advogado — quando levei a ultima surra, que não foi de bolandim nem de imbiriba. Foi com uma acha de lenha qualquer e me magoou muito. Fiquei com o corpo cheio de echymoses e a cabeça lascada. O motivo? Meu pae me encontrou tentando fumar... Depois da sova, emquanto minha mãe procurava limpar o sangue dos meus cabellos e applicar compressas de agua com chloreto de sodio nas manchas avermelhadas do meu corpo, papae seguiu gravemente, porte de justiceiro, para trás do balcão e dignou-se de informar em voz alta e energica aos frequentadores da casa: — "Ou aprende ou deserta". — Eu ouvi a phrase. E pela primeira vez na minha vida todo o meu sêr vibrou repleto de uma revolta immensa. Meus labios, baixinho, entre soluços, amaldiçoaram-no. Minha mãe ouviu-me e chorou. Aquellas lagrimas de piedade me têm acompanhado a vida inteira. Uma semana depois fugi. Não sei se meu pae me mandou procurar ou se ficou indifferente á minha sorte. Nunca fui incommodado pelos mil logares onde andei, trabalhei e soffri.

O dr. Ossiano parou um pouco. Sorriu melancolicamente. Disse ainda:

— O que acabo de narrar é um resumo real das minhas recordações de infancia. Creia que não enlameei as minhas phrases com essas duas torpezas: exaggero e resentimento.

— Mas, actualmente — atalhou d. Maravilha — não se vê mais uma só dessas barbaridades inuteis, graças a Deus! Sobre tal assumpto tenho lido artigos e discursos importantissimos. As livrarias estão cheias de bons livros que ensinam methodos modernos, humanitarios e efficientes para a educação das creanças no lar e na escola. Ha egualmente volumes que versam eloquentemente sobre a educação dos extremosos paes, de ordinario mais necessitados disso do que os pobrezinhos. Nos meios civilizados...

A esposa do advogado parou de repente. Fixou os olhos na sua calçada e viu uma senhora elegantemente vestida puxando com bastante vigor as orelhinhas de uma creança apparentando quatro annos, a qual, desconhecendo por completo a doutrina philosophica de Zenon, chorava em tons agudissimos.

Napoleão Bonaparte

Guerra da Hespanha

Cel. Serôa da Motta

A guerra da Hespanha, o assassinio do duque d'Enghien e a campanha da Russia, são os tres "accidentes historicos" que apressaram a quéda de Napoleão, segundo alguns dos seus historiadores.

Entretanto, á luz da razão e do bom senso, estudemos cada um desses "accidentes", a começar pela guerra da Hespanha; focalizemos as circumstancias extrinsecas e intrinsecas que os revestiram; relembremos os actos e os factos que se succederam num entrelaçamento necessario; e concluiremos que a "expoliação" de que accusam Napoleão em se apoderando do throno hespanhol foi um acto absolutamente justificado e necessario nas circumstancias em que elle se encontrou, attendendo-se a que "na guerra como na guerra" ou ainda "os fins justificam os meios".

Quem quer que procure escrever sobre Napoleão, deve possuir um espirito equilibrado e desapaixonado, focalizando os factos principaes de sua vida de homem publico, com abstracção de outros de pequena importancia que envolveram a sua vida intima; estudará o homem no seu desdobramento luminoso e fecundo; traçará o seu perfil homerico como o fez Nietzsche em poucas palavras: — "é elle a ultima encarnação do deus Sol, de Apollo"; porque "não basta que levemos para a Posteridade os factos expressivos de uma vida luminosa; será preciso que os estudemos á luz de uma razão justa e equilibrada, com abstracção de quaesquer paixões. Será preciso que nos colloquemos de modo tal a observar os factos em perspectiva, não a perspectiva estudada no desenho ou na pintura, mas a perspectiva moral de que nos fala Emerson, o grande philosopho americano, a qual nos permitte os julgamentos definitivos.

Joseph Chamberlain, celebre estadista e pae do não menos celebre Neville Chamberlain, falando de Gladstone, assim se expressou: — "os grandes homens são como as grandes montanhas: não se póde avaliar da sua grandeza senão a uma certa distancia."

E' é por isso, a medida que o tempo se escôa, que maior se nos afigura Napoleão. Grande como foi, maior ainda se torna através da marcha triumphal do tempo.

GUERRA DA HESPANHA

"Assim se consummou a espoliação mais iniqua de que a historia moderna faz menção" — grita indignado o general Marbot. Offerecer-se como mediador entre o pae e o filho para attrahil-os a uma emboscada, despojal-os em seguida um e outro... Isso foi atrocidade, um acto odioso que a historia surziu e a Providencia não tardou a punir."

Foi esse o grito indignado de Marbot que, se sincero, revela um nobre coração, mas um máo politico, certos como estamos de que a historia moderna conhece atrocidades incomparavelmente maiores, que os homens recompensaram e a Providencia não puniu. Admitta-se, é essa a verdade. Nessa questão da Hespanha os historiadores procuram estabelecer profunda confusão, uns com o espirito preconcebido de atacar Napoleão, outros descendo a detalhes que só poderão augmentar a confusão, outros, finalmente, escrevendo sem a serenidade equilibrada de que falámos linhas atrás e não se collocando á distancia em que devem ser apreciados os grandes homens, como disse Chamberlain.

Todos os historiadores tratam do caso da Hespanha, mas, no meu sentir, o mais sincero, o mais claro, o mais preciso, o mais eloquente é Arthur Lévy, no seu livro "Napoléon e a Paz". Nelle, portanto, fui buscar os subsidios que transmitto aos leitores do "Correio da Manhã".

Não foi por nepotismo, nem por ambição, que Napoleão condemnou a dynastia da Hespanha a não mais reinar, como já havia feito com a de Napoles. Ambas tinham olvidado com impudencia e uma má fé inauditas os tratados cuja execução a França tinha o direito de esperar.

Façamos um resumo tão claro quanto possivel da guerra da Hespanha, assumpto do presente artigo.

Ha alguns pontos nessa questão da Hespanha sobre os quaes não poderá haver desaccordo, apezar de que numerosos autores se comprazem em estabelecer a confusão.

Estudemol-os. — Alliada da França ainda ha pouco, tendo-lhe mesmo fornecido sua esquadra, a Hespanha collocou-se ao lado dos inimigos de Napoleão tão logo repercutiu na Europa o ruido da guerra da Prussia em 1806.

Emquanto a Côrte de Madrid chamava ás armas os seus subditos alludia, para justificar o seu acto, ás ameaças de um inimigo ficticio.

A' França, ella esclarecia que se tratava de uma marcha sobre Portugal, armadilha grosseira na qual caiu o embaixador francez, M. de Beauharnais, não se apercebendo de que tal armadilha destinava-se aos seus compatriotas.

Na vespera de sua entrada triumphal em Berlim, ainda em Charlottenbourg, descobriu Napoleão uma carta do rei da Hespanha na qual se compromettia com o da Prussia a combater o imperador, tendo este conseguido uma nova prova de compromisso desleal, encontrada na correspondencia do embaixador da Prussia, em Madrid.

Com justa razão lançou Napoleão o seu olhar de aguia sobre a Hespanha, que tinha agora um papel importante a desempenhar, pois que o bloqueio continental não seria viavel emquanto tivesse ella seus portos franqueados aos inglezes e, o que é mais grave, poderia a França ser atacada pela retaguarda no caso de surgir algum complicação internacional.

Mui legitimamente desconfiava Napoleão da Côrte hespanhola, mas mesmo assim procurou pôr as coisas em ordem assignando um tratado em Fontainebleau a 29 de outubro de 1807 por força do qual, combinado com o artigo 5º do tratado de Tilsit, concluido com Alexandre I, o exercito francez se reuniria ao hespanhol, no territorio deste, afim de se apoderar de Portugal, ameaçado pela esquadra ingleza concentrada em Lisboa.

Foi assim, por força de um tratado, que as forças francezas se acharam na Hespanha na hora exacta em que se desenrolaram graves acontecimentos que envolveram a sorte da monarchia hespanhola.

Entrava, assim, em execução, o tratado de Fontainebleau. Eram os francezes acclamados em Madrid e por onde quer que passassem, quando começaram a surgir em toda a sua nudez os escandalos da casa real hespanhola, que merecem um dos melhores logares na historia das côrtes in-[illegible] de 1808 rebenta em [illegible] dirigida [illegible] mi- [illegible] ipe da [illegible] da rainha, revolta que tinha por objectivo irrefutavel a abdicação do rei, exigida pelos revoltosos, que só assim poupariam a vida de Godoy. Carlos IV, abastardado moralmente ao ponto de dispensar cega predilecção ao amante da sua mulher consentiu, ás supplicas da rainha, em sacrificar sua corôa.

Logo depois, a 17 de abril, ainda por instigação da rainha, furiosa pela humilhação do seu amante e pelo triumpho do seu filho, Fernando, principe das Asturias, que subira ao throno, o rei revogou sua abdicação arrancada, dizia elle, pela violencia e *appellava para a intervenção e a justiça do imperador dos francezes.*

Como se vê, não foi Napoleão quem se offereceu para mediador, como disse Marbot: foi o rei quem solicitou essa mediação. Não sabia Napoleão qual o partido que deveria tomar em face da lama politica existente em torno da familia reinante da Hespanha.

Manter Fernando VII no throno, no qual ascendera graças a uma insurreição, seria conservar um rei que não escondia as suas tendencias sympathicas pela Inglaterra, o que não podia agradar a Napoleão.

Restaurar a realeza de Carlos IV, o monarcha desmoralizado, inseparavel do favorito de sua mulher, contra quem os proprios subditos se haviam revoltado, seria uma iniquidade que a Napoleão repugnava.

Como resolver? — Hesitante, Napoleão concebeu o plano de convocar ambos, pae e filho, para uma reunião onde elle concluiria a sorte possivel, de facto, conceder sua confiança a um ou a outro desses rebentos degenerados da dynastia bourbonica.

E' aqui que surge a grave accusação contra Napoleão, de ter convocado pae e filho para uma cilada.

Entretanto, uma cilada, por definição, pressuppõe um fim preconcebido e Napoleão não dissimulava nenhum, tanto assim que a todos dizia não saber como se sairia desse embrulho, dessas tramas, dessas trapaças.

Quando Carlos IV, abdicou, dizendo que o fazia pela violencia, Fernando VII escreveu a Napoleão: — "Elevado ao throno pela abdicação livre e espontanea de meu augusto pae... Em quem acreditar? Respondeu Napoleão a Fernando VII: "...Eu digo a Vossa Alteza Real, aos hespanhoes, ao mundo inteiro: — se a abdicação de Carlos IV foi espontanea, se não foi forçado pela insurreição e pela revolta de Aranjuez, o que não tenho duvida alguma em acreditar, reconheço Vossa Alteza como rei de Hespanha. Desejo, pois, conversar comvosco sobre esse assumpto."

Se essas palavras, com seu caracter de franqueza e de improvisação occultavam o intento criminoso attribuido a Napoleão, ellas constituiriam certamente o cumulo do cynismo. Mas Napoleão era um homem superior e sómente os cretinos poderão attribuir-lhe a qualidade de "cynico", que ajustar-se-ia bem a homens da estirpe de Talleyrand e Fouché. E tanto as suas palavras dirigidas a Fernando VII eram sinceras, conclue-se da carta que dirigiu a Caulincourt, embaixador francez na Russia e outra a Murat, ambas escriptas quinze dias antes dos acontecimentos de que nos occupamos. A' Caulincourt: — "Eu não reconheci o principe das Asturias, e talvez não o reconheça; entretanto, ainda não estou bem certo de como procederei... Diga ao imperador da Russia que o rei foi forçado a abdicar e não vos admireis se eu me decidir a restituir-lhe o throno..."

A' Murat: — "Parece-me difficil fazer reinar Carlos IV; seu governo e seu favorito são de tal modo impopulares que não se manteriam no poder durante tres mezes.

Fernando é inimigo da França e foi por isso que se fez rei. Collocal-o no throno seria servir ás facções que, ha 25 annos, querem o anniquillamento da França... Procedei de modo que os hespanhoes não possam suppor qual o partido que tomarei; isso vos não será difficil pois eu mesmo ainda não sei o que farei."

No meio dessas conjuncturas teve logar a famosa entrevista de Bayonna. A indignidade da familia real ahi se revelou tão monstruosa quanto possivel nas discussões de uma vehemencia inaudita, das quaes Napoleão foi testemunha.

Para que mais ao vivo possamos tomar conhecimento dessa scena revoltante, transcrevamos as palavras de Michelet: — "Nada no theatro antigo, nada desde os Atridas teve um aspecto mais maldito e mais execravel do que essa mãe que, vendo o miseravel Fernando completamente desfigurado, disse-lhe para humilhal-o: "Tu nasceste de uma falta; tu não és senão o filho da minha vergonha, não o herdeiro da Hespanha". E disse tudo isso deante de seu marido Carlos IV que, brandindo a bengala e cobrindo o bastardo de anathemas, fel-o restituir o reino, para cedel-o em seguida ao imperador." Que essa disputa terrivel, ignobil tragedia, terminasse pela renuncia do pae e do filho ao throno da Hespanha, isso nada tem de assombroso e, como vemos, nenhuma pressão fez o imperador para tal desenlace.

Sobre o throno da Hespanha, tornado vago por incapacidade dos dois interessados da estirpe real hespanhola, Napoleão resolveu collocar um membro de sua familia e assim teria a certeza de que a Inglaterra não interferiria sobre esse paiz. José, então rei de Napoles e seu irmão mais velho, foi o escolhido para rei da Hespanha.

Essa escolha foi ractificada (insistamos nesse ponto) por uma junta convocada para esse fim em Bayonna e composta de 92 membros recrutados em todas as classes sociaes. Ao lado dos deputados do Conselho de Castella, do Conselho das Finanças, do Conselho da Inquisição e do das Indias, figuravam membros da alta nobreza tendo á sua frente o duque do Infantado e emfim 40 burguezes.

Parece que essa assembléa poderia perfeitamente representar a propria nação e não nos fala a historia de ameaças ou meios violentos que tivessem sido empregados para a convocação desses representantes em Bayonna.

Elles proprios, em sua proclamação ao povo hespanhol, disseram: — "...Um dever irresistivel e um objectivo tão sagrado qual seja o da vossa felicidade, nos fizeram deixar nossos lares e nos conduziram para junto do imperador dos francezes."

Eis, pois, a "espoliação" que commetteu Napoleão, a tão malsinada "questão de Hespanha", sempre invocada em desabono daquelle extraordinario cabo de guerra que, como vimos, agiu com desassombro mas que não com[illegible] a iniquidade que lhe que[illegible] [illegible] antes de tudo, [illegible] evitar as op- [illegible] Fernando VII era [illegible] aliança e sympathico á Inglaterra, sua inimiga figadal, e que o throno da Hespanha se vagára por serem pae e filho delle indignos e ainda, sendo sollicitado para interferir em tão delicado assumpto, aproveitou-se da opportunidade que se lhe offerecia.

Como vimos, Portugal estava em poder dos inglezes e para ali os atacar facil seria fazel-o atravessando a Hespanha. Tratava-se, pois, de uma questão politico-militar que não poderia e nem deveria ser abandonada.

Napoleão assim agindo, agiu mui acertadamente, máo grado os seus detractores.

Escrever, accusar, criticar, é tarefa facil para os displicentes, para aquelles que não rebuscam no amago da historia as causas e os effeitos dos grandes acontecimentos para estudal-os á luz clara da razão.

No caso da Hespanha, Napoleão encontrou-se em face de um sério dilemma: — entregar o throno a Carlos IV ou ao seu filho Fernando VII. Ambos ineptos, ambos desmoralizados, sendo que o ultimo com a aggravante de ser amigo da Inglaterra. Mais acertado seria, talvez, entregar a Hespanha a sua propria sorte, como o proprio Bonaparte mais tarde julgou devera ter feito.

E assim ter-se-ia evitado essa guerra terrivel, tão damnosa para a França, prégada noite e dia por cem mil monjes fanaticos a "alguns milhões de mendigos soberbos e roidos pela vermina" (L. Bloy), que apontavam Napoleão e os francezes como hereticos, sacrilegos e destruidores de egrejas.

A flamma da insurreição que, mal apagada em sangue nas ruas de Madrid, irrompeu com nova força por toda a Hespanha, coberta por uma rêde de guerrilheiros meio-heroes, meio-bandidos, seria definitivamente apagada se o tratado de Fontainebleau tivesse tido plena execução, apezar dos graves acontecimentos que puzeram em cheque a monarchia hespanhola e as suas relações com a França, pois que, precisamente nesse momento historico os francezes, acclamados pelos hespanhoes, encontravam-se em Madrid, pleno coração da Hespanha.

CÓRTES E RECÓRTES

Quito

Talvez seja Quito a cidade mais curiosa da America do Sul. Edificada a 2.680 metros, ao pé do famoso Pichincha, onde o grande marechal Sucre travou a batalha da victoria, o primitivo centro dos Shyris conserva até hoje as suas caracteristicas de outróra.

A America Hespanhola sempre convergiu para a cidade que escreveu a sua historia com palavras de sangue. Pequeno, mas rebelde, o reducto incaico, que assistiu aos feitos dramaticos de Pizarro, cresceu, mais tarde, em meio á tormenta politica de sua emancipação.

Bolivar é o seu espirito. Sucre, a sua alma. Flôres, a sua tragedia. Montalvo, o seu philosopho. Gonzalez Suarez, a sua Encyclopedia. Miguel de Santiago, o seu artista. Remigio Crespo Toral, o seu poeta. A Natureza contrasta com a inquietação dos homens que assentaram a "Mui illustre Ciudad de San Francisco de Quito." Apezar de premida pela Cordilheira dos Andes, a paisagem de Quito vive no colorido dos quadros de Reynolds. Montanhas que se abraçam nos valles alegres e atapetados de verde. Os verticaes raios solares enchem de luz intensa as manhãs deslumbrantes da segunda capital mais alta do mundo. Ha o granizo, que põe nas suas ruas pinceladas brancas do inverno europeu. Ha os trovões violentos, que recordam de quando em quando, o tropico implacavel. Ha os ventos, que dansam em todas as direcções. Ha as noites, que povoaram de maravilhas os olhos penetrantes de La Condamine.

A Cordilheira dos Andes é a obra *sui generis* da Creação. E Quito é o seu jardim suspenso. Faz jus ao conceito popular: *La Cara de Dios.*

O homem do seculo XVII espelha a belleza local. E' o seculo dos pinceis famosos. A arte illumina o instincto do conquistador avido de emoções. As laminas de ouro vestem as Egrejas. Os troncos de madeiras do Oriente transformam-se em esculpturas sagradas. O baixo-relevo renda as portas dos Monasterios. Tudo é esplendor. A Natureza enciumada sacode a terra. Terremotos destroem e soterram regiões. Epidemias devastam populações inteiras. Mas os Conventos resistem. E' o Seculo Ecclesiastico. Até os frades franciscanos subsidiam os artistas pobres.

No Seculo XVIII, Quito prospera e a Arte definha. Os politicos enxotam os artistas. Succedem-se as rajadas de materialismo. Quito conhece revoluções que se repetem. A democracia toma ali varias côres. Os caudilhos acotovelam os jurisconsultos. Chegam os écos do Terror em França. Depois, como um clarim de guerra, reboam as noticias das aventuras napoleonicas. Em meio da confusão, faz-se ouvir a palavra de Monroe. Quito tudo escuta e adquire nova physionomia. No fundo, porém, escorada na Cordilheira, sua marca é a mesma, rememorando os Incas e os Conquistadores Hespanhoes...

A grande rodovia

Desenvolve-se através de 257 kilometros de regiões montanhosas da Pensylvania, ficando entre as cidades de Pittsburg e Harrisburg, nos Estados Unidos.

Seu custo foi de 70.050.000 dollares. A estrada permitte o aproveitamento de todo o potencial dos automoveis modernos, com poucas curvas e nenhuma parada. Nella trabalharam doze mil operarios. Tem sete tunneis perfurados nas Rochas Appalachians, um dos quaes de 2.040 metros, arejado por gigantescos ventiladores electricos. O numero de barricas de cimento empregado na construcção foi de 2.700.000, utilizando-se, além disso, mais de um milhão de metros cubicos de cascalhos, 573.000 metros cubicos de areia e 35.000 toneladas de aço. De ambos os lados e em toda a extensão da rodovia, foram plantadas 1.500.000 arvores e arbustos.

Os carros em trafego pagam taxas fixadas em lei. O rendimento para o primeiro anno de trafego está estimado em 2.070.000 dollares. No fim do primeiro quinquennio, espera-se o recolhimento total de 4.000.000 de dollares.

Em 18 annos, calcula-se que o custo de todas as obras estará amortizado.

A civilização de Tio Sam é assim feita de coisas phenomenaes...

Navio-Escola "Almirante Saldanha"

Destino bom das naus esse de correr mundos
Levando a cada céo a imagem de outros céos!
Arrostar sem temor pélagos iracundos!
Vencer com impavidez todos os escarcéus!

Esse o destino teu, "Almirante Saldanha",
Nave cheia de luz, de sonho, de esperança,
Que o coração da patria, amoroso, acompanha,
E o sol contempla do alto, e o mar verde balança.

Levas ao norte e ao sul, levas a léste e a oeste,
Velas pandas ao vento, altaneiro e viril,
Como um trophéo glorioso, o palio azul-celeste,
Verde, amarello e branco — emblema do Brasil.

E enquanto no alto mar traças de espumas a linha,
Em teu seio feraz, num labor de colmeia,
Todo um casulo verde, — aurora da Marinha,
No ardor profissional, pensa, progride, anseia...

Que da agua na inconstancia e do luar na doçura,
Enfrentando a tormenta, estudando a amplidão,
E' que o bom marinheiro enrija a enfibratura,
Cria alma varonil, faz puro o coração!

Deus te oriente a missão nobre dentre as mais nobres
E te dê fados bons, ó glorioso veleiro!
Que assim — ave do oceano — onde as asas desdobres
A patria esplenderá deante do mundo inteiro!

PRADO MAIA

CARLOS MANHÃES

Galvão de Queiroz

Quando se fizer, com honestidade e criterio, um estudo dos esforços realizados, em todos os tempos, em prol da formação intellectual e moral da infancia e da juventude, e se sopesarem com justesa as contribuições varias dos que se têm dedicado a essa bella tarefa que é escrever para os pequeninos, o nome de Carlos Manhães será devidamente apreciado e sobresairá com o relevo a que faz jús.

Porque, apezar de não ter deixado uma obra volumosa, a ser computada entre os volumes dedicados á infancia, Carlos Manhães foi, antes de mais nada, o escriptor dos meninos. Seu labor, como contribuição á literatura infantil, foi silencioso, e executado dia a dia, com carinho marcado, com interesse paternal. Emquanto outros escreviam livros que appareciam em edições coloridas nas montras das livrarias — para competir com os brinquedos de armar, as bolas, as bicycletas, nas vesperas do Natal — Manhães trabalhava, quasi desconhecido, mas fecundo, na sua tarefa de ensinar os pequenos. Era elle o Vovô de "O Tico-Tico", que escrevia lições cheias de ternura, de bondade, de paciencia, de *savoir-faire*, lições que até os *grandes* liam com interesse e prazer.

Disse-me alguem, certa vez, que Manhães era um *ingenuo* e que por isso, mais do que ninguem, estava talhado para aquelle mistér de redigir uma revista lidimamente infantil, como "O Tico-Tico". Talvez haja um certo acerto na observação, mas discordo da *ingenuidade*. O que havia em Manhães era coisa bem differente: era ternura pelos pequeninos, verdadeiro amor pelas creanças, de quem sempre se mostrava amigo e de quem era, por indole, um preceptor. Espirito atilado, vivo e agil, Manhães era tudo menos ingenuo, e quem com elle conviveu bem póde attestal-o.

Tinha defeitos? Se os tinha não nos interessam. As qualidades, sim. Como companheiro, era excellente. Era alegre, brincalhão, gulhoteiro, e sua presença se marcava pela *boutade*, pela anedota, em que era mestre, pela satyra, pelo dito mordaz. Nunca ninguem o via queixar-se, a lastimar-se da vida, embora tivesse problemas bem complicados a resolver.

Desordenado como todo jornalista, trabalhava cercado de confusão incrivel. Papeis sem valor, lapis microscopicos, provas de machina, provas de clichés, livros, jornaes, revistas... E a gente chegava a achar impossivel que alguem mergulhado naquella desordem, naquella babel de papel, pudesse produzir fosse o que fosse.

Ao entrar na redacção, saudava os que encontrava com estas palavras invariavelmente:

— *Senhores que venderam Christo, bom dia!*

Alguem me explicou que era *perfidia* essa saudação excentrica. Perfidia dirigida contra um companheiro de trabalho que era judeu, e com o qual andára algumas vezes a desentender-se. Mas não posso garantir.

E, ao sair, era sempre com a mesma phrase que se despedia:

— *Bom: não podendo mais supportal-os, vou-me embora!*

Disse acima que Manhães era apreciador de anecdotas. E o era, de facto. Não havia dia em que elle não trouxesse para a redacção uma *nova* engatilhada, que colhia não se sabe onde.

Funccionario publico, occupou postos de destaque, teve encargos de relevo, e sempre se serviu das posições que lhe deram para distribuir o bem e auxiliar os demais.

Tinha o habito de dizer que negro é bicho que perdeu o rabo, como que dando a entender que despresava os individuos de côr. Mas acolhia com carinho fosse quem fosse que a elle recorresse e sei de muita gente de côr que se beneficiou de sua bondade, mais de uma vez.

Carlos Manhães, visto por Leopoldo

Certo dia, vi em sua mesa um peso para papeis hediondamente mal feito, de um máo gosto incrivel. Fôra moldado em chumbo, com arestas brutaes, sem nada de artistico, sem linhas harmoniosas, com as suas iniciaes em relevo, ao centro. Estranhei a presença *daquillo* e elle me explicou, com um sorriso meio timido, que não podia deixar de usar aquella coisa horrivel, sem desgostar um dos compositores da officina, que lh'a dera, como lembrança... Semelhante delicadeza do sentimentos póde perfeitamente servir para situar um homem no julgamento dos seus contemporaneos.

Assoberbado pelos encargos de familia, tendo assumido a responsabilidade da educação de sobrinhos orphãos, era o homem mais agitado que se podia imaginar, madrugador sempre, omnipresente, rapido, dynamico. Comparecia á redacção pela manhã, cedinho. E nunca deixava de lavar, elle pessoalmente, o filtro, tendo guardada em sua mesa a escova com que executava esse mistér domestico, com o qual se garantia agua pura emquanto trabalhava. Durante o dia attendia a diversos afazeres, o horario da repartição, as aulas na escola mantida pelo Departamento de Correios e Telegraphos, as aulas na Escola de Commercio. Pequeno, baixinho, encanecido desde cedo mas com as feições ainda moças, embora denotando certo cansaço, entremeava esses afazeres, nos quaes ia gastando sua vitalidade, com ditos alegres, com pilherias opportunas, trocadilhos aproveitaveis ou *infames*, mas sem jámais se mostrar deprimido, triste ou fechado dentro de si mesmo, mesmo nas más horas, de que ninguem se póde furtar neste mundo.

Toda a obra de Manhães, em beneficio da educação da infancia, está dispersa, não concatenada. Nem por ter sido ella quasi anonyma, silenciosa, indirecta, foi destituida de merito. Num tempo em que não havia, como ha hoje, por parte das autoridades competentes, o interesse em educar a meninada dentro de certos principios rigidos de moral, de civismo, de fé nos destinos do Brasil, de crença nas verdades da religião, Carlos Manhães desenvolvia, através das paginas de "O Tico-Tico", todo um bello programma de educação moral, civica e religiosa, seguindo a orientação que sempre teve e que ainda tem esse semanario da infancia, e dando brilho ao mandato que exercia como seu redactor-chefe.

Foi um mestre que deu lições modestamente, que ensinou muita coisa bella e boa através das paginas que escreveu durante annos, influindo através dellas sobre os espiritos dos seus milhares de leitores.

Por isso é de esperar-se que, quando se fizer o computo dos esforços que se despenderam em prol da formação da mentalidade da nossa infancia, seu nome esteja entre os primeiros, entre os que trabalharam sem visar destaque, mas apenas pelo amor ao seu mistér, á sua profissão.

CASTRO MENEZES, CHRONISTA

Por Luiz do Nascimento

Já falei do poeta. Para recordal-o sob este outro aspecto da sua figura literaria, bastaria que eu désse a estas linhas, por titulo, o appellido que elle usava na assignatura das chronicas admiraveis que escreveu entre 1910 e 1920.

O chronista era, apenas, *Castrúcio*.

No conjuncto bárbaro que o forma, esse pseudonymo irradiava uma atração irresistivel e ascendia a curiosidade alegre dos olhos encantados dos leitores contemporaneos, que espreitavam rodapés e columnas para o entretenimento daquelles instantes de prosa subtil e original.

Sem qualquer parentesco de intelligencia com certos signatarios vitalicios de cousas de jornal, que entram na paginação para manter a tradicional physionomia graphica da folha, quando não para justificar o *pro-labore* da pensão sentimental ainda instituida pelo *finado* fundador da casa, *Castrucio*, ao contrario desses insistentes collaboradores — que nem mesmo auxiliam o desenvolvimento do commercio de optica, porque ninguem sacrifica a vista em lêl-os, — conseguiu prerogativas excepcionaes. Ao tempo, chegou a ser moda divagar sobre o motivo da sua ultima chronica.

Invejavel pelos primores da sua arte, esse escriptor, se ainda vivesse em nossos dias, seria já um desencantado, mas poderia alardear a vaidade de ter escripto para uma sociedade alphabetizada e de bom gosto, bem differente desta outra que acceita e paga a obscenidade dos dramas das populações ruraes como excelente creação do espirito moderno.

Castrúcio augmentaria, com poucos desses outros homens de talento que acreditaram em Graça Aranha e seguiram o estheta maravilhoso, o grupo de desolados que assistem á profanação da Arte-Fidalguia, que conheceram, por uma rapaziada divertida que não pensa em cousa séria e traduz, como pode, o proprio pensamento.

Os homens sinceros que se insurgiram contra a estagnação dos velhos modelos não foram lavradores habeis, e a semente desses floricultores misturou-se, num campo *essencialmente agricola*, ás raizes cuidadas por lavradores differentes.

Curiosa, entretanto, a beatitude dos que estiveram com Graça Aranha no primeiro momento da marcha sobre a Academia!

Quando começou a *colheita* sinista da *sementeira* imprevidente, alguns dos melhores discipulos do mestre fincaram os cotovelos no parapeito de marmore da Casa de Machado de Assis, procurando o templo que o apóstolo abandonara, para assistir, dahi, á feira dos productos aleijões da safra mal succedida...

Castrúcio foi inimitavel no arranjo harmonioso das suas chronicas. Sem excesso vocabular, imposição de estylo, estravagancia de assumpto, o segredo da sua arte consistia na qualidade difficil que elle possuia de ser simples e natural na tessitura das paginas inconfundiveis que deixou.

Quem repassar essas chronicas, oppulentas de graça e de originalidade na sua singeleza, acreditará em milagre da intelligencia. *Castrúcio*, no seu mysticismo, acreditaria na sugestão superstíciosa da invocação contrita que punha naquellas duas letras que traçava sempre, ao alto da lauda, quando se sentava a escrever: — *D. A.*

Essas iniciaes traduziam o appello da sua crença — *Deus ajude.*

Coincidencia ou não, milagre da intelligencia ou o que fosse, as chronicas de *Castrúcio* tinham a belleza e a scintillação das cousas inspiradas e perfeitas.

Num episódio ligeiro, de todo opportuno, veremos, através do gracejo discreto e amavel, como o saudoso chronista comprehendia a subtileza do seu genero e como as suas chronicas eram, na verdade, as mais bellas que se conheciam.

Castrúcio, responsavel intellectual pela "Revista Souza Cruz", precisava da chronica de abertura para o numero da edição extraordinaria que organizara. Fatigado, não quis tentar o engenho fabuloso. Recorreu, se bem me lembro, a Pinheiro Viegas, nome em evidencia, na occasião, com o lançamento da Escola Evolucionista.

— Quero uma chronica para a *Revista*: mas uma chronica differente... original... muito leve... transparente... gázea... (Explicando melhor). Uma chronica assim, numa prosa...

Já sei, já sei... interrompe Pinheiro Viegas, pilhérico, mas exato: — Queres uma chronica bonita como as tuas...

A REVOLUÇÃO DE 1842

Geraldo Dutra de Moraes

A revolução de 1842 foi, indubitavelmente, um movimento politico que se impoz como reivindicação de direitos. As sangrentas commoções que irromperam em São Paulo e Minas agitaram espiritos opposicionistas contra o poder esmagador da dictadura, num exemplo brilhante de patriotismo que marcou época nos annaes da historia patria.

As nefandas e incessantes lutas politicas travadas entre os partidos *liberal* e *conservador*, desde o advento da maioridade, crearam

Theophilo Ottoni

uma situação insustentavel no Imperio, sendo responsaveis pelos tristes acontecimentos que enlutaram o paiz ha quasi um seculo.

Homens notaveis como os Andradas, Vergueiro, Alencar, Ottoni, Marinho, José Bento e muitos outros, que cooperaram efficientemente, da tribuna parlamentar e pelos magnificos editoriaes publicados, num esforço inaudito para a campanha da maioridade, soffreram rapidamente o amargor da derrota, desenganados com a illusão da reforma.

O predominio altivo e imperioso do ministro Aureliano Coutinho (depois visconde de Sepetiba), em combinação com as intrigas de reposteiros, resultaram na resignação, *forçada pelo desenrolar dos factos*, do poder dos demais membros do ephemero "Ministerio da Maioridade", que não se submettiam ao conselho aulico do *pontifice da seita palaciana que vestia com libré de camarista seus cinco collegas*.

Victorioso, Coutinho reorganizou então o celebre ministerio de 23 de março de 1841, designando pastas aos membros mais exaltados da opposição.

Desencadearam-se odios e a razzia tremenda operou-se. A semente daquella ira tombou em terra branda.

Logo em seguida, vieram as leis de excepção, a reforma do Acto Addicional, a nulificação das franquias provinciaes, o conselho de Estado oligarcha, a reforma dos Codigos, a dissolução violenta da Camara dos Deputados, e *para cumulo de males*, — diz Marinho, na "Revolução de Minas" — *foram protegidos e animados desperdicios, elevado o deficit, decretados pagamentos indevidos aos Youngs, aos Rigauds e outros; e, depois de levarem o paiz a uma divida insoluvel, preparam as commoções de São Paulo e Minas.*

Antonio Carlos e Martim Francisco seguiram para São Paulo, afim de concitar, ao lado do padre Diogo Feijó, a provincia contra o governo, Feliciano Pinto Coelho (depois Barão de Cocais), Antonio Marinho e Dias de Carvalho reuniram-se em Minas e *opinaram por uma manifestação do espirito publico que, aterrando o ministerio, o obrigasse a pedir demissão sendo então aconselhada á Corôa a formação de um gabinete conciliador, que chamasse a um centro os partidos e tranquilizasse os animos*.

A alvicareira noticia do rompimento de Sorocaba, a cuja frente se puzera o coronel Raphael Tobias de Aguiar, chega a Minas e, em 10 de junho de 1842, toda a provincia se levanta em massa com o grito de Barbacena. Era a resistencia legal, unindo republicanos e monarchistas na mais franca camaradagem, não por idéa de poder, mas pelo radicalismo de principios.

No Rio, Limpo de Abreu, Passos, Pinto de Almeida, Torres Homem, França Guimarães, Soares de Meirelles e muitos outros membros da *Sociedade dos Patriarchas Invisiveis*, que propagavam os idéaes revolucionarios, são presos, recolhidos ás diversas fortalezas e, mais tarde, deportados para Lisboa a bordo da fragata "Paraguassú". Teophilo Ottoni foi o unico elemento subversivo que conseguiu illudir as forças legalistas que vigiavam as estradas e juntar-se ás fileiras revoltosas. Na noite de 14 de junho, cavalgando a sua *celebre besta Montana*, arrostando os mais tremendos perigos, conseguiu, depois de engenhar falso passaporte e disfarçar-se com um chapéo de abas largas e enorme capa *pampera* frustar a feroz vigilancia dos guardas da ponte do Parahybuna. Em poucos dias o alvo da viagem era attingido e póde Theophilo Ottoni, á frente dos revolucionarios mineiros, participar dos mais renhidos combates travados com as forças legaes, no sincero intuito de salvar as instituições livres e a constituição do anniquillamento total.

O illustre general Lima e Silva foi incumbido por ordem de Sua Majestade, de reprimir a rebellião paulista e, em menos de dois mezes o denodado Barão de Caxias conseguiu pacificar toda a provincia.

Repercutem em Minas as derrotas fragorosas de Venda Nova, a retirada desordenada dos Paulistas em Pinheiros e o completo desbarato das forças do valente caudilho Anacleto Ferreira.

As noticias dos fracassos de São Paulo não desanimam os mineiros. Ha o primeiro combate no sitio de Medanha e os revoltosos colhem os louros da victoria. Feliciano Pinto Coelho, presidente interino da provincia, lavra, com estardalhaço, nomeações e demissões na Guarda Nacional e na Administração Judiciaria. Outros combates se verificam em Rocinha Grande, no sitio de Cafézaes, na serra do Baependy e junto á ponte do Rio Verde. As camaras municipaes de Pomba, Lavras, Ayuruoca, Sta. Barbara, S. João, Bomfim, Curvello, Baependy, Caeté, Sabará, e Paracatú adherem ao movimento sedicioso, em franco desacato á autoridade do presidente effectivo — Bernardo Jacintho da Veiga.

Os legalistas obtiveram magnifica victoria em Araxá, mas no Caeté os rebeldes tomaram a cidade, após energica resistencia das forças legaes. Em Queluz feriu-se violento combate, sendo atacados os revoltosos em numero de 1.300 homens commandados pelo coronel Nunes Galvão. "*A victoria foi dos insurgentes que levaram em debandada as forças legaes até ás proximidades de Ouro Preto*", diz Martins de Andrade em seu valioso estudo sobre a revolução.

Depois dessa victoria, Theophilo Ottoni, para não arriscar mais o sangue mineiro, propoz a rendição condicional dos revolucionarios. A verdade historica "impõe que se diga que a revolução malogrou porque os elementos não estavam apparelhados, appareceram indecisões, marchas e contramarchas, e quando a revolução podia entrar victoriosa em Ouro Preto ordens foram dadas para que os insurgentes seguissem para Bocaina". Ottoni sugeitou-se para evitar o ridiculo desfecho e Armond (Conde de Prados) retirou-se porque, na sua phrase, "os pannos quentes perderiam a revolução"

O general Caxias, encarregado de combater os rebeldes em Minas, dirigiu-se em companhia de seu irmão, commandante Lima e Silva, a expulsar os revoltosos do seu solido reducto em Sabará. Feliciano Pinto Coelho, num gesto de covardia que tanto entristeceu os chefes revoltosos e esmoreceu o animo das forças, abandonou a causa revolucionaria, solicitando ao Barão de Caxias a amnistia e entregando-se ás forças legaes.

Sobre este triste desenlace, transcrevemos um dos mais importantes documentos da mallograda rebellião, completamente inedito:

"Illmo. e Exmo. Sr. Juntos remetto a V. Exa., por copia, dois Officios do rebelde Manoel de Mello Franco, e hum do Coronel reformado Francisco Vicente Souto-Maior; nos primeiros dos quaes o referido rebelde me cumunica que vae bem como o mencionado Coronel, supplicarem a S. M. o Imperador, da parte dos rebeldes huma amnistia; e que entretanto o intruso Presidente ordenara suspensão de hostilidaes da parte das levas que lhe obedecem. Em resposta sigo amanhã na direcção de Sabará, e logo que ali chegue, partirei para Santa Luzia, ou para onde existirem os rebeldes, afim de battelos, qualquer que seja o seo numero. A retirada das forças Legaes, que se achavão na citada Cidade de Sabará para a Villa de Caethé, hé devida á morosidade com que o Coronel Leite Pacheco tem feito a sua marcha; porque se elle tivesse cumprido o itinerario que lhe marquei, teria chegado á predita Cidade muito a tempo de soccorrel-a, ou de embaraçar o attaque da parte dos rebeldes; e agora mesmo acabou de permitir que o dito Mello Franco passasse pela estrada que occupa, sem prendelo e remetter-mo, como era do seo dever. Deos Guarde a V. Exa. Quartel General no Gongo-Seco, 15 de Agosto de 1842. Illmo. e Exmo. Sr. Bernardo Jacintho da Veiga, Presidente da Prov. de Minas-Geraes. — *Barão de Caxias* — General Cheffe".

As forças rebeldes compunham-se de 3 columnas commandadas pelos coroneis Nunes Galvão, Francisco Alvarenga e Joaquim Lemos, que seguiram para o arraial de Santa Luzia, onde foi ferida a ultima batalha contra o exercito de Caxias. Depois de seis horas de fogo "*já estava elle derrotado e em debandada quando surgiu milagrosamente a columna do commandante Lima e Silva, na estrada da Lapa, e o exercito invasor, collocado entre dois fogos, foi vencido pelas armas*".

Falando desse fracasso, diz Theophilo Ottoni que os chefes insurgentes podiam dizer como Napoleão em Santa Helena: "Ney! Grouchy!"

"Dia incomprehensivel em que tudo se perdeu quando tudo estava ganho! Houve traição ou foi uma dessas fatalidades com que o destino se apraz em zombar das mais bellas combinações do espirito humano", conclue Ottoni.

As tropas revoltosas foram dispersadas, os seus chefes foram a[illegible]gemados e soffreram os [illegible] do processo da Revolução de [illegible]

FONTE, BICA E CHAFARIZ

(Magalhães Corrêa)

Fonte D. Geralda — A respeito desta recebi do amigo Cindo a seguinte carta: "Perguntaste-me ha dias o que sabia a respeito das origens e localização da Fonte D. Geralda. Muito pouco, respondo-te agora.

Está localizada no bairro da Gavea á Rua João Borges, que é transversal á Marquez de São Vicente, do lado impar junto ao meio fio, depois do entroncamento das ruas Duque Estrada e Frederico Eyer. Segundo espontaneamente me informou a moradora do predio sito por trás da referida fonte: o nome de D. Geralda é o da senhora do velho Teixeira Borges, cujo filho Dr. João Borges herdou uma immensa chacara com frente para a rua Marquez de São Vicente, e fundos até as vertentes do morro. A fonte estava localizada no interior da propriedade, mas tendo o Dr. João Borges resolvido, na decada de 1920, abrir ruas e lotear os terrenos da varzea da sua chacara, veio a ficar situada junto ao meio fio da rua "A", depois denominada João Borges, pela Prefeitura. A captação foi feita, ao que parece, pelos fins do seculo passado". Cado Ribeiro de Lessa.

FONTE D. GERALDA

A referida fonte, em cimento, recuada do meio fio, ao fundo de uma reentrancia ergue-se ao centro, separada dos terrenos por um baixo muro de cantaria, aspecto rustico, em fórma semi-circular. Representa uma bacia ou tanque rectangular, baixo na parte externa, com bordas salientes, fechado na parte superior por uma tampa de zinco, para proteger a crystallina agua, que afflue do seu interior; como espaldar, eleva-se o corpo, composto de duas pilastras lateraes, e como contrafortes, consolos em volutas, que pousam sobre a borda posterior do tanque, junto ás bases das pilastras; na parte superior um frontão curvo ou circular, cujas extremidades assentam nas cabeças das pilastras, formando os capiteis; no centro, o timpano com o nome "Fonte D. Geralda"; o corpo central, abaixo do frontão, entre pilastras, é revestido de azulejos. O conjunto é simples, sobrio, mas com propriedade. Por trás da fonte, a encosta do morro, com samambaias e arbustos.

Bica da Administração — No antigo Largo de Paula Mattos, hoje Largo das Neves, ponto terminal dos bondes da Comp. Carris Carioca, das linhas Paula Mattos Carioca ou Meratori, a vinte minutos do Largo da Carioca, acha-se a Egreja ou capella de N. S. das Neves.

Situada na encosta do morro, de frente para o Largo, tem uma torre construida em 1915. Ao redor do corpo da egreja, ha bancos de ladrilhos vidrados, azues somo revestimento do assento e no espaldar almofadado de côres branca e amarello, cujos ornatos em rosaceas são em relevo; na parte do muro, em frente a fachada e lado direito corre outro banco com os mesmos revestimentos. A entrada para o adro é cercado, se faz por tres portões, que são formados de pilastras lateraes com batentes de ferro, estylo colonial e candelabros encimando os capiteis: formados por uma haste afunilada como columna com seis caneluras tendo na parte media uma braçadeira de onde partem quatro dragões, funglobos para illuminaria e, na pardidos, como braços, supportes de te superior e central o lampeão de quatro faces e coberturas de vidro. O conjunto é muito curioso e artistico.

No adro ha barracas e coreto e, á esquerda da ala da egreja a Bica da Administração, unica que existia na localidade, na epoca de sua construcção, abastecida pela caixa d'agua do França. Foi construida pela administração da egreja de 1868 a 1870 e restaurada pela de 1903 a 1904; acha-se no fundo do adro, com a parte posterior voltada para o valle de Catumby e as lateraes para as ruas de Sto. Alfredo á direita e á esquerda para a do Paraiso.

O corpo da bica é coberto por duas aguas, revestidas de telha, nas partes lateraes e, na posterior, beiraes com lambequins; na face anterior um frontão triangular, tendo no apice um motivo decorativo; sobre uma base prismatica, o toro em scocia, limitado por molduras, que recebe um espheroide dividido em gomos e no pollo, um pequeno cone como arremate; nas extremidades antefixos de palmetas gregas. No interior do timpano limitado pelas cornijas as iniciaes A. V. M. (Ave-Maria ou A Virgem Mãe), conjugadas; abaixo da cornija horizontal, uma cartela rectangular com a inscripção em relevo: "Administração de 1903 a 1904".

BICA DA ADMINISTRAÇÃO NO ADRO DA I. N. S. DAS NEVES

Sob a cartella, um nicho de fundo plano e de pouca reintrancia, cujo vão corresponde á largura da metade da fachada, e lateralmente, limitada por uma faixa ou pilastra, de um quarto de largura: o centro divide-se em tres partes, a primeira inscripta no arco do circulo; na quarta parte do vão: uma fita acompanha a linha do arco, de marmore, com a inscripção "Administração de 1868 a 1870", e o resto do espaço, revestido de azulejos com motivos de flores estylizadas; na segunda parte, com o espaço de dois quartos da altura, ladrilhos vidrados verde e amarello, com motivos decorativos de flores, e enmoldurados com outros, em fôdas; ha uma bica de metal no centro da parte baixa. No limite desses ladrilhos, a terceira secção, onde predomina a pia de granito, cuja largura occupa tres quintos da largura do nicho; na parte inferior, uma columna de cimento sustentando-a, a qual pousa na sua base circular; o tubo é revestido de cimento. A altura do corpo da bica até os beiraes é o dobro da largura de sua fachada. Nas faces lateraes, ha dois bancos semi-circulares, de tijolos cobertos de ladrilhos vermelhos. Na parte posterior, uma porta e, no interior, a caixa d'agua e um gabinete sanitario. Nas partes lateraes e posterior, corre um lambrequim de madeira recortado em bellos desenhos, mas superiormente sobre as paredes num terço da altura.

Compondo o conjunto apparece na face direita uma acacia, em aureas flores pendentes, mais afastadas uma amendoeira e jamelhoeiro na encosta; ao fundo uma velha muralha de tijolos, como limite do mirante para o valle de Catumby, onde se vêm os morros de S. Carlos, Itapiru e Catumby.

A 5 de agosto, realiza-se a festa da Padroeira, tradicional solemnidade religiosa, que termina com kermesse, leilão de prendas, banda de musica e fogos de artificios, mas o sacristão, homem de 54 annos de edade, me contou que outróra fôra a festa de maior pompa, porém vem diminuindo nos ultimos annos.

O aspecto e o ambiente geral são curiosos, dignos da excursão, pois lá encontrei motivos decorativos interessantes.

Ultimamente o pintor Armando Pacheco, desenhou admiravelmente a Bica para uma collecção encommendada pelo Ministerio do Trabalho para ampla distribuição; gesto digno de louvores, executado porém em "agua-forte" com a casa editora: sem a revisão das provas pelo artista, foi em seguida distribuida; indo passar uma collecção na secção de estampas e gravuras da Bibliotheca Nacional, onde as examinei, encontrando a Bica, com os seguintes dizeres: "Chafariz do Lagarto" Rua Frei Caneca — Rio de Janeiro". Notifiquei em seguida o Sr. Bleudo, chefe da secção, do erro e mesmo procurei o artista contando-lhe o acontecido, o que muito se admirou visto ter escripto embaixo dos desenhos, os nomes e localidades. Mas até hoje não houve qualquer rectificação, que eu saiba, assim publico a "Bica dos Administradores", para a respectiva rectificação não só por parte dos collecioadores, como para o registro na secção de estampas da nossa Bibliotheca Nacional.

Chafariz dos Marrecos — O Dr. A. B. Ramos Bittencourt antigo chefe de Districto da Directoria de Aguas, acaba de me informar que o referido chafariz foi demolido em 1902, época da reforma do Quartel de Policia, sendo então seu commandante o general Dyonisio de Siqueira e ministro da Justiça o Sr. J. J. Seabra, que autorizou a mesma.

As duas marrequinhas que estavam em repouso no Archivo Municipal desde a demolição do chafariz, foram transferidas ultimamente para a recem creada secção de Museus da Cidade, da Prefeitura.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 1ª pag.)

Estes ficam para mim, para os pequenos divertimentos.

Quantos nomes, quanta genialidade, que enorme producção creadora no ambito daquella officina.

De Mercadante a Spontini, de Meyerbeer a Petrella, a Carlos Gomes, de Berlioz a Pacini, quantos foram os autores editorados por Ricordi!

E Puccini? Depois do contrastado resultado da opera *Edgar*, muitos aconselhavam Giulio Ricordi a livrar-se de qualquer compromisso futuro com aquelle compositor. Mas, Giulio era, como foram os seus predecessores, tenaz nos seus emprehendimentos e tinha uma delicada sensibilidade artistica. *Puccini será uma affirmação*, vaticinava, *eu não o abandono*. E não o abandonou nem então nem nunca.

Nas cartas de Puccini está claramente patenteada a interferencia de Giulio Ricordi para estimulal-o, acalmal-o, serenar as discussões por demais acaloradas relativamente aos varios *librettisti* da *Manon Lescaut*, da *Bohéme*, da *Tosca*, Giulio intervinha ora energico, ora persuasivo, para evitar *pausas* muito longas nos periodos de creação pucciniana; procurava, desentocava os libretos; arrancava-os aos outros, musicistas para tentar o estro de Puccini e nada deixava de parte para obter a promessa de uma nova opera do cantor de *Musette*.

Ponchielli, Catalani, Boito, Respighi, Pizzetti, Zandonai, Alfanzzo, Montemezzi Malipiero, Casella, Wolf-Ferrari, Pick-Mangiagalli, Mulé, Marinuzzi, Vittadini, Guerrini, Tommasini, Pilati, Rocca, Petrassi, Veretti, Ghedini, e um sem numero de outros compositores foram baptizados pelos Ricordi.

E quem não amou e não ama ainda Tosti, Denza, Rotoli, através de suas romanzas sentimentaes que foram divulgadas pelo mundo inteiro nas nitidas gravações de Ricordi?

* * *

Eu creio que a maior parte do publico ignore o que significa a organização de uma grande casa editora musical.

Não é possivel dar uma idéa plena, no breve ambito de uma chronica, do trabalho, da intelligencia, da competencia technica e de arte graphica que representa todo a complecidade de uma officina typographica como a de Ricordi.

Algumas cifras bastarão para aprehender tal importancia.

Só a secção de Archivo é constituida de um deposito de cerca de 1.500 metros quadrados, cheio, até o alto, de enormes estantes, nas quaes, em ordem alphabetica, estão dispostos todos os *materiaes* das operas, impressos ou manuscriptos, que são destinados a ser cedidos em aluguel para a execução, nas varias partes do mundo. Todo este material representa cerca de 600.000 (seiscentos mil) kilogrammas e a isso deve-se accrescentar quasi outro tanto que está depositado nas diversas succursaes e com os principaes agentes mundiaes da casa.

Dahi, saem, effectivamente todas as partituras e as partes destinadas a todos os theatros e a todas as orchestras da Europa, da Asia, da America e da Australia; material para a execução que fica nos theatros durante todo o tempo exigido pelas temporadas e que voltam logo aos archivos da casa central, das succursaes e dos agentes que as remettem.

O deposito das planchas gravadas, pesadas laminas de metal, supporta o peso de cerca de 800.000 kilogrammas de laminas de chumbo e 300.000 de laminas de zinco para a impressão.

No catalogo estão indicadas 140.000 numeros de edições, sem levar em conta edições de outras casas editoras que ascendem a muitos milheiros de exemplares.

O movimento annual de entrada e saida de edições pode se calcular em cerca de um milhão de kilogrammas, o que equivale a um movimento diario de 1.500 kilos de impressos que entram e outro tanto que saem.

Os correspondentes da casa, em todo o mundo, são mais de dez mil.

No Brasil, desde 1927, existe uma succursal importantissima de Ricordi, em São Paulo, dirigida, agora, por dois intelligentes jovens, Umberto Marconi e Carlos Meniconi, que publicou e divulgou numerosas obras symphonicas e de camera de artistas brasileiros, dentre os quaes, além de Carlos Gomes, contam-se Henrique Oswald, Savino De Benedictis, O. Lorenzo Fernandez, João Itiberê da Cunha, Luciano Gallet, Radamés Gnattali, Fabiano R. Lozano, Francisco Chiaffitelli, Francisco Mignone, P. Florence, S. Fróes, Barrozo Netto, Camargo Guarnieri, Cleorinda Rosato, Fructuoso Vianna, Agostinho Cantú, Francisco Casabona, Souza Lima, L. Sepe, Sylvio Motto, Ernani Braga, Sá Pereira, A. Cantu' e tantos outros.

Na Argentina, dirigida por um dos seus mais ardorosos animadores actuaes, o commendador Guido Valcarenghi, a filial de Casa Ricordi já publicou mais de 2.000 obras classicas, didacticas, symphonicas, de camera e musica popular.

Agora a casa matriz em Milão, tem a sua direcção confiada a dois discipulos dedicados e enthusiastas da dynnastia dos Ricordi, Renzo Valcarenghi e Alfredo Colombo. Tendo vivido ao lado daquelles grandes organizadores, nutridos pela mesma paixão incopitavel que animou aquelles pioneiros da arte graphica musical, sempre em contacto com as maiores figuras do mundo musical internacional, os actuaes dirigentes conduzem com longa experiencia e segurança a grande organização que é motivo de gabo e orgulho não só de um povo, mas de todo o mundo civilizado.

E as figuras de Giovanni, Tito, Giulio, e Tito de Giulio Ricordi vivem sempre naquelle oceano de edições, sempre em marcha, em desenvolvimento, em transformações.

Sobretudo a alma de Giulio Ricordi, artista no verdadeiro significado da palavra, parece adejar, vigilante e benefica, sobre o desdobramento, cada vez mais amplo, daquella industria magnifica de finalidades culturaes.

E parece que ainda pronuncia com um tom inimitavel, lentamente, arrastando, quasi suspirando as vogaes, e olhando para frente, com a cabeça um pouco reclinada para trás, numa evocação commovida, o nome do creador inegualavel:

— Verdi!... O nosso "Peppin", o nosso dono da casa! Elle encheu todo o mundo com as suas melodias... e tornou eterno o seu nome, deixando todas as suas riquezas para os pobres! Elle, Verdi!...

FLORIANO E SILVEIRA MARTINS

(Continuação da 1ª pag.)

sidente da Republica v. ex. deve inspirar-se nos principios que tão alto levantaram os grandes vultos da America do Norte.

Esperando obter algum proveito da presente carta sou com veneração e respeito de v. ex. — *Gaspar da Silveira Martins.* — Capital Federal, 21 de julho de 1892."

Eis ahi. O "Samsão do Imperio" escreveu ao marechal Floriano "como republicano", aconselhando-o a "ser sempre rispido para com aquelles que tentarem contra a Republica". Para que commentar?

Apenas diremos que o marechal Floriano Peixoto, no exercicio da presidencia da Republica, procurou seguir os sabios conselhos de Gaspar da Silveira Martins.

Premio a novellistas sul-americanos

Washington, 2? (A. P.) — A Divisão de Cooperação Intellectual da União Pan-Americana concedeu o primeiro premio do concurso que abriu entre novellistas da America Latina ao escriptor peruano Alegria Aprista, por seu livro "El Mundo es Ancho y Ajeno".

Foram concedidas menções honrosas ao escriptor Enrique Gil Gilbert, do Equador, por seu livro "Nuestro Pan", ao escriptor brasileiro Cecilio J. Carneiro, com sua obra "A Fogueira", e ao mexicano Miguel Angel Menandez.

II Congresso Brasileiro de Urbanismo

O engenheiro José Estellita, delegado de Pernambuco no I Congresso Brasileiro de Urbanismo, que embarca para Recife, no proximo dia 6, resolveu antes de partir, realizar no Rio de Janeiro, a primeira reunião preparatoria do II Congresso Brasileiro de Urbanismo, a effectuar-se em 1942, na cidade de Recife.

Por isso dirigiu um convite a varios technicos e aos representantes da maioria de associações de classe para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no Centro Carioca, cuja séde foi distinguida para essa reunião, attendendo caber-lhe iniciativa dos congressos de urbanismo.

JOSE' DE CUPERTINO COELHO CINTRA

O bandeirante de Copacabana e suas realizações progressistas de meio seculo passado, da conquista da viação, luz e força electrica

Todos os historiadores, na apresentação do Rio de Janeiro de outros tempos e para realce de nossa evolução, occupam-se demoradamente do aspecto anti-hygienico da cidade de meio seculo passado.

De facto, o burro e o cavallo — o burro especialmente — elementos do transporte, força realizadora da viação popular a preço embora da estrumeira solta pela via publica ou accumulada nas estrebarias nauseabundas assumiam foros de uma instituição, campeando livremente, estimulando a plantação do capim. No Largo do Machado, nas ruas Marechal Floriano, Riachuelo, Cattete, Machado Coelho e muitas outras, grandes cocheiras situavam fócos de mosquitos e varejeiras, impedindo se conciliassem os interesses da viação com os da saude publica.

Nesso Rio primitivo, empolgado da rotina, foi que appareceu o homem de idéa nova, querendo, abordando e vencendo o problema da viação electrica por meio das correntes continuas, assegurando a um só tempo a "alforria de milhares de quadrupedes", segundo o seu conceito pittoresco e um melhor asseio á cidade.

Coelho Cintra e a inauguração do bonde electrico

Esse enorme beneficio, ganhou-o a cidade em 1892.

Mas o bonde electrico não trouxe apenas um notavel progresso ás industrias movimentadas pela força electrica. O bonde electrico inaugurou-o officialmente, Coelho Cintra no dia 7 de outubro de 1892, na primeira secção da Companhia Jardim Botanico, que comprehendia a linha do Flamengo.

Nos primeiros annos da Republica

Da galeria dos benemeritos da nossa cidade, o nome do engenheiro civil José de Cupertino Coelho Cintra, fallecido a 12 de agosto de 1939 na emminencia de completar 97 annos de edade no dia 18 de setembro immediato, merece innegavelmente um destaque especial.

Suas realizações technicas proveitosas á nossa Capital e de enorme repercussão no paiz, permanecem intangiveis, caminham com a epoca moderna, além do que o systema victorioso que elle trouxera á nossa viação, a par dos emprehendimentos de vulto em beneficio da distensão do territorio urbano, tudo isso convém lembrar que elle realizara sem o calor dos cofres publicos, mas pela força da vontade, impulsionado do patriotismo e do valor profissional, no desempenho das funcções de gerente da Jardim Botanico.

Em outubro de 1889, é que elle passara a dirigir como gerente, — por influencia decisiva do Conselheiro Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, então ministro da Agricultura, Viação e Obras Publicas, — a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. Um mez depois proclamava-se a Republica.

A' pertinaz acção resoluta de Coelho Cintra, seguro dos effeitos da distensão dos carris ás remotas plagas de Copacabana, deve o Rio uma das suas preciosidades. Mas a descripção da conquista de cias physicas e naturaes, por haver obtido approvações plenas em todas as materias.

Um precioso estimulo aos estudos academicos a esse tempo figurava nos regulamentos do ensino superior: aos primeiros classificados das turmas, assistia o direito de nomeação para os cargos publicos. Por isso, em 23 de junho de 1866, José de Cupertino Coelho Cintra obtinha sua primeira nomeação para um cargo publico: ajudante da Fiscalização da Companhia City Improvement's, como engenheiro de terceira classe, com os vencimentos mensaes de 250$000. Começa ahi sua carreira publica. Depois estudou e executou innumeros traçados de estradas de ferro e de rodagem; exerceu o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Medições de Terras Publicas e Possuidas; localizou colonos em muitas provincias do paiz; dirigiu a internação de immigrantes durante a quadra epidemica de febre amarella (1876-1877), sendo agraciado pelo Governo Portuguez com a commenda da Ordem de Christo, pelos relevantes serviços então prestados. Quando ministro Thomaz Coelho, confeccionou o projecto de regulamento para a Inspectoria Geral de Terras e Colonização, da qual Inspectoria foi nomeado ajudante.

Ainda em 1877, foi em commissão ao Rio Grande do Sul e resolveu todas as questões pendentes, relativas ás reclamações dos immigrantes. No desempenho dessa missão, fundou "Caxias", em mattas do Campo dos Bugres e o nucleo colonial "Santa Maria da Boca do Matto", além de determinar outros serviços indispensaveis á viação e colonização. Representou o Estado de Pernambuco, de onde era filho como deputado federal (1896-1902), exercendo por ultimo, cumulativamente com o desempenho do mandato legislativo, as funcções do cargo de prefeito da cidade do Recife (1897-1899), onde creou escolas e dotou a cidade de varios melhoramentos.

Um dos ultimos retratos do engenheiro Coelho Cintra, em sua residencia, cercado de filhos e da commissão de vereadores do extincto Conselho Municipal que o fôra cumprimentar por occasião do seu 93º anniversario, em 1935

á viação popular. Trouxe tambem a solução do problema da luz e da força electricas, obtidas das correntes continuas da electricidade. Essa gloria ninguem arrancará ao engenheiro brasileiro. Suas realizações progressistas permanecem com o bonde electrico e com as industrias dos nossos dias.

O engenheiro civil José de Cupertino Coelho Cintra deve ser apontado como o pioneiro da epoca da viação electrica e das industrias... Copacabana, linhas adeante tel-a-ão nossos leitores, feita pelo proprio engenheiro, em interessante artigo da sua propria lavra, em 1936, publicado na edição de "Ligth", numero de março desse anno.

Antes, queremos registrar os titulos de gloria do engenheiro formado a 12 de dezembro de 1865, pela antiga Escola Central da Côrte, após brilhante curso que lhe assegurara o diploma de bacharel em mathematicas e scien-

Voltando ao exercicio de cargos technicos, foi nomeado engenheiro-chefe das Obras do Porto de Pernambuco. As cartas corographicas

(Continúa na 6ª pag.)

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O TRATAMENTO DOS CRAVOS

Os cravos ou pontos pretos como são vulgarmente chamados, constituem uma das mais espalhadas desgraciosidades cutaneas. Não ha uma regra fixa para o tratamento dos cravos, mas sim uma série de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a acné, seborrhéa, etc., e quando isso se observa, empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, tornando-se a therapeutica, nesse modo, mais difficil e, sobretudo, mais demorada.

Os pontos pretos devem ser tratados pois do contrario, podem originar uma infecção e transformação em acné. Para retiral-os, procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou ferida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, chamados "tira-cravos", porém, o methodo mais facil é a pressão exercida sobre os pontos pretos, com os proprios dedos. Antes da expulsão mecanica, convém collocar por cima dos cravos compressas quentes, e fazer ligeira massagem de diadermina nas partes em que se vae operar, assim, a materia amollece, saindo mais facilmente.

Depois, então, applicam-se compressas de agua gelada, ou mesmo gelo picado envolto em um panno. As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas, o mesmo acontecendo com o rosto do paciente, que é necessario ser lavado todos os dias com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convém ser bem friccionada com um algodão preso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes da alta frequencia, por meio de electrodos de Mac Intyre, em applicação de 15 minutos, tres vezes por semana. A radiotherapia, mesmo applicada isoladamente, constitue o melhor meio de cura.

No tratamento local dos cravos usam-se as preparações alcalinas (de preferencia as que contêm o sodio), loções com base de alcool, ether, etc. E' conveniente, tambem, logo após a expressão dos pontos pretos submetter o paciente a uma sessão de raios ultra-violeta.

Independente do tratamento local, faz-se mister uma therapeutica geral, consistindo esta em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas e, ainda, medicações tonicas, como, por exemplo, injecções de arsenico.

EMMAGRECER...

Toda pessôa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. Principalmente o bello sexo deve combater a obesidade, porque a gordura constitue um crime contra a formosura e um dos maiores attentados á esthetica.

Uma silhueta agradavel, normal, é um dos melhores presentes que a natureza póde nos dar.

Entretanto, não é apenas sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir, da difficuldade no andar, é preciso ainda dizer que a gordura é uma doença, offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos respiratorios. Quando ella invade os intersticios musculares, os intestinos, figado, rins, coração, verdadeiramente graves perturbações funccionaes são observadas, e então apparecem palpitações, dôres de cabeça, apathia, digestões difficeis, diminuição da resistencia organica e outras desordens. E' preciso agir em tempo, antes que appareça esse periodo de degenerescencia cellular.

Entre os inconvenientes da obesidade bastaria citarmos que ella sobrecarrega o trabalho do coração difficultando, tambem, os movimentos respiratorios. Esses dois males chegariam para provar quão perigosa é uma luta intensa contra a obesidade. Entre os logares predilectos para os depositos de gorduras, citaremos as que se localizam sob o mento, dando em resultado a formação da papada e tambem as que se accumulam nas pernas, tornando-as excessivamente volumosas.

O dorso e o ventre são logares preferidos para deposito de gorduras.

O tratamento da obesidade não é, entretanto, tão difficil quanto parece.

Os regimens alimentares constituem meios faceis para obter bons resultados. Eis, abaixo, um optimo regimen para ser aproveitado pelas pessôas gordas:

Oito horas — Chá ou café; vinte grammas de pão sem manteiga e duzentas grammas de fructas.

Almoço — Cem grammas de carne; legumes: ervilhas, aspargos, cenouras, espinafres, repolhos, etc.; salada commum com limão; fructas.

Quatro horas — Refeição egual á da manhã, com um pouco de manteiga.

Jantar — Egual ao almoço.

A SAUDE DOS DENTES E A PELLE

Uma perfeita dentadura constitue um requisito indispensavel de belleza.

A hygiene da bocca e sobretudo a dos dentes, é um dos mais importantes factores para a boa saude. Muitas senhoras com pelle e cabellos bem tratados, perdem todo encanto ao mostrarem dentes estragados. Nada mais desagradavel do que uma bôca com dentes cariados ou falhos, tão commum em individuos desleixados. Os dentes não exprimem apenas factor embellezativo, pois têm tambem um papel importante na saude geral.

Todos nós sabemos que os alimentos devem ser bem triturados, afim de que todas as particulas fiquem humedecidas pela saliva para poderem soffrer convenientemente a acção dos succos gastro-intestinaes. Quando os alimentos não são bem mastigados e por consequencia mal digeridos, notam-se perturbações nos orgãos do apparelho digestivo com repercussão logica sobre a pelle.

A boa dentadura tem, portanto, valioso papel para quem deseja possuir uma cutis invejavel. A conservação dos dentes não depende somente do trato diario da bocca, pois requer, ainda, uma alimentação apropriada, sobretudo rica em sáes de calcio, os quaes têm uma influencia benefica sobre o sangue, pelle, dentes, etc.

Os cuidados com a bocca devem ser observados desde a infancia, sendo de toda a necessidade escovar diariamente os dentes pela manhã, antes e depois das refeições, e ao deitar-se. Convem tambem procurar no minimo duas vezes por anno, um dentista, afim de que realize o exame completo na cavidade buccal, sabido que os dentes estragados são prejudiciaes á pelle e, principalmente, á saude geral.

O EMPREGO DOS DEPILATORIOS NOS BRAÇOS

O membro superior desempenha um grande papel na esthetica. Os braços bem feitos, assetinados, contribuem á felicidade de muita gente, sobretudo no sexo feminino, que tem a necessidade, pelos caprichos da moda em tel-os sempre de fóra. Nos bailes, banhos de mar e em muitos outros logares de diversões, os braços estheticos são sempre os que chamam a attenção, e para elles voltam-se logo os olhares de todos. A historia nos conta que um celebre principe russo apaixonou-se por uma jovem, unicamente porque sua noiva possuia braços mal feitos.

Os pellos constituem, sem duvida alguma, um dos peores inimigos á belleza dos braços e por essa razão exaggerou-se o uso de depilatorios. Entretanto, muitas moças que têm apenas uma ligeira pennugem, em vez de procurar tiral-a, pois, do contrario, o depilatorio, qualquer que seja a forma apresentada, engrossará essa pennugem, transformando-a em pellos grossos e negros. Os depilatorios, gillete, etc., não são recommendados para o rosto, pernas e braços. Para os pellos do rosto e seios, onde qualquer pennugem é ridicula, ou a correcção permanente das sobrancelhas, já existe o processo electrico, methodo esse usado em medicina para a cura radical da hypertrichose, sem cicatriz de especie alguma. Quanto aos braços, entretanto, desde uma existencia de pennugem, é aconselhavel o emprego da agua oxygenada para clareal-a, mas nunca o uso dos depilatorios.

O AR E OS CABELLOS

Uma bella cabelleira representa um dos pontos essenciaes para a completa esthetica do corpo humano. Os cabellos constituem, sem duvida alguma, um dos melhores factores para augmentar a belleza pessoal. Uma formosa cabelleira tem sido motivo de grandes paixões e muitas pessoas eminentes são ainda hoje citadas pelos celebres cabellos que possuiam.

Principalmente as senhoras devem cuidar com muito carinho de seus cabellos, onde, os caprichos da moda exigem os penteados mais diversos e que obrigam a mostrar aos olhos do sexo forte todo o vigor, todo o encanto de uma cabelleira sadia. A bôa hygiene da cabeça é de grande importancia para o desenvolvimento e nutrição dos cabellos e nada mais util á vida do pello que uma perfeita aeração.

Muitas moças abusam de uma maneira espantosa de uma série de preparações para o couro cabelludo, têm o pessimo habito de prender o cabello, chapéos ou pentes improprios e o resultado dessas imprudencias é a perda dos cabellos e um passo para a alopecia precoce. E' muito commum vêr-se nas praias o vento levantar os cabellos e após continuo, o pessimo costume das senhoras prenderem a cabelleira com gorros ou pentes. Prejudicam, talvez por falta de conhecimento, a saude do cabello. Sob o ponto de vista hygienico, nada mais elogiavel do que os cabellos em desalinho durante uma ou duas horas, á beira de uma praia. E' a prova de que os cabellos estão aproveitando, tambem, os beneficios de uma estação de banhos. Se todas as frequentadoras de Copacabana, Flamengo ou Icarahy seguissem esses conselhos durante os passeios que costumam fazer pelas praias, certamente apresentariam cabellos fortes e cheios de saude.

Aos leitores: — Toda a correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-2º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Eça e Eduardo Prado

Nelson de Carvalho

A indifferença inexplicavel a que são lançados certos escriptores que tiveram sua época de fastigio nas nossas letras, não apenas constitue clamorosa injustiça, senão depõe contra o espirito dos que se desapercebem da actualidade sempre opportuna de algumas obras, conservadas, com seus autores, sob o pó grisalho do tempo... Indifferença? Cremos melhor dizer desinteresse, esse frio desinteresse "pelas delicadas coisas do espirito", de que, entre desolado e ironico, já nos falara Humberto de Campos, em uma de suas chronicas. E o que mais entristece é de que de roldão a essa "pléiade de esquecidos" um nome é arrastado inexoravel e injustamente — Eduardo Prado.

Escriptor admiravel, senhor de estylo vivo e primoroso, avesso "á vulgaridade, ao logar — commum e á declamação" (no filtro insuspeito da opinião de Machado de Assis), não se concebe o silencio com que ultimamente se vem cercando a vida e a obra do prosador paulista.

Todos os seus livros evidenciam, ao lado do estylista, o erudito, o homem de "gosto apurado" e de "critica superior", manejando a penna com elegancia de "gentleman" e dextreza de esgrimista, exhibindo a capa da originalidade, sem ser pedante ou superficial. "Sabia bem todas as coisas que sabia", diz Machado de Assis.

No entanto, dar-lhe a companhia de Eça de Queiroz não só acentua a differença de popularidade que envolveu dois grandes escriptores, egualmente grandes e amigos, senão tambem revela, interessantemente, o quanto de um se arraigou indissoluvel no espirito e na obra do outro. E não estarão fóra de proposito taes considerações, se concedermos que o "ecismo" parece ter tomado de assalto as preoccupações de alguns talentos vigorosos da moderna literatura brasileira. Falou-se, e muito se tem falado, no romancista de "A illustre casa de Ramires", mais entre nós do que mesmo em Portugal, o que não pouco surprehendeu a proeminente figura das letras juridicas do paiz irmão, que recentemente nos visitou.

O nosso Eduardo Prado, porém, tem sido esquecido até pelos brasileiros e sobretudo por elles. E agora que mais um anno se passa sobre a data do seu nascimento, não será muito tarde para amortizar um pouco da divida que só fazia accumular os juros de inexplicavel indifferença dos nossos criticos e ensaistas por tão marcante figura de intellectual.

Diz Eduardo Prado nas "Collectaneas" que "há casos em que primeiro se ganha o nome e, depois, faz-se ou não se faz, a obra. Eça de Queiroz teve o nome e fez a obra". Poderiamos dizer que o inverso se tenha verificado com o nosso escriptor. Faltou-lhe popularidade para uma obra de excellencias, como a sua.

Registrando impressões de viagens, abordando a critica, o ensaio politico-social, o panfleto, a chronica, orientado por elevados principios de arte e bom gosto, legou-nos Eduardo Prado, com penna brilhante, algumas das mais bellas paginas da lingua.

Turista por instincto, "globe trotter" por vocação, munido das mais sensiveis e experimentadas lentes da observação, é bem provavel que "Viagens" sejam a sua melhor obra. "Aquella partida de Napoles, sob um céo chuvoso e de chumbo — confessa Machado de Assis — não se esquece."

Nesse giro ininterrupto, é que um brasileiro, elegante de espirito e de maneiras, encontrou um janota lusitano que "fazia Paris" por desfastio e jogava "farpas" nos patricios desalentados.

A intima convivencia e a amizade de Eça e Eduardo Prado, porém, não foram mero accidente social. Mais do que isso: foram uma necessidade intellectual, dessas tão prementes e imperiosas que melhor se chamariam fatalismo. Dahi, ainda discutirem os exegetas literarios até onde deixou vestigios a influencia reciproca entre esses dois grandes artistas. Quer-nos parecer, porém, que o brilho da personalidade do prosador brasileiro estigmatizou mais fundamente o espirito e a obra do epistolista das "Cartas de Inglaterra". E a isso nos levam as opiniões (nossas tambem) que assignalam em Fradique Mendes muito da figura de Eduardo Prado.

Houve grita em torno do assumpto. O escriptor portuguez Navarro de Andrade jurou que o nosso prosador fôra (isso sim!) modelo do Jacinto de "A cidade e as Serras", de vez que affirma ter ouvido do proprio Eça: — "Fradique não existe: é uma creatura feita de pedacitos dos meus amigos."

Vejamos, porém, algumas coincidencias, que, de tão eloquentes, nos induziram a crença de que ao personagem da "Correspondencia" não está alheia a figura absorvente de Eduardo Prado.

Abre as *Collectaneas* significativamente, esplendido estudo de Eça sobre o nosso escriptor. São cerca de vinte paginas, que, de magistraes, valem uma biographia ou um estudo critico. Pouco a ellas se poderá accrescentar para o retrato integral de Eduardo Prado, pois resumem o essencial — e bem se prescinde do superfluo.

Assignala de inicio a qualidade dominante de Prado, como sendo a curiosidade, "instincto de complexidade infinita", que "leva, por um lado, a escutar ás portas e, por outro, a descobrir a America". Pois, da mesma idéa e das mesmas palavras usou Eça para focalizar a "bisbilhotice" de Fradique Mendes ("Correspondencia", Ed. Liv. Lello — 1933, pag. 88).

Outra caracteristica commum a Eduardo Prado e ao personagem de Eça é a "paixão das viagens", a mesma que levava Descartes a fechar os livros, "para estudar o grande livro do mundo". Pois bem: sabe-se que a assombrosa actividade turistica do sociologo de "A illusão americana" é coisa que difficilmente será supplantada. Assignala Eça tal predilecção, no citado prefacio: "Viajou vastamente, viajou intensamente; não como vagabundo, mas como philosopho". Mais adeante accrescenta: "Eduardo Prado, porém, pertence áquelles que não só consideram muito racional, em tão vario Universo, a existencia dos Persas — mas que sustentam que os Persas podem ser amados, desde que sejam comprehendidos. E fervorosamente procurou comprehender, e, através dessa comprehensão, amar todos os povos a que aportava — estudando e mcada um a virtude, ou a belleza, ou a energia propria, enternecido, aqui, pela doçura rural, impressionado, além, pelo fragor industrial egualmente partidario do beduino no seu deserto e do constructor de Glasgow nos seus estaleiros; romano em Roma, etc. etc."

Na "Correspondencia" (pag. 91), podemos ler: "Nunca visitou paizes á maneira do detestavel touriste francez, para notar de alto e peccamente "os defeitos" — isto é, as divergencias desse typo de civilização mediano e generico donde saia o que preferia. Fradique amava logo os costumes, as idéas, os preconceitos dos homens que o cercavam; e, fundindo-se com elles no seu modo de pensar e de sentir, recebia uma lição directa e viva de cada so-

(Continua na 6ª. pag.)

FAÇAMOS TRICOT

TOUCA NAPOLITANA

(Kyra)

Apezar das exiguas dimensões do "campo de acção", a Moda tem a habilidade de introduzir todos os annos, modificações que na toilette de praia, quer no já reduzidissimo maillot de banho, juntando-lhes accessorios que em cada estação o modernizam.

Nas praias americanas, appareceu este anno, como grande novidade, uma touca, não de banho, mas de praia, inspirada no popular gorro de meia napolitano.

Usada com um maillot branco de fustão Latex, como na photographia junto, essa touca de varias côres valorisa cem por cento o conjuncto.

Tratando-se de um trabalho interessante sob todos os pontos de vista — facil, agradavel, economico e pouco banal — occorreu-nos propol-o ás leitoras que frequentam nossas praias elegantes e, que por muitos motivos, fazem questão de estar sempre "á la page".

Para a execução da touca serão aproveitadas todas as sobras de lãs, ficando a combinação das côres e a largura das listas subordinadas ao gosto individual, devendo-se, no emtanto, fazel-as bem separadas uma da outra. As listas mais estreitas poderão ser executadas em seda brilhante, pois, além de emprestarem ao trabalho um aspecto mais fino, augmentam-lhe a construcção, permittindo que melhor se adapte á cabeça e não ceda ao peso da longa ponta pendente.

Material: — todas as sobras de lãs, se possivel da mesma grossura e de côres vistosas.

Ponto empregado: ponto de musgo — sempre pelo direito.

EXECUÇÃO

Tome a medida justa da cabeça; faça, em seguida, uma amostra com 10 malhas, para poder calcular o numero exacto que necessitará para o contorno da cabeça. Trabalhe durante 4 cm. approximadamente, em linha recta; d'ahi por deante comece as diminuições em cada extremidade, com intervallo de 2 ou 3 carreiras, até terminar na ponta extrema, apenas com 4 ou 5 malhas.

No decorrer do trabalho é conveniente proval-o algumas vezes, pois as dimensões dependem, naturalmente, do volume da cabeça e, só pela prova se poderá ajuizar das diminuições a fazer — se, uma ou se duas de cada vez.

Não fixamos medida exacta para o comprimento da cauda da touca, por depender o caso do gosto de cada uma; recommendamos, porém, para não lhe tirar a graça, que se approxime tanto quanto possivel do modelo que estampamos.

Uma borla feita com a lã empregada para o fundo, será presa na extremidade da ponta.

Deixamos propositalmente ao gosto de nossas leitoras a combinação das côres das listas; aconselhamos, comtudo, que a separação seja marcada por uma estreita lista branca, pois o realce se torna, assim mais evidente.

MEDO E CORAGEM

Um dos mais recentes volumezinhos dos "Penguin Books" é "The Psychology of Fear and Courage", por Edward Glover, medico inglez, autor de varias obras sobre psychanalyse.

O estudo em questão amplia as palestras que o autor fez pelo radio para as populações da Inglaterra na vigencia dos ferozes ataques aereos allemães de julho de 1940.

Não tenho duvida de que hajam sido reconfortantes e tranquilizadoras as advertencias contidas no livro, advertencias graves, a que mistura um pouco de humorismo britannico, e lançadas ao povo num momento critico de confusão e incerteza. E' incomprehensivel para nós, os nervosos e intranquillos povos de origem latina, a fleugma de um intellectual dando placidos e risonhos conselhos pelo radio a populações varridas por furacões de aço. E mais admiravel ainda é que esses agrupamentos humanos sejam ainda capazes de dar attenção, no meio de tal pandemonio, a alocuções que diriamos inocuas se a alma dos que as escutam não fosse revestida de algo muito superior á média commum da alma humana.

Por mais que desejemos extirpar o preconceito de raças, levado a um grão absurdo, exaggerado nos tempos que correm, somos forçados a reconhecer o alto limite de resistencia ao soffrimento e á dôr, nuns povos mais do que noutros.

Podemos apenas imaginar o que seja a ameaça constante da morte violenta pairando dia e noite sobre cada individuo, homem, mulher ou creança, velho ou moço, são ou doente, em qualquer logar onde se ache, irremediavelmente, inexoravelmente, sem quartel, flagello mil vezes peor do que uma epidemia de cholera, contra a qual seria ainda possivel a defesa.

Além do perigo de morte, o rumor das explosões, os assobios das bombas e das *sirênes* de aviões, armas do terror, conhecidas e usadas desde épocas remotas pelos povos conquistadores. Historiadores da antiga Roma descrevem os rumores que as tribus germanas faziam ao entrar em combate, gritando e batendo nos escudos, para atemoriar os soldados das legiões romanas.

O flagello dura ha varios mezes, e o povo britannico está assombrando o mundo pela *endurance* inquebrantavel, que o autor de "Fear and Courage" trata de manter através das 130 paginas de seu interessante trabalho.

A capacidade de *self-defense* é funcção do temperamento, affirma o escriptor: a os individuos super-nervosos, que vivem inhibidos pelo terror, e se acreditam os alvos fataes das bombas. Contrapõem-se a estes os temerarios e os negligentes. Aquelles, affrontando deliberadamente os bombardeiros, pondo-se ás janellas *para ver como é*, ou saindo á rua durante os *raids*; estes deixando-se ficar onde estão, na sala ou no quarto, a mascara contra gazes escondida num longinquo armario de cozinha — e fatalisticamente se entregando á sorte. Mas o medo provém muitas vezes de temores irreaes, de falsos perigos. São os legados da infancia: Lord Roberts tinha verdadeiro pavor de gatos... mas obteve, pela bravura, a "Victoria Cross", a mais alta distincção militar da Grã Bretanha!

Assim, para predispôr as populações a defenderem-se ou a affrontarem utilmente o *perigo real*, a primeira condição é dizer-lhes a verdade, nada esconder do que seja effectivamente *perigoso*. E' este preceito, de resto, o que os inglezes seguem á risca, não se cansando as autoridades de advertir o povo dos perigos que o cercam, e de outros mais graves que poder advir. Estabelecem destarte as regras de obediencia á defesa individual, bem mais difficil de conseguir nas populações civis do que nos grupos militares, que estão sujeitos á disciplina e sob responsabilidade hierarchica.

O terror é excessivamente contagioso e, quando se trata de uma multidão sem chefe ou sem um laço de unidade commum, propaga-se instantaneo e desorientador. Não se dá o mesmo numa communidade de raça, lingua, tradição, habitos e costumes affins, elementos que formam o sentimento de Patria, reforçado por um irreprimivel embora vago desamôr ao estrangeiro. E' a isso que se chama o moral de uma nação; é isso o que une os individuos, lhes impõe a defesa commum, afasta o medo, infunde coragem e os predispõe a supportarem com animo resoluto as arrazadoras investidas da guerra moderna. E tão importante — diz Glover — manter elevado o moral de uma população civil em tempo de guerra, como é importante ao soldado ter sempre limpo o cano do seu fuzil.

E tanto comprehendem isto os povos guerreiros da actualidade que procuram solapar o moral das nações que pretendem conquistar, aggravando-lhes as fraquezas, minando-lhes a solidariedade, jogando uns individuos contra outros para, depois de quebrados os elos que os prendiam, destruil-os separadamente.

Reforçar taes elos, reforçar especialmente a confiança que deve existir entre as differentes secções da communidade, e entre governos e governados: eis a contra-estrategia a ser usada, a qual, na opinião do ensaista, deve ainda visar a eliminação das causas, usuaes no tempo de paz, da mutua desconfiança proveniente das desigualdades sociaes e economicas.

Proclama o autor, e o mundo inteiro reconhece, que os inglezes não lutam com odio: este, na luta, augmenta na razão directa da approximação dos contendores, e as guerras modernas se ferem a kilometros de distancia.

A Inglaterra — termina Edward Glover — luta não sómente pelas vidas e pelos lares de seus concidadãos, mas pela causa immemorial da liberdade humana. E' esta a causa que une os inglezes e lhes reforça o moral.

LUIZ SOUZA GOMES

Nas Bellas Artes encontra-se a felicidade que a arte bellica nos rouba

(Albertus de Carvalho)

Desde a mais tenra edade, era Ham-Nghi, imperador do Annam, senhor absoluto de vastos dominios numa das mais formosas terras do Oriente.

Antigo reino da Indo-China, hoje parte integral da Indo-China franceza, o Annam é, incontestavelmente, uma das mais pittorescas regiões do nosso planeta.

Hoje, o imperador-menino não é mais que um homem commum, de sessenta annos de edade e cabellos grisalhos, que veste impeccavelmente á moda européa e que vive em uma pequena cidade da Argelia.

Despojado de seu vasto imperio aos onze annos, consolou-se do seu longo exilio em conquistar um nome no mundo das artes.

Trocando o sceptro pelo cinzel, Ham-Nghi, conseguiu ver citado em quasi todas as partes do mundo o seu nome de artista.

Entrevistado ha pouco tempo, isto é, antes de estalar a actual guerra, por um reporter francez, o ex-imperador do Annam falou sobre sua nova vida, seus quadros e suas estatuas.

Affirmou que vive apenas para a arte e para a musica. Toca violino, piano e quando lhe sobra tempo, compõe lindissimas melodias.

Outra de suas occupações predilectas é a de jardineiro. Ama as flores, e o grande jardim que circunda sua villa africana contém os mais raros exemplares da flora annamita.

*

"Eu nunca tive infancia — diz Ham-Nghi ao jornalista. — Aos treze annos fui coroado rei. Lembro-me perfeitamente das fatigantes cerimonias da coroação. Tampouco posso esquecer as terriveis horas em que meus subditos cercaram as tropas francezas e, da cidade, uma centena de canhões fez fogo sem interrupção durante toda uma interminavel noite. Para minha imaginação infantil aquillo era o fim do mundo. A 4 de julho de 1885, ás 6 horas, lembro-me bem, expulsaram do palacio dois de meus ministros. Succedeu-se um periodo insustentavel de occultações e soffrimentos que só teve fim tres annos depois, em novembro de 1888. Tampouco tive juventude. Meu destino não me deparava o gozo das noites maravilhosas de Annam, durante cuja quietude os rapazes e moças permanecem sentados juntos, muito aconchegados um ao outro, cantando e acariciando-se. As canções do Annam são cheias de poesia e encantos. São simples mas contém toda a alma do meu povo".

*

Ham-Nghi parecia esquecer todos os soffrimentos de sua vida, emquanto ia traduzindo para o inglez, com voz melodiosa, uma de suas canções favoritas.

Declarou depois que, naquelles tempos, seus ministros tinham grandes esperanças de poder resistir aos francezes. O da Guerra dirigiu-se á China solicitando ajuda, mas não logrou exito.

Finalmente o joven imperador foi trasladado occultamente para as montanhas, evitando assim ser capturado pelos inimigos.

Tres annos levou essa creança uma vida obscura e necessitada. Sempre fugindo, soffrendo as maiores agruras, alimentando-se apenas de arroz, apanhando a celebre febre-amarella, que quasi o levou á morte...

Mais tarde, no desfiladeiro de Ke-Sza-Bau, os fieis montanhezes construiram uma cabana para seu infortunado soberano, que a habitou durante muitos mezes em companhia de dois ajudantes seus.

Aos olhos dos annamitas era um heroe nacional que havia soffrido pela patria mais do que ninguem.

Em outubro de 1888 um de seus ajudantes o traiu e uma noite sua cabana foi rodeada pelas tropas francezas. O criado que lhe havia permanecido fiel arrojou-se sobre elle tentando cravar-lhe no coração a lamina de um punhal para impedir que seu amo e senhor caisse prisioneiro dos francezes. Naquelle instante, porém, penetrou na cabana um pelotão de soldados que com um tiro certeiro impediu a morte do imperador fazendo-o prisioneiro e deixando no solo o cadaver do fiel annamita.

*

Depois de extensas deliberações, foi Ham-Nghi desterrado para a Argelia.

Desde 1889, Ham-Nghi vive em El Biar, pequena aldeia argelina. Ao principio recusou-se a travar relações com pessoas francezas, negando-se tambem a aprender seu idioma. Mais tarde, porém, capitulou, resignado com sua sorte.

Certa occasião, indo a Paris, passou a maior parte do tempo visitando museus e galerias artisticas. Tanto o attrahira a arte que decidiu fazer-se artista tambem.

Como tinha talento e perseverança, levou a termo sua resolução e no transcurso dos annos aprendeu os segredos da pintura e da esculptura.

Construiu na villa um *studio* no qual passa quasi todas as horas do dia. Se porventura se cansa de pintar ou modelar, passa ao salão de musica ou trabalha no jardim aspirando o perfume inebriante das suas flores raras.

No decimo quinto anno de seu desterro contraiu matrimonio com a filha de um official francez de serviço na Argelia.

Seus filhos foram educados em escolas francezas e o proprio Ham-Nghi tem todo o aspecto de um bom francez.

"Não sou mais imperador — declara. Sou apenas um artista. Amo a belleza e meu anhelo é perpetuar o fugaz, o que passa, o que nunca volta. Amo a Natureza e a musica, porque sua belleza é infinita. Meu trabalho significa para mim mais que nenhum throno do mundo. Meus antepassados levaram seus subditos á guerra. Eu introduzo a paz em meu coração e em logar de impôr leis, fixo imagens humanas na pedra".

Eis, em rapidos traços, a vida atormentada e gloriosa de um homem que só teve a felicidade na velhice em compensação da sua infancia cheia de espinhos e desillusões.

CHARLES DANA GIBSON- CREADOR DE UM TYPO FEMININO

Só quem desconhece o movimento artistico norte-americano, póde attribuir a Florenz Ziegfeld — com suas audaciosas producções, as primeiras exhibidas em Nova York — a primazia na glorificação da "girl" americana.

A honra cabe não a esse famoso descobridor de "bellezas", mas a Charles Dana Gibson, que com suas devastadoras "Gibson Girls" despertou na America e em outros paizes, o culto desse typo encantador e universalmente apreciado — a "girl" americana.

Fazem precisamente cincoenta annos, que as primeiras "Gibson Girls" fizeram sua reverencia ao mundo.

Ao commemorar seu creador setenta e tres annos de idade e quarenta e cinco de vida conjugal — que tão grande influencia teve sobre sua obra parecem-nos opportunas algumas palavras, á guiza de homenagem.

A deusa de Gibson não surgiu, como Aphrodite, de uma concha irisada, balançando-se na crista das ondas do mar Egeu. Appareceu na capa do "Life", naquelle tempo, semanario satyrico e humoristico.

Em pouco tempo, conquistou a sympathia geral e congregou em torno de sua graça um culto e uma admiração cada vez mais diffundidos. A "Gibson Girl" tornou-se personagem do palco, assumpto de canções, idolo dos jovens, inveja das feias, espelho para a falsa felicidade dos ricos e até figura de reclame para fins commerciaes.

Naquelle tempo, a alta sociedade começava a ter noção de luxo e conforto, até então só conhecidos na Europa. Custa-nos crêr que o "country club", o hotel de luxo, o golf e o tennis, a ceia de tartaruga e "marreco americano" o jantar servido em baixella de ouro, fossem instituições novas, que procuravam lançar os mais snobs dos membros da alta sociedade. E' certo que innumeros desenhistas de valor tentaram, em 1887, reproduzir em seus principaes aspectos a vida social de Nova York.

Apezar de seu valor artistico, essas illustrações não lograram agradar ao publico, em geral; faltava-lhes qualquer cousa que o deixava indifferente. Os trabalhos de Gibson, entretanto, que acabavam de apparecer, tiveram o dom de despertar uma acceitação immediata e instinctiva. Uma das razões de tamanha voga era, talvez, o "leit-motiv" que dominava todas as scenas — o amor. Amavam-se aquelles jovens nas corridas, no theatro, no salão de baile, na praia, á mesa de jantar, ao luar... Até os cupidos, cherubins e outras creaturas personificadamente assexuadas, tinham o olhar terno de um mortal enamorado.

Até 1894, Gibson teve diversos modelos femininos, mas o typo Gibson Girl só definitivamente se fixou, quando Misse Irene Langhorne veio expressamente de Richmond a Nova York, para conduzir a Grande marcha no famoso Baile do Patriarcha. Posando algumas vezes par o pintor, com elle se casou pouco depois e foi, durante muitos annos, seu unico modelo realmente authentico.

Para as figuras masculinas, Gibson servia-se exclusivamente de amigos seus, que a isso se prestavam com prazer. Um delles, sobretudo, Richard Harding Davis, bello rapaz, de finas maneiras e sempre elegantemente trajado, ficou consagrado como o typo do "Gibson Man".

"Telegrapho sem fio" — Desenho typico de Gibson, romantico e humoristico, focalisando o invento que acabava de surgir.

Sem procurar ostensivamente se impor, a influencia de Gibson como moralista foi das mais profundas; todas suas qualidades pessoaes, sua sensibilidade, seu caracter, a decencia de seus "jokes", pareciam inevitavelmente impregnar os personagens saidos de sua penna.

Agora, passados trinta annos, não parece haver indiscreção em confessar que a despeito de tantas qualidades, o pintor esteve, de uma feita, envolvido nas malhas de um verdadeiro escandalo, que durante algum tempo dominou todos os "potins" de Nova York.

Voltando em 1910 de uma curta viagem á Europa, Gibson assignou o contracto para illustrar um trabalho de seu amigo Robert Chambers. A novella que se intitulava — "The Common Law" — deveria apparecer em séries no "Cosmopolitan", magazine de propriedade de W. R. Hearst.

O contracto era talvez o mais vantajoso que até então havia sido offerecido a Gibson.

Até ahi, nada houve de escandaloso. Os commentarios desfavoraveis começaram a fervilhar, quando os leitores descobriram, em primeiro logar, que Gibson estava trabalhando para W. R. Hearst, naquella epoca muito impopular e, em segundo, que Valerie West, a heroina de historia apezar de ser descripta como "lady at heart" estava tão enfeitiçada por Neville, o artista-heroe, que não desdenhou — supremo despudor! — posar "sem roupa" para elle. Esta expressão substituia a palavra "nudez", julgada termo horripilante para ser pronunciada em publico! A mentalidade da epoca — tão differente da de hoje — soffria abertamente a influencia dos "Quakers".

Apezar de ficar explicado que a consideração de Neville por Valerie lhe prohibia demonstrações mais concretas, permittindo-lhe apenas cerimoniosas amenidades, a novella foi logo tida como suggestiva e despudorada. A opinião publica se rebellou e seguiu-se o escandalo.

Uma mulher despida! — um autor famoso! — um respeitado desenhista! Tantos commentarios o incidente provocou, que o pobre Gibson levou um anno para se refazer.

O mais curioso é que desprezando insistentes suggestões emanadas do escriptorio de Hearst, Gibson recusou-se terminantemente a revelar Valerie em seu original "status quo", decisão que talvez desapontou immensamente muitos leitores...

Desde o inicio de sua carreira, Gibson foi um desenhista de successo. Mesmo na sua mocidade, quando adolescente desajeitado, tinha a apparencia de um "cow-boy" que crescera muito depressa, bastava-lhe fazer uma visita á redacção do "Life" ou "Tidbits" para logo lhes vender seus trabalhos.

A presente geração talvez duvide da extraordinaria influencia que durante tantos annos exerceram as "Gibson Girls", permanentemente copiadas pelas mulheres da America, não sómente na toilette e no porte, mas na maneira de andar e de se sentar. Disse certa vez Oscar Wilde, que não foi depois que Burne Jones e Dante — Gabriel Rosetti começaram a pintar mulheres "com pescoço muito longo" que appareceram em Londres tantas mulheres de pescoço comprido (traço caracteristico da Gibson Girl). E, do mesmo modo era impossivel naquella epoca entrar-se em um salão ou em qualquer logar onde estivesse reunida a mais fina sociedade, sem encontrar um enxame de "Gibson Girls".

Essa graciosa Irmandade era, naturalmente, dividida em grupos — as Athletas, as Aristocratas, as Intellectuaes, as "Flirts", etc. mas, apezar da differença do traje, da idade e das preoccupações todas eram identicas irmanadas na tinta Nankin.

As paginas de annuncios dos principaes magazines enchiam-se de uma infinidade de productos "Gibson Girls": a "camiseta "Gibson Girl" (a blusa veio mais tarde); a saia "Gibson Girl"; os sapatos e até o collete "Gibson Girl".

E' tambem verdade que não havia quarto de estudantes, em qualquer "high school", fosse qual fosse o sexo do occupante, que não ostentasse uma almofada de couro, trazendo em pyrogravura a cabeça de uma "Gibson Girl" — o topete alto, o "chignon," o sorriso nos labios entre-abertos e todos os demais traços de sua encantadora physionomia.

Na terra do divorcio, esse casal que commemora actualmente quarenta e cinco annos de vida conjugal, pode ser citado como uma raridade. Mrs. Gibson, ainda risonha e sadia, é tão viva e tão joven de espirito, como no tempo em que conquistou Nova York e o coração do pintor.

Para terminar, repetiremos uma pequena historia que define bem sua situação de "belleza" consagrada.

Logo no começo do seculo, o "Life" agrupando em uma unica pagina vinte cabeças de "Gibson Girls", offerecia o premio de cem dollars a quem pudesse discriminar as differenças de traços.

Depois de angustioso estudo e de demorada observação da pagina, Finley Pete chegou á seguinte conclusão:

— "O que mais atrapalha é que todas ellas são Irene". (a esposa do Gibson).

(Adaptação de O. M.)

"Entre a loura e a morena", terrivel dilemma de um cavalheiro.

O logar onde se está melhor

Sylvia Patricia

Entre muitas outras coisas injustas que ao Senhor se attribue, diz-se que Elle, depois daquelle velho conto de fadas do qual são protagonistas o Homem, a Mulher, a Serpente e uma innocente maçã, expulsando Adão do Paraiso, condemnou "a ganhar o pão, com o suor de seu rosto".

E como, logicamente, toda condemnação implica um castigo, o Trabalho figura na Biblia como terrivel punição de um legendario peccado. No emtanto, para contradizer esta tão pouca lisonjeira opinião do Velho Testamento, philosophos, pensadores de todos os tempos vêm tecendo em prosa e em rima, hymnos, odes, orações em louvor do Trabalho: "é o lenitivo para todas as dores" escreve Emerson; "é o melhor amigo do homem", assegura não me recordo qual escriptor. E Voltaire aconselha "se não quereis suicidar-os procure estar sempre occupados". E o autor de "Candide" por certo refere-se mais á morte voluntaria da alma, do que a do corpo. Por outro lado, os livros de leitura ensinam, com as primeiras letras, que "a ociosidade é a mãe de todos os vicios". E o povo, orgulhando-se do seu rude labor, repete convicto, sem consultar a Biblia ou tratados de philosophia, que "o trabalho Deus amou".

Castigo talvez, nas remotas éras do Jardim do Edem; mas castigo que com o tempo em benção se transformou. Póde ser que a vida, logo ao ser creada, tão boa, tão amena fosse, que necessario não se tornava esquecel-a... afim de poder supportal-a... Com o tempo foram peorando muito as condições da existencia e não foram melhorando nada as creaturas.

O sonho lindo de um immenso jardim florido, no qual podia-se provar de todos os frutos, menos um, transformou-se — não se sabe bem porque — numa ardua Realidade, numa luta sem tréguas, onde é mister a cada instante, a cada passo, vencer ou ser vencido. Ora, para não ser vencido, é preciso saber combater; não o odioso e sangrento combate das guerras nefandas cujo fito é a morte, mas sim o bom, embora severo combate da Vida e este outro não é senão o Trabalho que nos colloca acima dos outros, revelando-nos o nosso proprio valor!

Por mais encantadores que sejam os nossos semelhantes, temos ás vezes o mão gosto de querer isolarmo-nos delles... Por mais deliciosos que sejam os multiplos prazeres que o mundo tão generosamente nos offerta, dias ha de tédio, de fadiga, de nostalgia — essa estranha nostalgia da alma — em que nenhum delles nos seduz... Buscamos então, assim como os animaes feridos, um recanto de sombra e de silencio onde possamos occultar toda a amargura que nos vae no coração, um sitio onde haja um pouco de paz e um pouco de esquecimento. E instinctivamente, é no Trabalho, "o santo dos santos" que nos refugiamos, porque é ali onde melhor se está.

A pequena anecdota que se segue encerra em poucas linhas a verdade contida em tantas palavras que acabo de rabiscar:

— "Trabalhas demais, meu amigo — censurava docemente a esposa de Thomas Edison, regressando uma tarde de verão á casa e encontrando o marido mergulhado na mesma occupação em que o deixára algumas horas antes — Porque não tomas umas férias?

— Férias? mas não sei para onde ir! — responde sorrindo o physico americano, o mago da electricidade.

— Escolhe um ponto da terra, onde mais gostarias de estar, e vae para lá — torna a solicita esposa.

— Tens razão — concordou o sabio — Amanhã ponho-me a caminho.

E de facto, na manhã seguinte, cumprindo a sua promessa, Edison volvia sereno, á hora habitual, ao seu querido laboratorio".

No campo ou nos mares, nas barras dos tribunaes, junto ao leito dos enfermos, nas fabricas ou nos escriptorios, nos laboratorios, nos simples afazeres domesticos ou nos labores intellectuaes, o logar onde melhor se está, é sempre o logar onde se trabalha!

O Carnaval de 1941 ficará assignalado na Historia da Folia por ter restaurado em toda sua animação o prestigio da rua. O chamado Carnaval de rua supplantou o dos annos anteriores e nunca foi tão grande e enthusiastica a concorrencia aos bailes. Tambem o corso foi este anno mais animado e os bailes infantis constituiram um verdadeiro "record". Calcula-se que os bailes infantis realisados durante o periodo carnavalesco tenham attingido a cerca de 1.700 em toda cidade, incluidos todos os clubs sportivos, sociedades recreativas e theatros. A nossa gravura reune alguns aspectos dos festejos carnavalescos em diversos sectores da folia

O BANHO

Alexandra de Markoff

Um dos elementos essenciaes para a belleza feminina é a limpeza.

Pouco importa a quantidade de maquillage que uma mulher use no rosto, ou de perfume que espalhe no corpo: é preciso, acima e além disso, que exista limpeza e frescura.

Essa condição começa no banheiro onde os meios de acquiril-a variam da simples lata de banho aos apetrechos mais luxuosos extravagantes que fazem das lendas de Cleopatra uma historia ridicula.

Nas banheiras, as mulheres não se banham apenas: consideram-nas um retiro, um logar onde collocam os fundamentos da sua belleza, onde relaxam os musculos, onde viajam, onde se preparam para o proximo mergulho na actividade quotidiana.

Deitam-se na banheira com a cabeça apoiada em travesseiros de borracha e, por alguns instantes, abstraem o pensamento de tudo quanto as preoccupa. Arrumam-lhes tomadas sobre cavalletes e ahi embellezam o rosto: installam telephones; lêm; fumam, e até... tomam banho, podem estar certos.

Saem do banheiro, limpas, relaxadas, novinhas em folha.

Quaes serão, pois, os elementos que entram na Gloriosa Ordem do Banho

Para começar temos a temperatura da agua. A agua morna, na temperatura do corpo, é docemente repousante.

Um banho quente é sem duvida um excitante, mas ninguem poderá permanecer nelle muito tempo sem compromctter o seu systema nervoso.

Uma ducha fria activa a circulação do sangue, mas é uma prova violenta para pessoas de fraca resistencia.

Há, além disso, um numero infindo de preparados capazes de transformar a banheira num logar agradavel e benefico, sejam as nuvens de espuma perfumada onde o corpo mergulha preguiçosamente ou um oleo odorante para banho, misturado á agua da banheira para acalmar os nervos e amaciar a pelle.

Depois de banhar-se e enxugar o corpo com uma toalha grande e felpuda, friccional-o com uma loção estimulante que proporcionará uma deliciosa sensação: em seguida um creme para suavisar e lubrificar a epiderme.

Depois, os retoques finaes: pulverisar talco sobre todo o corpo com um arminho e vaporizal-o com uma Agua de Toilette.

E tem assim uma pessoa, em volta de si, um ambiente de incomparavel bem estar.

Sómente os olhos têm, no rosto, o direito de brilhar. Elles são a expressão mais viva da physionomia e, por isso mesmo, attraem a attenção e, se estão correctamente pintados, augmentam de muito os encantos do rosto.

Há tres phases na *maquillage* dos olhos — sombreado, "mascara" e lapis de sobrancelhas.

O make-up dos olhos deve ser habilmente estudado de modo a augmentar-lhes o tamanho, sem lhes tirar a naturalidade. Durante o dia deverá ser tão discreto que difficilmente seja notado: á noite então poderá ser mais evidente.

Para o dia use o sombreado em tons naturaes, espalhando-o cuidadosamente sobre a parte inferior da palpebra de cima, começando-se, em quasi todos os casos, a cerca de um terço do comprimento da palpebra, a contar do canto interno.

Para a noite, pinte-a em toda a sua extensão, esbatendo o sombreado para as sobrancelhas até o canto externo.

Usando sobre a palpebra uma pintura em harmonia com a côr dos olhos e manchando levemente de cinza ou castanho o espaço que vae da palpebra á sobrancelha, creará o mais fascinante effeito.

Se os olhos são muito proximos, a pintura feita apenas nos cantos externos dará a impressão de um afastamento normal.

Se, ao contrario, são muito afastados, sombreia-se apenas os cantos internos.

O fim da "mascara" é fazer as pestanas parecerem mais longas e espessas dando ás suas extremidades uma apparencia mais escura e natural; deve-se porém, procurar uma "mascara" que não emplaste as pestanas nem moleste os olhos.

Para se obter a forma curva das pestanas deve-se escoval-as ao applicar a "mascara": as pestanas superiores devem ser escovadas para cima e as inferiores para baixo.

Para as sobrancelhas use o lapis no mesmo tom natural.

Pode-se passar o lapis na linha das pestanas sobre a palpebra superior, mas nunca na de baixo, pois isso dará aos olhos um effeito theatral.

SUPERSTIÇÃO

A superstição é um falso receio ás coisas phantasticas e confiança nas coisas inuteis; funda-se na ignorancia.

A natureza tem regras que não dependem da nossa vontade, mas, que a sciencia descobre.

E' preciso ser de uma excessiva ignorancia para acreditar que as leis da natureza e o curso dos acontecimentos mudam, porque foram postas duas facas em cruz, sentaram-se treze pessoas á mesa, a coruja piou, o movel estalou, o vidro de sal entornou, o azeite derramou, o espelho quebrou, o chinello virou, a borboleta negra entrou em casa, a estrella correu, etc.

Ha para cada caso uma sympathia: Figas, dentes de alho, breves, amuletos, banhos e outras mais.

Isto dá felicidade, aquillo traz desgraça! Mas, só uma coisa dá felicidade: é o cumprimento do dever; só uma coisa traz a desgraça: é a violação das leis. Um homem bom e justo, não tem crenças imaginarias, não se preoccupa com os signaes suppostos que lhe fornecem os objectos que o rodeiam.

O segredo da sua felicidade está na bôa consciencia.

A superstição é semelhante á uma creança que tem medo do escuro.

Assim como a luz do sol dissipa as trevas e os falsos espectros, do mesmo modo a luz da sciencia afasta toda e qualquer superstição.

HERMINIA MADEIRA

CONTO DE AMOR

Conto de *A. Hernández Catá*

Trad. de Herrera Filho

Bastava ver seus cabellos de ouro velho, seu ar fragil e seus castos olhos azues, para comprehender que o amor, ao tomar conta della, teria mais tremor anímico que o fogo de carne. Até as palavras futeis adquiriam, ao passar por seus labios, brandura de caricia: e mesmo quando falasse de coisas triviaes, parecia outorgar ou pedir suavemente.

A raça favorecia tambem a comparação com uma Ophelia desterrada de algum parque romantico pela brutalidade da vida. Ao vel-a pela primeira vez ninguem pensava que pudesse ser ama-secca. Toda ella era candidez e espiritualidade. Unicamente no corpo tinha angulos.

— Cuidará bem da menina, fraulein?

— Sim, senhora.

— Queremos que ao começar a falar aprenda os dois idiomas ao mesmo tempo. Ainda não fez tres annos.

— Pois não, minha senhora. De facto, é muito engraçadinha.

— Veiu quando já não tinhamos mais esperanças de tel-a, e é a rainha da casa. Se fôr caprichosa, a senhora ficará muito tempo comnosco. Tem namorado?

— Sim senhora, mas não é daqui. E' um rapaz sério: um patricio que conheci em Munich. A senhora póde pedir informações sobre elle.

Ao falar isso seu rosto encheu-se de rubor, mas através das pupillas translucidas na brancura do rosto, a senhora viu tanta ingenuidade, que socegou. Sua casa estava presidida pelo amor e não se negara nunca a que os criados desfrutassem do unico dom que os eguala aos poderosos: "Com tanto que cumprissem suas obrigações... Nem ella nem seu marido eram tyrannos".

E a allemã cumpria seus deveres com esse esmero automatico da raça que leva a pensar ás vezes em algo inhumano e infallivel. A menina jámais mostrava em seus vestidos mancha nem ruga. Graças a seus cuidados a maternidade deixou de exigir á senhora o duro tributo de sacrificio dos primeiros tempos. Já podia viver quasi como antes, já não era necessario abandonar o esposo nem passar noites ruins nem conter suas caricias de enamorada temerosa de que pudesse interrompel-os o pranto terno e pertinaz, como se o fruto do amor se obstinasse em não deixar florescer a arvore outra vez.

Pouco a pouco normas e disciplinas regeram com severidade inflexivel a vida nascente: "As meninas educadas não sujam as mãos nem são estabanadas para não desmanchar o penteado; as meninas educadas não pedem doces duas vezes nem olham com olhos de gula as coisas boas; as meninas educadas não perguntam duas vezes seguidas; as meninas educadas...".

Como era difficil a vida para as pobres meninas educadas! Mas a mãe só percebia as excellencias do methodo, e pensava:

— Fizemos um bom negocio... Pode-se desculpar o namorado que tem, principalmente quando o moço, sem graça, conquista a sympathia da gente com seu tartamudeio e seu ar de honradez bobalhona.

Muitas vezes, ao entrar ou sair, viram-no passeando deante da grade do jardim, de mãos enlaçadas.

— Se o Paraiso tivesse sido povoado por esses dois, certamente não teriamos tido o peccado original — costumava dizer o marido.

A dama suspirava mimosa, em resposta, e ao passar sob o caramanchão, de onde caiam frescos sussurros, sentia loucas renovações juvenis:

— Garanto que elles nunca deram um beijo assim, hein?

O idyllo dos allemães chegou a constituir para a casa uma diversão. Jámais dois namorados viram desenvolver-se a complicada madeixa de amor em tão doce paz. Era um amor louro. As almas, enlaçadas no deliquio, iam incansaveis, dia após dia, pelo caminho das evocações. Falavam da patria, de seu primeiro encontro numa tarde plena de fragancias, de cerveja e de musica wagneriana na clara Germania do Sul... E os nadinhas, o ir de um para o outro, saturavam-se da essencia de um carinho completamente livre da fervente escoria sensual.

Vendo-os sorrir um para o outro com os olhos tão pallidos e as boccas tão castas, as balladas com que ella adormecia a menina adquiriam verosimilhança. Os rigores da vida não manchavam o espelho poetico em que contemplavam o mundo. Em seu escriptorio elle alinharia numeros e numeros, emquanto na casa ella attendia a seus mistéres sem atrazar nem atropelar um siquer. Mas nem obrigações nem algarismos logravam impedir ás almas voar por cima da cidade para buscarem-se e dizerem-se essas tolices divinizadas que o magico amor tira do fundo das vidas mais sordidas. Bastava que um pensasse no outro para que numeros e mistéres se dourassem com madrigalesca luz.

— Ah, se você gostasse de mim assim! — desejava a senhora ao falar delles.

— Nesse caso não teriamos o bebê — cortava picaresco o marido.

E cada vez que alguma criada desfallecia sob as solicitações de um galã, ou que o éco de uma miseria de amor passava pela casa, o exemplo daquelle idyllo elevava-se a categoria de arche-typo.

— Ha quanto tempo namoram, fraulein?

— Ha dois annos, minha senhora.

— E sempre assim, não se cansam?

— Cansar?... Oh!, não!

A dama ria ao escutar a convicção attonita; mas um pouco de inveja e respeito sedimentava-se em sua alma, que tambem anhelara o amor absoluto. Ah amar e ser amada daquelle modo!... Aquella moça devia ter o coração mystico de Maria atrás de seu peito um pouco nú de graças pagãs. Aos seis mezes exercia na casa uma autoridade compativel com o subalterno de seu estado. Os criados procuravam sua influencia, e os senhores lhe falavam sempre em tom de consulta. Quanto ás coisas da creança não se atreviam a intervir. Sem duvida alguma, nunca poderiam educal-a tão bem! Eram demasiado mimosos: latinos afinal... Dava gosto ver o quarto tão limpo, com o bercinho cheio de rendas perto da cama da que ia ensinar-lhe, com as primeiras noções da vida, a brancura e a constancia do amor. Já podiam sair a qualquer hora, convencidos de que nada faltaria á creança. Agora a menina não era para elles um dever, mas um premio.

E novamente começou o interrompido jubilo de ir juntos aos espectaculos. Voltaram a ser como dois amantes, quasi como dois noivos. O carro que os levava pelas tardes cruzava-se a miude com o em que a menina passeava. Chegou um celebre actor italiano e puderam assignar todas as representações. Ao regressar do theatro entravam a dar na menina o beijo de adeus. Os bracinhos cheios de roscas estendiam-se para elles; mas a voz nasal dizia de sob os lençóes: "As meninas educadas dormem em seu berço sem querer sair"; e o gesto brincalhão se apagava, e a cabecinha recostava-se no travesseiro com as palpebras muito apertadas.

Uma noite, estando no theatro, quasi a meio da funcção, a senhora sentiu subito mal-estar, não do corpo, mas do espirito. Talvez a atrocidade do drama, representado com barbaro esmero, affectasse seus nervos, que sempre foram morbidamente sensiveis. Remexia-se na poltrona e olhava o marido com olhos de supplica.

— Que tens? Fica quieta... Se a scena te impressiona pensa em outra coisa e olha os camarotes para distrair.

— Não, não é isso. E' que tenho uma angustia!... A menina não me sae da cabeça!

— A menina? Ora essa... Não sejas tola. E' capaz de estar sonhando comnosco... Vamos, acalma-te!

— Não posso, é mais forte que a minha vontade. Vamos embora, sim?

— Mas que é que pode acontecer com a menina? Sê razoavel, presta attenção á scena e esquecerás.

Esteve uns minutos immovel, mediante um grande esforço para obedecer, sem que o drama revivido no palco desalojasse de sua alma aquelle sentimento a um tempo vago e imperioso. Era como se de longe sua filhinha a chamasse; como se suas entranhas que se torceram de dor ao trazel-a ao mundo, tornassem a soffrer e ganhassem voz para dizer-lhe: — "Vae!... Deixa tudo e vae!..."

Opprimiu de novo a mão do marido. Este comprehendeu e contrariado sussurrou:

— Deixa acabar o acto. Não vamos sair agora, depois de ter distraido a gente com tuas remexidas e teus cochichos.

Faltava apenas uma scena para terminar o acto e pareceu-lhe interminavel. Mal desceu o panno sairam através do estrepito dos applausos e subiram ao carro. Já sem a trava do publico, os nervos perturbados se distenderam e a voz perdeu toda continencia:

— Diz a esse homem que corra, que corra!...

A' medida que se approximavam de casa a impressão de angustia se aggravava em vez de diminuir, e o homem sentiu-se contagiado por ella. Subiram pela escada de serviço, aos fundos da casa, para chegar antes, disputando-se os degráos. Se elle era mais forte, os pés femininos tinham as asas da maternidade. A casa quieta, o ambiente morno, a ordem e o repouso dos moveis familiares, não conseguiram acalmal-os; não se percebia um passo estranho, nem um transtorno, e entretanto os espiritos não se recobraram.

Cruzaram a alcova, o gabinete, e chegaram ao quarto da creança. Ante a porta detiveram-se de repente, como se reunissem forças para entrar; e tambem ali foi ella mais rapida. Seus olhos penetraram a penumbra e um grito cheio de alma e de espanto rasgou o silencio:

— Minha filha! minha filha!

Sôou uma blasphemia e depois os dois ficaram mudos, paralysados e quasi insensibilizados pela immensidade da dôr. Balançando-se, tragico e grotesco, um espantalho feito com umas calças e uma jaqueta cheias de travesseiros, pendia do fio da lampada; e sobre os ferros do berço os bracinhos côr de cêra e a cabecinha murcha, onde o horror transformara os olhinhos de uva em algo monstruoso, jaziam inertes. A bocca, antes de arroxear, deveu de gritar muitas vezes: "Mamãe... Mamãe!"

Os criados e uma crise de nervos precursora da loucura, salvaram da vingança maternal a amasecca, que chegou attraida pelos gritos. A's perguntas do juiz respondeu candidamente que, por estar a menina muito manhosa e não bastar as ameaças costumeiras, teve a idéa de fazer o espantalho para poder descer e falar com seu namorado. "Embora a senhora lhe desse licença para vel-o diariamente, como aquellas noites eram de lua e o jardim estava tão poetico..." O embaixador allemão interveiu no assumpto e foi absolvida.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CABELLOS BRANCOS

1 — SIGNAL DO OUTOMNO

O cabello branco é um signal de outomno. Na primavera da vida elle não tem razão de ser. Uma cabeça que alveja ao longe, no meio da multidão, inspira um sentimento de respeito que não se compadece com o arrebatamento natural da juventude e da virilidade. Quem tem cans a pratear-lhe a physionomia deve ter as suas companheiras de edade: as rugas do rosto, a falta de dentes, as dores nas juntas, a curvatura do corpo. E quando todo esse conjunto já se consolidou durante longo tempo, parecendo que o homem cobre o craneo com um manto de neve, é que o outomno passou a inverno. A geada da vida desce sobre todo o organismo — e o tacto treme, o ouvido é mouco e a vista cançada do muito que já viu. Nesse passo, a memoria vae perdendo a acuidade antiga, como se a natureza, por piedade, quizesse poupar mais um desgosto á victima da desfeita dos annos, tirando-lhe a lembrança dos dias gloriosos do passado.

2 — NEVES PRECOCES

Como conciliar então com taes factos aquelle outro, o de ter sido ultimamente muito notada a precocidade dos cabellos brancos? Nem as mulheres moças se livram da injuria! E até nas escolas surgem alguns adolescentes com os cabellos de quem andou pelo campo a colher flócos de paina.

Dado que toda regressão costuma ser symptoma de doença, essa gente moça que parece velha não deve ter a saude de quem é normal. E realmente, muita vez assim acontece. Um orgão interno qualquer, mormente dos altos centros nervosos, póde ser, quando lesado, o *primum movens* do embranquecimento de determinada zona pillosa. Ha pouco tempo, um amigo meu, bastante joven, acordou com uma parte das sobrancelhas do lado esquerdo inteiramente branca; alguns cilios vizinhos tambem se mostravam bastante descorados. O tratamento immediato e energico, feito com injecções de arsenico e bismutho, conjurou o perigo de outro phenomeno cerebral mais grave, e as sobrancelhas voltaram a negras e os cilios recuperaram a primitiva côr.

A herança póde influir no phenomeno das cans prematuras, como póde influir na vista cançada precoce; mas vê-se, esta é que é a verdade, muito moço de cabellos grisalhos, ao lado do pae que os não tem assim, como se vêem meninos de oculos, emquanto que os paes ainda não se valem de lentes de especie alguma para ler. Portanto, é licito suppor que certas doenças contrahidas na primeira edade têm um papel saliente no caso.

Com effeito, mesmo as febres e infecções banaes da infancia não são indifferentes á genese do cabello branco precoce. Assim como a diphteria, multissimo commum nas capitaes e cidades civilizadas, é a responsavel, a meu ver, pela maior parte das desordens de accommodação do apparelho visual da creança, tambem a mesma diphteria, o sarampo, a cachumba ou a coqueluche pódem, quando muito fortes agir sobre o systema nervoso e sobre as gandulas endocrinicas, trazendo isso como resultado, durante ou após a crise pubere, modificações sensiveis no revestimento pilloso do corpo ainda em evolução.

3 — EMOÇÕES DEPRIMENTES

Mas, se tudo isso póde acontecer, o certo é que raro acontece. Todos nós conhecemos creanças, em numero infinito, victimas de toda casta de infecções, e que entretanto não dão creaturas precocemente velhas. Os organismos sabem reagir, na maioria dos casos, á altura do ataque virulento, neutralizando após a cura as suas consequencias porvindouras.

Tenho em mim que o factor principal, no apparecimento do cabello branco antes do tempo, são as emoções deprimentes. E mais ainda: quando estas emoções estalam inesperadamente, fóra do programma habitual da vida, o revestimento de pellos do craneo póde alvejar da noite para o dia, em segundos até.

4 — A ADAPTAÇÃO NATURAL

Já tive occasião de escrever o seguinte, como base de theoria que preciso agora recordar:

No caso de esperarmos que uma coisa se dê, por peor que ella possa vir a ser, as consequencias do fracasso não nos attingem o physico senão de raspão. E' como se a nossa existencia fosse correndo por asperos caminhos, sob rajadas de máo tempo: sentimos que o destino está sendo injusto para comnosco, porque vemos que a jornada de outros se faz mais suavemente, através de estradas claras... Mas, não obstante tudo isso, a força do habito reforça-nos a resistencia. E a propria dor, pela companhia que nos faz, quando tudo nos abandona, parece que dóe menos; no minimo, torna-se uma alliada nossa e a ella nos accommodamos, numa defesa que é philosophia e numa bohemia que é conforto.

Por isso, é que o soldado, quando volta da guerra, não está mais velho do que para lá foi. Morrer e ver morrer á bala são um destino e um espectaculo muito naturaes na sua condição de militar.

5 — A REACÇÃO INSTANTANEA

Mas se a magua, o susto, o medo é tão violento quanto imprevisto, podemos envelhecer dentro de rapidos instantes. Abre-se logo, na noite que cáe sobre o nosso eu, o luar melancolico das cans.

Ha então um desequilibrio profundo no organismo, e dão-se taes reacções instantaneas no systema nervoso e no intercambio endocrinico, que uma das exteriorizações da crise é o apparecimento subito dos cabellos brancos. E' classico e figura nas anthologias o caso do caçador de aguias que desceu ao abysmo levando a cabelleira negra e, salvo pelo companheiro, após um instante de pavor intenso, retorna como se tivesse a cabeça envolta numa pasta de algodão.

Note-se: não é só na especie humana que o facto póde occorrer. Por occasião do naufragio do *Titanic*, um gato preto de luxo, pertencente a um passageiro, foi encontrado sobre as aguas, após o sinistro ,transformado num angorá de neve. (Art. publ. no *Correio da Manhã*. 1934).

6 — O CASO DAS MULHERES

As senhoras de hoje envelhecem mais depressa do que as do meu tempo de menino. Duas são as razões desse desastre:

1ª — a evolução da sociedade entendeu outorgar á mulher os mesmos direitos do homem;

2ª — a influencia da moda fez com que as senhoras não queiram ter filhos.

Como consequencia do primeiro factor, a mulher passa agora pelas mesmas desfeitas por que sempre passou o homem, no duro embate social, principalmente fóra do lar ,transes esses que faziam outrora o marido encanecer muito antes do que a esposa. A ella, no antigo estado de coisas, ficavam reservados os precalços da maternidade que, longe de causarem damno, concorrem para a florescencia e conservação da saude.

O facto de não querer ter prole a mulher casada, para o que vive tecendo uma série de planos contra a natureza, fal-a physicamente, organicamente, uma inimiga de si mesma. Por isso, soffre, dia e noite, as maiores contrariedades, que agem sobre o seu espirito e sobre o seu corpo — não como pancadinhas de amor que não dóem, mas como a agua molle em pedra dura que acaba vencendo todas as resistencias naturaes...

7 — O REMEDIO

Será verdadeira a theoria?

Neste caso, o conselho prophylactico contra o mal seria um só, para o homem: educar o espirito, para que se domine sempre, melhorando as suas emoções. Já o disse, no citado trabalho: "Não se evitarão as ciladas do imprevisto; mas na luta diuturna, cada vez mais encarniçada, o preceito é sabio."

Quanto á mulher, não encontro, ainda hoje, senão a mesma saida que achei para ella ha 7 annos atrás:

— Seria muito util que ficasse mulher. Que coisa bôa para ella!... e ainda mais para nós outros, os do naipe masculino...

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

As vitaminas, estimador leitor, cuja importancia é desnecessario encarecer, é o assumpto com o qual ainda me preoccuparei na presente chronica.

Investigações realizadas por Emilio André e Raul Lecoq revelaram que os peixes cartilaginosos podem armazenar em seu figado apreciaveis quantidades de vitamina A e D, cuja presença influe de um modo particular na estructura do esqueleto de taes peixes. Entre esses peixes encontra-se o tubarão, em cujo figado ha grande quantidade de vitamina D, como referi no anterior artigo.

Numerosas investigações e intelligentes trabalhos vieram patentear a existencia de outras vitaminas. Foram assim reconhecidas as vitaminas E, G e K.

A vitamina E, lipo-soluvel, isto é, soluvel no ether, no chloroformio e em dissolventes organicos semelhantes a estes dois é a vitamina da reproducção, da gestação e de algumas outras actividades relativas á normalidade glandular. É a vitamina da fertilidade, a anti-esteril, imprescindivel á reproducção, no acrescimo de população. Incontestavel é, por conseguinte, o valor que representa na conservação da especie. Todas as outras parecem ser, egualmente, necessarias á reproducção.

Esta vitamina é particularmente encontrada nos germens de ovo, no espinafre, no agrião, na banana, na laranja, em oleos que provêm de embryões do trigo, do milho, do arroz, do centeio, da semente de algodão, do amendoim, da oliveira, etc. Não existe, porém, no oleo de figado de bacalhau.

Apezar de ser a vitamina mais disseminada, ha muitos casos que inutilmente têm dispendido fortunas, ancioses para conseguir um descendente, continuador de sua especie. Nesses casos, leitor amigo, não falta a vitamina E. Faltam-lhes saude ou são portadores de alguma anormalidade organica.

Adoptado como foi o alphabeto para designação das vitaminas, após a vitamina E, deveria seguir-se a F, o que, entretanto, não acontece.

Experiencias realizadas em 1928 conduziram os investigadores a admittir a existencia de uma substancia que estimulava o crescimento a qual denominaram vitamina F. Posteriormente, porém, foi constatado que seus descobridores haviam incidido em erro.

A pellagra, como o escorbuto, o beri-beri, o rachitismo, etc., é uma outra molestia de carencia, uma avitaminose.

Já em época remota suspeitava-se ser a pellagra uma molestia causada por deficiencia nutritiva, attribuida particularmente ao milho, devido á abundancia de casos na Italia, onde é habitual o uso da polenta, como um dos principaes pratos na alimentação popular. Manifestava-se de preferencia entre pessoas que se alimentavam quasi exclusivamente com pão de milho e melaço. A molestia, em taes condições, foi considerada como causada pela deficiencia nutritiva do milho. Mas, em seguida, nova hypothese, devida ao professor Cesar Lombroso, admittiu ser oriunda do milho alterado pela presença de cogumelos, [illegible]

Foi ainda apresentada a hypothese de infecção intestinal como causa do mal.

Ao lado destas hypotheses muitas outras se alinharam, inclusive a que attribuia a possibilidade de transmissão da molestia por meio de insectos do genero simulium. O conceito de ser uma molestia infecto-contagiosa [illegible]

[illegible]

Coube, finalmente, a Goldberger e seus collaboradores Wheeler, Lilie e Rogers resolverem o problema, por meio de experiencias em homens. [illegible]

[illegible]

A vitamina G ou B2 é, por conseguinte, a antipellagra. Esta vitamina é particularmente encontrada no levedo de cerveja, no figado, no espinafre, no agrião, no nabo e suas folhas, na couve, no leite, na carne de vacca, na gemma de ovo, na alface, na cenoura, etc.

A mais recente das vitaminas é a K ainda pouco estudada. E' a vitamina anti-hemorrhagica, preventiva das pequenas hemorrhagias internas, nos recem-natos e em intervenções cirurgicas.

[illegible]

Estudando as relações entre hormonios e vitaminas [illegible]

[illegible]

Samuel Hahnemann, o fundador da Homoeopathia. Antes de nosso genial Mestre nenhum outro sabio occupou-se em revelar ao mundo a energia potencial das doses infinitamente pequenas.

A physica, intelligente leitor, particularmente no estudo dos phenomenos electro-magneticos, e a physico-chimica, em seus delicados e aprofundados estudos, concederão a Hahnemann a gloria que lhe pertence na previsão de todos esses phenomenos, tão intimamente ligados á concepção da doutrina homoeopathica quanto incontestavelmente verdadeiros, em suas applicações á medicina.

JOSE' DE CUPERTINO COELHO CINTRA

(Continuação da 3ª pag.)

das antigas colonias do Rio Novo e de Santa Leopoldina, no Espirito Santo, bem como os mappas geographicos e o mappa geral e o corographico do mesmo Estado, — acompanhado da memoria sobre a antiga provincia, — são trabalhos do engenheiro Coelho Cintra, quando ministro Thomaz Coelho.

Bandeirante de Copacabana, foi o justo titulo que Leoncio Correa juntara ao nome do illustre engenheiro patricio, em chronica exaltadora dos seus serviços á capital. Realmente, elle se ajusta ao clarividente perfurador do Tunnel Velho (Tunnel Alaor Prata), a primeira e decisiva porta larga aberta aos cariocas em 1892, no caminho da fascinante zona atlantica, areias solitarias mudadas vertiginosamente em nucleos de vivendas e arranhas-céos soberbos ali aprumados em todos os rumos.

Sereno e lucido, ostentando a robustez de uma memoria privilegiada, o illustre nonagenario ainda em 1936 nos contava a historia inicial de Copacabana, escrevendo o depoimento de sua actuação como gerente da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico. Cheio de detalhes interessantissimos, desde o titulo, merece a maior divulgação esse artigo da lavra do engenheiro Coelho Cintra, pois vale, acima de tudo, como documento historico a ser archivado pelos que estudam e cultivam recordações de um passado de meio seculo.

Eis o depoimento do velho engenheiro Coelho Cintra:

O BONDE FEZ COPACABANA

Pode-se dizer assim: *O bonde fez Copacabana*...

O carioca, durante annos e annos, mesmo depois da Proclamação da Republica, só conhecia o bonde, só dispunha do bonde como *o mais rapido meio* de transporte... Dahi, não admittir domicilios sem o bonde na zona... Terras e terras ficavam desvalorizadas, não lhe mereciam a attenção de um olhar se o bonde não passasse perto...

As construcções de casas ficavam na dependencia do popularissimo vehiculo... Era argumento decisivo: — *o bonde não vae até lá* — para não se construir uma casa...

Com relação á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (Botanical Garden), da qual fui gerente a partir de outubro de 1889 — pouco antes da Proclamação da Republica — o bonde continuava a ser levado por dois burrinhos apenas da cidade ás Aguas Ferreas ou da cidade á Gavea.

Era um Rio de Janeiro sem Copacabana!...

Dispunha a Companhia apenas de 68 bondes de passageiros. Ainda não havia os caraduras abertos. Os carros de bagagem eram em numero de dezesete.

Cerca de 1.301 muares empregava a Companhia na tracção dos seus carros. Enorme era a despesa com o sustento da tropa, alimentada a alfafa importada do Rio da Prata.

Precisava a Companhia acudir, imperiosamente, a dois problemas: o distendimento immediato dos seus 38.389 metros de linhas assentadas e em utilização, e a substituição da tracção animal por qualquer outro systema, mais vantajoso, e que estivesse dentro do progresso da epoca. Impunha-se a *alforria* dos 1.301 burros... Os coitados dos animaes se esfalfavam, morriam, em média, com tres annos de trabalho. Puxavam bondes repletos, subindo rampas como as das Aguas Ferreas e da Gavea.

A Proclamação da Republica encontrou-me na gerencia da Jardim Botanico, conforme já disse. Antigos collegas de bancos academicos, meus velhos amigos, passaram a occupar altos cargos de governo. Junto a elles trabalhei, sem desfallecimentos, objectivando minhas primeiras realizações.

Em seis dias, fiz correr o primeiro bonde, da Praia de Botafogo á Praia Vermelha, onde a esse tempo funccionava a Escola Militar. Muitos dos actuaes generaes do Exercito, áquelle tempo alumnos da Escola, me fizeram então generosa manifestação, que muito me sensibilizou. Os rapazes *conspiraram* e *prenderam*, um a um, os bondes "Praia Vermelha", que iam chegando ao ponto terminal... Quando conseguiram bondes em quantidade razoavel, partiram da "Escola" e vieram até ao escriptorio da Companhia, no Largo do Machado, para me comprimentarem... Coitados! Caminhavam a pé, diariamente, debaixo de sol ou de baixo de chuva, desde a Praia de Botafogo até áquelle ponto, vasto areal onde apparecia, isolado, o edificio da Escola Militar.

A cupola da antiga Escola leio agora nos jornaes que ruiu, destruida pelo incendio, por occasião dos tristes e recentes acontecimentos... Resta de meu tempo, talvez, na Praia Vermelha, a *Estação Benjamin Constant*, reformada pela Light mas conservada com a taboleta que eu colloquei á sua pequenina fachada. Deve existir no sub-solo dessa estação uma caixa de ferro com a acta original, da inauguração do bonde, assignada pelo Marechal Deodoro da Fonseca e muitas pessoas gradas, em 1890. Tambem ali se deve achar a pedra do edificio, que mais tarde seria construido.

Os trilhos assentados da Praia de Botafogo até á Praia Vermelha foram obtidos da Companhia S. Christovão, em boas condições. Nos depositos da "Jardim Botanico" não pude conseguir nem para 300 metros de linha.

Encontrei um systema primitivo, de trilhos largos, de fenda assentados sobre longarinas de pinho. Vinha tudo dos Estados Unidos.

Aboli, desde logo, tal systema de linhas, adquirindo os *rejeitos*, dos dormentes fornecidos á "Central do Brasil"... Tem uma explicação pittoresca, propria de uma epoca, essa historia dos *rejeitos*... Os fornecedores de dormentes á "Central do Brasil" contratavam os fornecimentos por *dezenas*, mas eram de praxe as *dezenas*, que esses fornecedores por sua vez encommendavam no interior de Minas, serem dezenas... de *doze*... Consequencia: fornecedores da "Central do Brasil" lucravam dois dormentes, em doze. Além disso a "Central" ficava com o direito de recusar dormentes que apresentassem qualquer defeito. Ao excesso lucrado (2 em 12) e aos dormentes defeituosos é que se dava o nome de *rejeitos*. Esses *rejeitos* é que foram por mim adquiridos, em boas condições, para substituir as linhas de trilhos, as quaes passaram a ser collocadas em dormentes. Como tudo aquillo era primitivo!

O bonde inaugurado para a Praia Vermelha teve enorme repercussão junto aos poderes publicos Veio como que affirmar as disposições da Companhia em levar os seus carros a outros pontos da cidade, completamente esquecidos, sem transporte regular, desfazendo assim, ou modificando, a má vontade do Governo que se iniciava.

Benjamin Constant, o inolvidavel patriota, dispunha-se a prestigiar a minha acção, de uma forma decisiva. Havia uma concessão, para uma estrada de ferro — *Empresa Mailaski* — a qual estrada partindo ou passando por aquella zona iria a Minas. Essa Empresa chegou a promover embargos ou outra qualquer medida judicial, mas teve que desistir de qualquer procedimento... Até força do exercito teve instrucções para me prestar auxilio em caso de necessidade...

CONCESSÕES E MAIS CONCESSÕES, HERANÇA DO IMPERIO...

Antes da Proclamação da Republica choveram os pedidos de novas concessões de privilegios de zona para assentamento de trilhos. A concessão da "Jardim Botanico" (Botanical Garden), depois da Republica, caducaria dahi a uns tres annos, o que difficultava sobremodo a distensão das linhas. Muita gente almejava o termo das concessões... Puz-me em campo, vivamente empenhado nas realizações que consegui, afinal, levar a effeito.

O bonde para a Praia Vermelha, como já disse, facilitou-me a tarefa.

A esse tempo os serviços da viação urbana estavam a cargo do Ministerio da Viação, mas, por motivos que não veem ao caso, foram então transferidos ao Governo Municipal. Era prefeito do Districto Federal o bacharel José Felix da Cunha Menezes.

Benjamin Constant, independentemente de tudo, acompanhou-me a actividade desinteressada de quaesquer vantagens pecuniarias e comprehendeu muito breve o quanto era de vantagem para a capital da Republica a conquista de Copacabana. Ouvindo-me a respeito, passou a intervir, removendo as maiores difficuldades que me iam creando certos interessados, e interessados bem graduados...

A PROROGAÇÃO DO CONTRATO DA "JARDIM BOTANICO"

A prorogação do contrato foi feita entre outras, mediante as condições de um tunnel para Copacabana e linha de bondes até aquellas regiões inteiramente desertas. Tudo combinado, passei a experimentar as mais vehementes criticas: — que aquillo era *uma loucura! Bonde para apanhar caju' e areia, em Copacabana*... E muitas outras coisas, da epoca...

A PERFURAÇÃO DO PRIMEIRO TUNNEL PARA COPACABANA

A noticia das obras (a esse tempo não havia muitas obras na cidade) assanhou diversos empreiteiros bem apadrinhados nas altas regiões do governo... A situação já não me era tão propicia... Benjamin Constant já não me podia valer como anteriormente. Tinha saido do Ministerio.

A Companhia contratou as obras do tunnel com pessoas que não offerecia as necessarias garantias de sua execução. Simulou-se um trabalho qualquer e pretendeu-se um pagamento muito superior a serviço que representava apenas um inicio de obras... Impugnei tal pagamento. Rezava o contrato que, parados os trabalhos durante determinado prazo, considerar-se-ia rescindido. Foi o que aconteceu. A trabalho parou e demorou parado muitos dias. Rescindi o contrato e eu mesmo fui dirigir o serviço, observando logo sérias irregularidades technicas. Além disso, todo o pessoal em atrazo de salarios. Assumi o compromisso dos pagamentos e assim agradei os operarios, e normalizou-se a situação. E atacamos o trabalho, com afinco.

Activadas as obras, eis que abundantes chuvas fizeram ruir enorme barreira á bocca da galeria, do lado da Rua Real Grandeza. As aguas se incumbiram de levar dali para a dita rua (hoje Demetrio Ribeiro) consideravel massa de barro, facilitando-nos o desentulho. Tambem com a quéda da barreira o tunnel teve a sua extensão diminuida de cerca de dez metros. Desgraças pessoaes nenhumas, felizmente.

Oito mezes foram gastos na perfuração do tunnel. Completada a galeria de avançamento, fiz passar, pelo braço operario, a muque, um bonde: (o de nº 22), o mesmo com que eu inaugurára o trafego para a Praia Vermelha). Antes, já havia passado para o outro lado os respectivos truques, lá preparados, á espera do *dono*... Os trilhos se achavam assentes desde a saida do tunnel ao lado de Copacabana até as alturas da rua Barroso, ao começo da ladeira, para o serviço de aterro, removido em tróleis.

Quando o primeiro bonde *sem rodas* appareceu em Copacabana, os inglezes foliões — funccionarios do Cabo Submarino — velhos e pacientes moradores de Copacabana, onde existia uma das rarissimas casas: *a casa dos inglezes* — *bisparam* o mutilado, naturalmente por meio de binoculos, e então foi um espoucar de foguetes que não acabava mais. Diversos pescadores acudiram, correndo até aquelle ponto; souberam do *acontecimento* e adheriram á folia dando vivas, quebrando ainda mais o silencio daquelles desertos...

E' essa a historia do primeiro bonde que entrou em Copacabana, *sem rodas e sem burros*... Mas a inauguração official veio depois, a 6 de julho de 1892. Dessa inauguração eu tenho a copia lithographada da acta da solennidade, assignada por Floriano Peixoto, Custodio José de Mello, e um grande numero de vultos graduados da mesma epoca. São bem legiveis todas as assignaturas que ella apresenta.

E' interessante saber-se que, emquanto tratava eu de perfurar o tunnel, não me descuidava de levar o bonde pela rua São João Baptista até ao fim da rua Real Grandeza. Certissimo da conquista de Copacabana, pelo bonde, mandei fazer as primeiras taboletas que elles ostentaram — *Copacabana-Real Grandeza* — as quaes taboletas provocavam constantes interpellações do publico:

— Já se vae a Copacabana, de bonde?!

— Sim, respondia o conductor; a Copacabana... *do lado de cá*...

Logo depois de inaugurado o trafego para Copacabana é que liguei os trilhos, da rua da Passagem até á rua São João Baptista, correndo então o bonde por toda a extensão da rua General Polydoro.

A INAUGURAÇÃO DO BONDE PARA COPACABANA

Inaugurei, para Copacabana, o bonde de burros. Foi isso a 6 de julho de 1892. Em outubro desse mesmo anno foi que inaugurei o bonde electrico, correndo os primeiros carros pela Praia do Flamengo, onde tambem montei os primeiros trilhos dos bondes.

A acta da inauguração do bonde de burros para Copacabana... E' um vasto cemiterio, lembrando-me o descanso de tantos amigos meus e onde apparecem, ainda vivos, muito poucos... Eu, e mais alguns, raros...

E'-me grato ler o autographo de muitos desses nomes, de alto vultos da politica, da administração e das classes armadas: (1) Floriano Peixoto, (2) Fernando Lobo, (3) Francisco Antonio de Moura, (4) Custodio José de Mello, (5) Candido Barata Ribeiro, (6) Malvino da Silva Reis, (7) Julio Lobo, (8) Antonio José de Siqueira, (9) Antonio Rodrigues dos Santos França e Leite, (10) Dr. Abdon Felinto Milanez, (11) Manoel de Barros Medeiros, (12) Frederico de Lorena, (13) Bacharel José de Cupertino Coelho Cintra, engenheiro-gerente, (14) Joaquim Saldanha Marinho, (15) Fabiano da Gama Machado, (16) José de Napoles Telles de Menezes, (17) Luiz Cavalcanti, (18) Alberto Naylor, (19) Candido da Silva Porto, (20) General de Brigada Estevão José Ferraz, (21) Tenente-Coronel José Pereira de Barros Sobrinho, (22) Domingos Seara, (23) Capitão Paulo Ribeiro de Souza Junior, (24) Dr. Carlos Couto, (25) Major Bento de Barros, (26) Capitão Raphael Arcanjo da Fonseca, (27) Major José Lascaras Netto, (28) Dr. Britto Silva, Sub-Delegado, (29) Tenente-Coronel Octaviano Marcondes, (30) General José Baptista da Silva Telles, (31) Capitão-Tenente Luiz Pinto, (32) Segundo-Tenente Antonio Carlos Brasil, (33) Tenente Pedro Porto Peixoto, (34) Arsenio de Niemeyer, (35) A. L. Chermont, (36) J. H. de Vianna, "G. de Noticias", (37) José Antonio da Silva Guimarães, (38) Francisco José Coelho Netto, (39) Pelo Contra-Almirante Luiz Ph. de Saldanha da Gama, o 1º Tenente Monteiro de Barros, (40) Alferes João Baptista de Souza Carvalho, (41) Alonso de Niemeyer, (42) Saturnino Nicolau Cardoso, (43) José M. Rodrigues Pereira, (44) Manoel Rulelio de Araujo, (45) José Lucio de Souza e Albuquerque, (46) Antonio M. Alberto de Araujo, (47) Vicente Bello Pimentel, (48) Alfredo Martins Moreira, (49) Dr. A. de Paula Freitas, (50) Engenheiro Alfredo Costa Moreira, (51) João de Oliveira e Silva, (52) Capitão Joaquim da Luz Ribeiro, (53) Frederico Augusto Xavier de Britto, secretario ad-hoc.

Quantos, dessa lista, desappareci dos...

Mas, emquanto a vida desapparece dos que pisaram primeiro, em 1892, aquelle territorio abandonado — as desprezadas areias de Copacabana, tão malsinadas no meu tempo! — a Vida de Copacabana mais e mais se irradia, mais e mais se robustece, num delirio de maravilhas e progresso!...

Espero ainda poder vêl-a... Quero beijal-a, ainda uma vez, com os olhos e o coração, este coração que vem resistindo a tudo...

Um punhado de jovens vereadores, tendo á frente Heitor Beltrão e Jansen Muller, vieram até esta choupana, no dia 18 de setembro, quando entrei nos 93 janeiros... Não sei o que senti de agradavel em mim... Foi um custo dominar-me para lhes dizer da minha gratidão... Depois, querem me dar um tecto, em nome da Prefeitura... Como tudo isso me commove... Não tenho nada — é verdade — mas a justiça do tempo, quando tarda, caminha... Sempre me esforcei no cumprimento do dever... Lucrei uma doce paz de consciencia, aos 93 annos... Nesta edade, estou sendo lembrado! Amei e continuo a amar, profundamente, o Rio de Janeiro, cidade maravilhosa onde dormirei o meu somno final quando Deus quizer...

Cabôcla

Inedito de J. G. DE ARAUJO JORGE

Cabôcla, em teus olhos ha estranhos desejos
e nelles se espelha
mil noites de amor saturados de luar...

Tua bôca, é uma fruta madura, vermelha,
madura de beijos
de beijos maduros que eu quero apanhar!

Tua bôca é uma fruta gostosa, será
assim como um bago branquinho
branquinho,
e doce de ingá!

Teu riso, Cabôcla, é tão fresco, tão bom,
que ha nelle um murmurio de fontes, e o som
das aguas rolando na matta fechada...
Teu riso Cabôcla parece a alvorada
parece na sombra o clarão do caminho.
— teu riso parece esse sulco branquinho
que se abre na polpa vermelha e corada
de um doce cajú!

E eu penso em teu corpo, molhado, cheiroso,
(ah! se um dia te apanho!)
— teu corpo tão fresco, tão bom,
tão gostoso,
saindo do banho
teu corpo ainda nú!

Meu Deus! esse corpo roliço, moreno,
de carne tão rija, tão cheia de vida,
é assim como a flor que tem mel e veneno
por entre as ramagens tentando, escondida!

Teus seios, nem sei... os teus seios redondos
rompendo o decote sem medo nenhum,
já trazem dois alvos pros labios da gente
nas pontas ousadas da côr do urucúm!

Cabôcla
minha alma está doida, está louca,
daria a minha alma ao diabo, Cabôcla,
nas noites de lua
pra ter-te em meus braços, despir o teu corpo,
— assim como o sol entreabrindo um botão...

Mordendo os teus labios, sentindo-te núa,
matando os teus beijos brotando na bôca
vivendo em teu corpo plantado no chão!

Cabôcla! Cabôcla! eu me mato, eu me acabo!
Mulher do diabo!
Mulher tentação!

PELO SIGNAL DO PROFESSOR

(Para o "Supplemento")

Distingue-se o professor
do modo mais evidente,
e onde quer que se apresente,
pelo signal.

E' um typo triste e cansado,
de aspecto pobre e servil,
o mesmo em todo o Brasil
da Santa Cruz.

Sempre queixoso do atrazo
das folhas de pagamento...
Do seu perenne lamento
livre-nos Deus!

Abandonado da sorte,
só n'uma coisa confia:
em que d'esta o leve um dia
Nosso Senhor.

Quando avista um companheiro,
sorri, compassivo, e diz:
— "Ali vae um infeliz
dos nossos".

Mas não lhe fala. Não póde...
E' hora de uma licção...
Quem não souber, diz que são
inimigos...

Não aprecia uma festa,
um cinema, um recital.
Só tem vida social
em nome.

Sóbrio á força, sonha ás vezes
com frutas, doces, bebidas...
Menos jejuns tem a vida
do padre!

E nesse andar, vacillando
entre um aperto e um apuro,
como cuidar do futuro
do filho?

Mas trabalha. E para a luta
que sustenta dia a dia,
tem que saccar energia
do espirito.

Meio cavalleiro andante,
mixto de monje e jogral,
mas nutrindo um ideal
santo,

é um herõe desconhecido.
Isso, é mais do que ninguem!
Deus proteja o professor!
Amen!

Antonio Bernardo Vasconcellos de Queiroz

(Bahia — 1940).

Eça e Euardo Prado

(Continuação da 4ª. pag.)

ciedade em que mergulhava. Este efficaz preceito — "em Roma sê romano" — tão facil e doce em Roma, etc., etc."

Outros dois trechos significativos: — "O estudo, porém, a que se prendeu ininterrompidamente, com especial constancia, foi o da Historia" ("Corresp." pag. 85). "Este mesmo impulso de curiosidade e rapida sympathia humana que espalhou Eduardo Prado através dos continentes, concentrou-o no estudo apaixonado da Historia" (Collectaneas, prefacio) Completa Eça o seu raciocinio, registrando: "A leitura da Historia, assim dirigida, desenvolveu nelle um dos seus fortes sentimentos inatos — o amor do Passado", amor que o fazia, em plena Republica (que elle chamava "dolorosa provação"), verdadeiro devoto da Monarchia. Na "Correspondencia" (pag. 97) escreve: "Este *amor do Passado* revivia nelle (em Fradique Mendes) bem curiosamente, quando via realizados em Lisboa, com uma inspiração original, o luxo e o "modernismo" intelligente das civilizações mais saturadas de cultura e perfeitas em gosto."

São innumeras as coincidencias que muito aproximam ou mesmo identificam o escriptor paulista e o celebrado personagem de Eça. Teriamos até muito o que escrever e comparar para esgotar o assumpto, o que afinal resultaria, com razão, em algo de enfadonho.

O apego a Portugal, cujas provincias eram percorridas "familiarmente" a cavallo, ou de carruagem; a cultura haurida mais de observação, nas viagens, do que propriamente no trato methodico dos livros; o "aplomb" parisiense de authenticos turistas do sec. XIX, todas essas caracteristicas, e muitas outras, collocam um verdadeiro signal de egualdade entre a figura livresca e o primoroso e pouco lembrado estylista de "Viagens".

A CAPACIDADE DE PRODUCÇÃO DE AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do sr. Roosevelt á imprensa

Washington, 1 (H.) — Durante a entrevista collectiva que concedeu á imprensa, o presidente Roosevelt referiu-se ao relatorio que lhe foi apresentado pelo Bureau da Direcção Industrial da Defesa Nacional sobre a capacidade de producção de aço da industria siderurgica norte-americana.

Segundo o inquerito feito pelo sr. Geno Dunn, membro do Bureau da Direcção Industrial, a capacidade productora de aço dos Estados Unidos é sufficiente para satisfazer as necessidades da Defesa Nacional, affirma o relatorio.

Prevê-se um excedente de producção de 10.000.000 de toneladas de aço em 1941 e dois milhões em 1942.

O relatorio põe em destaque certos pontos fracos da organização industrial do paiz, citando como exemplo a producção do coke do qual é prevista uma insufficiencia de 5.000.000 de toneladas em 1941 e um "deficit" de dois milhões em 1942.

Estão sendo construidas novas usinas para a producção do coke afim de eliminar essas insufficiencias. O calculo sobre o excedente da producção de aço em 1941 e 1942 é baceado sobre o augmento do consumo interno correspondente ao augmento da renda nacional provocada pelas enormes despesas com a execução do programma de rearmamento norte-americano.

Ainda o cyclone que devastou Portugal

Lisboa, 1 (H.) — O governo portuguez, por intermedio da presidencia do conselho, publicou uma nota officiosa nomeando a commissão nacional destinada a coordenar os esforços e superintender a distribuição dos donativos ás victimas do cyclone.

Lisboa, 1 (H.) — A Cruz Vermelha norte-americana, por intermedio do ministro dos Estados Unidos junto ao governo portuguez, entregou á Cruz Vermelha portugueza um donativo de 10 mil dollares destinados ás victimas do cyclone.

Lisboa, 1 (H.) — A proposito do recente cyclone que devastou o paiz, a imprensa allemão publicou extensas reportagens, testemunhando as sympathias do Reich pelas victimas da catastrophe e elogiando a força moral, a coragem e o sangue-frio de que a população portugueza deu provas durante a catastrophe.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Novas aguias da America

(LEONARD ENGEL)

A ultima versão do DB-7, o Douglas A-20-A de ataque ao rez do chão.

Este é o terceiro artigo de Leonard Engel que publicamos. Jornalista aeronautico de fama mundial, conhece a fundo a maioria dos problemas aeronauticos do momento. Agora, que o rearmamento americano é o assumpto do momento, é opportuna a publicação deste artigo.

Washington, 23 — Os Estados Unidos estão actualmente em vias de construir a maior frota aerea da Historia. Nestes ultimos vinte annos, apezar da qualidade dos seus pilotos e de seus aviões, o numero dos effectivos tinha sido demasiadamente fraco. Successivamente os USA permaneceram atraz primeiro da Italia, após da Russia, e hoje, bem longe da Allemanha, e da Grã-Bretanha.

Certos factos a respeito do presente rearmamento dos USA não poderão ser relatados neste artigo por serem considerados confidenciaes. Porém, utilizando as noticias e as informações já dadas á publicidade pode-se passar uma vista rapida sobre os novos aviões do Tio Sam, sobre os seus pilotos e sobre os meios industriaes que possue para construir á sua frota aerea.

O novo Army Air Corps está sendo construido em torno de dois typos de bombardeiros pesados, dois typos medios de bombardeiros de ataque, tres caças e um caça interceptor. Juntando os aviões de instrucção a força total será de cerca de 25.000 aviões mais ou menos modernos quando fôr completado o programma.

Contando os aviões de nossa formidavel aviação naval, poderá este total attingir a 40.000 machinas...

Os Boeings "Flying Fortress", Consolidated B-24, Martin B-26, North American B-25, Douglas A-20-A, Douglas A-24 (SBD3), Curtiss de mergulho, Bell P-39, Curtiss P.40 e P-46, Republic P-47 e Lockheed P-38 são machinas que, apezar de já conhecidas nas suas linhas geraes pelo publico, só começam a ser produzida sas centenas...

As encommendas para estes typos de aviões, com os seus respectivos motores e sobresalentes, attinge a $1.500.000.000!!...

A geographia dos Estados Unidos, suas dimensões enormes, suas costas sem fim, ditavam como condição primaria para os seus bombardeiros o grande raio de acção. Estes bombardeiros devem estar promptos a serem transferidos em vinte e quatro horas de um ponto ao outro dos USA. Durante alguns annos a velocidade foi considerada segundaria, pois sempre pensaram que teriam de enfrentar aviões de navios porta-aeronaves, sempre menos rapidos do que os terrestres.

Assim sendo velhas machinas como os B-18 e B-18-A construidos por Douglas, apezar de pouco rapidos (350 km. H.) podem levar cerca de duas toneladas de bombas a quasi 1.500 km. e voltar a base...

No novo Corpo de Aviação Americano, porém, os Estados maiores tiveram de enfrentar o problema geographico de uma maneira differente, pois a guerra européa demonstrou a necessidade da velocidade, e aliás os progressos da industria aeronautica permittem construir aviões que reunem as diversas qualidades de velocidade e raio de acção necessarias.

Nossos novos quadrimotores tem optimo raio de acção com excellente velocidade. O typo intermediario, o bimotor pesado, está fóra da moda por ser vagaroso. O B-23 Douglas, nesta classe, destinado ao Alaska, só foi construido até que trezentos exemplares estivessem em serviço, e apezar das encommendas parara ma construcção de alguns milhares.

Só conseguiram velocidade maximas extremas nos typos chamados bombardeiros medios de ataque, todos de pequeno raio de acção e fraca carga de bombas.

O B-26 pesa mais ou menos 13 toneladas e meia, o North American B-25 pesa 11; como vemos estas machinas são bastante leves.

Na categoria dos aviões de ataque propriamente ditos, isto é, de bombardeio em mergulho, alguns typos interessantes estão sendo estudados.

O famoso B-17 (Boeing 299 — fortaleza voadora) — permanece sob nova forma no Air Corps. Elle soffreu nada menos de doze modificações importantes desde 1935, anno em que o prototypo espatifou-se em Langley Field.

Nos ultimos dias de janeiro começaram a ser produzidos os aviões do ultimo typo em serie. Sua velocidade approxima-se de 480 km. H., seu peso total de 22 toneladas, o seu raio de acção (isto é, a distancia separando a base do bombardeiro, do objectivo: Geralmente o raio de acção representa 45 % da autonomia.) de 2.500 km. e a carga de bombas para raio de acção de 800 km. de cinco toneladas.

Para installar uma torre atraz do leme de direcção foram obrigados a redesenhar completamente a cauda, o que levou quasi um anno. As torres lateraes foram substituidas por paineis corrediços. Naturalmente os motores serão munidos do inevitavel turbo compressor General Electric, que faz com que a machina possa operar efficazmente a 6-7.000 metros de altitude.

O Air Corps tem actualmente seis esquadrilhas de typos mais antigos de *Fortalezas Voadoras*, incluindo os originaes B-17 e B-17-B e o B-17-C (com motores Wright Cyclone de 1.200 CV e compressor GE).

O B-24, construido por Consolidated, é um pouco menor e bastante mais rapido — 510 km. H., vinte toneladas, raio de acção de 1.500 milhas, com quatro toneladas de bombas, trem de pouso tricyclo, asa alta e quatro motores de 1.500 CV.

E' o primeiro avião do Air Corps a ser munido de torres de rolamento mecanico semelhante ás famosas torres britannicas.

A installação aliás destas torres não foi sem difficuldades.

O Consolidated, machina excepcional combina todas as qualidades e requisitos do bombardeiro moderno.

Ambos, os Boeings e o Consolidated, assim como talvez os bimotores de ataque terão blindagem nas partes vitaes e nos postos de commando.

A blindagem será de um quarto de polegada, o bastante para resistir aos projectis das armas dos caças actuaes... O unico ponto que não pode ser blindado, apezar de ser importantissimo, é o posto do metralhador trazeiro, de quem depende a defesa do avião todo. A razão é a seguinte: a torre já é, em si muito pesada, cerca de quinhentos kilos. Se accrescentarmos uma blindagem de duzentos kilos teremos um avião com centro de gravidade muito atrazado, de cauda pesada e difficil e cansativo de pilotar.

Ha muitos poucos B-24 em serviço, e mesmo assim elles estão sendo mandados para a Inglaterra assim como os que estão sendo construidos.

O Martin B-26 está ainda no estagio de prototypo, e informações a respeito são bem poucas. Sabe-se porém, que pesa 12.000 kilos, tem helices quadripás de velocidade constante Curtiss e dois motores Double Wasp de 1.800 CV cada. Sua velocidade maxima gira em torno de 590 km. H. Fala-se em carga de bombas de 1.500 kilos.

O Martin actualmente em serviço é o conhecido typo 167, encommendado primitivamente pela França e entregue na Africa aos inglezes que os empregam contra os aviões italianos.

Não devemos porém confundil-o com o B-26 que é um desenho completamente novo.

O North American NA-40-A — o B-25 — é uma machina do mesmo genero. O typo original desenhado dois annos atraz para a competição de 1938 foi muito modificado, a asa alta é hoje media, o trem de pouso é tricyclo, e com os seus Twin Cyclones de 1.500 CV a velocidade é de 510 km. H. Estes typos todos terão torres mecanicas.

A estes typos podemos accrescentar os bombardeiros em mergulho, em numero de dois, e um bombardeio de ataque ao rez do chão.

O bimotor é o famoso pequeno Douglas A-20-A derivado do DB-7 que tinha sido apresentado dois annos atraz ao concurso de 1938 e que tinha capotado durante um dos vôos de provas e incendiado, tendo a bordo o addido aereo francez Capitão Paul Chemidlin, cuja presença a bordo de um typo secreto causou acalorados debates em Washington. No mesmo desastre morrera o famoso piloto de provas Johnny Cable.

Querendo redesenhar o typo original, os engenheiros de Douglas produziram um modelo immensamente superior, que recebeu a approvação não somente da US ARMY mas ainda da Grã-Bretanha, approvações sanccionadas por enormes encommendas.

Elle tem pouco mais de oito toneladas de peso, trem tricyclo e a sua velocidade com o turbo compressor GE de cerca de 530 kilometros horarios.

Porém sabe-se que havendo difficuldades para a producção em serie destes *superchargers*, é possivel que seja abandonado este accessorio nos typos de grande serie.

O raio de acção com grande numero de metralhadoras para o ataque ao rez do chão deve ser de 700 kilometros com quinhentos kilos de bombas.

Os inglezes criticaram a versão doDB-7 que recebem sob o nome de "Boston", por ser este avião de fuselagem muito estreita que não permitte a installação dos postos lado a lado do piloto e do bombardeiro. Porém a fuselagem foi afinada em vista de alcançar a maior velocidade possivel.

Os bombardeiros em mergulho, SBD-3 e Curtiss SB2-C1 são typos da aviação naval modificados para uso pelo exercito. O primeiro construido por Douglas chamar-se-á A-24; a denominação pelo U. S. Air Corps não é ainda conhecida.

Não havendo typos de bombardeiros em mergulho apresentaveis entre os typos terrestres, recorreram apezar da etena rivalidade ente a Navy e a Army, aos typos idealizados pela Navy. Ambos são monomotores de asa baixa. O typo construido por Curtiss e dos mais recentes; pouco sabe-se a respeito, senão que é superior a tudo quanto se conhece no genero e que é um digno successor dos famosos *Hell Divers*, mergulhadores do inferno...

O primeiro deve ter velocidade de 450 kim. H e o Curtiss velocidade 480-500 km. H com bombas de 700 kilos. Nos typos a ser empregados pelo exercito, serão supprimidos os ganchos para a aterragem sobre os porta-aviões e os systemas de fluctuação para casos de emergencia o que permittiu augmentar o armamento defensivo.

As suas velocidades não parecem espantosas, porém não se deve esquecer que nestes typos de aviões a velocidade foi deliberadamente sacrificada pelos freios de mergulho, flaps etc... e que contrariamente ao que se pensa, quanto mais lento o mergulho, mais efficaz o avião.

Os mergulhos a 450-500 kilometros a hora são sempre preferiveis (mergulhos verticaes naturalmente) e a grande vantagem do Stuka JU-87 allemão reside no seu pique extremamente vagaroso.

As futuras esquadrilhas de caça do US Air Corps terão provavelmente aviões excellentes que compensarão pequenas deficiencias de armamento em relação aos typos correspondentes europeus, por maior raio de acção.

Já em serviço em bom numero de exemplares de Curtiss P-40 e chegando rapidamente os novos Curtiss P-46, semelhante aos outros, com motores mais possantes e linhas afinadas. Unorthodoxo é o Bell Airacobra, e muito espectacular — demasiadamente — o Lockheed P-38.

O Republic P-47 é um recemchegado, e dentro de poucos mezes estará em grande producção. Seu motor é o 18 cylindros em estrella Double Wasp, de 1850 CV, com turbo compressor. A 8.000 metros a sua velocidade é de 640 km. H., porém cáe rapidamente a 5.000 metros para 520.

Uma versão exportação é produzida sob o nome de Lancer para os inglezes

O P-40 é successor não somente do famoso pequeno P-36, mas ainda do P-37 que foi o primeiro caça americano de altas performances, desenhado para ser equipado de motor arrefecido por liquido em linha Allison.

O Allison de 1.150 CV dá a plena admissão ao P-40 velocidade de 535 km. H. ou 560 e ao P-46 de talvez 600 kilometros a hora.

O armamento original de quatro metralhadoras de pequeno calibre está sendo substituido por um mais poderoso (provavelmente quatro metralhadoras e dois canhões) pois quatro metralhadoras seriam bem poucas comparadas com as oito dos Spitfires e Hurricanes, doze dos Hurricane III e contra os quatro canhões e oito metralhadoras dos novos caças com motores de 2.000 CV Vulture taes como o Typhoon e o Tornado.

O Bell Airacuda bimotor de combate construido por Larry Bell, com os seus dois motores propulsores, era quatro annos atrás o que havia de mais impressionante no genero. O seu P-39 Airacobra não desaponta egualmente. Com o seu motor atraz do piloto, e com a sua helice tractora ella foi bastante criticado. Porém estando o motor collocado rigorosamente no centro de gravidade a sua maneabilidade e excellente, muito melhor do que se podia esperar do um avião com tamanha carga alar e alta velocidade.

Este dispositivo permitte egualmente a installação de poderosos armamento no nariz da machina, com as culatras accessiveis aos pilotos.

O motor atraz do piloto protege-o bastante, e a situação dos radiadores permitte melhor linha aerodynamica.

A mais séria das criticas feitas pelos britannicos reside no facto que o motor atraz significa maior numero de pilotos mortos — tão preciosos pilotos... e se em caso de accidente o homem não póde escapar de ser esmagado como manteigaq em pão pelo motor que pesa uma tonelada.

O motor egualmente é mais vulneravel, pois nos combates, helice contra cauda adversaria, (*head-on-tail*) os motores arrefecidos por liquido dos "Airacobras" podem ser attingidos por projectis nas camisas arrefecedoras, e a perda de Ethyll Glycol significa motor grelhado...

O Lockheed P-38, com o qual o tenente Ben Kesley atravessou os U. S. A. dois annos atraz a media horaria de 570 kilometros horarios a 60 % da potencia dos motores e demasiadamente conhecido, póde-se pelo menos accrescentar que a machina extremamente delicada e viciosa de pilotagem.

Fala-se em rearmamento constituido por duas metralhadoras, dois canhões de 20 mm. e um de 37 mm.

O mais critico dos problemas que o Air Corps está enfrentando é o dos motores Allison, cuja forma não está em condições de produzir numero sufficiente para as necessidades — *pois todos os caças excepto o P-47* são equipados como motores Allison. Já em setembro a firma Allison produziu 200 motores, e actualmente gira em torno de 400 por mez, o que é o bastante para equipar a metade da producção dos tres caças Allison.

Infelizmente não se póde empregar o maravilhoso Rolls Royce Merlin X britannico que construimos na Pachard sob licença, pois tendo — apezar da maior potencia dimensões muito reduzidas, seria necessario redesenhar novamente todo sos typos de cellulas, o que é impraticavel... excepto no P-38.

Para concluir este rapido estudo do US Air Corps, podemos accrescentar que motores em linha de 2.000 CV estão sendo completado e que dentro de poucos mezes estarão voando nos novos prototypos. Com estes aviões poderemos, talvez, concorrenciar os novos typos idealizados por Martin Baker, Supermarine e Hawker, que são munidos de motores Napier Sabre, e Rolls Royce Vulture de 2.100 CV cada.

Podemos com confiança encarar o futuro, e dentro de pouco, rapidamente do que os nossos inimigos, pensam, seremos promptos para qualquer emergencia.

Em Yucatan, Mexico, onde o sisal constitue uma das suas principaes riquezas, o sólo é fortemente calcareo e poroso. Isso prova a importancia da cal na cultura dessa planta, porque, como se sabe, as fibras do Yucatan são mais fortes e flexiveis do que as do sisal de outras procedencias.

A O. S. B. E AS REASÕES

Jeneral Klinger

"...Acredito ce aparesera rezistemsia, entretanto será apenas fruto de espiritos pouco evoluidos ou arraigados aos ábitos..." (Trecho de carta.)

Em 1921 no *Peru* tive a ventura de conheser jóvem entuziasmado, esparamsozo tenente da nósa diplomasia, ce oje meresidamente brilha no jeneralato désa carreira e se emcontra a servisu em lomjes térras. Não me escapou ele do emvio dum ezemplar da minha OSB. e agóra, contráriamente ao ce por outros cazos eu supunha, acabo de saber ce o *Itamarati*, para onde o enderesei, lho remeteu. Culminando em suas amáveis espamsões, de antigo partidário de simplificasão ortográfica, péde-me com empenho notisia das reasões caozadas pelo meu opúsculo.

E', poes, a ese distinto patrisio, amigo das letras dezde as letras, ce os leitores ficam divendo a prezente revista, a ele espesialmente dedicada.

Para dar dezde insio uma idéa-rezumo, direi ce as reasões provocadas pela O S B. foram muinto maes numerózas é sobretudo muinto maes favorâveis do ce eu esperava — e do ce esperavam numerózos simpatizantes ce a respeito se manifestaram pela impremsa ou em cartas e telegramas: tradusão elocuênte dese fato é ce me senti no dever de sistematizar a campanha.

Tal idéa-rezumo saltá da relasão das publicasões ce já surjiram:

Gazeta de Noticias — edisão de 12.IX.40, "Comentário" favoravel, de Sérjio *D. T. Macedo*. Do aotor: "E'cos á OSB." de II e 15.XII.40 e 8.I.41.

Revista da Semana — ed. de 14.IX.40, na secsão "Livros Nóvos", rejisto favoravel.

A *Gazeta, de S. Paulo* — ed. de 18.IX.40, "Ortografias...", de Maorisio de *Medeiros*; respósta do aotor, sob igual epigrafe, ed. de 30.IX.; do aotor, "Médicos e grafia", ed. de 21.X.; id. "O. S. B.", solusão de consulta, ed. 9.XI.; Bréve notisia da redasão, ed. de II.X.

Jornal do Commercio — ed. de 22.40, "A OSB", artigo emcomiástico, de Paclo *N. Menna Barreto;* do aotor: "Ortografia Pozitiva", 6.X.; "Ortografia e Matemâtica", 2.XI.; "Ortografia, Povo e Estado", 12.I.41; "Ortografia Perficsa", 1.II.41. Lomga notisia favoravel da redasão", ed. de 27.X.40, secsão "Livros Nóvos".

Correio da Manhã — ed. de 22.IX.40, notisia na Bibliografia. Respósta do aotor, ed. de 29.IX.; complemento do aotor a um estudo de Hermes *Lima*, "O drama da Ortografia", ("Epilogo"), 2.X.; "Paródia" á "Tortografia" de *Raul* I.XII.; "Ortografiadas", 15 e 29.XII.; "A OSB. e a *Cruzada*". 16.II.41.

Diario de Noticias — ed. de 22.IX., critica de Osório *Borba;* respósta, 29.; nóvamente O. Borba, *"Adezão"*; sem respósta; do aotor "Médicos e Grafia", 20.X.; *"Ofri o Osb"*, 24.XI.; "Ortografia, Pozitivizmo e Esperanto", 26.I.41.

Rio Grande (do Sul) — ed. de 25.IX., notisia da red.; ed. de 28.X., critica favoravel, de Menando *Cabral;* do aotor, "Ortografia", 5.XII.

O Globo — ed. de 26.IX., critica desfavoravel, de E. P.; respósta 3.X.; referemsia em "Para ler no onibus", de 28.X.; respósta "Desfrasão" em 31.X.

Beira Mar — ed. de 28.IX., critica elojióza e tramscrisão do artigo do Jornal do Commercio de 22.IX.

Folha da Manhã, de *S. Paolo* — ed. de 12.X., do aotor "OSB."; ed. de 16 X., critica da red.

Jornal do Brazil — ed. de 25 X., tramscrisão da "Recapitulasão" da OSB.; carta do aotor, ed. de 29.X.

Vida Nova — ed. de 20.X., secsão "Na Estante", de Modésto de *Abreu;* critica favoravel.

O *Estado de Minas*, de Bélo Orizonte — ed. de 26.X., em "Crônica Lietrária", de Jaeme de *Barros*, critica desfavoravel, reproduzida um mez maes tarde no Diario de Noticias, de *P. Alégre;* respósta, "Emfim, Ortografia...", em 10.XI.; "OSB.", por Manoel da *Silva*, ed. de 1.I.41.

Revista Franco Brazileira — ed. de outubro de 1940, secsão "Livros Nóvos", critica favoravel, por Laérsio *Prazeres*.

Bisops, de *S. Paulo*, ed. de outubro 1940, notisia do opúsculo e tramscrisão do artigo do aotor "Médicos e Grafia", da *Gazeta*.

O Estado de Mato Grosso, Cuebá — ed. de 23.X., notisia; do aotor, "Emfim, Ortografia...", ed. de 1.I.41.

Revista do Clube Militar — ed. de novembro 1940, notisia desfavoravel, do diretor, Cél. Dr. *Alves Cerqueira*, respósta, n.º de janeiro 41.

Gazeta Judiciaria — ed. de novembro 1940, lomga critica desfavoravel, de Oton *Costa*, em "Liteografia"; respósta na ed. de janeiro 41.

O Radical — ed. de 18.XI., do aotor "O. S. B.", reprodução do da *Folha da Manhã*.

O Jornal — ed. de 15.XII., do aotor, "Emfim, Ortografia..." respósta a *J. de Barros*.

Diario da Tarde, Coritiba — Do aotor, "A O. S. B.", ed. de 27.XII.

A Defesa Nacional — ed. de Janeiro 41, secsão "Livros do Ezérsito", do I.º Ten. *U. Peregrino*, estemsa critica; respósta na ed. de fevereiro.

Revista Filolójica — N.º I, dezembro 1940, estemsa critica estremamente favoravel, do Cél. Altamirano *Nunes Pereira*.

O Imparcial — ed de 15.I.41, entrevista com o aotor, a propózito do "Lécsico do Estado Novo".

Renovigo, México — ed. de I.I.41., "La refórma brasileira — Un nuebo y notable proyékto de ortografia simplificada", por Jesus *Amaya*.

Reformador — ed. de, janeiro 1941, "Grafia ideal", por Ismael *Gomes Braga*.

Tribuna, Uberlandia — ed. de 22.I.41, "Ortografia Radicalista" pelo Dr. *A. J. Faria Alvim*.

Gazeta do Povo, Coritiba — ed. de 6.II.41, do aotor "O. S. B"; id. do Cél. Joacim *Furtado*, "OSB"; (série).

Jornal do Povo, Ponte Nóva, Minas — ed. de 9.II.41, do aotor "OSB."

D. Casmurro — ed. de 8.II.41, do aotor "Ortografias Arbitrárias"; réplica de Cruz Cordeiro, ed. de 15: sem respósta.

Tenho ainda orijinaes entrégues em: *Folha da Manhã*, de *S. Paolo; Tribuna*, de *Uberlandia;* e carióca *Gazeta de Noticias; o Jornal, O Imparcial, Reformador, D. Casmurro*.

Das criticas memsionadas dão idéa as seguintes:

Da Revista da Semana: "...O Sr. Klinger, depoes de examinar e confrontar os ditames de numerózos méstres filólogos ou gramáticos, organizou um método radical e desizivo. Reduziu as dificuldades... a primsipios absolutos... emprendeu alguma coeza de pesoal, de esclusivamente seu, e ce os verdadeiros ofisines do ofisio devidamente apresiarão."

Do Jornal do Commercio: "...organizou um sistema inteiramente próprio ou pesoal... em rezumo, o ce se déve asentuar é a onestidade dos propózitos do aotor désta refórma e o dezejo simsêro que tem de contribuir para sesasão da balbúrdia ortográfica, em que, desgrasadamente, ainda vivemos no *Brazil*."

Da A Defesa Nacional: "...Asim, a solusão maes atrevida, com todo o aspécto de coeza cabeludamente subversiva, é apenas pacatamente restaoradora... O sistema está comstruido com absoluta dispozisão de rezolver, e não á ponto ce não tenha sido examinado comsiemsiózamente... Em primsipio, apoeamos o jeneral Klinger. A tendemsia simplificadora é irrezistivel e já não sófre opozisão séria. O desacordo será de fórma, talvez de estemsão..."

Do Coronél *A. N. Pereira*, profesor de portuguez e aotor de compendios de idiomática: "... De cualcér fórma, o trabalho, tem ce ser tido por notavel e capaz de onrar nósa cultura, pelo seu critério filozófico. Satisfaz os primsipios da razão: coresponde aos imperativos da época: emsérra um siclo de empirizmo da ortografia; ajusta a ortografia a seus objetivos:... emcontra apoeo em todas as manifestasões anteriores pró simplificasão... filozóficamente perfeito e interesante. Ele tende fatalmente a ser uzado e comsagrado com o correr dos tempos."

(Continuará).

Rio de Janeiro, R. da Capéla, 102, março de 1941 *General Klinger*.

JUIZ DE FORA

"A CIDADE-DYNAMO"

Wulmar Coelho

Todo viajante, mais ou menos illustre, que visita o Rio de Janeiro, ao ser abordado pela imprensa indigena, desata a lingua numa série de elogios á nossa natureza tropical. As phrases quentes, com adjectivação abundante, vêm á tona. E, como o indio da lenda que se petrificou, estupefacto, ao contemplar as cataratas do Niagara, os nossos visitantes, deslumbrados, derramam os olhos pela Guanabara. Pão de Assucar. Corcovado e alhures. Varios, porém, quando regressam ás suas plagas nataes, esquecidos da nossa hospitalidade e dos elogios que nos deixaram nos jornaes, dizem do Brasil cobras e lagartos...

Nesses ultimos annos é que a coisa se vae modificando. O Brasil cresce de dia para dia no conceito do forasteiro, pela sua grandeza, pela expansão de seu commercio, pela cultura de brasileiros illustres que têm levado ás capitaes mais civilizadas do mundo as ressonancias do nosso grão de civilização. E o forasteiro que se aventurar a tecer conceitos pouco lisonjeiros a nosso respeito corre o risco de não ser ouvido ou de cair em descredito das elites de outros climas.

A nossa evolução social e intellectual já não comporta o juizo suspeito de suspeitos visitantes, que se sentem desarmados deante do nosso progresso. Nenhum estrangeiro de bôa vontade pode falar mal do Brasil, que tão generosamente acolhe os immigrantes de todas as camadas sociaes, que por motivos diversos vêm aportar nestas paragens.

*

Assim como os estrangeiros que aportam ao Rio tem para a "*Cidade Maravilhosa*", epitectos elogiosos, todos os visitantes que vêm a Juiz de Fóra têm para esta cidade expressões de grandes elogios, a que na verdade este burgo faz jús. "Manchester brasileira", "Princeza de Minas", "Princeza do Parahybuna", "Sala de Visitas de Minas", "Athenas Mineira" e outros appelidos galantes são chapas sediças, mas ainda actuaes. Ainda não ha muito, o jornalista Lindolpho Gomes teve opportunidade, numa chronica, de tratar desse assumpto. Juiz de Fóra bem merece esses titulos que lhe dão. A "Princeza do Parahybuna" não se envaidece com taes ouropeis. O quilate do ouro de suas joias é do mais alto teor. Conquistou-as á sua propria custa, trabalhando, suando, para se engrandecer a si mesma. O dr. Carvalho Britto, quando secretario do Interior do governo João Pinheiro, em 1908, chamou-a "Capital Intellectual de Minas". Coube-lhe admiravelmente essa qualificação, partida da penna de quem tinha autoridade para dizel-o.

Em épocas afastadas — quando o ensino secundario era uma especie de monopolio de Ouro Preto, então capital do Estado, e dos seminarios das velhas cidades de Marianna e Diamantina — Juiz de Fóra, cidade nascente, se enfileirava ao lado dessas vetustas communas — cerebro de Minas — com o seu "Atheneu Mineiro", por onde passaram varias intelligencias que vieram depois a ser grandes figuras no scenario politico, literario e social do paiz, como Carlos Peixoto Filho, João Luiz Alves, Arthur e Camillo Soares de Moura, José Rangel, contemporaneos do grande poeta Belmiro Braga, que nesse estabelecimento recebeu as primeiras luzes para a sua intelligencia fulgurante, e que está perpetuado em bronze, em bello monumento no Parque Municipal, que ficará *vis-á-vis* da herma de Oscar da Gama, outro grande poeta juizforano.

Juiz de Fóra foi um milagre da civilização e da cultura. Cidade nova, fundada ha menos de um seculo (o municipio foi criado, em 1850), cresceu e progrediu, intellectual e materialmente, chegando a ser a primeira do Estado em adiantamento, depois da capital. Em todos os tempos foi e é a primeira sob o ponto de vista industrial pois possué mais de meio milhar de estabelecimentos fabris.

Nenhuma outra cidade mineira chegou a tal nivel. Nenhuma a ella se compara. E' a *primus inter pares*. Fugindo á regra geral, não deve a sua fundação á exploração do ouro, e por isto mesmo progrediu rapidamente. Emquanto Sabará, Marianna, Ouro Preto, Serro, Diamantina vivem das recordações de um passado de opulencia repetindo o verso de "Aqui outr'óra retumbaram hymnos" e ouvem ainda o rumor longinquo, do hymno festivo das riquezas fugitivas de outros tempos, Juiz de Fóra trabalha e progride ao rumor de seus teares, ao barulho crebro de suas machinas de varias industrias.

A cidade do valle do Parahybuna teve, desde inicio, um destino differente. Surgiu ao influxo da lavoura cafeeira. A velha civilização do valle do Parahyba veiu subindo até ao seu affluente e inundou do verde dos cafesaes as immediações do antigo arraial de Santo Antonio do Parahybuna, e, por muito tempo, foi como que barrada pela Mantiqueira. Os terrenos virgens foram desbravados. As mattas de terrenos ferteis se transformaram em lavouras vastas que espalharam riquezas consideraveis. E enquanto o ouro descia dos planaltos, escoando-se para a côrte, o rubi dos cafeeiros, de anno a anno, ia armazenando capitaes nas gavetas do productor rural. Até hoje as maiores fortunas locaes tiveram a sua origem e a sua formação no cultivo da terra. As industrias surgiram como consequencia natural da riqueza. E o dinheiro de então deu nobreza a muita gente. Barões, condes, viscondes, passeavam a sua importancia, em luxuosas carruagens, deslumbrando as classes proletarias com as suas grandezas. Varios desses titulares eram illustres, não só pelo dinheiro e fatuidade... mas tambem pelo saber, tendo alguns occupado postos politicos de relevo do 2º Imperio. E Juiz de Fóra chegou a ser uma especie de capital da aristocracia rural mineira. Grandes fazendas, ainda hoje existentes algumas, com suas sédes luxuosas, attestam em suas construcções majestosas a grandeza de um passado de meio seculo. A familia imperial veraneava por aqui, onde possuia amigos. A cidade guarda ainda reminescencias dessas visitas e festas ruidosas, cheias de majestade, de brilho. O nome do imperador, da imperatriz, das princezas, ficaram ligados á terra acolhedora: "Morro do Imperador", "rua da Imperatriz"; "Bosque da Imperatriz", e "Bosque da Princeza" (situados no "Morro do Imperador", onde a real familia fez passeios e pic-nics). D. Pedro inaugurou pessoalmente em 1878 o edificio do Forum, o mesmo existente até hoje, assignando a acta da inauguração cujo livro se acha no Museu Mariano Procopio. Existem no Parque Halfeld palmeiras plantadas pelas mãos imperiaes.

Reza a chronica local com visos de verdade, que o barão de Santa Mafalda mandara construir o predio onde hoje funccionam os "Grupos Escolares Centraes", mobiliando-o com luxo tornando essa antiga casa residencial um verdadeiro palacio. Quando tudo ficou concluido, querendo dar á obra um remate condigno, fechou-a com uma grande chave de ouro que foi enviada por interposta pessoa ao Imperador. Fazia-lhe presente dessa mansão luxuosa para sua residencia de verão. O monarcha, porém, recusou a offerta mandando dizer ao generoso e rico offertante que a destinasse a uma escola para crianças pobres. Desgostoso com a recusa, o barão recolheu-se a sua fazenda, conservando, até á sua morte, fechado o solar que fôra destinado aos imperadores do Brasil. Mas a prospera Villa de Santo Antonio de Parahybuna salvo casos isolados, não vivia de lisonjas á familia real nem de festas continuadas. Varões de mentalidade superior do seu tempo alguns vindos de outras terras atraidos pelo progresso, cheios de visões altas que viriam engrandecer a terra que adoptaram como residencia, foram os pioneiros da grandeza de hoje, e os seus nomes ficaram ligados á terra que tanto beneficiaram, perpetuando-os nos principaes logradouros publicos e erguendo-lhes bustos de bronze em pedestaes de granito. Mariano Procopio, Ferreira Lage, Bernardo Mascarenhas, Francisco Marianno Halfeld, João Penido (pae) e tantos outros foram os pioneiros do progresso da cidade que surgia.

Mariano Procopio foi o idealizador e realizador da construcção da estrada União e Industria, ligando Juiz de Fóra a Petropolis. Foi uma empreza de alto valor para a época, de meios de communicação tão escassos e máos. Tomou a peito esse grande cometimento, organizando uma companhia com o capital de mais de cinco mil contos, em acções. Se a tarefa era grande, a sua capacidade de trabalho e a sua energia de homem de negocios eram maiores. Homem viajado, quiz dar ao Brasil uma prova de sua capacidade e de sua intelligencia. Contractou technicos estrangeiros, aliciou braços, reuniu capitaes, organisou o trabalho, metteu mãos á obra e em junho de 1861, com a presença de toda a familia imperial, inaugurou a melhor estrada de rodagem da America do Sul, com 144 kilometros, estrada que só possuia similar na Europa, e que até hoje, resistindo ás innovações do progresso, conserva o mesmo traçado de ha 80 annos. Por ella por meio de carroças e diligencias se estabelecia o contacto rapido com o mar. Os productos da lavoura eram escoados com facilidade. A exportação dos productos do trabalho rural de todo o Estado passava por aqui. As tropas dos varios pontos tinham na Estação de União Industria, hoje Mariano Procopio, o fim de suas jornadas. Traziam café, toucinho, etc. e, de regresso, levavam para o interior mercadorias manufacturadas, destinadas ao commercio. A União e Industria trouxe para Juiz de Fóra, e quiçá para Minas, um grande desenvolvimento. Não ficou ahi o espirito empreendedor desse varão de Plutarco. Criou nas immediações da cidade a colonia allemã, importando familias dessa nacionalidade, que distribuiu com seu espirito organizador, para tratos de terras de sua propriedade. Essa colonia foi outro factor do progresso da Princeza de Minas, fornecendo-lhe operarios para varios mysteres e productos da pequena lavoura. Criou tambem Mariano Procopio a Escola de Agricultura que manteve á sua custa. Foi ainda deputado á Assembléa Legislativa, director das Docas da Alfandega e, ao morrer, em 1872, aos 51 annos, era director da antiga Estrada de Ferro Pedro II, tendo feito na sua administração erguer nova estação na capital do Imperio.

Bernardo Mascarenhas foi outro nome de relevo que tantos serviços prestou ao então incipiente nucleo de população. Espirito dotado de largo descortino, enfibratura de lutador, com uma ni-

(Continúa na ultima pag.)

Correio da Manhã
AGRICOLA

A Avicultura interessa a Economia Nacional

ARY DE AZEVEDO NEPOMUCENO, avicultor diplomado pelo Ministerio da Agricultura

Entre nós, não se duvida mais da importancia economica da industria avicola, deante dos dados estatisticos que nos apresenta o mercado internacional de ovos, indicando-nos grandes possibilidades à nossa disposição, e em vista dos innumeros aviarios que, obedecendo à technica moderna no que respeita aos methodos de criação, alimentação e hygiene, vão progredindo de uma fórma verdadeiramente notavel, espalhados por quasi todos os Estados do Brasil.

Embora um tanto tardio, é com satisfação que constatamos o progresso e o incremento da avicultura nacional.

O Ministerio da Agricultura, considerando a importancia economica que representa para o paiz o incremento e aperfeiçoamento da Industria Avicola, creou em 1939 e vem mantendo um curso pratico de avicultura, na Estação Experimental de Deodoro.

Através tres decretos-leis, tomou medidas que visam firmar a reputação da producção de ovos do Brasil.

Portanto, emquanto prepara technicos avicultores para que se organise uma industria apresentando producção que corresponda a todos os requisitos exigidos pelo importante mercado internacional de ovos, o Ministerio da Agricultura, ainda em auxilio dos avicultores regularizou a venda de ovos para exportação como tambem para consumo interno.

Pelo decreto-lei n. 2.158, de 30 de abril de 1940 (publicado no "Diario Official" de 3 de maio de 1940) regula o commercio de ovos.

Sendo que o art. 1º, diz: "Só póde ser entregue ao consumo publico sob a denominação de ovo de granja o ovo de gallinha que apresentar os caracteristicos das instrucções que forem baixadas pelo Ministerio da Agricultura".

O decreto-lei n. 2.951, de 16 de janeiro de 1941 (publicado no "Diario Official" de 18 de janeiro de 1941), altera os artigos 1º e 2º do decreto-lei acima citado, de numero 2.158.

A alteração do art. 1º, consta do seguinte: "Só podem ser entregues ao consumo publico os ovos que, previamente forem submettidos ao exame e classificação previstos em instrucções que forem baixadas pelo Ministerio da Agricultura".

E, finalmente, pelo Ministerio da Agricultura foram approvadas as instrucções para reger a classificação e inspecção sanitaria de ovos, de accordo com o decreto-lei 2.158, de 30 de abril de 1940, com as alterações consignadas no decreto-lei n. 2.954, de 16 de janeiro de 1941 (publicadas no "Diario Official" de 8 de fevereiro de 1941).

Essas instrucções, embora regulem perfeitamente o assumpto, preveem qualquer difficuldade que possa surgir; pois, diz o seu art. 13: "As duvidas que porventura se suscitarem na execução das presentes instrucções, serão resolvidas por decisões do director geral do Departamento Nacional da Producção Animal..."

E termina com o art. 14: "As presentes instrucções entrarão em vigor em 1º de março do anno corrente, revogadas as disposições anteriores".

Com as referencias que fazemos sobre as leis e instrucções que regulam o commercio de ovos, não só esclareceremos a todos os interessados, como temos em mira resultar a valiosa orientação e efficiente auxilio que o Ministerio da Agricultura vem dedicando a essa nova e importante fonte de renda que é a Avicultura Brasileira.

CRIAR AVES SADIAS E' O INTERESSE MAXIMO DO AVICULTOR

Possuimos um paiz que nos proporciona terras, campos e climas magnificos que nos facilitam intensificar e incrementar em alta escala a industria avicola.

Possuimos optimos e incalculaveis recursos forrageiros, sendo que o milho, esse alimento imprescindivel na avicultura, é plantação das mais faceis e productivas.

E' verdade que a technica avicola progrediu muito, e assim já sabemos que não só de milho vive a gallinha e, principalmente, quando se tratam de raças finas, aperfeiçoadas por uma selecção constante e mantidas sob um regimen de alimentação baseado nas reaes necessidades organicas das aves.

Já não é estranho a qualquer avicultor ou leitor de trabalhos sobre avicultura as formulas de rações que devem ser administradas aos pintos em crescimento, as gallinhas poedeiras e as aves para engorda.

E assim todos já sabem que uma alimentação rica em proteina concorre para o crescimento e desenvolvimento sadio dos pintos ou augmenta a producção nas gallinhas poedeiras e, é claro, uma ração rica em materias graxas concorrerá para a engorda.

Entretanto, grande numero de pessôas que se iniciam ou pretendem se iniciar na avicultura, e sem conhecimentos sufficientes sobre essa especialidade, expressam o seu interesse de uma fórma que consideramos muito errada.

Queremos nos referir a esse grande numero de pessôas que demonstram maior interesse "em saber como se curam aves doentes, do que mesmo como se criam aves sadias".

Geralmente ellas querem saber como se curam quasi todas as molestias que atacam as aves; descrevem os symptomas que as mesmas apresentam; citam os medicamentos empregados; e, como não estão satisfeitas, porque algumas aves morreram, querem conhecer novos remedios e outros tratamentos.

Mas, na maioria das vezes, o que temos observado e constatado é que essas pessôas descuraram completamente dos factores mais importantes para o successo em Avicultura, sobre os quaes passaremos a esclarecer, embora de fórma succinta.

QUAL O TERRENO A ESCOLHER?

Como o interesse maximo do avicultor é criar aves sadias, elle deve procurar um terreno que possua as principaes caracteristicas approvadas pela observação, pela experiencia e pela pratica. Se o avicultor não dispensar a maior attenção à escolha do terreno, se não obedecer aos preceitos technicos exigidos: não haverá remedio nem tratamento que consigam proporcionar-lhe uma criação sadia e productiva.

Aqui cabe um esclarecimento importante: uma gallinha, depois de atravessar uma enfermidade, por melhor tratamento que lhe tenha sido dispensado, custa muito tempo para attingir novamente a sua producção normal e, muitas vezes, nunca mais volta a ser a ave de bôa qualidade que dantes era.

Ora, o que convém melhor esclarecer é o seguinte: o dinheiro que o avicultor gasta no tratamento de uma ave doente, sommado com o prejuizo na quéda da producção, daria perfeitamente para adquirir uma nova ave sadia. Quer dizer que eliminava a doente do seu aviario e ficava livre da contaminação da molestia às demais aves.

Não devemos deixar de considerar que, no tratamento das aves doentes, o avicultor gasta muito tempo, quasi que improductivamente, porque, na maioria das vezes, a ave, depois de tantos cuidados, não consegue vencer a molestia.

Fica, portanto, perfeitamente esclarecido que, se não se souber escolher um terreno que possua os caracteristicos necessarios para a criação de aves, por melhor e mais cara que sejam as installações nelle adoptadas, nada se conseguirá a não ser as doenças que atacarão as aves, proporcionando ao avicultor aborrecimentos, prejuizos e desanimo.

Quando vamos escolher o terreno, precisamos levar em consideração qual o numero de aves que pretendemos criar e explorar para se saber qual a área de terreno de que necessitamos. Como, em média, devemos dar para cada gallinha cinco metros quadrados, se desejamos explorar uma criação de mil gallinhas, teremos que dispôr de um terreno de cinco mil metros quadrados e que possua os seguintes caracteristicos: secco, arenoso, poroso e com algum declive para facil escoamento das aguas e deve ser banhado pelo sol da manhã. Os gallinheiros e pinteiros orientados para léste, de frente para o nascente, afim de receber logo pela manhã os raios ultra-violetas fornecidos pelo sol.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE AS INSTALLAÇÕES

Depois de escolhido o terreno apropriado, trata-se de organisar as installações adequadas: praticas e efficientes.

Não diremos que na construcção de um gallinheiro deve ser adoptado este ou aquelle material, mas sim respeitados certos preceitos de technica e hygiene.

O importante é que sejam faceis de limpar, porque, como em toda a criação animal, na avicultura, a rigorosa limpeza dos abrigos ou gallinheiros, comedouros, bebedouros, ninhos, etc., deve ser mantida, para evitar as doenças e os parasitas.

Portanto, para iniciar uma exploração avicola, precisamos escolher terreno apropriado e saber organizar installações adequadas e faceis de serem mantidas rigorosamente limpas.

E só depois desses cuidados preliminares, trataremos da acquisição das aves, que é assumpto que não póde nem deve deixar de merecer a maior attenção e cuidado por parte do interessado.

Não se devem adquirir aves de origem suspeita, ou mesmo de origem estranha.

O comprador deve procurar conhecer o local onde são criadas as aves que pretende adquirir e examinar a hygiene do estabelecimento e o estado de saude das mesmas.

Para todo aquelle que pretende se iniciar em avicultura, é de grande proveito procurar visitar um aviario e observar detidamente as suas installações.

Com esses cuidados, aconselhados pela pratica, estamos certos que não será difficil ao iniciante na avicultura criar aves sadias. Uma verdadeira aviario não póde ser um hospital de aves doentes ou em convalescencia. Não nos estendemos mais sobre essa parte por já termos publicado um trabalho em 7 de abril de 1940.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdoluzio de Alcantara, medico veterinario

MME. ZEZE' MENEZES — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Como antiga assignante desse jornal e leitora assidua da secção agricola, venho, por intermedio desta, pedir-lhe um remedio pára o meu cachorrinho. Mestiço com Lulu', o meu "Marajá" tem apenas 4 annos e acha-se doente ha bastante tempo.

Ha principio apresentou uma especie de rheumatismo nas pernas, andando com difficuldade e ultimamente uma coceira muito forte em todo o corpo; tem feito cair um bonito pello que lhe cobre o corpo e não o deixa dormir. Só póde ingerir alimentos pouco gordurosos, e uma vez por dia, do contrario não os conserva no estomago.

RESPOSTA — Aconselho para o seu cãosinho: Opegastrina para ser dada após as refeições, uma colher de sobremesa.

Dê banhos diarios com sabão Fox. Deixe a espuma permanecer durante uns vinte minutos.

Faça direitinho o indicado porque seu Marajá ficará bomsinho em pouco tempo.

MANUEL S. C. — Braz de Pina — Escreve-nos:

— Tenho um cão policial com a edade de dois annos, que, todos os mezes, passa dois ou tres dias sem comer, apezar de estar bem esperto.

A comida que dou ao mesmo, é papa de fubá de milho com carne fresca bem cozida e um pouco de farinha de mandioca, appliquei tambem alho e sal, na época que não come; socco a cal da casa em que dorme, e parece soffrer de colicas sendo fézes seccas e esbranquiçadas. Tambem peço-vos indicar-me qual o melhor remedio para matar camondongos, pois no meu quintal existe grande quantidade, os quaes não consigo matar com ratoeiras.

RESPOSTA — A receita para o seu animal é a seguinte: Ossical — 1 colher das de sôpa duas vezes ao dia, misturado ao leite ou agua. Injecte diariamente uma ampola de Extracto Hormo-Hepatico.

Depois da ratoeira, o melhor meio para o exterminio dos camondongos é o Trigo Roxo.

MME. ROSALINA JESUS — Rio — Escreve-nos:

— E' com a maior afflicção que vos solicito uma indicação medica para o seguinte caso:

Tenho em meu poder um pequeno cão mestiço, cuja edade vae aos cinco annos. Ha cerca de 1 anno, mais ou menos, esse cãozinho apresentava constantes symptomas de prisão de ventre e para cuja regularidade intestinal, tive que fazer-lhe applicação de "Sal de frutas". Isso, porém, constituia apenas um palliativo, até que, nos dias presentes, o meu infeliz cãozinho, soffrendo dôres agudas e com grande fastio, expelle por vezes continuadas, uma diarrhéa constituida de um catharro sanguineo e por vezes côr de chocolate.

Para a evacuação elle faz tremendos esforços com gemidos lascinantes!

E' bem de vêr que esse cão costumava alimentar-se abundantemente com carne cozida, repudiando os demais alimentos.

RESPOSTA — Dê ao animal: 1 frasco de cambocy tres vezes ao dia em agua assucarada ou leite.

MME. IRENE SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando sempre com interesse os ensinamentos e conselhos que distribue nesta secção, tomo a liberdade de pedir ao sr., a fineza de me indicar o meio efficaz de extinguir os carrapatos que atacam de fórma cruel um cachorro policial, de minha propriedade, de 5 annos.

Os carrapatos são de especies diversas (pelo menos 3, inclusive uma chamada "de boi") e já tentei combatel-os, lavando o animal com sabão Tymboril e Fox. Já banhei-o tambem com carrapaticida "carrapatil", a qual foi applicada na proporção de uma parte do remedio para 110 de agua.

Tudo, porém, sem resultado. E' verdade que após o banho ou uma hora depois, o animal fica limpo mas, no dia seguinte, apparece novamente coberto de carrapatos. Devo entretanto esclarecer que em casa não existe outro animal.

RESPOSTA — Se tem realmente applicado o Carrapatil em banhos, além dos sabões Foz e Timborol, somente resta prestar bem attenção aos logares frequentados pelo animal e suas convivencias. Constatando o fóco dos carrapatos em algum local, applique o fogo continuamente e depois a cal virgem.

JOSE' HENRIQUE DUARTE — Sta. Rita do Paranahyba — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio Agricola", solicito-lhe as seguintes consultas:

1º — Em 19 de novembro, limpei uma frieira no pé de uma novilha de 3 annos, mais ou menos. A dita frieira já estava velha (não sei a edade da frieira, porque a novilha é compra), fui obrigado a cortar quasi toda unha da dita; e continuei a applicar Frieirina Goyana de 5 em 5 dias e a dita sarou, mas como a unha tinha sido muito cortada de vez em quando machuca, sangra, etc. e já está de novo com frieira. Desejava pois uma formula ou preparado para passar na frieira, assim que cauterisasse a ferida; preparado, este, resistente à humidade e ao calor e que ligue bem na unha, para dar tempo à unha nova crescer, ou por outra, em logar da ferida criar unha.

2º — Outra formula ou preparado para uso interno para engordar e que sirva tambem para vacca leiteira, já dei sangria, sal de glauber e cosimento de cainca.

RESPOSTA — Experimente — Pomada Salicilada e proteja bem a ferida do animal com gaze ou panno limpo. Ensaie na alimentação o Sal Nutritivo Leivas Leite.

Quanto ao livro, a que se refere, podemos informar que está com a edição esgotada.

CORRESPONDENCIA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SITIOS E FAZENDAS — Anno VI, N. 2 — O numero de fevereiro desta magnifica revista, que se publica em S. Paulo, divulga em suas paginas, innumeros trabalhos de grande utilidade para os lavradores e criadores. Do summario destacamos, entre outros, os seguintes: — Tratamento da mamite; O combate ás doenças das aves, peritonite e esparavão; Funcções economicas e caracteres dos suinos; Noções de bacteriologia do sólo; A raça ovina Romney Marsh; O combate ao cupim. Classificação dos adubos; Acará diadema; Ferrugem do pimentão; Cultura do sisal; Criação de pombos; Criação do bicho da séda; Utilidade do amoreiro; Combate ás moscas das frutas e dezenas de outros assumptos, muitos dos quaes illustrados e de leitura proveitosa.

VICTORIA — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos que se publica em Jundiahy. Em suas paginas encontram os leitores desenvolvido noticiario sobre polycultura, ruralismo, industrias de fermentação, technologia, bebidas, industrias agricolas, etc.

AVICULTURA

ANTONIO PIMENTEL FILHO — Macahé — Escreve-nos:

— Sendo um grande apreciador e leitor assiduo desta utilissima secção, venho informar de v. s. o seguinte:

a) Desejando montar uma pequena granja avicola, com chocadeira manual e não tendo pratica, desejava, por vosso intermedio obter esclarecimentos detalhados sobre avicultura, local para montagem, terreno mais apropriado, gallinhas mais aconselhadas, emfim, tudo que relaciona á avicultura.

b) Poderá v. s. indicar-me um livro pratico de avicultura, onde poderei adquirir?

c) Poderei montar uma pequena granja com 2:000$000?

RESPOSTA — De accordo com o desejo do sr. consulente, aconselhamos a leitura da "Cartilha Avicola Brasileira", do dr. Oswaldo de Sequeira, que é encontrada à venda na Casa Hortulania, nesta capital.

Com os recursos que indica, póde iniciar a criação, o que deve fazer cautelosamente, porque, não dispondo de conhecimentos sobre a materia, póde sobrevir qualquer insucesso.

INDUSTRIA

HENRIQUE FRIZZARD — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Por intermedio desta, peço-vos a gentileza do ensinamento: acompanhando sempre os vossos ensinamentos agricolas e delles tenho tirado muitos resultados. Agora, mais uma vez, venho á vossa presença para ensinar-me o seguinte:

1º — Tenho um moinho para fubá a desejo fazer fubá mimoso. Como devo fazer?

2º — Quero tambem fazer fubalina. Como devo proceder?

RESPOSTA — Em geral, os moinhos de fubá constam: dos apparelho que moe, cuja peça principal é uma pedra extrahida das nossas excelentes pedreiras; uma peneira separatoria com secções para fubá commum, mimoso, quirera e expulsão dos residuos, e de um ventilador para a extracção da pellicula do milho, etc. Depois do milho ventilado, quer dizer, do milho perder a casquinha, etc. e desintegrando-a. Ao passar para as peneiras mecanicas, dá-se a separação do fubá mimoso commum e da quirera e dos detrictos. As peneiras, encerradas num revestimento de madeira, ficam em cima de caixões que recebem o 1º o fubá mimoso, o 2º o fubá commum e o 3º a quirera.

A designação fubarina foi dada commercialmente a um typo de fubá fino e caprichosamente preparado.

DIVERSOS ASSUMPTOS

MARIO VIANNA — Dôres do Indayá — Escreve-nos:

— Sendo um dos assignantes e leitores do vosso jornal, venho solicitar-lhe o obsequio de uma informação acerca da extincção de uma formiga chamada "formiga doceira".

Ella não é miuda. Póde differenciar com muita facilidade. A cabeça é preta e o resto do corpo é avermelhado.

RESPOSTA — Temos indicado a seguinte formula para combater taes formigas: — Agua, 1 litro; assucar crystallisado, 1 kilo; benzoato de sodio, 2 grs.; e acido tartarico, 2 grs.

Ferve-se tudo lentamente durante meia hora e deixa-se esfriar. Dissolvem-se depois, 3 grammas de arseniato de sodio em 60 c. c. de agua quente e, depois de frio, ajunta-se à mistura. Em seguida addiciona-se 190 grammas de mel de abelhas e agita-se tudo até completa mistura, ficando então o preparado prompto. Sendo o arseniato de sodio, em certa dosagem um veneno muito activo, é necessario toda a cautela e collocar por isso, o xarope só ao alcance das formigas.

JOÃO BAPTISTA PAULA — Montes Claros — Telegrapha-nos:

— Favor mandar instrucções alimentação racionamento carpas novas. Demais esclarecimentos intermedio jornal.

RESPOSTA — Na alimentação das carpas jovens deve construir para a obtenção de larvas, um estaleiro de téla de arame num dos cantos do tanque. Sobre este estaleiro devem ser collocados pedaços de carne ou mesmo qualquer animal ou aves que, porventura, morram. As moscas attrahidas pelo cheiro da carne em decomposição, depositam sobre ella os seus ovos, dos quaes sáem as larvas. Estas larvas irão se alimentar da carne e depois então, procuram a terra para pupar e, nessa occasião cairão dentro dagua, sendo apprehendidas pelos alevinos. E' recommendado tambem installar uma lampada no meio do tanque, a qual attrahirá milhares de insectos que contribuem grandemente para a alimentação dos peixes.

O alimento das carpas é todo aquelle constituido de farinaceos como sejam: angu' de fubá, mandioca cosida, pão velho, etc.

JOSE' A. SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Venho pedir a v. s. o obsequio de me indicar como, aonde e com quem poderei conseguir todos os decretos que constituem e ordenam a colonização da Baixada Fluminense; qual a obra mais moderna e mais perfeita, em portuguez ou hespanhol, em que se possa aprender a avicultura; e se fôr necessario encommendal-a a Buenos Aires, como será isso possivel?

RESPOSTA — Dirija-se à Divisão de Terras e Colonisação, dependencia do Ministerio da Agricultura, onde lhe serão prestados esclarecimentos sobre os serviços da Baixada Fluminense.

Aconselhamos a leitura da "Cartilha Avicola Brasileira", magnifico e completo tratado de avicultura do dr. Oswaldo de Sequeira.

AGRICULTURA

FRANCISCO ELHEUTERIO MENDES — Itaperuna — Escreve-nos:

— Sendo assignante deste jornal, venho solicitar instrucções sobre a maneira de conservar forragem fresca no sub-sólo.

RESPOSTA — O typo de um silo para os fins em vista, consiste numa escavação ao solo, geralmente de 2m,0 a 4m,0 de largura sobre 4.m0 a 8.m0 de comprimento, com uma profundidade de 1m,50 a 3m,0; espaço este occupado pela forragem a conservar que, logo após a carga de silo, é coberta com uma grossa camada de terra, a qual, além de proteger, em parte, a forragem contra a acção do ar, ajuda a comprimil-a. Em alguns casos as paredes destes silos são revestidos com uma camada de alvenaria.

JOSE' TEIXEIRA DA SILVA — Campello — Escreve-nos:

— Queria que me fizesse o favor de arranjar-me umas sementes de tomate, que v. s. está distribuindo.

RESPOSTA — O sr. consulente foi mal informado. Nunca distribuimos sementes de tomates.

JAYME — Rio — Escreve-nos:

— Onze annos de reclusão já me desanimam arrastar uma existencia que é um verdadeiro tecido de dores e infortunios de toda especie.

Para matar o tempo, já que este continúa poupando-me impiedosamente, resolvi plantar tomates, "uma vez que batatas depende de esforços", como passa tempo. Venho solicitar a indicação de revistas que me instruam sobre as pragas de toda especie. Leio sempre as vossas instrucções domingueiras, leio tudo e tirei algum proveito, porém, tendo revistas, ficará mais facil qualquer anormalidade a combater. Vou plantar alface, couve e abobora.

RESPOSTA — A Empresa editora "Chacaras e Quintaes" publicou dois trabalhos que satisfazem perfeitamente os desejos do nosso consulente. A monographia "Cultura do Tomateiro", onde ha um capitulo referente ás pragas que atacam esta planta e, o folheto "Hortas para o Brasil", do qual constam ensinamentos sobre as nossas principaes culturas da horta.

Ambos os trabalhos são encontrados à venda nesta capital em varias casas que fazem o commercio de plantas e sementes.

ECOLOGIA AGRICOLA

Engº agronomo Octavio R. Cunha

XXIII

O MEIO BIOTICO (VI)

Herva damninha, Matto, Praga. São expressões que se equivalem, na linguagem angustiada do roceiro atribulado por capinas atrazadas.

A cousa é dura. Se chove continuadamente, e se a terra é praguejada, a luta do homem contra a vegetação perniciosa vae ao desespero. E não tem tregoas.

Trabalho pesado, o da enxada. Fatigante e monotono. Lavra-se a terra o que dá o dia, sem parar. A' tarde, ao contemplar o serviço feito, pouca extensão limpa apparece.

Capina a enxada não rende.

Cansa os braços. Caleja e engrossa as mãos, encoraçando-as numa pelle aspera, trincada e encardida. E de tanto curvar-se sobre a ferramenta martyrizante, o corpo do roceiro votado inteiramente ao seu trabalho, cáe para a frente, enrija-se, e dá de andar afocinhado, tropego.

Figura estranha, que lembra retrato impressionista pintado por essa gente innovadora que vê nos outros deformações apenas existentes em suas imaginações doentias.

O excesso do exercicio physico, executado num ambiente em que o raciocinio dormita embalado pelo automatismo da acção, traz o embotamento cerebral, que o perpassar do tempo confirma e crystaliza.

A capina é serviço pesado. Embrutece.

E' ella que põe limite às plantações do roceiro. Elle cuida do que póde capinar. Se abre mais, o matto toma conta.

Preparo do sólo, semeadura, colheita, e outras operações culturaes, arranjam-se de tal maneira que tudo acaba mais ou menos a tempo, e bem.

A capina não espera. A planta tem um periodo critico para esta operação. Deixando-a abandonada, sem uma limpa que a desafogue antes da passagem dessa curta quadra, ella não dará mais nada, ou limitar-se-á a uma producção mingoadissima, e ruim.

Não compensa a colheita.

Em occasião de apertura, algumas plantações admittem expedientes protelatorios que permittem adiar, por alguns dias mais, uma capina quasi passada.

Fazem-se "coroamentos" nas cóvas de milho, nos pés de mandioca e em outras culturas de espaçamento semelhante. Até uma roçada a enxada serve de palliativo, às vezes. Porém, outras especies não acceitam esses arranjos, e querem, logo, uma limpa bem feita.

O arroz é assim.

Muita gente, ao tratar desses commensaes das nossas lavouras, realça de maneira exaggerada os phenomenos que se passam no sólo, para dizer que as hervas damninhas roubam grande parte das substancias nutritivas uteis à cultura. A concorrencia radicular é tida como causadora do depauperamento organico das plantas creadas no "sujo".

Porém, a realidade é outra. A inter-acção salienta-se pronunciadamente no meio aereo. E' ahi que a herva damninha dá mostras da sua maior nocividade. No aproveitamento da luz, essa parceria indesejada toma feição de cousa grave, porque interessa profundamente a vitalidade dos vegetaes, para o seu desenvolvimento ontogenetico.

A planta supporta menos um abafamento, que uma partilha de alimentação radicular. A deficiencia de luz causa-lhe grande mal. Affecta o metabolismo cellular, e determina perturbações histologicas nocivas, de repercussão duradoura, e remota.

A capina a enxada é o trabalho de menor rendimento, na lavoura. Portanto, o mais caro. Tambem, o que aperta mais.

Em tempo chuvoso, se os terrenos são praguejados, não ha folga. O matto não morre, nem mesmo depois de bem "batido", por occasião da capina.

Ha pragas de todo geito. Para algumas, a capina não passa de uma simples transplantação, em bôas condições. Basta estar chovendo, ou estar a terra bem humedecida. Nem murcham.

Arrancadas, deitadas, mesmo enterradas, e até collocadas em posição invertida, ainda se endireitam, pegam a vertical ou a sua direcção propria, e continuam a viver.

Capins nocivos como o "pé de gallinha", quando arrancados e postos com a hirsuta cabelleira radicular para o alto, encurvam as raizes para baixo para a terra, e conseguem um novo e curioso enraizamento, para continuarem sua vida. Simultaneamente, suas hastes torcem-se, em busca de aprumo.

Logo depois, botam sementes. Sementes com fartura.

A gente fica com raiva, de tanta insistencia para viver. Parece capricho. Ou azar.

Pragas nascidas na secca, apenas alentadas por uma chuva que durára pouco, crescem mofinas, fraquitas que nem merecem fé. No entanto, de um modo até mais precoce, e surprehendente, produzem ainda alguns frutos desnutridos, que garantem a integral perpetuação da especie.

E' um desmentido claro e sincero às idéas de fundo lamarckista que perduram em normas de selecção de sementes, para a obtenção de descendentes vigorosos. Castigadas como são as hervas damninhas, a sua degenerescencia devia sobrevir, inexoravel.

Mas, não vem, nem virá, porque a damnada ganha mais vitalidade.

Nas terras bôas, e já bem cultivadas, a praga surge desenfreadamente. Parece que uma pressão interna, no terreno, expulsa-as de suas entranhas. **Vernadsky** registrou em "La Biosphere" esse facto:

"Dans les champs cultivés qui couvrent la plus grande partie de la Terre, ce n'est pas que par un grand effort et une dépense considérable d'énergie — et seulement dans des cas exceptionnels, — que l'homme atteint une homogénéité quelque peut parfaite de ses cultures: la mauvaise herbe verte y poussé toujours".

A herva damninha é ainda um enigma. Ella tem uma significação qualquer, onde apparece.

Não se trata, apenas, de méra vegetação que o accaso do desenvolvimento de um germe determinou, primeiro, para, depois, multiplicando-se, propagar-se indefinidamente, nos meios propicios.

Tambem, não é só o resultado dessa preoccupação da Natureza de aproveitar toda a irradiação solar, de que nos fala o autor ha pouco citado:

"La surface des feuilles vertes de chaque organisme végétal separé, est d'une grandeur maxima, et leur distribution dans l'espace est organisée de façon que, pas un rayon de lumière n'echappe à l'appareil microscopique de la transformation de l'énergie que le capte".

E não chega a ser aquelle recurso de auxilio reciproco, emprestado pelos evolucionistas às plantas, para neutralizar ou absorver mesmo, phantasticas toxinas excretadas pelas respectivas raizes.

Ella é alguma cousa parecida, ou analoga, a um parasita. E' um verdadeiro commensal das nossas lavouras.

Vou explicar.

Em terras de bôa qualidade, capazes de conservar por maior tempo sua aptidão productiva são, frequentemente, abandonadas antes do seu esgotamento, por se terem praguejado em demasia.

São communs, communissimos esses casos.

A herva damninha tomou conta de tal maneira do terreno, que este, para produzir, exige seguidas capinas, cousa que encarece e difficulta tanto a exploração, que é melhor relegal-o à sua sorte.

Pois bem. Abandonado, a praga tambem vae-se, some, dentro de pouco tempo.

Nunca vi, vegetando normalmente em terrenos abandonados, as pragas mais renitentes, das nossas lavouras. Fatalmente desapparecem, após curto prazo.

Curioso caso de biocenose...

No meio das culturas, não ha diabo que as combata, de uma vez, nas infestações intensas. Mesmo as bôas arações, no fim de algum tempo, nada mais fazem que virar camadas estratificadas de sementes de alto poder germinativo. São valentes. Teem grande vitalidade, e muita resistencia. Mas não vivem sós, quando relegadas para um canto, afastadas das nossas culturas. Não são rusticas.

Parece absurdo, mas não são.

Como os animaes domesticos acompanham o homem, desde tempos immemoriaes, as hervas damninhas associaram-se às plantas cultivadas, e acompanham-n'as.

Explicar o phenomeno, seria encontrar a chave que, analogamente, daria conta da maneira por que se processou a domesticação.

Provisoriamente, limitemo-nos a dizer que essas plantas intromettidas acostumaram-se aos tratos que dispensamos às nossas culturas, e não mais podem dispensal-os.

Embora resistentes, não teem rusticidade. Perderam-n'a.

O comportamento dessas pragas, tem aspectos interessantes, que merecem registos especiaes.

Num terreno fertil, costumam vir em "camadas", surgindo, uma de cada vez, após successivas capinas, ou em determinadas épocas, sempre ostentando uma especie em maioria, senão absoluta de representantes, pelo menos preponderante.

Veem aos surtos.

Certas hervas damninhas, abundantissimas em dados terrenos, desapparecem, às vezes, sem mais nem sempre, para sempre ou temporariamente.

Conheço varios casos. Um delles, apenas, vou mencionar.

Uma vez, plantei um mandiocal numa terra já de ha muito cultivada. A beldroega veiu logo, impetuosamente, e em formações compactas. Invadiu toda a plantação.

Foi atacada a enxada. Mais castigada que mesmo capinada, porque ella não morria graças à humidade do sólo. E floresceu, e frutificou.

No anno seguinte, veiu menos intensa, sem força e rala. No terceiro anno não appareceu mais, sumiu. Doze annos depois não tinha ainda reapparecido.

E' curioso, isto.

Ha hervas damninhas amigas dessa ou daquella cultura. Apparecem juntas, com muita frequencia. Uma lembra, até, a outra.

Não procuro a explicação para esse facto no avançado e sincero hylozoismo de **Pfeiffer**, que chega a notar, nas plantas, sentimentos de sympathia e de antipathia, de umas pelas outras. Naturalmente, a accentuada coincidencia biocenotica tem por causa factores de natureza objectiva, que actuam sobre as especies, approximando-as.

Talvez os mesmos "gostos" pelos mesmos tratos culturaes; ou um ambiente especial que a cultura estabelece e mantém; ou uma simultaneidade de maturação dos respectivos frutos, que facilita ou permitte sua mistura por occasião da colheita, são causas que as invocam como determinantes dos casos do commensalismo especialisado.

A cicuta, nos alfafaes, é exemplo typico.

Muitas culturas praguejam o terreno, isto é, concorrem para o seu praguejamento. Estão neste grupo a batata doce, a melancia, a abobora e demais plantas sarmentosas ou de rama, que se desenvolvem rentes ao chão, em contacto com o sólo.

E' que ellas difficultam as capinas, e obrigam a uma extirpação manual do matto, numa impossibilidade do emprego da enxada.

O milho, tambem, entra nessa conta. Como dispensa qualquer trato cultural depois da sua granação, e póde ser colhido no sujo, quasi ninguem o capina mais, a partir daquella phase vegetativa.

Consequencia: a praga vem, cresce, e bota sementes, infestando, por completo, o terreno.

Ha gramineas que se apresentam, tambem, como pragas das lavouras, embora possam vegetar, solitarias, pelos terrenos baldios e outros logares descuidados. Differem, portanto, das hervas damninhas propriamente ditas.

E teem peculiaridades interessantes.

Vejamos.

Ha pragas que apparecem, de preferencia, nos sólos cansados, ou que já andam bastante proximos desse estado. O capim roseta (Contrus tribuloides) vale, em todos os sentidos, por uma citação.

Tem sementes aculeadas, que fincam e se agarram pelas roupas e pelle dos que lhes tocam, quando maduras. Seguram-se às pernas e focinhos dos animaes, para cairem em outra parte, longe, às vezes, onde nascem e frutificam, para a damnação daquelles que, ahi, fazem suas lavouras.

Outra.

O capim marmellada gosta de terras bôas. No entanto, elle continúa por muito tempo em um terreno, acompanhando, em vegetações successivas, a sua decadencia, o seu progressivo esgotamento.

Chegado a esse ponto, a graminea referida modifica-se, numa accommodação imperiosa.

Suas folhas perdem a flexibilidade; diminuem de tamanho; tornam-se hirsutas, espectadas. Asselvajam-se.

O porte da planta restringe-se, mirrado. Sua côr, que nos bons tempos era de um verde escuro de milharal feliz, passa para o arroxeado, ou avermelhado, com accentuações mais carregadas nos apices das folhas.

Nada direi sobre tiririca e grammas. São pragas terriveis, que merecem referencias especiaes, descabidas, no momento.

Tambem, não irei mais longe, por essa vereda. A exposição feita basta para mostrar que as hervas damninhas ainda não tiveram, e não teem, na literatura agricola, um capitulo condigno.

E não ha, mesmo, em outros paizes, estudos muito aprofundados sobre o seu comportamento. Cabe ao agronomo fazel-o.

Actividades do Ministerio da Agricultura

CRIAÇÃO DE COELHOS

Ernesto C. Santiago Junior, da Divisão de Fomento da Producção Animal.

Nos tempos actuaes de escassez de caça, o coelho é o animal, cuja criação compensa, ainda, fornecendo pelles preciosas que se prestam às mais perfeitas imitações das carissimas peças de escol.

A carne do coelho é muito mais rica do que a do bovino, quer em proteinas, quer em saes mineraes e sobre esse mesmo ponto de vista é tambem mais nutritiva que a da gallinha.

ALIMENTAÇÃO

O coelho é um optimo utilizador de alimentos podendo em sua nutrição serem aproveitados como forragem, quase todos os restos de vegetaes de uso domesticos, do quintal e da roça e até ervas damninhas, desde que não sejam de natureza venenosa.

E' mais pratico proporcionar-se a alimentação duas vezes ao dia. Pela manhã, forragens verdes: capim, alfafa, beterrabas, cana (esmagada), etc., adicionando-se ainda bom feno. O feno é indispensavel numa exploração cunicula, não devendo faltar jamais na coelheira. Os alimentos verdes deverão ser administrados, apenas em quantidade que seja consumida em poucas horas.

A ração da tarde deve representar a refeição principal, pois, sendo o coelho um animal de vida nocturna, consome a maior parte de sua alimentação à noite. Nessa refeição ministram-se grãos (aveia, centeio, cevada, arroz com casca, milho e soja quebrados, etc.), na proporção de 60 grs. por animal adulto, juntando-se-lhe ainda, quando possivel, uma mão-cheia de forragem verde.

Batatas e batatinhas incluindo cascas, cozidas e ministradas com farello grosso, devidamente "temperado" com uma pitada de sal de cozinha, constitue de quando em vez, boa ração, sobretudo para a engorda de animaes destinados a matança.

Em nosso clima, é necessario fornecer agua fresca e limpida aos coelhos, uma vez ao dia. Para coelhas que amamentam ninhadas grandes, dá bons resultados, uma mistura de flócos de aveia (aveia pisada) e leite ou agua quente.

RAÇA

Recommenda-se, principalmente, a criação das raças de peso médio (Chinchilas, Prateados, Azul de Vienna e Russos), que apresentam vantagens de rusticidade e mais necessitarem menor espaço e volume de alimentos, que as raças grandes (Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas Allemães, Beilliers Allemães). Entretanto, tem estas a vantagem de fornecerem pelles grandes, mais procuradas pela industria do que as pequenas.

A base da criação deve ser raça pura que eleva e garante consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de optimos animaes, super-representativos de raça pura, poder-se-ão obter receitas, muitas vezes, superiores as advindas de animaes mestiços ou sem raças. Quanto a forragem e cuidados, são os mesmos, quer para raças finas quer para mestiços.

Ao escolher-se uma raça para criação, dever-se-á ter em vista e cuidado, as exigencias de espaço, consumo de alimento, precocidade e proliferidade, afim de que mantenham proporção com o valor dos rendimentos ulteriores, (carne, pelle, pelo, estrumo, venda de animaes para criação).

São raças de valor para o Brasil: Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas e Beilliers Allemães, Chinchilas, Azul e Branco de Vienna, Prateados, Francezes e Russos). Entre os coelhos occupa posição especial, o Angorá Branco, unica raça cujo pello (lã) presta-se, como a lã dos ovinos, para manufactura de tecidos. A lã branca do Angorá, mede de 15 e mais centimetros de comprimento, rendendo cada animal, cerca de 250 grs. O Angorá exige que se lhe penteie o pello, uma vez por semana, ao menos, para que sua lã se não emaranhe e deprecie. Nas épocas de mudança de pello, quando este já está frouxo, esta operação é aconselhavel repetidamente, usando pente "grosso", podendo-se ainda retirar manualmente a parte de lã, que estiver solta.

O melhor é eleger e criar uma só raça e não varias, pois, o criador de 5 ou 6 raças, precisará, pelo menos, de um macho para cada, emquanto que criando uma apenas, poderá manter e alimentar cinco ou seis femeas a mais, fornecendo filhotes, ao envés de egual numero de machos.

Offerecem boa espectativa de lucros, raças resistentes, de facil criação e que prosperem em toda parte.

INSTALLAÇÕES

Uma criação methodizada, de raça determinada, exigirá "estabulos" apropriados, nos quaes as coelhas-mães, na época de criação, possam ser conservadas isoladas, assegurando um controle perfeito.

São padrões, installações com as dimensões seguintes, para cada jaula ou gaiola individual:

RAÇAS GRANDES — Area — Cerca de 1m,20x0m,85 até ...... 1m,0x0m,70 a 0m,75 de altura.

RAÇAS MEDIAS — Area — Cerca de 0m,90x0m,85x0m,70 de altura.

Na coelheira da Estação Experimental de Bello Horizonte (antigo Horto Florestal), os interessados encontrarão diversos modelos de installações, entre as quaes, alguns typos de confecção baratissimos.

Dever-se-á manter as coelheiras ao ar livre, preferivelmente a qualquer interior de commodos ou galpões. O frio não faz mal aos coelhos que, aliás, o supportam melhor que o calor excessivo, bastando protegel-os sufficientemente contra ventos encanados e humidade.

Verdadeira defesa permanente da saude do coelho é a meticulosa limpeza das jaulas, que deverão ser acuradamente limpas, uma vez ao menos, cada semana.

ACASALAMENTO, GESTAÇÃO, ETC.

Não se prestam para inicio de criação, senão animaes de raça pura, sãos e completamente adultos. Regra geral, as raças grandes pódem ser utilizadas dos 9 aos 10 mezes de edade e as raças de tamanho médio entre 7 e 8 mezes.

O periodo de gestação limita-se entre 30 e 32 dias. Varia o numero de láparos, sendo considerado normal 6 filhotes, havendo, entretanto "parições" de 2 filhotes, apenas e até de 12 e mais coelhinhos. As "barrigadas" de numerosos animaes, deverão ser reduzidas ao normal assim como as de numero reduzido de filhotes, poderão ser elevadas ao normal, juntando-lhes individuos provindos de "parições" acima do normal. Para esta pratica é aconselhavel fazer fertilizar (enxertar) diversas fêmeas em um só dia. Para a adoptação de filhotes dever-se-á colocar os de ninho estranho na jaula da coelha-ama pela manhã, de fórma que á tarde se tenham impregnado do cheiro do ninho adoptivo.

As "parições" dão-se geralmente à noite. Logo pela manhã é necessario examinar-se o ninho para verificação do numero de láparos nascidos. Para isso, retira-se a femea-mãe da jaula, recollocando-a immediatamente após a averiguação.

O periodo de amamentação dos filhotes deve ser de 10 semanas, findo o qual opera-se a desmama, passando então os animaes novos a serem alimentados com as rações communs, dos adultos.

Após a desmama, é recommendavel proceder-se immediatamente a separação dos animaes pelo sexo, visto que, desta fórma, se comportam melhor por mais tempo, o que influe favoravelmente no desenvolvimento geral.

Reconhece-se o cio, quando as femeas se tornam irrequietas, esgravatando a palha da gaiola e apresentando ainda as partes genitaes entumecidas e avermelhadas. Neste estado o macho é immediatamente aceito, não durando o acto senão alguns minutos.

Jámais se deve deixar as femeas permanecerem por tempo prolongado na jaula do macho reproductor, convindo antes que se repita o acasalamento mais vezes.

O coelho é polygamo, servindo um macho varias femeas até cinco ou seis. Entretanto, poupando-se o reproductor, é perfeitamente possivel fazel-o cobrir de 10 a 15 coelhas, que, deverão ser levadas ao acasalamento com intervallos de 2 a 3 dias.

A carne do coelho é de bom sabor e propria às mesmas receitas de preparação culinaria que a da gallinha.

Hoje em dia, é de relativa facilidade a venda da carne desse animal nos centros urbanos, podendo ainda o criador usal-a, em vez de comprar frangos, para a mesa.

A criação de coelho é ainda digna de attenção, quando a julgamos em face da economia nacional e da industria de chapéos e pelleteria.

O Instituto de Biologia Animal (Estação Experimental em Deodoro) fornece coelhos de raça e quaesquer informações sobre cunicultura.

INDICADOR AGRICOLA

EXAME DE MINERIOS

O dr. Antonio Egydio de Almeida, technico do Laboratorio Central da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

JULIO BON — Sta. Rita da Floresta — Escreve-nos:

— Como antigo assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", muito tenho apreciado a benevolencia com que são attendidas todas as consultas feitas ao Correio Agricola, por este motivo tomo a liberdade de enviar a v. s. uma caixinha contendo 5 fragmentos, devidamente numerados, de mineraes encontrados nos terrenos de minha propriedade para serem examinados. Desejo saber a especie de mineral e, se se trata de valor lucrativo.

RESPOSTA — As amostras recebidas não são de mineraes; são, antes, dos mineraes abaixo descriminados:

N. 1 — Ilmenita.
N. 2 — Turmalina.
N. 3 — Idem.
N. 4 — Granada.
N. 5 — Feldspato.

A ilmenita é um mineral que encerra o metal titanio; e, quando encontrado em grande quantidade, é um minerio do referido metal. Devido a sua applicação na guerra, sob a fórma de capsulas fumosas protectoras de navios e aviões, tinha bastante elevada cotação commercial. Entretanto, com a perda do mercado europeu, o valor da tonelada desceu em torno de duzentos mil réis.

O nosso unico comprador são os Estados Unidos.

No que se refere aos outros mineraes, deve o consulente vêr as demais respostas de hoje.

JOÃO CHRYSOSTOMO GAYA — Sta. Ignacia — Escreve-nos:

Com a presente, passo as suas mãos algumas amostras de minerio por mim colhidas na propriedade de uma pessoa amiga. Contando com sua bôa attenção, peço-lhe responder-me pelo Supplemento que mineraes são esses, e se são aproveitaveis commercialmente, ou se podem ser empregados em alguma industria.

RESPOSTA — As amostras que devem, de outra vez, ser enviadas em fragmentos maiores do que os recebidos, pois que facilitam destarte seu estudo no gabinete, pertencem aos seguintes mineraes primarios ou alterados:

N. 1 — Hornblendita.
N. 2 — Magnetita.
N. 3 — Pirita.
N. 4 — Kaolinito.
N. 5 — Limonita.

De entre elles se destacam os de ns. 2 e 5, que, quando existem em grande quantidade, constituem jazidas de minerio de ferro, cujo valor, na bocca da mina, está em torno de 10$000 a tonelada.

No caso presente, entretanto, não devem existir grandes depositos e sim, simplesmente, o que é chamado uma occorrencia mineralogica.

Tambem, a de n. 4, que é o resultado da decomposição do mineral feldspato, é muito commum no Estado do Rio. O feldspato existe em grandes concentrações nas rochas claras, denominadas pegmatitos. Tanto um — o kaolinito — como o outro — o feldspato, são empregados nas fabricas de louças, etc. O kaolinito, em parte, com seu beneficiamento, comprehendendo lavagens, etc., visando a retirada de substancias prejudiciaes. Aqui, no Rio, o seu valor está em torno de 100$000 a tonelada.

Os outros dois, no caso presente, não têm qualquer valor mineralogico ou commercial.

JOÃO GOMES — Nictheroy — Escreve-nos:

— Leitor e admirador do "Correio Agricola", venho valer-me da sympathia acolhida que vem v. s. dispensando aos consulentes da secção de "Minerios", pedindo a gentileza, se possivel, de informar o seguinte: São mineraes as amostras que seguem inclusas, são de mineraes ou calcareas.

Se têm valor industrial e em que são empregadas.

No caso affirmativo, onde podem ser collocadas, e o seu valor.

RESPOSTA — As amostras recebidas são dos mineraes e das rochas abaixo descriminadas:

N. 1 — Turmalina.
N. 2 — Feldspato.
N. 3 — Idem.
N. 4 — Albita.
N. 5 — Feldspato (alterado).
N. 6 — Gneiss granitifero.
N. 7 — Pegmatito.
N. 8 — Biotita-gneiss.

As amostras de ns. 1, 2, 3 e 5 são de mineraes e as outras, de rochas muito communs no Estado do Rio. Os crystaes de turmalina, quando limpidos e de côres interessantes, podem attingir o valor em torno de 8$000 por gramma, sendo empregadas na joalheria.

As rochas enviadas são interessantes pelas caracteristicas que possuem, quando da sua decomposição.

Assim, os gneiss granitiferos fornecem uma areia composta de granadas — areias vermelhas; os pegmatitos, como temos respondido por diversas vezes, quasi todos os mineraes do Brasil; e a biotita-gneiss, fragmentos de mica, cuja côr e brilho tem levado muitos a confundir ou a julgar estar em frente de metal precioso — ouro.

No que tange aos outros mineraes, para evitar repetições, deve o consulente lêr as outras respostas de hoje.

ALTAMIR MOREIRA GARCIA — S. João do Manhuassú — Escreve-nos:

— Possuindo um terreno onde existe uma pedreira de mica e não dispondo de pratica sobre este ramo de actividade, tomo a devida liberdade de solicitar-lhes a fineza de responder-me as seguintes perguntas:

1° — Qual é o meio mais pratico de explorar? Quantas qualidades existem e qual a melhor e a que tem mais valor no commercio?

2° Qual o preço da mica actualmente?

3° — Vs. ss. podem informar-me se existe um bom livro que trate do assumpto detalhadamente?

RESPOSTA — Nada ha a admirar na presença de "fortes indicios de mica" em seu terreno, em Manhuassú. A mica é muito espalhada e mesmo um dos elementos essenciaes de muitas rochas encontradas em toda parte. No entanto, um deposito explorável de mica não é coisa muito commum. Esta circumstancia, além da sua applicação na industria, é que a valorisam bastante. Entretanto, principalmente algumas variedades, denominadas moscovita, biotita, lepidolita, são exploraveis commercialmente. No Brasil explora-se somente a denominada moscovita, a mais commum. A lepidolita, por exemplo, tem grande valor, por ser um minerio de lithio bastante raro na natureza.

A moscovita póde se apresentar de côres variadas: ambar, amarella, verde, vermelha, cinzenta, negra, etc. Tambem, muito communmente, esfumaçada, manchada, etc.

A classificação mais facil, justamente a que póde fornecer uma idéa de seu valor immediato, é a seguinte:

1 — clara
2 — ligeiramente manchada
3 — densamente manchada
4 — manchada.

Quanto mais manchadas, menor o seu valor.

Uma outra classificação standard, baseada, agora, nas dimensões das chapas é a abaixo:

Extra especial — de 60 a 70 polegadas quadradas.
Especial — de 48 a 60 polegadas quadradas.
N. 1 — de 36 a 48 polegadas quadradas.
N. 2 — de 15 a 24 polegadas quadradas.
N. 3 — de 10 a 15 polegadas quadradas.
N. 4 — de 6 a 10 polegadas quadradas.
N. 5 — de 3 a 6 polegadas quadradas.
N. 6 — de 1 a 3 polegadas quadradas.
N. 7 — menor do que 1 polegada quadrada.

Além da côr e da limpeza, o tamanho das folhas é que estabelece o preço da mica, que, de modo geral, na bocca da mina, tendo o preço de 10$000 por kilo, beneficiada, de accordo com a tabella anterior, alcança, nos centros consumidores (França, Allemanha, Belgica, Inglaterra, E. Unidos, etc.) os preços que variam de 5$000 a 120$000 por kilo.

A mica em quantidade explorável somente é encontrada em veios de uma rocha clara — o pegmatito, cortando rochas eruptivas, gneiss, etc. Innegavelmente espalhada, apresenta-se concentrada em fórma de "livros", o mais das vezes junto com outros mineraes.

Nesse caso, a exploração se torna facil e consiste na simples retirada cuidadosa da massa do kaolinito, empregando a enxada, a pá, a picareta, etc., até encontrar as concentrações referidas. Além de outros mineraes valiosos, encontrados incommittentemente, como pegmatitos, que é seu proprio kaolinito, dependendo dos centros, um preço que compensar o custo da exploração.

No caso da rocha virgem, a exploração é muito mais difficil e complicada, havendo necessidade da presença de um engenheiro de minas e de nacionalidade brasileira. Serão abertos trincheiras, poços, galerias, etc., empregando-se constantemente tiros de mina.

De qualquer fórma, como de accordo com o Codigo de Minas (na nossa opinião, o maior beneficio que um governo prestou ao Brasil), o sólo é diverso do sub-sólo, ninguem póde explorar a mica ou qualquer outro mineral ou minerio, sem a permissão de seu possuidor — a Nação.

Esta, representada pelo governo, tem todo interesse em conceder autorizações de pesquisa e de lavra, a quem as requerer, por intermedio do Ministerio da Agricultura, contanto que sejam satisfeitas as condições estabelecidas pelo Codigo:

1° — Ser brasileiro nato.
2° — Ter idoneidade financeira.
3° — Apresentar uma planta detalhada da área a utilisar, com todos os confrontantes e possuidores.

Se acha que tem valor seu deposito de mica, porque não dar um pulo até aqui, Av. Pasteur n. 404, no Departamento da Producção Mineral, onde poderá ter todos os detalhes, informações e mesmo conselhos, de que necessita?

M. DAHUD — Estancia — Escreve-nos:

— Como assignante deste afamado jornal, tomo a liberdade de enviar-lhe junto a esta uma amostra de um mineral que encontrei nesta zona. Desejo que o mesmo amigo esclareça-me por carta que especie de minerio é este e se tem valor.

RESPOSTA — A amostra enviada não é de um mineral e sim de uma mistura de mineraes: — mica, feldspato, argila, etc., resultado de decomposição de rochas graniticas, muito commum no Brasil. A mistura referida, por vezes, fórmam os conhecidos saibros, empregados em argamassas de construcções e em revestimentos de estradas de rodagem. Praticamente, não tem, pois, senão valor commercial relativamente pequeno e muito localisado.

—

GABRIEL BRITTO JUNIOR — Rio — Escreve-nos:

— Leitor antigo desse brilhante matutino, e acompanhando com vivo interesse as consultas que fazem a v. s. na secção "Minerios", aproveito o ensejo para participar tambem do numero de consulentes, enviando-lhe um fragmento de "amiantho", extrahido de minha propriedade no sul de Minas, para o qual solicito a fineza de seu esclarecimento, dizendo-me, se, pela sua qualidade, teria algum valor commercial.

Sendo tambem um curioso nesses assumptos de mineração, gostaria de saber se poderia fazer taes analyses pessoalmente, e onde poderia adquirir um tratado que explicasse o methodo de analyse dos diversos minerios, taes como, ferro, manganez, etc.

RESPOSTA — O amiantho é um mineral secundario, isto é, uma alteração de outro mineral. No caso presente, é alteração de um mineral, o amphibolio. Um amiantho de amphibolio, portanto.

Quando puro, é um silicato hydratado de magnesio; no entanto, apresenta-se sempre com impurezas, taes como os oxydos de ferro, de aluminio, de calcio, etc. O seu valor está em ser incombustivel e muito flexivel. Apresenta-se mais ou menos avermelhado, fibroso e com brilho sedoso.

Varia o seu custo, com o comprimento das fibras e com sua maior ou menor pureza.

Na bocca da mina, podemos dar como uma idéa, o valor de ...... 100$000 por tonelada.

Nos centros consumidores, o seu valor varia de 500$000 a 1:000$000 por tonelada.

Beneficiado, isto é, após uma pulverisação e tratamento pelo acido chlorydrico diluido, a quente, seu valor ficança 1:500$000 e, mesmo mais, actualmente.

Então, é, principalmente, utilisado como isolante do calor e da electricidade, empregado para fabricar tecidos incombustiveis e na industria do papel, etc.

— Se fôr somente um curioso, como declara, não acreditamos possa, mesmo com a melhor bôa vontade, fazer analyses mineraes; principalmente, longe de um pequeno laboratorio analytico, onde somente uma balança analytica indispensavel, custaria cerca de 3 contos de réis. Um pequeno laboratorio valeria qualquer cousa em torno de 10 contos de réis.

Em todo caso, não é difficil conseguir o Boletim n. 25 do Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo, cujo titulo é: — Methodos de analyses chimicas adoptados no I. P. T. — Setembro de 1940. Nelle encontrará ensinamentos de maior valia sobre os methodos de analyses de nossos principaes minerios.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Durante a "muda", as aves necessitam de bôa alimentação, porquanto o seu organismo, desenvolvendo grande trabalho, precisa reparar suas forças de energia. O leite, nesse caso, representa um alimento apreciavel porque contém as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particular a assimilação.

—

São as vaccas leiteiras que melhor aproveitam o farello de amendoim, podendo receber nas rações, doses variando de 0,500 a 2,000 kilogrammos por dia e por cabeça, segundo sua producção. Nestes limites, o leite e a manteiga dos animaes racionados são de optima qualidade.

XADREZ

PROBLEMA N. 720

— DE —

KURT RENNER

BRANCAS: R5TR, D2D, T7BD, T7R, P3BD, P6D, P3R — seis peças.

PRETAS: R1D, T1BD, T2TD, B1D, B5CD, P3R — seis peças.

As brancas jogam e dãomate em dois lances.

PARTIDA N. 720
(syst. orthodoxo do G. D.)

Jogada no Campeonato U. S. S. R. — Moscou de 1940

Brancas: LILIENTHAL versus Pretas: S. BELAVIENETZ

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, [illegible] 6. — B4T, 0-0; 7. — C3B, C5R; 8. — BxB, [illegible]; 10. — DxC, P3BD; 11. — B3D, C2D; 12. [illegible] P3CD; 14. — P4R, B2C; 15. — TR1R, TR1R; [illegible] P5D, PRxP; 18. — PxP, D3D; 19. — PxP, [illegible] 21. — B3C, R1B; 22. — D4C, xeq., R1C; 23. [illegible] TR1D; 25. — T(1D)1R, T2D; 26. — T8R [illegible] xeq., R2T; 28. — B6C xeq.!, RxB; 29. — C5R [illegible] 31. — C4D, P4CD; 32. — P3T, C3B; 33. [illegible] xeq., R1C; 35. — C5B, T2R; 36. — D5B, [illegible] 38. — C6R, R2T; 39. — D8C, B3B; 40. — [illegible] (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 719: T.4B

AVICULTURA

Ary de Azevedo Nepomuceno

Respondendo a uma consulta do sr. F. Carvalho, residente em Petropolis

Tendo o consulente criado os pintos desde 15 dias á adulto, logo se vê que pratica a avicultura.

a) A formula com que vem alimentando as suas gallinhas, constando de 40 kilos de fubá de milho, 20 kilos de remoido, 15 kilos de carne, 5 kilos de farinha de alfafa, 4 kilos de farinha de osso e 3 kilos de carvão em pó — 6 kilos.

A ração de grãos, constando de milho picado e trigo em partes iguaes, com 5% de cevada, é uma formula perfeitamente acceitavel e que nenhum inconveniente póde causar, em seus saldos. E se além destes alimentos administra verduras variadas, quasi que diariamente, faz muito bem, pois, é muito importante na ração para aves a parte de verduras frescas.

Quanto ao clima de Petropolis, o illustre avicultor, dr. Oswaldo de Sequeira — levando-se em consideração que as temperaturas médias comprehendidas entre 15° e 19° são ideaes para a Avicultura — esclarece que Morize, baseando-se nos dados colligidos em muitos annos de observações feitas nas estações meteorologicas existentes em nosso vasto territorio, cita varias localidades no norte, centro e sul, cuja amenidade de clima facilita resultados auspiciosos.

Como se verá abaixo, entre essas localidades ideaes para o desenvolvimento e incremento da Avicultura, encontra-se a encantadora cidade de Petropolis.

Localidades	Estados	Média annual
Garanhuns	Pernambuco	18°,5
Formosa	Goyaz	17°,9
Catalão	Goyaz	18°,1
Poços de Caldas	Minas Geraes	14°,5
Juiz de Fóra	Minas Geraes	17°,4
São Carlos do Pinhal	São Paulo	16°,4
Vassouras	Rio de Janeiro	18°,3
Therezopolis	Rio de Janeiro	15°,3
Resende	Rio de Janeiro	18°,2
Petropolis	Rio de Janeiro	16°,3
Curityba	Paraná	14°,5
Caxias	Rio Grande do Sul	14°,0

Portanto não só estas localidades como tambem os municipios proximos devemos consideral-os optimos pela salubridade.

E' regra geral dizer-se em Avicultura, que uma gallinha está bem alimentada com 130 a 150 grammas de ração, entre grãos, farinhas e elementos vegetaes frescos, mas, si bem que em regra, isto é, o que costumam comer em média, umas pelas outras, na realidade a quantidade deve variar segundo os alimentos escolhidos.

A gallinha adulta necessita receber diariamente de 70 a 75 unidades nutritivas, as quaes podem ser fornecidas com 50 grammas de grãos e mais a farellada. Se dellas consome, como se póde suppôr, egual quantidade de um e do outro, as 50 grammas de grãos contêm umas 33 unidades nutritivas e as de farellada umas 35 que, juntas, dão 68 unidades. As restantes, 5 a 7, que faltam para completar as 75 unidades nutritivas que deve receber uma gallinha adulta, obtem-se pela verdura, que o consulente não deixa faltar ás suas aves.

Comprehende-se, pois, que seria conveniente diminuir um pouco a quantidade de ração que vem administrando ás suas aves, e em vez de 40 grammas de grãos e 80 de farellada, passasse a dar 50 de grãos e 50 de farellada, principalmente considerando-se importante observação do proprio consulente: "... e tenho de dizer que o pasto é pequeno para o numero dellas (60)".

Embora não nos haja esclarecido sobre a área do seu terreno, concluimos pela fórma como o consulente se expressa, demonstrando certos conhecimentos que, de facto, o terreno é pequeno e insufficiente para que sejam mantidas em plena fórma as suas 60 cabeças de aves.

Dahi se conclue que, sendo essas gallinhas super alimentadas e não tendo espaço para praticarem os seus exercicios predilectos, como sejam: correr e praticar pequenos vôos, o que facilitaria muito a queima ou combustão dos alimentos ingeridos, acontece-lhes exactamente o contrario: não produzindo energias capazes de justificar o seu consumo, o organismo não exige tanto alimento.

Ha um outro factor muito importante em Avicultura que produz graves transtornos nas aves: é a mudança brusca de alimentação.

A's vezes o avicultor vem fazendo uso de certa ração e de repente muda completamente a formula, accrescentando novos alimentos e alterando profundamente os elementos nutritivos.

b) Entre nós, tanto com referencia á Rhod Island Red como á Leghorn Branca, considera-se bôa postura desde que se consiga média de 50%. Portanto, quem tem 100 gallinhas Rhod ou Leghorn e consegue em média colher 50 ovos diariamente, póde dizer que possue aves de bôa postura.

Mas, como a postura que o consulente se refere está sendo mantida em plena muda, faz muito bem em consideral-a optima.

Essa questão da côr da gemma do ovo apresentar um amarellado mais vivo ou um tanto mais claro não tem importancia.

E' até mais commum ás gallinhas que não são bem alimentadas produzirem ovos de um amarello mais vivo; emquanto que gallinhas racionalmente alimentadas, produzem ovos de um amarello mais claro.

Notamos essa differença entre aves alimentadas exclusivamente com milho e aves tratadas com rações balanceadas e de grãos.

Entretanto, quero crêr que, se levados a um laboratorio, o segundo, embora a côr não seja tão suggestiva, deverá accusar um coefficiente mais elevado de valores nutritivos.

c) Sobre vendas de ovos, uso de carimbo nos mesmos, etc., aconselho adquirir os respectivos exemplares do "Diario Official" e consultar os decretos-leis numeros 2.158, de 30 de abril de 1940 e 2.954, de 16 de janeiro do corrente anno, que altera os artigos 1° e 2° do primeiro acima citado e o consulente ficará perfeitamente esclarecido, podendo tomar todas as disposições para se dedicar á exploração da industria avicola, que é das mais remuneradoras e que menor capital exige.

d) Então, tem perdido alguns frangos, ultimamente, de um mal que não consegue diagnosticar?

"Apparecem tristes, com fastio, apesar do papo ter comida, mas esta não é digerida: deixam de comer e o alimento que tinham tomado não sáe do papo. Morrem no fim de 3 ou 4 dias. O papo não apresenta dureza".

Póde ser, como já se disse de inicio, excesso de alimentação.

Mas o certo, é que se trata de uma inflammação do papo.

O papo fica augmentado de volume, cheio de ar ou de substancias liquidas, é molle ao apalpar, como uma bexiga meio cheia.

As gallinhas procuram os cantos, ficam tristes, cançadas, sem appetite, têm ancias e vomitos de materias com máo cheiro.

Causa: má alimentação: grãos ou verduras fermentadas; agua com substancias putridas em suspensão; envenenamento pelo phosphoro ou arsenico, etc.

Tratamento: esvasiar o papo pelo bico, para o que se põe a gallinha (ou frango) de cabeça para baixo e por meio de massagens, se faz passar o conteúdo ao esophago e deste ao bico.

Faz-se uma lavagem do papo, para o que se dá bastante agua em que se dissolveu 3 (tres) grammas de acido salicylico por litro e por meio da massagem obriga-se a vomitar.

Dieta absoluta durante tres ou quatro dias.

Só deve ter á sua disposição agua salicylada. No fim de quatro dias dão-se comidas de facil digestão, como arroz cosido ou verduras e em pequena quantidade durante varios dias.

Naturalmente que, uma ave assim doente e em tratamento, necessita ficar separada das outras, em repouso e abrigada do sol e da chuva.

Comedouros e bebedouros sempre bem limpos, agua e alimentos frescos, areia e sol — evitam muitas molestias.

e) Quanto á formula de um producto fabricado pela "Fabrica de Forragens" do Rio, denominado "Torta paulista de alta postura", não a conhecemos; entretanto, são innumeros os criadores ou avicultores que a usam já ha bastante tempo.

Não conhecendo, como já dissemos, a formula desse producto, não podemos dizer se é melhor do que a sua.

f) O melhor fortificante para as aves na muda ou fóra da muda ainda é e sempre será a alimentação racional, [illegible] o que o consulente administra ás suas aves.

Muda não é enfermidade, para requerer assistencia medica e uso de remedios.

Isso da ave ficar sentida é muito natural e, por isso mesmo, deixa-se que, durante essa phase, as aves descancem.

Mas, se quer usar um optimo fortificante, addicione 1% de oleo de figado de bacalhão á farellada, o que deve ser feito com todo o cuidado.

Para que o oleo fique bem espalhado, junta-se a quantidade de farellada que se deseja preparar, faz-se no centro um espaço para ser collocado o oleo e depois vae se misturando. Para evitar que se formem uns carocinhos na farellada onde se accumula o oleo, esfrega-se a mistura entre as mãos e assim o oleo é perfeitamente absorvido e espalhado e a farellada não apresenta o inconveniente dos taes carocinhos que poderiam prejudicar as aves.

Entretanto informo que a "Fabrica de Forragens", vende uma alimentação denominada "Ração para muda", á base de linhaça.

Existe tambem para aves, o medicamento tonico e vermecida denominado "Babassú", que deve ser encontrado em qualquer das casas do genero.

A's informações solicitadas, tomo a liberdade de accrescentar que, quem deseja se dedicar á exploração da industria avicola, deve considerar como da maxima importancia a escolha de terreno apropriado e a organização de installações adequadas, quero dizer: praticas e efficientes.

E assim terminando, espero ter attendido a consulta em apreço.

Se não fui mais explicito, é porque reconheço que a carencia de espaço com que luta um jornal, impõe que se aborde o maximo de assumptos num minimo de palavras.

O sangue é estrume de acção prompta e breve. E' aconselhavel nos terrenos silicosos e calcareos, para as hortaliças e cereaes. E' ministrado na primavera, em coberta, misturado com adubos phosphoricos.

—

Entre as plantas feculentas que melhor podem ser aproveitadas na alimentação, encontra-se o sagu', a qual fornece não só uma fecula saborosa e delicada como de grande poder digestivo e por isso indicada não só para as creanças como para as pessôas que soffrem do estomago.

(xxx)

MAMONA DA BAHIA

A crise de transporte terrestre ha occasionado uma completa desorganização na vida commercial desta zona servida pela Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro; resultando, em consequencia, um encalhe e armazenamento nos depositos dos exportadores sertanejos de quasi toda a safra de 1940, da mamona produzida nesta zona, além dos demais productos como sejam: couros e pelles, algodão, cereaes e minerios.

Recapitulando, em rapida estatistica calculatoria, o montante de saccos de mamona em toda esta zona, á espera de transporte, certo que attingirá a fantastica cifra de cerca de 300.000, assim discriminados pelas localidades productoras servidas pela Léste: linha tronco — Itiúba, 20 mil; Bomfim, 30 mil; Carrapichel — Catury — Jaguarary, 20 mil; Ramal Bomfim — Barra — Itinga, 10 mil; Campo Formoso, 20 mil; Pindobassu', 20 mil; Saúde, 30 mil; Caben, 20 mil; Jacobina, 50 mil; M. Calmon, 50 mil; França, 5 mil; Piretiba, 20 mil e Barra, 5 mil. Calculados á razão de $500 o kilo, preço cif Bahia, sejam 30$000 por sacco de 60 kilos, temos uma cifra de cerca de 9.000.000$000, valor approximado, capital este que se acha em completo estado de estagnação.

Não existem armazens geraes nem estabelecimentos bancarios na zona, que possam facilitar aos exportadores uma operação de credito, capaz de desafogar essa situação afflictiva de uma região. O transporte rodoviario nesta zona ainda é inefficiente, tanto pela distancia que a separa da capital, como pela f[alta] de rodovias e de vehiculos sufficientes para fazer face a u[m]a concorrencia necessaria a descongestionar os stocks armazenados.

A organização de uma sociedade anonyma de transporte rodoviario, constituida pelos exportadores de toda zona servida pela Léste, com o levantamento de um capital, mais ou menos, de uns 500:000$000, destinado á compra de auto-caminhões e melhoramentos das rodovias existentes convergentes á capital do Estado, viria auxiliar de maneira efficiente o escoamento da mamona da safra de 1940. Do proximo mez de março até á entrada do inverno de 1941, começa a primeira safra deste anno que virá augmentar os stocks armazenados em toda a zona, avolumando-se, de tal sorte, o montante dos mesmos. No periodo dos tres mezes de inverno, nesta região, quando ha uma certa interrupção na producção da mamona, se a via ferrea estivesse apparelhada para fazer face ao transporte, nesse periodo, podia verificar-se o escoamento, porquanto em noventa dias, se pudessem trafegar cinco trens diarios, seriam quatrocentos cincoenta trens, bastantes, portanto, para transportar toda a mamona armazenada e sobraria ainda transporte para os outros productos, especialmente o algodão, de que, entre Jacobina, M. Calmon, França e Piritiba, devem estar armazenados cerca de dez mil malas ou fardos.

Estas considerações, através destas linhas, hão de certamente chegar ao conhecimento do chefe da nação e do ministro da Viação, que, em face dellas, avaliarão o estado de premencia de toda uma zona, oriundo dessa séria crise de transporte, concorrendo, assim, para a crescente interrupção dos negocios que a não haver uma prompta providencia, aggravar-se-á progressivamente, occasionando quiçá a ruina financeira desta zona que faz a grandeza da Bahia e do paiz.

As actividades do Serviço de Aguas e Esgotos — em 1940 —

O director do Serviço de Aguas e Esgotos enviou ao ministro Gustavo Capanema o relatorio das actividades dessa repartição durante o anno findo.

No referido periodo foram feitas diversas obras de importancia no serviço de abastecimento dagua, salientando-se a conclusão da primeira etapa de adducção do Ribeirão das Lages.

Proseguiram as obras de esgotos que estão sendo realizadas na Penha e em outros pontos da cidade e que devem estar terminadas dentro de pouco tempo.

A arrecadação de taxas de aguas feita na séde do serviço, attingiu a 24.192:755$000, comprehendendo importancias de exercicios atrazados.

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Março de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO

"BANDEIRANTES DO NORTE"

Em exhibição

Spencer Tracy e Robert Young

Desde sexta-feira o publico do Rio tem a opportunidade de poder apreciar as palavras do director King Vidor, homem que, no caso, é insuspeito, visto, não ser esta a primeira vez que filma para Hollywood uma obra de tanta monta. Sexta-feira, sim, o Cine Metro estreou "Bandeirantes do Norte", essa verdadeiramente monumental pellicula Metro Goldwyn Mayer que ha tanto aguardavamos e que, agora, vem coincidir com a temporada de "hits" que nos foram promettidos para o corrente anno. O que mais vale frisar é o "cast" 100 por cento grande... com Spencer Tracy, Robert Young, Walter Brennan e uma quantidade multitudinal de players, extras e figurantes.

PALACIO

"O PRINCIPE E O MENDIGO"

Em exhibição

Se Mark Twain não tivesse escripto essa famosa novella historica muito tempo antes de que nascessem os paes dos gemeos Billy e Bobby Mauch, poderiamos acreditar que a escrevera especialmente para os dois famosos astros juvenis da Warner.

O assumpto de "The Prince and the Pauper" relata as aventuras de um menino-rei, que se encontra com um menino mendigo, tão exactamente egual a elle, que o deixa em seu logar, no palacio, emquanto elle proprio sae, para conhecer a rua e procurar distracções.

"O Principe e o Mendigo", além dos gemeos Mauch, traz a sempre sensacional figura de Errol Flynn, espadachim, aventureiro, sempre disposto a puxar da espada, para o simples gozo da luta!

Desde hontem "O Principe e o Mendigo" é, novamente, o magnetico cartaz do Palacio.

PATHE'

"TARZAN, E A DEUSA VERDE"

Em exhibição

Herman Brix, numa scena de "Tarzan, e a Deusa Verde"

Perigos! Sensações! Mysterios! Aventuras! Tudo isto no film "Tarzan e a Deusa Verde", estrelado por Herman Brix, o athleta louro. Figura masculina por excellencia. Dessa masculinidade feita de traços energicos e gestos sombrios. E que não depende do "make-up" e do alfaiate... "Tarzan e a Deusa Verde", o film em que apparece como o mais sensacional de todos os Tarzans, está sendo exhibido no Cinema Pathé.

OLINDA

"PARADA DA PRIMAVERA"

Amanhã

"Parada da Primavera" é o film que o Olinda apresentará a partir de amanhã. São seus principaes interpretes Deanna Durbin, Robert Cummings, Micha Auer, S. Z. Sakall, Anne Gwine e muitos outros. Neste film Deanna apparece como uma camponeza hungara que vae a Vienna e lá conhece um musico soldado e delle se enamora. Além do enredo que é magnifico ainda se ouve a sua magnifica voz em quatro magnificas canções.

Notas cinematographicas

A Metro Goldwyn Mayer comprou os direitos de filmagem de "Fried Chicken", um romance de alto interesse educacional, de Ladislau Fekete.

*

Renee Hall, garota bonita, bem feita, e com uma excellente voz, havia sido incluida no elenco de "Let's make Music", film "estrellado" por Bob Crosby e Jean Rogers... Pois tal foi o "abafa" que a RKO Radio arranjou logo um meio de incluil-a no elenco de "They Met in Argentina", film que está sendo rodado, com Alberto Vila, Maureen O'Hara e James Ellison.

*

Orson Welles tem guardado grande mysterio em torno ao seu film "Citizen Kane..." Como sabem ha tres annos Welles havia se compromettido com a RKO Radio, e só agora o film sairá.

*

Dick Purcell, que ganhou certa fama no papel titular da miniatura "Drunk Driving", foi escolhido para se ravivador nas esquadrilhas aereas do film "Asas nas trevas" (Flight Command), producção Metro Goldwyn Mayer com Robert Taylor.

*

Os studios da Metro Goldwyn Mayer annunciam ter comprado os direitos cinematographicos do celebre romance "They Youngest Profession", de Lillian Day, o qual brevemente será levado á tela.

*

Viu, gostou e casou... Foi o que aconteceu com o cubano Desi Arnaz, contratado pela RKO Radio para um papel em "Garotas em Penca..." Pois no meio de tanta garota estava Lucille Ball e Desi, logo após terminada a filmagem casou-se com ella!...

*

Juntos pela primeira vez .. Carole Lombard e Robert Montgomery estão juntos pela primeira vez em "Mr. and Mrs. Smith", comedia dirigida por Garson Kanin.

SÃO LUIZ

"A LONGA VIAGEM DE VOLTA"

Em exhibição

John Wayne numa scena de "A Longa Viagem de Volta"

Desempenhado por um cast de grandes actores, em "A Longa Viagem de Volta", salientam-se John Wayne, Thomaz Mitchel, Ian Hunter, Barry Fritzgerald, Wilfrid Lawson e Arthur Schields. Pertence este film a categoria dos films seleccionados que a United Artists distribue na temporada deste anno. Em todo o desenrolar de sua historia dramatica, real e humana, ha apenas um navio, o mar e os tripulantes que estão pensando em abandonar a vida de marinheiros, mas que nunca realizam seus propositos.

JUIZ DE FÓRA

(Continuação da 7ª pag.)

tida comprehensão do futuro e do progresso, viu que Juiz de Fóra, seria um grande centro industrial, dadas as suas possibilidades. Foi por isso quem primeiro se lembrou de captar a energia do Parahybuna, construindo a primeira usina de electricidade do Brasil e da America do Sul. A cidade, já servida de bom meio de communicação, agora, possuindo energia eletrica para a sua illuminação e força-motriz, entrou numa phase de rapido progresso, tornando-se o centro mais industrial de Minas e do Brasil, quasi que exclusivamente com prata de casa.

A abolição da escravatura e a proclamação da republica em nada affectaram a sua marcha ascensional. Tendo vida propria, a mudança de regimen não alterou o seu *modus vivendi*. Os homens da politica que eram contrarios á republica, monetariamente independentes, continuaram a trabalhar serenamente para o patrimonio da familia e o engrandecimento da terra. Essas mudanças politico-sociaes só atrapalham a vida dos que têm no thesouro publico a sua fonte de renda.

Educado no trabalho, o juizdeforano é independente, porque é do proprio labor que tira o seu pão. Consciente disso, em varias refregas eleitoraes tem demonstrado esse seu caracter altivo, votando em quem entende sem se prender aos liames complicados de partidos ou facções. O grande Ruy Barbosa sempre teve na Athenas Mineira o seu baluarte. A sua voz sempre encontrou éco nestas plagas.

E' proverbial o senso de civismo de seu povo. Certa vez, ha já bastante annos, quando Juiz de Fóra, por motivos politicos se arrufou com o então presidente da republica, — um jornalista (creio que Gilberto de Alencar) affirmou que o "unico mal que o governo poderia fazer a Juiz de Fóra era arrancar os trilhos da Central".

Ciosa de sua independencia, orgulhosa de sua grandeza, a cidade avança sempre para um futuro sem sombras, caminhando em linha recta "para a frente e para cima". Se outróra sua fonte de riqueza foi a lavoura cafeeira, com a decadencia da rubiacea mudou de rumo sem solução de continuidade. A pecuaria (sem falar na industria manufactureira) constitue hoje o seu manancial, o que em bôa hora levou o governo do Estado a installar aqui modelar estabelecimento official de productos de laticinios, denominado "Escola Candido Tostes" em homenagem a esse grande fazendeiro local, desapparecido. E' no genero, segundo, os entendidos, a primeira do Brasil e está destinada a prestar relevantes beneficios á pecuaria mineira. Assim, de dia para dia, a "Manchester Mineira" vae crescendo, prosperando, dilatando-se. As construcções novas succedem-se. No centro, são elegantes arranha-céos a porfiarem com o Morro do Imperador, que majestoso domina a cidade. Nos bairros, elegantes construcções residenciaes trepam nos morros, grimpam as collinas adjacentes e distendem-se para os lados do norte, acompanhando as margens do Parahybuna, e para os lados de Bemfica, para onde mais tarde, a cidade tende a desenvolver-se, alastrando-se pelos vargeados.

A administração municipal está conquistando ao pantano urbano, entre a linha da Central e o rio, os ultimos terrenos baldios que eram improprios ás edificações, com aterros que lhes vão descongestionar o centro mediante novas construcções. A area urbana, relativamente pouco extensa para seus cem mil habitantes, já não comporta a expansão da cidade. Torna-se necessario domar o pantano e desbravar o morro, para sobre elles edificar. Se o serviço de abastecimento de agua era insufficiente, uma represa de 9 kilometros de extensão, obedecendo a todos os requisitos da moderna technica e hygiene, fornece á cidade agua potavel com abundancia. Essa realização grandiosa foi realizada na gestão Menelick de Carvalho. Se as enchentes periodicas arrastavam casas marginaes, invadiam atrevidamente a cidade, retifica-se o rio, rebentam-se pedras do seu leito e desapparece a calamidade. Esse melhoramento de vulto teve logar no governo do dr. José Procopio Teixeira, que tão relevantes serviços vem prestando a Juiz de Fóra, tendo sido o presidente de sua camara municipal em duas legislaturas, (não recebendo nenhum subsidio). Abastado capitalista, espirito votado ao bem, coração generoso, alma caridosa espalha seu abençoado dinheiro pelas instituições de caridade e obras de grande alcance social e moral. E' o Henry Ford da terra.

Se com o crescer da cidade e a sua industria a energia electrica já não lhe basta, novas usinas se constróem. Tres vezes o Parahybuna é barrado e mettido em tubos de ferro para impulsionar geradores de energia hydraulica. Já disseram que o Egypto é uma dadiva do Nilo. Se Juiz de Fóra não é uma dadiva do Parahybuna, é esse rio o factor natural do seu progresso.

Se o antigo macadam da União e Industria já não resiste á intensidade do transito de transportes pesados, estende-se o asphalto até se encontrar em Petropolis com a fita de concreto. Se o serviço de transporte necessita de maior expansão, organisam-se empresas desse genero, o que põe Juiz de Fóra em contacto rapido e barato com a capital da Republica. E tudo vae nesse crescendo admiravel, nessa luta apressada para a conquista de maior progresso. Ao lado desse rumor de trabalho material, vae parallelo o trabalho silencioso, sem alarde, como convem ás obras de beneficiencia. São os asylos para a velhice invalida, menores abandonados, viuvas pobres e escolas de aprendisado. Ninguem nas ruas estende a mão á caridade publica. A miseria é amparada pelas instituições para cada genero de necessitado. E' a cidade do trabalho e da prosperidade. Ha um som que não se ouve, rythmando os passos ha uma voz occulta commandando e disciplinando a cidade. Mas esse som, essa voz e essa disciplina estão na consciencia de cada individuo, nos nervos, nos musculos de toda gente — do operario, do patrão, do educador, do educando, do homem de negocios e do funccionario o que equivale a dizer que Juiz de Fóra vae criando uma psychologia sua, plasmando o seu proprio typo humano dentro de um padrão inconfundivel. O trabalho disciplina o homem. O juizdeforano é disciplinado, porque traz no seu espirito a preoccupação do trabalho. E este amor ao trabalho é transmittido de antepassados, que do cultivo da terra dadivosa arrancaram riquezas. Os descendentes dos antigos homens ruraes, — medicos, bachareis, banqueiros e capitalistas, — conservam esse amor á gleba, empregando suas fortunas em propriedades agricolas.

As cidades costumam receber appelidos, consoantes as suas caracteristicas. Bello Horizonte é a "Cidade das Rosas", ou "Cidade de Vergel". Barbacena a "Cidade dos Cravos". Petropolis, a "Cidade das Hortensias". Rio, a "Cidade Maravilhosa"; Juiz de Fóra deve ser a "Cidade-Dynamo".

Tudo aqui é força, trabalho e dynamismo. O juizdeforano é bairrista, não desse bairrismo tacanho, mas um bairrismo superior que devia ter outra significação expressional. Visinho do Rio, não se deixa absorver pelos costumes da terra carioca. Sente-se bem no seu meio, com os seus costumes severos, temperados entre o mineiro desconfiado, o carioca folgazão e o paulista um tanto quixotesco. O crescimento rapido da capital mineira, o seu deslumbramento, o seu progresso não lhe causam inveja. Quando a "Cidade das Rosas" se emplumava para o grande vôo, houve uma época em que o juizdeforano tinha um pouco de ciumes da sua hegemonia... Estabeleciam-se parallelos entre as duas cidades — se a população era igual, Juiz de Fóra era melhor porque industrial, e concluindo — Bello Horizonte é cidade de vida artificial... Hoje, a capital mineira desproporcionou. Os parallelos desappareceram... Nos bondes da Companhia Mineira é conservado o distico antigo e taxativo, chamando a atenção do passageiro: "E' prohibido fumar nos tres primeiros bancos". Bello Horizonte modificou a phrase para: "Fumar no bonde incommoda os passageiros". Não prohibe, porque essa prohibição não encontra amparo em lei... A Light supprimiu de todo a antiga taboleta, pondo os passageiros mais á vontade... Bello Horizonte está mais proximo do Rio... mas Juiz de Fóra é o traço de união entre a montanha e o mar.

Em contacto constante com varias cidades visinhas, por intermedio do intenso serviço de omnibus e da E. F. Leopoldina, mantém um commercio ativo com os seus visinhos. Fazendeiros, commerciantes das adjacencias diariamente frequentam estabelecimentos bancarios, e são vistos nas *engraxatarias* "tirando a poeira ou o barro (conforme o tempo) dos coturnos" apanhado nas estradas. Os engraxates, ás portas de suas tendas, olhando para os pés dos transeuntes apressados, dizem com um sorriso moleque — "vamos tirar a lama do sapato, freguez?" Mas a preoccupação de negocios do homem rural, a pressa para apanhar o omnibus de volta, ás vezes, não lhe dá tempo para o barbeiro e o engraxate... O turista de todas as bandas é visto a miúde pela Rua Halfeld, com suas *Kodacks* a tiracolo, sua indumentaria caracteristica e seu ar disfarçado de gran-fino... conhecedor de varios climas e paizagens... E na rua Halfeld se misturam o turista raffiné, o fazendeiro de coturnos empoeirados e homem local *meio termo*.

E o juizdeforano vive contente comsigo mesmo, satisfeito com a sua situação, desconhecendo crises de qualquer natureza. Não inveja o turista pedante e cabotino nem quer saber de onde vem o forasteiro. Assim como sabe acolher com sympathia a quem lhe cae no goto, sabe tambem com franqueza repelir os fatuos. Integrada no sul do territorio mineiro, é mais carioca que mineira, devido ao intercambio com o Rio ou, melhor, é o typo intermediario — *nem tanto á terra nem tanto ao mar...*

Corre na cidade uma pilhéria de sabor muito local. "Commentavam numa roda de amigos (fazendo *blague*) que Juiz de Fóra *ia passar* para o territorio fluminense. O fizeram para bolir com o coronel X... — fazendeiro, pouco entendido em meteorologia... que logo foi dizendo: "Terei que mudar de municipio, pois não se dou com o clima do Estado do Rio".

Até no clima, esta cidade é o traço de união, nem tão quente como o littoral, nem tão frio como os planaltos...

REX

"A MARCA DO ZORRO"

Em exhibição

Devido ao grande sucesso de "A Marca do Zorro" no Rex, este grandioso espectaculo da Fox dirigido por Rouben Mamoulian continua a sua trajectoria de glorias por mais uma semana.

Tyronne Power interpreta Zorro, o perigoso aventureiro, Linda Darnell é sua namorada, Basil Rathbone o villão. E Gale Sondergaard, J. Edward Bromberg, Chris-Pin Martin, Eugene Pallette e muitos outros figuram no film, completando o "cast".

A Paramount apresentará dentro em breve, simultaneamente, nos principaes cinemas do Brasil "Legião de Heroes". Seus principaes interpretes são: Gary Cooper, Madeleine Caroll, Robert Preston, Paulette Goddard e Akim Tamiroff.

*

Sam Wood, o director que nos deu aquelle bellissimo "Mr. Chips" dirigiu Ginger Rogers em "Kitty Foyle", versão cinematographica do livro de Christopher Morley, do mesmo titulo. "Kitty Foyle" é a historia da mulher que trabalha, que luta para o seu sustento, para manter a sua apparencia, para viver dos seus proprios meios.

*

Mickey Rooney, fez uma aposta com o regente Paul Whiteman de que tocaria qualquer instrumento que este lhe puzesse na frente. E repassou a todos, desde o piano, o violino, o violoncello, o saxophone, etc. e tal, até o tambor e os cymbalos.

*

Harold Lloyd, o veterano comediante, ora transformado em productor-director, vem de terminar o seu primeiro film para a RKO, "A Girl, a guy and a Gob", com George Murphy, Lucille Ball e Edmond O'Brien.

*

Pela primeira vez, Gail Patrick desempenha no cinema um papel de mãe: porém, note-se que será o de uma mãe joven ainda e bella. Será uma attraente viuvinha, que terá occasião de exhibir-se com uma elegancia, aliás, que a collocará na frente de muita mocinha bonita como a Granville, apezar de esta ser sua filha no celluloide.

*

Uma nota aparte que apresentará o film Metro Goldwyn Mayer "Inimigo X" (Comrade X), film com ambiente de lutas, será a proeza de um tank do exercito russo, no qual Clark Gable e Hedy Lamarr (os dois "XX") executarão uma escapada estrategica e sensacional das fileiras sovieticas...

PLAZA

"GAROTAS EM PENCA"

Amanhã

Lucille Ball e Desi Arnaz

Nunca se viu tanta garota bonita reunida!... Nunca se viu tanta alegria, nunca se viu tanto marmanjo com "agua na bôca..." Porque as garotas que apparecerão já a partir de amanhã na tela do Plaza, são dessas de... Oh! boy, Oh! boy! Chefiando a turma das garotas vamos encontrar Lucille Ball, Ann Miller e Frances Langford, emquanto que a turma masculina é chefiada por Richard Carlson, Desi Arnaz, Eddie Bracken, etc.

ODEON

"A MULHER E O DINHEIRO"

Em exhibição

"A Mulher e o Dinheiro" contém multiplas scenas espectaculares e nelle encontramos o grande culpado muitas vezes a dois passos da morte e, mais perto ainda, o que o persegue, emquanto a mulher que ambos desejam tambem se arrisca a perder a vida em differentes opportunidades. Além de Brenda Marshall, que é a pequena que despertou enthusiasmo no galante Errol Flynn e de Jeffrey Lynn, o joven astro da Warner, que se firma de film para film, "A Mulher e o Dinheiro" está valorisado por um "cast" magnifico em que encontramos ainda os nomes de John Litel, Lee Patrick, Henry O'Neil, Roger Pryor e Guin Williams, Henry Kolker, etc., dirigidos por William K. Howard.

BROADWAY

"A ILHA DAS MALDIÇÕES"

Em exhibição

Peter Lorre e Rochelle Hudson

"A Ilha das Maldições" é um film cheio de scenas fortes e tenebrosas aventuras. Peter Lorre, nos surge, mais uma vez, interpretando a figura impressionantemente tragica de um dos grandes criminosos americanos. Elle apresenta-se nos brutalmente sinistro, como o senhor absoluto de uma ilha perdida no Pacifico, onde elle impera e impõe a sua vontade, de chibata na mão. O Broadway, desde sexta-feira está exhibindo esta audaciosa pellicula que tem como principaes interpretes tres artistas de grande valor: Peter Lorre, Robert Wilcox e Rochelle Hudson.

Tres aspectos do romance

(Continuação da 1ª pag.)

séu caracter elevadas a um alto grão de intensidade.

Bourget é um espirito demasiado apegado a methodos, fórmulas e processos literarios, sobretudo no que se refere á denominada literatura de observação, com as suas classes, as suas personagens fataes, os seus janotas, os seus usurarios, os seus genios, os seus burguezes, os seus falsarios, os seus intrigantes, os seus imbecis.

Esse mesmo senso da analyse, essa mesma orthodoxia romantica absorveu um escriptor contemporaneo, Robert Garric, agil intelligencia critica, que ainda recentemente estudou as tres modalidades do romance religioso — o que busca a religião como moldura dentro da qual os personagens se deverão agitar (Charles Sylvestre) o que faz da crise espiritual ou religiosa a razão de ser do romance (François Mauriac) e os que á sombra da crise moral fazem surgir o problema religioso, o problema da fé e da crença, em sua essencia mystica (Henri Ghéon e George Bernanos).

As conclusões de Robert Garric são extremamente curiosas: o romance espiritual deixou intacto o problema do eterno; e toda obra religiosa em que o escriptor não se descubra a si mesmo, que não seja o sentimento da sua vocação pessoal, em que não exista a confissão da sua propria vida, e é uma obra duvidosa, falsa ou irreal.

"Escriptor catholico — frisa Robert Garric — a obra litteraria de Mauriac está toda ella perfumada do consolo da fé e da certeza do divino. Romancista e psychologo dos conflictos e dos disturbios moraes que o amor da carne ás vezes acarreta, o escriptor penetrou o mundo do peccado para melhor comprehensão da alma humana e mais perfeita interpretação do mundo. E' o cyclo do amor na obra de Mauriac, que até escrever *Genitrix* estudou o conflicto que se arma numa alma catholica entre a religião e o amor." E, assim — conclue Garric — o autor de "Le noeud de viperes" não é objectivo nem subjectivo. E' um escriptor de raça intermediaria que, creando, fica prisioneiro da sua creação; mas, romance christão, isso sim, perfeitamente definido, romance que faz surgir Deus numa consciencia em que elle já estava abolido.

Ao lado dos seus estudos sobre o romance religioso, a renovação psychologica oriunda da influencia de Proust, a acção dos unanimistas e populistas, a influencia do exotismo na literatura franceza, Robert Garric revelou ainda outros problemas, tratados em romances de autores famosos — o mysterio do homem médio, do homem sem importancia, egual a todos, do homem normal (Georges Duhamel) a procura da alma humana no mysterio do sêr e do seu destino (Julien Green) o drama da religião, o drama do amor e o drama do homem deante de si mesmo (Alphonse de Chateaubriant).

Em "Les hommes de bonne volonté", Jules Romains se esforça para fixar, no movimento e na multiplicidade, uma visão do mundo moderno. As bases da sua theoria unanimistra pódem ser assim resumidas: os grupos humanos, transitorios ou permanentes, têm uma alma distincta, em certos momentos, da alma dos individuos que os compõem. Conforme Paul Valery, os romanticos desprezaram tudo ou quasi tudo que pedia ao pensamento uma attenção, um seguimento, e nenhuma importancia deram ás questões referentes á medida, á disciplina, á profundeza. Além disso, repugnava-lhes a reflexão e o raciocinio, não só nas suas obras mas ainda na preparação dessas obras, o que é mais grave. Lawrence, Morgan, Joyce, Aldous Huxley vieram marcar o fim de um periodo literario. E cumpre accrescentar que não se verificou apenas uma substituição de nomes. Operou-se uma renovação integral na technica do romance. Verifica-se, em quasi todos, a preoccupação da realidade humana, ao revés dos romancistas da geração passada, voltados para a elaboração de novellas unidas por vinculos hereditarios ou tecidas em torno de familias, de individuos, de sentimentos.

O romance não ficou, pois, em Marcel Proust nem em Romain Rolland nem em Mauriac ou Lawrence. Suas possibilidades são infinitas. Elle se amplia e se aprofunda em todos os sentidos, buscando novos e claros horizontes, mas, a nosso vêr, deve trazer sempre o publico subjugado á imaginação creadora, ao invés de submettel-o tyranicamente á monotona copia da vida.